DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE ABRIL DE 1939

N. 13.632
ANNO XXXVIII

EMOCIONANTE APPELLO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

"A HISTORIA VOS TERÁ COMO RESPONSAVEIS PELA VIDA E PELA FELICIDADE DE TODOS"

Washington, 15 (Havas) — O presidente Roosevelt dirigiu, hontem á noite, o seguinte telegramma aos srs. Hitler e Mussolini:

"Deveis reconhecer, estou certo, que no mundo inteiro, centenas de milhões de seres humanos vivem actualmente sob a ameaça constante de nova guerra ou mesmo de uma série de guerras.

A existencia desse receio e a possibilidade de semelhantes conflictos constituem séria preoccupação para o povo dos Estados Unidos em nome de quem falo, e devem inquietar egualmente todos os povos do hemispherio occidental. Ninguem ignora que uma grande guerra mesmo limitada a outros continentes, pesaria sobre todos os povos durante sua duração e influiria egualmente sobre as gerações futuras. Considerando que depois da aguda tensão em que o mundo viveu durante as ultimas semanas, parece haver pelo menos um desafogo momentaneo, porque ainda não ha tropas em marcha, julgo que o momento talvez seja opportuno para dirigir-vos esta mensagem. Já tive occasião de me dirigir a esse governo anteriormente, afim de que fossem solucionados os problemas politicos, economicos e sociaes por methodos pacificos, sem recurso ás armas. Os acontecimentos, porém, parecem ter determinado nova ameaça armada. Si essa ameaça fôr mantida será talvez inevitavel que uma grande parte do mundo seja arrastada na ruina commum. O mundo inteiro, as nações victoriosas como as vencidas e as neutras, todos soffrerão. Não quero acreditar que o mundo esteja fadado a tal destino e creio, ao contrario, que os dirigentes das grandes nações podem livrar seus povos desse desastre imminente.

É egualmente claro que em seu espirito e nos seus corações, os povos desejam ardentemente que seus temores tenham fim. É necessario, entretanto, constatar a existencia dos recentes acontecimentos. Tres paizes na Europa e um na Africa tiveram sua independencia sacrificada. Um vasto territorio em outra nação independente no Oriente foi occupado por um paiz vizinho. Segundo boatos persistentes, que esperemos não sejam verdadeiros, outros actos de aggressão estão sendo preparados contra outras nações independentes. Devemos falar claramente e reconhecer que se approxima o momento em que essa situação se transformará em uma catastrophe, salvo si um meio mais racional de conduzir os acontecimentos fôr encontrado. Varias vezes affirmasteis que nem vós nem o povo allemão ou italiano desejaveis a guerra.

Si isso é verdade, não haverá guerra. Ninguem poderá persuadir o povo de que uma potencia tenha direito ou necessidade de impôr uma guerra ao seu proprio povo ou a outros, a menos que se trate da defesa de seu territorio.

Fazendo essa declaração, nós americanos, não falamos nem por egoismo nem por medo ou fraqueza; falamos como estadistas e em beneficio da humanidade.

Continúo convencido de que todos os problemas internacionaes podem ser resolvidos por meio de entendimentos. Nessas condições não procede a exigencia de um dos interessados que responde ao appello para a discussão pacifica allegando que emquanto não receber garantias antecipadas de que a solução lhe será favoravel, não deporá as armas. Nas salas das conferencias como deante dos tribunaes, é necessario que cada parte discuta com bôa fé, convencida de que uma justiça substancial será feita a cada parte; é habitual e necessario que cada qual deixe suas armas no vestibulo. Estou convencido que a causa da paz universal daria um grande passo si todas as nações fizessem declarações francas, relativamente á politica presente e futura de seus governos. Sendo os Estados Unidos nação do hemispherio occidental, não interessada directamente nas perturbações actuaes da Europa, acredito que vos seja facil fazer-me essa declaração sobre as intenções de vosso governo, dada minha qualidade de chefe de Estado de um paiz afastado da Europa, para que possa agir por minha propria responsabilidade como intermediario amistoso, communicando essa declaração a outros paizes actualmente receiosos sobre o curso da politica de vosso governo.

Estaes dispostos a dar a segurança de que vossas forças armadas não atacarão ou invadirão territorio ou possessões de nenhuma das seguintes nações independentes: Finlandia, Esthonia, Lettonia, Lithuania, Suecia, Noruega, Dinamarca, Hollanda, Belgica, Grã-Bretanha, Irlanda, França, Portugal, Hespanha, Suissa, Lichtenstein, Luxemburgo, Polonia, Hungria, Rumania, Yugoslavia, Bulgaria, Grecia, Turquia, Paizes Arabes, Syria, Palestina, Egypto e Iran? Semelhante segurança deve evidentemente applicar-se não só aos tempos presentes, mas a um futuro sufficientemente longo para garantir todas as possibilidades de trabalhar por methodos pacificos, para um estado de paz de caracter mais permanente. Suggiro, pois, que considereis a palavra "futuro" como se applicando a um periodo minimo de não aggressão garantida — dez annos, pelo menos — si é que temos a coragem de prever para tão longe. Si tal segurança é dada pelo vosso governo, eu a transmittirei immediatamente aos governos das nações que citei e perguntarei ao mesmo tempo si — e disso estou certo — cada uma das nações mencionadas consentem por sua vez em dar a mesma segurança para que possa vol-a transmittir. Seguranças reciprocas taes como as que indiquei trarão ao mundo inteiro uma parte de desafogo immediato. Proponho que si são acceitos, os problemas essenciaes sejam promptamente postos em discussão numa atmosphera pacifica que dahi resultará e o governo dos Estados Unidos tomará parte de bôa vontade nas discussões. As trocas de vistas que encaro se relacionam á maneira mais efficaz e mais rapida pela qual os povos do mundo possam obter um desafogo progressivo do esmagador onus de armamentos que os leva cada dia mais perto do desastre economico. Simultaneamente o governo dos Estados Unidos estaria disposto a tomar parte nas discussões tendentes a encontrar uma maneira mais pratica de abrir o caminho ao commercio internacional, afim de que todas as nações fiquem em condições de comprar e vender em pé de egualdade sobre o mercado mundial e ter a segurança de obter as materias e os productos necessarios a uma vida economica tranquilla. Ao mesmo tempo outros governos, além do norte-americano e que são directamente interessados, poderiam emprehender as discussões politicas que julgassem necessarias ou desejaveis.

Reconhecemos que os problemas que pesam sobre a humanidade são complexos, mas sabemos que seu exame e sua discussão devem continuar numa atmosphera de paz. Semelhante atmosphera não póde reinar si as conversações são obscurecidas pela ameaça da força ou receio de guerra. Penso que reconhecereis o espirito de franqueza em que vos envio esta mensagem. Os chefes dos grandes governos desta hora são inteiramente responsaveis pela sorte da humanidade durante os annos futuros. Não podem ficar surdos aos anceios dos seus povos que pedem que os protejam contra o chaos possivel na hypothese da guerra. A historia vos terá como responsaveis pela vida e pela felicidade de todos. Espero que vossa resposta proporcionará á humanidade um motivo de confiar que seus temores acabarão e que se obterá a segurança por longos annos do futuro."

O presidente Franklin Roosevelt, cujo appello directo aos srs. Mussolini e Hitler impressionou vivamente a opinião mundial

A MENSAGEM FOI DIRIGIDA DIRECTAMENTE AO CHANCELLER HITLER

Washington, 15 (Havas) — O telegramma do sr. Roosevelt foi dirigido directamente ao chanceller Hitler, como chefe de Estado. O sr. Cordell Hull fez a mesma communicação ao sr. Mussolini, na qualidade de chefe do governo italiano.

O PRESIDENTE EXPLICA OS MOTIVOS DE SUA INTERVENÇÃO

Washington, 15 (Havas) — Pouco antes das 10 horas e 30 os srs. Cordell Hull e Sumner Welles dirigiram-se para a Casa Branca afim de conferenciar com o presidente Roosevelt. Logo depois foi iniciada a conferencia habitual do presidente com os jornalistas. O sr. Roosevelt declarou que hontem ás 21 horas havia telegraphado ao senhor Hitler e que o texto da mensagem dirigida ao chanceller do Reich não fora objecto de nenhuma consulta com outros governos. Accentuou que a proposta feita é um complemento da Conferencia do Desarmamento e da Conferencia Economica Mundial. O presidente disse ainda que o sr. Cordell Hull dirigira ao sr. Mussolini um telegramma identico ao que fora dirigida ao chanceller do Reich.

Washington, 15 (Havas) — Durante a conferencia dos jornalistas rapidamente convocada e a que estava presente reduzido numero de pessoas, o presidente Roosevelt leu a mensagem dirigida aos srs. Hitler e Mussolini, acompanhando a leitura de varios commentarios, accentuando que não houve consulta prévia a outros governos, mas que foi enviado extenso relato a todos os paizes da America Latina, por telegramma durante a noite. A mensagem, segundo disse o presidente, foi enviada agora, afim de ser aproveitado o periodo que separa a extrema tensão e o inicio da crise. O presidente accrescentou que ha varias semanas pensava fazel-o mas que os dois incidentes relativos á Tchecoslovaquia e á Albania impediram-n'o de tomar essa attitude mais cedo. Segundo declarou, os incidentes tcheque e albanez transformaram-se tão rapidamente em factos consummados, que tornaram impossivel a remessa de qualquer mensagem.

Explicando o motivo que o levou a intervir na actual crise européa, o presidente Roosevelt declarou que julgava que os Estados Unidos não podiam deixar passar uma só occasião de evitar a guerra. Tendo tomado resolução de appellar para os srs. Hitler e Mussolini, chamou o sr. Cordell Hull, hontem, afim de combinar a redacção da mensagem. O presidente declarou que não só elle como o sr. Cordell Hull dormiram esta noite com a consciencia mais tranquilla do que antes.

Dirigindo essa mensagem aos dois governos, o presidente espera poder salvar a humanidade da catastrophe de uma nova guerra. Durante a leitura, o sr. Roosevelt accentuou fortemente as palavras "as nações neutras soffrerão" ao lado dos vencedores e dos vencidos, precisando que na interpretação correcta do motivo que o levou a dirigir a mensagem devia ser accentuado seu interesse pela causa da paz mundial.

O presidente insistiu em que nenhum povo, inclusive nos paizes totalitarios, póde approvar a guerra.

Quando chegou á parte relativa ás conferencias, assignalou que os Estados Unidos se associariam ás conferencias economicas e de desarmamento mas não ás de caracter politico, deixando aos paizes directamente interessados o cuidado de discutir as questões de fronteiras. Essa declaração foi interpretada como visando acalmar as apprehensões dos isolacionistas americanos que não admittem que os Estados Unidos acceitem responsabilidades politicas na Europa. Com a mesma finalidade o presidente assignalou a phrase "defesa domestica" que não póde ser interpretada senão como indicando que os Estados Unidos se offereciam para defender territorios situados a milhares de kilometros de distancia como "intermediario" e não como "mediador".

Considerada em Genebra como acontecimento capital

Genebra, 15 (Havas) — A sensacional mensagem do presidente Roosevelt aos srs. Hitler e Mussolini teve resonancia particular em Genebra. A nova iniciativa do chefe do governo dos Estados Unidos é aqui considerada como acontecimento capital, capaz de exercer influencia decisiva em favor da manutenção da paz. Se o presidente Roosevelt fôr bem succedido na solução de problemas em que fracassaram as assembléas e conferencias de Genebra, a satisfação seria unanime. Os circulos internacionaes são de opinião que os dirigentes da Allemanha e da Italia assumiriam deante dos seus povos e do mundo inteiro uma responsabilidade esmagadora, caso respondessem negativamente ás suggestões do sr. Roosevelt. Observa-se, ademais, que a adhesão immediata e sem reserva da França não causou nenhuma surpresa em Genebra e provocou satisfação geral em todo o mundo.

A OPINIÃO INGLEZA

Pela voz de Roosevelt a humanidade exprime a sua vontade de viver

Londres, 15 (Havas) — A vontade de viver da humanidade acaba de exprimir-se pela voz de Roosevelt — affirma-se em todos os circulos londrinos, onde a mensagem dirigida pelo presidente dos Estados Unidos a Hitler e Mussolini causou uma forte sensação que não é isenta de emoção.

Não passa pela mente de ninguem que, ao denunciar sem rebuços a ameaça da catastrophe e ao manifestar a sua repulsa de encarar essa regressão sem proveito para a humanidade, o chefe da Casa Branca não tenha interpretado o pensamento de todos aquelles a cuja custa se emprehenderia essa universal aventura, pertençam a que nação pertencerem.

Oxalá — accrescenta-se — não deixem o Fuehrer e o Duce de ouvir semelhante appello, vindo do fundo da razão humana. Tomar por dez annos o compromisso de não violar as fronteiras, reduzir o fardo dos armamentos, reabrir as estradas para o intercambio internacional baseado na egualdade, constitue, ao que se accentúa, para todos os povos um programma de acção que a Grã-Bretanha certamente subscreverá com a vontade de chegar a uma organização racional do mundo que substitua o preparo para a guerra pela melhoria das condições de todos os individuos. Semelhante programma seria desprovido de valor se não tivesse recebido antecipadamente a adhesão dos Estados Unidos, reservatorio de creditos e materias primas. Ora, a garantia dada pelo presidente Roosevelt de que o seu paiz está disposto a tomar parte no esforço em questão constitue um penhor do seu successo.

É, pois, conclue-se nos circulos londrinos, a Berlim e Roma que cabe declarar se o mundo vae cair numa obra de destruição ou se vae entrar numa éra de restabelecimento material e moral. Não se quer acreditar no caracter negativo das respostas da Italia e da Allemanha, que teria como resultado lançar deliberadamente os respectivos governos fóra do campo da paz, onde o governo de Washington acaba deliberadamente de collocar-se.

Só no correr da noite os circulos officiaes commentarão de maneira autorizada a declaração do presidente Roosevelt. Desejam certamente, estudal-o a fundo antes de exprimir uma opinião fundamentada e proceder a uma troca de vistas com o chefe do governo e o ministro dos Negocios Estrangeiros, que, como se sabe, não se encontram em Londres.

"Appello magnifico e capital á razão"

Londres, 15 (Havas) — A mensagem do presidente Roosevelt causou profunda impressão nos circulos politicos e parlamentares. O ex-primeiro ministro Lloyd George qualificou-a de "appello magnifico e capital á razão". O major Attlee, *leader* da opposição trabalhista na Camara dos Communs, declarou: "É uma iniciativa de extraordinario valor e o sr. Roosevelt, tomando-a, praticou um grande acto. O Partido Trabalhista preconisou, ha muito tempo, a reunião de uma conferencia do genero da que é suggerida pelo presidente. Sustentamos, pois, completamente a sua proposta". O sr. Georges Lansbury, que nunca cessou de mover campanha em prol da convocação de uma conferencia da paz e que para esse fim procurou os srs. Mussolini e Hitler, declarou-se convencido de que o Fuehrer não poderia ser contrario a esta suggestão. Lembrou, a proposito, que, por occasião da visita que fez ao chanceller do Reich, em abril de 1938, o sr. Hitler tinha publicado uma declaração em que affirmava que o Reich estaria de bom grado disposto a assistir á conferencia e a tomar parte no esforço collectivo, no sentido de assegurar a collaboração economica e o entendimento mutuo internacional, si o sr. Roosevelt ou o chefe de outro grande Estado tomasse a iniciativa da convocação.

APPLAUSOS SEM RESERVAS DO CANADA'

Ottava, 15 (Havas) — Os circulos governamentaes canadenses receberam com verdadeiro enthusiasmo a iniciativa do presidente Roosevelt, que elogiam sem reservas em seus commentarios particulares. A proposta americana é encarada não sómente como capaz de fortalecer as esperanças no momento em que, segundo as noticias de Londres, a situação mais se aggravava, mas tambem como um acto habilissimo e generoso. E' crença geral que, se a Allemanha e a Italia se recusarem a discutir ou oppuzerem embaraços á reunião de uma conferencia de paz, a opinião dos paizes não totalitarios, particularmente na America, se collocaria decididamente contra aquelles paizes. No que se refere particularmente ao Canadá o fracasso da proposta do sr. Roosevelt decepcionaria a opinião publica, porque o Dominio é o traço de união entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha, em virtude de sua situação geographica e politica e, consequentemente, sempre indirectamente interessado em todas as iniciativas do governo de Washington.

A França acceita, sem reservas, as propostas do sr. Roosevelt

Paris, 15 (Havas) — Desde que teve conhecimento da mensagem do presidente Roosevelt o sr. Daladier enviou ao sr. Bullitt uma communicação official do governo francez, adherindo inteiramente e sem qualquer reserva ás propostas do sr. Roosevelt. O presidente do Conselho affirma a fidelidade da França ás idéas de liberdade, solidariedade humana e de paz internacional bem como o seu respeito á independencia das nações. Essas idéas foram ainda recentemente manifestadas pelo sr. Daladier no discurso que pronunciou ao radio e na declaração commum feita conjuntamente com o governo britannico.

A communicação do governo francez foi immediatamente transmittida a Washington pelo embaixador Bullitt.

SATISFAÇÃO EM TODOS OS CIRCULOS

Paris, 15 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — O telegramma dirigido pelo presidente Roosevelt aos srs. Hitler e Mussolini causou grande sensação em todos os circulos politicos que o consideram como a garantia mais efficaz para a manutenção da paz. Os referidos circulos accrescentam que essa garantia surgindo immediatamente depois da delaração franco-britannica segundo a qual as duas grandes democracias se obrigam a intervir por todos os meios em caso de ataque a differentes paizes ,traz um consideravel apoio moral á politica de segurança. Assignala-se que á theoria do "espaço vital" que os Estados totalitarios invocam para evitar a interferencia de outras potencias na defesa das victimas de aggressões, o presidente Roosevelt oppõe uma vasta concepção da solidariedade internacional. Os circulos politicos acreditam que a França acceitará sem hesitações as garantias que lhe forem offerecidas pelos governos da Allemanha e da Italia e retribuirá esses compromissos. A precisão com que o presidente Roosevelt especificou os diversos paizes que devem ser respeitados pela Allemanha e a Italia está inteiramente de accordo com o espirito dentro do qual a França e a Grã-Bretanha tem agido, tentando agrupar para a defensiva, todos os Estados actualmente perturbados pelo desenvolvimento da politica imperialista.

HERRIOT E BLUM EXHALTAM A INICIATIVA AMERICANA

Paris, 15 (Havas) — Convidado pela Agencia Havas a dar a sua impressão sobre a mensagem do sr. Roosevelt, o presidente da Camara, sr. Herriot, declarou:

"Nosso governo respondeu em nome de todos os francezes. Estes se congratulam pela adhesão rapida e incondicional que o governo deu ás idéas contidas nessa historica mensagem. Não preciso dizer-vos, já que me solicitaes minha impressão, com que affectuosos sentimentos de respeito dirijo a expressão da minha gratidão que será a dos pacifistas do mundo inteiro ao sr. Roosevelt, por nos ter mostrado uma vez mais a magnificencia de sua alma. Constitue a maior honra para um chefe proteger a vida dos homens innocentes. Em todos os lares pacifistas o nome de Roosevelt será abençoado."

O ex-presidente do Conselho, sr. Léon Blum, consagra no "Populaire" um editorial em que exalta a iniciativa do sr. Roosevelt, considerando-a um grande serviço á causa da paz.

Aliás, o gesto do chefe do governo norte-americano teve em todos os circulos francezes a mais profunda repercussão. Nas espheras diplomaticas esse gesto é encarado como trazendo, na evolução actual da situação internacional, um elemento importantissimo, tanto por seu alcance psychologico quanto por seu alcance pratico. Observa-se que essa iniciativa sobreveiu não só num momento critico de exaltação européa, mas tambem na phase decisiva dos esforços emprehendidos pelos governos de Londres e de Paris para garantir a segurança dos Estados ameaçados na Europa Oriental e Balkanica. A esse titulo pensa-se aqui que tal iniciativa póde ter feliz repercussão sobre as conversações em andamento.

Golpe magistral de diplomacia

Raio de esperança para as potencias menores mais directamente ameaçadas — eis como se julga em Paris a mensagem do chefe da grande nação norte-americana

Paris, 15 (De Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Emquanto as grandes potencias proseguem suas negociações diplomaticas tendentes á conclusão de uma alliança aerea entre a Grã-Bretanha, a França e a Russia que impeça ás dictaduras novas conquistas, em prejuizo dos paizes vizinhos, a mensagem de paz do presidente Roosevelt aos srs. Hitler e Mussolini chega como um raio de esperança para as potencias menores mais directamente ameaçadas por se acharem comprehendidas dentro da rota do expansionismo totalitario.

O gesto do primeiro magistrado estadunidense é comparado, pela primeira impressão e por sua importancia, com os famosos quatorze pontos de Wilson que deram uma orientação para a paz em 1918. E' tambem julgado como um golpe magistral de diplomacia, uma vez que vem collocar o Fuehrer e o Duce em frente a uma verdadeira muralha. Podem ambos desprezar o appello ou recusal-o, mas as democracias européas sentem que se Roma e Berlim não derem a segurança de que não invadirão, nem atacarão as trinta e uma nações independentes, especificadamente assignaladas, o novo bloco de autodefesa contraria com o apoio moral e material dos Estados Unidos se chegasse a rebentar a guerra, como consequencia dos esforços das democracias para impedir novos golpes das dictaduras na Europa ou no Oriente Proximo.

Ao designar, de modo concreto as nações cuja garantia de integridade solicita dos srs. Mussolini e Hitler, o presidente Roosevelt tece uma rêde pacifista ao redor da Italia e da Allemanha, uma vez que as seguranças que solicita comprehendem todos os vizinhos immediatos das potencias totalitarias, inclusive os mais ameaçados: Hungria, Rumania, Polonia, Lithuania, Yugoslavia e Grecia a léste; e Suissa França, Belgica e Holanda a oéste. O prazo de 10 a 25 annos de paz que propõe permittiria tacitamente a Allemanha e a á Italia organizar em paz suas recentes conquistas territoriaes na Austria, Tchecoslovaquia, Memel, Albania e Ethiopia, uma vez que não são formuladas exigencias no sentido de ser abandonadas.

Nos circulos locaes considera-se que a mensagem do sr. Roosevelt importa num parallelo dos esforços effectuados por vias diplomaticas pelas democracias occidentaes, tendentes a congregar em amplos compromissos de auxilio mutuo unilateraes e bilateraes todas as potencias contrarias aos methodos de conquista pela força. O prazo de paz que propõe asseguraria a Europa contra uma guerra até 1949 e talvez mesmo até 1964, trazendo ao contribuinte europeu a visão do desarmamento e do alivio das enormes cargas que deve supportar para fazer frente aos gastos que exigem as gigantescas organizações militares.

Em Genebra fracassou, em 1934, o ultimo esforço internacional feito em favor de um accordo para um desarmamento quantitativamente limitado. Desde então, todas as nações da Europa têm augmentado suas forças terrestres, aereas e navaes e na actualidade quasi todas as grandes potencias elevaram o poderio de seus effectivos a mais do dobro do normal por meio da convocação de suas reservas. Aquella conferencia de Genebra fracassou por se ter retirado a Allemanha da Liga das Nações, molestada porque a França e outras potencias não accediam a que esse paiz contasse com um exercito de 300 000 homens. Hoje o Reich tem em armas um exercito de um milhão e meio de homens que, com os elementos dos batalhões do trabalho e da policia nazista e das guardas de assalto, se elevam a uma cifra que excede a dois milhões.

A mensagem de paz coincide com o recrudescimento das violentas criticas que contra o sr. Roosevelt e os Estados Unidos fazem os orgãos da imprensa totalitaria officialmente fiscalizados. Os da Italia continuam aconselhando aos Estados Unidos que se occupem de seus proprios negocios e que não se immiscuam nos assumptos europeus, para que os dictadores, como represalia, não cruzem o Atlantico e, por sua vez, se occupem do Panamá. Os jornaes allemães chamam o sr. Roosevelt de "cercador" e o culpam de ser o verdadeiro inspirador da politica de Chamberlain e de Daladier.

Não obstante, é digno de destaque que através de toda a Europa se notam symptomas visiveis de arrefecimento da tensão podendo salientar-se a este respeito a desmobilização parcial e voluntaria das tropas que a Rumania havia concentrado na fronteira com a Hungria.

A acceitação por parte dos srs. Hitler e Mussolini daquelle periodo de paz — de 10 a 25 annos — teria como consequencia a abolição eventual do bloco de auto-defesa, mas pelo momento os srs. Daladier e Bonnet, e Chamberlain e Halifax continuam seus intensos esforços para attrair a Russia para uma alliança aerea e a Turquia para um bloco collectivo. Além disso a França e a Grã-Bretanha situam convenientemente suas forças navaes no Mediterraneo para fazer frente á ameaça de um movimento da frota germanica nas aguas hespanholas.

No Quai d'Orsay declarava-se, hoje á noite, que Varsovia e Bucarest se mostravam agora menos oppostas á participação da Russia nos projectos tendentes a sua defesa, o que permitte a Paris e Londres proseguirem em suas negociações officiaes directas com Moscou, tendentes á formação de uma união das forças actuaes dos Soviets com as da França e Grã-Bretanha para a defesa do *statu-quo* de toda a Europa.

Salienta-se no referido Ministerio que ha o objectivo de descartar a suspeita de que na participação da Russia nas garantias de segurança, entrem em jogo influencias ideologicas de Moscou em seu compromisso de auxilio aereo directamente com a Inglaterra e a França que, por sua vez, assumiriam a responsabilidade perante a Rumania e a Polonia. Com effeito, o enorme poderio aereo da Russia estaria ao serviço da paz da Europa. Pelo momento essa alliança se limitaria ás forças aereas e não se tornaria extensiva ao exercito sovietico, pois a Polonia e a Rumania insistem em que o mesmo não seja utilizado em sua defesa.

Além disso seria solicitado á Russia a contribuir com seu apoio material mediante o embargo do petroleo e de outros productos russos necessarios na guerra, em prejuizo da Allemanha e da Italia e de qualquer outra nação aggressora, fornecendo, por outro lado, aviões, petroleo, munições, armas e tanks — contra o correspondente pagamento, á Polonia, Rumania, Turquia, Grecia ou outra victima da invasão.

Diz-se que o Commissario das Relações Exteriores dos Soviets, sr. Litvinoff, se dirigiria a Paris e a Londres, desde que fossem bem succedidas as negociações preliminares. Entretanto a França deve cooperar com a Inglaterra no esforço para eliminar as objecções que oppõem os Estados balkanicos para a acceitação do auxilio russo.

Emquanto proseguem as conversações com a Russia, Turquia e Yugoslavia os governos francez e britannico acompanham muito de perto os movimentos do general Franco e de seus alliados, uma vez que a Hespanha se converteu no ponto principal do Mediterraneo. Ao mesmo tempo que se publicava em toda a Europa o texto da mensagem do presidente Roosevelt aos dictadores, a repartição da imprensa de Roma fazia o mesmo com os textos das mensagens trocadas entre o sr. Mussolini e o generalissimo Franco relacionadas com a adhesão da Hespanha ao pacto contra o Komintern. Sem formular promessas definitivas de indole militar ou politica, o general Franco expressa a esperança de que a adhesão de sua patria ao bloco anti-vermelho contribua para o fortalecimento das relações entre a Hespanha e a Italia.

Londres e Paris estiveram hoje em consulta através as vias diplomaticas a respeito dos movimentos da frota allemã na Hespanha, mas ao que parece, os estados maiores navaes dos dois paizes estão de accordo em que não existe perigo de que os navios germanicos possam alterar o equilibrio no Mediterraneo. Pelo contrario parecem ter concordado em que é melhor para as potencias occidentaes, em caso de conflicto, que a esquadra allemã se encontre fora do Baltico, pois a divisão de suas forças debilitaria o poderio naval de Hitler e suas unidades de superficie não poderiam atravessar jámais o estreito de Gibraltar em tempo de guerra.

O AVISO DE ROOSEVELT

E' uma sorte ser presidente dos Estados Unidos.

Nem um só homem no mundo podia fazer aos dois *fuehrers* as perguntas e as propostas que, afinal, estavam na consciencia de todos. Os grandes *leaders* da Europa soffrem o choque immediato dos golpes totalitarios. Nem do maior poder espiritual, nem da mais impressionante colligação de forças materiaes da Europa podia partir a interpellação directa, pratica, objectiva — aquelle convite a "pratos limpos" — que o presidente Roosevelt encerra em sua mensagem. Quem dá importancia, entre os chefes totalitarios, ao poder espiritual? E, partindo de uma colligação de grandes forças materiaes empenhadas no conflicto, as mesmas palavras que traduzem a sinceridade americana podiam soar como uma irremediavel provocação. A vontade de paz (*the will to peace*) talvez desencadeasse a guerra.

A America veiu mais uma vez em soccorro da civilização. E nesta America estamos incluidos todos os povos deste Mundo verdadeiramente Novo, que damos o exemplo da elevação e lealdade em nossas relações internacionaes. Fosse outra a atmosphera do nosso continente, e máo grado o immenso prestigio norte-americano, alguma coisa teria faltado hontem á autoridade do presidente Roosevelt.

A resposta allemã será provavelmente evasiva. A italiana, embora mais attenuada (Nova York é o maior agglomerado italiano do mundo), seguirá, infelizmente, e como sempre, as pégadas allemãs. Seja qual fôr o estylo dessa resposta, ella será acompanhada por um novo rumo, um novo plano da acção totalitaria.

Não se deve esquecer que em setembro do anno passado, quando a crise parecia ter uma unica solução — a guerra, — o presidente Roosevelt fez tambem um appello a Hitler e a Mussolini. No dia seguinte se combinou a conferencia de Munich. Munich não foi, aliás, um erro. Erro foi considerar-se definitivo para a preservação da Paz o gesto com que Hitler escapou á aventura de uma guerra, ao mesmo tempo em que salvava seu prestigio perante o povo allemão.

A mensagem de Roosevelt é um aviso: o mundo que se previna. Assim como falou no ponto culminante da crise de setembro, assim fala elle agora. Estamos no *turning point* — na encruzilhada. Se amanhã os *fuehrers* recusam a mão que, como uma taboa de salvação, a America lhes estende novamente, as leis de neutralidade têm de ser definitivamente revistas. Ellas não podem mais, para as Americas, significar indifferença, imparcialidade, isolamento do conflicto. Joga-se na Europa a sorte do mundo — e o mundo americano do seculo XX não tem um só ponto de contacto ou sympathia com um systema que além do mais lembra o regimen de Stalin — exactamente como numa tapeçaria o avesso repete, confuso, o lado direito.

Da resposta totalitaria depende a guerra ou a paz. Esperemos a paz. Esperemos, porém, tambem, que não se repita o erro consequente a Munich.

Roosevelt pede garantias formaes. Acaso não as tinham a Tchecoslovaquia e a Albania? Nada deve destruir o mecanismo, a que Hitler chama "cerco", e que protege agora especificamente as nações fracas e mais vulneraveis.

Nazismo e fascismo vivem de glorias faceis. Em troca, exigem de seus subditos um sacrificio constante, um esforço tenaz, que só a exaltação e a mystica podem manter.

Deus lhes perdoe: mas Hitler e Mussolini, apezar de toda a apparencia, devem ter uma vida de inferno — entre o risco de um tremendo conflicto europeu e a certeza de que a paz será um impedimento seguro ao proseguimento da sua politica de expansão.

Hitler conferencia com seus auxiliares

Berlim, 15 (Havas) — Immediatamente informado da chegada da mensagem do presidente Roosevelt, o chanceller Hitler deixou Obersalzberg e chegou a Munich ás 17 horas, dirigindo-se logo para Prinz Regent Strasse, sua residencia particular. O sr. Von Ribbentrop que tambem chegou a Munich está hospedado no Hotel das Quatro Estações onde estão tambem hospedadas numerosas personalidades officiaes e collaboradores do dr. Diettrich, chefe dos serviços de imprensa do Reich.

Grande foi a actividade hoje no hotel e intensa a affluencia dos autos officiaes. Por volta das 18 horas, o ministro de Estrangeiros Von Ribbentrop esteve na residencia do chanceller a quem entregou o texto original da mensagem do presidente dos Estados Unidos.

Provavelmente haverá hoje á noite uma reunião no quartel general dos nacionaes-socialistas.

VÃO ENTRAR EM ENTENDIMENTOS HITLER E MUSSOLINI

Berlim, 15 (Havas) — As noticias da mensagem dirigida pelo presidente Roosevelt ao chanceller Hitler ainda não são conhecidas pelo publico allemão. Os circulos politicos declaram que a mensagem chegou ao conhecimento dos dirigentes do Reich hoje á tarde, cerca das 16 horas e accrescentam que não se deve esperar qualquer manifestação da Allemanha antes de um entendimento entre o Fuehrer e o sr. Mussolini.

O sr. Von Ribbentrop que estava em Munich será recebido hoje pelo sr. Hitler com quem estudará a proposta do presidente americano cuja importancia politica é evidente. Essa proposta segundo se affirma necessita de estudos importantes e acurados. A mensagem não foi transmittida ao chanceller e ao sr. Mussolini por intermedio dos embaixadores em Berlim e Roma. Trata-se de um telegramma pessoal, dirigido directamente aos chefes dos governos da Allemanha e da Italia. Essa é uma das razões pelas quaes não se deve esperar qualquer reacção allemã antes que o Fuehrer tenha entrado em contacto com o sr. Mussolini.

(Continuação da ultima pag.)

Os soberanos inglezes recebem major Attlee

Londres, 15 (Havas) — O sr. Joseph Kennedy, embaixador dos Estados Unidos, e sua senhora chegaram ao Castello de Windsor, onde serão hospedados dos soberanos durante o "week-end".

O primeiro ministro e a senhora Chamberlain são esperados amanhã na residencia real.

O major Attlee, chefe da opposição trabalhista, e sua senhora deixaram o Castello de Windsor hoje depois de terem passado o dia e a noite de sexta-feira.

A SANTA CASA DE SANTOS

Quando se commemorou, ha pouco, o centenario de Santos, todos os historiadores lembraram que a cidade começara por um hospital, que é hoje a Santa Casa da Misericordia e, designado a principio simplesmente por *hospital de santos*, daria seu nome ao grande emporio do commercio. A Santa Casa da Misericordia cresceu com esse emporio. Amparal-a, apparelhal-a, desenvolvel-a é de qualquer modo contribuir para o progresso de Santos, e é tambem assegurar as possibilidades de assistencia a toda a população do littoral paulista, cujos enfermos não dispõem de outro recurso nem de outro appello.

Por isto, é um facto local da maior importancia o reinicio das obras de alargamento que devem augmentar a capacidade do hospital. Essas obras ficaram paralysadas ha nove annos, em consequencia da suppressão dos recursos principaes em que se fundavam. Tendo agora de recomeçar, o problema dos recursos é tão essencial para o andamento dos trabalhos quanto foi penoso no momento em que elles ficaram interrompidos.

Era com o imposto dito de caridade que até então contava a Santa Casa para manter seus serviços propriamente hospitalares e executar o novo plano de construcção, tudo isso reclamado pela intensidade do movimento de entradas, reflexo sem duvida da supremacia commercial do porto de Santos, que os annos só fazem agigantar em proporções e em importancia.

O que já existe feito da construcção do novo hospital representa uma verba de 3.721 contos e é, pelo méro vulto desta somma, um patrimonio a preservar das intemperies, cujas devastações constituem espectaculo confrangedor. Mas não só por tal motivo — que seria bastante para despertar o animo de todos em favor da Santa Casa de Santos — se impõe o proseguimento das obras. As centenarias installações do actual hospital, acanhadas e anachronicas, não comportam expansão nem remodelação correspondentes ás necessidades da assistencia. Além de duplicadas com a avalanche da região littorea, enlanguescida pelas endemias, não tendo essa região organizações capazes de evitar a convergencia de indigentes para Santos, as necessidades da Santa Casa são accrescidas de uma segunda categoria de doentes: os trabalhadores do mar, que as vicissitudes da vida maritima lhe attiram portas a dentro, sem que ella os possa refugar. Concluir o novo hospital é a solução imperativa. Como, porém, concluil-o com os pobres recursos da renda patrimonial?

Nunca foram de abastança, em quatro fructuosos seculos, as collectas financeiras da Irmandade. Não lhe permittia mesmo que o fossem a série ininterrupta de endemias que assolavam a terra, esmagada até á entrada de nosso seculo ao peso de um anathema que, antes do programma de saneamento de Saturnino de Britto, a proclamava terra maldita, inhospita e inimiga do homem. E' imprescindivel, portanto, o auxilio official.

Nesta phase de angustiosa expectativa, conta a Santa Casa de Santos apenas com o amparo do poder municipal, que detem em mãos, votados por lei, auxilios na importancia de pouco mais de 3.500 contos. Afim de habilitar o predio ao funccionamento, são precisos, conforme orçamento, 6 mil contos, que os referidos auxilios estão longe de attingir. Sendo impossivel supprir a differença com meios proprios, que não possue, nem valer-se do adjutorio popular, sem capacidade para tanto, tem a Santa Casa de Santos batido á porta dos governos estadual e federal, na esperança de que elles lhe valham na conjuntura.

Fazem-se entre nós muitas e bellas coisas com a iniciativa particular pura e simples. As grandes coisas, porém, dependem sempre do concurso official.

Ora, uma dessas grandes coisas — a maior do Brasil em seu genero — é a Santa Casa de Santos. Nasceu della, como fundação de Braz Cubas, o fidalgo portuguez, e foi o primeiro hospital do nosso paiz. Favorecida pelo espirito christão, havendo creado Santos, cresceu com Santos: cresceu por mercê de seus proprios fructos.

Trata-se, por conseguinte, de uma iniciativa que, por sua antiguidade e seu prestimo, não pode ficar ignorada do poder publico, inclusive porque tomou naturalmente, com pertinacia e abnegação, encargos do poder publico. Cumpre ajudal-a a sobreviver — a sobreviver no grão de efficiencia que as condições actuaes reclamam, não sendo essas condições mais que um phenomeno da propria grandeza de Santos.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Sorte grande

Os premiados em loteria tê... (Dos jornaes)

Eu bem sei, menina pequena,
Que de casar tu tens pena.
— A vida nesta é melhor! —
Casamento é loteria!
Toda a solteira "titia"
Sabe e repete de côr.

Se não casas, no futuro
Pagas imposto "no duro".
Por isso, é melhor casar.
Loteria é casamento
E eu tenho o pressentimento
Do "grande premio" tirar!

Mas a sorte é estranha e vária.
Se te tornas millionaria,
Pagas imposto, tambem!
Tanto imposto é quasi abuso.
E eu fico meio confuso.
Já não me comprehendo bem.

Portanto, á vista do exposto,
Fujamos ambos do imposto.
Na primeira occasião,
Para que ficar solteiro
Quando ha um "bilhete inteiro"
Promptinho para a extracção?

A sorte grande correndo,
Terás um premio estupendo:
— Um maridinho exemplar —.
Bem vale correr o risco.
Depois não pagas o fisco,
Promette nada contar...

Alvaro Armando

Causou verdadeiro pasmo o numero de candidatos medicos reprovados no ultimo concurso para cargos technicos na Assistencia.

— Isso mostra, dizia o professor Pedro Pinto, que o nosso ensino medico está precisando de um "prompto soccorro".

O dr. Paulo Danzer, technico em biologia na Allemanha, acaba de declarar que, para as mulheres, a melhor profissão é ficar solteira, ou, sendo casada, não ter filhos.

— A patria precisa de homens! exclama o biologista.

Herr professor poderia accrescentar: o tambem de canhões, de polvora e de outros materiaes bellicos.

Cyrano & Cia.

Dispensarios educativos

Estava relendo Anatole France, coisa muito util nos tempos que atravessamos, quando as opiniões do famoso Coignard vêm ás vezes tão a proposito. Ha trinta e sete annos o "Anatole" fazia um discurso publicado no seu "Vers les Temps Meilleurs", discurso esse pronunciado a 18 de maio de 1902 na "Sociedade de Habitações Hygienicas a Preço Baixo", onde fala um assistente sem limites que uma senhora trouxe a Paris.

Isso é quasi um anniversario. O que a senhora Horace Weill creou, podemos crear aqui; e trinta e tantos annos de assistencia á infancia ensinada no estrangeiro nó poderá ser aproveitavel para nós.

No scepticismo hellenico desse adoravel escriptor, cujo estylo me lembra as columnas muito puras, de linhas gregas, mas envoltas em todas as flores e guirlandas da linguagem de França (sem trocadilho): em seu humanismo amargo tem elle que reconhecer os effeitos educativos trazidos por mãos femininas. O que precisamos em cada classe primaria é a collaboração directa de uma "professora de educação".

Trago aqui a minha admiração respeitosa á grande phalange anonyma, que trabalha tão bem, para o Brasil. A mulher foi feita, muito mais que o homem, para a realização: haja vista a Maternidade. As realidades da vida, o soffrimento physico, são a ellas trazidos muito antes que o homem tenha começado a encarar a sua propria existencia, pelo prazer. Ahi está por que o Brasil depende dellas. Seculos de soffrimento apuraram alguns espiritos de mulher, distanciando-as do homem para que dellas possa vir a redempção educadora.

Como ha dispensarios materiaes, deviamos ter dispensarios moraes.

O nosso Chefe de Estado não quereria aqui ouvir o nosso pedido tão sincero, e lembrando-se das bellezas tão commoventes da Terra por Elle guiada, pensando em nossos pequenos mal tratados, nossas arvores machucadas, nossas flores ignoradas, nossas creanças largadas nas ruas pela ignorancia dos paes, não quereria Elle realizar depressa esse Seu sonho: aproveitar já as nossas forças latentes educadoras, dispensando Ordem e Alegria lá onde só existe Tristezas e "Bagunça".

MAJOY

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Caxambú, 15 (A.N.) — O presidente Getulio Vargas assignou hoje os seguintes decretos:

Na Pasta da Justiça:

Abrindo um credito especial de 30:000$000 para auxiliar a realização do 1º Congresso Nacional de Transito, da Semana Educativa de Transito, a serem levados a effeito na capital da Republica no mez de abril corrente, por iniciativa do Touring Club do Brasil.

Na Pasta da Agricultura:

Outorgando ao governo municipal de Araxá, concessão para o aproveitamento de uma quéda dagua no "Ribeirão Fundo", no mesmo municipio, concessão que vigorará pelo prazo de trinta annos; promovendo por merecimento e antiguidade: Jorge José de Lima, para o cargo da classe K da carreira de official administrativo; Carlos Olympio Paz para o cargo da classe J de official administrativo; Edgard dos Santos Almeida para o cargo da classe I da carreira de veterinario; Eugenio Bartholomeu Reis, para o cargo da classe K da carreira de economista rural; Raymundo Democrito da Silva para o cargo da classe K da carreira de Caça e Pesca; Nilton Paes Leal para o cargo da classe J da carreira de desenhista, e José Brasilino de Carvalho para o cargo da classe G da carreira de bibliothecario.

Na Pasta da Guerra:

Reformando o musico de 2ª classe Moysés José de Andrade do 22º B. C.; reformando o ex-soldado Pedro Lopes de Almeida do 1º G. de Artilheria de Costa; promovendo Crispim de Almeida, para o cargo da classe E da carreira de patrão; promovendo Flavio Viriato de Araujo para o cargo da classe E da carreira de inspector de alumnos; promovendo Antonio Adolpho de Medeiros para o cargo da classe E da carreira de inspector de alumnos; effectivando Carlos Reis de Maciel no cargo de servente da classe E do Ministerio; effectivando Elias Pedrosa Domingues no cargo de servente da classe B do Ministerio; effectivando José Mauricio Monna no cargo de operario de material bellico da classe C; effectivando Melchiades Vieira Campos no cargo de servente da classe B do Ministerio; effectivando Gracilliano Alves Ferreira no cargo de servente da classe B do Ministerio; effectivando Francisco de Paula Martins no cargo de operario do material bellico, classe E; effectivando Waldomiro Moraes da Rosa, no cargo de servente da classe B do Ministerio; e Octaviano dos Santos no cargo de servente da classe B do Ministerio; licenciando o 2º tenente da reserva convocado Emilio Michel visto haver attingido a edade limite; mandando contar de 1931 a antiguidade de posto do capitão da 2ª classe da reserva, Leonidas Borges de Oliveira, e licenciando o 2º tenente da reserva José Maria Campos, visto haver attingido a edade-limite; mandando aggregar ao quadro da arma de cavallaria, os capitães Thalis Moutinho da Costa, Armindo Ferreira Villaça, Homero Figueiredo Silveira e o 1º tenente Benedicto Dutra de Menezes.

Na mesma pasta, pelo chefe do governo, foi assignado um decreto reformando o 2º sargento Fernando Martins Lopes, do Serviço de Material Bellico da 3ª Região Militar, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço, por soffrer de molestia contagiosa; transferindo da extincta Directoria Provisoria das Armas para as directorias abaixo mencionadas os seguintes funccionarios do Ministerio da Guerra: para a Directoria de Infantaria: Getulio Cesar Villela, Joaquim Dantas, Luiz Ferreira de Souza, Suarez Cordeiro, René Neves, Antonio Ferreira da Silva, Emeterio Claudino de Mello, João Alfredo Costa, Joaquim Castro Soares, Emygdio Candidiano das Neves, Francisco Evangelista e Heitor José de Sá; para a Directoria de Cavallaria: Agenor Ferreira do Bomfim Silva, Heraclito Mattoso, José Maria Rebouças, Leovegildo Alves Costa, Nestor de Freitas Dutra, Otarminio Ramos, Custodio de Freitas Madeira, José Joaquim de Sant'Anna e Aureo de Freitas Miranda; para a Directoria de Artilheria: Abel Souto Villela, Firmo Baptista Corrêa, Reginaldo Buarque de Macedo, Victorino Nestor Magalhães, Valeriano Fontes Pitanga, João Baptista da Silva, João Alfredo Ferreira França e Augusto de Almeida Goulart.

Assignou tambem o presidente da Republica um decreto dispensando de arregimentação para os officiaes com o curso technico, que estejam em funcção de natureza technica. E' o seguinte o decreto:

"O presidente da Republica resolve: — Os officiaes das armas, possuidores de curso technico, que estejam exercendo funcções de natureza technica nos arsenaes e fabricas, no Serviço Geographico Militar, na Aeronautica e de Engenharia, ficam dispensados do serviço de arregimentação exigido nas differentes leis e regulamentos."

Na Pasta da Marinha:

Promovendo por antiguidade, nos termos do art. 33, do Regulamento approvado pelo decreto n. 21.333, no quadro extraordinario, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Nilo de Almeida Cavalcanti, contando a antiguidade para todos os effeitos, de 24 de março deste anno; concedendo aposentadoria a Antonio Alves de Souza, operario do Arsenal, e reformando, desde 25 de agosto de 1932, com os vencimentos integraes de sua classe de accordo com a legislação em vigor, o marinheiro de 1ª classe, Francisco José Lima.

O embaixador Pimentel Brandão apresentou credenciaes

Bruxellas, 15 (Havas) — O novo embaixador do Brasil, sr. Pimentel Brandão foi recebido pelo rei em audiencia especial para entrega de credenciaes.

O acto obedeceu ao cerimonial do protocollo.

Inaugurado o pavilhão do Brasil na Feira de Milão

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, recebeu, de Milão, do dr. Luiz Sparano, communicação de que foi inaugurado, solennemente, com a presença de altas autoridades, o Pavilhão do Brasil na Feira de Milão, que foi elogiado pela numerosa assistencia que assistiu ao acto.

CARDEAL ARCOVERDE

Missa de requiem em suffragio de sua alma

Depois de amanhã, terça-feira, 18 do corrente, assignala o dia em que, ha nove annos atrás, falleceu o cardeal dom Joaquim Arcoverde, eminente (?) á Egreja Catholica do Brasil.

Homenageando a memoria do pranteado arcebispo desta Archidiocese, será celebrada, terça-feira, solemne missa de requiem, em suffragio de sua alma, ás 10,30 horas na Cathedral Metropolitana, comparecendo o clero secular e regular, as ordens terceiras, irmandades, associações religiosas, collegios e instituições catholicas, além dos amigos e admiradores do cardeal extincto.

Encarado como um reforço á idéa fundamental do pan-americanismo

Washington, 15 (Havas) — A impressão dominante nos circulos politicos é que o discurso do presidente Roosevelt vem reforçar a idéa fundamental do pan-americanismo, tal como é esta concebida nos Estados Unidos, isto é, como a protecção ao hemispherio americano contra toda aggressão exterior, seja sob qualquer fórma.

Offerecendo a garantia do apoio dos Estados Unidos ás nações americanas ameaçadas por uma pressão economica proveniente de fóra, o sr. Roosevelt completou a politica esboçada nos discursos pronunciados em Kingston (Canadá) no verão passado e na Conferencia de Lima.

A affirmar que a familia das nações americanas tem, dora avante o direito e o dever de fazer ouvir a sua voz no resto do mundo, o presidente estendeu a concepção da cooperação entre todas as nações pacificas ao conjunto do hemispherio americano.

Alguns observadores vêem nessa idéa o germen de uma nova concepção da segurança collectiva que se inspiraria, não mais em Genebra, mas nos exemplos das conferencias pan-americanas, que, como pacto do Rio de Janeiro, representam actualmente a mais antiga associação entre as nações do mundo.

A promessa feita pelo sr. Roosevelt de apoiar as nações americanas submettidas á pressão economica exercida pelas nações autarchicas está offerecendo campo para multiplas especulações. A promessa em questão é approximada da approvação que o presidente Byrnes, que cogita de accordos entre os Estados Unidos e certas nações da Europa na base da troca. Não obstante a declaração do Departamento de Estado segundo a qual a proposta Byrnes não seria applicada senão para permittir a certos paizes europeus a organização de stocks de reservas de guerra, acredita-se que o governo norte-americano seria favoravel ao emprego de um processo semelhante para com as nações da America do Sul, caso a Allemanha procure tornar-se necessario.

Transferidos dois commissarios de policia

O chefe de policia assignou portaria designando o sr. Ivans de Aguiar Soares, commissario interino, para responder pelo expediente do 23º districto, durante o impedimento do respectivo titular, sr. Waldemiro Vitale [illegible] Carvalho, que está em gozo de ferias. Os commissarios Affonso Ventura Pereira e José Mattoso [illegible]

Atrazados os trens electricos

Em consequencia de avarias verificadas por um trem em São Francisco Xavier, verificou-se ligeiro atrazo em todas as composições electricas entre D. Pedro II e Engenho de Dentro.

Em S. Diego descarrilou tambem um trem, [illegible]

(xxx)

O presidente da Republica em Caxambu'

Caxambú, 15 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas como de costume passou a manhã inteira em seu gabinete, despachando o expediente. Depois do almoço em companhia do governador Benedicto Valladares e do interventor Punaro Bley, e do capitão F. de Mattos Vanick fez um passeio pela cidade. Nessa occasião o chefe do governo teve opportunidade de visitar as obras da estação de Caxambú. Recebido o presidente Getulio Vargas pelo chefe da estação e por todos os empregados da obra, s. ex. demorou-se detidamente inspeccionando o trabalho. Após o presidente atravessou a linha da Rêde Mineira indo visitar a estação antiga. Nesta occasião o presidente pedindo informações sobre o movimento da agencia teve opportunidade de ser informado que a sua renda mensal se eleva a 100 contos de réis.

NOTAS JURIDICAS

REGISTRO DE NASCIMENTO

O marido de D. Blandina desappareceu e delle nunca mais teve noticias, verificando-se a *ausencia* prolongada, que pelo Codigo Civil, nos arts. 462 a 484, poderia dar logar a providencias, acauteladoras dos seus bens, e que o art. 10 *equipara á morte*, quando diz que "a existencia da pessoa natural *termina* com a *morte*, presumindo-se *esta*, quanto aos *ausentes*, nos casos dos arts. 481 e 482" do mesmo Codigo, isto é *trinta annos* depois de declarado judicialmente desapparecido, ou se, de *cinco annos* apenas, datarem as ultimas noticias do *octogenario* ausentado.

Mas, *em caso algum*, fica viuva e esposa do *ausente* desapparecido, porque o Codigo Civil terminantemente estatue, no paragrapho unico do art. 315, que "o casamento valido só se dissolve pela morte de um dos conjuges, *não* se lhe applicando a *presumpção* estabelecida neste Codigo, art. 10".

Bastante atrapalhada ficou a supra referida senhora do ausente, por não querer nenhum escrivão de pretoria registrar o nascimento de um seu filho, que não era do marido.

Conseguiu que fosse baptizado, com a declaração dos dois progenitores *verdadeiros*, mãe e pae, pouco depois de ter nascido, em maio de 1924.

Os Juizes, porém, obstaram sempre a inclusão do menino nos livros do Registro Civil de nascimento, por entenderem que a mulher casada sómente póde fazer declaração de nascimento de filho, dando-o como filho do marido.

Do intrincado caso, tomou conhecimento, em grão de recurso, a 4ª Camara do Tribunal de Appellação, em accordão publicado hontem, com a data de 12 de agosto, presidido pelo desembargador Alfredo Russell, e de que foi relator o desembargador Pontes de Miranda.

Diz esse accordão que "a documentação sobre a filiação materna é completa. Em virtude, porém, de não se haver registrado, nos assentos estataes, o menor, que passou a ser um habitante do Brasil sem qualquer prova de nacionalidade, grandes têm sido as difficuldades, nos poucos annos de sua existencia. Entre outros factos, é de assignalar-se o de se lhe exigir a *certidão de nascimento* para as matriculas nas escolas e exames de gymnasio. Estabeleceu-se o dilemma: ou a mãe *mentiria*, commettendo crime, por dizer ser pae quem não o era, ou ficaria pessoa nascida no Brasil *sem meios de provar* ser brasileiro e a filiação. Contemplado em testamento, não póde o menor dar prova sequer da sua existencia".

E' *esse absurdo*, salienta o accordão, "a que têm chegado juizes de Pretorias. Lei Civil, que tal estabelecesse, seria inconstitucional, por importar em suspensão de direitos publicos não prevista pela Constituição".

Solucionando o caso, a 4ª Camara, deu provimento, em parte, ao recurso, para ordenar que "se faça o *assento do nascimento*, omittindo o nome do pae, na conformidade do disposto no art. 74 do decreto n. 18.542 de 24 de dezembro de 1928, por parecer á *maioria* que declaral-o importaria em escandalo, por confissão de adulterio, a despeito do art. 126 da Constituição de 10 de novembro de 1937".

Essa maioria é composta do referido relator e do desembargador A. Nogueira, porque, para o desembargador Edmundo de Figueiredo, conforme explica no seu voto vencido, "se o pedido de assento a se fazer, noticiara o nascimento occorrido na constancia de um casamento legal, a declaração exigida, por força da lei, teria que ser a de filho legitimo, nunca illegitimo, como fôra pedido e dahi o acertado indeferimento do juiz". "E como é direito privativo do marido, nos termos do art. 344 do Codigo Civil, contestar a legitimidade dos filhos, emquanto esse direito não estiver prescripto, art. 178 § 3, não basta a confissão materna para excluir a paternidade".

O desembargador Pontes de Miranda, relator do accordão, ia *mais longe*, porque permittia tambem que se fizesse referencia *ao nome do pae*, por entender que a Constituição de 1937, no art. 126, mandando facilitar o reconhecimento dos filhos naturaes, determinou que "a lei assegurará egualdade com os legitimos, extensivos áquelles os direitos e deveres que, em relação a estes, incumbem aos paes", para concluir que a Constituição não se refere sómente aos filhos simplesmente naturaes e assim engloba os espurios, isto é os adulterinos e incestuosos, mandando que sejam todos tratados como os legitimos.

Tal declaração, em separado, demonstra que se trata de opinião pessoal do relator e não da maioria da Camara, que naturalmente poderia oppor que, a esse modo de ver, contradizem o espirito e a letra do art. 124 da mesma Constituição.

Candido Mendes

Onde reina a desorganização

O depoimento do director das Rendas Internas

Recebemos do director das Rendas Internas a seguinte carta:

"Esse matutino commentou na edição de 15 deste mez, sob o titulo "Onde reina a desorganização" e sub-titulo "O depoimento do director das Rendas Internas" os termos de um officio expedido por esta directoria ao secretario geral do Conselho de Commercio Exterior.

Aquelle Conselho pedira a esta directoria, com a possivel urgencia "a estatistica completa do movimento de sellos do imposto de consumo vendidos ás fabricas de cigarros, nos diversos Estados do Brasil, com especificação das fabricas, das firmas, das classes de cigarros, para os quaes foram os sellos adquiridos".

Ignora o commentador a attribuição desta directoria. Desde o decreto 24.036, de 26 de março de 1934, "ex-vi" do disposto no artigo 46, letra "a", não lhe cabe a organização da estatistica no seu desdobramento (producção e consumo).

Apenas é feita aqui a apuração da renda do imposto de consumo arrecadada no Districto Federal e nos Estados, para o desdobramento posterior pelas especies tributadas, sem attender á especificação e sub-divisão dos productos constantes de cada especie.

Só agora, em face do disposto no artigo 239, do decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938, a esta Directoria incumbe, sem prejuizo das attribuições da Directoria de Estatistica Economica e Financeira, a organização da estatistica geral da União.

Não ha balburdia nos serviços desta Directoria. Os artigos 234 e seguintes do decreto-lei 739, citado, regulam a materia e, por elles se verifica que ainda não está esta Directoria de posse dos elementos para iniciar a organização da estatistica geral, os quaes poderão ser enviados pelas Delegacias Fiscaes, até 31 de julho proximo.

Para evitar commentarios futuros, convém esclarecer que o pedido na sua amplitude não poderá ser satisfeito se a estatistica fôr organizada na fórma indicada na lei, isto é, pelo total dos productos taxados, sem as sub-divisões das taxas de incidencia.

Leia o commentador as notas 3 e 4 ao modelo 80, do decreto 739 já alludido, e comprehenderá porque esta Directoria declarou que a estatistica nas condições pedidas exigia tempo para sua confecção.

O telegrapho nacional nada tem que vêr com o assumpto.

Em bem da verdade solicito a rectificação do commentario em apreço. — Saudações. — *Alvaro Dantas Carrilho* — Director das Rendas Internas.

O accordo cambial entre a Argentina e o Brasil

Commentarios da imprensa de Buenos Aires

Buenos Aires, 15 (Havas) — Os jornaes publicam longos editoriaes sobre o accordo cambial com o Brasil. "La Nacion" diz que a Conferencia de Montevidéo produziu felizes resultados porque os debates entre as delegações do Brasil, Argentina e Uruguay fizeram surgir o conceito da unidade de accordo com as necessidades dos povos irmãos que se devem amparar mutuamente. Accrescenta que o accordo agora, assignado virá intensificar as transacções entre os dois paizes, permittindo que se encare com optimismo as perspectivas do commercio argentino-brasileiro, tendendo a equilibrar o intercambio e a facilitar as correntes de producção caracteristicas que encontrarão facil mercado em um ou outro desses paizes. O referido jornal diz que o accordo permitte a concessão de facilidades mutuas, simplificando as exigencias regulamentares e contribuindo para uma collaboração mais estreita entre as duas republicas na defesa de sua economia.

"La Prensa" diz que não é possivel negar a utilidade do accordo que acaba de ser assignado, porque era necessario pôr um paradeiro á situação pouco favoravel das importações reciprocas, que se originava na instabilidade de valores e da carencia de fundos e accrescenta que é preciso abreviar as negociações tendentes á celebração de um accordo commercial de maneira a intensificar as relações de commercio entre os dois paizes, possuidores de formidaveis riquezas, de enormes populações e de industrias diversas destinadas a se completarem em beneficio reciproco. O referido jornal depois de se referir ás estatisticas de commercio entre os dois paizes diz que esses algarismos bastam para provar a importancia do novo accordo e até que ponto a Argentina deseja a prosperidade do povo brasileiro. "La Prensa" termina declarando que tudo quanto se possa fazer para corrigir o regimen actualmente em vigor será de grande utilidade para a grandeza e para a prosperidade de ambos os paizes.

D. Leme será recebido amanhã pelo Papa

Cidade do Vaticano, 15 (Havas) — O cardeal d. Sebastião Leme será recebido pelo Papa na proxima segunda-feira em audiencia de despedida. Em seguida S. Santidade receberá os alumnos do Collegio Pontifical Brasileiro e personalidades brasileiras, laicas e religiosas presentes em Roma.

O EDIFICIO PAN-AMERICANO

A construcção do edificio panamericano representa um trabalho de projecção incalculavel. A politica internacional, a julgar pelos exemplos flagrantes destes ultimos annos, bem reflecte a exacerbação e a intranquillidade dos homens. Para que, portanto, ainda se acredite na possibilidade de um intercambio seguro e efficiente, a idéa de paz exige, dentro desse quadro sombrio, extraordinario vigor espiritual.

A experiencia, longa e penosa, que indicou aos espiritos pacifistas uma directriz mais humana permittiu á America desenvolver, em terreno propicio, a semente que gera a harmonia e o progresso.

A comprehensão da politica americana, que estreita cada vez mais governos e povos, é um caso typico no concerto internacional dos Estados. As doutrinas americanas, nascidas num ambiente novo e, por isso mesmo, constituido de caracteres moderados, impuzeram-se pelo sentimento da democracia.

Assim é que os povos americanos, vivendo, como vivem, numa atmosphera contraria a todo e qualquer impulso violento, tendem a um congraçamento absoluto. Cerebro e coração se harmonizam, deante de interesses maiores. As suas fronteiras, dia a dia, definem-se apenas pelas linhas geographicas. As divergencias do passado, fruto amargo de lances precipitados, ajustam-se, com o tempo, ao espirito do direito e da justiça.

O hemispherio americano marcha, por assim dizer, em sentido inverso do que se observa no lado opposto. Além, a civilização periclita; aqui, horizontes mais amplos predizem momentos de felicidade. Um é a desillusão; outro é a esperança. O mal, sendo contagioso, não contaminou, com a graça de Deus, a alma americana. Florescer em meio de tormentos politicos e moraes — é realmente milagre.

Mas o homem americano, inspirado no ideal que o estimula e confiante na orientação que o dirige, realiza o milagre da paz.

Os estadistas das Republicas americanas, irmanados pelos mesmos principios politicos e economicos, estão escrevendo nas paginas da Historia Universal capitulos que os povos de outróra não souberam ou não quizeram legar á geração do seculo XX.

O cyclo inquietante que o mundo atravessa revive épocas de decadencia e de ruina. A America, providencialmente livre e unida em circumstancias tão tragicas, é a nova Chanaan.

Os americanos de todas as latitudes capacitaram-se, afinal, de que a prosperidade de uma nação depende da collaboração intima com os Estados vizinhos. O egoismo e a obsessão de poderio, que tantos males têm causado á humanidade, não mais fruttificam no solo das tres Americas.

A doutrina de Monroe foi a crystallização dos nobres principios democraticos que nasceram com os Estados Unidos.

Mas a victoria do panamericanismo não se prende, apenas, a principios basicos do direito. Cabe, em parte, á lição moral de seus homens de Estado.

Altamir de Moura

NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

A exportação do café pelo Porto Esperança

Em sua ultima sessão ordinaria, effectuada sob a presidencia do sr. Alberto Whately, foi debatida na Sociedade Rural Brasileira a questão da exportação pelo Porto Esperança, no rio Paraguay, em Matto Grosso, do café da zona da Estrada de Ferro Noroéste. O assumpto foi ventilado em virtude de um topico publicado por esta folha, commentando, favoravelmente, a representação da Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo.

O sr. Bento A. Sampaio Vidal leu então uma communicação, transmittindo as impressões do director da E. F. Noroéste, enthusiasta da idéa, revelando outrosim, que o presidente da Republica applaudiu a iniciativa. Declarou ainda o sr. Marinho Lutz que é um meio não só de aproveitar os navios do Lloyd que voltam sem carga, como de intensifica o commercio dos nossos productos com o Paraguay, Bolivia e norte da Argentina.

Debateu-se, por ultimo, na reunião a defesa do mercado do café, a fundação do Banco Central e a questão dos vehiculos ruraes.

INFORMAÇÕES DO D. A. S. P.

Chamados ao Serviço de Biometria Medica

Estão chamados ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Edificio da Imprensa Nacional, 1º andar, á praça Marechal Ancora), onde deverão comparecer amanhã segunda-feira, afim de prestar a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos inscriptos no Concurso de Carteiro:

A's 11 horas: — Lahir Short de Azevedo, Octacilio Estrella, Henrique Noronha Carvalho, José da Costa Rubim, José Oliveira Dornelles, e Luiz Britto e Silva.

A' 1 hora — Alberto Pereira dos Santos, Raymundo Guedes de Souza, Carlos Magno Pereira Gomes, Genesio Sibaldo de Amorim, Eloy Alves de Souza, Abelardo da Silva Andrade, Henrique Braga, Ernesto Cunha, Generino Alves da Silva, Hugo Morado de Faria, Manoel Silva, Jorge de Almeida Carvalho, Roberto de Carvalho Ramos, Valerio Segismundo de Carvalho, Wilson Fernandes, Arthur Holmes Longo, Luiz Fernandes Coelho, Marcio da Silva Coelho, Vivaldo Martins Simões, Mauricio da Cunha Fortes, Roberto Thompson da Cunha, Wandick Alves de Souza, Carlos Lopes Araujo e Osmar Cesar Leal.

Reformado no interesse do serviço publico

Caxambú, 15 (A.N.) — O presidente Getulio Vargas acaba de assignar, na pasta da Guerra, um decreto reformando nos termos do artigo 177 da Constituição, revigorado pela Lei Constitucional n. 3, de 16 de maio de 1938, no interesse do serviço publico, o coronel da arma de cavallaria, Luiz Delmonte.

O itinerario da proxima excursão do presidente Carmona

Lisboa, 15 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" informa em sua edição de hoje que já foi definitivamente estabelecido o itinerario da viagem do presidente Fragoso Carmona a Cabo Verde e Moçambique.

O navio presidencial sairá de Lisboa, directamente, para Cabo Verde. O presidente visitará a cidade de Praia, na qual serão realizadas recepções, dansas, festas typicas, etc. O governador da Guiné, acompanhado das principaes autoridades e chefes indigenas, cumprimentará o presidente. Os aviões militares de Angola sobrevoarão o navio em sua passagem pela costa daquella provincia. Em seguida, o navio rumará para Lourenço Marques, onde serão preparadas grandiosas manifestações e inaugurações de melhoramentos.

O chefe da nação visitará os principaes portos da colonia — Beira, Porto Amelia e Moçambique, — assim como algumas villas do interior.

Varios aviões tripulados por aviadores de Angola, irão a Moçambique entregar uma mensagem de saudação que o povo da provincia envia ao general Carmona.

A viagem durará cerca de tres mezes.

A' partida de Lisboa, o navio presidencial será escoltado até fóra da barra por navios de guerra, aviões do exercito e da marinha, e numerosas embarcações particulares.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACOL
Florianopolis
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

ALFREDO ANDRE' OLIVEIRA
NAZARETH — ESTADO DA BAHIA
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Vicente Polano
Rua do Carmo, n. 11.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	100$000
Semestral	55$000
EXTERIOR	
Annual	150$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$[illegible]

Toda correspondencia que se refere a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa. Av. Gomes Freire, 57/81.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 3.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-8535
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 3, 1.º	23-2199
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 3	22-2190
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, n. 3 - 2.º	42-1083
Director proprietario	42-2721
Redacção ... 42-1030 e	42-1052
Reportagem	42-1054
Secretario	42-1057
Redactor de plantão	42-2520
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-0151

FOI INSTALLADO HONTEM O SERVIÇO DE REGISTRO DE ESTRANGEIROS

AS EXIGENCIAS QUE DEVERÃO SER CUMPRIDAS PELOS INTERESSADOS

Quando o sr. Arthur Neiva explicava aos representantes dos jornaes o funccionamento do novo serviço

A Policia Civil do Districto Federal vae inaugurar amanhã, segunda-feira, o serviço destinado a dar cumprimento ás novas determinações do governo brasileiro, consubstanciadas no decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, que creou para os estrangeiros maiores de 18 e menores de 60 annos residentes no Brasil, uma obrigação que lhes era desconhecida em territorio nacional — o registro perante as autoridades policiaes.

Todos devem se registrar, independentemente de qualquer outra circumstancia, como seja residencia no Brasil por longo tempo, posse de bens immoveis, filho brasileiro, conjuge brasileiro, etc.

Nenhuma dessas circumstancias isenta o estrangeiro do cumprimento dessa formalidade.

O sr. Arthur Neiva convidou os representantes dos jornaes a visitarem as installações da repartição, que está localizada em vasto pavilhão da Feira de Amostras.

Antes, porém, de indicar aos jornalistas como se desenvolverão os trabalhos, o sr. Arthur Neiva, em companhia do sr. Ociola Martinelli, chefe do novo serviço, prestou declarações em torno da medida que vem de ser executada.

— E' interessante salientar aqui — disse — as normas da nova politica immigratoria, concretizada no decreto 406 e respectivo regulamento, approvado pelo recente decreto 3.010. Vemos que fazendo desapparecer o burocratico e inutil processo das cartas de chamada, inverteu-se a ordem do controle de entrada do estrangeiro, que era daqui de dentro para fóra do paiz. Reforçada a autoridade dos consules, os nossos representantes no exterior passaram a constituir o orgão seleccionador, por excellencia, daquelles que desejassem exercer aqui a sua actividade.

Estimulando desse modo a vinda dos estrangeiros que comnosco viessem cooperar para a grandeza do Brasil, não foi esquecida entretanto a necessidade absoluta e imprescindivel de crear orgãos de controle capazes de evitar a infiltração de elementos que, aproveitando-se dessas facilidades, aqui viessem estabelecer o quartel-general das suas manobras ou firmar-se em pontos onde as condições de sua vinda não lhes permittissem.

Machina complexa, que tem como mola principal o Conselho de Immigração e Colonização, enfeixa na sua estructura repartições de varios ministerios.

Entre ellas está o Serviço de Registro de Estrangeiros, subordinado nesta capital á Policia Civil do Districto Federal e nos Estados ás respectivas policias estaduaes.

Orgãos destinados a completar, nos portos de desembarque, o controle exercido pelas policias maritimas, a sua finalidade se estende a varios outros sectores, inclusive o de evitar a fixação de falsos turistas, para os quaes a actual legislação comina severas penas.

O estrangeiro no Brasil sempre foi e será tido como um factor preponderante no progresso do nosso paiz. Esse ponto de vista entretanto tem as suas restricções naturaes, provocadas por elementos perniciosos cujos exemplos recentes são bem expressivos. O registro será um meio de seleccionar, e por esse motivo os que delle se eximirem só poderão ser considerados como indesejaveis e passiveis de expulsão de accordo com a lei.

O director do Expediente e Contabilidade da Policia Civil passou em seguida a mostrar aos presentes a novas installações.

Sobre os balcões blocos de formularios elaborados com precisão e clareza. Procurou-se sempre eliminar as palavras inuteis, o que pelo menos facilitará sobremaneira o registro dos interessados. Funccionarios especializados attenderão os estrangeiros que ainda não falem o portuguez.

As exigencias a cumprir são bastante simples. Não haverá burocracia inutil, nem formalidades inexpressivas.

As provas para o registro resumem-se nas necessarias para obtenção de uma carteira de identidade, excepto naturalmente casos excepcionaes, como o dos turistas que aqui desejarem continuar a permanecer.

Para se registrar, o estrangeiro terá de solicitar duas providencias: uma relativa aos dados do seu nome, filiação, naturalidade e nacionalidade, ou seja a carteira de identidade propriamente dita; outra, a que diz respeito ás suas condições de permanencia em territorio nacional que comprehende a parte do registro em si. Para obter a primeira, o estrangeiro fará requerimento provando a sua filiação, data do nascimento, naturalidade e nacionalidade com um documento habil, como seja: attestado consular; inscripção consular; passaporte, quando delle constem os dados relativos á naturalidade, data do nascimento e filiação; justificação em juizo, provando naturalidade, data do nascimento, filiação e nacionalidade; documentos officiaes que contenham os dados necessarios ao prehenchimento da carteira a juizo do chefe do S. R. E.

Quanto á segunda parte, basta prestar simples declarações em fórma de questionario, em impressos gratuitamente fornecidos pela Policia, sendo facultativa a apresentação de provas.

As pessoas que já possuirem carteira de identidade gosarão de grandes facilidades, pois não terão que submetter-se a nova identificação.

Um dos primeiros cuidados do estrangeiro deve ser o de obter as photographias necessarias, em numero de tres, de accordo com as instrucções já enviadas aos photographos desta capital, em circular da Policia.

Será sempre conveniente para os interessados exigir a apresentação dessa circular, como medida garantidora dos seus interesses.

FONTE DA VITALIDADE

Com o dynamismo exaggerado da vida na actualidade, nota-se um augmento alarmante do numero de enfermos mentaes e de neurasthenicos que apresentam as mais variadas caracteristicas. Muitos casos, porém, de amnésia (esquecimento), melancolia, médo infundado, insomnia, tendencia para a colera, etc, attribuidos ao esgotamento nervoso, têm as suas origens na insufficiencia endocrinica, isto é, na diminuição funccional das glandulas de secreção interna, de que decorre a carencia de hormonios no sangue. Quando esta é a causa daquelles males, é fatal o accrescimo da debilidade sexual, cujas consequencias são tremendas. O tratamento do systema nervoso, em taes circumstancias, seria inutil, por isso que a causa do mal persistiria, e, assim, o recurso natural e unico é o emprego das "Perolas Titus" preparadas mediante processo privilegiado e capaz de conservar a vitalidade dos hormonios e extractos glandulares. Pelo facto de restituir aos debilitados todas as manifestações vitaes e afastar, tanto no homem como na mulher (pois são preparadas com separação de sexos), todos os symptomas da velhice precoce, inclusive o fantasma cruel da asthenia ou fraqueza sexual, as "Perolas Titus" tornaram-se mundialmente requestadas.

Nas principaes drogarias obtem-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento de Productos Scientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17-9º andar, Rio de Janeiro, onde se fornecem gratuitamente, pelo correio ou verbalmente, todas as informações. (23226)

LAFAYETTE SILVA

Foi sepultado hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, o nosso querido e antigo companheiro de trabalho Lafayette Silva.

Coração bonissimo, elle soube, em vida, fazer de cada companheiro um amigo e de cada amigo um admirador sincero. A prova disso tivemol-o hontem por occasião dos seus funeraes. Foi grande o numero de pessoas que accorreu á residencia da familia enlutada para render as ultimas homenagens ao jornalista e escriptor desapparecido.

Além da quasi unanimidade dos companheiros de direcção, redacção, administração e officinas do "Correio da Manhã", numerosos elementos do nosso mundo intellectual, artistico e social compareceram ao enterro.

Muito antes do sahimento funebre foi, por um sacerdote, feita a encommendação do corpo. Logo depois, fizeram-se as derradeiras despedidas, sendo seu caixão collocado no coche funebre, o qual, seguido de numerosos automoveis, rumou para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Sobre o coche funebre foram depositadas muitas corôas, com expressivas dedicatorias, entre as quaes notamos as seguintes:

"Saudades de sua esposa e filhos"; "Ultimas homenagens de Olga, Maila, Dina, Maria Augusta e Ary"; "Saudades de Leitão e familia"; "Ao amigo Lafayette Silva, sentida homenagem da Empresa Paschoal Segreto"; "Ao querido amigo Lafayette Silva, sentida homenagem de Dulcina e Odilon"; "Amizade e admiração de Eulino Cardoso e familia"; "A Lafayette Silva, homenagem do Instituto Historico"; "Ultima homenagem da familia Villela"; "Homenagem saudosa de Eri e Mario"; "Ao seu saudoso ex-vice presidente homenagem do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes"; "Ao amigo Lafayette, saudades de Procopio Ferreira"; "Saudades da familia Braz Vianna"; "Ao querido tio Lafayette a eterna saudade de Nelson, Carlinho e Nerêa"; "Homenagem do "Correio da Manhã""; "A Lafayette Silva, homenagem da Associação Brasileira de Artistas Theatraes"; "A Lafayette Silva, saudades de Mario Magalhães"; "Homenagem da Empresa Serrador".

Acompanharam o feretro as seguintes pessoas:

Djalma Nunes, Danilo Pio Borges representando o dr. Oliveira Vianna; José Ramos Freitas, Costa Rego, Hermenegildo de Barros, João Itiberê da Cunha, Geraldo Werneck, Severino Barbosa Corrêa, João Luso e senhora; Paschoal Segreto Sobrinho, por si e pela Empresa Paschoal Segreto S. A.; Domingos Segreto, Homero Campista, Pinheiro da Cunha, Mario Alves, Osmundo Pimentel, Cenor Britto, "Correio da Noite"; Mario Magalhães, "Correio da Noite"; Affonso Segreto, Mario Domingues, Luiz Iglesias, por si e por Olavo de Barros; José Lyra, João Rego Barros, Antonio de Souza, Alvaro de Assumpção, por si e pelo Theatro Recreio; Candido Nazareth e Chaves Florenza, pela Casa dos Artistas; Azuil Paladino, por si e Arnaldo Gross; por Procopio Ferreira e sua companhia, Abilio Menezes; Raul Goulart de Macedo, Honorio N. Machado, Heitor Lima, Alberto Rego Lins, Manoel Gonçalves, Armando Magalhães Corrêa, Ataulpho de Paiva, M. Paulo Filho, Serra Pinto, Bandeira Duarte, por si e pela Associação Brasileira de Autores Theatraes; João de Deus Filho, Luiz Bueno, Francisco Freire de Macedo e familia; Paulo de Bettencourt, Abadie Faria Rosa, Miguel Santos, Renato Vianna, Gabriel Brandão, secretario de Renato Vianna; Octavio Rangel, por si e pela União dos Carpinteiros Theatraes; Alvaro Colães, Heitor Muniz, Virgilio Donici, pelos alumnos do 5º anno do Pio Americano; José P. Lisboa, pela Administração do "Correio da Manhã" Orlando Boudet, Heraclito Campos, pelas Officinas Graphicas do "Correio da Manhã" e pelo Club dos Democraticos; Heitor Carmo Netto e sra., Wellington José Palhares, dr. Candido Jucá (filho), Max Fleiuss, Bica de Almeida, dr. Euclydes Faria, dr. Oswaldo Guimarães, Flavio Aguiar, Edmo Costa, H. Lobianco, e outros.

A familia enlutada tem recebido confortadoras manifestações de solidariedade pelo golpe por que acaba de passar.

AS HOMENAGENS DA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa, tomou parte em todas as manifestações de pezar pelo fallecimento de nosso saudoso companheiro, havendo nos dirigido o seguinte telegramma:

"Por mim e pela Associação Brasileira de Imprensa compartilho sinceramente magua dessa folha pelo desapparecimento de um dos elementos que mais se recommendavam ao apreço e estiba do publico pela sua cultura e bondade como era o caso do nosso pranteado consocio Lafayette Silva. — *Herbert Moses*."

Da Associação de Imprensa Periodica Paulista, por intermedio do director de sua succursal nesta capital, sr. Mario do Amaral, recebemos um longo officio, com palavras repassadas de sympathia e carinho para com a personalidade de Lafayette Silva, por cujo desapparecimento nos enviou o seu pezar.

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Do ministro da Educação, recebemos o seguinte telegramma: "Mando ao "Correio da Manhã" a expressão do meu sincero pezar pelo fallecimento de Lafayette Silva, que tanto trabalhou pela elevação do nivel cultural do theatro brasileiro. — *Gustavo Capanema*".

AS SOLENNIDADES COMMEMORATIVAS DO ANNIVERSARIO DE HITLER

Os paizes que se farão representar

Berlim, 15 (Havas) — Os homens publicos e militares estrangeiros que visitarão esta capital por occasião das solennidades do anniversario do sr. Hitler, serão particularmente numerosos e representativos e, principalmente, segundo se affirma, procedentes dos paizes balkanicos. Este afflaxo de visitantes destacados manifestará, ao que asseveram os circulos politicos allemães, a attracção exercida pelo Reich da Grande Allemanha sobre os paizes do sudeste e nordeste da Europa. Os convites foram feitos em nome do Fuehrer-chanceller e a lista foi elaborada pelo protocollo de Wilhelmstrasse com a collaboração do Exercito e do Partido Nacional Socialista. Certas fluctuações se produziram no referente ás acceitações nos ultimos dias em consequencia dos acontecimentos internacionaes e não ha, portanto, nenhuma lista official dos homens publicos estrangeiros que acceitaram embarcar para o Reich. Até ás 8 horas da noite de hontem nenhuma lista foi publicada.

Sabe-se com certeza que a Hespanha será representada pelo general Moscardo, chefe do grupo de exercitos do Aragão, acompanhado do chefe do seu estado-maior.

Muitos convites foram feitos a personalidades italianas, particularmente ao conde Ciano, ministro de Estrangeiros da Italia.

A Hungria será representada por tres ministros e por oito parlamentares.

A delegação da Bulgaria comprehende dois ministros, varios chefes militares e parlamentares.

Pela Rumania, informa-se que o sr. Gafenku, ministro de Estrangeiros, visitará esta capital a titulo official para assistir á cerimonia do anniversario. Além disso, são esperados os srs. Vaidavodod, ex-presidente do Conselho da Rumania; Sidorovici, secretario da Frente Nacional do Renascimento; o general Dombroski, primeiro burgo-mestre de Bucarest, e o professor Georges Bratiano.

Os paizes balticos enviarão um general e alguns commandantes do Exercito.

Espera-se tambem personalidades scandinavas.

Monsenhor Tizso, presidente do Conselho da Slovaquia, representará seu paiz, mas não foi fornecida nenhuma informação sobre a representação do protectorado da Moravia.

O desfile militar contará pela primeira vez, segundo se crê, com o concurso de uma unidade de "voluntarios" allemães que combateram na Hespanha.

TOMARÃO PARTE NAS COMMEMORAÇÕES AS EGREJAS CATHOLICAS E PROTESTANTES

Berlim, 15 (Havas) — As autoridades ecclesiasticas catholicas e protestantes de Colonia e Aix-la-Chapelle, determinaram que os sinos de todas as egrejas dobrem festivamente no dia 19, das 6 horas da tarde ás 6 e 30 minutos, commemorando o anniversario do chanceller Hitler. No dia 20 todas as egrejas catholicas e protestantes e os edificios de congregações religiosas serão enfeitados com as cores nacionaes. Em todas as egrejas serão feitas preces, implorando a protecção divina para o Fuehrer e para o povo allemão.

NEIDE MARTINS

Um sorriso bonito na constellação da PRD 2

Neide Martins é uma das mais novas e impressionantes revelações do nosso mundo radiophonico. Se não fosse uma garota deliciosamente moderna, que tudo faz para não comprometter com qualquer invocação passadista a graça de seu sorriso encantador, que é uma imagem viva da época que atravessamos, sob o influxo do principio do "mens sana in corpore sano", ella deveria viver repetindo a velhissima expressão "cheguei, vi e venci".

Neide Martins

Mas muito intelligentemente, Neide prefere dizel-o cantando, e o publico que acompanha suas interpretações com um interesse sempre maior, incumbe-se então de constatar sua victoria na vida de nosso "broadcast", tomando-se, naturalmente, de uma grande curiosidade de conhecel-a tambem em sua existencia fóra do microphone.

Neide gosta, porém, de se fazer reservada a seu proprio respeito. E impõe ao jornalista que pretende forçal-a a submetter-se ás suas indiscreções, um enorme trabalho. Mas não adeanta. A habilidade é um facto, e por isso aqui estamos, para informar aos fans da graciosa estrella da Radio Cruzeiro do Sul, PRD2, que ella é carioca, que entrou no radio pela mão de Renato Murce, e que estava então fazendo seu curso de piano precisando interrompel-o para attender aos constantes ensaios exigidos por seus programmas, como ainda ás gravações que tem feito.

Está em férias o chefe de Policia

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, achando-se em vesperas de entrar em goso de férias, as quaes se iniciam hoje, baixou, hontem, a seguinte portaria: "Designo o capitão Felisberto Baptista Teixeira para me substituir durante o meu impedimento, a partir de 17 do corrente".

Cunho cooperativista á organização agraria de Santa Catharina

O interventor de Santa Catharina, sr. Nereu Ramos, empenhado em imprimir á organização agraria do Estado cunho cooperativista, teve entendimentos com o ministro da Agricultura, no sentido de ser assignado um accordo para a execução do decreto-lei n. 581, na parte relativa á assistencia, organização e fiscalização das sociedades cooperativas.

O sr. Fernando Costa acquiesceu á iniciativa do interventor catharinense, autorizando o sr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Economia Rural, a elaborar o respectivo accordo de delegação de poderes para o serviço em apreço.

Esse accordo, que deverá ser assignado amanhã, no gabinete do ministro da Agricultura, é identico ao que recentemente foi celebrado entre o Ministerio e o Rio Grande do Sul.

Inspeccionou as obras da Escola de Agronomia

O ministro da Agricultura esteve hontem, em companhia dos srs. Heitor Grillo e Arthur do Prado, em Santa Cruz, onde inspeccionou as obras de construcção dos novos edificios da Escola Normal de Agronomia.

PUBLICAÇÃO UTIL !

No proximo mez o relogio CYMA publicará um quadro com a relação entre a hora do Rio de Janeiro e a das principaes cidades do mundo.

Aguardem e guardem!

(22955)

A safra de laranjas nos Estados Unidos

O ministro da Agricultura recebeu hontem em conferencia o sr. Gastão de Faria, director do Serviço de Fomento da Producção Vegetal.

Nessa conferencia, o sr. Gastão de Faria teve occasião de informar que, segundo dados fornecidos pelo sr. Alves Costa, director do Serviço de Fructicultura, a estimativa da safra de 1938 de fructas citricas nos Estados Unidos é a seguinte: laranjas, [illegible] de caixas; pomelos, [illegible] caixas e limões [illegible] de caixas.

Convem salientar que a producção de laranjas da safra do anno passado foi de 67.596.000, havendo, portanto, um accrescimo de [illegible] caixas.

Foi iniciada a série de conferencias da Associação Brasileira de Estudos Italianos

Inaugurou-a o dr. Pontes de Miranda

Perante um publico de intellectuaes que enchia o salão da Escola Nacional de Bellas Artes, verificou-se, hontem, á tarde, a inauguração do cyclo de conferencias culturaes organizado para este anno pela Associação Brasileira de Estudos Italianos.

O acto foi presidido pelo sr. Ugo Sola, embaixador da Italia, ficando a mesa composta, mais, dos srs. Augusto F. Lopes Gonçalves, presidente da Associação, desembargador Pontes de Miranda, consul da Italia e professor Ovidio Cunha.

Preliminarmente fez-se ouvir o presidente da Associação, que expoz a finalidade do cyclo de conferencias, seguindo-se o professor Ovidio Cunha, que traçou um perfil da personalidade do conferencista.

Passou, depois, a falar o desembargador Pontes de Miranda, que, sob o titulo *A Logica contemporanea na Italia*, dissertou sobre a importantissima contribuição dos italianos para o desenvolvimento da logica symbolica.

Começou dizendo da difficuldade que ha na realização de conferencias sobre Logica contemporanea [illegible] Depois, passa a falar da revolução operada na Logica, sonhada por Leibniz e realizada nos nossos dias, [illegible] e sobre o papel de Giuseppe Peano e de outros logicos, [illegible] Peano. Enriques, Castellano, [illegible] Padoa, Pieri, Vacca, [illegible] Arythmetica e da Geometria. Estuda as relações entre a Logica de Peano e a sua escola e a de Bertrand Russell e Whitehead. [illegible] "os dois Peanos". [illegible] Logica [illegible] *potenciamento* e a relação em que ficaria para a Logica aristotelica e para a Logica de Leibniz-Peano-Russell.

A assistencia teve palmas prolongadas para o conferencista, que foi ouvido attentamente, entrecortada a leitura por uma ou outra observação pittoresca, que o desembargador Pontes de Miranda introduzia na sua exposição scientifica.

Orou, por fim, o embaixador da Italia, que evidenciou estar para breve a intensificação do intercambio cultural italo-brasileiro e realçou o valor de emprehendimentos como o da Associação Brasileira de Estudos Italianos.

Responsabilisados pelo encalhe do "Almirante Saldanha"

O sr. Hermogenes Nogueira de Oliveira, promotor da 1ª Auditoria da Marinha, denunciou o capitão de fragata Washington Perry de Almeida e o capitão-tenente Osmar Almeida de Azevedo, respectivamente commandante e encarregado de navegação do navio-escola "Almirante Saldanha", como responsaveis pelo encalhe da referida embarcação, á entrada de São João do Porto Rico, apontando-os como incursos no artigo 132 do Codigo Penal Militar.

A MULTA ERA IMPROCEDENTE

O Departamento Nacional do Trabalho multou em 500$00 José Nunes Marques e um dos procuradores propoz executivo fiscal para cobrar essa quantia, perante o juizo e 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica. Feita a penhora foi esta embargada e o juiz, por sentença, julgou procedente a defesa e insubsistente a penhora, recorrendo ex-officio para o Supremo Tribunal, que manteve essa divisão.

ALLEGAVA NULLIDADE DE PROCESSO

O habeas-corpus, entretanto lhe foi negado

Domicio Ribeiro impetrou ao Tribunal de Appellação uma ordem de habeas corpus, allegando constrangimento illegal. Foi denunciado em 30 de abril de 1932, accusado de delicto definido nos arts. 356, combinado com os autos 358 e 363.

O principal fundamento de sua inicial era a falta de citação, para se ver processar, allegando, assim, processo nullo.

O Tribunal local negou-lhe a ordem, e o Supremo, em recurso interposto, manteve a decisão.

Condemnado á morte o general José Aranguren

Barcelona, 15 (Havas) — O general republicano José Aranguren foi condemnado á morte.

Paris, 15 (Havas) — As pessoas relacionadas com os circulos hespanhoes receberam noticias que affirmam que entre as pessoas executadas em Madrid depois da rendição figura o escriptor José Luis Salado, ex-director do jornal "La Voz" e autor de varios films hespanhoes.

Visitou os poços petroliferos do Commodoro Rivadavia

O general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, transmitte-nos suas impressões

De sua viagem ao Uruguay e Argentina regressou, hontem, o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo.

Foi passageiro do transatlantico italiano "Conte Grande", a cujo bordo o ouvimos, momentos antes de desembarcar.

— A viagem que venho de fazer — disse-nos — primeiro ao Uruguay e depois á Argentina, foi para mim de grande vantagem. Ao primeiro desses paizes levou-me o convite gentil que me foi dirigido pela A. N. C. A. P., Administração Nacional de Combustiveis, Alcool e Petroleo, desejosa que eu conhecesse sua installação, que é verdadeiramente completa no genero.

Não possue o Uruguay, como sabem, nenhum campo petrolifero e, ao contrario do Brasil, não importa a gazolina. Importa o oleo retirado dos poços norte-americanos e o distilla, tarefa de que se incumbe a A. N. C. A. P. Não obstante pesadamente taxada, isto em beneficio das estradas de rodagem, custa a gazolina ali menos do que aqui.

Encontrando-me proximo a um paiz que tem petroleo, não seria comprehensivel que eu deixasse fugir tão magnifica opportunidade para conhecer, *in loco*, o campo petrolifero argentino. Parti, pois, para a Argentina. E' preciso fazer sentir que encontrei das autoridades desse paiz amigo e irmão todas as facilidades para conseguir o que desejava até conducção ao Commodoro, Rivadavia, zona em que estão localizados os poços petroliferos. Tudo vi e observei, porque tudo me foi mostrado e explicado. Pude, deste modo, conhecer nos seus detalhes uma organização perfeita e uma installação admiravel, que muito me impressionaram. E' em virtude disso que a Argentina produz trinta e sete e meio por cento da gazolina que consome.

Fez o presidente do Conselho Nacional do Petroleo pequena pausa e proseguiu:

— Não é erro copiar ou imitar o que de bom e perfeito existe. A perfeição sómente se obtem com a experiencia e a pratica, e demanda tempo não pequeno. O Brasil, que se inicia agora na exploração dessa riqueza do seu sub-sólo que é o petroleo, não póde perder tempo em experiencias, mas deve adoptar, desde logo, o que de perfeito já existe concernente ao ramo. E' esta a minha opinião e que a bôa logica aconselha. Assim sendo, na visita que fiz ao Commodoro Rivadavia observei cuidadosamente e estudei tudo quanto me interessou como presidente do Conselho Nacional do Petroleo.

Numa palestra como a que estamos entretendo não me é possivel entrar em detalhes. Para que os pudesse expôr seria necessario tempo, de que não dispomos numa occasião como esta.

Accresce ainda que ha detalhes de ordem technica que exige que se compulsem dados e notas.

E terminando declarou:

— Repito que esta viagem me foi de enorme utilidade. Volto trazendo impressões optimas e summamente grato aos governos uruguayo e argentino pelas attenções e gentilezas com que me distinguiram.

REUNIU-SE O CONSELHO DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO

E decidiu que o corregedor geral póde delegar attribuições aos juizes

Reuniu-se, hontem, o Conselho de Justiça do Tribunal de Appellação do Estado do Rio, sob a presidencia do desembargador Zotico Baptista.

Em virtude de suggestões apresentadas pelo desembargador Itabaiana de Oliveira, e approvadas pelo conselho, este reunir-se-á, ordinariamente, duas vezes por mez, no primeiro e terceiro sabbados de cada mez, tendo sido tambem designada uma commissão composta dos desembargadores Abel Magalhães, Itabaiana de Oliveira e Oldemar Pacheco, para elaborar o regimento interno do Conselho de Justiça.

A seguir, apresentou o desembargador Aldemar Pacheco uma proposição, indagando "se o corregedor geral da Justiça, para bem julgar as correições parciaes ou disciplinares, tem competencia para requisitar, dos juizes inferiores e serventuarios de Justiça, antes mesmo que estes estejam em andamento."

A proposição referida foi apresentada com longa justificação, tendo sido, porém adiada a sua discussão e julgamento, em face da complexidade da materia que ella encerra.

Foi julgada, então, uma consulta do corregedor geral do Estado, sendo decidido, por unanimidade de votos, que o corregedor póde delegar poderes aos juizes para procederem correições.

FOI MULTADO COMO REINCIDENTE

O Supremo annullou o executivo

A Fazenda Nacional, em fôro privativo, no Paraná, moveu executivo fiscal contra Luiz G. A. Valente, para cobrar a quantia de 400$000, proveniente da multa que lhe fôra imposta pela Delegacia do Trabalho, em face de reincidencia na inobservancia da tabella de salario.

A multa foi imposta na conformidade da letra H, art. 8º, combinado com o n. 1 do art. 9, do decreto 24.743.

A penhora foi embargada e o juiz, por despacho, julgou privada a defesa e annullou todo o processo, recorrendo ex-officio para o Supremo, que na ultima sessão manteve essa decisão.

Sobre estrangeiros que exercem empregos publicos no Estado do Rio

O secretario do governo do Estado do Rio, expediu, hontem, a todos os secretarios do Estado, a seguinte circular:

"Tendo em vista o que dispõe em seu artigo 40 o decreto-lei numero 1202, de 8 do corrente, do governo federal recommenda o interventor que esta secretaria organize e encaminhe com a possivel urgencia, uma relação dos estrangeiros que exerçam funcções, empregos ou cargos publicos estaduaes ou municipaes.

Outrosim, solicita ainda s. ex. que lhe sejam enviados os nomes dos funccionarios que hajam completado 68 annos de edade."

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

Por actos do interventor federal no Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto, foram nomeados, hontem as seguintes professoras diplomadas: Celia Dudoc Simões e Regina Ferraz para os cargos de cathedraticas internas, respectivamente, das Escolas re "Pinheiro" e "S. João Baptista dos Tomazes", do municipio de Pirahy; Jacyra Rocha para reger interinamente, a Escola Fazenda "Boa Ventura" em Sumidouro; Graciema Soares para reger, interinamente a Escola Fazenda da Serra em Duas Barras; Maria José Santos para o cargo de cathedratica interina da Escola Rio do Ouro no municipio de Rio Bonito.

Foi designada a adjunta effectiva do municipio de Itaocára, Beatriz Perissé Sodré para dirigir interinamente, o Grupo Escolar Newton Braga, no mesmo municipio.

Foram transferidos, por conveniencia do serviço, o chauffeur do Almoxarifado do Departamento de Educação, Paulo Pinto Pinheiro, para o serviço de automoveis da secretaria de Viação e Obras Publicas, e desta para aquella repartição o funccionario de egual categoria, João Selano.

A fogueira européa

Não é facil prevêr o que terá succedido na Europa quando este artigo chegar a ser publicado no Rio de Janeiro. Nada, talvez, além do que até agora succedeu: a Allemanha, agindo; o resto do mundo, philosophando. Não haverá guerra — diz-se — porque todos a receiam e ninguem a quer; entretanto, metade da Europa procede como se a guerra fosse o seu objectivo tenaz, e a outra metade, immobilizada pelo terror, esperando, a todo o momento, a sua vez. Ha um silencio de estupefacção, que a Allemanha interpretará porventura como assentimento á sua politica; e alguns homens eminentes das democracias européas, na sua evangelica boa-fé, continuam a suppôr que se defenderão efficazmente de um bombardeamento aereo — abrindo um guarda-chuva.

Seja, porém, como fôr, quaesquer que venham a ser os acontecimentos a que dê logar o golpe-de-mão germanico sobre a Tchecoslovaquia, as considerações que vou produzir referem-se ao momento presente, quer quanto á posição do problema, quer no que respeita ás reacções da consciencia universal. Se a guerra vier, ninguem dirá que ella não é a consequencia logica dos factos; se, daqui a doze ou quinze dias — que tanto leva este artigo a chegar ao Brasil — não tiver rebentado ainda, as minhas pobres reflexões não perderão de todo a actualidade.

A Bohemia e a Moravia encontram-se encorporadas no territorio do Reich; a Slovaquia, embora sob a fórma de protectorado, já o está tambem, praticamente; quanto á Ruthenia, Hitler deixou as mãos livres á Hungria, porque, quando chegar inevitavelmente á nação magyar a sua vez, já levará a Ukrania sub-carpathica. Depois de anniquiladas, pelo accordo de Munich (e, portanto, com a cumplicidade da Grã-Bretanha e da França), todas as possibilidades defensivas da Tchecoslovaquia, o acto praticado pelo Reich estava previsto e tinha de dar-se, mais tarde ou mais cedo. Foi facil a Hitler, alimentando o separatismo slovaco, preparar o salto sobre Praga. São estes, na sua simplicidade linear, os factos consummados. Ninguem deixará de reconhecer, em primeiro logar, a prodigiosa habilidade com que a Allemanha procedeu; em segundo logar, a admiravel conducta de que, desde o accordo de Munich, têm dado provas os estadistas das democracias occidentaes.

Quanto á habilidade do Reich, ninguem decerto a contesta. O golpe sobre a Austria fôra já, em todas as suas phases, uma operação bem feita. Mais ainda do que o *Anschluss*, a questão das minorias allemãs dos sudetos, que se resolveu desmontando a forte armadura militar da Tchecoslovaquia e entregando ao Reich, intacta, toda a zona de fortificações da fronteira allemã, decorreu com a nitidez e a logica de um calculo mathematico. Mas o golpe de agora — authentica obra prima — excedeu todos os outros em perfeição. A Allemanha, no intuito de revestir de apparencias de legalidade a encorporação da Tchecoslovaquia no imperio germanico, minou, desenvolveu a sua actividade desaggregadora no proprio seio da politica tcheca, realizou um paciente trabalho subrepticio, favoreceu discordias internas, fomentou odios ethnicos tradicionaes, manejou a corrupção e a vaidade dos homens: — e, no momento proprio, expedida a ordem de commando, a operação desenvolveu-se nas suas tres phases com a precisão de um systema de relojoaria: sem que se disparasse um tiro, sem que houvesse tempo, sequer, para formular um protesto, a Tchecoslovaquia foi escamoteada da carta politica da Europa e a fronteira do Reich absorveu doze milhões de almas, um vasto territorio rico de solo e de sub-solo, uma nação opulenta de industrias e de machinismos, e um apparelho militar que, apezar de enfraquecido, ainda preoccupava a Allemanha. Tudo isto será condemnavel nos seus aspectos moraes; mas, sob o ponto devista politico e escrupulos aparte, é o que se chama uma obra asseiada.

Quanto á candura das democracias occidentaes, não me parece demais encarecel-a. Quando nós olhamos para trás e vêmos o caminho que os alliados deixaram percorrer á Allemanha, á pobre Allemanha arruinada e opprimida de 1919, desde a suspensão dos pagamentos Bemmelmans-Kunst em 1923 (primeiro acto de rebellião allemã contra os vencedores) até á annexação da Austria e da Tchecoslovaquia, não podemos deixar de admirar a falta de previsão e de intelligencia politica das democracias, que, absorvidas no sonho da segurança collectiva e da paz indivisivel, assistiram descuidadas e impassiveis á progressiva reconstituição do imperio vencido, ao seu rearmamento formidavel e ao seu levantamento em massa. Semelhante imprevidencia — para não lhe chamar cegueira das mais grosseiras e evidentes realidades — ficará na historia como um exemplo. No anno passado, já armada até aos dentes, a Allemanha realizou o *Anschluss* e, pouco depois, a destruição da colossal fortaleza que a Tchecoslovaquia representava no centro da Europa; então, a negligente inhabilidade das democracias tomou aspectos de verdadeira innocencia. Tenho deante de mim, emquanto escrevo, uma photographia de ha cinco mezes, em que o sr. Chamberlain se apresenta, risonho, no regresso de Munich, mostrando á multidão que o aguardava aquelle papel em que Hitler, depois de declarar que mais nenhuma reivindicação territorial tinha a fazer na Europa, promettia a paz e a cooperação leal com as tres outras potencias signatarias. A physionomia do primeiro ministro britannico, mixto de orgulho e de candura ineffavel, diz tudo quanto, pela minha parte, eu não desejo dizer. O venerando hospede de Downing Street! Como a sua simplicidade virtuosa nos parece estranha a este mundo, e como elle deve ter comprehendido agora — nobre e honrado cidadão — que a politica internacional não se faz com anjos, mas com homens!

Quanto á Italia — a incognita no momento em que escrevo — não se sabe ainda ao certo o que ella pensa da encorporação da Tchecoslovaquia, das ameaças á Rumania e da marcha implacavel de Hitler no caminho do Danubio. E' natural que a demasiada rapidez de movimentos do III Reich tenha alarmado o palacio Chigi; entretanto, o sr. Mussolini não deixará de expressar a sua acquiescencia num sorriso — porventura amarello. Conheci, nos tempos da minha mocidade, dois rapazes elegantes que se associaram para executar em commum os seus planos de conquista amorosa; em breve, porém, a sociedade desfez-se, porque tudo ia para um delles e nada para o outro. O eixo Berlim-Roma é, sem duvida, um instrumento politico excellente; mas tem o defeito de só servir de anzol para o lado allemão, — e a Italia tambem quer viver.

Julio Dantas

(Expressamente para o Correio da Manhã)

ALVITRE

Hontem discutimos aqui o mercantilismo no ensino privado. Puzemos sobretudo em relevo o que elle tem de mais deshumano: a exploração do professorado, mal pago e sem garantias.

A industria dos exames em que todos são approvados — ha os collegios que annunciam esse escandalo, promettendo até cem por cento de approvações! — o desvirtuamento da instrucção, transformando-a em corrida aos diplomas, que no caso não significam mais do que simples farrapos de papel, e tantos outros trucs lucrativos formam outro aspecto do problema — e o mais difficil de resolver.

Uma legislação severa póde amparar o professorado. Muito mais complexo é o outro caso.

Se os collegios vendem tão barato o seu peixe, é que os paes de seus alumnos não o querem comprar caro. Se a concorrencia entre collegios, longe de melhorar o padrão dos estudos, resultou em sua desmoralização, os culpados são justamente os paes da infeliz geração que se está formando. E responsavel pela culpa dos paes é, em ultima analyse, a legislação actual, que confunde lamentavelmente "instrucção" com "diploma obrigatorio". Póde-se dizer que todas as portas estão fechadas a quem não tiver esse famoso diploma do curso secundario: a quem o possue muitas se abrem, automaticamente.

O rapazola de hoje sonha, para "quando fôr grande", ser *footballer* profissional. Na mais sympathica das hypotheses, elle quer ser aviador — e esta, pelo menos, é uma ambição que mostra emprehendimento e audacia. Mas os paes não querem uma nem outra coisa. Querem arranjar para os filhos o empregozinho publico, ou o logar em algum Instituto — ha tantos! — ou Caixa. A Economica é o ideal: ganha-se bem, trabalha-se pouco, e lá se encontram moças de juizo e boa familia que pódem dar optimas nóras. E vice-versa para quem tem filhas e não filhos. A formalidade indispensavel a taes propositos é o curso secundario. Preencha-se a formalidade, o mais depressa e o mais barato possivel...

Os que obedecem a esta regra geral prejudicam aquelles que gostariam de dar a seus filhos uma educação solida, e que nem sempre encontram, entre os collegios, a excepção onde o ensino seja escrupuloso.

* * *

Para tudo ha remedio: a questão é querer a cura. No caso actual ha uma solução que parece evidente e permittirá utilizar o mercantilismo da instrucção em beneficio da propria instrucção. Isso se obteria voltando ao systema antigo dos "exames de madureza", organizados no fim do curso e realizados pelo Ministerio da Educação.

O interesse commercial das empresas de ensino coincidiria então com o do proprio Ensino. Collegio mal organizado, de pouca disciplina e instrucção fraca, logo se desacreditaria, deante do insuccesso de seus alumnos em exames escrupulosos, effectuados honestamente. De um vicio se sacaria assim uma virtude.

Edição de hoje 46 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 13 horas de hontem ás 13 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura elevada. Ventos: do quadrante norte, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo bom, passando a instavel nas regiões serranas, litoranea e sul de São Paulo e perturbado nos demais Estados; chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel em São Paulo, estavel a muito e em declinio de dia no Paraná e Santa Catharina e em declinio no Rio Grande. Ventos: do quadrante, rondando para noroeste e sudoeste, com rajadas, de muito frescos a fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o littoral entre o Rio da Prata e dos Estados mais sulinos do Brasil, está sujeito a ventos fortes do quadrante norte, rondando para o de sul, no Brasil e deste quadrante no Rio da Prata.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu bom com nevoeiro fraco pela manhã. A temperatura manteve-se elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 30°6 e minima 22°1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 29°8 e minima 21°0, respectivamente, ás 12 horas e 20 minutos e ás 6 horas e 15 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas, assim continuando hontem, ás 9 horas. Os ventos [illegible] do norte a leste.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu bom nublado, com nevoeiros no E. do Rio. A's 9 horas, hontem, era nublado. Predominaram os ventos de norte a leste, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu em geral, encoberto, com [illegible] e partes até Santa Catharina e perturbado com chuvas no Rio Grande do Sul. A's 9 horas, bom com nevoeiro. Predominaram os ventos de quadrante norte, frescos.

A autoridade de Roosevelt

A solennidade da União Pan-Americana, em Washington, veiu enriquecer o archivo literario destes ultimos tempos de agitação na politica internacional com um discurso que é um hymno ao idealismo que tem animado os povos do Hemispherio Occidental e que tem feito a grandeza moral e material destes mesmos povos. O presidente Roosevelt não definiu um programma da hora que passa. Reconstituiu uma vida de harmonia internacional no nosso continente, que, apezar de certas crises que circumstancias varias tornaram inevitaveis, se constitue uma *Commonwealth* de nações das mais variadas raças e dos mais variados credos, mas com um unico pensamento — o de viver em paz e, na paz, progredir.

Estados assim, com uma mentalidade e uma civilização proprias e definidas, capazes entretanto de recurso á força material, para a sustentação dos principios que ha mais de um seculo têm sido a base da sua grandeza, possuem força moral para falar ao mundo num momento tão atribulado, pela boca do mais autorizado dos cidadãos das Americas. Em nome de todos elles, Franklin Roosevelt mostrou aos transviados os dois unicos caminhos a seguir: um, que conduzirá a humanidade ao bem, outro que lhe trará a maior das catastrophes.

Dir-se-á, como já se disse, que um presidente dos Estados Unidos jámais poderá verberar qualquer proposito imperialista. Mas para dizel-o, necessario será, á semelhança do cego que não quer ver, ignorar propositadamente a historia do Novo Mundo, onde os poucos actos de usurpação permanente, praticados num passado remoto, não podem obscurecer as realizações de uma politica sã, que sempre collocou a força do direito acima do direito da força.

A independencia absoluta de Cuba, a desoccupação militar da Nicaragua e de São Domingos, o estatuto das Philippinas são factos em que póde escudar-se o presidente americano para condemnar, sem sobresaltos, qualquer idéa de usurpação. E se analysarmos os poucos conflictos que já ensanguentaram as Americas, veremos que no seu desfecho, a predominancia da justiça sempre desfez resentimentos e não permittiu que se alimentassem odios.

Com o [illegible], pois, na conducta do seu paiz e dos demais paizes do continente, mesmo sem esquecer os erros politicos commettidos e com as consequencias desses erros, póde o presidente Roosevelt advertir quem intranquillize o mundo, porque neste hemispherio, confrontados falhas e acertos, ha saldo de autoridade para os gestos largos que, sem má fé, ninguem acoimará de incoherentes.

Sem restricções

Reunido hontem, o Conselho de Immigração e Colonização approvou uma resolução que será submettida ao exame do presidente da Republica, considerando os immigrantes portuguezes excluidos de qualquer restricção numerica, para terem entrada no territorio brasileiro.

Essa medida é de grande acerto e da maior opportunidade.

Estamos num momento em que, se por um lado precisamos de braços, por outro nos sentimos obrigados a ter o maximo cuidado na admissão de estrangeiros, menos por xenophobia, o que seria inadmissivel, do que pelo rumo que as coisas têm tomado no mundo e que aconselham a maxima precaução.

Mas os immigrantes lusos são da nossa raça, promptamente se adaptam ao nosso meio e têm um grande passado ligado á formação racial brasileira.

Facilitada, pela suspensão de quaesquer restricções, a sua vinda para o nosso paiz, o seu numero preencherá facil e vantajosamente os claros abertos por outras immigrações interrompidas. Além disto, poderão permittir, a manter-se em crescendo a intensidade das correntes ora restabelecidas, deducções que se impõem ao affluxo de uma outra especie de immigrantes que se vêm insinuando.

Se, pois, precisamos do concurso alienigena, nada mais justo do que preferirmos quem fala a nossa lingua.

Esta é a situação dos portuguezes que, pelos rumos novos de actividades, estão sendo encaminhados para os campos, com resultados tão visiveis [illegible].

Legislação fazendaria

São frequentes, e em alguns casos muito justificadas, as reclamações do commercio e da industria, os dois maiores contribuintes, contra a confusão das leis fiscaes, menos por obscuridade ou falta de clareza do que pela diversidade de interpretações que lhes dão os chefes das varias repartições arrecadadoras e os funccionarios que agem como fiscaes. [illegible]

Supposição errada. A Fazenda [illegible] o contribuinte pensa que nada deve, e vem a surpresa [illegible] com o seu debito com o fisco. Imprevisto este que [illegible] o regimen adoptado, de ser o agente do fisco uma especie de interessado ou meeiro nas multas, da Fazenda na applicação das multas, é uma aggravante da situação do que se queixam a industria e o commercio. Não são factos isolados ou incidentes creados pela fantasia ou pelo desejo de prejudicar o erario, fugindo ao pagamento de impostos e taxas que, afinal, terão de ser pagas de qualquer modo. Frequentemente as associações de classe, a pedido de seus membros e deante de factos concretos, appellam, usando dos recursos legaes, para o ministro da Fazenda, expondo os equivocos ou as interpretações mais ou menos discricionarias das leis fiscaes.

E o mais certo signal de que realmente ha confusão ou incongruencia, e provavelmente uma vez por outra má vontade dos agentes encarregados da fiscalização das leis tributarias, é que os referidos casos não são esporadicos. Repetem-se com muita frequencia. Se o mal não vem da pouca clareza dos textos, como parece, mas sim das interpretações dos agentes, a lacuna não é difficil de sanar.

Molde de uma these

Allegando achar-se em regimen deficitario, a Companhia Telephonica de São Paulo requereu ao prefeito que lhe fosse concedido um augmento provisorio de tarifas. Indeferindo o pedido, o prefeito justificou o seu despacho. Trata-se de um facto local, a rigor relacionado apenas com o interesse publico e os interesses de uma empresa que lhe presta serviços, mas dentro das clausulas de um contrato assignado com o poder competente.

Sendo, não obstante, circumscripto a São Paulo, esse caso da Telephonica, pelo motivo do exame que reveste um caracter geral, do ponto de vista juridico e da jurisprudencia mais seguida. O prefeito de São Paulo, fundamentando seu indeferimento, fez referencias e citou mesmo dispositivos de legislações de alguns paizes sobre o assumpto.

A insufficiencia de rendas que façam face ás despesas é, geralmente, a razão que invocam as empresas que se obrigam, por contrato, a explorar qualquer serviço. Não têm sido outros, por exemplo, os argumentos da Leopoldina Railway em relação aos seus serviços de transporte. E' proporcionalmente a majoração de suas tarifas ferroviarias. Pleiteiam insistentemente, ha muito tempo, eguaes favores para a secção de bondes, de Nictheroy. E com as barcas, porque não ha contrato que lhes regule as tabellas, o augmento do preço das passagens foi uma questão de poucos dias: a tarifa cobrada até 19 horas da noite e 100 % dessa hora em deante.

O prefeito de São Paulo, no despacho em que considerou insubsistentes as razões invocadas pela Companhia Telephonica, percorreu o assumpto nos moldes de uma these que se applica a mais de um caso. A observancia de um contrato, que entende com o interesse publico, não póde ser annullada só porque as compensações ou lucros da empresa responsavel pela execução do mesmo contrato não correspondem aos primitivos calculos sobre o negocio.

O Codigo de Caça

Já estão divulgados os pontos principaes do novo Codigo de Caça. Elaborado cuidadosamente, a previsão do desenvolvimento, entre nós, do gosto pela cynegetica, esse trabalho contém medidas uteis, de amparo á fauna.

Um dos pontos interessantes desse Codigo, pelo alcance que tem, é tornar obrigatorio que representantes do governo acompanhem as expedições scientificas estrangeiras de caça ou aprisionamento de animaes silvestres.

Os organizadores dessas expedições custearão a subsistencia, o transporte e equipamento da representação nacional que os seguir.

Agora, assim, será difficil que os caçadores vindos de fóra ampliem as suas actividades, fazendo outras observações, como já tem acontecido e como bem recentemente aconteceu, quando um mineralogista estrangeiro, decidido a [illegible] os nossos jaguares, [illegible] Estado do [illegible] Palmeiras de Goyaz.

Deste modo, quem vier, a partir de agora, abater féras ou capturar aves e insectos das nossas florestas não fará senão isto, porque a seu lado estarão os representantes das autoridades nacionaes que os conterão em outras tentativas.

Verso e reverso

Quanto pagam de salarios a industria de fiação e tecelagem de algodão? Paga, calculadamente, 512.000.000$000, por anno. Não é pouca cousa.

Essa industria tem um capital empregado de 1.300.000:000$000. Sua producção annual está avaliada em 1.000.000:000$000, dispondo de cerca de 2.800.000 fusos e 80.000 teares.

Mas o que ha de mais curioso em tudo isso é que o industrial, que tanto se beneficiou outrora [illegible] regimen republicano, [illegible] encargos sociaes. Em menos de vinte annos, conheceu elle o que, talvez, nunca imaginou: pagar, por anno: de accidentes de trabalho, rs. ...... 6.000:000$000; de ferias, rs. ...... 25.000:000$000; ao Instituto dos Industriarios, que é dos maiores compradores de titulos da Divida Publica, 70.000:000$000 e de outras miudezas não claramente especificadas, mas pagas por força de lei, 3.000:000$000.

Não é nada, isso é nada, são [illegible] por anno no passivo, e a fiação e tecelagem de algodão. Ella continuou seu periodo de vantagens. Foi o verso. Agora, contempla o reverso da medalha, com todas as *nuances* da crise de consumo...

ANARCHIA URBANISTICA

A belleza das grandes cidades provém sobretudo do respeito pelas suas tradições e do bom costume de estabelecer uma linha prévia de conducta, da qual as administrações não se costumam divorciar. Certamente quando um homem, como Haussmann, em Paris, adopta providencias radicaes em favor do que hoje se convencionou chamar urbanismo — mixto de belleza e de conforto — nem sempre elle respeita integralmente a tradição. Novas ruas se abrem em sitios que o passado estimou e encheu de recordações, mas que o progresso absorve e sacrifica. Esse sacrificio da tradição só deve todavia ser feito numa escala minima, quando fôr de todo indispensavel ás novas exigencias da vida urbana, e ainda assim tratando-se de obras que não falem muito alto do passado e não encontrem raizes muito fortes na estima nacional. De qualquer maneira, porém, o desenvolvimento de uma cidade deve obedecer a um plano preestabelecido, que de fórma alguma poderá ser rasgado, mesmo sob o imperio das mais fortes conveniencias.

Ora, é justamente essa falta de continuidade e de respeito pelo estabelecido que está sacrificando irremediavelmente a belleza do Rio. Ha bairros aqui inteiramente estragados por não se ter feito em tempo um plano que lhes fosse applicavel. E' por exemplo o que succede a Copacabana. Estaria ali um trecho da metropole digno da admiração dos estrangeiros que nos visitassem, e com perspectivas de progresso, se a sua edificação, bem como o traçado de suas ruas, obedecesse a um programma prévio. Em Copacabana imperou durante muito tempo o regimen da construcção livre, mesmo com as exigencias da Prefeitura. Cada um fez ali o que quiz em materia de construcção e o resultado é aquella verdadeira mistura architectonica, que só não se torna mais apparente e repulsiva, porque os encantos da natureza são sufficientes para encobrir o máo gosto dos homens. E, como se trata de um bairro novo, teremos muito que esperar para poder corrigir os erros que se accumularam em poucos annos de anarchia architectonica. Não são sómente as construcções que aberram do mais elementar sentimento esthetico e noção de conforto: o traçado de suas ruas é tambem o mais infeliz possivel, como ainda agora se vê com a principal dellas, a Avenida Atlantica, que se procura finalmente alargar, á custa do mar conquistado, quando teria sido mais facil fazel-a larga desde o inicio...

Mas, se bairros ha que cresceram ainda dentro do regimen da liberdade absoluta de construcção, como Copacabana, outros existem que se estão creando, por assim dizer, sob o imperio de leis severas, de programmas previamente delineados, fazendo mesmo parte do grande plano de embellezamento da metropole. E' o que succede, por exemplo, com a área proveniente da demolição do Castello. Ali está certamente uma extensa superficie de terra, plana, bem adequada a crear uma das maravilhas do Rio moderno. O plano Agache, que procurou fazer da capital do Brasil o que Haussmann fez de Paris, idealizou ali uma série de avenidas de grande belleza, não sómente pelo vulto de suas construcções, mas pela sua perspectiva. Entretanto, as construcções que ali estão surgindo espantam clamorosamente pelo arrojo de sua concepção, aberrando de tudo, e sacrificando a uniformidade, o conjunto, sem o qual não ha esthetica urbana. A' administração municipal deveria attender com cuidado aos pedidos de construcção ali feitos, obrigando-os a obedecerem a um typo fundamental dentro do qual as variantes fossem minimas. Sómente assim teriamos no Rio o que elle não possue e no entanto constitue a marca das grandes cidades: um bairro que agrade mais pela imponencia de seu conjunto do que pelo destaque das construcções que o compõem.

Ainda agora a Caixa Economica está construindo um grande edificio naquella Esplanada. Dispondo porém, ao que parece, e não se sabe bem porque, de terreno insufficiente, resolveu construir em dois lados de uma avenida, a Nilo Peçanha. Até ahi seria direito seu, desde que ambas as construcções obedecessem ao plano estabelecido. Aberrando, porém, inteiramente delle, obteve permissão para reunir os dois edificios por meio de uma especie de passagem levadiça, por cima daquella avenida, que será uma especie de *Ponte dos Suspiros* do Castello, semelhante áquella que em Veneza reune o Palacio Ducal á prisão em que se recolhiam os condemnados á pena maxima. Além de uma lembrança infeliz, que está em contradição com o plano convencionado, a singular invenção tirará toda a perspectiva da avenida sobre a qual se estenderá e da praça em que esta naturalmente deverá terminar. Sem contar que a construcção desse edificio destruiu o antigo lineamento da avenida onde está.

Se num centro urbano de grande projecção e futuro houver da parte dos poderes publicos tolerancia capaz de sacrifical-o, que se poderá esperar nos logares mais longinquos da metropole?

Não póde haver cidade bella, nem sequer confortavel, desde que a conveniencia publica e a esthetica urbana tenham que ceder terreno aos que porventura pleiteiem a annullação das leis, dos regulamentos, dos planos estabelecidos. O Rio não escapa da regra. Mas emquanto não tinhamos um programma ainda essa anomalia se poderia admittir. Hoje porém, com uma bussola, não se comprehende.

Velho problema

Quanto á nacionalização dos negocios de seguros, o assumpto está exhaustivamente discutido e illustrado. Póde ser que muita gente pense que elle é novo, mas a verdade é que esse problema tem envelhecido bastante entre nós. Já no começo do governo da Republica, quando ministro da Fazenda, Serzedello Corrêa pedia para isso a attenção do legislador. E apresentou um relatorio que é digno de ser lembrado.

Algumas cifras mais recentes são expressivas. De 1931 a 1935, em um quinquennio, portanto, as empresas estrangeiras, que no paiz exploram semelhante industria ou commercio, lograram uma renda geral de 223.710 contos. E' o que está officialmente apurado, apezar do atrazo das estatisticas. Não se allude aqui ás companhias formadas de capital alienigena, e registradas no Brasil como se fossem brasileiras.

O problema é para ser considerado em conjunto. Elle tem significação até mesmo no dominio da defesa nacional. Ainda ha dias accentuámos, em commentario, como se prepararam a Allemanha e a Austria para a guerra de 1914, açambarcando grande parte das transacções de seguros e até especializando-se em reseguros. Estes deram aos dois ex-imperios informações magnificas e copiosas a respeito das actividades economicas dos inimigos. Os navios alliados eram torpedeados com uma precisão surprehendente. Os seguros forneciam indicações preciosas. Junte-se isso á inevitavel evasão de dinheiro e ter-se-á a situação como ella é na realidade.

Hygiene organizada

Não se póde negar á Liga das Nações a importancia que ella está dando á sua representação na Exposição de Nova York. Além de tudo quanto accumulou e fará exhibir para provar seus vãos esforços no sentido do mundo viver em paz, tratou ella de installar um curioso mostruario concernente á organização internacional de hygiene. Valendo-se do Bureau de Singapura, que fornece recommendações de ordem sanitaria de accordo com as experiencias em vastas regiões do planeta, dará aos visitantes as mais variadas cartas illustradas e os quadros e os textos os mais expressivos. Sua secção de combate á malaria será completa.

A Liga tem em seu seio alguns dos mais eminentes especialistas no combate a essa doença. Pelos seus relatorios, sobre 200 milhões de casos verificados annualmente, sómente 17 milhões podem ser tratados. E' pelo estudo das condições locaes nos diversos paizes affectados, pelo exame dos methodos de cura mais efficazes e economicos, pela formação de malariologistas de differentes origens que a Sociedade de Genebra age, decidida a acabar com o mal.

Não lhe escapou tambem o estudo do problema da alimentação em harmonia com o Departamento Internacional do Trabalho. Crearam-se commissões para esse fim em Estados interessados e foram ellas que concorreram para que a organização se provesse de uma preciosa documentação quanto aos aspectos sociaes, economicos e politicos da questão. Em complemento, figurarão as duas standardizações a que a Liga dá extraordinario apreço: a dos sôros e a biologia.

Em resumo, a obra é sympathica. Seus propositos humanitarios são evidentes. Não podendo evitar as guerras e sendo-lhe impossivel sustar a eloquencia inashortica dos donos da Europa, a Liga faz alguma coisa em beneficio dos povos atormentados.

Riqueza patrimonial

No manifesto dirigido á nação, em outubro de 931, referindo-se á extraordinaria importancia que tem, para o paiz, o conhecimento da sua riqueza patrimonial, declarou o sr. Getulio Vargas que "tudo o que ha feito, se reduz a uma collecção, sem methodo, de titulos de vastas propriedades que, lentamente, vão fugindo ao dominio da União, visto como ainda não se executou nem mesmo o tombamento dos immoveis federaes, na capital da Republica".

São decorridos cerca de oito annos e, no entanto, a nação continúa na ignorancia do que possue, devido ás difficuldades com que vem lutando a Directoria do Dominio da União para conseguir aquelle objectivo. São muitos os obices encontrados e é ingente a tarefa a ser executada. Ainda por effeito de interpretações erroneas, que a obscuridade de uma legislação antiquada não deixa de justificar, Estados e Municipios ha que se julgam senhores do dominio pleno de terrenos de marinha.

Mas, vencendo todos esses empecilhos, cabe á União cadastrar as suas propriedades, dar-lhes o seu exacto valor, tornal-as productivas, applicando-as aos fins mais convenientes á economia nacional. E, para o bom exito de tamanho emprehendimento, faz-se mistér a collaboração de todos os que se interessam pelo bem do paiz.

A borracha

Teve dois excellentes annos commerciaes ultimamente o nosso mercado de borracha. Houve franca procura e offertas altas. A tonelada que em 1935 nos deu em média 2:915$ passou em 1936 para 5:184$ e em 1937 para réis 5:138$000.

Essa situação, que parecia ser duradoura, soffreu lamentavel hiato em 1938. Caiu a exportação em volume e em valor.

Os embarques foram apenas de 8.809 toneladas, contra 14.793 toneladas, no anno anterior, ou seja uma differença para menos, de 40,3 %! No valor, essa differença foi de 34.173 contos em 1938 para 76.001 contos em 1937!

O valor médio, por sua vez, tambem foi alcançado na quéda. A tonelada não foi além de 3:879$ ou sejam menos 1:259$ do que no anno anterior.

E o peor é que essa situação não se modificou, continuando em crise o mercado de borracha, depois de dois annos de excellentes preços, que tantas esperanças fizeram nascer na volta dos tempos aureos da borracha amazonica.

Evitemos a "casa roubada..."

Em Porto Alegre, um technico do Ministerio da Fazenda, o sr. Daly Barbosa, falando á imprensa, declarou que os contrabandistas de minerios brasileiros se encontram em actividade desde 1914.

Desde 1914?! Parece muito pouco. Pondo de lado o periodo colonial, em que todas as riquezas do paiz sairam para a metropole, póde dizer-se que esse contrabando teve inicio em 1822, precisamente a 7 de setembro daquelle anno, perdôe-nos o entrevistado a precisão da data...

De 1914 para cá é que, porém, se começou a notar a facilidade com que os productos do sub-solo brasileiro emigravam sorrateiramente, mas em grande quantidade. As pratas melhores (dinheiro) não sairam directamente das entranhas da nossa terra, como os nickels tambem não. Entretanto, a fuga desses metaes é que primeiro chamou a attenção da imprensa. Dali para cá, não se tem feito senão clamar contra o que, a tal respeito, se vem passando no paiz inteiro.

Já é grande progresso que um technico fazendario incida a sua voz no côro geral. Porque assim talvez um dia se tome uma providencia para pôr termo a esse estado de coisas.

Está de regresso a Buenos Aires o cardeal Copello

Bahia, 15 (A. N.) — De regresso de Roma, passará amanhã, por este porto, a bordo do "Oceania", o cardeal Capello, arcebispo de Buenos Aires que aqui será recebido pelo representante do governo do Estado, pelo arcebispo d. Augusto Alvaro da Silva e secretarios de Estado, devendo-lhe ser prestadas honras de chefe de Estado.

Generosa offerta de Affonso Lopes Vieira á cidade de Leiria

Lisboa, 15 (U. P.) — O poeta Affonso Lopes Vieira declarou ao "Diario de Lisboa" que offerecerá á cidade de Leiria a sua bibliotheca de sete mil volumes, ao passo que sua casa da praia de São Pedro Manuel será offerecida para nella ser installada um sanatorio para filhos de operarios e pescadores da Marinha Grande.

TURISMO DE PAIZAGEM

BASTOS TIGRE

Não ha quem tenha entrado alguma vez a barra do Rio de Janeiro sem uma exclamação de enthusiasmo e encantamento. Abro uma excepção para os cégos e outra para os contrabandistas que, preoccupados em desembaraçar as bagagens, não têm tempo e vagar para contemplações pantheistas.

Da immensa maioria somem-se no vento do anonymato, as phrases de exaltado louvor; mas ficaram registradas as impressões de deslumbramento de quantos, por notaveis a qualquer titulo, são forçados a abrir ao publico o cerebro e o coração.

De todos os elogios feitos por personagens de nota á Guanabara excelsa — e conheço algumas dezenas — nenhum me parece mais bello, na elegante singeleza da sua synthese, que o do Cardeal Cerejeira: "Sómente agora dou valor aos meus olhos!"

Se eu estivesse no Sacro Collegio dar-lhe-ia o meu voto para Papa só por essa formosa phrase lapidar.

Com mais ou menos emphases, com maior ou menor brilho, tudo se tem dito sobre a belleza fulgurante do scenario guanabarino. E o turista que aporta ao Rio já vem com o espirito predisposto a extasiar-se e deslumbrar-se. A realidade, entretanto, excede sempre á expectativa.

Saltando no caes Mauá ou no aeroporto, o visitante olha sem maior interesse o casario hecterogeneo da cidade, mixto de velhos predios de estylo "mestre d'obras", e de arranha-céos, plagiados da America do Norte, mas sem a impressionante enormidade, ("big" e não "great") dos originaes. São, os nossos, por assim dizer, miniaturas de gigantes.

Mas um automovel conduz o turista á Tijuca, onde a vista se lhe delicia com aspectos novos das mattas, de violento verde, e dos longes de azul e cinza em que as montanhas se esfumam, esbatendo-se e confundindo-se com as nuvens.

Depois, uma excursão ao Silvestre e ao Corcovado offerece-lhe o panorama incomparavel da cidade que Deus fez tão bella e os homens, por mais que se esmerem, não conseguem tornar feia.

Pelo carro aereo — especie de aeroplano que está aprendendo a voar — sóbe o excursionista ao Pão de Assucar onde, para pasto dos olhos, dão-lhe mais panorama e mais scenarios.

Em seguida, por Ipanema e Leblon, contemplando a paizagem liquida do mar, prosegue no empanturramento paizagistico, subindo pela Gavea até ás Furnas e á Vista Chineza.

E que outros panoramas deslumbradores ainda o esperam, se elle se alcandora ás serras paradisiacas de Petropolis e Therezopolis!

***

E' bello, é encantador, não ha duvida; mas convenhamos em que é excessivamente panoramico o que offerecemos aos turistas.

"Mel sempre é mel de mais" diz um proverbio, mais ou menos arabe, lambusado de mel.

E' como se convidassemos amigos a um banquete, em o qual só figurasse lagosta, desde o "bisque" inicial: em "mayonaise", assada, frita, guisada, á milaneza, grelhada, "au gratin" e, para terminar, — como sobremesa —, um pudim de lagosta com ovas nevadas (de lagosta).

Ninguem negará a excellencia gastronomica do aristocratico crustaceo; mas, embora servido de varia maneira, é demasiado como lagosta e é multissimo pouco como banquete.

Precisamos variar de iguarias. Devemos mostrar aos turistas — se pretendemos ser uma cidade de turismo — que, dentro destas paizagens magnificas, mas que nós não fizemos, alguma coisa existe feita por nós.

Afinal de contas, não se convida gente para vir de suas longinquas terras para ver apenas arvores e cipós. De resto, cumpre lembrar que bonitos panoramas, scenarios imponentes, existem por toda a parte; differem no colorido, na distribuição dos elementos naturaes, nas especies botanicas que aqui e além vicejam; mas, como impressão visual de belleza, todas deslumbram de egual maneira, com o seu "it" particular.

De resto, o Cinema incumbe-se de dar ao mundo uma idéa bem razoavel das lindas scenographias que Deus andou pintando para o theatro da Natureza.

***

E' tempo de pensar na creação de attractivos de interesse para os turistas que chamamos ao Rio afim de aqui deixarem, não sómente os seus louvores, mas tambem umas beiradas do seu dinheiro.

Não lhes podemos dar museus e templos gothicos de que elles estão fartos e refartos; os Casinos de Jogo e os "dancings" appensos, não passam de copias, em carbono gasto, de outros onde lhes alliviaram a carteira, em Atlantic City, em Ostende, na Riviéra ou em Sydney.

Aos cinemas irá elle ver, se lá fôr, as fitas que deixou correndo nos suburbios de Nova York e Paris.

Mas que algo de novo poderemos nós offerecer ao vagamundo de gosto e de dinheiro e que faz gosto em gastal-o?

***

Falta-me tempo e vagar para propor, aqui, um completo cardapio que não seja apenas de lagosta. Lembro, entretanto, como prato de resistencia um grande, um completo Jardim Zoologico de fauna tropical.

Não é coisa difficil nem muito dispendiosa.

Dado que todo mundo, de baixa, média e alta cultura e até mesmo as creanças (que ainda não conhecem bem os homens) gostam de bichos, seria um "Zoo", scientificamente organizado, o maior e o mais completo do mundo em animaes da zona torrida e temperada, uma "great attraction" para a nossa cidade.

Interessaria por egual, desde os homens de sciencia e os "dilettanti" de zoologia até a massa immensa dos curiosos. E note-se que seria indispensavel vir ao Rio para ver o mundo da fauna tropical, porque nenhum paiz reune como o Brasil tão grande e tão bella variedade de especies.

O "Zoo" comprehenderia tambem aviarios e aquarios que, só esses, seriam bastantes para tornal-o mundialmente notavel.

Os bichos seriam localizados, o quanto possivel, em o seu "habitat"; e, assim, dar-se-ia vida, intensa e palpitante, á prolifica vida animal, á matta bruta que, para o visitante, é apenas uma estrada de macadam entre filas de annosos troncos.

***

Outra idéa para um prato novo seria, em Therezopolis ou Petropolis, um Horto Floral. Rareiam, entre nós, os jardins de flores; o monotono verde dos ficus e das samambaias invadiu tudo.

O Horto Floral, o Jardim da Flora, projectado por um architecto de jardins, offereceria, convenientemente distribuidos, em combinações chromaticas, para alegria da vista, todas as nossas flores, indigenas, exoticas ou hybridas. Casando a utilidade á belleza, trariam os arbustos, em etiquetas, o nome de baptismo scientifico, ao lado do appellido de casa; como os chama Linneu e como os appellida "seu" Antonio, jardineiro.

Que lindo, fascinante e perfumoso attractivo para o mundo inteiro, este meu "Jardim de Flora" com os milhares de miniaturas de arte, recortadas, franzidas, em "tioté", debruadas e frisadas, numa estontecedora polychromia, em cambiantes infinitos, dos tons mais quentes ás mais pallidas nuanças!

E havia, ahi, logar para o mais rico orchidario do mundo, cuja fama correria o universo, como um arauto da opulencia da "Natureza" civilizada e embellezada pelo saber e pelo bom gosto do homem brasileiro.

Que Diana e Flora inspirem os nossos technicos de turismo "nada além de paizagem".

As variações annuaes da nupcialidade em S. Paulo

São Paulo, 15 (A. N.) — A Secção de Estatistica Demographo Sanitaria do Departamento de Saude do Estado divulgou, hoje, as variações annuaes da noticialidade nesta capital. Sabe-se, assim, que se realizaram em São Paulo, 10.451 casamentos, menos portanto que em 1937 quando foram effectuados 10.578 casamentos. Os districtos em que se realizou maior numero de matrimonios foram os de Belemzinho e Braz, onde é mais densa a população italiana.

(xxx)

NOTAS DIARIAS

Uma campanha de excitação

A imprensa nazista acaba de iniciar uma violenta campanha de excitação contra a Polonia, tirando partido de minimos incidentes para convencer a opinião germanica de que nesse paiz estão sendo maltratados elementos que fazem parte da minoria allemã nelle existente. Ahi está um indicio altamente significativo dos propositos actuaes dos dirigentes do Reich em relação á patria de Paderewski.

Essas campanhas de excitação dos jornaes nazistas sem duvida bastante efficientes, como aliás todos os meios de propaganda empregados pelos nacionaes-socialistas, já são hoje, porém, fóra da Allemanha, tomadas a sério sómente por um pequeno numero de ingenuos. Aquelles que conhecem o *Mein Kampf*, sobretudo, apenas sorriem quando lêem os telegrammas que se referem aos editoriaes de protesto do *Angriff*, ou de qualquer outra folha pertencente a algum *leader* nazista, contra os *máos tratos* infligidos a allemães em tal ou qual paiz.

A campanha da imprensa allemã contra a Tchecoslovaquia, por exemplo, deveria ser cuidadosamente estudada pelos que se interessam pela technica da propaganda. Houve muita gente imbecil, na Europa e em outros logres, para acreditar que a democracia de Masaryk e de Benes era *communista*.

A minoria germanica que havia no Estado tchecoslovaco era certamente de todas as minorias européas a melhor tratada pelos governantes pertencentes ás nacionalidades majoritarias. Entretanto, a propaganda nazista, principalmente a levada a effeito por intermedio dos jornaes e agencias telegraphicas logrou convencer até mesmo alguns governos da Europa de que os sudetos eram realmente opprimidos pelos tchecos.

A offensiva de propaganda que se reinicia neste momento contra a Polonia só poderá produzir os effeitos visados, interiormente. Em Paris, Londres, Washington ou outras capitaes, a impressão que ella irá causar será unicamente de que um golpe de força está sendo preparado contra Dantzig e o *corredor*.

Os polonezes decididos como se acham a defender por qualquer preço a independencia e a integridade territorial de sua patria não se deixarão impressionar por taes ataques. Sabem elles muito bem que as *atrocidades* que lhes attribuem só têm um objectivo: preparar uma justificação para a investida projectada contra a Polonia.

Nada demonstra de modo mais convincente o acerto da attitude assumida pelo governo britannico em relação a esse paiz do que a presente campanha da imprensa nazista. Não tivesse Londres adoptado opportunamente uma linha de conducta tão firme, talvez a esta hora a Polonia já estivesse sendo atacada por tropas do Terceiro Reich.

O Fuehrer deverá responder a Roosevelt dizendo se pretende ou não respeitar a independencia e a integridade de um certo numero de paizes, entre os quaes figura a Polonia. Se a resposta fôr, como todo o mundo deseja, affirmativa, a melhor prova de sua sinceridade consistirá certamente em pôr elle termo a essa campanha de excitação.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

Chegará amanhã a missão aeronautica que foi á Allemanhã

Deverá chegar amanhã ao Rio, a bordo do "Cap Arcona", a missão aeronautica militar brasileira que, a convite do governo da Allemanha, visitou esse paiz, afim de conhecer o desenvolvimento da industria aeronautica allemã.

Essa missão, composta dos tenentes-coroneis Vasco Alves Secco, Armando Souza Mello Ararigbóia e Carlos Brasil, e do major Francisco de Assis Corrêa de Mello, percorreu todos os grandes centros aeronauticos da Allemanha, observando a organização da aviação e tendo occasião de realizar varios vôos nos mais modernos aviões daquelle paiz.

Para combater incendios provocados por bombardeios aereos

O estado de ameaça permanente em que vive a Europa nestes ultimos mezes, sob a expectativa do inicio da guerra a qualquer momento, tem dado motivo a que as autoridades tomem medidas preventivas de protecção da população civil.

Na verdade, a opinião em todos os meios militares é de que a proxima guerra será mais dirigida contra as populações civis, contra as grandes cidades que mesmo contra os soldados nas linhas de frente, creando assim o verdadeiro paradoxo de que quem quizer fugir da guerra procure as trincheiras do "front".

Os ataques aereos, que, tudo presagia, serão de uma ferocidade incrivel, procurarão não só destruir e matar, mas sobretudo implantar o terror, criar o panico e, desse modo, formar uma depressão moral collectiva de grande alcance para os fins militares visados.

Natural pois o cuidado com que todos os governos cuidam de apparelhar a população de uma defesa efficiente, recorrendo, para tanto, a todos os methodos julgados productivos e educando o povo no modo de agir no caso de um ataque aereo.

Ainda recentemente, foram distribuidos por todos os predios de Paris, meio metro cubico de areia para cada um, com o fito dos moradores empregal-a no combate aos incendios motivados por bombas incendiarias.

Resta saber si num caso real de ataque aereo, os moradores das casas attingidas terão calma bastante para, sob o bombardeio, utilizar-se da areia para dominar o incendio.

Tentando obter o helium do ar

Ante as difficuldades oppostas pelos Estados Unidos para o fornecimento de gaz helium para os dirigiveis, o governo está procurando solucionar o problema por outro meio. Após acurados estudos, foram realizadas diversas tentativas para a obtenção do helium do proprio ar. Todavia, os resultados obtidos não têm sido compensadores, quanto á quantidade, apesar do esforços empregados pelo dr. Philip Stedler.

Para dar uma idéa do que se obteve, basta dizer que a proporção de helium no ar é de 1 para 200.000, e que um zeppelin requer 8.830.000 pés cubicos de helium, e para a obtenção de tal volume exige um trillião e 766 billiões de pés cubicos de ar!

E para desanimar!

Ampliando o campo de Santa Victoria do Palmar

As municipalidades do Rio Grande do Sul, procurando cooperar no vasto plano de expansão da aviação no Brasil, têm trabalhado para a construcção de campos de pouso em terrenos de cada municipio.

Ainda ha pouco, em Santa Victoria do Palmar, na zona sul do Estado, a municipalidade adquiriu por 33 contos uma faixa de terreno ao lado do pequeno aeroporto local, e vae iniciar immediatamente as obras para ampliai-o.

Balisamento de rota aerea na India

Ao mesmo tempo que as companhias aereas commerciaes procuram melhorar seu apparelhamento aereo, com aviões gigantescos, de maior potencia e velocidade, tratam, por outro lado, da infra-estructura, para augmentar o coefficiente de segurança de vôo, visando tornar, em futuro proximo, a viagem aerea mais segura que em terra e no mar, além dos outros factores de rapidez e conforto.

Na Europa e nos Estados Unidos ha uma organização perfeita de protecção de vôo, não só pelo serviço de radiogoniometria, como pelo equipamento para vôo cego, installações para vôo nocturno, balisamento de campos e rotas, organização de reabastecimento, etc.

Entretanto, as companhias europêas que se expandem pela Asia e Africa, estão organizando um serviço de protecção de vôo similar ao da Europa, nas regiões por ellas servidas.

Assim é que a empresa I. A. L. já tem o trecho Bombaim-Carachi da sua rota toda balisada com signaes luminosos de 80 em 80 kilometros. A organização para o vôo nocturno está sendo energicamente trabalhada, devendo ficar concluida até antes do fim do anno.

A "Revoada á Sorocabana"

São Paulo, 15 de abril (Do correspondente) — Mais de 25 aeroplanos partirão de São Paulo, no dia 21 do corrente, numa excursão pelas cidades do interior da zona do Estado servida pela estrada de Ferro Sorocabana e que, limitrophe do Estado do Paraná, se estende até Matto Grosso.

A excursão que tomou o nome de "Revoada á Sorocabana", tem como objectivo immediato, desenvolver o interesse das populações do interior pela aviação, estimulando consequentemente em todas as suas cidades, a installação de campos e fazer com que sejam tomadas necessarias providencias para facilitar o desenvolvimento da aviação em nosso paiz, principalmente no que se refere á aviação civil.

A iniciativa mereceu o apoio do governo do Estado, das prefeituras municipaes da Alta Sorocabana e dos elementos de destaque da aviação civil e militar, já que a commissão organizadora contou com o alto patrocinio do sr. Adhemar de Barros, interventor federal no Estado de São Paulo, do general commandante da 2ª Região Militar, do Departamento de Aeronautica Civil e da Directoria de Aviação Militar.

Em curto espaço de tempo, foram construidos os necessarios campos de pouso nas cidades de Itatinga, Avaré, Santa Cruz do Rio Pardo, Pirajú, Ipaussú, Salto Grande, Assis, Paraguassú, Rancharia, Presidente Prudente, Wenceslau, Santo Anastacio e Porto Tibiriçá.

Participarão da "revoada" os seguintes apparelhos:

"Stinson", proprietario Antonio Moura Andrade, 3 passageiros, 240 kilometros, raio de acção 1.200; "Caudron Pelican", Antonio Moura Andrade, 3 passageiros, 160 kms., raio de acção 1.280; "Caudron Simoun", Octavio Moura Andrade, 3 passageiros, 280 kilometros, raio de acção 800; "Caudron Aiglon", Caio Barros Penteado, 1 passageiro, 200 kms., raio de acção 800; "Realwin", Escola Aviação Camargo, 1 passageiro, 140 kms., raio de acção 560; "R. W. D. — 13", Theodoro Quartim Barbosa, 1 passageiro, 170 kms., raio de acção 750; "Bird", Escola Aviação Pedroso, 1 passageiro, 132 kms., raio de acção 528; "Stinson", Osorio Junqueira, 3 passageiros, 235 kms., raio de acção 1.000; "Stinson", Jorge Assumpção, 2 passageiros, 180 kilometros, raio de acção 600; "M-7", Aero Club São Paulo, 1 passageiro, 130 kms., raio de acção 600; "R. W. D. — 13", Henrique S. Dumont, 1 passageiro, 170 kms., raio de acção 750; "Clemen", Juvenal Paixão, 1 passageiro, 100 kilometros, raio de acção 460; "Stinson", Governo do Estado, 3 passageiros, 280 kms., raio de acção 1.120; "Stinson", E. F. Noroeste, 3 passageiros, 220 kms., raio de acção 890; "Corsario", 2º R. Aviação, 1 passageiro, 220 kilometros, raio de acção 1.000; "Dragon", Vasp, 6 passageiros, 200 kms., raio de acção 1.200; "Wacco", 2º R. Aviação, 1 passageiro, 170 kms., raio de acção 700.

Além desses, estão inscriptos outros apparelhos da mesma marca e potencia das Escolas de Aviação dos srs. José Daniel de Camargo e Renato Pedroso, assim como do 2º Regimento de Aviação, que inscreveu quatro "Corsario". Tomará parte, ainda, um avião do Departamento de Aeronautica Civil, que transportará os srs. Trajano Furtado dos Reis, director daquella repartição technica, e Roberto Pimentel, chefe do Serviço de Rotas e Circuitos.

A partida está marcada para o dia 21, ás 9 horas, devendo nesse dia ser inaugurados os aeroportos de Itatinga, Avaré e Santa Cruz do Rio Pardo. No dia 22 serão inaugurados os aeroportos de Ipaussú, Salto Grande, Assis e Paraguassú e no dia 23 os de Rancharia, Santo Anastacio, Presidente Prudente, Presidente Wenceslau e Porto Tibiriçá, estando marcado o regresso para o dia 24.

Pelo governo do Estado foram doados 30.000 litros de gazolina, para abastecimento dos aviões durante a excursão.

Depois da "revoada á Sorocabana", os seus organizadores pretendem realizar outras ás zonas da Paulista, Noroeste, Mogyana e litoral.

Missão aeronautica da Mandchuria na Italia

Ha pouco, o Mandchoukouo enviou á Italia uma missão aeronautica que fez uma longa estadia na peninsula.

Durante esse tempo, a missão percorreu demoradamente todos os centros industriaes italianos acompanhando com interesse todas as actividades da construcção aeronautica.

Na visita ás usinas de aviões e motores Fiat, em Turim, foi apresentado o novo bimotor de bombardeio B. R. 20, e o avião de caça C. R. 32, causando muito boa impressão aos componentes da missão asiatica.

Tambem foram visitadas as usinas Alfa-Romeu e Caproni, em Milão, e as Cantieri Ruiniti dell-Adriatico, em Monfalcone, tendo ahi, opportunidade de conhecer varios dos mais modernos typos de aviões militares da aeronautica italiana.

Directoria de Aeronautica do Exercito

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAL

Apresentou-se hontem a esta directoria o cap. Julio Americo dos Reis, por ter de seguir hoje para Porto Alegre á serviço desta D. Ae. Ex.

CORREIO AEREO MILITAR — DESIGNAÇÃO DE EQUIPAGENS

São designadas para fazer o serviço do C. A. M. na proxima semana as seguintes equipagens:

Rota do litoral:

Dia 17 — Piloto 2º tenente Newton Lagares Silva. Trip. 2º sargento Libero Gatti.

Dia 18 — Piloto 1º tenente Newton Junqueira Villa Forte. Observador, major Antonio Alberto Barcellos.

Dia 19 — Piloto sargento ajd. João José Aldrighi. Trip. 3º sargento Arnaldo Setta.

Dia 20 — Piloto 2º ten. Deocleclo Lima Siqueira. Observador capitão Adamastor Beltrão Cantalice.

Dia 21 — Piloto, 2º ten. João Camarão Telles Ribeiro. Trip. 2º sargento Arthur Javosky.

Dia 22 — Piloto 2º ten. Hello Silveira. Trip. 1º sargento Januario Burle Machado.

Dia 23 — Piloto 1º ten. Brazilino Ferreira de Abreu. Trip. 2º sargento Alfredo de Amaral Barcellos.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Air France — Para o Norte do Brasil e Europa.

Condor — Para Matto Grosso e Perú ás 6 horas da manhã.

Lufthansa — Para Rio da Prata e Chile, ás 5,30 da manhã.

Panair — Para Recife, ás 6 horas da manhã.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

De Matto Grosso.

Air France — Do sul, Rio da Prata e Chile.

Lufthansa — Da Europa, via Natal.

Panair — De Porto Alegre, ás 2,30 da tarde.

Pan American — De Belém e Estados Unidos ás 4 horas da tarde.

Aviões a partir amanhã

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Para Goyaz, ás 8 horas.

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 7 horas da manhã.

Vasp — Para São Paulo, ás 3,30 da tarde.

Aviões a chegar amanhã

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — Do Rio da Prata e Chile, ás 5 horas da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12 horas e 25 da tarde.

De Recife, ás 4 horas da tarde.

Pan American — De Buenos Aires, ás 3 horas da tarde.

Vasp — De São Paulo ás 3 horas da tarde.

Movimento aereo commercial de São Paulo

Aviões a chegar hoje

Condor — Do Rio (para Corumba-Bolivia, Perú e Acre), ás 8,40 da manhã.

Aviões a partir hoje

Condor — Para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre (do Rio) ás 9,10 horas da manhã.

Aviões a chegar amanhã

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias), ás 11,10 da manhã e 5,10 da tarde.

Do Poços de Caldas, ás 10,30 da manhã.

Aviões a partir amanhã

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 7,30 da manhã e 1,30 da tarde;

Para Curityba, (em combinação com o avião do Rio), ás 11,30 da manhã.

Aviões a chegar terça-feira

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,30 da manhã e 5,10 da tarde; do Curityba, (em combinação com o avião do Rio), ás 12,30 da tarde.

Condor — Do Rio (para Porto Alegre e escalas) ás 9,10 da manhã;

Panair — De Poços de Caldas, ás 10,25 da manhã.

Aviões a partir terça-feira

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 7,30 da manhã e 1,30 da tarde.

Condor — Para Porto Alegre e escalas (do Rio), ás 9,40 da manhã.

Panair — Para Poços de Caldas ás 2.15 da tarde.

Informações telegraphicas

Vae ser inaugurada uma linha aerea directa entre Londres e Varsovia

Varsovia, 15 (Havas) — Está annunciada para o dia 17 do corrente a inauguração de uma linha aerea directa entre Londres e Varsovia.

O trafego será feito pela British Airways e a viagem durará seis horas e meia.

O coronel Smalwood, representante do Conselho Britannico, virá a esta capital no primeiro avião da carreira e fará na Polonia uma série de conferencias sobre o imperio britannico.

Tem nova directoria o Centro dos Operarios e Empregados da Light

Inaugurado, na séde social, o busto do presidente da Republica

Em sua séde social, á rua Maia Lacerda, 46, reuniu-se, hontem, o Centro dos Operarios e Empregados da Light, dando posse á commissão executiva, ao conselho deliberativo e ao conselho fiscal que administrarão o Centro no triennio de 1939 a 1941.

A commissão executiva elegeu, para seu presidente, o sr. Arlindo Otero Sanches que substituiu, na presidencia do Centro, o sr. Ismael Abrantes de Oliveira.

A sessão solenne teve inicio ás 8 horas da noite, sendo aberta pelo presidente honorario do Centro, dr. Joaquim Pimenta, o qual, em ligeiro improviso, passou a presidencia da sessão ao dr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho. Dada, pelo ministro, posse á commissão executiva, ao conselho fiscal e ao conselho deliberativo, fez uso da palavra o sr. Ismael Abrantes de Oliveira, cujo mandato na presidencia da casa, hontem terminou.

Exaltando a acção da commissão executiva no decurso do triennio findo, o sr. Ismael de Oliveira concitou a nova directoria a não esmorecer na execução do programma que se traçou. Falou, então, o sr. Arlindo Otero Sanchez, presidente eleito do Centro dos Operarios e Empregados da Light, expressando o agradecimento da directoria confiança que merecera dos associados do Centro, confiança a que todos, de certo, com a melhor vontade, foram por corresponder.

Ouviu-se, em seguida, o discurso do orador official do Centro, Olavo Corrêa da Silva, que deu por inaugurado o busto do sr. Getulio Vargas no salão nobre do centro, trabalho executado pelo professor Benevenuto Berna, que o offereceu áquella associação de classe.

O sr. Alvaro Corrêa da Silva terminou sua oração dando, tambem, por inaugurado, na séde do Centro, o retrato do dr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho.

Fez uso, ainda da palavra o sr. Antonio Aguiar, presidente da Federação dos Trabalhadores, terminando, assim, a sessão solenne que attraiu, á séde do Centro, grande numero de associados muitos dos quaes se fizeram acompanhar de suas respectivas familias.

A solennidade foi irradiada pela PRA-2.

E' a seguinte a directoria eleita e hontem empossada:

Presidente: Arlindo Otero Sanches; secretario geral: João Antonio Jacob; thesoureiro geral; Julio Soares dos Santos; bibliothecario: José Moreira; procurador: Daniel Anselmo; archivista: Francisco Ferreira Nunes; 1º secretario auxiliar: Golberto Freitas; 2º secretario auxiliar: Ildefonso Agenor da Nova; thesoureiro auxiliar: Antonio Albuquerque.

O RESURGIMENTO DA ÉPOCA DOS BANDEIRANTES

NOVA ESTRADA LIGANDO GOYAZ Á SÃO PAULO

Sendo são Goyaz uma região desbravada pelo esforço e o sacrificio dos Bandeirantes audazes, que á ella deram grande parte dos seus cuidados, é natural que hoje, esse mesmo Estado, que tem deante de si um futuro tão promissor, preoccupe-se no estabelecimento de meios de communicações que lhe permittam um maior entendimento e estreitamento das relações com o grande e propero vizinho que é São Paulo.

A grande zona de Barretos, no Estado de São Paulo, é, para os criadores, o mercado commum, quer para os Estados de Goyaz, quer do Matto Grosso, quer do "Triangulo Mineiro". Como é a cada vez mais distantes, tornando possivel, agora, aos proprios criadores da zona do "Triangulo Mineiro", fronteiro ao municipio de Barretos, cuidarem de engordar seu gado em suas proprias fazendas e o enviarem para serem abatidos immediatamente. Isto vae-se tornando possivel fazer até nos limites de Goyaz.

E' este um dos principaes factores economicos desta estrada, isto é — tornar possivel o aproveitamento das pastagens de toda a zona por ella atravessada, para não só a criação, mas tambem a engorda de seu gado, criando-o e preparando-o ao mesmo tempo para a exportação, além de abrir novas possibilidades para os centros industriaes e commerciaes de São Paulo.

pecuaria a principal fonte de riqueza do "Triangulo Mineiro" e do "Sudoéste Goyano", dahi se infere o interesse capital que, para as populações destas zonas, representa a facilidade de communicações com Barretos, onde se installaram os matadouros e frigorificos das empresas que controlam a nossa exportação de carnes, e que, como consequencia deste, passam a ter influencia decisiva na economia daquellas zonas, influencia esta que dia a dia se intensifica e se dilata indo repercutir nos mais longinquos rincões de Goyaz, Matto Grosso e do Oéste de Minas.

Situada no limiar das zonas pastoris, cujas riquezas estavam inexploradas por falta de escoadouro para a exportação, Barretos passou a representar para ellas, com suas installações para transporte de carnes, o papel de uma verdadeira bôca de canal que viesse se abrir em uma bacia estanque. Para Barretos começaram a ser transportados os rebanhos das zonas, as mais distantes, para, dahi se escoarem para os mercados estrangeiros. Na falta de vias de communicação, estes rebanhos são conduzidos por caminhos naturaes e longos, sujeitos aos estouros, pestes, falta de pastos nos trajectos, e resultam chegar a Barretos em deploravel estado de magreza, o que torna impossivel serem logo abatidos. Disto resultou que, de zona creadora, Barretos se transformou em entreposto para descanso e engorda dos rebanhos emagrecidos pelas viagens. As estancias de criação passaram a ser invernadas de engorda. Os criadores cederam logar aos invernistas, e em torno de Barretos passaram a se estender immensas e riquissimas invernadas, que cobriram toda a área deste municipio, e, com a intensificação da producção vae paulatinamente, se estendendo pelos municipios vizinhos, que por todos os meios procuram abrir vias de communicação rapida com aquelle centro, procurando, assim, tornar economicamente possivel o aproveitamento de suas passagens, facultando aos invernistas compensarem o afastamento daquella praça, com o evitarem o preço elevadissimo das pastagens circumvizinhas devido ao grande congestionamento.

Estes dois factores — melhoria das vias de communicação e congestionamento cada vez maior — tiveram como consequencia a formação de invernadas, em logares

O TRAÇADO DA ESTRADA

Partindo da rica e prospera cidade de Colombia — ponta da Estrada de Ferro Paulista — atravessará o Rio Grande, passará por Frutal e declinará para N.O., entrando no municipio da cidade de Prata, para demandar a ponte de S. Simão, num desenvolvimento de approximadamente 250 kilometros.

A Estrada de Ferro Goyaz, Mogyana e suas collateraes rodoviarias, jámais poderão satisfazer a economia do Sudoéste Goyano. A inexistencia de uma ligação tronco através do Triangulo Mineiro com a ponta das linhas da E. F. Paulista em Colombia (margem do Rio Grande) rouba ao paiz uma região de milhares de kilometros quadrados já apparelhados para um rapido desenvolvimento, por estar habitada por innumeros e bastados criadores.

E' um erro absurdo querer desviar a economia sudoéstina para a Mogyana.

As estradas visando este fim, já foram construidas ha annos não obtendo nenhuma dellas o fim desejado. E' inutil querer-se submetter toda a producção de uma região a um accrescimo de 50 % em tempo, distancia, custo dos fretes.

Já em 1921, o sr. Washington Luis, quando na presidencia de São Paulo, encaminhara ao Congresso, uma mensagem solicitando a attenção daquella Casa para o projecto de construcção de uma ponte sobre o Rio Grande, e que, tendo sido approvado, foi, mais tarde convertido em lei, com o apoio da Camara e do Senado daquelle Estado.

A realização dessa ponte e dessa estrada recebeu o apoio do sr. Getulio Vargas, e nesse sentido os productores das regiões beneficiadas, o commercio e as industrias de São Paulo, muito confiam na efficiente decisão do dr. Adhemar de Barros, que com seu secretario de Viação, está estudando presentemente a materia, em fórma proposta pelo engenheiro Geronymo Coimbra Bueno constructor da cidade de Goyania. Ao espirito realizador do preclaro interventor paulista, não escaparão as razões acima expostas, para a immediata solução de tão palpitante problema que tem em mãos. (21515)

A Acção Nacionalista do Exercito no Sul

Expressivo telegramma do general Rabello ao ministro Gaspar Dutra

O ministro da Guerra recebeu do general Manoel Rabello, commandante da 5ª Região Militar, o seguinte telegramma:

"Sr. ministro da guerra — Rio — De Curityba — N. 204 M. — Acaba de regressar de Blumenau e Harmonia o general Raymundo Sampaio, incumbido de representar a Região na recepção do 32º B. C. A impressão do general Sampaio é a melhor possivel, sendo o batalhão acolhido em Blumenau com as maiores demonstrações de cordialidade por parte da população, que affluiu festivamente, dando assim impressão de que se inicia, sob os melhores auspicios, o trabalho da nacionalização daquella zona. A companhia sediada em Harmonia desempenha da maneira mais satisfatoria a sua missão, segundo informa o general Sampaio, desenvolvendo uma actividade digna dos maiores encomios, no sentido de promover a nacionalisação da população, até este momento fóra da communhão nacional. Por iniciativa do commandante e dos officiaes da companhia, foram creadas já dez escolas em pleno funccionamento, sendo seus professores gratuitos, constituidos pela officialidade, sargentos e praças da companhia, tendo tambem as senhoras dos officiaes se prestado a esse patriotico mistér. As escolas são frequentadas por filhos de allemães e por adultos allemães e teutos-brasileiros, inclusive um pastor protestante, todos empenhados em aprender a nossa lingua, o que constitue um bom prenuncio. — *General Manoel Rabello*, commandante da 5ª Região Militar".

Concurso para Medicos da Assistencia

Chamada de candidatos para amanhã

A's provas do concurso para medicos da Assistencia, que serão realizadas amanhã, dia 17, no edificio da extincta Camara Municipal a banca examinadora presidida pelo professor Leitão da Cunha convoca os seguintes candidatos: Arnaldo da Silva Moreira, Alderico de Andrade, Alberto Tavares de Mattos, Accacio da Costa Santos. Para supplentes estão convocados os candidatos: — Aluisio Ferreira dos Santos, Cicero Bastos Monteiro e Claro Sant'Anna Garcia.

O "Empress of Britain" e a sua proxima visita ao Brasil

O "Empress of Britain"

O "Empress of Britain", o luxuoso e bello transatlantico da frota "Canadian Pacific Steamships Limited", aportará novamente, em 25 do corrente, á Guanabara, e aqui permanecerá por dois dias. Realizando o seu oitavo cruzeiro de circumnavegação, o "Empress of Britain" virá assim, pela segunda vez, ao Brasil. Detentor que foi da "Fita azul", esse grande transatlantico possue 42.500 toneladas; mede 220 metros de comprimento, por 30 de largura, e as suas 4 enormes helices são propulsionadas pela gigantesca força de 64.000 cavallos, podendo pois desenvolver a velocidade de 25 nós por hora. Nada menos de 660 tripulantes são necessarios a bordo, para os differentes encargos.

Em sua proxima visita ao Rio de Janeiro, traz o "Empress of Britain" varios passageiros que fazem, pela oitava vez, a volta do globo, nesse mesmo palacio fluctuante.

O JUIZ CONCEDEU O HABEAS-CORPUS E RECORREU

O Supremo Tribunal julgou-se incompetente

Leonardo Francisco Bezerra foi preso, no Maranhão, accusado no desfalque verificado na Agencia Postal Telegraphica de Picos. Ficou, assim, detido na cadeia de Coroatá, á ordem do chefe de Policia, sendo, depois, transferido para a Penitenciaria do Estado, em 3 de novembro do anno passado.

Allegando estar preso ha mais de 90 dias, sem ter sido iniciada a sentença criminal, impetrou *habeas-corpus*, e o juiz local concedeu a ordem, recorrendo para o Supremo, que não tomou conhecimento do recurso, *ex-officio*, por ser incompetente.

A inspecção do Serviço do Pessoal dos diversos Ministerios

A proposito da noticia que, sob este titulo principal, publicámos em nossa edição de hontem, recebemos uma carta do sr. Mendonça Lima, acompanhada por copias dos relatorios da Commissão incumbida da inspecção ao Serviço do Pessoal do Ministerio da Viação, pelas quaes se verifica não ter sido "desalentadora", como dissémos, a impressão colhida pela mesma Commissão.

Os documentos que por copia nos foram enviados mostram, pelo contrario, a boa ordem dos serviços, tanto quanto as circumstancias permittem e dahi concluirmos um equivoco na informação que nos induziu a generalizar o resultado desfavoravel, não excluindo o Ministerio da Viação.

E' aliás com muito aprazimento que, a seguir, inserimos a carta do titular daquella pasta:

"Rio de Janeiro, em 15 de abril de 1939.

Sr. Redactor:

O vosso brilhante *Correio da Manhã* de hoje publica, na 2.ª pagina, uma noticia subordinada aos titulos *"A inspecção do Serviço do Pessoal dos diversos Ministerios — O Departamento Administrativo confessa a impressão desalentadora do resultado dessa investigação"*.

Entre os serviços de pessoal vistiados pelo DASP figura o da Viação, attingido, assim, pelos conceitos pouco abonadores divulgados pelo vosso jornal.

Succede, entretanto, que pelas communicações que me fez o DASP, no que se refere ao Serviço do Pessoal do Ministerio (Serviço Central) e ao Serviço Regional da Estrada de Ferro Central do Brasil, as impressões colhidas pelo Departamento não foram desalentadoras, como podeis verificar da documentação annexa, que, em copia, vos envio.

Accorrendo na defesa do bom conceito dos prestimosos auxiliares do Ministerio da Viação, ao solicitar do presado amigo a ratificação da noticia, estou convencido de estar defendendo o interesse da propria Administração, evitando o desanimo daquelles que me têm prestado valiosa collaboração na implantação das novas normas racionalizadoras dos serviços publicos. — *João de Mendonça Lima*."

Tribunal de Segurança Nacional

E' a seguinte a Pauta da 12ª sessão, que se realizará amanhã:

HABEAS-CORPUS

N. 236 — Districto Federal. Paciente, João Martins Braga. Impetrante, dr. Antonio Padua da Cunha Vasconcellos. Relator: juiz cel. Costa Netto.

PEDIDOS DE ARCHIVAMENTO

Processo n. 257 — São Paulo. Accusado, Camillo José de Araujo Lellis. Relator: juiz Pereira Braga.

Processo n. 486 — São Paulo. Accusado, João Nogueira Fagundes. Relator: juiz Raul Machado.

Processo n. 711 — Pará. Accusado, Alberto Anaissi. Relator: juiz Pereira Braga.

APPELLAÇÕES

N. 293, no processo n. 653 de Santa Catharina. Sentença do juiz Raul Machado. Appellantes, Ministerio Publico Alano Muniz do Amaral e outro. Appellados, Alano Muniz do Amaral e outro e o Ministerio Publico. Relator: juiz comte. Lemos Basto. Impedido o juiz Raul Machado.

N. 294, no processo n. 532 de São Paulo. Sentença do juiz Pedro Borges. Appellante, ex-officio. Appellado Hely Fernandes da Camara. Relator: juiz cel. Costa Netto. Impedido o juiz Pedro Borges.

N. 296, no processo n. 356 de São Paulo. Sentença do juiz comte. Lemos Basto. Appellante, ex-officio. Appellados, Amadeu Narciso Pieroni e Antonio da Silva Braga. Relator: juiz Raul Machado. Impedido o juiz comte. Lemos Basto. (Adiado da sessão anterior).

N. 297, no processo n. 329 de São Paulo. Sentença do juiz comte. Lemos Basto. Appellante, ex-officio. Appellados, Eduardo Guasco e outros. Relator: juiz Pereira Braga. Impedido o juiz comte. Lemos Basto. (Adiado da sessão anterior).

N. 299, no processo n. 655 do Paraná. Sentença do juiz Raul Machado. Appellantes, [illegible] e Manoel de Monte Furtado. Appellados, Manoel de Monte Furtado e o Ministerio Publico. Relator: juiz cel. Costa Netto. Impedido o juiz Raul Machado.

N. 300, no processo n. 657 do Rio Grande do Sul. Sentença do juiz cel. Costa Netto. Appellante, ex-officio. Appellado, Ewald Negorsen. Relator: juiz Pedro Borges. Impedido o juiz cel. Costa Netto.

O "Conte Grande" regressa a Genova

Figura entre os seus passageiros o arcebispo de Salta

Fundeado no porto desta capital, esteve, hontem, o "Conte Grande", procedente de Buenos Aires tendo escalado em Montevidéo e Santos, e em viagem de regresso a Genova, portos de suas escalas normaes para a America do Sul.

O transatlantico da companhia Italia trouxe muitos passageiros para o Rio, notando-se entre elles o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo; o capitão Rui Jobim Meirelles e senhora e o commandante Manoel de Faria. Desembarcaram aqui tambem os srs. Waldyr Caldas Pires, Osmar Barbosa Raggio, Frederico Vidal, Emilio Reindacher, Achille Bisão, José Paranhos do Rio Branco e senhora, e Aldo Brenha Fontoura e senhora, [illegible] passageiros.

Com destino aos portos europeus conduz o "Conte Grande" [illegible] passageiros, sendo de destacar entre elles monsenhor Roberto Favella, arcebispo de Salta, na Republica Argentina, o qual vae a Roma em visita ao novo Papa Pio XII, e Gervasio Bellinas Rafels, consul do Uruguay, e sua senhora.

O transatlantico italiano recebeu aqui muitos passageiros, para os quaes deixa a Bahia onde escalará.

Preferiu o suicidio

Faltou á hora da ceremonia matrimonial

Baurú, 15 (A. N.) — Registrou-se, nesta cidade, um facto que muito impressionou a opinião publica. Abel José Soldado havia ficado noivo de Maria do Prazeres. No dia em que o casamento devia realizar-se o noivo não compareceu. [illegible] e só faltava a presença do noivo para realizar-se o enlace matrimonial, o noivo porém não apparecia. Dias depois, foi encontrado morto dentro de um poço. Presume-se que o morto tenha preferido o suicidio ao casamento.

Primeiro Congresso Pan-Americano de Viagens

Sua inauguração na Exposição de São Francisco

São Francisco, 15 (Havas) — O Primeiro Congresso Pan-Americano de Viagens foi inaugurado no local da Exposição da Porta Dourada com a presença dos representantes de vinte e uma republicas americanas.

Depois de ouvido o discurso proferido pelo sr. Franklin Roosevelt na séde, em Washington, da União Pan-Americana, o representante da Exposição sr. Cutler aconselhou ás democracias que permanecessem unidas e que fizessem o possivel para o prosseguimento da prosperidade da civilização.

O commissario geral George Creel [illegible] referentes á doutrina de Monroe.

O sr. José Tercero, representante da União Pan-Americana expoz que o congresso inaugurado "representa o inicio de uma época tendente a provar que as Americas [illegible] e nos seus objectivos com a eliminação dos obstaculos que têm impedido o desenvolvimento das relações de viagens e excursões turisticas entre os diversos paizes americanos".

Depois de falarem os representantes do governador de S. Francisco, do governador da California e o sr. Lawrence Duggan, chefe da divisão da America do Sul do Departamento de Estado, [illegible] o sr. Hector Escobosa, delegado do Mexico, o qual assegurou que o sentimento de hospitalidade do Mexico seria a melhor garantia da segurança e da boa vontade da nação no cumprimento do programma do congresso.

Em seguida o sr. Léon Dolan, presidente da delegação dos Estados Unidos, [illegible]

Na reunião de hoje será eleita a mesa do congresso e serão designadas as commissões [illegible] debates.

A VIDA SOCIAL

"Ventos de leste, ventos de oeste"

Nasceu a hypocondria nos chinezes insatisfeitos em que os imperadores, pelos quaes foram governados em successão de multiplas dynastias, conseguiram manter-se isolados do resto do mundo durante os quatro mil annos conhecidos da vida historica do immenso paiz. No primeiro periodo de tão longo prazo facil deve ter sido a propositada incommunicabilidade, porque, a não ser a do Egypto, distante e ignorado, nenhuma outra civilização havia no universo. Veiu depois em auxilio a astucia dos tyrannos, a época feudal, assignalada pelo nascimento de Confucio, a religião creada por esse philosopho, cujos fluidos obturantes das fontes da intelligencia cobriram o cerebro do povo com uma camada ... de densa e impermeavel ignorancia dos seus direitos.

Justo um millenio após o advento confuciano — quando a população havia excedido já a segunda centena do milhão, e outros sabios surgiram, ... appareceram, poetas revelaram-se — o imperador Chi-Houng-Ti teve a idéa genial, ... de levantar o colossal rebanho dos seus escravos dentro de uma forte e alta muralha, que mandou construir em toda a extensão das fronteiras da China. Defendeu-se assim, simultaneamente, dos ataques dos mongoes. Desceu após essa época a bemaventurança sobre os imperantes na continuação dos seculos até a quéda do actual millenio, quando insolitamente ella foi interrompida pela chegada dos portuguezes a Macáo. Por pronunciarem com o sotaque, que lhes é peculiar, o nome ... da nação descoberta, chrismaram-se estes de China. Mas a tranquillidade dos autocratas resistiu á visita, e tudo continuou inalteravel. Despontou, porém, o anno de 1912...

Com a pratica subterranea adquirida pelo habito de atacar as plantas pela raiz, conseguira o phylloxera marxista attingir então todos os pontos situados dentro da gigantesca corolla de pedra, e picar com seu veneno o povo, que encontrou na lethargia em ... de fanatismo. Em collaboração com o marxismo agiu tambem na derrocada dos habitos tradicionaes o americanismo.

Foi para contar-nos o que resultou na China, onde habita desde creança, da diffusão das seducções coadas através do filtro occidental, que Pearl Buck escreveu "Ventos de leste, ventos de oeste", escolhendo uma familia de estirpe nobre muito antiga para victima do vendaval.

Pearl Buck — premio Nobel de litteratura no anno passado — a par da intriga do romance teceu com fios de seda dobados em carreteis que talvez tenham sido usados pelas avós da sua heroina, algumas fantasias um pouco sarradas. Citarei apenas, para não alongar-me, o habito de atarem os pés da chinezas na mais tenra infancia, de que havia apenas reminiscencia quando Blasco Ibañez esteve, ha trinta annos, no Oriente, e a anecdota do lenço guardado no bolso depois de servido, pelos occidentaes.

"Ventos de leste, ventos de oeste" é um film colorido, que encanta o espirito. Infelizmente seus scenarios estão sendo destruidos e a maior parte das personagens não mais existem.

Tetrá de Teffé

Para o Album de Mlle...

AVISO

De algumas vidas ditosas,
minh'alma, caso não faças.
Ha muitas felicidades
feitas de alheias desgraças!...

Mello Moraes Filho

— Não é a intelligencia que é funesta á humanidade; são os seus erros.

ANATOLE FRANCE — *Crainquebille.*

Dr. Carlos Henrique Liberalli

Seguiu para Bello Horizonte, onde vae tomar parte no grande Congresso Pharmaceutico a se realizar naquella cidade, o dr. Carlos Henrique Liberalli, technico do Instituto Medicamenta Fontoura & Serpe. O dr. Carlos Henrique Liberalli, representará os fabricantes do Biotonico Fontoura no que diz respeito á parte industrial e scientifica do grande laboratorio brasileiro.

Academia Brasileira

Realiza-se na proxima quinta-feira, 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras, commemorativa do centenario de Tavares Bastos, patrono da cadeira n. 35, occupada pelo sr. Rodrigo Octavio. Sobre a vida e obras do grande escriptor brasileiro, falarão os srs. Rodrigo Octavio, Barbosa Lima Sobrinho e Cassiano Ricardo. A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

Exposições

Gastão Formenti e Gerson de Azevedo Coutinho estão expondo seus ultimos trabalhos a oleo no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, até o proximo dia 18. Focalizando aspectos e paisagens cariocas, a mostra dos festejados artistas tem sido alvo de lisongeiros commentarios dos criticos e do mundo social que desfila deante de suas collecções. O salão está aberto diariamente, das 4 ás 7 horas da noite.

— No proximo dia 19 do corrente, os pintores Alfredo Norfini e Heitor de Pinho, vão inaugurar na séde da associação uma exposição que reune quadros a oleo e aquarellas. A inauguração terá logar ás 3 horas da tarde.

Maysi, Brach e as leis do equilibrio

O conjunto Marimbas Cuscallan inicia o segundo "show" derramando as notas quentes de uma rumba no "grill" em penumbra. Antes de começar a cantar, o "crooner" já ouve palmas, palmas dos que já o ouviram e antecipam o novo successo. Marimbas Cuscallan continúa com arranjos seus e com melodias tropicaes, melodias em que se adivinha, na inspiração do autor, o vulto curvo das palmeiras.

Mas já vão desapparecer, do "grill" florido do Casino Atlantico, as physionomias concentradas dos que ouviam com toda a alma a musica do Marimbas. O "speaker" annuncia Pritchards & Lord, sapateadores que fugiram dos ultimos applausos do Ambassador Hotel, de Nova York, para colher depressa os do Casino Atlantico, do Rio de Janeiro. Aos primeiros compassos do fox bem marcado apparecem os dois, muito louros, acompanhando com o sapateado. Trazem, sem que se queira, á memoria as scenas dos films de Fred & Ginger, quando surgiram para mostrar que o sapateado é uma arte muito aérea.

A grande attracção da noite ou, melhor, do "show" n. 2 eram Maysi & Brach, que provam a todos os que quizeram ir vel-os como é facil fazer do impossivel e como são irrefutaveis as leis do equilibrio. Fazem, em monocyclo, o que muitos de nossa gente faz normalmente sobre os dois pés. Maisy é linda e Brach é athletico. Primeiro sobe ella num monocyclo e anda á volta da sala no rythmo do fox bem "slow" que a orchestra está executando. Depois elle. E vão num crescendo de absurdos perfeitos. Brach reclama uma escada para poder montar num monocyclo enorme e começa a passear pelo salão. Em seguida chama Maysi e continua a andar, mas desta vez com ella nos hombros e depois em pé no seu pescoço. Os espectadores deliram mas ainda não acabou. Brach agora quer uma mesa e trazem-lhe a mesa, a pequena mesa sobre a qual, sempre montado no monocyclo immenso, elle vae dar voltas!

O systema nervoso dos frequentadores do Casino do posto 6 está um tanto abalado. Reclamam os Jovers, os comicos excentricos que vieram de Londres e que agem ás maravilhas como calmante e desopilante. Relaxam-se os nervos com os Jovers que estilizam de maneira incrivel um tango argentino... Foi o ultimo numero da noite na ultima e grande perola da Avenida Atlantica.

Homenagens

Pela União dos Syndicatos Patronaes e respectiva Federação, será brevemente offerecido um banquete ao sr. João Carlos Vital, pelos innumeros serviços por elle prestados ás classes patronaes, emquanto esteve na chefia do gabinete do ministro do Trabalho.

Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza

Com a organização de um vasto programma de actividades culturaes para o corrente anno, a Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza promove o reinicio de suas reuniões culturaes e sociaes com a série de conferencias a ser realizadas pelo professor H. A. White, com as reuniões do Circulo de Estudos Dramaticos e da Social Hour. A primeira das conferencias da série que agora se annuncia, sob o titulo "Educação na Inglaterra", terá logar na proxima terça-feira, 18. Na quinta-feira, 25, realizar-se-á a primeira reunião do Circulo de Estudos Dramaticos, com a peça "You Never Can Tell" de Bernard Shaw. Sabbado, 29, reunião do Circulo de Debates e todos os sabbados, das 4 ás 5 horas da tarde reunião da Hora Social. A par dessas actividades, a sra. Lisa M. Peppercorn, sob os auspicios da sociedade e a convite da Radio Ministerio da Educação, está realizando uma série de palestras sobre musica ingleza antiga e moderna, todas as terças e sextas-feiras ás 9 horas da noite. Na proxima terça-feira a sra. Lisa Peppercorn falará sobre Purcell, sendo o thema escolhido illustrado com os discos da peça "Dido e Eneas".

Festas

Em dia da semana passada, Mary Nise, graciosa filhinha do sr. Manoel Ramos de Oliveira, commerciante nesta capital, e de d. Maria Ramos de Oliveira, completou cinco annos. Isso foi motivo para que Mary Nise recebesse muitos mimos e para que seus avós maternos, sr. Antonio Fernandes, proprietario do Hotel Alhambra, e sua senhora, d. Lucinda Fernandes, reunissem em torno de uma mesa de doces os que ali residem para festejar a data natalicia de sua neta, que recebeu muitos beijos por essa occasião.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Antonio Azar, filho do sr. Elias Azar e d. Maria Azar, com a senhorita Carmen Martins, filha do sr. Manoel Joaquim Martins e d. Angelina Martins. O acto civil realizou-se ás 11 horas na 7ª pretoria e o religioso ás 6 horas na matriz de São Geraldo, em Olaria. Os noivos foram muito cumprimentados.

Natalicios

Faz annos hoje, o dr. Martinho Garcez C. Barreto, juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, desta capital.

— Faz annos hoje, a sra. Engracia Mesquita Veiga.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da sra. Marianna Nelson Guimarães, esposa do sr. João Medeiros Guimarães, funccionario da Casa da Moeda. Para commemorar essa data festiva, será offerecido em sua residencia um chá ás pessoas de suas relações de amizade.

Viajantes

Pelo avião Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, chegaram hontem, procedentes de Buenos Aires, Alexander D. Kline e Garnet Blocksidge; de Assumpção, senhorita Sara Mendes Gonçalves e Arthur E. Segrue; e de São Paulo, sra. Beulah Colby e Frederico Matheus dos Santos.

— Procedente de Porto Alegre, chegou hontem a esta capital, o avião "Jacy", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, Antonio Guerra Flores da Cunha, Carlos Bina, Aladino Neves; de Curityba, tenente Lucilo Urutigaray, Bernardo Bellingrodt, Claudio Seiler Barbosa, Francisco Fido Fontana; de São Paulo, Antenor Camargo Rangel.

— Com destino a Corumbá deixou hoje esta capital o avião "Iarussú", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo, Herbert Hermann; para Tres Lagoas, Francisco Belisario Velloso Rebello, sra. Dulce Pereira da Cunha Velloso Rebello; para Corumbá, dr. Geraldo de Rezende Martins, dr. Luiz de Rezende Martins, Gustavo Schubert, Sylvio Busch; para Cuyabá, Emmanuel Vallensa; para Rio Branco (Acre), Karl Schnettler; para Cochabamba (Bolivia), Lawrence Arthur Mc Voy, Theodoro Lois Georges Petrognani.

Fallecimentos

Foram sepultados hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os despojos mortaes de d. Maria Clara da Cunha Machado, viuva de Alcides da Cunha Machado. A extincta era cunhada do sr. Armando Machado, chefe da secretaria de corridas do Jockey Club Brasileiro e deixa uma filha, a senhorita Zuleika da Cunha Machado.

Missas

Será rezada terça-feira no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula, missa commemorativa do 10.º anniversario do fallecimento do dr. Carlos Daniel de Deus, que durante muitos annos trabalhou neste jornal.

— Serão celebradas, amanhã, segunda-feira, missa por alma das seguintes pessoas: Carlos Pereira da Costa, ás 8,30 horas na Basilica de Santa Therezinha; Franklin Pinto Seidl, ás 9,30 da manhã, no altar de Nossa Senhora das Dores, e no altar-mor da egreja da Candelaria; Maria Alcina de Avelar Werneck Campello, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria; Antonio Cesario de Sá Freire Alvim, ás 10 horas, no altar-mor da egreja da Candelaria; dr. Carlos Daniel de Deus, ás 9 horas da manhã, no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula; e dr. Alberto Vaissié, ás 9,30 horas no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula.

— Na terça-feira, 18, serão rezadas missas por alma de: Maria Luiza dos Santos, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja do Rosario e S. Benedicto; Belarmino Baptista Sotto Maior, ás 10 horas, no altar-mor da egreja da Candelaria; William Sonnenfeld, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; Eldena Luiz de Almeida Torres, no altar-mor da egreja N. S. Mãe dos Homens; e coronel João Moreira Cesar Barroso, ás 11 horas, no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY GOMES & CIA. — Penhores, no dia 19 do corrente á rua 7 de Setembro 177.

CASA JOSÉ CAHEN - Leão da Silva & Cia., successores — Penhores, no dia 22 do corrente á rua D. Manoel, 24.

VIANNA, IRMÃO & CIA. — Penhores, no dia 18 do corrente á rua Pedro 1.º 28-30.

C. H. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 19 do corrente á rua 7 de Setembro 187.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã as seguintes folhas do decimo quarto dia util: Montepio da Educação, de A a Z, e Montepio da Viação, de A a B.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas do 11º dia util.

Na 1.ª secção, das 11,15 ás 2.30 horas: livro n. 71, guichet n. 1; livro n. 2, guichet n. 2; livro n. 73, guichet n. 3; livro n. 74, guichet n. 4; livro n. 75, guichet n. 5; livro n. 107, auxiliares academicos (fevereiro) guichet numero 6.

Na 2.ª secção, das 11,15 ás 2.30 horas: livro n. 230 e 236, na secção marítima; livro n. 293, 294 e 295, guichet n. 2; livro n. 296, guichet n. 3; livro n. 297, guichet n. 4; livro n. 298, guichet n. 5; livro n. 299, guichet n. 6; livro n. 300, guichet n. 7; livro n. 301, guichet n. 8.

Os serventuarios contratados das diversas directorias, que ainda não tenham suas portarias de contrato annotadas em folha, deverão apresental-as, devidamente legalizadas, á Secção Pagadora no prazo maximo de tres dias.

Sem o preenchimento dessa formalidade não poderão receber os vencimentos referentes ao mez de março.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencias hoje, são as seguintes:

Uniformisadas miudas, 5 W..	680$000
Uniformisadas, de 1:000$, 5%	800$000
Diversas Emissões miudas, 5 % nom.	700$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	797$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 3 %, nom.	500$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	700$000

NAVIOS ESPERADOS

Hoje, o "General Osorio", de Hamburgo, ás 6 horas da manhã; o "Cuyabá", de Hamburgo, ás 7 horas da manhã, e o "Groix", de Buenos Aires, ás 2 horas da tarde.

Amanhã, o "Almanzora", de Southampton, ao meio dia, e o "Cap Arcona", de Hamburgo, tambem ao meio dia.

A hora assignalada é a da entrada do navio no porto.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Dia 18:

"Oceania", para o Rio da Prata, recebe impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas e cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Highland Patriot", para Recife, Las Palmas e Europa, recebe impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas e cartas para o exterior da Republica até 11 horas.

"Itaquatiá" para o Sul até Porto Alegre, recebe impressos até 6 horas, objectos para registrar até 6 horas da tarde do dia 17 e cartas para o interior da Republica até 7 horas.

Dia 19:

"Brasil" para Trinidad e Nova York, recebe impressos até 8 horas; objectos para registrar até 6 horas da tarde do dia 18 e cartas para o exterior da Republica até 9 horas.

Dia 20:

"Antonio Delfino" para Bahia, Recife, Madeira e Europa, recebe impressos até 8 horas; objectos para registrar até 6 horas da tarde do dia 19 e cartas para o exterior da Republica até 9 horas.

Dia 21:

"Rodrigues Alves", para o Norte até Manáos, recebe impressos até 5 horas; objectos para registrar até 6 horas da tarde do dia 20 e cartas para o interior da Republica até 6 horas.

"Uruguay", para o Rio da Prata, recebe impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas e cartas para o exterior da Republica até 11 horas.

"Itassucê", para o Norte até Cabedello, recebe impressos até 5 horas; objectos para registrar até 6 horas da tarde do dia 20 e cartas para o interior da Republica até 6 horas.

TAXAS DE HYDROMETRO

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos, em sua séde á rua do Riachuelo n. 287, até o dia 18 do corrente, as taxas de hydrometro do 7º districto, comprehendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Botafogo, Cattete, Catumby, Copacabana, Flamengo, Gavea, Gloria, Ipanema, Laranjeiras, Lapa, Leblon, Leme, Santa Thereza e Urca. Os "guichets" de cobrança funccionam das 11 1/2 ás 14 1/2 horas. Aos sabbados até ás 13 horas.

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, aos domingos e feriados: PARTIDA DO RIO — 7,15, 9,30, 12, 2, 5,30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7, 9,15 e 11 horas da manhã; 2 e 4 da tarde, e 7 da noite.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Para Juiz de Fóra — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12,30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

Para Juiz de Fóra e Barbacena — Saidas diariamente, 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

Para Apparecida e S. Paulo — Saidas, diariamente, ás 5 1/2 da manhã e meio-dia. Ponto de partida, praça Mauá.

De Nictheroy para Friburgo — Saidas, 8,10 da manhã e 4,40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

Para Petropolis — Dias uteis, 7,30, 8,20, 9,40, 11,40, 2 da tarde, 4, 5, 5,50 e 6,30. Domingos, 7, 7,30, 8,15, 8,40, 9,50, 11,30, 2, 4,15, 5,15, 7, 8 e 9 da noite. Ponto de partida, praça Mauá.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O dilemma do general Franco

Paris, 15 (U. P.) — O general Francisco Franco encontra-se ante a necessidade de tomar uma decisão fundamental sobre a questão de se a Hespanha permanecerá neutra na situação internacional européa, para poder curar as feridas de quasi mil dias de guerra civil, ou se adherirá francamente ao bloco dos dictadores e fará entrega de seus portos e aerodromos para que sejam occupados e fortificados pelas forças da Italia e Allemanha, em directa ameaça á segurança da França no outro lado dos Pyrineus e ás linhas de communicação de importancia vital franco-britannicas do outro lado do Mediterraneo.

O marechal Henri Petain, que reassumiu suas funcções como embaixador da França em San Sebastian, levou de Paris novas instrucções no sentido de adoptar uma attitude firme, em vista do movimento, officialmente confirmado, de tropas hespanholas e alliadas para a fronteira franco-hespanhola e da apressada construcção de fortificações no Marrocos hespanhol pela montanhosa fronteira da zona franceza. Entretanto, muitos officiaes francezes começam a interrogar-se se realmente o general Franco poderá fazer algo para impedir as actividades militares aéreas e navaes na Hespanha de seus alliados allemães e italianos e se Mussolini e Hitler evacuarão suas tropas a pedido do chefe nacionalista. O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, conferenciou hoje com o embaixador hespanhol, sr. José Feliz Lequerica e lhe formulou perguntas sobre as verdadeiras intenções do general Franco.

As relações entre a França e a Hespanha são tensas e estão perigosamente proximas de uma crise. Officialmente foi desvirtuada a versão de que o governo francez havia subordinado a devolução do ouro do Banco de Hespanha e a entrega das armas e munições do exercito republicano á evacuação dos voluntarios italianos e allemães, mas com a demora ulterior do desfile militar a celebrar-se em Madrid em commemoração da victoria, marcado anteriormente para o dia 2 de maio e foi transferido para 15 do mesmo, foi adiada a data da partida dos alliados do general Franco.

Embora não se tenha confirmação official a esse respeito, circulam rumores persistentes de que mais 15.000 a 20.000 soldados italianos desembarcaram em Cadiz desde a terminação das hostilidades. Sabe-se de fontes officiaes que havia 36.000 soldados italianos na Hespanha quando da rendição de Madrid e informa-se que sómente trezentos regressaram á Italia, em sua maior parte aviadores e mecanicos que foram empregados na occupação da Albania.

Foram recebidas informações semelhantes sobre a chegada a Vigo de mais material bellico allemão durante os ultimos dias, assim como tambem de muito material de construcção que parece ser destinado ao estabelecimento de uma série de aerodromos militares modernos ao longo da costa da Biscaya e na Navarra, ao sul dos Pyrineus, com o que ficarão a pouca distancia de Bordéos, Tarbes, Toulouse e Perpignan. Não ha qualquer necessidade commercial para estes aerodromos, mas os mesmos estão sendo equipados com os typos mais modernos de hangares e tanques de combustiveis e estão todos bem protegidos por grossas construcções de concreto. As autoridades francezas receiam que sejam destinados eventualmente á utilização por aviões italianos e allemães, se o general Franco permittir que a Hespanha se transforme em base de operações de seus alliados em qualquer possivel conflicto com a França e a Grã Bretanha.

"Pae gravemente enfermo, parta immediatamente"

Ajaccio, 15 (Havas) — Varios subditos italianos residentes na Corsega receberam nos ultimos dias telegrammas procedentes da Italia assim concebidos:

"Pae gravemente enfermo, parta immediatamente".

Esses telegrammas não correspondem á verdade e os destinatarios permanecem na Corsega.

Chega-se á conclusão que em consequencia das decepções soffridas pelas autoridades italianas pelas operações de repatriamento do Comité-Ciano, recorrem a esse subterfugio.

Recorda-se que 1.500 italianos installados na Corsega já manifestaram sua intenção de ingressar no exercito francez em caso de conflicto.

Vultoso credito para defesa da Turquia

Ankara, 15 (Havas) — A Assembléa Nacional approvou hontem um credito de dois milhões e meio de libras turcas para a defesa nacional.

Segundo o jornal "Ulus" a commissão militar da Camara terminará brevemente o estudo do projecto de lei de organização da nação em tempo de guerra.

ULTIMAS SPORTIVAS

O Fluminense empatou com a Portugueza de Santos

Santos, 15 (Havas) — Enfrentaram-se hoje á noite nesta cidade em jogo interestadual os quadros da A. A. Portugueza, local, e do Fluminense, do Rio.

Foi numerosa a assistencia que compareceu ao campo da Portugueza. O jogo foi muito movimentado e equilibrado tendo as duas linhas jogado bem, ao passo que ambas as defesas fracassaram, principalmente a dos visitantes.

Batataes não parecia aquelle optimo guardião que estamos acostumados a apreciar. As duas primeiras bolas que entraram foi devido em grande parte de sua culpa. Romeu e Hercules foram os melhores dos visitantes e Vega, Carabina e Logú, dos locaes. Carabina que actuou pela primeira vez, em nossa cidade teve actuação destacada sendo ajudado pela sorte, marcou dois tentos. Na primeira phase a Portugueza consegue abrir a contagem por intermedio de Carabina, logo seguido de outro de Logú. O Fluminense marca o seu primeiro tento e a Portugueza eleva para tres a contagem a seu favor.

Terminou o primeiro tempo com a vantagem dos locaes por 3 x 1.

Na phase final, o Fluminense marca dois tentos a seguir ambos de Brant. A Portugueza faz o quarto tento por intermedio de Logú e Romeu, do Fluminense empata novamente a partida. Tanto a Portugueza como o Fluminense fizeram no primeiro tempo varias modificações nos seus quadros.

Serviu de juiz, o sr. Carlos Monteiro, que teve actuação feliz.

Os quadros actuaram com a seguinte constituição:

Fluminense — Batataes; Guimarães (Orpheu) e Silveira; Biró, Brant, (Guimarães), Orozimbo; Novelli, Romeu (Brant) Milani (Tim), Tim, (Romeu) e Hercules.

Associação Athletica Portugueza — Raymundo, (Oswaldo), Blum, Ary Fernandes, Cabo Verde (Anthero) e Ary Silva; Anthero (Abreu), Vega, Armandinho, Carabina, Rato, Logú e Pintado.

O Dia Policial

UM CHAUFFEUR ASSALTADO, NO CAES DO PORTO

Os ladrões, que eram tres, quasi mataram a victima

O *chauffeur* Lourival Mattos de Souza, tambem conhecido por Tito, residente á avenida Salvador de Sá n.º 144, faz ponto no largo de São Francisco. Hontem, aos primeiros minutos da madrugada, foi Lourival postar-se, com o seu carro, que tem o n.º 10.993, na praça Mauá, á entrada da avenida Rodrigues Alves. E ali se encontrava quando, algum tempo depois, lhe appareceram tres individuos ainda moços, trajando com certa decencia, os quaes, tomando o carro, mandaram rumar para o gazometro. Lourival obedeceu. E quando attingia aquelle ponto, um dos passageiros lhe disse que parasse. O *chauffeur* parou. Mas parou para ser inopinada e brutalmente aggredido pelos tres desconhecidos, a sôcos tão fortes que o deixaram caido ao fundo do carro. Feito isto os passageiros passaram a saquear o motorista, roubando-lhe uma alliança de ouro, 30$000 em dinheiro, e o relogio, tambem, de ouro. Lourival foi deixado desfallecido no carro, emquanto os assaltantes fugiam.

Um guarda municipal, passando depois, pelo local, ouviu gemidos que partiam do carro n.º 10.993. Eram os gemidos de Lourival. O guarda providenciou os soccorros da Assistencia, sendo o *chauffeur* levado ao posto e recolhido ao H. P. S. Os ladrões deixaram no carro um annel, com as iniciaes "J. B.".

Foi aberto inquerito.

AGGREDIDA A NAVALHA, PELO CABO

Pedro Galvão, cabo n.º 2.937, do Regimento de Fuzileiros Navaes, aggrediu, á faca, na casa n.º 11 da rua Carmo Netto, Edith Santos, sua amante, ali residente. O caso se prende a questões de ciume. O aggressor foi preso e apresentado ás autoridade do 13.º districto policial que o fizeram remover para a unidade a que pertence.

Edith soffreu um ferimento na perna esquerda, retirando-se após aos curativos na Assistencia.

PARTIRAM-SE OS VIDROS DA JANELLA

Ligeiramente ferido, no accidente, o sr. Lourival Fontes

Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto foi chamada ao edificio da avenida Atlantica n.º 122, apartamento 94, a soccorrer, hontem, á tarde, o dr. Lourival Fontes, director do Serviço de Propaganda e Diffusão Cultural, ali residente, o qual, ao abrir uma das janellas do apartamento em questão, feriu-se, na mão direita, com um dos estilhaços da vidraça que se partira.

O dr. Lourival Fontes foi assistido pelo dr. Clovis Menezes, do Hospital Miguel Couto, ficando na residencia. E', felizmente, lisongeiro o estado do director do Serviço de Propaganda e Diffusão Cultural.

CORTOU, A NAVALHA, O ROSTO DO RIVAL

Trabalham numa garage da rua do Bar 20, no Leblon, os operarios Francisco Gomes, morador á praia do Pinto n.º 20, e João Francisco, sem residencia conhecida, os quaes, num botequim existente no largo da Memoria n.º 15, ali se desentenderam por ter Gomes vestido, no serviço, uma calça pertencente a João. Este, em meio á discussão, sacou de uma navalha e feriu o rival no rosto, fugindo em seguida.

A victima foi internada no Hospital Miguel Couto.

DESFALLECEU, DE INANIÇÃO, CAINDO AO MAR

Quando passava, hontem, pelo Caes do Porto, entre os armazens 8 e 9, Nelson Alvarenga, morador no morro da Mangueira, em barracão sem numero, foi accommettido de uma syncope, caindo ao mar.

Pessoas que passavam perto sairam em soccorro do rapaz, conseguindo, por meio de uma corda que lhe jogaram, trazel-o acima, salvando-o.

Contou Nelson ter vindo, ha pouco, do Rio Grande do Sul, afim de tentar a vida nesta capital. Até agora entretanto não conseguiu emprego, vivendo, quasi, de esmolas. A syncope que o assaltou é consequencia do seu estado de inanição, segundo constataram os medicos.

Nelson ficou em repouso na Assistencia.

(ESTA SECÇÃO CONTINÚA NA 9.ª PAGINA)

CREADA A ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PHYSICA E SPORTS

Terá por finalidade formar pessoal technico

Caxambú, 15 (A.N.) — Foi assignado hoje, pelo presidente Getulio Vargas, um decreto creando na Universidade do Brasil, a Escola Nacional de Educação Physica e Sports.

Esse estabelecimento de ensino terá por finalidade formar pessoal technico em educação physica e sports, imprimir ao ensino da educação physica e dos sports em todo o paiz, a unidade theorica e pratica; diffundir, de modo geral conhecimentos relativos á educação physica e aos sports, e realizar pesquisas sobre a educação physica e os sports, indicando os methodos mais adequados á sua pratica no paiz.

Pelo artigo 2º do decreto, a Escola Nacional de Educação Physica e Sports, ministrará entre outros, os seguintes cursos:

a) — Curso superior de educação physica;
b) — Curso normal de educação physica;
c) — Curso de technica sportiva;
d) — Curso de treinamento e massagens, e
e) — Curso de medicina da educação physica e dos sports.

A lei, em artigos successivos, discrimina a composição dos cursos e suas respectivas disciplinas. A Escola Nacional de Educação Physica e Sports se constituirá de vinte e sete cadeiras.

O director desse estabelecimento será designado pelo presidente da Republica, devendo a matricula de cada curso ser sempre limitada á capacidade didactica do estabelecimento.

Pelo artigo 32, ficou determinado que ao alumno que concluir os cursos de educação physica, de technica sportiva, de treinamento e massagem e de medicina da educação physica, será conferido, respectivamente, o diploma de "licenciado" nessas materias.

Ficou estabelecido que nenhum estabelecimento de ensino poderá expedir diplomas nesse genero, sem que esteja reconhecido pelo governo federal.

De accordo com o que determina o artigo 35, á partir de 1 de janeiro de 1941, será exigido, para o exercicio das funcções de professor de educação physica nos estabelecimentos officiaes, o diploma de licenciado, em educação physica. Essa mesma exigencia será extendida aos estabelecimentos particulares, a partir de 1 de janeiro de 1943.

As instituições sportivas, de accordo com o art. 38, que funccionarem em cidades de população superior a 100.000 habitantes, não poderão, a partir de 1 de janeiro de 1941, admittir em seus estabelecimentos professores que não possuam os competentes diplomas da Escola de Educação Physica e Sports.

Esse estabelecimento evitará, pelo menos, duas vezes por anno, uma revista para a divulgação dos resultados de suas realizações.

A inscripção de cada exame vestibular custará 40$000; a matricula em cada série 50$000 e a frequencia em cada série, 120$000.

FINANCIAL STANDARD S. A.

SECÇÃO BANCARIA

Autorizada a funccionar pela CARTA PATENTE N. 1422

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 1939

ACTIVO

Prestamistas		323:741$000
Apolices negociadas		
Saldo de F. Moneró & Cia. Ltd. C/apolices	259:928$000	
Saldo da Emp. Nac. de Economia Ltd. C/apolices	23:984$000	
Saldo da Massa Fallida CITA S. A. C/apolices	137:082$400	420:994$400
Letras a receber		50:389$000
Contas correntes		37:865$000
Titulos caucionados		11:920$000
Emprestimos sob caução		5:960$000
Titulos da Divida Publica		3:180$000
Banco do Brasil		6:423$500
S. A. Martinelli		288$900
Caixa		8:635$000
		869:396$800

PASSIVO

Capital	20:000$000
Certificados Standard	785:190$000
Contas correntes	5:165$400
Bonificações Standard	44:000$000
Credores por titulos caucionados	11:920$000
Lucros & Perdas	3:121$400
	869:396$800

LEANDRO RIBEIRO GONÇALVES DE MELLO, Presidente; MIGUEL MATHEUS FERREIRA FILHO, Director; ANTONIO REGIS DA SILVA, Contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da "FINANCIAL STANDARD", Sociedade Anonyma, com séde nesta cidade, á rua do Rosario nº 109, tendo examinado, uma por uma, todas as contas de que se compõe o balanço da referida sociedade, levantado em 31 de março do corrente anno, são de parecer que o mesmo deve ser approvado por exprimir a realidade.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1939.

(Assignado) **Cicero F. Tinoco — Antonio Barbosa Cardoso — Ernani Teixeira Filho.**

(21516)

ULTIMAS FUNEBRES

Corina Miranda Saraiva

(LILI)

Viuva Dr. Gabriel Ozorio de Almeida Junior, Gabriel Augusto Ozorio de Almeida, Roberto Ozorio de Almeida, João de Mello Cunha e senhoras, filhas genro, netos e demais parentes, communicam o fallecimento e convidam para o acompanhamento do seu enterro que sairá hoje, domingo, ás 17 horas da Capella da Casa de Saude Dr. Eiras, para o cemiterio de São João Baptista. (T 02395)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o classico Cordeiro da Graça, no qual intervirão sete eguas

No hippodromo da Gavea será levada a effeito hoje, a vigesima quinta reunião da temporada, para a qual o Jockey-Club Brasileiro organizou bom programma de oito provas, figurando entre ellas, o classico Cordeiro da Graça, destinado a eguas de qualquer paiz, na distancia de 1.000 metros e 15:000$000 de premio. Equilibrado apresenta-se o cotejo, porque nenhuma das eguas inscriptas assume com propriedade o papel de franca favorita, sendo no entanto varias as que concorrerão com probabilidades sufficientes de victoria. Formam o conjunto, pelo menos apparentemente, mais habilitado para resolver a pugna, a parelha do Stud Expedictus, L'Atlantide-Saphinha, Hazel o Izar, que correrá pela primeira vez nesta capital. L'Atlantide, continúa invicta na pista de grama, onde já obteve tres esplendidos exitos e Saphinha, em seu ultimo compromisso, perdeu para Suggestivo e Barthou, em 2.000 metros, tendo anteriormente secundado Toca em 2.400, depois do seu fracasso no grande premio Presidente Vargas. Agora encontra-se em melhores condições e actuará de fórma mais destacada. Hazel, cujos dois recentes successos dizem bem de suas possibilidades, é a adversaria mais perigosa das defensoras da jaqueta ouro e costuras azues. Izar, que acaba de ganhar na Mooca, é uma egua tordilha, filha de Mr. Jinks e Nebular, que annuncia a sua estréa bem preparada. Completarão o campo, Toca, que reapparecerá com bons exercicios, Caciula e Viola.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Apollo — Mapura — Samir.
Aduã — D. Stella — Recatada.
Ibirá — Bradador — Diamantina.
Kadjar — Passaporte — Uyrapara.
Cantor — Ornamento — Galan.
L'Atlantide — Hazel — Izar.
Indayatuba — Catú — Xairel.
Everest — Burú — Sugestivo.

A primeira prova será realizada á 1,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Saphinha — 1.600 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Samir — W. Cunha	54
50	Seductor — J. Canales	54
35	Mapura — P. Costa	52
50	Sambador — P. Simões	54
35	Albarran — R. Freitas	54
18	Apollo — A. Molina	54
50	Turqueza — F. Mendes	52
50	Itasso — O. Coutinho	54
30	Cami — S. Batista	54
50	Peruana — G. Costa	52
50	Yucoã — C. Pereira	52

Premio Krebelina — 1.200 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
20	Dona Stella — O. Coutinho	53
40	Garço — P. Costa	55
18	Aduã — J. Ferreira	53
40	Gran Fina — C. Pereira	53
30	Marapiré — J. Canales	53
—	Xerva — Não correrá	53
35	Batucada — R. Freitas	53
35	Recatada — D. Ferreira	53

Premio Malmará — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Bradador — A. Molina	55
30	Ibirá — P. Simões	53
30	Diamantina — R. Freitas	53
40	Tamborim — D. Ferreira	55
50	Elfa — G. Costa	53
30	Tinguassiba — J. Canales	58

Premio Uberaba — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Kadjar — A. Molina	54
—	Lido — Não correrá	51
30	Uyrapara — J. Canales	54
40	Galopador — W. Cunha	58
20	Passaporte — D. Ferreira	53
50	Bracatéa — C. Morgado	49

Premio Therezina — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Sanguenol — S. Batista	54
25	Cantor — C. Pereira	58
30	Ornamento — A. Molina	55
25	Galan — J. Canales	54
40	Az de Ouros — R. Freitas	57
50	Barriorreo — G. Costa	56

Classico Cordeiro da Graça — 1.000 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
16	L'Atlantide — A. Molina	52
16	Saphinha — J. Mesquita	56
40	Hazel — S. Batista	55
30	Caciula — J. Santos	54
50	Izar — J. Canales	53
20	Viola — D. Ferreira	51
—	Krebelina — Não correrá	57
25	Toca — L. Gonzalez	56

Premio Xangô — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Xairel — A. Molina	56
40	Bomsuccesso — J. Ferreira	49
20	Indayatuba — D. Ferreira	56
35	Gagé — J. Fernandes	48
50	Miroró — P. Simões	52
30	Colorado — G. Feijó	58
25	Pogyruá — J. Canales	56
25	Catú — C. Morgado	54

Premio Yolanda — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Sugestivo — G. Costa	54
30	Burú — J. Canales	55
30	Iapó — L. Mezaros	58
30	Marabô — W. Cunha	52
—	Oricana — Não correrá	58
16	Everest — J. Mesquita	57
16	Miragaio — A. Molina	55

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Xerva, Lido, Krebelina e Oricana.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora exacta.

Americano venceu o principal handicap da corrida de hontem

Com a animação das anteriores, o Jockey-Club Brasileiro realizou hontem a sua corrida dos sabbados. O handicap final, para animaes estrangeiros, em 1.500 metros, foi levantado pelo cavallo Americano, que percorreu a distancia quasi de ponta a ponta, empregando-se, no entanto, nos ultimos momentos para suster a violenta carga de Pharsala, que lhe ficou a cabeça. Az de Paus que perseguiu o filho de Caid até a altura dos 2.200 metros, acabou em mão terceiro, precedendo o estreante Condal, Alegrilla e Carnaval, nesta ordem. Na prova destinada aos nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias, ganhou Aratañ, que no momento decisivo superou por cabeça Discreta e Dinda, que empataram a segunda collocação. Nos restantes premios venceram Flamengo, seguido a tres corpos por Saquarema; Oding, que derrotou por pescoço Oitibó; Casanova, que deixou a cinco corpos Uraquitan; e Victoria Regia, secundada a pescoço por Aedo.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Ufal — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos sem mais de duas victorias.

1º — Flamengo, castanho, 4 annos, Rio de Janeiro, por Stayer e Silver Bell, do sr. Carlos da Rocha Faria, 56 kilos, R. Freitas.
2º — Saquarema, 54, S. Batista.
3º — Grajahú, 56, J. Canales.
4º — Ukraina, 50, F. Mendes.
5º — Gabino, 56, G. Costa.
6º — Myrna, 54, W. Cunha.

Tempo, 79 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 18$; dupla (34), 39$400. Placés, 22$700 e 54$500. Apostas, 15:600$000.

Premio Fire Raiser — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Oding, zaino, 7 annos, São Paulo, por Galloper King e Odaléa II, da sra. Maria Lemos Rosa, entraineur C. Rosa, 52 kilos, R. Freitas.
2º — Oitibó, 52, O. Coutinho.
3º — Clipper, 52, C. Morgado.
4º — Chicote, 48, J. Ferreira.
5º — Lamina, 56, W. Cunha.
6º — Urca, 56, J. Canales.

Tempo, 93 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 41$000; dupla (14), 59$100. Placés, 17$300 e 18$200. Apostas, 26:060$000.

Premio Miroró — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Casanova, alazão, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Oldiman e Patativa, do sr. Loreto A. Gomez, entraineur C. Gomez, 50 kilos, W. Cunha.
2º — Uraquitan, 56, L. Mezaros.
3º — Nuncio, 50, C. Morgado.
4º — Oitichi, 50, S. Batista.
5º — Nhá Duca, 53, O. Coutinho.
6º — Miss Bá, 52, J. Canales.

Prateada disparou por occasião do canter, percorrendo duas voltas desmontada.

Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 31$800; dupla (24), 45$900. Placés, 23$500 e 31$000. Apostas, réis 28:030$000.

Premio Lamina — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Victoria Regia, castanha, 6 annos, Rio de Janeiro, por Aprompto e Baroneza, do sr. Paulo de Frontin Werneck, entraineur N. Pires, 53 kilos, P. Simões.
2º — Aedo, 51, S. Batista.
3º — Xamete, 56, W. Cunha.
4º — Galerita, 56, R. Freitas.
5º — Uracó, 48, F. Mendes.
6º — Fada, 51, B. Ribeiro.
7º — Niobe, 52, J. Santos.
8º — Canto Real, 40, A. Dias.
9º — Ansina, 58, C. Morgado.
10º — Itatinga, 50, O. Coutinho.
11º — Haras, 53, J. Ferreira.
12º — Mercurio, 52, J. Canales.

Tempo, 101 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, réis 44$200; dupla (14), 52$300. Placés, 15$400; 20$000 e 13$000. Apostas, 36:150$000.

Premio Galopador — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem mais de duas victorias.

1º — Aratañ, castanho, 3 annos, São Paulo, por Gloria Victis e Excellencia, da sra. Alzira Salles, entraineur L. Ferreira, 55 kilos, J. Canales.
2º — Discreta, 53, W. Cunha.
2º — Dinda, 53, P. Costa.
4º — Braza Viva, 53, G. Costa.
5º — Fé, 53, R. Freitas.
6º — Rigoroso, 55, F. Mendes.
7º — Suffragio, 55, L. Mezaros.

Tempo, 105 4/5 segundos. Ganho por cabeça: empatados segundo. Poule do ganhador, réis 44$400; duplas (22), 104$000 e (24), 28$500. Placés, 16$400; 42$ e 21$300. Apostas, 41:030$000.

Premio Cantor — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Americano, alazão, 4 annos, Uruguay, por Cai de Tatuada, do sr. Edilberto R. Castro, entraineur L. Ferreira, 55 kilos, G. Costa.
2º — Pharsala, 56, P. Gusso.
3º — Az de Paus 58, R. Freitas.
4º — Condal, 58, S. Batista.
5º — Alegrilla, 48, J. Ferreira.
6º — Carnaval, 54, W. Cunha.

Tempo, 98 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, réis 29$800; dupla (12), 48$500. Placés, 11$200 e 12$300. Apostas, 48:100$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 194:970$000, sendo com os concursos, 244:625$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Quatro vencedores com 5 pontos, cabendo 882$ a cada um.
Bolo duplo — Um vencedor com 12 pontos, 3:176$000.
Betting de 10$000 — 132 vencedores, cabendo 491$000 a cada um.
Betting de 5$000 — 93 vencedores, cabendo 207$000 a cada um.

VARIAS SPORTIVAS

CONVOCADO O DELIBERATIVO DO TIJUCA

Está convocado para reunir-se em 24 do corrente, o Conselho deliberativo do Tijuca Tennis Club, que deverá tomar conhecimento da seguinte ordem do dia: discussão do relatorio da directoria; discussão e votação do balanço relativo ao exercicio de 1938 e interesses geraes.

O ANNIVERSARIO DA A. A. MOINHO INGLEZ

A sociedade sportiva que congrega os funccionarios do Moinho Inglez vae commemorar mais um anniversario no dia 23 do corrente. Varias festividades serão levadas a effeito, destacando-se um convescote na ilha de Paquetá e para o qual a directoria da Associação Athletica está dedicando o melhor de seus esforços.

MINAS TAMBEM TERA' SEU STADIUM

O Club Sete de Setembro, de Bello Horizonte, vae construir o seu stadium e ao qual será dado o nome de "Getulio Vargas".

XADREZ NO CLUB A. E. C.

O Club A. E. C., pretende, este anno, intensificar a pratica deste jogo. Para isso, já abriu as inscripções para o Campeonato interno e estuda a organização de um torneio monstro, entre os socios da Associação dos Empregados no Commercio. Pretende, assim, a directoria deste club, descobrir novos elementos, para defesa das suas côres.

ZARCY FOI EXAMINADO

O half Zarcy, do Botafogo, esteve hontem, á tarde, no departamento medico da Liga de Football, sendo examinado pelo dr. Leite de Castro.

O SANTOS RUMO A' BAHIA

Pelo "Conte Grande", passou hontem pelo porto desta capital, rumo á Bahia, a delegação do Santos, que estreará a 21 do corrente contra o Botafogo. O juiz Sanchez Dias acompanha a delegação do club paulista.

SANDRO NOVAMENTE NO FLUMINENSE

Depois de certos commentarios tornados publicos nos meios sportivos, não era justo esperar-se que Sandro voltasse a defender as côres do Fluminense. Entretanto, tudo indica que o popular atacante assignará novo compromisso com o campeão da cidade.

QUANDO CARREIRO REAPPARECERA'

Nos meios chegados ao São Christovão tem-se como certo o reapparecimento de Carreiro, no dia 23 do corrente, quando o club da rua Figueira de Mello medirá forças com o Flamengo.

UM NOVO PAULISTA NO MADUREIRA

A Federação Brasileira de Football concedeu a transferencia solicitada pelo jogador Elpidio da Silva, da Portugueza, de Ribeirão Preto, para o Madureira desta capital.

O JUVENIL DO VASCO JOGARA' EM BANGU'

Como o stadium do Vasco está occupado, hoje pela manhã, com o Campeonato de Estreantes, esse club que tem que enfrentar o quadro juvenil do Bangú, no Torneio dessa classe, apontou o campo da rua Figueira de Mello para esse jogo.

Mas, este está interdictado pela policia, e em vista disso o gremio cruzmaltino, de commum accordo com o Bangú, resolveu fazer o encontro de hoje pela manhã, no campo da rua Ferrer.

ROBERTO PORTO VAE PARA SANTA CATHARINA

Pelo "Anna", segue hoje para Joinville, em companhia de sua familia, o sr. Roberto Porto, que actuou no Botafogo ha annos, tendo ultimamente sido juiz do quadro de profissionaes da Liga do Football.

DO FLUMINENSE PARA O AMERICA

O presidente da Liga de Football concedeu a transferencia solicitada pelos amadores Roberto Young e Rogaciano Ferreira, do club da rua Alvaro Chaves para o America.

PARA NOVO EXAME

O departamento Medico da Liga de Football concedeu licença para que o center-médio dos amadores do Vasco, Joffre de Souza, pudesse voltar a actuar sob a condição de se submetter a novo exame no mez proximo.

LUIZ ORLANDO NO FLUMINENSE

O Fluminense F. C. vem de adquirir um optimo elemento para reforçar o seu quadro de amadores: o center medio Luiz Orlando, que foi campeão pelo Flamengo, na classe de juvenil, e que depois, tornou-se profissional.

Tendo feito o estagio necessario, Luiz Orlando estaria já dentro da lei do amadorismo, se a communicação da rescisão do seu contrato houvesse sido feito á Liga a seguir, o que retardará a sua estréa para fins de junho.

ATHLETISMO

A COMPETIÇÃO DOS ESTREANTES SERA' HOJE EM CONJUNTO

Competirão os novos e os titulares

No campo e pista do stadium de São Januario, a Liga de Athletismo do Rio de Janeiro fará disputar hoje, pela manhã, o Campeonato de Estreantes, no qual estão inscriptas as equipes do C. R. Vasco da Gama, C. R. do Flamengo, São Christovão A. C., Fluminense F. C. e o Botafogo F. C.

Esse torneio official, será realizado em conjunto com a competição preparatoria dos athletas cariocas que estão treinando para a selecção brasileira que irá disputar o Campeonato Sul Americano do sport basico, e o programma organizado pela entidade, para a manhã de hoje, é o seguinte:

8,30 horas — 100 metros — (Preparatoria).
8,45 horas — 3.000 metros — (Preparatoria).
9 horas — 83 metros com barreiras — (Preliminar). Arremesso do peso de 5 kilos. Salto com vara.
9.10 horas — 110 metros com barreiras — (Preparatoria).
9.15 horas — 75 metros — (Preliminar).
9.25 horas — 800 metros — (Preparatoria).
9.30 horas — 300 metros — (Preliminares).
9.45 horas — 83 metros com barreiras — (Final). Arremesso do dardo. Salto em altura.
10 horas — 75 metros — (Final).
10.15 horas — 300 metros — (Final).
10.25 horas — Revesamento de 4 x 75 metros — (Final).
10.30 horas — Salto em distancia.
10.40 horas — 1.000 metros — (Final). Arremesso do disco.
11 horas — Revesamento de 4 x 300 metros — (Final).

As provas de conjunto que serão realizadas entre as duas categorias, são sómente as de campo.

Para dirigir a competição, a Liga escalou os seguintes juizes:

Arbitro geral — major Japyr Peixoto.
Director geral — capitão Orlando Eduardo Silva.
Director de chegada — commandante Euzebio de Queiroz.
Director de partida — capitão Vasco de Carvalho.
Director de arremessos — Fritz Repsold.
Director de saltos — tenente Abel de Barros.
Director medico — Paulo Araujo.
Juizes de chegada — dr. João da Costa, capitão Adaury Pirassinunga, Alfredo Colombo, Manoel R. Santos, dr. Mario Marques, Raymundo Honorio e capitão Audomaro C. Costa.
Juizes de arremessos — dr. Heitor Medina, Ramildo Vianna Dias e Sebastião de Britto.
Juizes de saltos — tenente Tarso Coimbra, Rosauro Mariano da Silva e José Henrique Fernandes.
Chronometristas — Mauricio Bechen, José Carvalho, Domingos Reis, Edgar Barros, Otto Pieper e Guilherme Gonçalves.
Annunciador — dr. Amador Barros Filho.
Commissario — Ernesto Ferreira.
Registrador — Armando Pereira.
Medidor official — Arnaldo Prauss.
Inspectores — Horacio Verne, Glicio Batalha, Eduardo Bohme, Ernani São Thiago e Irineu Chaves.

REMO

A REGATA DO ICARAHY

Realiza-se, hoje, nas aguas fronteiras á séde do veterano Icarahy, a regata intima com que o referido club inicia a sua temporada de remo.

Além de varios pareos destinados as guarnições do alvi-negro de Nictheroy, haverá um pareo aberto aos clubs e outro destinado aos chronistas.

A direcção do certamen será a seguinte:

Direcção de honra — Dr. Brandão Junior, dr. Stephane Vannier, commandante Christiano G. Silva.

Juizes de saida — Commandante Ary Parreiras, sr. Arnaldo Nunes.

Juizes de raia — Dr. Claudio Victor e dr. Lima Barreto.

Juizes de chegada — Dr. Offney Doherty e sr. Armando D. Silva.

Arbitro — Sr. Quirino Campofiorito.

AUTO SPORT

O AUTOMOBILISMO EM S. PAULO

São Paulo 15, (Do correspondente) — Pelo Cruzeiro do Sul chegaram hoje a São Paulo, procedentes do Rio de Janeiro os senhores Romeu Miranda e Silva, capitão Sylvio Santa Rosa e J. R. Parkson, respectivamente directores sportivos e director technico, do Automovel Club do Brasil.

A commissão veiu estudar e dar o seu parecer sobre a pista do Autodromo de Interlagos, que está sendo construido naquella localidade, nas proximidades da capital, antes de se proceder a seu asphaltamento.

O autodromo de Interlagos constitue incontestavelmente uma grande iniciativa que virá crear um interesse todo especial pelo automobilismo em São Paulo.

CENTENARIOS DE PORTUGAL

Grande subscripção popular, para a compra do Palacio da Independencia

Em sua ultima reunião, a Commissão Executiva Pró-Centenarios de Portugal resolveu dar começo á subscripção popular, para a compra e restauração do Palacio da Independencia, que será a offerta dos portuguezes residentes no Brasil a Portugal, por occasião das grandiosas commemorações centenarias, em 1940.

Obra de todos, para ella deve concorrer cada portuguez, na medida das suas possibilidades, para maior exaltação dos centenarios da patria gloriosa.

Para facilitar o trabalho da inscripção, foi resolvido collocar lista da subscripção popular nos seguintes locaes do Rio de Janeiro:

Real Gabinete Portuguez de Leitura — Rua Luiz de Camões n. 30.
Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia — Rua Santo Amaro n. 80.
Real e Benemerita Sociedade Portugueza Caixa de Soccorros D. Pedro V — Rua Marechal Floriano n. 185.
Lyceu Literario Portuguez — Rua Senador Dantas n. 108.
Camara Portugueza de Commercio — Rua Luiz de Camões n. 30-1º.
Benemerita Associação Portugueza Beneficente Memoria a Luiz de Camões — Rua Luiz de Camões n. 22-1º.
Real Centro da Colonia Portugueza — Rua Buenos Aires n. 314.
Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados — Av. Henrique Valladares n. 158.
Fraternidade dos Filhos da Lusitania — Rua Buenos Aires numero 170.
Casa de Portugal — Rua do Bispo n. 72.
Centro Lusitano D. Nun'Alvares Pereira — Rua do Bispo n. 72.
Centro Transmontano — Rua Senador Dantas n. 118, 4º andar.
Casa do Minho — Rua Conselheiro Josino n. 22.
Liga dos Combatentes da Grande Guerra — Rua do Bispo n. 72.
Casa dos Poveiros — Rua da Misericordia n. 50-1º.
Banda Portugal — Rua Senador Euzebio n. 134-1º.
Banda Lusitana — Rua do Acre n. 19-1º.
União Portugueza Oliveira Salazar — Largo de Santa Rita n. 6-1º.
Club Gymnastico Portuguez — Av. Graça Aranha n. 20.
Perfumaria Lopes — Praça Tiradentes n. 34.
Casa Nunes — Rua 7 de Setembro n. 82.
J. Souza — Armazem Colombo — Praça José de Alencar n. 12-14.
Casa Souza Baptista — Largo da Carioca n. 9.

(T 17043)

BRIGARAM OS GARÇONS, NO INTERIOR DA LEITERIA

Numa leiteria existente á rua do Cattete n.º 89, desavieram-se, hontem, os garçons Sinval Nogueira e Alvaro de Andrade, ambos moradores aos fundos do estabelecimento, tendo este ultimo ferido o primeiro no ventre, utilizando-se de uma faca de cozinha. A victima foi pensada na Assistencia, ficando hospitalizada. O aggressor foi preso e autuado no 4.º districto policial, pelo commissario Pompeu Chaves.

TRIBUNA JURIDICA

O GOVERNO PROSEGUE CUMPRINDO O PROGRAMMA TRAÇADO DE ASSISTENCIA E PROTECÇÃO AOS TRABALHADORES

O inquerito nacional sobre a lei do salario minimo vae produzindo seus frutos.

Em minuciosa exposição á imprensa, o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, acaba de assegurar que a creação da Justiça do Trabalho não soffrerá delongas e que, incontinenti, serão ultimados os estudos sobre o salario do trabalhador do Brasil.

— "Ha mais de seis mezes — diz o sr. Waldemar Falcão — que se vem realizando esse trabalho, uma das mais amplas e importantes investigações já tentadas no Brasil.

Basta dizer-se que só no Districto Federal a commissão local recebeu mais de trinta mil respostas.

O objectivo é a fixação de salarios minimos para as diversas regiões brasileiras, desde que não se póde pensar em adoptar um minimo para o paiz inteiro, tão variadas são as condições de vida através do territorio nacional.

Assim, se terão de reunir dados locaes, em cada região.

Para tal installaram-se no Districto Federal e nos Estados vinte e duas commissões de inquerito que vêm funccionando com pleno rendimento.

A investigação se refere sobretudo á situação alimentar e aos problemas de habitação, do transporte e do vestuario dos homens de trabalho e de suas familias.

Os dados a respeito vêm sendo recolhidos por meio de fichas especificas e questionarios profusamente distribuidos pelas diversas commissões.

A collecta dessas fichas iniciou-se em janeiro ultimo.

Dentro em pouco se poderá cuidar da rapida totalização dos dados recolhidos, para a organização das tabellas e extracção dos indices respectivos.

Ter-se-ão assim as bases indispensaveis para atacar o problema da fixação do salario minimo para as diversas regiões e profissões.

Essa fixação não diz respeito apenas ao problema da manutenção do trabalhador e ás exigencias do nosso progresso economico e industrial; attende tambem — e isto é de summa importancia — ao futuro da raça.

As classes trabalhadoras constituem a maioria do nosso povo.

Assegurar-lhes condições de vida saudaveis e hygienicas é cuidar ao mesmo tempo, em plano amplo, dos problemas eugenicos tão relevantes na evolução das nacionalidades".

Todos os brasileiros deviam estar ao par desse nobre movimento de solidariedade humana, encabeçado pelo Governo Federal, através do seu orgão eminentemente social — o Ministerio do Trabalho.

Sem sonhar com abstracções delirantes, inconciliaveis com as possibilidades do paiz ou o temperamento de seus filhos, o sr. Getulio Vargas vae crystalizando progressivamente uma obra de coordenação social digna de ser posta em destaque.

Nesse particular, de legislação social, passamos insensivelmente do periodo das tentativas timidas e esporadicas para o cyclo fecundo das realizações maduramente estudadas e serenamente executadas.

Classes patronaes e classes trabalhadoras encontram assim a justa delimitação de seus direitos e deveres, o que vale dizer que estão estabelecidas as bases virtuaes, da harmonia social.

Tempo já houve em que a musa popular se aproveitou dos feitos de Santos Dumont para versejar orgulhosamente: "A Europa curvou-se ante o Brasil".

Não temos hoje a preoccupação pueril de estabelecer confrontos innocuos mas o que todas as creaturas de bom senso comprehendem é que o ambiente de collisões da culta Europa não se repete no Brasil.

A obra do presidente Getulio Vargas, em materia de direito trabalhista, dirige o paiz pelo rumo certo afastando-o dos escolhos perigosos das heresias extremistas.

O Estado Novo não pende para as vertentes resvaladias dos exageros doutrinarios.

E' o equilibrio, o meio termo, preconizado pela sabedoria antiga.

O CRIME DO EDIFICIO CARIOCA

Vão ser ouvidos os detectives Lobão e Rubens pelas autoridades do 8.º districto

O delegado do 8º districto vae ouvir os investigadores Rubens Paes e Aurelio Lobão, os quaes, como os leitores, ainda, se recordam, realizaram diligencias em torno do assassinio do capitalista Antonio Corrêa Bastos, occorrido, em condições estranhas, na terça-feira do carnaval de 1937.

Examinando os autos, verificou o sr. Frota Aguiar, que o relatorio das diligencias procedidas pelos referidos detectives não foi appenso aos autos. Dahi a resolução tomada pelo sr. Frota Aguiar de preencher a lacuna observada nos autos, que foram, como já foi noticiado, requisitados do juizo em que se encontravam por motivo da prisão de Paulo Moysés, cujo nome se poz em evidencia por occasião do crime, tendo, porém, desapparecido.

Esse individuo foi preso em São Paulo e entregue ás autoridades cariocas. Está recolhido á Detenção.

A WESTINGHOUSE NA FEIRA MUNDIAL DE NOVA YORK DE 1939

O edificio Westinghouse na Feira Mundial de 1939 em Nova York, vendo-se no centro a Torre Luminosa

Entre as maiores attracções da Feira Mundial da Nova York, asseguram os jornaes norte-americanos, estarão a exposição e os pavilhões da Westinghouse, que constituem um verdadeiro hymno de louvor ás conquistas da electricidade.

Electro, o automato Westinghouse, pesando 260 libras, commandado por simples botões, vae exhibir-se, perante os visitantes, como um ser quasi humano, falando, andando, fumando, contando nos dedos, aspirando o perfume de uma flor.

Uma bicycleta, numa pista estreita e difficil, sem cyclista, obrará verdadeiros prodigios, mostrando o que é possivel conseguir com o simples contrôle da electricidade.

O Microvivarium, creação do dr. Georges Roemmert, assombrará os visitantes projectando na téla, em toda a sua intensidade o colorido, a vida dos micro-animaes que se agitam numa simples gotta dagua. Na mesma occasião, o mundo conhecerá uma das mais beneficas e recentes creações da Westinghouse, o "Sterilamp", uma lampada esterilizadora de grande poder.

No Hall da Sciencia os visitantes terão occasião de fazer pessoalmente innumeras experiencias interessantissimas, com as mais variadas e mais revolucionarias conquistas praticas da electricidade. O edificio Westinghouse tem a fórma de uma ferradura, terminando em dois Halls, respectivamente o da Força e o da Vida Electrica. Ao centro, vê-se a Torre Luminosa, em fórma de um conne invertido. A 50 pés de profundidade, visivel do pateo, está a Capsula do Tempo, contendo uma mensagem aos homens do anno 6939.

ACTOS RELIGIOSOS

MANOEL PINTO DE OLIVEIRA E SOUSA

ELISA COELHO e SOUSA participa a todos os amigos e pessôas de suas relações e amizade que o corpo de seu querido e saudoso marido chegará amanhã dia 17 do corrente ás 11 horas da manhã, a bordo do vapor Cap Arcona, seguindo o seu feretro depois das formalidades legaes para o cemiterio da Ordem 3.ª de São Francisco da Penitencia onde repousará em jazigo capella de familia. Desde já agradece profundamente a todos que comparecerem a esse acto de tristeza e fé sagrada.

(15275)

Rosina D. Nola Mazzillo

Antonio Mazzillo e filhos, Octavio Teixeira Campos, Yolanda Stefani Mazzillo e filhos communicam o fallecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó, em Pirahy, E. do Rio. O feretro sairá hoje, dia 16, ás 13 horas. (T 17150)

Antonio Cesario de Sá Freire Alvim

(30º DIA)

Sua familia, agradecida a todos que a confortaram em sua dôr, communica que a missa do 30º dia em suffragio da alma querida, será celebrada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás dez horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (T 17021)

Dr. Carlos Daniel de Deus

(10º ANNIVERSARIO)

Inah Daniel Fonseca de Carvalho communica que fará celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 18, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula missa commemorativa do 10º anniversario do fallecimento de seu saudoso pae, DR. CARLOS DANIEL DE DEUS. Desde já grata aos que comparecerem.

(22662)

Almirante Pedro Max Fernando de Frontin

(AGRADECIMENTO)

Seu cunhado e seus sobrinhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que tomaram parte na sua profunda dôr, prestando as ultimas homenagens ao seu muito querido cunhado e tio, ALMIRANTE PEDRO DE FRONTIN, acompanhando o enterro, assistindo a missa, enviando flôres e corôas, manifestando o seu pezar por telegrammas, cartas e cartões, muito sensibilisados transmittem por este meio o seu sincero reconhecimento. (T 17037)

Maria Luiza dos Santos

O seu marido, Manoel Ramos e seus filhos, genro, nóra e netos, agradecem a todos parentes e amigos que compareceram ao enterro de sua idolatrada esposa, mãe, avó e sogra, MARIA LUIZA DOS SANTOS e de novo convidam para assistir a missa que mandam celebrar por sua alma, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Rosario e São Benedicto, no altar N. S. da Conceição. (T 15038)

William Sonnenfeld

Helen e Guy Burrowes e filhos, May Sonnenfeld, Rodolpho Sonnenfeld e demais parentes, agradecem a todos que acompanharam o feretro do seu idolatrado pae, irmão, sogro e avô, WILLIAM SONNENFELD e convidam novamente para assistir a missa de setimo dia, que mandam rezar em suffragio de sua alma, na egreja da Candelaria, no dia 18 do corrente, no altar-mór, ás nove horas, ficando desde já agradecidos a todos aquelles que comparecerem a esse acto religioso. (T 15154)

Franklin Pinto Seidl

A Associação dos Funccionarios do Banco Bôa-vista, rendendo homenagem ao seu pranteado ex-presidente — FRANKLIN PINTO SEIDL, convida aos seus associados e demais amigos para assistirem á missa de setimo dia que se celebrará em suffragio de sua alma no altar de Nossa Senhora das Dôres da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 e 1|2 horas. (T 16001)

Eldena Lutz de Almeida Torres

Amazonas Plauto de Almeida Torres, Alberto Lutz e senhora, Euclydes Machado e senhora, Dr. Amazonas de Almeida Torres, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, nóra e cunhada, ELDENA LUTZ DE ALMEIDA TORRES, terça-feira, 18 do corrente, no altar-mór da egreja N. S. Mãe dos Homens. A todos que comparecerem antecipam agradecimentos, aproveitando o ensejo para se confessarem penhorados pelo conforto moral que lhes proporcionaram, quer por carta ou telegramma, quer pessoalmente, por occasião da perda irreparavel que vêm de soffrer. (T 17106)

Carlos Pereira da Costa

(ANNIVERSARIO NATALICIO)

Coronel Canrobert Pereira da Costa, sua esposa Annadina Tumba Pereira da Costa e filhos convidam os parentes e amigos para a missa que, pela passagem do 15º anniversario natalicio de seu idolatrado e inesquecivel filho e irmão, CARLINHOS, será rezada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8,30, na Basilica de Santa Therezinha.

Antecipam agradecimentos. (T 16015)

Belarmino Baptista Sotto Maior

(30º DIA)

A familia de BELARMINO BAPTISTA SOTTO MAIOR convida a assistir a missa do trigesimo dia que, em suffragio de sua alma, manda rezar no dia 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, e desde já penhorada agradece. (T 15130)

Cel. João Moreira Cesar Barroso

Leonor Lustosa Moreira Barroso e filhas, Capitão Armando Lustosa Moreira Barroso, senhora e filha, Dr. Ernani de Oliveira, senhora e filhos, Gustavo Neves e senhora, viuva Gracelino Menezes e Rodolphina Moreira convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de seu muito querido esposo, pae, sogro, avô, irmão e cunhado, JOÃO MOREIRA CESAR BARROSO, mandam celebrar terça-feira, 18 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (T 15220)

Dr. Abilio Duarte Ribeiro

Dóra Graça Ribeiro e filhos; João Annicchino, esposa e filho; Jeremias da Silva Leite, esposa e filho; Manoel Duarte Ribeiro e familia; Amadeu Duarte Ribeiro e esposa; Francisco Duarte Ribeiro, esposa e filhos; José Duarte Ribeiro e esposa, convidam seus amigos e demais parentes para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de seu muito querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, ABILIO DUARTE RIBEIRO mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 17, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem. (T 13265)

Maria Alcina de Avelar Werneck Campello

(VIUVA DR. FRANCISCO CAMPELLO)

Heloisa Werneck Campello, Arnaldo Werneck Campello, senhora e filhos, Virginio W. Campello, senhora e filhos, Annita de Avelar Werneck, Arthur Vianna, senhora, filhos e nóra, Ant. Luiz dos Santos Werneck, senhora e filhos, Alvaro Werneck, senhora e filhos, muito agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua muito presada mãe, sogra, avó, cunhada e tia e convidam para assistir á missa do 7º dia, por sua alma que será rezada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja da Candelaria. (T 15175)

Dr. Alberto Vaissié

(Capitão medico)

Maria Mendes Vaissié e filho, Dr. Alceu Navarro, senhora e filha, Manoel Mendes, senhora e filhos, João Mendes, convidam seus amigos e demais parentes para assistirem a missa de 30º dia que, por alma de seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio, ALBERTO VAISSIE', mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 17, ás 9.30 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (T 09996)

Conego Antonio Tavares Lobato

O Dr. Frederico Tavares Lobato, senhora e filhos, João T. Lobato (ausente), Dr. Leonardo Antonio Lobato, senhora e filhos (ausentes), e demais parentes communicam o fallecimento do seu irmão, cunhado e tio, CONEGO ANTONIO TAVARES LOBATO e convidam as pessôas amigas para o seu enterramento que realizar-se-á hoje (16), saindo o feretro da Matriz de N. S. de Lourdes á Av. 28 de Setembro, ás 16 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (T 15295)

Franklin Pinto Seidl

(7º DIA)

Olga de Carvalho Seidl e filha, Major Raul Pinto Seidl, senhora e filhos, Elyta Pinto Seidl, Dr. José Maria Castello Branco e familia, Octavio Azevedo e familia, viuva Torres de Carvalho, viuva Penna Carvalho e filho, e demais parentes, agradecem a todos que compareceram ao enterro do seu querido esposo, pae, irmão, cunhado, tio, sobrinho, genro, FRANKLIN PINTO SEIDL, e de novo convidam para assistir á missa que mandam celebrar, por sua alma, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (T 15155)

José Elias Armengol

Maria Afrosina de Armengol e filhos, penhorados agradecem e convidam os parentes e amigos do seu finado esposo e pae para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma que será realizada no dia 18 do corrente, ás 10 horas e meia, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (T 15237)

AGRADECIMENTOS

A Frei Rogerio Neuhas, O. F. M.

Por uma grande graça alcançada, agradece — ZILMA CARDOSO PESSOA. (T 17062)

A SÃO JOSE'

De joelhos agradeço a graça alcançada. — ANTONIA BEZERRA. (T 15093)

SÃO JUDAS THADEU

Agradece uma grande graça alcançada. — H. G. (T 15212)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO — Telephone — 42-0020 — HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — A Alliança Star Films apresenta KATIA — COM — DANIELLE DARRIEUX JOHN LODER — FOX MOVIETONE NEWS COMPLEMENTO NACIONAL — Amanhã: Rainhas do Ar, com ALICE FAYE ás 2, 4, 6, 8 e 10

ODEON — Telephone: 42-0053 — NESTE CINEMA NÃO HA CALOR. E' SERVIDO DE — AR REFRIGERADO — HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — A Warner First apresenta ANJOS DE CARA SUJA — com — JAMES CAGNEY PAT O'BRIEN (Imp. até 18 annos) PARAMOUNT NEWS COMPLEMENTO NACIONAL — Amanhã: CADETES DO BARULHO, com WAYNE MORRIS PRISCILLA LANE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

REX — Telephone — 42-0100 — HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — A Paramount apresenta RONALD COLMAN — EM — SE EU FÔRA REI — COM — FRANCES DEE — COMPLEMENTO NACIONAL — BALCÕES 2$000 — Amanhã: Em sua 2.ª Semana SE EU FORA REI — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

IMPERIO — TELEPHONE 42-0063 — HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — A Metro Goldwyn Mayer apresenta O DUPLO ENIGMA — com — MELVYN DOUGLAS A VIDA HESITA AOS 40 (Comedia) METROTONE NEWS NOTICIAS DO DIA COMPLEMENTO NACIONAL — POLTRONA 3$ — Amanhã: NANCY TEM TRES AMORES, com JANET GAYNOR — ROB. MONTGOMERY — FRANCHOT TONE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

GLORIA — Telephone — 42-0097 — HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — A UNITED ARTISTS apresenta OS SEGREDOS DE UM DOM JOÃO — com — FREDRIC MARCH JOAN BENNETT — FOX MOVIETONE NEWS COMPLEMENTO NACIONAL — Amanhã: SUEZ, com TYRONE POWER — ANNABELLA ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

S. JOSE' — Telephone — 42-0592 — HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — A PARAMOUNT apresenta CONQUISTADORES DO AR — TODO COLORIDO — com FRED MAC MURRAY LOUISE CAMPBELL RAY MILLAND — FOX MOVIETONE NEWS COMPLEMENTO NACIONAL — POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES (até 5 horas) e CREANÇAS 1$ — Amanhã: O DUQUE DE WEST POINT — Sómente 3 Dias Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

ROXY — Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Bolivar) — Matinées diarias a partir de 2 horas — A 20th Century Fox apresenta ANJO DA FELICIDADE — COM — SHIRLEY TEMPLE CHARLES FARRELL — FERREIRO DA ALDEIA (Desenho) Paramount News Complemento Nacional — Amanhã: O DUQUE DE WEST POINT

IPANEMA — Tel.: 47-0985 — HOJE — A R. K. O. Radio apresenta POR CONTA DO BONIFACIO — COM — OS IRMÃOS MARX — A 20th Century Fox apresenta RELAMPAGO DA PISTA — COM — MICHAEL WHALEN Paramount News O RECEMCHEGADO (Desenho) Complemento Nacional — Amanhã: LUA DE MEL EM PARIS e CINCO DO MESMO — NAIPE —

PIRAJA' — Telephone — 47-0068 — HOJE — Matinée a partir de 2 horas — A Warner Bros. First National apresenta O VALLE DOS GIGANTES — COM — WAYNE MORRIS — JOGO DE AMOR (Short) Fox Movietone News Complemento Nacional Só na Matinée RED BARRY Imp. até 10 annos — Amanhã: TUDO E' RYTHMO ás 8 e 10 horas

PRISCILLA LANE · WAYNE MORRIS — CADETES do BARULHO — Amanhã — ODEON

AMANHÃ NO CINEAC TRIANON reportagem completa sobre A CRISE EUROPÉA — Repercussões em LONDRES PARIS BERLIM VARSOVIA ROMA ATHENAS NOVA YORK BRUXELLAS NICE MADRID

HOJE — 1 — CINE JORNAL BRASILEIRO. 2 — MAIS BICHANINHOS. Symphonia colorida. 3 — GUATEMALA PITTORESCA. Viagem colorida. 4 — PATHE' PARADE a) Policia musical b) — Ventriloquia c) Escola de dansa. 5 — ACTUALIDADES UFA O mundo em desfile. 6 — DONALD E SEU AVESTRUZ Uma nova aventura inedita do Pato. 7 — GIGANTES DE MADEIRA. Um documento sobre a luta do homem pelo dominio da natureza.

8 — IMPRENSA ANIMADA CINEAC 9 — DANIELLE DARRIEUX EM PARIS

HOJE - Almoço e chá musicados pelo conjunto LES BALALAIQUES — ALMOÇOS — BAR — CHÁ — SALA AZUL — ENTRADA LIVRE

MUSICA

CONCERTO INAUGURAL DA CULTURA ARTISTICA

"O anno de 1939 traz á Cultura Artistica os frutos de uma retumbante victoria."

Do programma

Confiado á João de Souza Lima, como regente, e a Bernette Epstein, como solista, o primeiro concerto symphonico da Cultura Artistica, inaugural da temporada de 1939, trouxe uma confirmação e uma surpreza.

A confirmação foi o apreço que os cariocas puderam dar á nova metamorphose do eximio artista que é João de Souza Lima, que soube passar de virtuose do piano (e dos mais notaveis) a regente de orchestra, tarefa muito mais complexa, brilhante, porém, ingrata... O futuro dirá se fez bem ou mal.

A sua actuação foi excellente, num programma sem grandes novidades.

Já alguem disse que "Fidelio" era uma symphonia vocal, em que as vozes eram quasi instrumentos. As tres "Ouvertures" de "Leonore" (Souza Lima nos deu a 3.ª) decorreu sem grande interesse, num estylo que não era, de certo, o preferido por Beethoven. Talvez um pouco mais de preparo (ou digamos, de ensaios) tivesse dado melhor relevo á partitura beethoveniana.

Em compensação "Les Préludes", de Liszt; a dulcissima e tão suavemente ambientada "Toada á moda paulista", de Camargo Guarnieri; e as lamentaveis hespanholadas do "Capricho Hespanhol", de Rimsky-Korsakoff, cheio daquelles themas banalissimos, camuflados de falso castelhanismo, conseguiram execução brilhantissima e cheia de vida, revelando em Souza Lima um temperamento vibrante, a par da autoridade de chefe de orchestra.

Mas a surpreza do sarau estava reservada, incontestavelmente, para a apresentação da pianista Bernette Epstein, uma revelação para o publico.

O "Concerto" em mi menor, de Chopin, não é das obras mais brilhantes do genio polonez. Falta-lhe além do mais aquella propria fibra que era tão distinctiva do autor das "Polonaises".

Estamos certos que Bernette Epstein, no "Concerto", de Rachmaninoff, por exemplo, encontraria muito mais recursos para fazer valer o seu talento.

Não obstante a defficiencia da obra chopiniana para orchestra, e mesmo pianisticamente — com uma introducção absolutamente fóra de proporções — a joven artista patricia conseguiu deixar patentes as suas bellas qualidades de virtuose, grande facilidade e egualdade de technica, um toucher extremamente flexivel e muito linda sonoridade, apezar de ter de combater contra a aggressividade de um piano com vastas propensões para ficar aphonico...

A belleza do phraseado, a segurança das passagens de brilho, todos os recursos de virtuosidade, contribuiram para um exito nada commum, que se traduziu em palmas enthusiasticas (o "enthusiasmo" da Cultura, é sempre mitigado e usa luvas de pellica...) obrigando, no entanto, a récitalista a conceder um numero extra, uma das originalissimas "Mazurkas", de Chopin, que Bernette Epstein tocou com intenso colorido, fantasia e o mais bello espirito de musicalidade.

Assim, o 75.º concerto da Cultura Artistica, para abertura da temporada de 1939, foi feito com a "prata da casa", isto é, só com artistas nossos, e resultou innegavel triumpho para os que delle participaram — a eximia Orchestra do Municipal incluida — e a victoriosa Sociedade "leader" cuja direcção está confiada ao dr. Rodolpho Josetti, seu presidente inamovivel e perpetuo. — JIC.

ELLA! victima da sua belleza! ELLA! escrava dos seus sentidos! DEMONIO DE TENTAÇÃO DESTINADO A SEMEAR DESGRAÇAS AO REU REDOR... (Improprio para menores até 18 annos) A primeira sessão terá inicio nos dois cinemas ao MEIO DIA.

JEAN GABIN ★ SIMONE SIMON — LEDOUX ★ CARETTE — em A BESTA HUMANA — "LA BÊTE HUMAINE" — A obra-prima de Emile ZOLA — Um film de JEAN RENOIR — POLTRONA 4$400 ESTUDANTES (só até as 5 horas) 2$200 — ART — PARIS — PLAZA - Amanhã - PATHE PALACIO AR ACONDICIONADO — MARC FERREZ FILHOS Ltda

UM FILM DEDICADO AO BELLO SEXO!! — ALICE FAYE CONSTANCE BENNETT NANCY KELLY — RAINHAS DO AR — JOAN DAVIS CHARLES FARRELL JANE WYMAN KANE RICHMOND Wally Vernon Joan Valerie Edward Norris — Por dinheiro, por amor, ellas arrisvam e enfrentavam todos os perigos!! — 20th Century Fox — Amanhã PALACIO

GRANDE! EMPOLGANTE! GLORIOSO! Que nada o impeça de ver este film! — GUNGA DIN — CARY GRANT · VICTOR McLAGLEN DOUGLAS FAIRBANKS, Jr. SAM JAFFE · EDUARDO CIANNELLI · JOAN FONTAINE — SEXTA-FEIRA DIA 21 — SÃO LUIZ e REX — RKO RADIO

MASCOTTE — HOJE — O GLADIADOR — JOGO DE SAIAS — Imp. p. creanças — A Aranha Negra, 6º 7º Epis. Imp. até 14 annos. Nacional

HADDOCK LOBO - HOJE — REIS DO CIRCO — Imp. p. creanças — SACRIFICIO DE IRMÃ — Imp. p. creanças. Nacional — REIS DO CIRCO — Imp. p. creanças — Nacional —

VARIETE' — HOJE — REIS DO CIRCO — Imp. p. creanças — DIZE-ME EM FRANCEZ — A Aranha Negra 2º e 3º Epis. Imp. até 14 annos. Nacional

RITZ — HOJE — PEQUENA SAPECA — 12 DO DIABO — Imp. até 10 annos — Nacional — 2.ª-feira: — Tango Nocturno Imp. p. creanças. A Dama das Camelias, Imp. até 18 annos. O Guarda Vingador 1º 2º Epis. Imp. p. creanças

CINEMA PLAZA — HOJE — ás 10 horas da manhã, continuação dos films em série "A ARANHA NEGRA" 4º e 5º Episodios — Imp. até 14 annos — "O Guarda Vingador" 4º e 5º Epis. — Imp. até 14 annos — DESENHO COLORIDO NACIONAL — PREÇO UNICO 2$000 — TODOS OS DOMINGOS MATINÉES A'S 10 HORAS

TEATRO - GINASTICO — REFRIGERADO — TEL.: 42-4330 — HOJE — A'S 15 E A'S 21 HORAS, EM VESPERAL E A' NOITE — Um espectaculo inesquecivel! — "Salomé" — A grande peça de *Renato Vianna* na definitiva interpretação de *Suzana Negri* — AMANHÃ — "SALOME'" — MARIA CAETANA apresenta, em "SALOME'", modelos d'A EXPOSIÇÃO — o grande "magazin" da cidade.

NACIONAL — R. V. PATRIA — 26-5072 — Hoje com Matinée e Soirée — A Metro apresenta SUA EXCIA. O CHAUFFEUR CONSTANCE BENNETT e BRIAN AHERNE — ADEUS PARA SEMPRE — A Fox apresenta Barbara Stanwyck, Herbert Marshall e Cesar Romero

Homem de Propaganda

Rapaz, com pratica em agencia americana, com amplos conhecimentos publicitarios, acceita propostas para Departamento de Propaganda de firma commercial. Telephonar para 25-3932, das 9 ás 11 horas ou 16 ás 17 horas. (T 17072)

ALHAMBRA — SYSTEMA MODERNO DE AR CONDICIONADO PURIFICADO — HOJE — VESPERAL A'S 16 HORAS — e — SESSÕES — A's 20 e 22 horas

Dulcina Odilon continuam o estrondoso successo da elegantissima comedia de JACQUES DEVAL, traducção de BANDEIRA DUARTE, "O Secretario de MADAME" — Diariamente ás 20 e 22 horas. — Localidades á venda a partir das 10 horas

A POSSE DO PROFESSOR OCTAVIO BEVILACQUA

Tomou posse da cadeira de professor de Historia da Musica, da Escola Nacional de Musica, para a qual concorreu em renhidissimo concurso, um dos mais agitados de quantos agitados tem havido naquella casa de ensino, o illustre professor Octavio Bevilacqua, titular interino da cadeira a que já vinha leccionando a materia ha muitos annos.

O novo cathedratico pertence a uma familia tradicional de musicos e de professores de reconhecido merito.

O acto da posse revestiu-se por isso de muito carinho e enthusiasmo por parte dos seus alumnos e dos seus innumeros amigos e admiradores. — J.

A TEMPORADA NACIONAL DE OPERA

Já elogiámos nestas columnas o esforços de artistas do valor de Carmen Gomes, Reis e Silva, Sylvio Vieira, que tomaram a si o encargo de organizar uma temporada nacional de operas, a preços accessiveis, no Theatro Municipal.

A temporada proxima conta com a collaboração da orchestra, dos corpos de côros e de bailados, e com a regencia animadora e segura do maestro Santiago Guerra.

SOCIEDADE LYRICA BRASILIENSE

A "Sociedade Lyrica Brasiliense", recentemente constituida nesta capital, para a valorização dos artistas lyricos brasilienses, mediante a organização de espectaculos e concertos periodicos e cujo programma visa tambem incentivar a producção lyrica nacional e uma maior diffusão e comprehensão da arte do "bel canto" em nosso paiz, realizou hontem, á noite, em sua nova séde social, á avenida Rio Branco n.º 114, Edificio "4400", 8.º andar, sala 34, uma noite artistica dedicada aos socios e suas familias.

Tomaram parte no interessante programma que foi organizado para esta primeira manifestação de arte da novel agremiação artistica com a qual a mesma inaugurou as suas novas installações, os seguintes artistas:

Alma Cunha de Miranda, Heloisa de Albuquerque, Machado Del Negri, Ignacio Guimarães, Adolpho Tomassini e outros.

AINDA A "SEMANA SANTA" DO PADRE LEHMANN

A respeito do trabalho do padre João Baptista Lehmann, recentemente levado em Bello Horizonte e de que tratamos em nossa secção de 13 do corrente, communica-nos a professora Iza Queiroz Santos que, na qualidade de organista da cathedral do Santissimo Salvador de Campos, ali exe-

O DIA POLICIAL

VULTOSO DESFALQUE NA UNITED PRESS

Apontado como responsavel o seu antigo gerente

Ha tempos, foi afastado do cargo de gerente da United Press, nesta capital, o sr. Sergio Sant Elices, que moveu uma acção judiciaria contra aquella agencia telegraphica, tendo ganho de causa. O ex-funccionario da referida empresa promoveu, então, a penhora da United Press.

Hontem, o director da agencia esteve na 1.ª delegacia auxiliar, afim de apresentar uma queixa contra o sr. Sergio Sant Elices, apontando-o como responsavel por um desfalque só agora verificado. Não ha uma idéa precisa da importancia desse desfalque, mas admitte-se que os prejuizos tenham sido vultosos. Talvez mais de uma centena de contos, dinheiro esse proveniente de contas recebidas pelo ex-gerente e não escripturadas. Esta a queixa.

O sr. Democrito de Almeida, 1.º delegado auxiliar, tomando na devida consideração a accusação, mandou logo que uma turma de investigadores saisse á procura do sr. Sant Elices. O sr. Democrito de Almeida foi pessoalmente á residencia do accusado, na Cinelandia, onde apprehendeu documentos que talvez possam esclarecer o facto. Taes documentos ainda não foram devidamente examinados.

Ao contrario do que se informou, as autoridades não effectuaram ainda a detenção do sr. Sant Elices, o qual, até á hora em que encerramos os trabalhos, não havia sido encontrado.

QUASI MORTO POR TREM NA ESTAÇÃO MARITIMA

Na estação Maritima foi colhido por um trem, soffrendo esmagamento da perna direita, um homem, de côr preta, de 30 annos presumiveis, modestamente trajado, o qual, em estado de shock foi internado no H. P. S. Não é conhecida a identidade da victima.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na Assistencia foram pensadas as seguintes victimas dos autos:

Euclydes Borges Filho, operario, morador á rua de Sant'Anna n. 33, atropelado na rua Visconde de Itauna, esquina de Machado Coelho. Soffreu contusões e escoriações, além de fractura da perna esquerda. O chauffeur fugiu. A victima foi recolhida ao H.P.S.

— Na rua dos Coqueiros, esquina de Dr. Agra, foi atropelado o menor Waldyr, de 9 annos, filho de Isaura Silva, moradora á rua Itapiru' n. 175, soffrendo fractura do craneo, além de contusões e escoriações. Foi internado no H. P. S., tendo o chauffeur fugido.

— O carro n. 25.475 atropelou na avenida Mem de Sá, esquina de Tenente Possolo, a viuva Maria Augusta Lopes, que se fazia acompanhar de sua netinha a menor Maria, de 7 annos, filha de Iracema Lopes, residentes á rua Tenente Possolo n. 39. Ambas soffreram contusões e escoriações generalizadas, retirando-se após os curativos na Assistencia. O chauffeur fugiu.

— Na rua Senador Euzebio foi atropelado Manoel Sebastião da Silva, cozinheiro, morador á rua André Pinto n. 35. Soffreu contusões e escoriações, retirando-se após os curativos. Fugiu o chauffeur.

COM O BRAÇO IMPRENSADO ENTRE AS PORTAS DO ELEVADOR

Aurora Celeste, empregada da familia residente no apartamento n. 92, da rua Souza Mello, 8, hontem, quando procurava fazer funccionar o elevador, foi, no 9º andar, victima de accidente ficando com o braço direito imprensado entre as duas portas do ascensor, que se movimentára inesperadamente. A victima foi internada no H. M. C.

(xxx)

entou essa obra, com o concurso de elementos artisticos da cidade fluminense e com a collaboração do conjunto coral do Collegio de Nossa Senhora Auxiliadora, dirigido pelas religiosas salesianas.

Desde o inicio da Paixão até a Missa da Resurreição, celebrada em Campos, pelo arcebispo don Octaviano Pereira de Albuquerque, em solenne pontifical, foi executada a "Semana Santa" do padre João Lehmann. — J.

RECITAES DE BAILADOS DE CHINITA ULLMAN E KITTY BODENHEIM

Terá inicio a 25 do corrente, no João Caetano, alguns recitaes de dansa classico-expressionistas pelas bailarinas Chinita Ullman e Kitty Bodenheim. Opportunamente daremos o programma.

NOS THEATROS

Lafayette Silva

Durante varios annos Lafayette Silva foi o redactor effectivo desta secção. Ao theatro brasileiro consagrou esse nosso querido e sempre lembrado companheiro uma grande parte de sua vida, das suas horas de lazeres, como de suas horas de trabalho.

O theatro interessou-o sob todas as suas formas e modalidades de modo que ao critico sagaz, intelligente, probo e justo alliou-se o escriptor sério e consciencioso de assumptos theatraes, autor de numerosos estudos, artigos e ensaios, entre os quaes se destacam, ao fim de uma existencia laboriosa e fecunda, a sua excellente biographia de João Caetano e esse trabalho extraordinario, unico em nossa literatura theatral que é a *Historia do Theatro Brasileiro*.

Convivendo durante mais de 20 annos entre artistas, empresarios e autores, Lafayette Silva teve o condão de só fazer amigos e de só deixar lembranças gratas a todos aquelles que o conheceram ou com elle trataram. Historiando os seus fastos, apreciando peças, julgando artistas e escriptores, incitando e prestigiando as boas iniciativas, o theatro nacional deve-lhe serviços tão valiosos que não foi preciso elle morrer, mas já em sua vida, mesma, todos lhe rendiam essa justiça. Perdem agora os leitores do "Correio da Manhã" uma critica que foi sempre pautada sob os moldes da mais rigorosa honestidade profissional. Perde esta secção um redactor que, mesmo doente e prohibido de quaesquer esforços, tinha sempre para ella voltados os seus cuidados e todo o seu carinho.

—:—

COMEÇOU A TEMPORADA DULCINA-ODILON — Com a peça de Jacques Deval, "O secretario de madame", versão brasileira de Bandeira Duarte, iniciou-se no Alhambra a temporada deste anno da Companhia Dulcina-Odilon. Os dois principaes papeis são feitos por Dulcina e Odilon, tomando parte ainda na representação Sarah Nobre e Mario Salaberry. A peça é muito divertida e, pelo successo que obteve na estréa, pode-se prever que terá no cartaz do Alhambra uma longa permanencia.

—:—

OS ESPECTACULOS DE PROCOPIO NO CARLOS GOMES — Hoje e amanhã teremos no Carlos Gomes as ultimas representações da peça de Joracy Camargo, "Deus lhe pague". Para a proxima terça-feira está marcado o festival de Procopio Ferreira, subindo á scena a satyra em quatro actos "O homem que fica", original do escriptor e jornalista Raymundo Magalhães Junior. Como de costume Procopio dará duas sessões, havendo tanto em uma como em outra grande acto variado.

—:—

"OS AMIGOS DO BARATA", NO RIVAL — Prosegue no Rival a temporada da Companhia Jayme Costa. Hoje uma vez teremos ali a comedia em tres actos do escriptor paulista Gastão Barroso, "Os amigos do Barata". Jayme Costa e Darcy Cazarré têm duas impagaveis creações nos papeis respectivamente de Tobias e Barata. Tomam parte ainda na representação Déa Selva, Nelma Costa, Cora Costa, Custodio Mesquita e outros elementos da companhia. A seguir Jayme Costa levará a peça historica "Carlota Joaquina".

—:—

O CARTAZ DO GYMNASTICO — Continúa em scena no Theatro Gymnastico a peça de Renato Vianna "Salomé", que está sendo levada ali, desde alguns dias, com um successo extraordinario. Tomam parte no espectaculo, além de Renato Vianna e Suzanna Negri nos principaes papeis, Maria Caetana, Paulo Gracindo, Jorge Diniz e outros.

ATTINGIDO, EM PLENO PEITO, POR UM ESTILHAÇO DE FERRO

O operario teve morte instantanea

Numa officina de ferreiro existente á rua das Laranjeiras, 40, trabalhava, hontem, o operario Manoel Paes morador áquella mesma rua, 72, quando ao dar com um martello num pedaço de ferro em braza, fel-o fragmentar-se em estilhaços, tendo um destes alcançado Paes em pleno thorax, perfurando-lhe. Paes, gravemente ferido, caiu no sólo, vindo a fallecer antes de qualquer soccorro.

O corpo foi removido para o necroterio com guia das autoridades do 4º districto.

Amelia Rey Collaço

(xxx)

Paulo de Magalhães, o triumphador

Continúa em scena, esgotando lotações, ha duas semanas, "A MULHER N.º 3" pela Companhia de Delorges, em S. Paulo!

Gago Coutinho escreveu: — *"Paulo Magalhães é afilhado do Exito!"*

Realmente, a vida deste escriptor tem sido uma sequencia de successos.

Comediographo, orador, poeta, musicista, jornalista, polliglota, "sportsman", viajando pelo mundo inteiro, — a vida de Paulo Magalhães tem sido uma perenne salva-de-palmas!

Autor de 68 peças estreadas, das quaes 10 representadas no estrangeiro e 21 que ultrapassaram o Centenario de representações, o escriptor de *"Aventuras de um rapaz feio"*, de *"Guerra ás mulheres"*, de *"Mãe-preta"*, de *"Saudade"*, de *"O Interventor"*, de *"A dictadora"*, de *"O marido numero 5"*, de *"A flôr da familia"*, peças das mais famosas do repertorio nacional. — Triumpha agora, mais uma vez, em São Paulo, com a sua nova, comedia — *"A mulher numero 3"* que a *Companhia Delorges* está representando no Theatro Sant'Anna com lotações esgotadas, ha duas semanas já!

Melhor que qualquer commentario vale transcrever trechos da critica paulista:

"A GAZETA":

"Houve, porém, da parte do autor desse trabalho — que se intitula "A mulher n. 3" e é da autoria do festejado escriptor patricio Paulo de Magalhães — uma sábia distribuição de tons nesse quadro inicial da sua peça. Do segundo acto em deante, o assumpto decorre de modo a interessar vivamente o auditorio, provocando-lhe, não raro, deliciosos momentos de bom humor.

Paulo de Magalhães mostrou-se, mais uma vez, habil em conduzir situações e dialogos, mantendo-os com constante equilibrio, sem nunca recorrer a effeitos forçados, nem á linguagem duvidosa.

PAULO DE MAGALHAES

Seu humorismo é dos que podem ser ouvidos pelas familias, sem que estas tenham necessidade de corar ante o que dizem os personagens...

E' um grande achado este de um theatro limpo tratando-se de peça destinada a provocar risadas a assistencia.

Os componentes do quadro em scena portaram-se de maneira a participar dos enthusiasticos applausos que o publico distribuiu aos interpretes da peça de Paulo de Magalhães.

O que quer dizer que o novo cartaz do Sant'Anna promette esplendidas noitadas á nossa platéa. — C. J."

"DIARIO POPULAR":

"Ao terminar o primeiro acto dessa peça, sentimos que Paulo Magalhães iniciava um novo cyclo em sua carreira de autor. O scenario é melancolico. Representa um botequim, á margem de um garimpo, no Rio das Mortes. A acção é real, empolgante, através de personagens bem estudados dentro da dôr, da desolação, da desgraça que os levou, enfeitiçados pela teia da ambição, ou pela sombra do remorso, para aquelles invios logares. Uns trabalham para esquecer, outros, para esquecer, se entregam á embriaguez. Todos sentem os nervos trepidantes dentro daquelle ambito quasi infernal. O autor soube pintar esse ambiente. Convence a platéa. Fal-a vibrar, principalmente quando Rodolpho Mayer, numa creação extraordinaria, diz a sua parte dolorosa do "Garrafa", como uma synthese de todas as dores soffridas pelos garimpeiros do Brasil. Os dois ultimos actos foram feitos para o grande publico. Paulo Magalhães desfez o ambiente de dôr, transformando-o num outro de continuas gargalhadas."

(Transcripto de "A NOITE").

Como "FIM DE FESTA", *Mercedes Simone* cantou tangos com muito agrado, acompanhada pela orchestra Del Valle.

Pão integral para o Exercito

O commandante da 1ª Região baixou hontem a seguinte nota ao director do Estabelecimento de Subsistencia Regional.

"Cumprindo determinação deste commando, o chefe do E. S. M. providenciou, desde fins de março ultimo, no sentido de serem realizadas experiencias para o fabrico de pão integral.

Resultou de taes experiencias a certeza de que é perfeitamente possivel fornecer á tropa da Região o pão completo misturando-se á farinha commum e aos demais elementos constitutivos da massa 5 % de fubá de milho e 30 % de farinha integral.

Desnecessario será enumerar as vantagens que resultarão do consumo pela tropa deste typo de pão, visto ser notorio e indiscutivel que o producto actualmente consumido é de fraco valor nutritivo dada a ausencia de vitaminas resultante da eliminação, na moagem, de todo o germen e da maior parte das substancias graxas localizadas no involucro do grão de trigo.

Em consequencia, determino ao E. S. M. que a partir de 20 do corrente mez suas panificações passem a produzir sómente pão integral, augmentando gradativamente a taxa de farinha completa de 5 % até 30 %. Ao mesmo tempo será reduzido o theor de farinha de milho cuja proporção na massa decrescerá tambem gradativamente de 15 % até 5 %.

Esta resolução de caracter provisorio será submettida á aprovação do exmo. sr. ministro da Guerra, por intermedio da Directoria de Intendencia do Exercito."

Generaes que palestraram com o titular da pasta da Guerra

Estiveram hontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Guerra os generaes Góes Monteiro, Meira de Vasconcellos, Boanerges Lopes e Isauro Reguera.

Dispensa e permissão

Foram concedidos 15 dias de licença, tendo permissão para ir ao Estado do Piauhy, ao 1º tenente do Batalhão de Guardas, Octavio Miranda.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 17.686, série C, de Carazinho, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Rural União Popular da Colonia Selbach e devedora Catharina Kaefler, com credito declarado de 4:098$600, sendo concedida a indemnização de 2:000$000.

N. 17.701, série C, de Carazinho, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Rural União Popular da Colonia Selbach e devedor João José Schafer, com credito declarado de 9:312$000, sendo concedida a indemnização de 4:500$000.

N. 17.704, série C, de Carazinho, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Rural União Popular da Colonia Selbach e devedor João Mandonar III, com credetido declarado de 6:614$000, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 17.706, série C, de Carazinho, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Rural União Popular da Colonia Selbach e devedor Aloysio Mathias Walter, com credito declarado de 6:358$600, sendo concedida a indemnização de 8:000$000.

N. 17.708, série C, de Carazinho, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Rural União Popular da Colonia Selbach e devedor Mathias Holz, com credito declarado de 2:800$, sendo concedida a indemnização de 1:000$000.

Não serão nem de ferro, nem de madeira mas de folhagem

Berlim, 15 (Havas) — O commissario geral do Reich para a industria de construcções civis, dr. Todt, decidiu que as grades de ferro arrancadas para serem entregues aos constructores não serão mais substituidas por tapumes de madeira, mais sim por cercas de folhagem, afim de poupar a madeira que escasseia no Reich.

Esperada em Londres uma missão commercial finlandeza

Londres, 15 (Havas) — A Agencia Reuter informa que é esperada na proxima segunda-feira, em Londres, a missão commercial finlandeza encarregada de tratar da collocação de productos britannicos nos mercados finlandezes, mormente em vista da forte concorrencia do Reich e da grande actividade desenvolvida pelos agentes allemães.

A mesma agencia accentua que actualmente a balança commercial anglo-finlandeza é desfavoravel para a Grã Bretanha.

O convenio cambial entre o Brasil e Argentina

Buenos Aires, 15 (Havas) — O ministro da Fazenda sr. Groppo, telegraphou ao seu colega do Brasil sr. Souza Costa congratulando-se pela assignatura do convenio cambial entre os dois paizes. No seu telegramma o sr. Groppo fez resaltar que o ministro Souza Costa foi o iniciador das negociações para esse convenio, na Conferencia de Montevidéo.

Armas enterradas no pateo de um quartel de Nachod

Berna, 15 (Havas) — As autoridades germanicas descobriram em Nachod, na Bohemia do norte, importante deposito de armas enterradas no pateo de um quartel da cidade, segundo informaram hoje de noite nesta capital.

Accentua-se a este respeito que officiaes tchecoslovacos tendo queimado em numerosas guarnições documentos relativos ao aprovisionamento de armas e munições de seus regimentos antes de os entregarem aos allemães, é então difficil para as autoridades germanicas exercer o necessario controle.

Tambem se informa que em consequencia da descoberta de Nachod, as autoridades germanicas decidiram proceder pesquizas em todas as cidades e guarnições da Bohemia e da Moravia.

Violento incendio numa fabrica de papel

Londres, 15 (Havas) — Irrompeu pouco depois da meia-noite violento incendio em importante fabrica de papel no bairro de Battersea, á margem do Tamisa. Os bombeiros de todas as estações de Londres foram chamados e se esforçam para impedir que as chammas se propaguem. As casas das vizinhanças foram evacuadas, assim como um entreposto onde se encontra grande quantidade de petroleo.

APRESENTAÇÕES DIVERSAS

Apresentaram-se a Directoria de Infanteria:

Tenente-coroneis — Carlos de Souza Reis, do 5º R. I., por haver terminado a inspecção administrativa e entrado em transito e Fausto Garriga de de Menezes, do Q. S., por ter sido transferido para a reserva.

Majores — Armando de Castro Uchôa, do 5º R. I., por ter vindo com permissão e ter de regressar a 17; Arthur da Costa e Silva, por ter entrado em transito para Bagé onde vae estagiar; Hildebrando Sarmento, do Q. S. G., por ter sido transferido, continuando addido á D. I.; Jair Dantas Ribeiro, do Q. E. M., por ter sido transferido.

Capitães — Cyro Furtado Sodré, do 16º B. C., por ter sido transferido e entrado em transito; Jurandir de Bizarria Mamede, do 1º R. I., por ter sido transferido e recolher-se ao seu corpo; Tacito Livio Reis de Freitas, do 1º B. C., por ter de seguir para o Maranhão em gozo de férias.

Segundos tenentes — João Evangelista Mendes da Rocha, do 13º B. C., por recolher-se á sua unidade; Paulo Mello Mendes de Carvalho, do mesmo B. C. e pelo mesmo motivo; segundo tenente convocado Pedrão Leão de Aquino, do 18º B. C., por conclusão de convalescença e ter de apresentar-se á 1ª C. R.

presentações feitas a sub-directoria de Artilheria:

Tenente-coronel Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do Q. S., por ter vindo da 4ª R. M. com transferencia; major Edgard Baena, do 8º R. A. M., por ter sido julgado prompto para o serviço e ter de recolher-se á sua unidade: capitão Mario Barbosa de Oliveira, do Q. G. da 2ª R. M., por ter vindo a serviço do E. M. daquella região e ter de regressar.

— Apresentações feitas a Directoria de Cavallaria:

Coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, do E. M. E., por ter sido nomeado consultor technico do Directorio Regional de Geographia do Estado de Matto Grosso, sem prejuizo de suas funcções no Exercito; tenente-coronel Aristoteles de Souza Dantas, do Q. S., por ter passado á disposição do E. M. E., afim de estagiar para prestar concurso na E. E. M.; capitão Belarmino de Mendonça Padilha, do 4º R. C. D., por ter de regressar á sua unidade; primeiros tenentes Belarmino Jayme Ribeiro de Mendonça, do IV 2º R. C. D., por ter de seguir a 14-4-939 para São Paulo; Plinio Luiz Lehmann de Figueiredo, do 3º R. C. D., por ter sido dispensado pelo general Góes Monteiro, chefe do E. M. E., e entrado em gozo de 41 dias de férias, terminando-os a 25 de maio vindouro; Lessio da Costa Pereira Filho, agregado, por ter tido alta do H. C. E. e entrado em gozo de licença; 2º tenente Edmundo Leopoldo Montedonio Rego, do 4º R. C. D., por ter vindo ao Rio afim de visitar pessoa enferma de sua familia e ter de seguir destino.

— Apresentaram-se a Directoria de Engenharia:

Capitão Carlos Berenhauser Junior, da E. T. E., por ter de seguir para Rezende a serviço da C. E. N. E. M.

Com permissão nesta capital — Capitães Saul de Barros Camara, do 2º Btl. Pnt., por ter 36 dias de férias (6 dias de 37-38 e 30 dias 38-39) com permissão para gozal-os nesta capital, dada pelo commandante da 3ª R. M. e Haroldo d'Avilla Pacca, do 2º Btl. Pnt., por ter vindo a esta capital com permissão do commando da 3ª R. M. em gozo de férias; e por outros motivos — capitães Rubens Massena, da D. E., por ter sido transferido do S. T. R. da 9ª R. M. para a S-D. Trans. e terminação de transito e Antonio Negreiros de Andrade Pinto, do 1º Btl. Pnt., por ter de regressar á sua unidade de onde viera a serviço e ter sido designado pelo ministro para exercer as funcções de prefeito militar e 2º tenente Mario da Silva Miranda, do Batalhão Villagran Cabrita, por ter sido sorteado juiz do C. P. J. da 2ª Auditoria da 1ª R. M.

Da nova Escola Militar de Rezende

O ministro da Guerra declarou á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, para os devidos fins, que o tenente-coronel Waldemiro Pereira da Cunha, chefe da Construcção da Nova Escola Militar, o major Misael Cavalcanti de Assumpção e o capitão Antonio Alves da Silva, do Serviço Geographico e Historico do Exercito, são designados para, em commissão, procederam á demarcação dos terrenos necesarios á construcção da alludida Escola, em Rezende, e ao relacionamento dos que deverão ser desapropriados, tudo de accordo com o Relatorio da Commissão que fez a escolha dos citados terrenos.

Desenhos e especificações approvados

O director de engenharia approvou os desenhos e especificações apresentados para os serviços de impermeabilização para o novo edificio da Escola de Estado-Maior em construcção na praia Vermelha.

A nova séde do Instituto dos Bancarios

Hontem, ás 4 da tarde, realizou-se no lote situado no cruzamento das avenidas Nilo Peçanha e Graça Aranha, na Esplanada do Castello, a solennidade do lançamento da pedra fundamental da futura séde do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Bancarios. Presidida ao acto o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, estando presente os orgãos directores do Instituto e altos funccionarios daquelle Ministerio. Lida a acta de lançamento da pedra, e assignada pelos presentes, foi a mesma encerrada num pequeno cofre com outros documentos, e encerrada no logar conveniente. O ministro Waldemar Falcão congratulou-se com o presidente do Instituto, sr. Adhernbal Novaes.

Correio Sportivo

NATAÇÃO

TRAMPOLIM DO DIABO EM PLENA BAHIA DA GUANABARA

As grandes provas de lanchas e barcos a motor de popa do dia 30

As provas de lanchas e barcos a motor de popa, assim como a regata de veleiros, que a P. R. D-2, Radio Cruzeiro do Sul, realizará a 30 do corrente de commum accordo com o Fluminense Yacht Club, Liga Carioca de Vela e Motor e o "Correio da Manhã", com a collaboração da "Revista da Semana", despertam acentuado interesse, devendo reunir numerosos concorrentes não só pelo ineditismo da competição como pelo valor dos premios que serão conferidos aos vencedores e segundos collocados.

A raia para as corridas de lanchas e barcos a motor de popa constitue uma prova durissima para a habilidade dos pilotos, que terão necessidade de demonstrar sobretudo muita pericia. Os entendidos e apreciadores do elegante sport quando tomam conhecimento do traçado da raia exclamam que o publico terá opportunidade de apreciar a um authentico trampolim do diabo em plena bahia de Guanabara, podendo o desenrolar das provas, graças ao traçado do percurso, ser visto das praias de Botafogo, Vermelho e Urca .

A Radio Cruzeiro do Sul installará alto-falantes nessas praias, podendo o publico tomar conhecimento de todas as informações das Commissões de Corridas e Julgadora, pois será feita completa irradiação pela P. R. D-2.

A partir de terça-feira proxima, serão collocadas as boias, sendo dado inicio aos treinos. A phase preparatoria das corridas, assim como as provas do dia 30, serão filmadas.

*

O PROXIMO CONCURSO AQUATICO DO BOQUEIRÃO

Como ultimo concurso da temporada, a Liga de Natação fará realizar quinta e sabbado proximos, um certamen bem organizado e que tem o C. R. Boqueirão do Passeio com seu patrocinador.

26 provas constam no referido programma, as quaes reuniram um numero bastante avultado de inscripções, que obrigou a varias eliminatorias aos concorrentes.

A piscina do C. R. Guanabara é o local escolhido para essa competição, que será realizada á noite, com inicio ás 9 horas.

*

O URUGUAY NÃO CONCORRERÁ

Montevidéo, 15 (U. P.) — A Federação Uruguaya de Natação resolveu não concorrer ao campeonato sul-americano, a realizar-se em Guayaquil, em virtude de não haver conseguido que o estado financie a viagem dos membros da delegação.

*

HOMENAGEM A ARMANDINHO

O Sport Club Cocotá prestou hontem homenagem a Armandinho, campeão de natação do Flamengo. Foi-lhe offerecido um almoço. Nessa reunião, em que se viam antigos companheiros do sympathico sportman, do tempo de sua iniciação nautica, no Club Cocotá, o espirito sportivo, a cordialidade e o "fair play" de um grupo de moços tiveram a melhor demonstração, através dos brindes enthusiasticos, dos blaques bem sacados, em que até o eixo Roma-Berlim foi focalizado com os commentarios interessantes de Miguel Senna, o reporter irreverente que sportsmen tanto apreciam. Santos Lima, do Cocotá, foi o amphytrião "ad hoc". Rodolpho Maggioli, presidente, desse club, saudou Armandinho. E os brindes continuaram e todos com uma taça marcante de bom humor e alegria expontanea e communicativa.

BASKET-BALL

OS BRASILEIROS ESTREIAM AMANHÃ NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Os chilenos enfrentarão os uruguayos

Amanhã, á noite, terá logar a segunda rodada do Campeonato Sul-americano de Basket-ball e Lance Livre, tão bem iniciados ante-hontem no stadium do Fluminense F. C.

Duas partidas marcam a tabella, mas a attracção principal do meeting de amanhã, é a promissora estréa dos brasileiros frente ao adversario de maior cartaz da presente temporada internacional: o Perú.

Para os nossos será uma prova de fogo, e se tiverem a chance de derrotar o quinteto dos campeões sul-americanos terão conseguido um grande passo na sua jornada.

A constituição do "five" brasileiro está regular e é possivel que usando um estylo mixto entre o americano e o que ditam os nossos technicos de basket-ball, possam os rapazes que vão defender as cores nacionaes sair vencedores dessa peleja inicial.

Dos peruanos nada mais se precisa dizer já, que são os campeões do continente.

Esse será o encontro principal, e como preliminar, apparecerão Chile x Uruguay, em cujos quadros figuram varios elementos de real destaque.

Os argentinos, que estão "By" hoje A noite, disputarão o Campeonato do Lance Livre, iniciado pelos brasileiros.

Esse inicio certamen continental será realizado nos intervallos dos dois meio-tempos.

O PROVAVEL QUADRO BRASILEIRO

De accordo com os treinos effectuados pela direcção technica, o "five" brasileiro, deverá entrar constituido pelos seguintes players: Adilio e De Vicenzo; Simões Celso e Ruy.

Depois, conforme as necessidades da occasião, esses elementos serão revesados por Adamo, Montanarini, Frota, Cerelo, Albano, Agenor, Mario e Gatinho.

PESCA

CAMPEONATO DE PESCA A' ENCHOVA

Conforme noticiámos, terá logar no dia 21 deste mez, a disputa do Grande Campeonato de Pesca á Enchova, patrocinado pelo ministro da Agricultura, e promovido pelo Departamento de Pesca do Fluminense Yacht Club.

Como nos annos anteriores, este certamen reunirá, sem duvida, um grande numero de concorrentes que disputarão o ambicionado titulo de campeão de pesca á enchova, de 1939, tendo o dr. Custodio Vasques, animador desta importante prova, desdobrado-se em actividades para que a mesma alcance extraordinario brilhantismo.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Iniciando a disputa dos seus principaes campeonatos e torneios inter-clubs, destinados a cavalheiros, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro fará realizar na manhã de hoje, os seguintes encontros:

— A's 9 horas da manhã:

PRIMEIRA DIVISÃO

Tijuca x Paysandú — quadras do Tijuca.
Fluminense x Rio de Janeiro — quadras do Fluminense.
Vasco da Gama x Brasil — quadras do Vasco.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Rio de Janeiro x Fluminense — quadras do Rio de Janeiro.
Paysandú x Tijuca — quadras do Paysandu.
São Christovão x Vasco da Gama — quadras do S. Christovão.

SEGUNDA DIVISÃO

(*Serie B*)

Germania x Tijuca — quadras do Germania.
Brasil x Paysandú — quadras do Brasil.

*

AS PRINCIPAES EQUIPES PARA OS ENCONTROS DE HOJE

Para os principaes jogos de hoje, do campeonato da 1.ª divisão da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, deverão ser apresentadas as seguintes équipes:

TIJUCA — Simples — A. Couto; duplas — João Gomes e E. Gonçalves, e Ruy Ribeiro e Mario Pires.

PAYSANDU' — Simples — E. Bullock. Duplas — M. Clark e Pession; e Walker e Grant.

FLUMINENSE — Simples — Julio Isnard. Duplas — Cezarino Rangel e O. Teixeira; H. Mesquita e J. Guimarães.

VASCO DA GAMA — Simples — Alfred Obsen. Duplas — A. Pires e C. Soliani; e A. Garcia e G. Pereira.

BRASIL — Simples — Celestino Basilio. Duplas — Paulo Costa e Carlos Costa; e Newton Bethlem e José Araujo.

*

O TORNEIO INAUGURAL DO CANTO DO RIO F. C.

O Canto do Rio F. Club, dando inicio ás suas actividades tennisticas no corrente anno, fará realizar na manhã de hoje, um interessante torneio de duplas de cavalheiros, sorteadas e organizadas antes do inicio dos jogos.

Deverão intervir no torneio do gremio nictheroyense, os seguintes tennistas:

Persio Aguiar, Tobias Machado, Oscar Saramago, Waldyr Damazio, Perry Anolin, Eurico Brandão, Claudio Brandão, Mario Ribeiro, José Nasser, Alvaro Fonseca, Laura Moraes, Mario Oliveira, Maria José Breuer, Wanda Oliveira, Mary Pontet Ribeiro, Joseph Breuer, Olympio de Carvalho Borges, Nelson Pereira, Angelo Aguiar, Sabino Mangeon, Alfredo Chadwick, Alcides Short Vieira e Olavo Rodrigues.

O inicio desse torneio está marcado para ás 8 horas da manhã.

FOOTBALL

A RODADA DE HOJE NO CAMPEONATO DA CIDADE

Flamengo x Botafogo, Vasco x Bangú e America x Bomsuccesso

Em proseguimento ao Campeonato da Cidade, serão disputados hoje mais tres jogos, que são os seguintes:

Flamengo x Botafogo: — No stadium da Gavea. Juvenis, amadores e profissionaes. Juiz — Virgilio Fedrighi.

Vasco x Bangú: — No stadium de São Januario. Amadores e profissionaes. No campo da rua Ferrer, juvenis, ás 10 horas da manhã. Juiz — Guilherme Gomes.

Bomsuccesso x America: — No campo do primeiro. Juvenis, amadores e profissionaes. Juiz — Fioravante D'Angelo.

Os quadros do Flamengo, Vasco e Bomsuccesso, que jogarão em seus campos, deverão observar as seguintes escalações:

Flamengo: — Walter; Domingos e Marin; Britto, Jocelino e Médio; Sá, Leonidas, Caxambú, Gonzalez e Jarbas.

Vasco: — Nascimento; Jahú e Florindo; Azzis, Zarzur e Argemiro; Lindo, Alfredo, Niginho, Villadonica e Luna.

Bomsuccesso: — Inglez; Marino e Mario; Hermes, Escobar e Vergara; Chagas, Bahia, Gradim, Pedro Nunes e Odyr.

*

*

O DOMINGO SPORTIVO DO CANTO DO RIO F. C.

O Canto do Rio F. C. inicia hoje a sua temporada sportiva com a realização de varios torneios internos.

Na praça do sports da avenida Sete será levada a effeito o torneio initium do torneio interno de football, iniciando-se ás 8 1|2 horas a competição.

Deu o seguinte resultado o sorteio das provas: 1º jogo — Cesario Gomes de Souza x Enéas Graça; 2º jogo — Joaquim Carvalho x ?; 3º jogo — Oscar Machado x Vencedor do 1º jogo; 4º jogo — Vencedor do 1º jogo x vencedor do 3º jogo.

Está assim constituida a commissão do torneio: direcção geral — Dr. Persio Aguiar; direcção technica — Romeu S. Pinto; direcção do torneio — Orlandino Costa; imprensa — Dr. Mario Caldas; material — Humberto Gregorio e Arthur Bogado; juizes — Levy Lomelino, Antonio F. Castro e Arnaldo Dumans; policiamento — Gerson Gonçalves, Aulетta Caldas, Daniel Borges e Joel Frota da Cruz.

Nos "courts" do club será realizado pela manhã o torneio inaugural de tennis (duplas) realizando-se á tarde uma demonstração por dois elementos de renome.

A' noite, no gymnasio serão egualmente iniciados os torneios internos de voley ball e basketball, com a apresentação dos teams ás 8 e 9 horas.

*

VENCERAM OS INGLEZES

Londres, 15 (Havas) — Foi o seguinte o resultado do jogo de football da Associação Internacional: Inglezes 2 escossezes 1.

*

PARA OUTRA OPPORTUNIDADE

Paris, 15 (Havas) — Por solicitação do ministro do interior, o jogo de football entre a França e a Allemanha que se devia realizar no dia 23 foi adiado para data ulterior.

ESGRIMA

O INICIO DA TEMPORADA METROPOLITANA

Disputa-se hoje, o torneio initium de estreantes

A Federação Carioca de Esgrima, com a regularidade de sempre, organizou o seu calendario para o anno corrente.

Hoje, pela manhã, a referida entidade levará a effeito, na sala d'armas do Fluminense F. Club, o torneio initium de sabre, espada e florete para estreantes. Nos dias 25, 26 e 27 do corrente, serão realizados os torneios, tambem de estreantes, das mesmas armas.

O CALENDARIO

Está assim organizado o calendario da Federação:

MAIO, 7 — Taça Murillo Pessoa — Espada, ao Ar Livre — 1 toque.

— 2.ª quinzena — Torneio de Noviços — Masculino — Florete, Espada e Sabre.

— 2.ª quinzena — Torneio de Noviços — Feminino — Florete.

JUNHO — 1.ª quinzena — Taça Conde de Pombeiro — Espada, com Handicap.

— 2.ª quinzena — Torneio de Juniors — Masculino — Florete, Espada e Sabre.

— 2.ª quinzena — Torneio de Juniors — Feminino — Florete.

JULHO — 1.ª quinzena — Taça Ferreira da Costa — Florete.

— 2.ª quinzena — Campeonato Carioca de Esgrima por Equipes — Florete.

— 2.ª quinzena — Campeonato Carioca Individual — Eliminatoria — Florete.

— 2.ª quinzena — Campeonato Carioca Individual — Final — Florete.

— 2.ª quinzena — Campeonato Carioca Individual — Feminino — Florete.

AGOSTO — 1.ª quinzena — Campeonato Carioca de Esgrima, por Equipes — Espada.

— 1.ª quinzena — Campeonato Carioca Individual — Eliminatoria — Espada.

— 1.ª quinzena — Campeonato Carioca Individual — Final — Espada.

— 2.ª quinzena — Campeonato Carioca de Esgrima por Equipes — Sabre.

— 2.ª quinzena — Campeonato Carioca Individual — Eliminatoria — Sabre.

— 2.ª quinzena — Campeonato Carioca Individual — Final — Sabre.

SETEMBRO — 1.ª quinzena — Taça Joaquim Alves Bastos — Sabre, ao Ar Livre.

— 1.ª quinzena — Taça Valerio Falcão — Espada, com Handicap, ao Ar Livre.

— 2.ª quinzena — Eliminatorias para o Campeonato Brasileiro de Esgrima.

OUTUBRO — Campeonato Brasileiro de Esgrima por Equipes.

— Campeonato Brasileiro de Esgrima Individual.

NOVEMBRO — Taça Oswaldo Rocha — Florete — Aberta aos officiaes das Forças Armadas do paiz.

— 1.ª quinzena — Taça Escola Militar — Espada — Aberta aos officiaes das forças armadas do paiz.

— 2.ª quinzena — Taça Escola Naval — Sabre — Aberta aos officiaes das forças armadas do paiz.

Congresso dos P. E. N. Clubs em Nova York

O P. E. N. Club do Brasil recebeu communicação do P. E. N. Club da America do Norte, onde era manifestado o empenho com que se aguardaria a presença dos representantes do P. E. N. Club do Brasil no proximo congresso mundial dos escriptores a realizar-se em Nova York, a mencionando as concessões referentes ás passagens, estadia, etc., postas á disposição do Centro Brasileiro.

O programma das theses que serão discutidas abrange problemas contemporaneos. Alli se firmará a funcção do escriptor perante a tempestade que ameaça a liberdade do pensamento.

Dentre as solennidades que terão logar durante o congresso, destacamos o almoço que o presidente Roosevelt offerecerá aos escriptores de cerca de cincoenta nações que alli estarão, provando mais uma vez as altas directrizes de fraternidade humana que constituem a força principal dos P. E. N. Clubs.

NO TRIBUNAL DO JURY

O réo que amanhã será julgado

O Tribunal do Jury trabalhará, amanhã, devendo ser apregoada a ré Maria da Gloria de Lacerda, accusada de ter morto o *chauffeur*, mais conhecido por *Velludo*. Os trabalhos serão presididos pelo juiz Saul de Gusmão.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Em sessão ordinaria, a terceira deste anno, reune-se terça-feira proxima, sob a presidencia do professor W. Berardinelli, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

1ª parte — A's 8 horas da noite — Assembléa geral (2ª convocação), para eleição de um membro da commissão de pharmacia.

2ª parte — a) Dr. Fernando Paulino — "Indicação dos differentes methodos curativos no tratamento da ulcera duodenal";

b) Dr. R. Pitanga Santos — "Sobre o verdadeiro conceito da hemorrhoida trombotica";

c) Dr. Cruz Lima — "Influencia das transfusões de sangue sobre o pulso e a pressão arterial";

d) Professor Estellita Lins — "Polimorphismo do gonococo".

PROCESSADO, QUERIA PRESTAR FIANÇA

Não o conseguiu, nem obteve habeas-corpus

Manoel da Silva Santos foi processado pelo exercicio illegal da profissão de dentista, e denunciado como incurso no art. 156, grão médio, sujeito, portanto, á pena de 3 mezes e 15 dias, além de multa de 300$000. O juiz decretou a sua prisão preventiva. Allegando constrangimento, que não se justificava, requereu prestação de fiança, que lhe foi negada. Dahi, *habeas-corpus* para o Tribunal de Appellação, que negou a ordem, decisão essa que foi confirmada pelo Supremo Tribunal Federal.

O LYCEU INDUSTRIAL DA GOYANIA

Autorizada pelo presidente da Republica a sua construcção já contratada pela alta cifra de 2.939 contos

O louvavel interesse do governo federal, em intensificar a propagação do ensino profissional, dos varios ramos e gráos, por todo o territorio nacional, afim de beneficiar as classes menos favorecidas, tem-se revelado, de um modo inconteste, nas grandes realizações que ultimamente o Ministerio da Educação e Saude está promovendo em beneficio daquelle importante ramo da educação popular.

Ainda agora, o presidente da Republica autorizou a construcção de um grande lyceu industrial, no Estado de Goyaz.

O novo educandario profissional ficará localizado em Goyania, devendo occupar uma área de 26.700 metros quadrados, sendo 7.613 metros quadrados de construcção e 5.414 de cobertura, e terá capacidade para 400 alumnos, inclusive 200 internos.

De sua construcção, que deverá obedecer aos mais modernos requisitos architectonicos e pedagogicos, acha-se encarregada a Empreza de Construcções Geraes, com séde em Bello Horizonte, firma vencedora na respectiva concorrencia publica, importando o contrato em 2.939:000$000.

O Lyceu Industrial de Goyania terá as seguintes dependencias: vestibulo e hall dos alumnos, administração, salas de aulas, officinas, salas de desenho, gabinete medico e dentario, gabinetes de physica, chimica e historia natural, museu technologico, sala dos professores, arrecadação, deposito de artefactos e almoxarifado, auditorio, refeitorio, copa, cozinha e dispensa; bibliotheca, dormitorio, enfermaria e quarto do vigilante, campo de sports, corredores e galerias de circulação; installações sanitarias e residencias do director e do porteiro.

Além de outras especialidades que forem creadas, de accordo com as necessidades locaes, alli será ministrado o ensino dos officios das seguintes secções: trabalhos de madeira, trabalhos de metal, trabalhos de couro e artes graphicas.

O curso nocturno será dedicado, exclusivamente ao aperfeiçoamento do operario adulto.

Esse vultoso emprehendimento do governo federal, certamente vae concorrer para elevar o nivel intellectual e technico do operario goyano, constituindo ao mesmo tempo, um poderoso factor de progresso para a nova capital daquelle Estado do centro do paiz.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sob a presidencia do sr. Annibal Freire, realizou o Conselho Nacional de Educação a decima primeira sessão da primeira reunião ordinaria do anno.

No expediente, foram lidos o parecer n. 121, da Commissão de Legislação, referente ao pedido de registro de diploma de Waldemar Figueiredo; um pedido do sr. Parreiras Horta ao Departamento Nacional de Educação para remessa de novos documentos relativos ao processo da Escola de Pharmacia e Odontologia de Ubá e uma consulta do sr. Ary de Abreu Lima sobre se pode funccionar um instituto de ensino superior sem que, previamente, tenha obtido a licença da que trata o decreto-lei n. 421, de 11 de maio de 1938.

Ainda no expediente, o sr. Jurandyr Lodi apresentou um requerimento, que é unanimemente approvado, de inserção em acta de um voto de congratulações, por ter o governo baixado o decreto que creou a Faculdade Nacional de Philosophia, sendo feita communicação do mesmo ao presidente da Republica e ao ministro da Educação e Saude.

Na ordem do dia, por proposta do sr. Leitão da Cunha, que havia pedido vista do processo, voltou á Commissão de Ensino Secundario o parecer n. 120, afim de dar nova redacção ás justificações do referido parecer. A seguir, teve a discussão encerrada, ficando adiada a votação por falta de numero, o parecer n. 113, da Commissão de Ensino Secundario, referente ao pedido de autorização para installação de cursos complementares no Lyceu Cuyabano, concluindo contrariamente ao pedido e que seja cassada a inspecção em cujo gozo se acha aquelle estabelecimento.

UMA LENDA — UMA REALIDADE

E' de tempos longinquos a lenda da Fonte da Juventa, na qual se buscaria o liquido que possuia as milagrosas virtudes de debellar as doenças e restituir a juventude a quem a bebesse.

A humanidade porém está convencida de que é impossivel transformar radicalmente o cyclo da vida humana, e esta certeza é posta em evidencia sempre que os scientistas descobrem novos, ousados e quasi inverosimeis methodos de prolongar ou melhorar as condições da existencia.

E' opportuno citar, pela sua legitimidade que não póde ser contestada, a efficacia do ELIXIR SORÉT nos casos de fraqueza genital, incapacidade precoce, e nos symptomas simultaneos: falta de memoria, fastio, nervosismo, apathia, debilidade physica. O ELIXIR SORÉT não é novidade; ao contrario, ha muitos annos vem firmando a sua notoriedade como o tonico nervino e reintegrador da vitalidade por excellencia. (xxx)

Para attender ás despesas de estradas de rodagem

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 2.247:750$000, como adeantamento a Henrique de Abreu Maia, escripturario do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para attender ás despesas do mesmo Departamento durante os mezes de abril a junho do corrente anno.

Technicos em fabricação de apparelhagem para aviação e artilheria

Encontram-se aqui no Rio, vindos da Allemanha, os technicos em fabricação de apparelhagem para aviação e artilheria, srs. Erwin Klein e José Bauer, autorizados a entrar no paiz pelo Conselho de Immigração e Colonização. Requereram elles agora isenção de direitos para objectos do seu uso pessoal, artigos esses que guarneciam as suas residencias.

Verificou a Alfandega do Rio de Janeiro que se trata effectivamente de objectos usados de bagagem, não havendo inconveniente no attendimento do pedido para o fim de serem os moveis despachados com a reducção de 50 % nos direitos, prevista no artigo 86 das disposições preliminares da tarifa, isentando-se o restante dos direitos e taxas aduaneiros, de accordo com o disposto no artigo 11, inciso 14 do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938.

Encaminhado o processo ao presidente da Republica, este approvou o parecer do ministro da Fazenda attendendo ao pedido.

A IMPOTENCIA É CURAVEL

Como actua o tratamento pelo "Virilase"

Pondo á margem os excitantes prejudiciaes e contraproducentes, illusorios cheios de reclame, e observando-se a impotencia como molestia dependendo de tratamento clinico attingindo as suas causas para assim desapparecerem os seus effeitos, sómente a uma conclusão se póde chegar: o revigoramento do individuo impotente tem que ser feito racionalmente dando ao seu organismo a compensação das perdas que soffreu ou está soffrendo, isto é, proporcionando o equilibrio organico e a normalização de funcções.

E' essa a actuação dos comprimidos "Virilase", encontrados nas bôas pharmacias e drogarias, em tubos de 30 comprimidos.

"Virilase", que não é um excitante passageiro e sim remedio especifico, porque se compõe principalmente do oleo dos embriões do milho amarello (grande fonte da vitamina E, a vitamina da reproducção) associado aos sáes de calcio phosphorado e á casca da Carynanthe Iohimbe (arvore do camarão) excitante inoffensivo, age sobre o organismo e immediatamente sobre o systema nervoso depauperado. Mas age aos poucos, gradativamente, racionalmente, revigorando do passo a passo até o rejuvenescimento da cellulas e orgãos.

Ao fim de pouco tempo o enfermo está curado e de fórma duradoura, ao contrario de excitantes ou aphrodisiacos que illudem de momento para maior enfraquecimento depois.

Os comprimidos "Virilase" são encontrados nos bons estabelecimentos e os informes que prestam seus responsaveis, a quem se dirigir á Caixa Postal 3.117, no Rio, esclarecem melhor a sua actuação em todos os casos de fraqueza ou impotencia sexual no homem e na frieza feminina, mais commum do que se pensa. (14163)

Auxilio á Fundação Gaffrée-Guinle

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da despesa de 1.000:000$000, como auxilio á Fundação Gaffrée-Guinle, para custeio de seus serviços no corrente anno.

Para remoção do casco de um navio submerso em Santos

O Tribunal de Contas resolveu ordenar a annotação da prorogação do contrato firmado entre o Ministerio da Viação e J. Bosco, para remoção do casco do navio "Britt Marie" submerso no porto de Santos.

Queria indebitamente ser assistente, na acção

O despacho do juiz, negando-lhe esse direito

No juizo da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, 1º officio, a Fazenda Nacional propoz executivo fiscal contra a Companhia Commercial e Maritima, para cobrar a quantia de 335:555$000, relativa a multa que lhe fôra applicada, em processo sob n. 13.678, que transitou pela Alfandega.

A executada offereceu bens a penhor e embargou. Nessa altura, o sr. Adjalma da Costa Araujo, que fôra o denunciante, na qualidade de interessado na multa, requereu ao juiz para entrar no processo, na qualidade de assistente, juntando documentos.

A Companhia impugnou dizendo que o requerente não tinha qualidade para tal. O juiz, então, deferiu o requerido pela executada e mandou desentranhar do processo a petição de Araujo. Este aggravou, mas o juiz, em novo despacho declarou que não cabia esse recurso, porque a acção se regia pelo decreto 960.

Não admittiu, assim, o aggravo e ordenou, novamente, que fossem desentranhados do processo a petição e documentos offerecidos pelo aggravante.

Demonstração de nova fiadeira

Amanhã, ás 2 horas e meia da tarde, no Ministerio da Agricultura, será feita demonstração de uma machina para extracção do fio do casulo do bicho da seda, denominado *Fiadeira Parahyba*.

Essa machina é uma invenção brasileira, do engenheiro agronomo Limeira do Amaral, e constitue um aperfeiçoamento introduzido nas machinas desse genero.

UM TRATAMENTO CERTO DAS HEMORROIDAS

Sem operação. Sem a menor alteração dos habitos. Sómente dois tratamentos por dia, em banhos ou lavagens, conforme sejam as hemorroidas internas ou externas, mesmo que sejam antiquissimas e rebeldes.

E' a medicação pelo "Phylanol", preparado vegetal, garantindo o desapparecimento da desagradavel enfermidade em seis dias no maximo, usados dois vidros por dia. 12 vidros — um tratamento radical e definitivo.

Do valor e efficiencia do "Phylanol" na cura das hemorroidas, completos detalhes e informações podem ser obtidos á rua Senhor dos Passos, 16, 1.º, Telephone 23-3569 ou caixa Postal 3.117, no Rio. (xxx)

Prophylaxia da malaria no Districto Federal e Baixada Fluminense

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da despesa de 1.184:000$000, como adeantamento a Hadel Barbosa de Góes, medico sanitarista do Departamento Nacional de Saude, para attender ás despesas com pessoal e material do serviço de desenvolvimento da prophylaxia da malaria no Districto Federal e Baixada Fluminense, durante os mezes de fevereiro e abril corrente.

Transferencia dos immoveis recebidos do Credit Foncier

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato celebrado entre o Banco do Brasil e a União Federal, de transferencia de immoveis recebidos do Credit Foncier du Brésil et de l'Amérique du Sud, em pagamento por divida ao Thesouro Nacional.

Para distribuir "coupons" sorteaveis, a titulo de propaganda

No processo em que a Empresa de Concurso e Propaganda da Imprensa, desta capital, pede expedição de carta-patente para distribuir *coupons* sorteaveis, a titulo de propaganda, mandou o director geral do Thesouro que a mesma satisfaça as exigencias do parecer emittido pela Procuradoria Geral da Fazenda.

Para augmento de capital de uma casa bancaria

O director geral da Fazenda, no processo em que a casa bancaria Wanderley Azevedo & Cia., de Sete Lagôas, pede approvação do augmento do seu capital, mandou que os socios da firma comprovem a sua nacionalidade, formalidade essa que não foi observada na autorização primitiva, que é anterior á Constituição de 1937.

A PRIMEIRA REUNIÃO DA COMMISSÃO NACIONAL DE ENSINO SECUNDARIO

Marcada para terça-feira proxima no gabinete do ministro da Educação

Convocados pelo titular da Educação, reunir-se-ão, ás 2 horas da tarde de terça-feira proxima, 18 do corrente, os membros do Conselho Nacional do Ensino Secundario.

A sessão, que será a primeira, realizar-se-á no gabinete do ministro Gustavo Capanema e sob a presidencia de s. ex.

Tomam parte da commissão os srs. Everardo Backeuser, major Euclydes Sarmento, Gustavo Armbrust, Mario dos Reis, Nobrega da Cunha, Cerqueira Lima, Mario Casassanta e Lourenço Filho.

Até hontem a Recebedoria não havia attendido ao pedido

Até hontem não havia a Recebedoria do Districto Federal remettido á Directoria das Rendas Internas a estatistica completa, solicitada pela referida Directoria, do movimento de sellos do imposto de consumo vendidos ás fabricas de cigarros nesta capital, durante o anno passado, com especificação das fabricas, das firmas e das classes de cigarros para as quaes foram as formulas adquiridas.

O pedido foi feito á Recebedoria em data de 11 do corrente, afim de attender á solicitação do Conselho Federal do Commercio Exterior.

Vão ser tomadas as contas da Mogyana

O director geral da Fazenda autorizou o delegado fiscal em São Paulo a designar um funccionario para secretariar os trabalhos da junta que vae tomar as contas da Companhia Mogyana das Estradas de Ferro, relativamente ao 2º semestre de 1938.

Conselho Technico de Economia e Finanças

Está convocado para a proxima quinta-feira no gabinete do ministro da Fazenda, o Conselho Technico de Economia e Finanças para exame e votação de varios assumptos.

Pagamento de dividas de exercicios findos

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 1.120:950$000, como pagamento á Companhia Nacional de Communicações sem Fio, de dividas de exercicios findos.

NAS ESTAÇÕES QUE APRESENTEM DECLIVE

As estações cujas linhas de circulação apresentem grande declive ficam desobrigadas das exigencias referentes á abertura do signal de entrada para o trem que primeiro deva chegar. Nesse caso — determinou o sr. Lauro Miranda, chefe do trafego da Central do Brasil, em circular expedida a todos os agentes de estações — será aberto, em primeiro logar, o signal que mais convier á segurança e á normalidade do cruzamento a effectuar. Em nenhuma hypothese será permittida a abertura do outro signal de entrada, sem que o primeiro trem tenha entrado e esteja parado em ponto conveniente.

Transferencia de capitão

Foi transferido do 11º R. C. I. para o 1º R. C. D., o capitão Waldemar Monteiro.

Noticias de Portugal

O PRESIDENTE CARMONA RECEBEU FELICITAÇÕES

Lisboa, 15 (U. P.) — O presidente da Republica, general Fragoso Carmona, recebeu de todo o paiz numerosas mensagens de felicitação por motivo da passagem do decimo primeiro anniversario de sua proclamação como chefe de Estado. O dr. Salazar, acompanhado de todos os membros do gabinete, visitou o presidente em Belém, onde lhe apresentou seus cumprimentos.

Em seu discurso de agradecimento, o presidente accentuou a valiosa collaboração e grande dedicação de todos os ministros na campanha em prol do resurgimento nacional, aproveitando o ensejo para fazer o elogio do doutor Salazar.

Em seguida, o general Carmona foi cumprimentado pelo conego Carneiro Mesquita, representante do cardeal Cerejeira, e pelos presidentes das municipalidades de Lisboa e Porto.

O sr. Sebastião Ramires, delegado da União Nacional, cumprimentou o chefe da Nação em nome de todos os filiados do paiz, agradecendo a sua acção eminentemente patriotica. O presidente tambem foi cumprimentado pelo embaixador do Brasil e ministros da Italia, Allemanha, Estados Unidos, Argentina, Cuba, e pelo governador civil de Lisboa, major Lobo da Costa, major-general da Armada, almirante Matao de Oliveira, governador civil de Lisboa, brigadeiro Monteiro de Barros, presidente da Assembléa Nacional, sr. José Alberto Reis, presidente da Camara Corporativa, general Eduardo Marques, e por numerosos officiaes de terra e mar.

MORTE DO CAPITALISTA AUGUSTO MIRANDA

Lisboa, 15 (U. P.) — Informam do Porto o fallecimento, naquella cidade, do capitalista Augusto Cupertino de Miranda.

SOLUCIONADO O CASO DOS PESCADORES DE CASCAES

Lisboa, 15 (U. P.) — A Casa dos Pescadores de Cascaes deu a publico uma nota declarando ter sido solucionado o incidente com os pescadores, os quaes, já matriculados, fizeram-se ao mar, para a pesca.

SERÃO INICIADAS AS OBRAS DO AEROPORTO DE LISBOA

Lisboa, 15 (U. P.) — Serão iniciados brevemente os trabalhos de excavação e terraplenagem dos terrenos de Portella Sacavem, nos quaes será construido o aeroporto de Lisboa. A bordo do vapor "Syria" já chegaram a esta capital as poderosas machinas a serem utilizadas nos trabalhos afim de que o aeroporto possa ser inaugurado no proximo anno durante as commemorações do duplo centenario.

Inaugurados os escriptorios da firma "Representações Coelho Ltda."

Um aspecto d a inauguração

Realizou-se, ante-hontem, á rua 1º de Março, 29, a cerimonia da installação dos escriptorios da firma Representações Coelho Ltd., distribuidora exclusiva dos radios "Andrea" e das balanças automaticas "Cosmopolita". Compareceram ao acto figuras representativas do nosso commercio e tambem pessoas da nossa melhor sociedade. A gravura acima mostra um aspecto dessa solennidade.

Os Estados pelo telegrapho

MINAS GERAES

O DIA DO TRABALHO

Bello Horizonte, 15 (Havas) — Os trabalhadores mineiros, no intuito de commemorar o dia dedicado ao Trabalho, estão preparando grandes festividades para o dia 1 de maio.

CONGRESSO DE PHARMACIA

Bello Horizonte, 15 (Havas) — O Primeiro Congresso Brasileiro de Pharmacia, reunido nesta capital, elegeu seu presidente o professor Alberto Coelho Magalhães, director da Escola de Pharmacia de Ouro Preto.

NÃO SERA' TRANSFERIDA

Bello Horizonte, 15 (Havas) — O prefeito de Ouro Preto, falando á imprensa, declarou que a Escola de Minas da Universidade do Brasil, situada naquella historica cidade, não será transferida como é do desejo da sua congregação.

O referido estabelecimento foi fundado pelo sabio francez Gorceix, ao tempo do imperador Pedro II.

SÃO PAULO

FALLECEU COM 100 ANNOS

Araras, 15 (A. N.) — Falleceu, Joaquim de Quadros, o popularissimo preto velho contador de anecdotas — "Joaquim Minduim".

Contava o extincto 100 annos edade. Vindo da cidade de Itú, ha cincoenta annos, aqui fixou residencia e aqui viveu do seu trabalho como vendedor ambulante, conquistando a sympathia do povo de Araras, pelo seu genio sempre alegre e folgazão.

Foi escravo da conhecida familia Quadros de Itú e Limeira, de quem adoptou o nome. Quando moço pertenceu á familia do sr. José de Paula Leite de Barros, a quem pageou e por quem tinha verdadeira veneração.

Araras prestou ao velho, escravo uma verdadeira consagração por occasião do seu sepultamento, achando-se presentes representantes de todas as classes sociaes.

Ao sair o esquife da egreja matriz, após a recommendação do corpo pelo vigario da parochia, o professor Vicente dos Santos, director do nosso grupo escolar, pronunciou pelo microphone da Casa Zurita commovente allocução em nome do povo de Araras, despedindo-se do saudoso e querido morto.

NOVO SECRETARIO DA AGRICULTURA

São Paulo, 15 (A. N.) — O senhor Adhemar de Barros, interventor federal, por decreto assignado, hontem, nomeou o major José Levy Sobrinho para o cargo de secretario da Agricultura devendo a posse ter logar ainda hoje.

RESTABELECIDO O TRANSITO

Ubatuba, 15 (A. N.) — Foi restabelecido o transito da estrada de rodagem de Ubatuba a Taubaté, seriamente damnificada pelo temporal de 31 de março ultimo.

RIO GRANDE DO SUL

PRISÃO DE UM JAPONEZ

Porto Alegre, 15 (Havas) — A policia prendeu o japonez Binhei Shinzato, que trazia dinheiro escondido nas pernas e chegado ha poucos dias de São Paulo.

A respeito do preso foram pedidas informações ás autoridades paulistas.

DE VIAGEM PARA O RIO

Porto Alegre, 15 (Havas) — Seguirá amanhã, de avião, para o Rio, o sr. Aladino Neves, director regional dos Correios.

CONTRA AS AGENCIAS DE EMPREGADAS

Porto Alegre, 15 (Havas) — A policia vae agora proceder a rigoroso inquerito afim de apurar as actividades das agencias de empregadas domesticas, que existem nesta capital.

Para conseguir uma empregada, como divulgou as agencias, basta pagar uma taxa de dez mil réis, mas acontece que o cidadão qual conversou com o general sopaga os dez mil réis e a agencia não lhe consegue a empregada pedida ou lhe arranja alguma que não serve, ficando porém a taxa morta. Quasi sempre a empregada arranjada não satisfaz.

MATTO GROSSO

ASSUMIU O COMMANDO DA REGIÃO

Cuyabá, 15 (Havas) — O general Amaro Bitencourt assumiu hoje o commando da 9ª Região Militar. Representando o governo, assistiu o acto o secretario geral do Estado, sr. João Ponca, o bre varios assumptos ligados á ordem publica no sul de Matto Grosso.

HOMENAGEM AO SECRETARIO DO ESTADO

Cuyabá, 15 (Havas) — Realizou-se hoje em Campo Grande o banquete offerecido ao secretario geral do Estado, que ali se encontra. Tomaram parte na homenagem o chefe de policia, o commandante da Força Publica, os prefeitos de Tres Lagoas, Aquidabam, Bella Vista, Ponta Porã, Campo Grande e outras autoridades.

O EDIFICIO DOS GOVERNADORES

Cuyabá, 15 (Havas) — Realizou-se hoje o lançamento da cumieira do edificio para residencia de governadores, mandado construir pelo Interventor Julio Muller e que faz parte da série de propriedades mandadas erguer segundo plano da actual administração.

INTERCAMBIO DE TRABALHOS ESCOLARES COM O JAPÃO

O I. N. E. P. aproveitará a opportunidade para uma verificação de trabalhos escolares de todo o paiz

Havendo a Associação Nipponica Brasileira de Kobe, proposto ao Ministerio da Educação e Saude, por intermedio do Itamaraty, um serviço de intercambio de trabalhos escolares, entre as escolas brasileiras e japonezas, o ministro da Educação approvou a referida proposta, incumbindo o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos de dar-lhe immediata execução.

Cumprindo a determinação do ministro Capanema, o director do I. N. E. P. telegraphou aos directores de instrucção, nos Estados, enviando as normas que deverão presidir á collecta do material para o intercambio e"ma mencionado e a qual permittirá a primeira grande verificação de documentos de trabalhos escolares de todo o paiz, por esse orgão technico do Ministerio da Educação e Saude.

Antes da entrega do material em apreço, ao Itamaraty, que gentilmente providenciará para sua remessa ao Japão, o I. N. E. P. fará, nesta capital uma exposição dos trabalhos, o que certamente despertará o maior interesse da parte de todos quantos cuidem dos problemas da educação nacional.

DECLARAÇÕES

EDITAL

ESTRADA DE FERRO BRASIL-BOLIVIA

Está aberta a concorrencia publica para a construcção do primeiro trecho, entre Corumbá e El Carmen, na extensão approximada de cento e onze kilometros (111 Klms.) da Estrada de Ferro de Corumbá á Santa Cruz de La Sierra. As condições geraes, especificações e demais detalhes, poderão ser adquiridos no Ministerio do Exterior (Departamento de Negocios Politicos), mediante o pagamento da importancia de 100$000 (Cem mil réis), todos os dias das 12 ás 13 horas, excepto aos sabbados.

As propostas poderão ser apresentadas no mesmo Departamento com a antecedencia necessaria para que possam ser remettidas por via aerea para La Paz, onde serão abertas em 15 de junho do corrente anno.

Assignado Juan Rivero Torres Engenheiro Delegado. — Assignado Luiz Alberto Wathely Engenheiro Chefe. (T 11850)

DECLARAÇÃO

Quodvultdeus de Teive e Argollo, medico, brasileiro, casado e residente nesta cidade, á Rua Joaquim Tavora n. 42, communica a todos os seus amigos, clientes e a todos com quem trata saibam para os devidos fins juridicos, legaes e sociaes, que, desta data em deante, passar-se-á a assignar-se Quodvultdeus de Teyve e Argollo, como d'antes se escrevia.

Dr. Quodvultdeus de Teyve e Argollo.

Publicação feita no "Correio da Manhã" de 11-12-13-14-15 e 16 de abril de 1939. (T 14024)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1854

Edificio proprio

49, Rua do Carmo, 49

Lembramos aos senhores associados que conforme temos annunciado desde Janeiro do corrente anno, devem reformar seus seguros mediante o pagamento das respectivas contribuições no escriptorio da Companhia, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, excepto no dia 29 do corrente mez, que será até ás 17 horas.

Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1939.

PEDRO JOSÉ SEBASTIANY JUNIOR, — Director.

DR. COARACY DE MEDEIROS, — Gerente. (xxx)

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Avenida Gomes Freire n. 121, sobrado

DEPARTAMENTO DO MONTEPIO

ASSEMBLE'A DOS CONTRIBUINTES

De ordem do Snr. Director Presidente, convido os Snrs. Contribuintes, em dia com os seus compromissos, a tomar parte na Assembléa a reunir-se, em primeira convocação, no dia 20 do corrente mez, ás 17 horas, afim de ouvir a leitura do Relatorio do anno findo e eleger a Administração para o anno de 1939. Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1939. O Director Secretario, (a.) Lafayette Rodrigues de Barros. (T 09995)

A' PRAÇA

ALEXANDRE RIBEIRO & CIA. LIMITADA, negociantes estabelecidos com Papelaria, á rua do Ouvidor, 184 e Officinas Graphicas á rua do Livramento, 106, communicam á praça, seus amigos e distincta clientela, que deixaram de fazer parte da firma, pagos e satisfeitos de todos os seus haveres os quotistas: — ALVARO TAVEIRA, JOSE' PINHEIRO DA SILVA FILHO e ITALO MARINI conforme recibos de quitação em nosso poder.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1939. (T 15160)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

JUROS DE APOLICES

Serão pagas, neste Departamento, amanhã, correspondentes aos juros das apolices de 7%, de todos os decretos, as relações seguintes:

De Cautelas — até o n. 25

De "coupons" — até o n. 68

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1939. (T 09997)

ANNUNCIOS

CASA CIRIO — OUVIDOR, 181 (T 14105)

LEITE DE MAMÃO

Compra-se liquido ou secco. Labs. Raul Leite S/A. Praça 15 de Novembro, 42 - 1.° — Caixa Postal 599. (xxx)

Livraria Alves

RUA DO OUVIDOR, 166

Livros collegiaes e academicos (xxx)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com maxima perfeição.

Rua Octaviano Hudson 14 Tel. 27-7195. (T 11868)

MEU INTESTINO PARECIA MORTO...

O feliz operario, Enéas Arlimonte, residente nesta capital, á rua Glycerio n. 640, que sarou completamente de uma prisão de ventre chronica com o uso das Pilulas Aloicas.

Não se trata de uma mystificação. Esta carta de agradecimento está em nosso escriptorio, á rua Assembléa n. 78, á disposição dos interessados.

Srs. M. Fittipaldi & Cia. Ltda., — Cordiaes saudações.

Venho, por meio desta, agradecer a v. s. a maravilhosa cura que obtive com as suas Pilulas Aloicas. Eu padecia desde menino de uma rebelde prisão de ventre a ponto de passar 20 dias sem fazer minhas necessidades. Meu intestino parecia morto. Gastei minhas economias com laxantes de toda especie. Em bôa hora, um engraxate da rua 15 ensinou-me as Pilulas Aloicas. Comprei um vidro na Casa Baruel e comecei a usal-as. Nellas encontrei a felicidade. Os meus intestinos começaram a funccionar com a maxima regularidade. Agora só tomo uma pilula de vez em quando para ajudar a digestão, sempre que abuso de comidas pesadas.

Não tenho mais vertigens, enxaquecas, palpitações, dôr na boca do estomago nem pontadas nas costas. Hoje como bem, durmo melhor e vivo alegre. Junto minha photographia e autoriso-lhes a publicar esta carta, afim de que o povo paulista, soffredor, faça uso deste santo remedio. (xxx)

EM CIMA DO LAÇO

E' assim que eu escoro a grippe, os resfriados e as tosses! Bem em cima do laço, isto é, tomando, mal as sinto, o famoso Peitoral de Angico Pelotense, o especifico infallivel para debellar todas as enfermidades do apparelho respiratorio.

Milhares de attestados confirmam milhares de curas! (xxx)

Tapetes e passadeiras RHEINGANTZ — A mais antiga fabrica do Brasil — feitos a mão — acceitam-se encommendas em qualquer typo e desenho. R. da ALFANDEGA 71, Loja — Tel. 43-2755 — RIO DE JANEIRO (T 15071)

MALUCO OU DESILLUDIDO ?

Sómente aquelles que não conhecem as miraculosas Pilulas Maratú, são capazes de dar cabo á vida. Este afamado tonico nervino combate a neurasthenia sexual dos moços, a perda de phosphatos e o esgotamento cerebral. Os velhos desanimados e desilludidos não devem submetter-se á arriscada operação de Voronoff sem primeiro experimentar as Pilulas Maratú, que são fabricadas com extractos de plantas indigenas. Não se trata de um simples remedio de suggestão, mas sim, de um preparado de effeitos seguros e evidentes. Absolutamente inoffensivas, as Pilulas Maratú podem ser usadas por qualquer pessoa em qualquer época. Ellas darão optimismo, afugentando definitivamente o receio de fracassar na vida. Cada pilula representa um successo. (xxx)

CINTAS

Promptas e sob medida

Côrte rigoroso

Execução perfeita

CASA MORAES

Casa dos Elasticos

Assembléa, 107 — Rio

Phone : 22-2419

SYNDICATO DOS LOJISTAS (T 15124)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas e pulgas, é sempre o afamado

KATOL

em velas e em pó, importado directamente do Japão.

Casa da India

OUVIDOR, 59 (xxx)

APARTAMENTOS

Vendem-se 2 á Avenida Atlantica, n.° 950, com 3 quartos, 2 salas e dependencias. 1 á Avenida Atlantica, n.° 550, com 4 quartos, 2 salas e 2 banheiros. 1 á Avenida Atlantica esquina da Rua Siqueira Campos, de alto luxo, com amplos salões e quartos confortaveis. 2 pequenos á Avenida Atlantica, n.° 546 no 2.° pavimento. Preços reduzidos — Todos com garage. Facilita-se metade do pagamento. — **J. GURGEL DANTAS** — Rua do Rosario, 116 - 2.° — Telephones : 23 - 0302 e 23 - 0647.

"Casa Titus"

Artigos de illuminação — Lampadas a gazolina

"TITUS"

Sem bomba — Sem pressão — Sem perigo de explosão — Luz abundante e economica. Funccionamento impeccavel — 15 modelos differentes, com 40, 120, 200 velas — 1 litro de gazolina para 48 horas com 40 velas.

Lanternas instantaneas "COLEMAN", com 200 velas — Camisas incandescentes TITUS — COLEMAN — RAINHA DA TEMPESTADE — PETROMAX — AIDA — PRIMUS. Fogareiros a Gazolina, a Oleo e Electricos.

MATERIAL ELECTRICO — VIDROS — GLOBOS — PLAFONNIERS e LUSTRES.

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

Walter Fernandes & Cia. Ltda.

LANTERNAS FLASHLIGHT

Peçam catalogos com preços.

R. URUGUAYANA N. 135 — RIO DE JANEIRO. Telegr.: "Titolandi".

REVENDEDORES

FORTALEZA — CEARA' — Damião Fernandes & Filho — Barão Rio Branco n. 954.
MOSSORO' — R. G. DO NORTE Raphael de Hollanda.
NATAL — R. G. DO NORTE — Sergio Severo — Dr. Barata n. 181.
JOÃO PESSÔA — PARAHYBA DO NORTE — Alfredo Chaves — Marechal Pinheiro n. 245.
RECIFE — PERNAMBUCO — Nobre & Amorim — 1.° de Março, 64-1.°.
ARACAJU' — SERGIPE — Austechio Rocha — Rua João Pessôa n. 59.
BELLO HORIZONTE — MINAS — Canavarro & Cia. — Av. Affonso Penna n. 263.
JUIZ DE FÓRA — MINAS — Bargion Irmãos & Cia. Ltda. — Rua Halfeld n. 259.
ESPIRITO SANTO — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — José Mendes de Andrade — Rua 25 de Março n. 3.
PELOTAS — R. G. DO SUL — A. Peres Bernardes — Andrade Neves n. 628. (21841)

O MAIOR E MAIS VARIADO SORTIMENTO DE TAPETES TURCOS, PERSAS, CHINEZES E AVELLUDADOS

Bazar de Stamboul

Avenida Rio Branco, 245. — Tel. 22-4976.

Filial : São Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 177

CLINICA DE TAPETES — CONCERTOS, LAVAGENS E IMMUNIZAÇÕES DE TAPETES ORIENTAES E OUTRAS QUALIDADES A PREÇOS MODICOS. (xxx)

"PAX HOTEL"

Praia do Russell, 109 Tel. 25-6251

Novo, confortavel, com banheiros em todos os apartamentos, no melhor local da cidade, adopta o systema moderno fazendo preços sem refeições. RESTAURANTE INDEPENDENTE NO ULTIMO ANDAR COM VISTA MARAVILHOSA SOBRE A BAHIA.

PREÇOS REDUZIDOS PARA A PRESENTE TEMPORADA DE VERÃO (xxx)

BLENORRAGIA aguda ou chronica, no homem e na mulher, e suas complicações. Cura radical de 3 a 6 applicações pelo calor com a mais moderna apparelhagem existente nesta capital.

Asthma e doenças do estomago. Clinica, cirurgica e urologica do

Dr. L. F. Vieira Souto

R. Senador Dantas, 118, (Ed. Lyceu Literario Portuguez) 6° andar Aparts. 602 e 603. T. 42-5346. — Diariamente, das 14 ás 18 horas. (xxx)

CASA CINELANDIA

No genero, a maior e melhor casa do Brasil.

APPARICIO TORRES DE LIMA.

Vendas por Atacado e a Varejo de PURISSIMOS PERFUMES, das mais finas

ESSENCIAS

Artigos de bom gosto para presentes. — Cutelaria fina. E Perfumarias em Geral.

Peçam catalogos com formulas pelo Correio.

RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A (Em frente ao Theatro Regina). — Telephone : 22-0820. (xxx)

REPRESENTANTES

Importante fabrica de folhinhas procura representantes idoneos em todas as cidade do Brasil. Offerecemos as melhores condições. Riquissimo mostruario. Negocio de grandes possibilidades para pessoas activas e relacionadas. Cartas com referencias para a Caixa Postal 3905 — Rio. (T 15099)

HYPOTHECAS

PREDIOS E TERRENOS

A juros a combinar empresto qualquer quantia sobre predios bem localizados, a curto e longo praso, com direito a resgate ou amortizações em qualquer tempo sem bonificação. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos em atrazo e certidões negativas. Tambem vendo diversos predios para embaixadas ou para familias de alto tratamento, predios de apartamentos, avenidas, para renda, terreno em todos os bairros, para apartamentos, armazens, etc.

S. BOSELLI

RUA DA QUITANDA, 87 - 1. and. (T 15112)

PRECISANDO FORTIFICANTE TOME SÓ

NUTRO-PHOSPHAN (T 12876)

TOLDOS DE LONA

STORES de etamine com franjas de linho a 8$000.

GORGURÃO Listado diversas côres, metro 5$500

TAPETES para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS a 2$500.

GALERIAS com argolas a 4$500

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

Vendas — EM —

10 Prestações

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186 Tels. 22-4064 e 22-6578 (7978)

(22942)

NOVOS PREÇOS Tamanho regular 4$800 Tamanho Gigante 8$500 (22770)

A MAIOR OBRA TECNICA SOBRE MOTORES

A THEORIA DO MOTOR A EXPLOSÃO é considerada como a obra mais completa editada até hoje em lingua Portuguesa. Com 460 paginas e 350 gravuras, multos esquemas, optimos formularios e uma parte sobre electricidade, formam o primeiro grande livro sobre motores a explosão, é justo dizer que tudo quanto diz respeito a motores ahi se encontra, exposto com clareza e sem demasia de calculos.

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS Preço, 18$000; pelo correio 20$000 *caso não encontre em seu livreiro, solicite-nos directamente que o receberá pela volta do Correio.*

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....

A THEORIA DO MOTOR A EXPLOSÃO, faz parte da serie de obras technicas publicadas pelo ESTADO MAIOR DO EXERCITO para o preparo dos aviadores militares.

EMPRESA DE DIVULGAÇÃO TECNICA

AV. RIO BRANCO, 117, SALA 309 — RIO (22949)

Bate-estaca sobre rodas, com movimentos de girar e de inclinar fornecido á Comp. Const. Nacional.

Fabricado na Officina Henrique Hinden — Rio de Janeiro. Candido de Oliveira, 37 — 28-0060. (xxx)

ULCERA DO ESTOMAGO

Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que firmaram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO do meu estomago podendo, hoje, me entregar aos meus affazeres. São Paulo, 20 de novembro de 1935. — *Luiz P. de Freitas*. Firma reconhecida pelo tabellião Antenor Liberato de Macedo. E, como este centenares de attestados. — Recommendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como o preventivo e curativo nas ulceras de estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no máo halito, nas gastrites e nas molestias dependentes do apparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A' vendas nas principaes drogarias de todo o Brasil. (xxx)

DIVIDAS

No Rio ou nos Estados, mesmo vencidas, advogado com escriptorio especializado COMPRA ou effectua rapida cobrança. Advocacia em geral — diariamente das 10 ás 18 horas — Dr. Ribeiro — Rua do Ouvidor 183-2°, sala 204. Tel. 42-7802 (T 15225)

THEREZOPOLIS

OS UNICOS TERRENOS A' VENDA NA ZONA DO QUEBRA-FRASCOS

OPPORTUNIDADE PARA EMPREGO DE CAPITAL, PARA GOZO OU NEGOCIO

Dentro de poucos dias será aberta a venda de pequenos sitios para veraneio, cujos preços e facilidade de pagamento offerecem opportunidade para um lucro certo dentro de pouco tempo, além do gozo do clima de Therezopolis. Tem agua, luz electrica, optima estrada, campo de tennis, piscina, golf, etc., 2.20m. do Rio. Plantas e informações no Rio, — MAMEDE —Rua da Quitanda n. 111, s. 26, ou em Therezopolis com Hugo Vieira, no Hotel Rizi, (T 17046)

FEBRE INTERMITENTE, MALARIA, SESÕES E IMPALUDISMO.

O Dr. Gouveia Freire, notavel scientista brasileiro, em 1908 licenciou o medicamento que denominou TABLETTES — ANTIPALUDICOS Dr. GOUVEIA FREIRE. — O enfermo tomando antes de iniciar o tratamento, uma AGUA-LAXO-PURGATIVA e de accordo com a bula, as TABLETTES, em pouco tempo, obtem sua cura, como faz certo o longo tempo a que é vendido este producto. — Distribuição para todo o Brasil: — Casa Orlando Rangel, rua da Assembléa, 83 - Rio de Janeiro. (T 13230)

PANAL, S. A.

Vendem-se acções ordinarias desta Companhia. Tratar com Carvalho á R. Mexico 90 (loja). (T 16023)

(xxx)

TRABALHE POR CONTA PROPRIA

E ganhe um grande salario!

Nós lhe fornecemos os artigos mais vendaveis, em pequenas parcellas pelos menores preços e nas melhores condições. Remetta-nos hoje mesmo pelo Correio, seu endereço acompanhado de Rs. 2$000 mesmo em sellos, que receberá instrucções para o inicio do negocio. Respostas para F. P. Caixa Postal 3012 —RIO. (T 15199)

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se magnificos lotes desde 22 contos, com linda vista e clima excellente. Na Rua João Coqueiro (transversal á Rua Pereira da Silva 192). A 5 minutos do Largo do Machado. Trata-se com F. P. Veiga & Faro Filho, Edificio S. Francisco — Tel. 23-3118 e 23-4057. (T 16076)

VENDEDOR DE MATERIAL ELECTRICO

Grande casa precisa de vendedor para a Praça. Edade maxima 30 annos. Competente, conhecedor profundo de material, machinas e apparelhos, bem relacionado e já dispondo de freguezia. Sobretudo trabalhador e pontual. Logar de futuro. Carta provando idoneidade, habilitações e estipulando commissão, para a caixa n° 14110 deste jornal. (T 14110)

Importante Companhia precisa alugar uma garage com capacidade para 15 a 20 carros, do centro até á praça da Bandeira. Cartas a — CASTELLO neste jornal. — (T 15131)

Grande Companhia procura armazem para deposito e garage em Madureira ou Cascadura, preferivel em ponto central. Offertas a Castello, neste jornal. (23263)

SEM INTERMEDIARIOS!...

BOMBAS PARA USO DOMESTICO

Peçam informações

SARDI & SAUER

Largo do Machado, 27 — Tel. 25-2023 (xxx)

V. S. E' ESPIRITA ?

Mesmo que não seja, mas que respeite a sã religião, estando doente e querendo saber o que tem, poderá remetter o seu nome, edade e profissão com enveloppe sellado e subscripto para resposta, á "Tenda Espirita Fraternidade", com séde á rua do Acre n. 49, sob. Rio de Janeiro, que entidades medicas do espaço em transportes psychicos, o visitará e por intermedio de mediuns, vos enviará, sendo possivel, o diagnostico de vossa doença com as indicações para o tratamento, absolutamente gratis. (22701)

ALUGA-SE

salas para escriptorios e consultorios, bem arejadas e claras, em edificio recentemente construido, dois elevadores rapidos, á rua Buenos Aires, 100, "EDIFICIO SANTA MATHILDE". (T 17139)

Permanente sem electricidade e sem apparelho na cabeça a 15$000, 25$000 e 35$000

Ondulação permanente, sem electricidade, sem calor, sem apparelho na cabeça, á base de oleo, mesmo em cabellos tintos ou oxygenados póde ser feita em creanças desde 2 annos. Secção reservada para alisamento de cabellos crespos, por processo moderno, resiste a lavagens diarias, desde 5$000, Conforto e hygiene sómente no

SALÃO NATAL

RUA DA CARIOCA, 57, 1°

TELEPHONE 42-5556 (T 7995)

WANTED

EXECUTIVE SECRETARY FOR AMERICAN CONCERN ONLY APPLICANTS EXPERIENCED IN SHORT-HAND, TYPING, WITH THOROUGH KNOWLEDGE OF ENGLISH AND PORTUGUESE, BRAZILIAN PREFERRED.

APPLY TO BOX N. 15.138, THIS PAPER. (T 15138)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes. Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos do — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. — A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: Caixa Postal, 2208 — RIO. (xxx)

ENCERADEIRA CARMO

COMPLETA . . . . 65$000

SÓ PARA ENCERAR . . . . 40$000

A mais pratica, commoda e asseada — Lustra melhor sem peso, nem electricidade.

Vende-se nas lojas de Ferragens.

Demonstrações — Phone 28-1345

Distribuidores para os Estados "ITE"

RUA FREI CANECA, 69 — RIO.

LEBLON -- ALUGAM-SE

Predios de recente construcção, em rua calçada, illuminada, com todo conforto moderno, 2 pavimentos, 3 dormitorios, sala, 2 quartos de banho, entrada para autos, etc., proximo ás praias do Leblon e Ipanema e ao Jockey Club. Chaves no local, á Praia do Pinto 68-Bonde Jardim Leblon. Aluguel 400$000. (T 13143)

CORRESPONDENTE

IMPORTANTE FIRMA PRECISA DE UM BOM CORRESPONDENTE EM PORTUGUEZ. DEVE SER PESSÔA JOVEN E COM EXPERIENCIA PRATICA E REDACÇÃO PROPRIA. RESPOSTAS INDICANDO ORDENADO PRETENDIDO, REFERENCIAS ETC., PARA A CAIXA N. 15.134 DESTE JORNAL.

NATURALISAÇÃO

REGISTRO E DIREITO DO ESTRANGEIRO — ADVOCACIA EM GERAL — PROCURAR O ESCRIPTORIO ADVOCACIA DO DR. ARAUJO VILLELA — R. OUVIDOR 183-2° — SALA 204. DIARIAMENTE DAS 10 A'S 18 HORAS. TEL. 42-7802. (15226)

FABRICA DE MOVEIS

Em pequena exposição variado — Em madeiras de JACARANDA'

Jacintho Fiori — RESTAURADOR

Rua Annibal Benevolo N.° 101

(ANTIGA D.ª JULIA) TELEPHONE 22-0163 (T 17011)

PEQUENAS INDUSTRIAS

Formulas, processos de fabricação, controle chimico e assistencia ás pequenas industrias.

DR. NELSON MARAVALHAS

CONSULTORIO CHIMICO INDUSTRIAL

Ed. S. Francisco, 9.°, S. 5 — Phone 23-0247 (T 15152)

AVENIDA, PREDIO

Compro zona sul, de construcção recente, até 80 contos, á vista, sem intermediario. Offertas L. Maia caixa [illegible] (T 16039)

PHARMACIA

Vende-se uma bella Pharmacia, proxima Cattete, com installação moderna, em predio de apartamentos e ponto de movimento. A tratar com o Sr. Cruz, á rua das Laranjeiras, 41. (T 14103)

Fluminense Yacht Club

Compra-se titulo de socio. Tratar com Roberto pelos tels. 27-3721 ou 42-1555. (T 15049)

ATTENÇÃO

VENDE-SE uma machina de Ponto de Luva "MERROW" completa com mesa, e um motor "SINGER" 1/8 de cavallo, com pouquissimo uso e em perfeito estado. Vêr e tratar na avenida Gomes Freire n. 37. (T 16048)

SANTA THEREZA

Aluga-se optimo apartamento com 1 sala, 2 q., etc. Local aprazivel. Almte. Alexandrino, 89. Entre Curvello e L. Guimarães. Pode ser visto a qualquer hora. Aluguel 430$. (T 16013)

Apartamento — Posto 6

Aluga-se, com cinco quartos, tres salas, dois banheiros, peças grandes, um por pavimento, avenida Atlantica, 994, Francisco Aragnaya. Trata-se no 3.º pavimento, desde 10 horas. (T 15104)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se optimo terreno de 13 por 31, bem localizado. Tratar na Casa Bancaria Alvaro de Lamare, á rua S. Bento, 10. Tel. 23-4744. (T 15101)

PIANO

Vende-se um Pleyel quasi novo cor de acajú. Cruz Lima, 27, Flamengo. (T 15116)

CASA PETROPOLIS

Vende-se uma das boas casas nesta cidade, á rua W. Luis, 1216, "Duas Pontes", está aberta. (T 15120)

Machina de escrever

Quasi nova, com carro grande e por preço de occasião, vende-se a particular. Estrada Sara, Uruguayana, 90, 2º and. (T 15130)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma boa mobilia LEANDRO MARTINS, preço modico, pode ser vista na parte da manhã á rua Pinheiro Machado, 51 — Laranjeiras. (T 15128)

DESENHISTA

Precisa-se de um com pratica de architectura e que saiba escrever á machina. Tratar com Silveira & Campello no Edificio Rex, sala 509. (T 17009)

PETROPOLIS

Vende-se casa mobiliada, garage e etc. Av. Valparaiso, 33:000$000 e outra por 20:000$, na Castellanea. Informações á rua Paulo Barbosa, 42. (T 17010)

LOJA — Copacabana

Passa-se uma de liquidos e comestiveis, em optimo ponto; informações no local á rua Djalma Ulrich, 223. (T 17013)

PETROPOLIS

Compra-se sitio com boa casa de morada, mesmo precisando de reforma, mas onde se possa ter todo conforto. Pagamento á vista. Cartas a P. U. nesta redacção. (T 17016)

APARTAMENTO

Vende-se 40:000$ — facilidade de pagamento, todo conforto, rua Copacabana, Posto 6, tratar com Cerqueira, Ouvidor, 90, terreo, ou depois das 18 horas — Tel. 48-0308. (T 17014)

QUARTO SEM MOVEIS

Em Copacabana - Ipanema. Senhora educada procura um numa casa socegada, preferida onde tiver jardim. Telephonar durante horas de escriptorio (9-17) para Dona Irma, 23-1888. (T 17002)

CASA PARA RENDA

Vende-se na rua Uruguay, está alugada com contrato por 2 annos rendendo 1:100$000 mensaes; trata-se em Niteroy, rua Marie Barros, 184 (Canto do Rio). (T 17022)

APARTAMENTO

Vende-se pelo custo o 502 da rua Marques Paraná, 70, com 2 q., sala, q. empregada, etc. Tratar hoje no local com o dono de 9 ás 12 e de 2 ás 5. (T 151..)

Terreno — Copacabana

Compra-se um terreno em Copacabana, medindo 12 x 30 ou mais, todo plano. Pagamento á vista. Escrever para 15141 deste jornal. (T 15141)

Quartolas e tambores vasios

Vende-se. Deposito do Almoxarifado, Estação Barão de Mauá, onde podem ser examinadas e entregues as propostas. (T 15148)

IPANEMA

Vende-se pela melhor offerta pequena casa de construcção moderna, com grande terreno e jardim. Informações pelo tel. 23-0220. (T 17029)

Bungalow -- Copacabana

Aluga-se optimo, de gosto e confortavel, para pessoa de trato, situado em nobres, com garage, á rua Barata Ribeiro, 739. Chaves á rua Copacabana 828 ou no local. (T 17031)

CONSULTORIO

Sala 5 x 4 para medico ou dentista. Aluga-se com telephone, limpeza e sala de espera. Miguel Couto, 5, 3º and. (T 17033)

CAVALLO

Vende-se puro sangue arabe, grande e bonito, muito manso, bom preço. Ver na Hyppica. Tratar ... Escrever pela Tel. 27-0917. (T 17035)

CASA NO LEBLON

Vende-se ainda em construcção, com quatro quartos, duas salas, sala de almoço, cozinha, duas varandas, terraço, quarto de empregada, installação sanitaria, aquecimento central, garage, em um bairro de optimo acabamento, á rua Ataulpho de Paiva, 31 e [illegible] ... Preço a tratar. (T 17006)

CASA CORRÊAS

Vende-se optima na Fazenda São Marcel. Tratar com o proprietario pelo tel. 27-0972. (T 17006)

Material Decauville

Trilhos com accessorios, vagonetes, desvios, placas, giratorias, rodeiros, locomotivas, carros para vias estreitas. Vende-se DILSEL, vende-se para pronta entrega

Alwin Meyer

RUA MAYRINK VEIGA N.º 4 TEL. 43-5558 (T 15131)

EVITE A CAPINA

Calopogonio

Aproveitem a occasião. Preços vantajosos para vendas a atacado. Sociedade Agro-Pecuaria, rua dos Andradas n. 84 — 1º andar. (T 17133)

"HOTEL ELITE"

Rua Senador Vergueiro, 11. Alugam-se quartos com e sem pensão, a preços modicos. (T 15153)

IPANEMA

Aluga-se a familia de tratamento, casa nova, estylo moderno, confortavel, com ou sem moveis. Rua Maria Quiteria, 130, esquina da Lagoa R. Freitas. (T 15117)

SEGREDO PRECIOSO

Encerra-se na formula do Sabonete "SURI", tambem chamado sabonete "magico" devido ás suas mudanças de côr. Infallivel nas frieiras, empigens, espinhas, cravos, rugas e manchas da pelle. O Sabonete "SURI" é uma verdadeira maravilha da sciencia. Deposito e distribuição FRANCHI & PEREIRA, rua Visconde de Inhaúma, 46, loja. Tel. 43-2257. A venda nas pharmacias: Santa Elisa, rua Maranguape, 40; Lapa, rua da Lapa, 18; Guanabara, rua da Lapa, 25; Corrêa d'Araujo, rua Visconde de Itauna, 152; Popular, rua Senador Euzebio, 127; Rio, rua São Luiz Gonzaga, 152; Almeida, rua Sant'Anna, 73; Paris, rua Carmo Neto, 120. (T 15124)

FORMULAS CHIMICAS INDUSTRIAES

De alto valor, acompanhadas de instrucções claras, processos praticos experimentados para qualquer industria. Lucros faceis e compensadores. Consultenos sem compromisso. FRANCHI & PEREIRA, Caixa Postal 3012. RIO DE JANEIRO. (T 15124)

SUPERVILHA

Farinha purissima de ervilha para preparação instantanea de sopas, mingáos, bolos, etc. Saquinhos de 1 kilo a 5 kilo. Av. Lab. Tel. 28-8443, á rua Visconde de Inhaúma, 46, loja, e nos principaes armazens de comestiveis.

PONTO PARA VAREJO PRECISA-SE

O sr. tem na sua loja ou negocio um cômodo para addicionar um varejo? Interessa-nos em qualquer bairro ou suburbio. Escreva-nos, temos negocio que póde lhe interessar. Caixa Postal 3012. Rio de Janeiro. (T 15124)

CHIMICO INDUSTRIAL

Formado em Nova York em Chimica Pratica e Analytica, com longa experiencia na direcção technica de grandes industrias estrangeiras e nacionaes, especialmente no typo de sabão de todas as classes, refinação de oleos vegetaes para uso alimenticio e industrial, Rhum typo Jamaica e Licores, ensina formulas chimicas industriaes de alto valor, de uso garantido, acompanhada de instrucções claras e processos praticos para qualquer fim, dando assistencia e controle. Inventor da afamada formula do Sabão e Sabonete Suri (Magic Soap) que ao contacto do ar muda-se em duas cores distinctas. Autor do formulario: "Ninos de Ouro nas Pequenas Industrias" (A Gold Mine in Little Industries) editado em Inglez, Hespanhol, Italiano e Francez. Por correspondencia dá aulas de Chimica Industrial e Analytica. Correspondencia em Portuguez, Italiano, Hespanhol, Inglez e Francez a VICTORIO GRAZIANO — Caixa Postal 3832 — Rio ou pessoalmente na rua Visconde de Inhaúma, 46, sobrado, Rio. Tel. 43-2257. (T 16055)

PINTURAS EM PREDIO

Telephonando para 48-6528, Heitor Silva lhe dará preço e referencias sem compromisso. Serviços garantidos. (T 15114)

EDIFICIO GUAHYRA
Copacabana Posto 3

Aluga-se optimo apartamento, maximo conforto, a preço modico: Rua Siqueira Campos, 60, antiga Barroso. (T 15144)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações e recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2º andar, sala 217 — 42-2802. (T 17001)

SITIO
(Miguel Pereira)

Vende-se um sitio em Miguel Pereira com 176.000 m2, com uma boa casa, com 3 quartos e mais dependencias, piscina e 8 nascentes dagua. Tratar na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento n. 10. (T 15102)

TERRENO LEBLON

Vende-se á av. Visconde de Albuquerque esquina da Rainha Guilhermina, com 12 x 39 mts., pelo preço de 65:000$000. Informações pelo T. 26-6767. (T 15097)

CAXAMBU'
Hotel Lopes

COMPLETAMENTE REFORMADO

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações e apartamentos para casaes e solteiros. Informações: Rua do Ouvidor, 38 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. SANTOS. (T 15135)

SÃO LOURENÇO
Hotel Avenida

Superior tratamento, dirigido pelo seu proprietario e senhora. Informações com o sr. Mario Braga, Tel. 23-3403 — B. SANTOS. (T 15136)

Estação de repouso e férias para moças

Em casa de familia de fina educação, distante duas horas do Rio, perto de E. F. Central, com bellissimo, a 400 mts. altitude, acceita-se, exclusivamente, moças e senhoras *educadas e de maxima moralidade* que queiram gozar *férias em absoluto socego.* Quartos amplos e arejados, com dois e tres camas, a que corrente, chuveiro com agua quente; grande parque com agua nascente; piscina; ambiente puramente familiar, sem compromisso. Preço: por 15 dias, incluindo banhos quentes, 125$000; passagens de ida e volta, 10$000. *Não se acceitam doentes.* Referencias inf.

29-4475. (T 15110)

SENTE-SE DOENTE ?

Mande nome, edade, estado civil e residencia á Caixa Postal 2.825, Rio, com envelope sellado para a resposta. (T 16029)

COLCHÕES

Encarrega-se do feitio e reformas de colchões, para o mesmo dia, solteiro desde 10$000, casal 20$000. Mandamos mostruario á casa do freguez. Tel. 43-0603, á rua Sant'Anna, 101. (T 15149)

ENCERADEIRAS "DIXI"

Espalha toda cera por egual sem sujar as cintas. MUITISSIMO PRATICO E ECONOMICO — Não é electrica. — As cera encherás electricos não encaram — lustram só. Quem vê DIXI fica logo encantado — Façam demonstração em casa sem compromisso, a domicilio. Venda á vista ou a prazo longo. — Tel. 23-6201. (T 17041)

PREDIOS

Vendem-se junto ou separadamente os predios sitos á rua BELLA n. 1, 7 e 9, da rua FLOLICK n. 102, 104, 102 ... 422, RUA FLOLICK n. 51 e TRAVESSA SOUZA VICENTE n. 25 ... As propostas deverão ser dirigidas em cartas fechadas ... (T 17051)

COPACABANA 650$

Esquina Figueiredo Magalhães, Toneleiros, 222, optima com 4 quartos e demais dependencias. (T 15213)

Palacetes e terrenos

Vendem-se em Copacabana, Botafogo, rua Vermelha, Urca, Laranjeiras, Cattete, Flamengo, Gloria, Leme e Santa Thereza. Moniz, Tel. 42-6603. (T 17061)

Onde está o dinheiro?

E' facil, se tem apolices em casa procure vender ao maior comprador, pago a cotação do dia. Cabral, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 15123)

PÊRA E BAHIA
Enxertos

Venham ver os maravilhosos enxertos que acabamos de receber. Sociedade Agro-Pecuaria — Rua dos Andradas n. 84 — Tel. 23-1323. (T 17133)

Apartamentos no Centro

Avenida Mem de Sá, 253. Optimos apartamentos, duas amplas salas, banheiro e cozinha, pinturas novas, agua quente, gaz e luz incluido no aluguel. Informações na portaria ou á rua da Alfandega, 170, loja. (T 17064)

ALUGA-SE

A casal distincto linda sala ou quarto mobilado com pensão, em casa de casal estrangeiro. Rua Figueiredo Magalhães, 95. (T 15217)

PETROPOLIS

Aluga-se casa mobilada á rua Gonçalves Dias, 534. Chaves na mesma ou no 357. Informações: Tel. 42-2871. (T 15203)

62 - Rua da Universidade — 2.º pavimento

Aluga-se este andar com todo o conforto e acceio completamente reformado. Trata-se á rua da Quitanda n. 20 com dr. Neves. (T 17051)

EDIFICIO FERREIRA NEVES S. A.

QUITANDA, 20

Aluga-se tres salas sendo duas juntas, todas de frente e uma loja moderna e confortavel. Trata-se com dr. Neves no local. (T 17052)

22-A Frederico Eyer (Gavea)

Aluga-se este predio novo, com todo conforto. Tratar á rua da Quitanda n. 20, com dr. Neves. (T 17053)

Rua General Rocca, 120-A — Casa IV

Aluga-se esta casa completamente reformada. Trata-se com dr. Neves, á rua da Quitanda n. 20. (T 17054)

FLAMENGO

Para familia de tratamento aluga-se confortavel apartamento no 8º pavimento do EDIFICIO LUCINDADE, á avenida Oswaldo Cruz n. 12. Chaves na portaria. Tel. 25-4799. (T 17050)

BOTAFOGO

Para familia de tratamento aluga-se o confortavel apartamento n. 3 do predio á rua Fabiano Fernandes n. 1 (esq. de Voluntarios da Patria). Chaves no n. 133 desta rua. Tratar á rua Primeiro de Março n. 98. Tel. 23-5637. (T 17049)

TRASPASSA-SE

No Alto da Bôa Vista — na praça — optima casa em centro de jardim com todas as dependencias e garage. Tel. 48-0607. (T 17645)

CASA NA PENHA

Aluga-se na rua Leopoldina Rego esquina da rua Itá um optimo predio n. 231. Chaves com o inspector no mesmo local. Trata-se na praça José de Alencar, 12/14 com o sr. Carneiro — Tel. 25-2406. (T 17064)

Registro de Estrangeiros

DRS. GABINO BESOURO CINTRA E ABELARDO DE ALMEIDA NOGUEIRA

Naturalizações e Registro de Estrangeiros. Av. Rio Branco, 111, sala 410, 4º andar. Tel. 23-3856. (T 17043)

SAPATARIA

Vende-se, bem afreguezada e localizada. Tratar com o sr. André á rua Barão de S. Felix n. 166. (T 15195)

SEMENTES NOVAS

Chegaram as mais afamadas de São Paulo. Rua dos Andradas, 84. Sociedade Agro-Pecuaria. (T 17133)

ANTIGUIDADES

Compram-se moveis, pinturas, porcellanas, pratarias, crystaes, tapetes, joias, marfins, espelhos, esculpturas, gravuras, talheres, bronzes, livros, lustres, bibelots, etc. Paga-se bem. Sr. RIBEIRO — Tel. 22-9195. (T 15177)

QUADROS

Compro e pago bem pinturas e gravuras antigas. Sr. RIBEIRO. — Tel. 22-9195. (T 15178)

Laranjeiras Terreno

Vende-se 25 x 41 mts. Rua Pedro Velho, junto á rua Pires Ferreira, 2 ou unico da rua. — Tel. 23-5394. (T 15181)

MALA - ARMARIO

Vende-se uma completamente nova (fabricação norte-americana), á rua Arthur Ararife, 72, transversal da rua Marquez de S. Vicente. (T 15182)

MAPPLE CAPITONNE'

Por motivo de viagem, vende-se 1 sofá e 2 poltronas de couro, 1 cama ingleza de metal dourado com 3 mezes de uso, á rua da Gloria, 104 - ap. 5. (T 7797)

COMPOSITOR

Precisa-se de um bom compositor para trabalhos commerciaes. Cartas endereçadas á portaria deste jornal para caixa 15236. (T 15236)

Copacabana Posto 2

Aluga-se apartamento mobilado, 3 ou mais quartos, com 3 quartos, sala e mais dependencias. Tratar pelo tel. 27-6827. (T 15234)

Centro Commercial

Aluga-se uma grande loja com 400m2 para negocio limpo, completamente nova instalação, de restaurante, pensão de familias ou para uma das maiores das construções ... Avenida Rio Branco, 103, 1º andar ... Tel. 43-0406. O predio está aberto para ser visitado. (T 17117)

LINHO BELGA

Milhares de partidas, a prestações, preço de occasião. Informações pelo Tel. 48-6858, ou Caixa Postal 2496, Rio, para Passos. (T 17081)

EDIFICIO MILTON

Aluga-se optimo apartamento, com todo conforto, sala e quarto, á rua Russell, 164/166, Edificio Milton, a senhores de boa familia. Tratar na portaria. (T 17111)

GALPÃO

Precisa-se novo no centro, perto do armazem 9, para deposito ou qualquer industria. Milton Magalhães, praça 15 Nov. 42, 1º andar, sala 31. Tel. 23-1... (T 17109)

Machinas de costura

De occasião, quasi novas, a prestações, com brindes. Tel. 48-6783 ou Caixa Postal 2496, Rio, para Passos. (T 17082)

Predios para renda

Compram-se, sem intermediarios, na CIRB S/A., av. Rio Branco, 180. Tel. 42-0860. (T 15219)

Hotel Casino Turista Friburgo

Hotel de 1.ª ordem, para veraneio em Friburgo ... a 11 mil reis diarios, com pensão e banho ... Informações na rua do Ouvidor, 89, 1º, Tel. 23-6125. (T 17104)

ALTA COSTURA

Traspassa-se por motivo de viagem uri optimo e bem installado atelier, com optima freguezia no centro. Tratar pelo tel. 22-4512. (T 17099)

ORCHIDEAS

Vendem-se excellentes mudas das principaes variedades de todos os Estados. RICARDO, rua Rodrigo Silva, 28, sobrado. Tel. 42-2190. (T 17096)

LANCHA

Vende-se estado nova, pintada, completamente recondicionada, com motor fixo Penta, 4 cylindros, 16 milhas, cama de solteiro, etc.; bom ... a garrafas de ... grande ... gazolina. Proprietario ... Rua Epitacio Pessoa, 374, apt. 12. Tem cabine, radio, etc. (T 17094)

APOLICES S. PAULO

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL — Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 15123)

RESIDENCIA NO LEBLON

Vende-se o predio da rua General Venancio Flores, 114, com as seguintes accommodações: Terreno mede 10 x 50 ... pequeno jardim, varanda, sala de visitas, sala de jantar, quarto para empregada, dois quartos, banheiro completo; tres amplos dormitorios, terraço com vista para o mar ... Trata-se com o proprietario, hoje o dia inteiro ou no Banco Brasileiro de Credito, tel. 23-0064. (T 11123)

RELOGIO - PULSEIRA

Perdeu-se hontem na rua Laranjeiras entre Gago Coutinho e Pereira da Silva. Pede-se entregar na portaria do "Edificio Laranjeiras" que será gratificado. (T 16034)

APARTAMENTO

Aluga-se um mobilado a senhor solteiro, com banheiro proprio, serviço e café, á rua São Salvador n. 115. (T 14120)

QUITANDA -- Vende-se em Copacabana

RUA TONELEROS, 290 (T 16946)

"LOJA"

Aluga-se 4 x 14 e moradia, por 380$ para negocio ou industria, centro commercial da E. Meier. Rua Silva Bittencourt, 5. Tel. 28-2159. (T 16012)

CONTRATO C. P. V. C.

Transfiro de 100 contos, já distribuidos. Tel. 27-5913. (T 16038)

OCCASIÃO

Familia que pretende retirar-se vende a sua sg. mod. e novas peças de um apartam.: Sala de jantar, dormitorio e grupo estofado, em conjunto ou separado. Preço convidativo. Não se acceita intermediarios. Vêr e tratar das 14 horas em diante, á Rua Paysandú, 239, apt. 43, Flamengo. (T 16021)

Sitio em Jacarepaguá

Vende-se 1 por 36 contos, com casa, todo plantado, tendo muita agua. Tratar com Rocha, na estrada Rio Grande, 1042 (Pão da Fome) — Jacarepaguá. (T 16036)

APARTAMENTO
R. Candido Mendes, 121

Aluga-se com 2 salas, 3 quartos, hall, banheiro completo, terraço com vista para a Guanabara, copa e cozinha. Tratar com o sr. Jacobina, tels. 48-3861 e 23-6109. (T 16009)

PREFEITURA, RECEBEDORIA

Recebe-se Repartições Publicas. OCTAVIO DARO (despachante municipal e federal). Rua Gal. Camara, 17-A, sala 2, tel. 43-6236 (10 ás 12 e 15.30 ás 16.30 horas). (T 15123)

Pintor Woldemar

Faz qualquer serviço da sua arte. Tel. 23-2814. (T 16025)

APARTAMENTO NO RUSSELL

Edificio Itatiáia, occupando todo um andar, frente para o mar. Duas salas, tres quartos, hall, todas as demais accommodações para familia de tratamento, occupando uma area de 120 metros quadrados. Pagamento apenas da metade, sendo o restante em prestações de 8 annos. Tratar á rua da Candelaria n. 91, sob. Tel. 23-0189. (T 16080)

CALLISTA

Precisa-se no Instituto Madame Augusta. Av. Almirante Barroso, 12, sob. (T 16067)

APARTAMENTO

Aluga-se por 680$ mensaes o apartamento n. 32 da rua Paysandú, 245. Tratar no local ou na rua 1º de Março, 101. Tel. 23-0642. (T 16003)

Apolices Bergaminas

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL — Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 15123)

COPACABANA

Aluga-se o predio de 2 pavimentos da rua Xavier da Silveira n. 28, com 5 q., 2 salas, terraço e demais dependencias, proxima da praia, por 850$000 mensaes, contrato de 1 anno. Chaves e trata-se á rua Copacabana, 1076, tel. 27-5262. (T 15025)

ESTRANGEIROS

Legalizações, registros, permanencia e entrada no territorio nacional. Escriptorio especializado, sob a direcção do DR. WALTER GODINHO — Advogado — (Causas civeis, commerciaes e criminaes). "Edificio Cardoso", praça 15 de Novembro, 20-A, 4º andar. Tel. 43-6252, Rio, das 12 ás 18 horas. (T 7297)

UM LOTE BARATO
Com direito a um parque inteiro

Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro com suas florestas, lagos, piscinas, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas e outras commodidades. Propriedade do dr. Guilherme Guinle. Infs. com EDUARDO DALE, á rua Uruguayana, 104, 1º andar. Terras, Villas e Cidades S. A. — Tel. 23-3229. (T 14036)

RADIOS

Ultimos modelos de 1939. Pequenas prestações, longo prazo. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (T 08845)

DESENHISTAS

Grande Companhia estrangeira precisa de Desenhistas. Cartas dando nacionalidade, edade, experiencia e ordenado desejado para caixa 13249 deste jornal. (T 13249)

Compram-se 3 pianos

Precisa-se comprar 3 bons pianos em regular estado para um collegio. Telephone 22-3655. (T 15084)

VIGILANCIAS e Investigações

Pagamento depois do terminado. Carioca n. 34, 2º. T. 22-7937 — DETECTIVE ALBANO. (T 7889)

Apolices Pernambuco

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL — Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 15133)

TERRENO

Vende-se no Jard. Botanico, á rua Inglez de Souza, 12 x 30, localizado 12 metros depois do predio 67. 22-0073 com Adolpho. (T 16006)

Restaurante Vegetariano

Legumes, cereaes e fructas. Puro azeite. E' a saude sem medicamentos. ROSARIO, 149. (T 15198)

RICA VITRINE DE JACARANDA'

Toda esculpturada, premiada na exposição de 1908; vende-se á rua de São José, 63. (T 17083)

Dr. Clovis Menezes

Clinica Medica e de Nervosos. Doenças internas. Cons. Rua 7 de Set., 141, 2º. Tel. 22-4312. Res. Rua Nascimento Silva, 291. Tel. 27-5230. (T 15216)

VALENÇA — E. do Rio

Vendem-se, nesta cidade, lotes de terreno de 10 x 50 e 10 x 40, situados no centro. Informações á rua Nilo Peçanha, com Benjamin Moraes; no Rio á rua da Matriz, 61. Tel. 26-0951. (T 17004)

OPTIMA SALA
Rua do Ouvidor, 69-A

De frente, em predio novo, por 350$. (T 17269)

"APARTAMENTOS GLORIA"

Aluga-se um apartamento mobilado ou não, no melhor local da cidade, linda vista sobre a Bahia. Garage. Proximo ao Hotel Gloria. Ladeira da Gloria n.º 162. (T 07732)

Piano allemão 2:600$

Vende-se um de conceituadissima fabrica, inteiramente novo ultimo modelo, preço de occasião, rua do Ouvidor, 81, sob. cv. de Quitanda. (T 7738)

CASA GRANDE

Precisa-se uma com muitos commodos, mesmo precisando de reforma. Quem tiver pode telephonar para 22-7726, procurar Martins. (T 11960)

Certificados e Apolices

Compro de qualquer companhia, mesmo estando atrazadas, vencidas, mesmo empenhadas. Cabral, á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 15123)

PIANO — COMPRA-SE

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM.

Telephone 28-4413 (T 11934)

ESTA' DOENTE? QUER SABER O QUE TEM?

GRATIS!

Mande nome, edade, profissão a C. Postal 2473, Rio. Com envelope sellado — Para resposta (T 11815)

Loja perto da Avenida

Aluga-se a loja e 1º andar da rua Alfandega, 86. Tratar com SIMÕES á rua Gonçalves Dias n.º 56. (T 13200)

HOTEL AMERICANO

Aluga-se quartos mobilados, com agua corrente, preços modicos — JOAQUIM SILVA, 69. (T 9989)

PIANOS

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Bechstein, Steinway, Bluthner, Pleyel, etc., de quadra e armario, preço baratissimo, á vista e a prazo. — Rua Uruguayana, n. 30 sobrado, Armando Rodrigues. (T 11090)

Apolices Empenhadas?

Compro cautelas, negocio rapido, cotação do dia. Cabral — rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 15123)

Auxiliar de escriptorio

Companhia Americana procura bom dactylographo, conhecimentos de contabilidade e inglez e inglez. Referencias, experiencia e ordenado desejado para a caixa n. 11918 deste jornal. (T 11918)

APOLICES ESTADUAES

Compramos qualquer quantidade, pela cotação do dia. Andrade Cabral & Cia. (Casa Bancaria), á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 1512)

vista-se de uma vez... e pague em 10 mezes!

Casa José Silva — OURIVES 3-5

(23249)

CASA DE ESTYLO
MARQUEZ DE PINEDO

Alto tratamento; 2 salas, 5 quartos, hall, 2 banheiros completos, garage, q. para empregado, fino acabamento; vende-se c/ ou s/ moveis, tapeçarias e guarnições. Phone 25-6363. (T 14084)

PREDIO - Haddock Lobo

Vende-se um optimo á rua Delgado Carvalho n. 61, largo da Segunda Feira. Chaves n. 63. Tratar com o dr. Gualter Bastos, á rua da Quitanda n. 83-A, 3º. Tel.: 23-5723. (T 15088)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS e PILOT

Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38, Tel. 43-4171. (T 08845)

CASA EM CORRÊAS

Precisa-se de casa confortavel, para alugar, podendo ser mobilada. Enviar propostas, com detalhes, para a rua Ilhões de Carvalho, 161, Copacabana; telephone 27-2327. (T 13182)

Gran Cavalier — 1937

Vende-se de 4 portas, luxo, procurar com o cabineiro da rua Uruguayana, 112 que o mostrará nas proximidades. (T 11944)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis; Dr. Luis Medal. Bartolomé Mitre, 430 — Es. 217. Buenos Aires (Argentina). (T 11707)

APOLICES ESTADUAES

Compro de São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, negocio immediato. Pago pela cotação do dia. — Cabral, á rua Buenos Aires, 46, 1º and. (T 15123)

PIANOS

Dos conceituados fabricantes. Não comprem sem verificarem nossos preços. Rua 7 de Setembro, 38-1º. (T 08845)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelope subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n. 1.916. — RIO DE JANEIRO. (T 14004)

YACHTING

Cutter de 7,50 mts. de comprimento por 2,30 mts. de bôca, com cabine. Velame importado, armação de aço, cabos de manilha, tudo em perfeito estado. Vende-se por 10:000$ ou troca-se por automovel, de preferencia Ford V-8, 1935. Para mais informes, escreva á caixa n.º 13.168, deste jornal. (T 13168)

PREDIOS A PRESTAÇÕES

Com uma entrada de 8:000$000 e prestações equivalentes ao aluguel, vendem-se excellentes predios á Villa Guanabara, em Braz de Pinna, ruas asphaltadas e arborizadas, com bom abastecimento dagua, a 27 minutos do centro. Cia. Kosmos. Rua Ouvidor, 87. (T 12230)

ENCAIXOTAMENTO DE
MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n. 313 — Telephone 43-4339 (T 8906)

Apolices Porto Alegre

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL — Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 15123)

REVISTAS DE DIREITO

Vende-se uma collecção da Revista de Direito do dr. Bento de Faria com 100 volumes encadernados e bem assim a Revista do Supremo Tribunal completa. Tratar com Valença á avenida Rio Branco, 61, 1º andar. (T 11964)

"INVESTIGAÇÕES" — *Vigilancias e informações* com sigillo absoluto, para noivos, etc. — *Detectivo* Tel. 22-7555 Sr. LIMA — *Rua da Carioca*, 10-1.º, sala 4. Pagamento ao terminar. (T 14087)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0893. (T 11866)

APARTAMENTOS COPACABANA

Alugam-se os luxuosos e confortaveis do predio á esquina da rua Copacabana e rua Miguel Lemos, a ser concluido nos proximos dias. Tratam-se á rua Mexico, 164, sala 63. Tel.: 42-8681. (T 15082)

TERRENO Petropolis

Vende-se proximo do Hotel Independencia terreno com 20 metros de frente por 100 de fundos. Preço 10 contos. Negocio directo com proprietario. Rua Ronald de Carvalho, 29, apt. 401. — Tel. 27-7075. (T 15250)

LOJAS COPACABANA

Alugam-se as do predio á esquina da rua Miguel Lemos com rua Copacabana. Tratam-se á rua Mexico, 164, sala 63. Tel.: 42-8681. (T 15079)

AUTO - LOTAÇÃO

Para levar e trazer alumnos aos collegios da praia de Botafogo, partindo do morro de Santa Thereza. Preço por alumno 80$ mensaes. Ha 3 vagas no carro (limousine). Informações, pelo tel. 22-0258, com o sr. Leone. (T 13254)

SALAS PARA ESCRIPTORIO

Alugam-se no Ed. Weimar desde 350$000, á rua Mexico, 164. Informações na portaria. Tel.: 42-7280. (T 15078)

Residencia Luxuosa

Vende-se magnifico predio, de solida e rica construcção, de estylo aprimorado, para residencia de familia de alto tratamento. Vêr diariamente das 8 ás 18 horas, salvo aos domingos até ás 12 horas, á rua Real Grandeza, 129 — Botafogo. (T 13231)

Apartamento de luxo

Aluga-se á rua S. Clemente 259 optimo e moderno apartamento com espaçosas accommodações. Trata-se á rua da Quitanda n.º 47, 2.º andar, sala 5. (T 11929)

Apolices Minas Geraes

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL — Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 15123)

RIO COMPRIDO

VENDE-SE á rua Aristides Lobo n. 195, casa moderna, de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, quarto para creado, varanda, entrada para automovel, quintal e demais dependencias. Pode ser vista, por obsequio do sr. Morador, das 14 ás 17 horas. Trata-se á rua Buenos Aires, 80, sob. (T 14071)

Francisco Muratori

VENDE-SE optimo predio á rua Francisco Muratori, proximo á rua do Riachuelo, com 3 quartos, 2 salas, quintal e demais dependencias. Trata-se á rua Buenos Aires n. 80, sobrado. (T 14072)

Sitio em Jacarepaguá

Vende-se 1 proximo á represa do governo, na estrada Pão da Fome, logar pittoresco, optimo para recreio, todo plantado com muitas frutas, casa nova, com 2 rios por dentro do sitio. Preço de occasião. Trata-se com Rocha, na estrada Rio Grande, 1042 — Jacarepaguá. (T 11937)

APARTAMENTOS DESDE 23 CONTOS BOTAFOGO

Vendem-se optimos na rua São Clemente, com plantas já approvadas. Informações com sr. Souza Lima, na S. A. Bastos de Oliveira. Av. Rio Branco, 114, 2º andar. Excellente opportunidade para srs. Commerciarios e Bancarios. Não attende pelo telephone. (T 11959)

SITIO — CORRÊAS

50.000 m.2, altitude 600 mts., casa confortavel, grande pomar, installações para 1.500 gallinhas, capinzaes, terras de primeira. Preço 115 contos. Facilita-se o pagamento. Vêr a qualquer hora. Tel. 28-7940. (T 7832)

Vae a S. Lourenço?

Hospede-se no HOTEL FLORIDA, situado no centro de bello jardim, *tratamento de 1.ª ordem.* Chuveiros quentes e frios. DIARIA 12$000. — Telephono n. 17. Proprietaria Amanda Kull. (T 10836)

SENHORAS

A irritabilidade, a tristeza, a insomnia, a frieza sexual, as manchas e as espinhas do rosto, o excesso de gordura e outros symptomas, são muitas vezes o resultado de um disturbio genital. — Solicite uma hora marcada pelo telephone 22-4865 — DR. NERY MACHADO — Especialista. Praça Floriano, 55, 6º andar — Cinelandia. (T 12227)

JUROS DE APOLICES

Pagamos qualquer quantidade, vencidos ou a vencer; á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 15123)

LEBLON - Apartamentos

Alugam-se, á rua Alberto de Campos n.º 77, com dois quartos, sala e demais dependencias. Pódem ser vistos a qualquer hora e trata-se no BANCO BRASILEIRO DE CREDITO. Tel. 23-0064. (T 15031)

Auxiliar -- Escriptorio

Precisa-se que conheça bem dactylographia e stenographia. Dirija-se para a Caixa Postal 3.471, declarando residencia ou telephone. (T 15028)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 13 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

INVENTARIOS

e direitos de successão com adeantamento de todas as despesas. Escriptorio de advocacia de J. Aliverti. Rua do Carmo 51-1º andar. Das 15 ás 18 horas. Referencias bancarias. (xxx)

GRATIS

Estou distribuindo gratis o precioso livrinho "CURE-SE", que ensinará a tratar em casa e pelos meios mais seguros quasi todas as doenças. Se deseja receber este livrinho, mande o seu endereço a F. LOVER. Caixa Postal, 2075 (dois - zero sete - cinco). São Paulo. (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 109/3 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjunctos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são alias os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 25-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do moerendo. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczomuticida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 8$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

EDIFICIO UBA' Rua Almirante Tamandaré

Alugam-se neste magnifico Edificio, recem-construido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos á qualquer hora. Tratar á Rua do Ouvidor 90 - 5.º and. Tel. 23-1825 Ramal 26. (xxx)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao DR. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para a resposta. (xxx)

OPTIMO TERRENO
Jardim Gavea

Vende-se o lote n. 8, junto ao 171, medindo 20 x 62, na rua Capury. Trata-se com o sr. Armindo, á rua Gonçalves Dias, 50, loja. (xxx)

ITALIANI

dai 18 ai 60 anni. Per il registro d'obbligo di tutti gli stranieri dirigetevi all'avvocato e traduttore giurato J. Aliverti. Disbrigo rapido. Rua do Carmo, 51-1.º piano. (xxx)

TOSSES ? BRONCHITES ?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO ! (xxx)

EM NOVA FRIBURGO

Um novo bairro está sendo construido nessa linda cidade de veraneio. Lindos terrenos em prestações a partir de 30$000 mensaes. Infs. na T. V. C., rua Uruguayana, 104, 1º. Tel. 23-3229. (T 14037)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c/seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (T 11890)

TERRENO

Compro no bairro Laranjeiras ou adjacencias. Não muito grande. Offertas á Caixa Postal 2427. — N. Moraes. (T 16063)

SALDOS DE CINTAS

DESDE 10$000

Na Casa Mme. Sara, rua Visconde Itaúna, 145, praça 11 de Junho. (T 14142)

PYORRHÉA

Cessa o pús com um unico curativo por dente. Dr. Hugo Silva. Rua Alcindo Guanabara, 26, 2º andar. (T 14137)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações e recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2.º andar, sala 217 — 42-2802. (T 16073)

Linha de Omnibus

Vende-se com poucos carros, em zona de bom calçamento e sem concurrencia. Trata-se á rua Theophilo Ottoni, 134, 1º andar, das 10 ½ ás 11 ½. (T 14108)

Edificio Cantagallo — Ipanema

Neste novo edificio alugam-se luxuosos apartamentos para casaes ou pequenas familias de alto tratamento. São dotados de todo conforto, possuindo entradas de serviço independentes, amplas areas privativas para lavagem de roupas, serviço permanente de porteiro, etc. Aluguel 530$ a 560$. Rua Des. Renato Tavares, 5, 11, esquina da Alte. Saddock de Sá. (T 14074)

MOTOR A OLEO CRU'

Vende-se um "Deutz de 25 H. P. em estado de novo. Preço de occasião. Vêr e tratar com Waldemiro — Marsing, E. Rio. Tel. Mendes 39. (T 14111)

"MICANITE"

Especial, producto nacional superior aos similares estrangeiros. Grande resistencia á voltagem. Preços de concorrencia. Vendem-se todos os typos e qualidades. Producto da S. C. de Crystaes do Brazil Ltda., S. Pedro n. 23, 3.º — RIO. (T 14118)

Sitio
OU
FAZENDINHA

TEM-SE urgencia de compra de uma que tenha bôa casa, com conforto e alguma renda, que tenha matto e quêda dagua e bôas pastagens, que fique nas proximidades do Rio, proxima de qualquer Estação de Estrada de Ferro.

Cartas para este jornal, Caixa 15286. (T 15286)

COLCHOARIA

Nacional á rua do Cattete n.º 140. Faz novos e reforma colchões para o mesmo dia. 24$000 para casal, e 14$000 para solteiro, com boa qualidade de fazenda — Mandamos mostruarios á casa do freguez para escolher. Attendemos pelo tel. 25-1507. (T 15278)

Tapetes

Lavam-se e concertam-se. Velhos ficam novos. Rua Pedro Americo n. 6. Tel. 42-2523. Chamar FELIPPE. (T 13752)

RUA PAYSANDÚ

Aluga-se o 298, chaves e mais informações, no 262. (T 17065)

COPACABANA

Casa: Aluga-se, rua Figueiredo Magalhães, 141, esquina de Toneleiros, dum só pavimento, com tres salões, dezesete quartos, tres banheiros, garage, etc. — Trata-se 1.º Março 99. (T 15179)

CINEMA A DOMICILIO

Quer uma sessão em sua casa, por 33$? Quer comprar, trocar ou vender films ou machina Pathé-Baby? Telephone para 29-2521 (T 15147)

TESOURAS DE FERRO PARA CONSTRUCÇÃO

Compram-se, offertas com urgencia e todos detalhes para este jornal sob numero 14114. (T 14114)

SITIO

Traspassa-se os direitos de propriedade de um bom lote de terra com 82.000,2 com mais de mil pés de laranjas e mais bemfeitorias na Colonia de Santa Cruz. Já tendo para isto a competente licença. Estrada Morro do Ar n.º 7. (T 15109)

URGENTE

Compra-se terreno em Ipanema até 45:000$000. Dimensões minimas 10 x 20. Tratar com Luiz. Tel. 26-2113. (T 14113)

A MAIOR
FAZENDA
DO ESTADO DE MINAS A' VENDA

Difficilmente se encontra á venda uma propriedade da extensão da FAZENDO do MENINO, situada nos importantes Municipios de PARACATU' e SÃO FRANCISCO, do Estado de Minas Geraes, com suas terras completamente desembaraçadas, sem ter um invasor sequer.

Effectivamente, rarissimo é poder encontrar-se uma Fazenda com área de DEZESETE MIL e SETECENTOS alqueires geometricos, divididos e demarcados, com o seu titulo liquido e indiscutivel com os impostos em dia sem um grilleiro ahi dentro, para diminuir-lhes o valor.

Talvez seja, no Brasil, a FAZENDA do MENINO, a unica que esteja nessas condições.

O seu proprietario, disposto, na verdade, a desfazer-se de tal propriedade, vende-a á razão de CENTO E TRINTA MIL RÉIS o alqueire. Preço na verdade de quem quer vender, pois, que está abaixo da base de vendas de terras devolutas.

Os terrenos se prestam ás culturas mais variadas e a GRANDES INVERNADAS. E' cortada por innumeros rios, tendo agua, assim, a fartar.

Muitas são as suas bemfeitorias, que lhes augmentam, desse modo, o valor.

Numa época, como a actual, em que a terra faz pender para o seu lado, a balança dos valores economicos, a FAZENDA do MENINO, annunciada pelo preço que está, póde ser considerada, até, um presente e nunca uma venda.

A' disposição dos interessados, estão as plantas e os respectivos documentos da magnifica propriedade, que poderão ser examinados, com

— Pedro Lara

No Rio,

No Fluminense-Hotel

— Fone 43-4860

ou, então, na

Barra do Pirahy

— Ali, o Fone é 29.

— Facilita-se tudo. (T 15284)

FAZENDA

A 3 kilometros da Estação de Bulhões, no Ramal de São Paulo, á margem da E. F. C. B. e da Estrada de Rodagem Rio-São Paulo, (no famoso Valle da Parahyba), estão á venda 60 alqueires geometricos de terras fertilissimas, completamente planas e preparadas para immediata cultura; roçadas, destocadas e valeteadas.

Essa propriedade magistral é cortada pelas linhas da Light, e tem limites naturaes, pois está entre a Central do Brasil, Rio Barreiro e Rio Parahyba.

Trata-se com

— Pedro Lara

No Rio,

No — Fluminense-Hotel

— Fone 43-4860

ou, então, na

Barra do Pirahy.

— Ali, o Fone é 29.

— Facilita-se tudo. (T 15285)

GELADEIRAS

Crosley, Norge e Nevo. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. Rua 7 de Setembro, 38, 1º and. (T 08845)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", Caixa Postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscriptado e sellado, para resposta. (T 14003)

INDUSTRIA

Vende-se uma officina metallurgica em franco progresso, cartas nesta redacção sob n. 9979. (T 9979)

TERRENOS
Vendem-se

Botafogo — Bairro chic, muito fresco, mais saudavel do Rio; Ruas Miguel Pereira, Embaixador Morgan e Diogenes Sampaio. Lotes desde Rs. 32:000$000.

Circuito da Gavea "S" — Com matto, linda vista. Lotes de 12 x 30.

Cia. Terrenos Christo Redemptor.

RUA 1º DE MARÇO, 99. (T 15111)

FOGAREIROS

ECONOMICO A CARVÃO — RUA SENHOR DOS PASSOS, 156. (T 17155)

"Machinas bichadas"

Ou velhas de costura, compram-se até 400$. Trocam-se por novas e reformam-se por preços minimos. Officina e deposito: Frei Caneca, 82. Tel. 22-1313. (T 11308)

Casa rua Guanabara

Vende-se com mobilia ou sem mobilia, com 8 quartos, 4 salas e 2 banheiros. Centro de terreno. Não interessa intermediario. Informações: 25-1455. (T 15221)

TERRENO — GLORIA

1:035$000 — M.2

Vende-se um esplendido lote com 24m,20 de frente, bem proximo ao largo da Gloria. Ed. "Nassau", sala 219. Esp. Castello. (T 15218)

Sala para consultorio

Aluga-se, para escriptorio ou consultorio, optima e ampla sala, em predio novo, com direito á sala de espera. Tem agua corrente. Vêr e tratar á rua do Rosario, 113, 2º andar. (T 15212)

HYPOTHECA

Para um grande arranha-céo da rua Senador Vergueiro, valendo o dobro, precisa-se de mil contos de reis a juros de 8 %, Obella Price. Tratar com João Ferreira, á rua S. José, 82, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5 hs. (T 17119)

Predio de apartamento Laranjeiras

Vende-se, dando renda annual liquida de 10 %. Preço 270 contos, facilitando-se o pagamento. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º. (T 15289)

OCCASIÃO

Precisa-se de 12. 000$000 por poucos dias, se offerecendo garantias e rs. 6:000$ de lucro. Não se trata com corretores nem intermediarios. Negocio honesto. Cartas para 17.128, neste jornal. (T 17128)

PREDIO EM JUIZ DE FÓRA

Vende-se optimo, de fino acabamento e solida construcção moderna com 7 quartos, 3 banheiros completos, varias salas e muitas outras dependencias de grande conforto, em rua residencial, directamente com o proprietario que perde a terça parte do seu custo, por motivo de mudança. O predio está como novo. Acceita-se permuta por casa no Rio. Tel. 25-5394. (T 15189)

"EDIFICIO GUIDA" Rua Ypiranga, 104

Aluga-se um bom apartamento, para familia de trato, com 3 quartos, salas, varandas e mais dependencias. Trata-se no local. (T 17061)

RADIO

Por motivo de viagem vende-se um lindo "Victor", 12 valvulas; rua Barata Ribeiro, 23, apt. 25. (T 17056)

SANTA THEREZA

Vende-se optimo terreno de 10 x 105 á rua Almirante Alexandrino — Alarico — Buenos Aires, 17, 4º andar. (T 15153)

MACHINA SINGER E G. E. PORTATIL

Vende-se 1 Singer com 5 gavetas, com motor e 1 G. E. electrica, portatil, tudo de pouco uso, occasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set. (T 17092)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações e recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2º andar, sala 217 — 42-2802. (T 17121)

O MILAGROSO ALFAIATE

Sim, porque vira os ternos do avesso com a maxima perfeição, modifica um jaquetão em paletó, unico no Brasil em perfeição, feitio de costumes de linho a começar de 60$000; á rua General Camara n. 123, sobrado. (T 17110)

Massagem Medicinal

Sportiva e de embellezamento. Attendem-se chamados. Telephone 25-4193 — D. OLGA. (T 15209)

CINTAS

Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutien ou modelador, executa Mme. Mariette, Rua General Rocca, 223. P. Saens Pena. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (T 17103)

EDIFICIO VIANNA DO CASTELLO

Neste magnifico edificio aluga-se é unico apartamento vago. Vêr e tratar á avenida Epitacio Pessoa, 128. (T 17101)

CENTRO

Em edificio reconstruido, alugam-se alguns apartamentos e quartos com banheiro. Vêr e tratar á rua dos Invalidos n. 224, esquina da rua do Riachuelo. (T 17101)

Motores Electricos

Vendem-se div. motores electricos de 1, 2, 3, 4, 5, 25, 50, 60, 70, 80 cavallos, de baixa rotação, corrente alternada ou corrente continua. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (T 15206)

DYNAMOS

Vendem-se div. dynamos de BAIXA ROTAÇÃO, de 3 mil a 10 mil velas. Podem ser vistos funccionando. CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 15206)

MOAGEM

Vendem-se moinhos Krupp para qualquer producto. Apparelho de saccadeira. Elevador. Peneiras. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 15206)

FAZENDEIROS

VENDEM-SE turbinas, roda Pelton, tubos, dynamos, transformadores, moinhos, machinas para industria e lavoura. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (T 15206)

Itanhangá -- Jockey Club

Vendem-se dois titulos, sendo um com direito a terrenos. Teleph. p.º 26-2708. (T 15201)

Rugas — Pelles seccas

USE CREME DE AMENDOAS — Amacia e nutre a pelle, melhora as rugas; é uma maravilha para pescoço e mãos seccas e encardidas. Pote, apenas 8$000. Vende-se na CASA CIRIO — Ouvidor n. 183. (T 17124)

TITULOS DE CLUBS

Vendem-se: Jockey Club a 4:100$; Automovel Club a 1:100$; Fluminense F. Club a 3:700$ e C. R. Flamengo a 2:000$. Compram-se: Jockey Club, Automovel Club, Fluminense F. Club e Yacht C. Fluminense e Country Club, pagando-se o maior preço do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (T 17069)

Radio de luxo — 1939

Vende-se um potente, ondas curtas e longas, novo, no valor de 3:000$, por 1:050$. Tem olho magico e eliminador de ruidos. Rua Larga, 47, sol. (T 15239)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se 1 de pouco uso, com 88 notas, optima sonoridade, muitos vintens. Rua Pereira Nunes, 245, Villa Isabel. (T 17097)

Copacabana Terrenos

Vendo, rua Santa Clara, 231, sem 11 x 120 — 75 contos ... Confortavel ... 250 contos. Av. R. Branco ... (T 15251)

vista-se de uma vez... e pague em 10 mezes!

Casa José Silva — OURIVES 3-5

(23249)

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO - TERRENOS - Vendo á R. da Passagem, 22,50x69 á 5 contos o metro de frente e R. Diogenes Sampaio 10,50x21 (planos) por 15 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22665) 91

BOTAFOGO - PREDIOS. — Vendo os seguintes: R. Pinheiro Guimarães, com 1 pav., construcção antiga em terreno com 11x30 por 50 contos; R. Da. Mariana grande residencia para familia de tratamento por 400 contos; R. Diogenes Sampaio por 150 contos; R. David Campista por 230 contos, e outros.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22665) 91

CAES DO PORTO - Vendo diversas areas, proprias para Armazens ou Industrias, assim como diversos lotes na "Zona Industrial".
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22665) 91

CATTETE - Vendo á R. Martins Ribeiro (proxima á Praça José de Alencar), optimo e confortavel predio, com 2 salas, 7 quartos, garage, etc. construido em terreno com 25x30, por 250 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22665) 91

CENTRO - Vendo á R. Julio do Carmo, com frente para mais 3 ruas (3 frentes), optimo lote com 45,80x26,60 por 200 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22665) 91

CENTRO - Vendo á R. General Camara, predio com loja e sobrado, rendendo 15:800$, por 150 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22665) 91

COPACABANA - TERRENOS - Vendo os seguintes: Barata Ribeiro 15x38 por 200 contos; Santa Clara 16x21 (zona de arranha-céo) com 16x21 por 180 contos; Santa Clara (zona residencial) com 22x120 por 140 contos, ou 11x120 por 70 contos; Praça Rei Alberto, esquina de Av. Rainha Elizabeth e da R. Lafayette, com 12,00 de frente por 240 contos e R. Saint Roman (com linda vista) 22x40 com pouca inclinação por 80 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22665) 91

FLAMENGO - TERRENO — Vendo á R. Senador Vergueiro (com vista para a Praia) 20x40 por 400 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22665) 91

GAVEA - TERRENOS - Vendo á R. João Borges 22x31 por 90 contos, 11x27 por 40 contos; Trav. Madre Jacyntha 30x50 por 100 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22665) 91

GLORIA - Vendo á R. Candido Mendes optima e luxuosa residencia em centro de terreno com 22x100, com linda vista para a Bahia, por 250 contos; outro predio na mesma rua, construcção antiga em terreno com 5,90x80, por 70 contos, rendendo 800$ mensaes.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22665) 91

IPANEMA - TERRENOS — Vendo á R. Visconde Pirajá 30x50 por 300 contos; Nascimento Silva 10x50 80 contos; Saddock de Sá 16x22 (esquina) por 80 contos; Barão Jaguaribe 10x21 por 50 contos; Nascimento Silva (esquina) 10x20 por 50 contos; Annibal Mendonça (com frentes para mais 3 ruas) 21x10 por 120 contos; Garcia D'Avilla (com frentes para mais 2 ruas) 21x10 por 120 contos; Redemptor (esquina) com 10x21 por 60 contos e mais 4 lotes com 12x41 (planos) em rua ainda sem nome (seguimento da R. Barão da Torre entre Jangadeiros e Saint Roman) a 90 contos cada.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22665) 91

TIJUCA - Vendo á R. Carlos Vasconcellos 2 lotes, sendo 1 com 13x25 e outro com 12x26 a 4 contos o metro de frente.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22665) 91

URCA - TERRENOS - Vendo os seguintes: Beira Mar Av. Portugal 13x18 (esquina) por 130 contos, 10x30 (com fundos para a R. Marechal Cantuaria) por 80 contos e 2 lotes juntos tambem com frentes para R. Marechal Cantuaria, com area total de 617 m2 por 200 contos; Av. João Luiz Alves 14x20 por 85 contos; Urbano dos Santos (esquina) com 21x31 por 95 contos; Alm. Gomes Pereira 12x25 por 60 contos, 12x20 por 65 contos; R. Irineu Marinho com 10x25 por 50 contos; diversos na R. Manoel Nyobel e Av. S. Sebastião.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22665) 91

URCA -- PREDIOS - Vendo os seguintes: R. Ramon Franco luxuosa residencia em terreno com 22,00 de frente, finamente mobilada por 350 contos; R. Candido Gaffree, construcção recente com acabamento de luxo por 350 contos, facilitando-se grande parte a longo prazo, e outra na mesma rua com 2 residencias confortaveis e 3 garages por 130 contos, podendo facilitar 70 contos em prestações sem juros, e outros.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22665) 91

PETROPOLIS - Vendo predios grandes e pequenos, residencias luxuosas e palacetes. Vendo tambem diversos lotes e grandes areas.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
Representante em Petropolis
Sr. Fleeschen - Tel. 2717
(22665) 91

HYPOTHECAS Empresto qualquer quantia sob garantia de predios no Districto Federal assim como financio construcções.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22665) 91

AVENIDA Suburbana proximo ao Largo da Abolição — Vende-se confortavel predio de esquina, de 2 pavimentos, 4 quartos, 4 salas, etc. tendo nos fundos 2 casas com quarto, sala e cozinha, rendendo 600$ mensaes. Tratar á Administradora Nacional — Ouvidor 76 — 23-6201.
(T 15185) 91

JARD. BOTANICO — Vendem-se dois bellissimos lotes, planos, promptos para immediata construcção, medindo 20x32 á rua Santa Heloisa, esquina com Corcovado. Trata-se pelo tel. 22-1256, com Roberto. (T 16030) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis)
OURIVES, 51-1º

COPACABANA:	
Santa Leocadia, proximo da Lagôa, entre residencias	10x26
IPANEMA:	
Barão de Jaguaribe, proximo do córte	10x20
Barão de Jaguaribe, proximo do 327	10x31
Joanna Angelica, esquina de Nascimento Silva	10x10
FONTE DA SAUDADE:	
Sacopan, dominando a Lagôa, com 18 metros de testada.	
GAVEA:	
Magnificos lotes em pittoresca rua perpendicular a Marquez de São Vicente, desde 40:000$000.	
Lopes Quintas, esquina do Corcovado	25x29
LEBLON:	
Cupertino Durão, entre a praia e Campos de Carvalho, a 40 mts. desta	10x30
Dias Ferreira, esquina com 3 frentes, 38 metros de testada ao todo.	
João Lyra, a 68 metros da praia	10x30
Venancio Flores, esquina de Amarylles	15x24
URCA:	
Av. João Luiz Alves, proximo do Balneario	14x30
Almirante Gomes Pereira, lado da sombra	13x20
Irineu Marinho, esquina	10x12
Marechal Cantuaria	10x10
TIJUCA:	
Angelo Agostini	13x20
Bom Pastor	10x13
Henrique Fleiuss, lotes desde 16:000$, de	12x33
Saboia Lima, lotes de 12x30 e maiores desde 27:000$000.	
Maria Amalia	11x33
MEYER:	
Basilio de Britto	8x32
Dias da Cruz, esquina de Oliveira, em posição de destaque para commercio	17x22
Gustavo Gama	10x30
GRAJAHU':	
Henrique Morize	18x49
BOTAFOGO:	
Av. Pasteur, proximo do Guanabara	11x54
OLARIA:	
Pirangy, esquina de Maria Angu'	16x23
Dr. Nunes, esquina de Maria Angu'	27x24

(22673) 91

vista-se de uma vez... e pague em 10 mezes! Casa José Silva OURIVES 3-5
(23250) 91

S/A VICENTE FERNANDES

AV. RIO BRANCO N.º 109, 3.º sala 20 — Tel. 23-2880

VENDE:

PREDIOS:
CENTRO — Rua Paulo de Frontin, optimo de 3 pavimentos, com 11 peças, residencia confortavel.
IPANEMA:
Dois optimos predios, sendo um de dois pavimentos, situados nas ruas Montenegro e N. Silva. Preço de cada rs. 100:000$000.
TERRENOS:
Varios lotes em Ipanema, Copacabana e Leblon, a preços razoaveis. São Christovão, lote de 37 mts. de frente, área 1580 mts.2, á rua São Luiz Gonzaga, quasi esquina de Alegria; rua Sá Freire, lote de 13,66 x 54, excellente para villa. Meyer e L. Vasconcellos, respectivamente lotes de 17 x 30 e 10 x 58, para residencias. *Entre Encantado e E. de Dentro*, rua Bento Gonçalves, lote de 20 x 80, com um predio antigo, optimo para uma villa, preço rs. 35:000$000.
GAVEA:
Estrada João Borges, lote de 15 x 32, optimo local, clima delicioso; rua Alex. Ferreira, lote de esquina 20 x 29, proximo á Lagoa.
Procurar por Dr. Queiroz ou sr. Pinheiro
(T 17073) 91

OPTIMO SITIO
Nova Iguassú

SITIO perto de Nova Iguassu', a 40 minutos da Av. Rio Branco. Optima casa para moradia, grandes gallinheiros com criação de gallinhas de raça. Terreno de 20.000 m2, com plantações de laranjas e outras arvores fructiferas. Bôa agua. Vista linda, terra optima para qualquer cultura. Venda de occasião. Facilita-se parte. Informações com o Snr. Alexandre, á rua do Ouvidor, 107, 1.º andar. (21512) 91

TERRENOS em Laranjeiras — F. P. Veiga & Faro Filho — 23-3118 e 28-4057. Av. Rio Branco 91, 7º and. salas 4 e 6. (T 11930) 91

COPACABANA

Vendo optimo apartamento, 3 dormitorios, 2 salas, quarto de empregada, etc. Posto 6, linda vista para o mar, preço 90 contos, facilito metade a longo prazo.

LEBLON
Avenida Delphim Moreira vendo optimo terreno 20 x 45, preço 180 contos.

TIJUCA
Rua Conde de Bomfim, perto da Muda, vendo optimo predio, 2 pavimentos, 4 quartos, etc. Grande terreno preço 95 contos. Tratar com os corretores
GOMES PEREIRA
34 Rodrigo Silva, 3.º andar, sala 305.
(T 17034) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Terreno para casa de apartamentos — Vendem-se os seguintes: por 470 contos, optima esq.; junto á Av. Atlantica, com 58 metros de frente; por 225 contos; optimo lote, junto á praia, com 17x30; por 390 contos, no Lido, esq. de 21 x 26; por 230 contos, no Lido, terreno de 17 x 45; por 160 contos, lote de 13 x 41, com duas frentes; por 190 contos, na Av. V. Souto, lote de 20 metros de frente; por 120 contos, optima esq. em Botafogo, com 17 x 19; por 350 contos, no Flamengo, lote de 20 x 35. RUBENS GOMES, Av. Rio Branco, 109, 3.º s. 24.
(T 15261) 91

Palacete — Laranjeiras
Vende-se por 350 contos ou aluga-se por 2:500$ mensaes, optimo palacete á rua das Laranjeiras, 99. RUBENS GOMES, Av. Rio Branco, 109, 3.º, sala 24. (T 15262) 91

Copacabana: Vende-se em terreno com 30 x 30 mais ou menos a 4:000$000 o metro de frente em rua calçada e larga o terreno está murado e é plano perto de todas as conducções. Trata-se com 27-3876.
(T 16022) 91

NEGOCIOS DE OCCASIÃO

Terrenos aptos a serem construidos vendo nos seguintes bairros:

COPACABANA	Contos
15x18—Copacabana, por	130
12x20—Inhangá, por	140
18x22—Djalma Ulrich, por	145
12x25—Inhangá, por	110
12x55—Copacabana, por	160
8x13—Pompeu Loureiro, por	40
14x30—Pr. Eugenio Jardim, por	90
16x33—Barata Ribeiro, por	150
LEBLON	
11x12—Gal. Urquiza, por	58
10x24—Humberto de Campos por	35
12x29—Campos de Carvalho por	55
11x30—D. Pedrito, por	48
45x70—Praia do Pinto, por	220
8x30—Carlos Góes, por	42
12x32—Visc. de Albuquerque por	65
IPANEMA	
10x21—Redemptor, por	80
11x50—Nasc. Silva, por	85
10x50—Nasc. Silva, por	78
10x50—Prud. de Moraes, por	80
19x41—B. Torre, por	170
10x20—Epitacio Pessoa, por	85
10x30—Jangadeiros, por	180
10x27—Epitacio Pessoa, por	110

Inteiramente desembaraçados, vendo os seguintes predios:

COPACABANA	
Copacabana	850
Bolivar	160
Xavier da Silveira	400
Pompeu Loureiro	130
Sá Ferreira	225
Rainha Elizabeth	110
Figueiredo de Magalhães	200
Santa Leocadia	110
Domingos Ferreira	260
Haritoff	550
Barata Ribeiro	180
Bulhões de Carvalho	170
IPANEMA	
Visconde de Pirajá	110
Montenegro	120
Alberto de Campos	120
Nascimento Silva	150
B. de Jaguaribe	200
Garcia D'Avilla	120
Annibal de Mendonça	110
Paul Redfern	160
B. da Torre	120
Nascimento Silva	85
Maria Quiteria	90
B. da Torre	90
Garcia D'Avilla	160
Redemptor, por	130
Nascimento Silva	105

FABRICIO CARMO SILVA — Nº 60 — LOJA
(22661) 91

HYPOTHECAS

Rapidez e maximo sigilo, juros de 9 e 10 %, empresto sobre predios bem situados, de 20 a 500 contos, adeanto dinheiro para pagamentos de impostos atrazados. Tratar com Gomes Pereira, 34 rua Rodrigo Silva, 34, 3.º, s. 305.
(T 17034) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se as casas VIII a XX (13 casas), da avenida á rua Leite Leal n. 4, proximo á rua Laranjeiras, em leilão pelo Palladio, dia 26 de abril de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial.
(T 16058) 91

ENGENHEIRO LEAL, Cascadura. Vendem-se o predio á rua Florentina n. 62, com terreno de 9m,50 por 50m,00 esquina da rua Barbosa e o terreno á rua Caetano da Silva, com 9m,50 por 39m,00, esquina da rua Barbosa, em continuação ao terreno do predio acima referido, em leilão pelo Palladio, dia 20 de abril de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 16059) 91

VENDE-SE o predio assobradado á rua Clarimundo de Mello n. 840. Encantado - Piedade, em leilão pelo Palladio, dia 25 de abril de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial.
(T 16060) 91

SITIO em Jacarépaguá — Vende-se um confortavel para recreio ou moradia, bem localizado, com frente para duas ruas e perto do bonde Freguezia, com muitas bemfeitorias sendo: grande casa de moradia com vasto salão no centro e nove quartos com moveis e uma mesa de snooker, banheiro, muita agua, luz electrica, mais de mil pés de laranja e muitas outras fructiferas; animal de montaria, duas vaccas, porcos, gallinhas, abrigo para automovel e moradia para empregados. Vale muito mais do preço que o proprietario pede, conforme se verificará visitando o local em qualquer dia. Informações com o Sr. Almeida, á rua do Rosario 83. (T 16066) 91

TERRENO - LEILÃO — O JULIO, autorizado pela senhora proprietaria, venderá segunda-feira, dia 24 do corrente, respectivamente ás 4 e meia e 5 horas da tarde, em frente aos mesmos, os terrenos situados no Leblon, ás ruas Rainha Guilhermina junto á rua Dias Ferreira medindo 20x13 e rua Carlos Góes proximo á praia, medindo 7,50x30. A venda é feita livre e desembaraçada, os terrenos acham-se promptos para receberem construcções, e estão situados do lado da sombra. (T 15270) 91

TERRENO - LEILÃO — Terça-feira, dia 25 do corrente, ás 5 horas da tarde, o JULIO venderá em publico leilão em frente ao mesmo, o formidavel terreno situado á rua Viveiros de Castro junto e antes do n. 123. Ed. Wietrock em Copacabana, terreno esse que mede 15 metros de frente, egual largura na linha dos fundos por 42 metros de extensão de ambos os lados. O referido terreno acha-se livre e desembaraçado, prestando-se para a construcção de soberbo arranha-céo com 40 apartamentos. Acha-se situado em zona de Arranha-Céo junto á Praça do LIDO.
(T 15272) 91

OLARIA — Casas em prestações. — Vendem-se modernas, recem-construidas, em centro de terreno, 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo proximas de linda praia de banhos. Entrada 3:000$ e o saldo a 360$ mensaes. Informações com o sr. Luiz Bernardo, á rua Maria Angú, 18. Tratar á rua dos Ourives, 51, 1.º. (22669) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS — TERRENOS
Vendem-se nos melhores bairros, optimos bungalows, predios, villas e terrenos, com grande facilidade nos pagamentos IVO DE ALENCAR GASTÃO MACIEL J. Commercio, 5.º andar.
(T 15202) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS
Vendemos nas principaes ruas de Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, Cattete, Flamengo, Had. Lobo, Conde de Bomfim, Tijuca e Petropolis e Urca, excellentes predios e palacetes para familias de alto tratamento — Compramos de qualquer preço, principalmente no centro commercial para emprego de capitaes. Sob hypotheca de predios, bem situados, em qualquer bairro ou no centro commercial, emprestamos ás taxas e condições mais favoraveis. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua da Candelaria 4, 2.º andar.
(T 17007) 91

PALACETE
Vende-se á R. Saint Roman magnifico predio novo, com arvores fructiferas, agua em abundancia e maravilhosa vista sobre o mar. Tratar com Alarico — Buenos Aires 17-4.º
(T 15186) 91

IPANEMA
Vende-se predio novo de apartamentos, rendendo 12 % ao anno pelo preço de 400 contos — Alarico — Buenos Aires 17-4.º
(T 15186) 91

IPANEMA
Vende-se á Rua Redemptor lindo predio para pequena familia de tratamento, pelo preço de 120 contos — Alarico, Buenos Aires 17-4.º
(T 15186) 91

HYPOTHECA 9 %
Empresto 130 contos, negocio urgente e a 10 % qualquer importancia — Alarico — Buenos Aires 17-4.º
(T 15186) 91

RENDA
Vendem-se avenidas e casas de apartamentos, em todos os bairros dando optima renda e para todos os preços -- Alarico -- Buenos Aires 17-4.º
(T 15186) 91

(23249)

JARDIM ICARAHY
Inicio de vendas

Em novo bairro que está surgindo no coração do bairro desse nome e a 700 metros da praia, vendo, com exclusividade varios lotes de 300 m2, e por preços a partir de 13 contos de réis. Agua, luz, esgoto e calçamento. Aos 30 primeiros compradores, será facilitada a venda em 60 prestações sem juros, entrando o mesmo, apenas, com 20% sobre o valor do lote. De accordo com o Decreto Lei n. 58 de 10|12|937, os documentos, inscriptos sob o n. 24 a fls. 40 do livro 8 auxiliar, se acham archivados e á disposição dos interessados no Cartorio Schuller á rua Coronel Gomes Machado n. 68, em Nictheroy.

FABRICIO CARMO SILVA — Nº 60 — LOJA
(22660) 91

410 CONTOS — VENDE-SE moderno e magnifico edificio á rua Nascimento Silva, com 12 apartamentos, todos alugados, rendendo 58 contos. Tel. 23-3450. — IMMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41 — salas 713 e 714 (Edificio Sulacap).
(T 14099) 91

VENDE-SE boa casa proximo Largo dos Leões, por 55:000$. Tratar: Ed. Nilomer, s. 603-4. Castello.
(T 16007) 91

TERRENOS — Vende-se no Leblon e Jard. Botanico, medindo 12x30; tratar c/ o proprietario pelo tel. 22-0073. Adolpho. (T 16007) 91

CATTETE — Vende-se a linda residencia da rua Andrade Pertence, 46. Para vêr, das 12 ás 15 horas. Não se trata pelo telephone. (T 11921) 91

Venda e compra de predios e terrenos

RENDA — Vendo os seguintes predios: No Grajahú, predio novo de tres pavimentos com seis apartamentos, rendendo cerca de 25 contos, por 188 contos. No Largo do Machado, na rua das Laranjeiras, proximo á egreja, predio de 3 pavimentos com seis apartamentos rendendo cerca de 58 contos annuaes por 270 contos — Na rua Candido Mendes com 30 apartamentos e renda de cerca de 118 contos annuaes por 870 contos — No Bairro do Cotunduba, superior e novo conjunto de predios em Avenida, rendendo cerca de 90 contos por 820 contos no nome do comprador — Na Praia do Flamengo predio de apartamentos rendendo cerca de 38 contos annuaes por 1.000 contos — Em S. Christovão na rua Fonseca Telles conjunto de 6 predios em avenida rendendo cerca de 24 contos annuaes por 165 contos. — Na Piedade, duas avenidas precisando de obras, tendo uma 10 casas e outra 7, rendendo as duas cerca de 33 contos annuaes por 130 contos de réis podendo render com obras mais de 43 contos annuaes.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(22673) 91

AREAS — Vendo varias áreas nas seguintes zonas e bairros: No Grajahú — na rua Visconde de S. Vicente com 66x90 por 180 contos — No Meyer na rua Conselheiro Ferraz com 230x176x60 com área total de 35.000 a 32$ o metro quadrado. — Na rua Silva Telles com 70x10 por 350 contos — Na Lagoa, área de 80x80 por 1.600 contos de réis.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(22673) 91

TERRENOS — APARTAMENTOS
— Vendo os seguintes: Em Botafogo na rua Farani por 350 contos lote de esquina com 24x50 — Na praia de Botafogo com frente tambem para a rua Farani, lote de 10x73 alargando para 28 com frente de 7 metros por 450 contos — Ainda na praia de Botafogo lote de 25x55 por 420 contos — Na rua General Polydoro lote de 20x08 por 850 contos dando renda — No Lido, na rua Copacabana lote de 15x13 por 300 contos tendo financiamento a 9 % em longo prazo. — Na rua Barata Ribeiro do lado da sombra lote de 24x30 por 270 contos — Na rua Otton Simon em Copacabana, lote de 26x24 por 200 contos — Na rua Copacabana lote de 22x41 com dois bons predios por 300 contos — Na Travessa Santa Margarida com 36x30 por 140 contos — Em Barata Ribeiro esquina de 17x25 por 300 contos — Na rua Rainha Elisabeth esquina com 3 frentes de 17x20 por 250 contos — Em Botafogo na rua Voluntarios da Patria 14x93 por 250 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(22673) 91

IPANEMA — Vendo os seguintes predios: Paulo Redfern, por 135 contos, optimo predio com 4 quartos, 2 salas, etc. Na rua Annibal de Mendonça predio em terreno pequeno porem com 5 quartos, 2 salas, cozinha, copa etc. por 95 contos — Na rua Garcia D'Avila, optima, confortavel e luxuosa casa com 5 quartos, 2 salas, escadarias de marmore, banheiro completo, etc. por 165 contos, facilitando 100 contos a longo prazo.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(22673) 91

TERRENOS - IPANEMA — Vendo os seguintes lotes: Barão de Jaguaribe lote de 10x20 por 50 contos; 2 outros de 10x31 por 65 contos cada um. Na rua Nascimento Silva lote de 10x21 junto e depois do 568 por 65 contos (entre predios). Outro de 10x20 por 54 contos. — Ainda outro de 11x50 por 80 contos. Em Alberto de Campos 10x20 por 60 contos. Outro de 8x21 entre predios por 48 contos. Em Garcia D'Avila 10,50x10 por 38 contos — Na rua Joanna Angelica 12 x 30, por 90 contos. Na rua Saddock de Sá lote de 25x35 ou 13 por 35 por 150 contos. Na rua Barão da Torre lote de 10x20 por 50 contos no nome do comprador.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(22673) 91

CENTRO — Vendo na Praça Faria por 2.400 contos área com 50 metros de frente e fundos para outra rua. — Na rua Senador Dantas, superior esquina de 24x20 por 1.200 contos — No Largo da Lapa, esquina de 14x50 por 1.500 contos — Na rua das Marrecas lote de 14x40 por 850 contos — Na rua S. Pedro, dois predios sem recuo, na zona bancaria, em terreno de 14x20 por 520 contos — Na rua General Camara, predio em terreno de 6,50x39 junto á Avenida por 265 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(22673) 91

BOTAFOGO — Vendo os seguintes predios: Visconde de Caravellas, optimo predio em terreno de 14x38 com 2 salas, 5 quartos, garage etc. por 150 contos. Na mesma rua, casa typo chalet com 2 quartos, 2 salas, etc. em um pavimento por 45 contos — Rua Capitão Salomão, predio de 2 pavimentos precisando de obras porém alugado por 600$ tendo 6 quartos, 2 salas, entrada para auto por 65 contos — Outro menor de porta e 2 janellas em terreno de 8x10 por 40 contos — Na rua Menna Barreto com 3 quartos, 2 salas, etc. por 50 contos — Na rua Paulino Fernandes junto á rua Voluntarios com 4 quartos, 3 salas, etc., por 80 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(22673) 91

BOTAFOGO — Vendo os seguintes terrenos: rua Embaixador Morgan, lote 10x20, por 45 contos — Rua Menna Barreto, com barracão existente, medindo 12,30 x 25, por 75 contos — Travessa Santa Therezinha, unicos lotes existentes de 10,50x30 por 65 contos e 12x32 por 75 contos e outro de 21x33, por 145 contos. Em transversal á Real Grandeza, junto a Voluntarios lote 10x19 por 62 contos — Esquina de 13x20 por 95 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(22673) 91

COPACABANA — Vendo os seguintes terrenos: na rua Sá Ferreira, lote junto ao 88 com 13x20 por 130 contos ou com 2 frentes medindo 13x42 frente para S. Romão por 175 contos — Rua Ministro Viveiros de Castro com predio no estado e medindo 16x40 (lado da sombra) por 250 contos — Em Ayres Saldanha com predio em bom estado em terreno de 20x42 por 250 contos — Em Barata Ribeiro, superior esquina junto ao Lido com 17x25 por 800 contos — Outro junto á rua Dorresco com 11x23 por 110 contos — Rua Souza Lima, lote de 14x24 por 240 contos — Avenida Atlantica, predio em terreno de 11x62 com 2 frentes por 600 contos — Avenida Rainha Elisabeth, esquina de 17x20 por 250 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(22673) 91

ANDARAHY — GRAJAHU'. Vendo os seguintes terrenos: — Rua Meira de Vasconcellos 7x24, por 17 contos — Barão de São Francisco Filho 20x27 ou 10x27, por 28 contos — Rua Rosa e Silva 10x30 por 15 contos. — Marechal Jofre 18x30, por 30 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(22673) 91

LAGOA — Vendo os seguintes lotes: rua Frei Solano em frente á praça lote excepcional de 15x30 por 115 contos. Outro do mesmo estylo na rua Azevedo Sodré com escadaria e halls todos de marmore, 6 quartos, sendo grupo de 2 em apartamento com banheiro de côr cada conjunto. Preço 360 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(22673) 91

GAVEA — Vendo os seguintes lotes: rua João Borges, lote de 11x26 por 42 contos — Outro de 10x27 lado da sombra por 40 contos — Na rua Madre Jacintha, superior lote de 13x30 por 60 contos e na Avenida Olegario Maciel, lote de 15x46 com duas frentes por 60 contos, facilitando muito o pagamento — Predios: na rua Saturnino de Britto, superior e confortavel predio em terreno de 20 metros de frente tendo todos os requisitos de uma boa residencia, nova, com grande jardim por 155 contos, facilitando muito o pagamento.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(22673) 91

LARANJEIRAS — TERRENOS — Optima esquina junto ao Largo do Machado com 20 x 30 por 300 contos — Carlos de Campos, 15x28 por 110 contos — Rua das Laranjeiras 15x200 por 200 contos — Na rua Smith de Vasconcellos 22x30 por 110 contos — Em transversal á rua Cosme Velho, rua nova, lote de 13x28 por 58 contos — Outro de 20x26 por 90 contos; ainda 14x20, por 62 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(22673) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Vendo os seguintes terrenos: Ataulpho de Paiva esquina de 17x18 por 90 contos — Carlos Góes lote de 12x30 por 60 contos — Av. Delphim Moreira, esquina de 10x30 por 85 contos — Ataulpho de Paiva 12,56x30 (zona commercial) 70 contos — Av. Visconde de Albuquerque 12x32, por 60 contos — D. Pedrito, esquina de Campos de Carvalho 17x20 por 90 contos. Aristides Espindola 12,50x30 entre predios por 60 contos — Rua Cupertino Durão, proximo á praia, lado da sombra 8x30, por 38 contos, entrando com 12 contos á vista restante em dois annos de prazo — João Lyra 10x15, por 52 contos — Rua Carlos Góes a 50 metros da praia 15x50, por 100 contos — Campos de Carvalho, esquina da General Urquiza 20x23 por 100 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(22673) 91

MEYER — TERRENOS Vendem-se á rua Rocha Pitta (Cachamby) linha de bonde e omnibus, lotes de 12x30 m. desde 15 contos á vista e a prazo e tambem construimos nos mesmos pela Tabella Price. Informações, plantas e orçamentos com
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(22673) 91

URCA — Vendo em Manoel Niobey lote 9,44 x 15 por 22 contos — Outro com 2 frentes por 35 contos. Em Joaquim Caetano 10x25, por 40 contos. Em Alm. Gomes Pereira, entre dois predios, junto e antes do 109 com 12x25, por 62 contos. Em João Luiz Alves, 14 x 20, por 80 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(22673) 91

(23250) 91

RENDA
Vendem-se os seguintes: por 2.550 contos, magnifica casa de apartamentos, rendendo quasi 300 contos annuaes, no Flamengo; por 950 contos, o melhor e mais solido edificio de apartamentos do Rio, rendendo 126 contos; por 1.700 contos, optimo predio no centro da cidade. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º, S. 24.
(T 15259) 91

URCA
Vende-se o predio á rua Irineu Marinho, 81, com dois pavimentos, com tres quartos, garage, terraços, jardim a frente etc., em leilão pelo JULIO, no dia 20 ás 5 horas. (T 15269) 91

TERRENO - IPANEMA — Vende-se por 55 contos, optimo lote de 11,25 x 33. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 15260) 91

COPACABANA — Terrenos, vendo por 70, 100 e 150 contos, no Lido, com 16 x 14; 15 x 26 e 12 x 38, (duas frentes). Negocio directo. Tel. 23-2927.
(T 15277) 91

COPACABANA — Vende-se por 220 contos, magnifico terreno na rua Ministro Viveiros de Castro (proximo ao Lido) medindo 15 x 42.
Av. Rio Branco, 35-A, 1.º andar
(T 17048) 91

BOTAFOGO — Vende-se na rua D. Marianna, magnifica residencia de 2 pavimentos c|garage, etc., em terreno que mede 13,50 x 60, por 400 contos.
Av. Rio Branco, 35-A, 1.º andar
(T 17048) 91

GAVEA — Vende-se por 45 contos, terreno de 12 x 30, proximo a Av. Visconde de Albuquerque.
Av. Rio Branco, 35-A, 1.º andar.
(T 17048) 91

IPANEMA — Vende-se por 60 contos, terreno de 10 x 20, na rua Barão de Jaguaribe, proximo á Lagoa.
Av. Rio Branco, 35-A, 1.º andar.
(T 17048) 91

IPANEMA — Vende-se por 120 contos, terreno na Av. Rainha Elizabeth, medindo 10x25.
Av. Rio Branco, 35-A, 1.º andar.
(T 17048) 91

IPANEMA — Vende-se por 80 contos, optimo terreno na rua Pereira Guimarães, proximo da praia, medindo 12x30.
Av. Rio Branco, 35-A, 1.º andar.
(T 17048) 91

TIJUCA — Vende-se por 125 contos, optimo predio em centro do terreno que mede 13 x 30 em rua proxima do Tijuca Tennis Club.
Av. Rio Branco, 35-A, 1.º andar.
(T 17048) 91

RIACHUELO — RENDA — Vende-se por 709 contos, magnifico predio de apartamentos, em rua transversal á rua do Riachuelo, rendendo liqº. 75:600$000 annuaes.
Av. Rio Branco, 35-A, 1.º andar.
(T 17048) 91

Flamengo

Vendem-se com facilidade de pagamento, optimos apartamentos de esmerado acabamento. Edificio em centro de terreno, proximo a praia de banhos. Proprio para familia de alto tratamento, podendo ser visto a qualquer hora.
Rua Paysandú, 48. Phone: 25-2367.

Gloria

Apartamentos de esmerado acabamento, proprios para solteiro, a partir de Rs. 250$000. Edificio Mearim. Rua Candido Mendes, 40 — Phone: 42-0025.
(T 12617) 91

GRANDIOSO EDIFICIO
Na Av. Rio Branco

Lado da sombra com frente superior a 47 metros, onde poderá ser construido o mais bello predio da nossa capital pela sua excepcional localização.

A renda liquida minima será de 10 %.

A quem interessar empregar grande capital com absoluta segurança, escreva a Dr. Alves Pereira neste jornal.

Dispensa intermediarios.
(T 15256) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

SANTA THEREZA
Vendemos á rua Joaquim Murtinho, optimo terreno de 21 x 40.

Vendemos á rua Joaquim Murtinho, predio de bôa construcção, com magnifica vista, em terreno de 14 x 80; todo arborizado.

TIJUCA
Vendemos optimo predio, em centro de terreno, com 3 salas, 3 quartos e demais dependencias. Preço de occasião.

IPANEMA
Vendemos á rua Barão de Jaguaribe, predio de 2 pavimentos, em centro de terreno. Preço de occasião.

COPACABANA
Vendemos á rua Bulhões de Carvalho, predio de 2 pavimentos, com todos os requisitos para familia de tratamento.

Vendemos no posto 6 e junto á praia, apartamento de fino acabamento, com sala, 3 quartos etc., garage. Preço 90:000$000.

GAVEA
Vendemos neste bairro linda propriedade, em centro de terreno.

CENTRO
Vendemos na Esplanada do Castello, grupo de salas para escriptorios. Edificio em construcção, parte do pagamento á longo prazo.

Vendemos á Av. Presidente Wilson, grande area de terreno.

LEBLON
Vendemos á rua Acarahy, excellente construcção, 3 salas, 4 quartos e demais dependencias. Preço 160:000$000.

RENDA

COPACABANA
Edificio com 20 apartamentos, renda annual Rs. 93:660$000. Preço Rs.: 800:000$000.

Edificio com 36 apartamentos, renda annual 166:680$000. Preço........ 1.200:000$000.

CENTRO
Edificio com 22 apartamentos, renda annual 81:600$000. Preço 550:000$.

Edificio com 19 apartamentos, renda annual 93:720$000. Preço 650:000$.

BOTAFOGO
Edificio com 38 apartamentos, renda annual 283:200$000. Preço .... 2.550:000$000.

LOWNDES & SONS, LTDA
ADMINISTRADORES DE BENS.
RUA MEXICO, 90 — LOJA
TEL.: 42-8050.
(22657) 91

vista-se de uma vez... e pague em 10 mezes! Casa José Silva OURIVES 3-5
(23250) 91

Copacabana
APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha. Cada pavimento terá um apartamento composto de sala de entrada, duas salas, varanda, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de creados e respectivo banheiro e área com tanque.

O edificio terá 10 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por 2 bons elevadores.

Preços de 145 a 155 contos, á vista ou a prazo com excellentes condições de financiamento.

GRAÇA COUTO & CIA.
R. 1º de Março, 51, 3º — 23-3502.
das 14 horas em deante
(T 22610) 91

VENDE-SE o bom predio assobradado á rua dos Invalidos n. 202, quasi esquina da rua do Riachuelo, em leilão pelo Palladio, dia 18 de abril de 1939, ás 16 horas. (T 11868) 91

VENDE-SE o terreno da rua Frei Pinto, esq. da rua General Labatut. Com dr. Faria á rua Buenos Aires, 126, loja. (T 13229) 91

AV. NIEMEYER — Vendem-se os tres ultimos lotes, inteiramente planos, unicos no Rio com praia particular, medindo 13x75 cada e proximos do Hotel Leblon. Trata-se pelo tel. 22-1258 das 16 ás 19 horas.
(T 16031) 91

COPACABANA — Será vendido em leilão importante terreno para construir grande edificio á rua Ministro Viveiros de Castro, junto e antes do Edificio n. 57, entre as ruas Haritoff e Belfort Roxo, tendo 15 metros de frente por 42 metros de fundos. Quinta-feira, 20 de abril de 1939 ás 5 horas, pelo leiloeiro Cezar. (T 15260) 91

Vendem-se

LEBLON

TERRENOS — Rua Cupertino Durão, medindo 12,00 x 31,50; rua Acarahy, medindo 30,00 x 30,00.

RESIDENCIA — Optima residencia á Av. Delphim Moreira, de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dispensa e garage. Construida em terreno de 10,00 x 30,00. — Preço: 160:000$000.

RESIDENCIA — Recentemente construida, com optimo acabamento, tendo no pavimento terreo: varanda, sala de visitas, sala jantar, living-room, copa, cozinha, WC, 2 quartos de empregada e no 2.º pavimento: hall, varanda, banheiro em cor, 4 quartos. Garage. Preço: 155:000$000.

IPANEMA

TERRENO — Optimo lote á rua Barão de Jaguaribe, medindo 10,00 x 20,00. Preço de occasião.
RESIDENCIA — Em terreno de esquina com fino e moderno acabamento, propria para familia de alto tratamento.
RESIDENCIA — Na Av. Epitacio Pessoa, em terreno de 14,50 x 30,00 com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Finissimo acabamento.

RESIDENCIA — Em terreno de 10 x 25 com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, copa, garage com 2 quartos em cima. Preço: 125:000$000.

COPACABANA

TERRENOS — Rua Saint-Roman, optimos lotes medindo 18,00 x 36,00 — 12,00 x 58,00. Esplendida vista.
RUA DJALMA ULRICH — Medindo 18,00 x 32,00.

AV. RAINHA ELIZABETH — De esquina medindo 19,30 x 35,20.

AV. ATLANTICA — Medindo 12,15 x 33,20 com frente para tres ruas.
RUA GOMES CARNEIRO — Medindo 12,30 x 35,00.

RUA SANTA CLARA — Perto da Av. Atlantica, medindo 20,00 x 21,00, de esquina.

RESIDENCIAS — Casa para pequena familia, em optima rua, lado da sombra em terreno de 11,00 x 13,00. Preço: 135:000$000.

RUA BARATA RIBEIRO — Confortavel residencia, com 3 pavimentos, tendo no 1.º: 2 quartos, banheiro e mais 2 quartos para empregados; no 2.º: salas de visitas, jantar, almoço, escriptorio, cozinha, despensa e WC; no 3.º: 4 quartos, terraço, banheiro completo. Garage para 2 carros. Preço: 150:000$000.

RUA SAINT-ROMAN — Magnifica vista, situada perto da rua Sá Ferreira, com 3 quartos, sala, living-room, escriptorio, banheiro, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada. Garage.

APARTAMENTOS JA' CONSTRUIDOS — Para casal, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregado. Preço: 60:000$000 — Frente para a rua.

RUA COPACABANA — Esplendido apartamento, optimamente situado, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Fino acabamento. Preço: 110:000$000.

EDIFICIO DE APARTAMENTOS — Optimo edificio, dando boa renda.

FLAMENGO

TERRENO — Optimo terreno na Praia do Flamengo, medindo 14,00 x 80,00.

RUA ESTEVES JUNIOR E CONDE DE BAEPENDY, com frente para estas duas ruas medindo 11,00 de frente, 67,20 e 71,20 dos lados e na outra frente 15,80. Preço: 400:000$000.

RUA CONDE DE BAEPENDY — Medindo 15,85 x 23,60. Preço: 150:000$000.

RUA MACHADO DE ASSIS — Medindo 16 x 30, perto da praia. Preço: 350:000$000.

RUA PAYSANDU' — esquina, medindo 18,10 x 47,00. Preço: — 300:000$000.

RUA SENADOR VERGUEIRO — esquina, medindo 20,00 x 48,00. Preço: 430:000$000.

RUA MARQUEZ DE ABRANTES — Medindo 28,50 x 38,10. Preço: 900:000$000.

BOTAFOGO

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Magnifica residencia de 1 pavimento, com 7 quartos, 4 salas, banheiros, copa, cozinha, quartos para empregados, garage. Terreno de 14,00 x 93,00.

RUA GENERAL POLYDORO — Duas magnificas residencias; uma de 2 pavimentos com 4 quartos, banheiro, 3 salas, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro de empregado. Preço — 130:000$000. Outra com 5 quartos, 2 banheiros, 3 salas, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada em cima da garage. Preço — 220:000$000.

TERRENOS — Rua Sousa Lopes medindo 18,50 x 19,00. Preço: 40:000$000.

RUA VIUVA LACERDA — Medindo 12 x 29. Preço: 66:000$000.

JARDIM BOTANICO

OPTIMA residencia, com 8 quartos, 3 salas e demais dependencias. Garage; em terreno de 20,00 x 10,00. Preço: 130:000$000.

TIJUCA

RESIDENCIAS — Rua Almirante Gavião, em centro de terreno, com 5 quartos, 3 salas, escriptorio, 2 banheiros, cozinha, copa, sala para creanças, varanda, quarto e banheiro de empregado. Garage. Preço — 220:000$000.

RUA ITAPIRA — Confortavel residencia com 4 quartos, banheiro de cor, sala de jantar estylo marajoara, sala de visitas, sala de almoço, cozinha, quarto e banheiro de empregado, garage, no sub-sólo 2 optimas salas.

RUA SABOIA LIMA — em terreno de 28 x 57, recuado 15 metros, de 2 pavimentos, com 4 quartos, hall, banheiro, jardim de inverno, living-room, sala de jantar, gabinete, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregado. No porão: piscina, sala de sport, lavanderia, garage e mais 2 quartos.

TERRENOS — Perto da rua José Hygino, medindo 10 x 24 e 7,50 x 24. Preços: 25:000$000 e 18:000$000.

GAVEA

RUA MARQUEZ DE SAO VICENTE — Ampla residencia em terreno com 90 metros de frente.

IRAJÁ

RUA CORONEL SOARES esquina EUGENIO GUDIN — Optimos lotes de terreno de 12 x 40. Preço: 4:500$000 o lote.

SAUDE

OPTIMO terreno com duas frentes, sendo uma de 9,60, para a rua Gambôa e outra de 11,00 para a rua Harmonia e 73,00 dos lados. Preço: 220:000$000.

MEYER

RUA ARCHIAS CORDEIRO — Optima residencia com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quarto de empregado. Preço: 50:000$000.
RUA FREI FABIANO — 2 apartamentos — o de cima, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro; o de baixo com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Preço: 45:000$000.

SANTA THEREZA

TERRENO — Optimo terreno á rua Dias de Barros, medindo 10,00 x 60.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

6º ANDAR

TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR

AGENCIA: 554 - B - AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(22925)

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA 35:000$ — Vendo terreno c/10 x 10 á rua Garcia d'Avila lado impar, outro esquina 10,50 x 10, lado sombra, 48-9690. (T 15161) 91

IPANEMA — 15 x 22 — Situação invejavel! Rua Maria Quiteria c/tudo, lado impar de ambas. Vista deslumbrante para a Lagoa. 48-9690. (T 15161) 91

IPANEMA — 42:000$ - Vendo terreno c/10 x 15, á rua Barão da Jaguaribe, lado impar, 12 metros depois da rua Maria Quiteria, tambem lado impar. Linda vista para Lagoa. 48-9690. (T 15161) 91

AV. MARACANÃ — ESQUINA — Occasião rara! Pechincha, vendo terreno, fazendo esquina c/a rua João da Matta, medindo 9,50 x 11,50. Preço: 28:000$ — 48-9690. (T 15161) 91

TIJUCA — USINA — Vendo terreno, plano, murado e c/ passeio, c/ 9 x 28, Av. Tijuca, junto e antes do nº 31. 48-9690. (T 15161) 91

MUDA TIJUCA — TERRENO — Vendo terreno soberbo lote á rua Ferdinando Laboriau (duas frentes) mede 10 x 30. Fica junto e antes do nº 12 — 48-9690. (T 15161) 91

LEBLON — TERRENO — Vende-se terreno plano, á rua Cupertino Durão, em frente ao nº 131. Mede 12,50 x 32. 48-9690. (T 15161) 91

BISPO — 40 x 55 — Optimo terreno quasi esquina de Itapagipe, vendo todo ou em lotes, e tambem construo com grande facilidade no pagamento. Rua Miguel Couto nº 36, sobrado. (T 15162) 91

JARDIM BOTANICO — TERRENOS — Vendo á rua Frei Leandro prompto a edificar, com 13,50 x 29, por 85:000$; ou 9,50 x 29, por 42:500$. Unico existente nesta rua. Telephone 48-9690. (T 15161) 91

BOTAFOGO — 45:000$ — Proprietario de area de terreno á rua Alvaro Ramos, onde breve será aberta rua particular, com 8 metros de largura, com agua, luz, gaz e esgoto, construo no ultimo lote vagas a partir de 45:000$ (predio e terreno) lindo bungalow para pequena familia. Facilita-se parte do pagamento. Outros informes á rua dos Ourives, 36, 1º. (T 15165) 91

LOTES RESIDENCIAES — Vendem-se 6 dos mais bellos da cidade, ruas novas "Sacré" e "Saril" com os serviços de agua, luz e gaz, já installados. Proximo á praça Saens Pena, na rua Gonzaga Bastos, junto ao nº 157, dimensões 14 x 26 — 11,26 x 25,50. Cumpridas as exigencias do decreto nº 58 de 10 de dezembro de 1937. Registrado no 5º Officio Geral de Immoveis, folha 10, livro 8, registrado sob o nº 5. Facilita-se o pagamento. Informações no local, com o sr. Americo ou pelo tel. 27-2669, com o proprietario sr. Lobo. (T 15235) 91

MAGNIFICA RENDA — Predio recentemente edificado com toda solidez, composto de quatro apartamentos, sendo dois em cada andar, edificado em terreno de 18 metros de testada, tendo cada apartamento 2 q. 1 s. varanda, banheiro, cozinha, etc. Rendem 1:380$ por mez ou seja por anno 16:560$. Preço Rs. 125:000$, sendo 65 contos á vista e 60 contos em prestações mensaes a prazo de 15 annos com modicos juros. Para vel-o, [illegible] Tavares nº 61, Villa Isabel. Tratar com o dono, á rua Miguel Couto nº 36, sob. (T 15161) 91

RUA 7 DE SETEMBRO
Renda livre de 7%
Vende-se bom predio muito proximo á Praça Tiradentes, rendendo Rs. 1:300$000 mensaes. — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, rua Carioca nº 4, 2º andar. (T 17098) 91

BOTAFOGO - TERRENO — Vendo optimo lote de 27 x 30, á rua da Passagem por 120:000$. Ourives, 36, 1º. (T 15166) 91

CAPITALISTAS — ATTENÇÃO — Area pertissimo da estação do Engenho de Dentro, approvada pela Prefeitura com 23 lotes, já havendo vendido um por 11 contos, vendo urgente ou associo-me com capitalista idoneo. Negocio para grande lucro. Plantas e demais detalhes pessoalmente com o dono, á rua Miguel Couto, 36, sob. (T 15171) 91

NILOPOLIS — Vendo terreno c/25 x 90, proximo á Light, por 10:500$. Pechincha. Ourives, 36, 1º. (T 15170) 91

PREDIOS DESDE 20:000$000 — Construo em terreno de minha propriedade, casa e terreno desde 20:000$000, em boa rua, pertinho da Estação do Engenho de Dentro. Ourives, 36, 1º. (T 15169) 91

GRAJAHU — 18:000$000 — Com 10:000$ de entrada e 200$ mensaes, você poderá adquirir lindo bungalow novo, para pequena familia de tratamento. Tenha a bondade de ver. Tratar pelo favor á rua Botucatú, 5 — 28-0740. (T 17098) 91

ENG. DENTRO — 7:000$ — Terrenos á rua do Alto, pertinho da Estação e do cinema. Construimos casas economicas. Ourives, 36, 1º. [illegible]

[illegible] — Vende-se casa com 3 peças [illegible] (T 17098) 91

CENTRO — Vendo no Castello optimo terreno com area de 500 m2, [illegible] HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (T 17125) 91

COPACABANA — ED. SIQUEIRA CAMPOS — [illegible] HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (T 17125) 91

CENTRO — Proximo á Praça Paris, vendo lote de terreno [illegible] HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (T 17125) 91

BOTAFOGO — Vende-se na Praia de Botafogo, predio estylo palacete [illegible] HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (T 17125) 91

BOTAFOGO — Predio de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, dep. creados, etc. Preço [illegible] HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (T 17125) 91

COPACABANA — Magnifico predio em centro de terreno de 12 x 40, constando de 3 salas, 4 quartos, 2 creados, garage, etc. Preço 250 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (T 17125) 91

COPACABANA — Predio de const. recente, [illegible] HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (T 17125) 91

COPACABANA — Em pleno centro commercial, vende-se magnifico lote medindo 17 x 50 [illegible] HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (T 17125) 91

COPACABANA — Predio de optimo centro de terreno de 12 x 60, com 3 salas, 4 quartos, varandas, dep., garage, etc. Preço 250 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (T 17125) 91

IPANEMA — Predio de 2 pavs., 6 quartos, varandas, garage, etc. [illegible] HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (T 17125) 91

IPANEMA — Luxuosa residencia de 2 pavs., em centro de terreno de 20 x 25, 3 salas, 6 quartos, varanda, garage, dep. p/creados, etc. Preço 300 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (T 17125) 91

LAGOA — Predio de const. recente, com 3 salas, 3 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 150 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (T 17125) 91

LAGOA — Vendo na Av. E. Pessoa, magnifico lote medindo 11,50 x 47. Preço 80 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (T 17125) 91

J. BOTANICO — Predio de 2 pavs., em centro de terreno de 15 x 25, com varanda, 2 salas, escriptorio, 3 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 115 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (T 17125) 91

HUMAYTA' — Predio de 2 pavs. const. recente, com 2 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 150 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (T 17125) 91

HUMAYTA' — Magnifico predio no centro de terreno de 15 x 25, com 3 salas, escriptorio, 4 apartamentos com 2 quartos e banheiro completo de luxo, dep. creados, garage, etc. Preço 280 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (T 17125) 91

ANDARAHY — Predio de const. recente, com 2 salas, 2 quartos, dep. creados, etc. Preço 40 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (T 17125) 91

GRAJAHU' — Predio de 2 pavs. const. solida em centro de terreno de 12,50 x 50, constando de 2 salas, escript., 3 quartos, garage, etc. Preço 120 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (T 17125) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se pittoresco Bairro, magnificas areas optimamente localizadas. Plantas, preços e detalhes, pessoalmente. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (T 17125) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se na rua Santa Alexandrina, predio de solida const. em centro de terreno de 40 x 28, tendo isolado um optimo chalet. Acceita-se offertas. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (T 17125) 91

COPACABANA — Vende-se por 300 contos, em rua transversal á praia, no Posto 3, magnifico e confortavel palacete em centro de grande terreno, com 2 grandes salões, 4 nobres dormitorios, garage, etc. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (22656) 91

COPACABANA — Vende-se nesta rua, zona commercial, em terreno de 13 x 50, por 300 contos, superior e magnifico predio com grandes accommodações. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (22656) 91

COPACABANA — Vende-se por 160 contos, na rua Copacabana, zona commercial, magnifico e optimo terreno de 12 x 50. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (22656) 91

CENTRO — Vende-se por 750 contos, proximo da rua Evaristo da Veiga, magnifico e moderno Edificio com lojas e 5 andares, rendendo 72 contos annuaes. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (22656) 91

AVENIDA - RENDA — Vende-se por 600 contos, em Botafogo, magnifica e moderna Villa com 14 magnificos predios rendendo liquido 10%. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (22656) 91

EDIFICIO - RENDA — Vende-se por 700 contos, junto á rua do Riachuelo, novo Edificio com aptos., rendendo 72 contos annuaes, facilita-se o pagamento. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (22656) 91

RENDA — Vende-se na rua do Bispo, por 420 contos, optimo edificio com lojas e sobrados, rendendo por contrato, 47 contos liquidos. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (22656) 91

CASTELLO — Vende-se no melhor trecho da rua Mexico [illegible] optimo terreno com 22 metros de frente. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (22656) 91

IPANEMA - RENDA — Vende-se por 450 contos, na rua Nascimento Silva, superior Edificio com 12 aptos., confortaveis, todo alugado, por contrato, rendendo 36 contos annuaes. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (22656) 91

AVENIDA - RENDA — Vende-se por 300 contos, junto ao Boulevard Villa Isabel, optima Avenida, solidamente edificada, rendendo 45 contos annuaes. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (22656) 91

ESTR. NOVA TIJUCA — Vende-se por 400 contos, lindo e confortavel palacete com 3 salões, cinco optimos dormitorios, varios salões, parque arborização em terreno de [illegible]. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (22656) 91

AV. RUY BARBOSA — Vende-se por 250 contos, no melhor trecho, optimo terreno para [illegible] residencias. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (22656) 91

IPANEMA — TERRENOS —

Rua Jaguaribe	8x15	— 35 contos
Rua Nascimento Silva	12x20	— 55 "
Redemptor	10x21	— 50 "
Jaguaribe	10x21	— 50 "

JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (22656) 91

TIJUCA — TERRENOS —

		Contos
Rua Alves d'eBritto	12x18	35
Clovis Bevilaqua	12x48	60
Aguiar	12x33	45
Condem Bomfim	12x32	72
Haddock Lobo	16x68	160

JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (22656) 91

TERRENOS - BARATOS — [illegible] (22663) 91

PREDIO — 38:000$ — [illegible] (22663) 91

TERRENO — CENTRO — PRAÇA — [illegible] Tratar: rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3 com corretor J. F. Coelho. (22663) 91

GRANDE TERRENO — BOTAFOGO — [illegible] Tratar: rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3 com corretor J. F. Coelho. (22663) 91

PREDIO ILHA GOVERNADOR — [illegible] Tratar: rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3 com corretor J. F. Coelho. (22663) 91

NICTHEROY RENDA 18:000$
Vende-se um grupo de 6 predios, sendo dois com bar e bilhares, um com armarinho, com renda mensal de 1:500$ por 95 contos, entrega immediata. — Tratar: rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3 com corretor J. F. Coelho. (22663) 91

PREDIOS — IPANEMA VENDA
Vende-se, rua Jangadeiros, de sobrado, 4 quartos, 2 salas, garage, todo mais conforto, e mais dois apartamentos, rendem 1:100$, em terreno 12,70 x 20, preço 145 contos. Idem rua Paulo Redfern, junto Country Club, 5 quartos, 2 salas, todo mais conforto, garage, etc. por 140 contos. Idem rua Rainha Elizabeth, perto da praia Ipanema, 10 x 36, de um só pavimento, 4 quartos, 2 salas, entrada para automovel, precisa pequenos reparos. Preço minimo 130 contos. Tratar: rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor J. F. Coelho. (22663) 91

THEREZOPOLIS
Vende-se, na mais linda rua da Varzea, excellente vivenda, 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, w. c. e quarto externo para empregados, garage, etc. Centro de terreno de 15 x 264, jardim, pomar e matto. Preço com mobilia, 65 contos, facilitando-se. Tratar com Alarico, Buenos Aires, 17-4º. (T 15187) 91

VAE CONSTRUIR?
REFORMAR OU RECONSTRUIR!
Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.
Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.
COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3.º
Phone, 22-9051.
(23367) 91

GRAJAHU' — Terreno vende-se. Rua Prof. Raja Gabaglia, junto ao n. 18 medindo 12x36, alargando-se para 15. Preço 27:000$. Tel. 42-3539. (T 17105) 91

CASA — 50:000$000 OU TERRENO 20:000$000. Compra-se nos bairros Tijuca, — Rio Comprido e Villa Isabel. Telephone 48-5609. (T 15230) 91

GAVEA — Marquez S. Vicente e Golf Club. Vendo terreno 15x40 e predio em centro 90x100 com pomar, nascente e garage. R. Candido Mendes, 18, c. 1, 13 ás 14 hs. (T 15096) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se o predio rua Dr. Sattamini, 214, onde se poderá vêr e tratar, marcando-se hora pelo tel. 28-5608; preço 160 contos. (T 17047) 91

BOTAFOGO — Vendo optimos predios á rua Macedo Sobrinho com 5 quartos, 2 salas, garage, mais dependencias. Terreno 12 de frente, outro á rua Victoria da Costa com 6 quartos, 2 salas, terreno de 25 de frente. Teixeira, rua Humaytá, 148, das 3 ás 6. (T 15244) 91

PREDIO na Lagoa — Vendo á rua Maria Angelica com 5 quartos, 2 salas, garage, terreno de 11x32, mais informações. Teixeira, rua Humaytá, 148. (T 15244) 91

LEBLON — Terrenos, vendo, linda esquina, na praia, de 11 x 20, lado da sombra e mais tres lotes, pertinho da praia, de 12 x 40, 13 x 20 e 10 x 35. Proprietario. Tel. 25-3430. (T 15222) 91

LEBLON — Terrenos. Vendem-se, 35 contos, ultimo lote da rua Acarahy sombra, a 52 metros da praia e mais dois por 35 e 38 contos; á rua Campos de Carvalho, esquina de Rainha Guilhermina — 25-3430. (T 15222) 91

FLAMENGO — Predio. Vendo por 100 contos, lindo e pequeno, de um pavimento, a 50 metros da praia, linda rua silenciosa, proprio para casal de tratamento — 25-3430. (T 15222) 91

LEBLON — Terrenos por 38 contos, lote a 30 metros praia, com 12 metros de frente e outro de esq. de Campos Carvalho, com 16 metros de frente por 42 contos. Proprietario: 25-3430. (T 15222) 91

TIJUCA — Vende-se moderna vivenda de um só pavimento, interior bonito e confortavel, optima construcção, garage, centro de grande terreno ajardinado, clima fresco e salutar. Tel. 28-8311. (T 14119) 91

TIJUCA — Vendem-se terrenos de 10 x 20, na rua Clemente Falcão (transversal á rua José Hygino). Preço unico, 24 contos. Rua Buenos Aires 15-2º. Tel. 43-1253. (T 15119) 91

LEBLON — Vende-se terreno 10x30, na rua João Lyra, lado da sombra. Preço unico, 42 contos. Rua Buenos Aires 15, 2.º 43-1253. (T 15119) 91

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terreno de 22x65. Rua Couto de Magalhães (Bemfica). Preço 35 contos. Rua Buenos Aires 15, 2.º, 43-1253. (T 15119) 91

ANDARAHY — Vendem-se terrenos de 10x32, na rua D. Amelia 46. Preço 23 contos. Rua Buenos Aires 15, 2.º 43-1253. (T 15119) 91

JACAREPAGUA' — Vendem-se terrenos na rua Pinto Telles (esquina de Jeronymo Pinto), com 17x22. Preço 6 contos. Rua Buenos Aires 15, 2.º — 43-1253. (T 15119) 91

AVENIDA — Vende-se — S. Christovão — Leiloeiro Paulo Affonso venderá no proximo dia 24 do corrente a Avenida com 5 casas á rua General Bruce 244, rendendo 1:200$000. Annuncio c/detalhes no J. Commercio de hoje. (T 15157) 91

TERRENOS — Proximos ao Largo da Segunda-Feira, nas ruas Itapagipe, Delgado de Carvalho, Felix da Cunha, e ruas novas, em construcção, vendem-se lotes de accordo com as exigencias da Prefeitura, desmembrados da antiga chacara do Vintem, zona valorizada. Tratar com Carlos Souza, á rua do Rosario 113-A, sala 42. (T 15223) 91

LEILÃO JUDICIAL — [illegible] Leiloeiro Paulo Affonso [illegible] (T 15157) 91

LEILÃO JUDICIAL — [illegible] (T 15157) 91

LEILÃO JUDICIAL — [illegible] (T 15157) 91

TERRENO IPANEMA — [illegible] (T 15157) 91

VENDE-SE o predio [illegible] (T 15157) 91

AVENIDA — TERRENO — [illegible] (T 22688) 91

CORREIAS — [illegible] (T 15126) 91

VENDE-SE o espaçoso predio [illegible] (T 15126) 91

GAVEA — [illegible] (T 15152) 91

ENGENHO DE DENTRO — [illegible] Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ Rebouças. (T 15250) 91

MEYER — Terreno, vende-se á rua Anna Barbosa com esquina de Costança Barbosa, 3 lotes com 11x34,50 cada e um outro á rua Manuela Barbosa c/ 12,20x34,50. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ Rebouças. (T 15250) 91

LEBLON — Terreno. Vende-se á rua General Venancio Flores a 80 metros da praia, optimo lote c/ 10x40, podendo facilitar 60 % em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com Rebouças. (T 15250) 91

ENGENHO NOVO — á travessa Magalhães Castro vende-se uma casa nova com 2 residencias, dando boa renda, preço 28 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar com Rebouças. (T 15250) 91

COPACABANA á rua Inhangá um optimo lote de terreno c/ 14,50x32, outro de esquina em curva com 53,90x23 e na rua Barata Ribeiro c/ 12,50x33,00, um de esquina com 11,75x21 e na rua de Copacabana c/ 12,40x33. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 15250) 91

VILLA ISABEL — Vende-se á rua Jorge Rudge 2 lotes de terreno com 10x36 e 9x26, preço 17 contos e 12 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar. (T 15250) 91

MEYER — Vende-se á rua Alvares Cabral, 8 predios dando boa renda em terreno de 33x140 com 2 frentes com gaz, luz, agua e telephone, preço 65 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, n. 67-2º andar, com Rebouças. (T 15250) 91

SANTA THEREZA — Terreno, vende-se á rua Almirante Alexandrino um lote c/ 10x60, esquina de Almirante Alexandrino com Dr. Julio Ottoni 50x55 e outro á rua Julio Ottoni com 15x102. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com Rebouças. (T 15250) 91

GLORIA — A' rua Candido Mendes, vende-se optima casa á familia de alto tratamento, c/ 5 quartos, uma grande sala de jantar, amplo banheiro e completa copa, cozinha, sala de almoço e garage em terreno de 22x100. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com Rebouças. (T 15250) 91

MARACANÃ — Terreno bem proximo da esquina de São Francisco Xavier com 22x10, preço 40 contos, podendo facilitar 60 por cento, em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com Rebouças. (T 15250) 91

SITIO na Estrada Rio-São Paulo, kilometro 27, vende-se com 22,500 m.2 com boa casa e dando renda, preço 38 contos, podendo facilitar o pagamento em longo prazo. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67-2º andar, com Rebouças. (T 15250) 91

Escriptorio

ESCRIPTORIOS
Alugam-se optimas salas á rua do Ouvidor 131. Trata-se á rua do Ouvidor 131 loja, das 11 ás 17 horas — Tel. 22-4512. (T 16009) 37

ESCRIPTORIO — Aluga-se parte, completamente montado, com telephone e cofre. Rua Quitanda, 163, sala 106. (T 17103) 37

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma cozinheira para apartamento de senhor só. Tratar á rua Buenos Aires, 87, 2º andar, hoje até ás 2 horas. (T 17116) 52

Empregos diversos

OFFERECE-SE um homem para cozinheiro em casa de familia de tratamento ou para lustrar e encerar, ou para tomar conta de casa vasia. Tem carteira. Boa referencia. Tratar pelo phone 22-4657. M. J. Silva & o Bahia. (T 15290) 55

PRECISA-SE mecanico com experiencia de machina entalhadeira para o periodo approximado de doze mezes. Respostas citando salario pretendido para a Caixa Postal 3164. (T 13203) 55

VENDEDOR — Precisa-se, ferragens, preferivel conhecendo importação. Cartas neste jornal a "Ferramenta". (T 15221) 55

IMPORTANT firm requires stenographer for English work. Good knowledge of Portuguese necessary. Apply stating age, nationality, experience and salary, required to J. C. L. Caixa Postal 2858. (T 16018) 55

Animaes

FOX-TERRIER — Pello de arame. Vende-se um bello exemplar, 7 mezes, pae premiado 2 medalhas de ouro. — 27-2289. (T 15058) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE em perfeito estado de conservação um automovel Ford, Sedan 2 portas 1937 — Touring 85, preço 13:000$000. Tratar na rua 1.º de Março n. 51, 3º, tel. 23-2951. (T 13246) 64

FORD 34 — Vende-se urgente, motivo viagem, optima limousine Ford V-8. Vêr e tratar com o proprietario. Rua Ronald de Carvalho n. 29, apart.º 401. Lido. (T 13251) 64

JARDINEIROS

JARDINEIRO, regadores fortes. Rua Senhor dos Passos, 156. (T 15204) 69

Correspondencia

DONARIA — Dia 20, 18 hs. Alvear. Podes? Aguardo carta e acceites um affectuoso abraço. — C. (T 17028) 70

ROSA — Querida: sómente agora posso dar noticias minhas. Espera-me terça-feira, dia 18, ás 3 horas em frente ao Cine Roxy. Beijos do sempre teu LYRIO. (T 15145) 70

LACY — Porque estás faltando com a tua palavra? Muito obrigado! Segue carta segunda-feira. — José. (T 17012) 70

GURYA — Espero dia 20, ás 4 horas ponto omnibus no Lido. — GAROTO. (T 15174) 70

DÉA — Meu bem, recebi a tua carta, fico-te muito grato, todas as vezes que possas escrever, por aqui nada deverás temer, com mil saudades, receba um abraço forte do Antonio. (T 17154) 70

ROSA
Carta atrasada. Espero-te quinta-feira, 20 Cine São Luiz, 2 1/2 horas da tarde — JASMIM. (T 17078) 70

Chiromantes

NORMA — Amanhã 2 ás 3 horas escriptorio tratar inventario. Dia hoje revivendo horas comtigo hontem. CID. (T 15273) 70

MEDICO ESPIRITA VIDENTE — Caixa Postal 2103, — Rio de Janeiro. (T 17114) 69

PROF. FLORIAL
Altamente elogiado pela imprensa carioca, paulista e sul-americana. Consultando-o, obterela maior successo na vida. Diariamente e nos domingos das 9 ás 19 hs. Rua do Cattete, 291 (sala 10). Hotel. (T 15013) 69

Alfaiates e costureiras

COSTUREIRA que queira trabalhar independente, aluga-se em salão de modas no centro, parte da officina com direito ás demais dependencias. Preço modico. Tel. 22-5332. (T 15245) 58

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 260.702 da casa de penhores de B. Moreira & Cia. Rua Luiz de Camões, 42. (T 15160) 61

Aves e ovos

LEGHORN BRANCA, PEDIGREE DE 304-315 OVOS.
A "Granja São Paulo" acaba de receber do afamado criador norte-americano Hanson, um lote de reproductores. Acceitamos pedidos para Pintos de 1 dia e ovos para incubar.
"GRANJAS REUNIDAS RIO-PETROPOLIS S/A."
Offerecemos destas afamadas Granjas pintos de 1 dia e ovos p/incubar, das principaes raças como: RHODES VERMELHAS, PLYMOUTH BARRADAS, etc. Igualmente Marrecos Corredores Indianos e Perús Mammouth Bronzeados.
Despachamos para todos os Estados. Peçam listas illustradas de preços e AGUARDEM O MAIS BELLO CATALOGO AVICOLA PARA 1939
"S-C-A-L", S. Pedro 170/172, Caixa 776, Rio de Janeiro
(22709) 65

AVES E ANIMAES — Semente de raça pura. Serviço de Veterinario gratuito, na Sociedade Agro-Pecuaria. Rua dos Andradas 82. Tel. 23-1323. (T 17132) 65

Occasião, Automoveis, Caminhões, Peças e Omnibus. Vendo Berliet de Pneus nova Chevrolets e Fords de 1928 a 1934 Internacional de carga e Omnibus 28 Passageiros. Baratas Pakard Auburn Fiat, Renault, Limouzines Lincoln, Spitz, Oakland, Studs e carros abertos de 5 e 7 logares, facilito o pagamento. Rua Francisco Eugenio n. 111. (T 15280) 65

VIVEIROS PARA JARDINS
Desde 100$000, vende-se á rua Lavradio n. 22. (T 15218) 65

GAIOLAS DE LUXO
Vende-se a preços de reclame, na fabrica á rua Lavradio n. 22. (T 15218) 65

Viveiros, Gaiolas e etc. . .
Gaiolas c/ alçapão, gaiolas para todos os preços, alçapões de rede, ninhos para periquitos e calafates; acceita-se encommendas de gaiolas de qualquer typo, na fabrica á rua Lavradio n. 22. (T 15218) 65

I D E A L
Fortificante e alimento para canarios, vende-se nas casas de passaros. (T 15218) 65

Passaros de ornamento e canto
Disponho de grande stock, para todos os preços, vende-se á rua Lavradio, 22. (T 15218) 65

VIVEIROS PARA PASSAROS
Desde 100$, vendem-se á rua Lavradio n. 22. (T 15218) 65

GAIOLAS PARA PASSAROS
Desde 5$000, vendem-se na fabrica á rua Lavradio n. 22. (T 15218) 65

COMBATENTES — Shamo e Inglez cruzamento, bonitos frangos de 1 anno. Rua Cadete Polonia, 91. Sampaio. (T 17023) 65

Dentistas e protheticos

NELSON Guimarães — Cirurgião Dentista, communica a mudança de seu consultorio para a r. Uruguayana, 39-2º. (T 17065) 72

Casa Catão
ARTIGOS DENTARIOS
Rua Sete de Setembro 107
Participa aos seus amigos e clientes, que mudou-se para o endereço acima, onde espera a sua preferencia de costume.
(23260) 72

INSTITUTO RADIO DENTARIO
Sob orientação dos
DRS. BENJAMIM BELLO PAULO GEORGE
Rua do Ouvidor, 162, 2.º and.
Raios X - Clinica especializada: canaes, eliminação cirurgica dos fócos dentarios com a conservação dos dentes; secção de physioterapia, secção completa de prothese, dentaduras sem abobada palatina, pontes moveis (technica do dr. Roach), orthodontia porcellana fundida, etc.
Radiographia dos dentes, 10$000
Rua do Ouvidor, 162, 2.º andar
Tel. 42-4904
(T 7587) 72

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua Sete de Setembro numero 194. Tel. 22-1555. (T 11899) 72

PIORRHEA ALVEOLAR
Inflammação da garganta e das gengivas, máo halito, puz, amolecimento e quéda dos dentes, gengivites ou estomatites produzidos pelo uso dos saes de mercurio, iodo e bismutho. Use o Contrapiorrhéa de Cicero D. Diniz. — Procure nas Drogarias, Pharmacias e casas de artigos dentarios. (T 15233) 72

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENA
Edificio Porto Alegre 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos, fócos retidos, apparelhos em fracturas pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo. Fundado em 1931 Edificio Porto Alegre R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar Atraz da Escola de Bellas Artes Telephone 22-1659. Radiographias a 10$ interpretadas. (T 15039) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º andar, das 10 ás 17 horas (T 8784) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, adeanto dinheiro para regularizar os papeis. Selecção rapida. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (T 13053) 73

DINHEIRO sobre automovel, piano, geladeira, gabinete dentario, moveis, promissorias, hypotheca. Tratar com Fernandes, Ouvidor, 68, 2º, Tel. 23-3418. (T 17071) 73

Diversos

COMPRA-SE tudo em geral que represente valor; paga-se bem; mais 20% que outras casas. Rua Senador Dantas, 75, tel. 22-3344. (T 13160) 74

MASSAGISTA RUSSA — Massagens para emmagrecer, circulação do sangue e dores rheumaticas, garanto bom resultado, á rua do Rezende n. 46, terreo. Telephone 42-7892, apartamento 14. (T 14127) 74

ENCERADOR, calafate José Francisco, com pessoal habilitado. Raspa, calafeta desde 1 commodo. Recado: 43-3150. (T 15087) 74

PEDRA-IMAN natural (minerio de ferro) que exista á tôa em Minas. Compra-se. Gratifica-se a quem informar onde ha. Escreva a Antonio Costa (aos cuidados de José Fernandes). Av. Plinio Casado, 35. Caxias (E.F.L.), E. do Rio. (T 7841) 74

CAPAS FINAS — Liquidam-se desde 25$000. Liquidação; á rua Senador Dantas 75. (T 13161) 74

CHAPELEIROS — Vendem-se carapuças de feltro, desde 3$000 e por atacado, á rua Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

CARRINHOS de berços de creanças, desde 50$000, á rua Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

GELADEIRA commercial — Vende-se para desoccupar logar; á rua Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

LIQUIDAM-SE camisas finas, desde 5$000; lençóes de linho, desde 5$; colchas desde 5$000 e pannos finos de mesa, desde 5$000. Costumes desde 5$000 n r. Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

MALAS FINAS - Desde 10$000; pastas desde 5$000, á rua Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

QUADROS finos, de pintores celebres e antiguidades — Vendem-se, desde 15$000; á rua Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

ALERTA automobilistas! — Mais de 1.500 contos em peças novas em geral, antigas e modernas para todos os carros. Liquidam-se com 50% de desconto e atacado de 65%. Liquidação á rua Senador Dantas n. 71. (T 13161) 74

MOVEIS modernos e antigos — Para desoccupar logar, sala de jantar desde 100$000, e quarto desde 150$000; sala de visitas desde 50$000. Cadeiras desde 5$000, camas desde 10$000. Mesas desde 5$000. Liquidação, á rua Senador Dantas n. 75, fundos. (T 13161) 74

MOTOCYCLETAS NOVAS, e outras, liquidação desde 500$000 e bicycletas, desde 50$000, Liquidação á rua Senador Dantas. 75. (T 13161) 74

SENHORES MEDICOS e dentistas — Vendem-se consultorios desde 500$000 e peças de ferramentas desde 1$000; á rua Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

MAQUINA de escrever e outras — Vendem-se desde 100$000, á rua Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

MAQUINAS de costura, quasi novas — Vendem-se desde 100$000, á rua Senador Dantas, 75. (T 13161) 74

FAZENDA — Vende-se na Raiz da Serra de Petropolis, logar Cachoeirinha, com mais ou menos 50 alqueires, preço 35 contos. Tratar á rua Senador Dantas n. 73, das 16 ás 18 horas.

RADIO — Vende-se, longas e curtas, para desoccupar logar, desde 50$000; á rua Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

DISCOS — Operas e tudo em geral, desde $500, Liquidação, á rua Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

FAZENDA com 100 alqueires, na Rio S. Paulo, em Rio Claro — Vende-se por 45 contos. Tratar á rua Senador Dantas n. 73, das 16 ás 18 horas. (T 13161) 74

SALA de jantar, desde 100$000 e outra sala de visitas, desde 80$000, e quarto desde 120$000; á rua Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

ALUGAM-SE ternos de casaca, smoking e diner-jacket, vestidos, moveis e tudo para festas, á rua Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

VESTIDOS finos, para passeio, baile, theatro e festas. Liquidação, á rua Senador Dantas, 75. (T 13161) 74

LIVROS — Obras completas, romances, medicina, direito; artes e formularios e outros desde 1$000, á rua Senador Dantas, 75. (T 13161) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, robes e pyjamas, feitos desde 5$000; confecção perfeita, fazem-se concertos na Av. Rio Branco, 143-3º. Tel. 43-1037. (T 15106) 74

CASA DE COMMODOS — Precisa-se de uma casa de commodos grande e no centro da cidade. Por favor, hoje mesmo na rua Marquez de Abrantes, 191 com Antonio Dias Cardoso. (T 15240) 74

VENDE-SE barato, regadores fortes, fogareiros economicos á carvão, acceita-se encommenda do ramo. Officina de funileiro, rua Senhor dos Passos, 156. (T 15205) 74

PIANO — Vende-se por 3:000$. Facilitando pagamento. Ou aluga-se, com Mr. Walter — 29-2380. (T 17147) 74

Instrumentos de musica

PIANO PLEYEL — Urgente, vende-se em optimo estado, á rua Constante Ramos, 74 — Copacabana. (T 17038) 75

COMPRO UM PIANO de cauda ou armario
PAGA-SE BEM. TEL. 42-7402 (T 15091) 75

PIANO BLUTHNER
Vende-se por menos da terça parte do valor, completamente novo, negocio de occasião. Urgente. Rua Uruguayana, 39, sob. (T 15092) 75

Ouro e joias

"OURO e BRILHANTES"
Paga-se até 26$ a gramma. — Brilhantes, prataria, antiguidades, o melhor comprador do Rio. A casa do Ouro. Ouvidor, 95. (T 15063) 76

OURO VELHO
Brilhantes, cautelas, penhores, prata, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0603. Officinas proprias. (T 15093) 76

JOALHERIA VALENTIM — Vende compra — troca — faz — concerta e reforma joias e relogios com seriedade.
JOALHERIA VALENTIM
R. Gonçalves Dias, 37 — 22-0094 (xxx) 76

OURO - OURO
Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.
14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

Ouro e joias

Brilhantes e Joias de Occasião
Compram-se, vendem-se e trocam-se, verifiquem as verdadeiras vantagens que offerece a
JOALHERIA UNICA
51, RUA 7 DE SETEMBRO, 51 (xxx) 76

Modas e bordados

CORTE E COSTURA — Professora competente e diplomada ensina por methodo muito facil, pratico e ligeiro. Aulas individuaes a 6$. Rua Theophilo Ottoni, 179, 5º, sl.º 13. (T 17107) 81

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará, 58 (Praça da Bandeira). (T 11757) 81

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332 (T 15033) 83

VENDE-SE por motivo de viagem junto ou separado, um mobiliario moderno constando de um dormitorio, sala de jantar, um grupo estofado, cortinas, tapetes, geladeira electrica, machina de costura, trem de cosinha e mais objectos que guarnece apartamento moderno, informações pelo telephone 42-2499. (T 15075) 83

DORMITORIO — Por motivo de viagem vende-se um dormitorio moderno de casal, 10 peças, imbuya. Rua Duvivier, 50, apt.º 5. (T 15052) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 16043) 83

FABRICA DE COLCHÕES LUIZ PINTO
PHONE 42-1809
De cortiça . . . a 105$000
De Crina . . . a 150$000
REFORMAM-SE COLCHÕES
PREÇOS MINIMOS
VENDEMOS
CAMA PATENTE
PREÇO DA FABRICA
FREI CANECA 44
(T 12786) 83

MOVEIS
Veja o preço
compare a qualidade

Dormitorios de imbuya e peroba	430$
Typo apartamento, folheado á imbuya, com armario de 3 corpos desde. . .	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento.	500$
Folheados á imbuya.	850$
até	3:500$

FREI CANECA, 9
(T 13037) 83

MOVEIS E OBJECTOS DE ARTE — Compra-se qualquer que seja a importancia, como sejam: crystaes, objectos de arte, quadros, moveis em geral. Pagamento immediato c/PAULO, — Tel. 22-4421. (T 15158) 83

MME. JEANNE ensina o francez pratico e theorico, em casa das familias. R. Barão de Mesquita 478-A c. 9. (T 15127) 83

COMPRA-SE moveis de luxo, pianos, pinturas, tapetes, pratarias, geladeiras, enceradeiras, machinas, porcelanas, cristaes, estatuas, joias, livros, bibelots, etc. Ribeiro. Tel. 22-0195. (T 15170) 83

DORMITORIO para casal com 8 peças. Vende-se de imbuya com espelhos de cristal em perfeito estado, preço de occasião, 700$. Rua Haddock Lobo n. 18. (T 17130) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-812. (T 17130) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (T 15241) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 15241) 83

JACARANDA' — Vende-se um conjunto de 3 peças, uma mesa Gueridon, uma poltrona e uma cadeira, obra antiga e bonita. Gustavo Sampaio, 209. (T 17057) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. D. CESANI
PARTEIRA DIPLOMADA
Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro
Attende todos os dias á rua Francisco Muratorio nº 2, terceiro andar, apto. 7, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa).
TEL. 22-1244
(T 14096) 84

ENFERMEIRA Allemã, Dipl. na Allemanha acceita pernoites. Injecções e pequ. curativos á rua Senador Dantas, 19, 8º andar, apto. 809. Pede-se combinar pelo tel. 42-4425. (T 17153) 84

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo 9$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (T 13266) 86

Professores

PORTUGUEZ. — Professora, acceita alumnos em sua residencia. Rua São Clemente, 373. Tel. 26-2301. Botafogo. (T 14066) 87

COPIAS á machina e ao mimeographo de trabalhos juridicos e commerciaes; 7 de Set.º, 107. ESCOLA URANIA. (T 7993) 87

ALLEMÃO, por allemão nato, aulas á noite, a titulo de reclame, 15$000 mensaes; 7 de Setembro, 107. ESCOLA URANIA. Trad. Allemão e Ing. (T 7993) 87

DACTYLOGRAPHIA — 10$000 mensaes. Port., Franc., Ing., Allemão, Arith., Contab. e Tachyg., 7 de Setembro, 107 — ESCOLA URANIA. (T 7993) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza, 64, sob. Tel. 48-5727. (T 15062) 87

ALLEMÃO. Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. T. 27-3233. Venancio Flores 139. Leblon. (T 14641) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. és L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9. 4º. Tel. 25-3128. (T 9771) 87

Professoras

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie. aperfeiçoamento dicção, literatura; rua Urbano Santos 61, Urca. T. 26-4290. (T 16062) 87

PROCURA-SE Professora de inglez, para uma menina de cinco annos, aulas diarias, de manhã. Tratar rua Sá Ferreira 73, tel. 27-2495. (T 14106) 87

APRENDA O INGLEZ — Preços modicos. Senhora Londrina. Telephone 27-5239. (T 14124) 87

CURSO DE MATHEMATICA
Professora especializada. Cursos gymnasial e complementar de Engenharia e Medicina. Exames e concursos. Riachuelo, 27, apto. 78. Tel. 42-6863. (T 10936) 87

INGLÊS 3.ª-feira, ás 4 da tarde, inauguração de uma turma de principiantes para 6 alumnos apenas.
Resta uma vaga. Aulas ás 3ªs., 5ªs. e sabbados. INSTITUTO BRITANNIA, Rua do Passeio, 42. (T 17113) 87

ESCOLAS MILITAR, NAVAL E DE INTENDENCIA
Preparo de candidatos em curso organizado pelo Collegio Rezende e leccionado por professores das Escolas Militar e Naval. Informações e matriculas no referido collegio á rua Bambina, 136, Botafogo. Tel. 26-1278. (T 15190) 87

COPIAS á machina — Preços modicos. Sigillo. Perfeição e presteza. Rua da Quitanda, 97 — terreo 23-5232. (15105) 87

PORTUGUEZ para concurso. Exercicio de testes. Aulas em classe e em particular; 7 Set.º 107, Escola Urania. (T 15249) 87

INGLEZ — Professora ingleza ensina a senhoras e senhoritas. Aulas particulares. Tel. 25-4482. (T 17123) 87

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro) ensina canto, telephone 25-2811. (T 11875) 87

LIÇÕES de allemão, inglez, hespanhol. Traducções, Pereira da Silva, 96, c. 3 — 25-3837. (T 15223) 87

MOÇA educada no Collegio Sacré Coeur ensina francez e curso primario a senhoras e creanças. Tel. 27-3201. (T 17040) 87

ALLEMA. Moça nascida e educada na Allemanha, professora registrada, ensina o seu idioma, methodo rapido e facil, á rua Senador Dantas n. 19, 8º and., apt. 809. Pede-se combinar pelo telephone 42-4425. (T 17152) 87

INGLEZ — Pela ARTE SUPREMA, de que só Eu disponho, habilito logo e seguro, falar correntemente de todos os assumptos, em tempo desejado. Mr. E. B. Bright. 42-4224. (T 15281) 87

INGLEZ SABERA'! só quem orienta-se rapidamente! e é capaz decidir immediatamente, aproveitar dessa maravilhosa opportunidade, para evitar em futuro qualquer inesperada fatalidade. — 42-42-24. Mr. E. B. Bright. (T 15281) 87

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria. Aulas a domicilio em qualquer bairro. Preço 40$ mensaes. Chamados: 28-0583. (T 15142) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 55, apt.º 47. Flamengo 25-2124. (T 15189) 87

INGLEZ — Professora ingleza ensina seu idioma, acceita alumnos em sua residencia. Tel. 25-3153. (T 15135) 87

Vendas diversas

PIANO — Vende-se um em bom estado, corpo de metal do fabricante Kichber, rua Paysandú n. 90. (T 15229) 89

VENDE-SE por motivo de viagem, radio marca Roger de 18 valvulas, ondas curtas e longas. Vêr e tratar na Av. Beira-Mar, 210, apartamento 704. (T 15020) 89

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112.

BLENORRAGIA Cistite, prostatite, Orquite, vesiculite, estreitamento, etc. — Apparelhagem norte-americana Kettering.
CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES DE CALOR
DR. Eurico Costa Chefe do Serviço de Vias Urinarias da Casa Portugal — Cir. da Assistencia Rodrigo Silva, 30, 3.º and. Tel. 23-8500 — Consultas: 2 ás 7 (T 15262) 80

Erysipela — Ulcera — Eczema — Blenorrhagia
E suas complicações por mais frequentes e antigas, trata-se processo novo, Dr. Valle Junior, Rua Assembléa, 28, das 16 ás 18 hs. Telephone 42-2493 e Praia do Cajú, 13-A, ás 11 horas. Tel. 28-6342. (T 15140) 80

CLINICA PRIVADA
PROF. DR. ESTELLITA LINS
CATHEDRATICO DE CLINICA UROLOGICA
da Facul. Flum. de Medi. da Acad. Nac. de Medi. do Col. Bras. de Cirurgiões, da Soc. Internacional de Urol., Paris, da Conf. America de Urologia, das Soc. Urologia, Paris, Berlim, Buenos Aires, Rio de Janeiro.
DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA, ETC.
ENDOSCOPIAS e OPERAÇÕES
CONSULTAS — Das 9 ás 12 e das 16 ás 18.
INTERNAÇÕES em quartos hygienicos, confortaveis e elegantes, com telephone e agua corrente. Diarias sem extraordinarios. Medico residente e enfermeiras diplomadas.
72 — LARANJEIRAS — TELEPHONE 25-4242
(T 17151) 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (T 7998) 80

DR. CAMILLO MONTEIRO
Tratamentos modernos — Molestias do figado, rins, estomago, intestinos — Doenças da nutrição. — Obesidade — Diabetes — Asthma — Paralysia.
Electricidade medica
Ondas curtas — Diatermia
EDIFICIO OUVIDOR, 2.º
TEL.: 22-4100
(T 7936) 80

Dr. Mariano de Moraes
Doenças da cincoentena. — Disturbios da edade critica. — Obesidade e magreza. — Senilidade precoce.
Edif. Nilomex salas 608/9 — Tel. 42-9772 (T 15263) 80

FIBROMA do UTERO
Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e o Radium (podendo evitar a operação). Dr. von Doellinger da Graça, da Academia de Medicina, Chefe do Serviço de Raios X, no Hospital de São João Baptista. Assembléa, 98, ás 4 horas. Edificio Kanitz. (T 07971) 80

PELLOS DO ROSTO
Verrugas. Cirurgia esthetica. Pelle e Sifilis. Dr. Carlo Alberto. Alcindo Guanabara, 26-4º — 42-3291, 8 ás 6. (T 20002) 80

DR DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES - HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862. (T 11768) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 03777) 80

AMIGDALAS
Cura radical physiotherapica (Sem operação)
SINUSITES — OTITES
Clinica Prof. Francisco Eiras, Edif. Odeon, s. 418, T. 22-0923. (T 14120) 80

Doenças dos pulmões e do coração
— TUBERCULOSE —
Cura da ASMA
Dr. CUNHA E MELLO
Chefe do Serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II
R. Gonçalves Dias, 30-4.º das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0707
(T 16047) 80

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia. Mudou o consultorio para o Edificio Mexico, 11.º and. T. 42-5543. (T 09959) 80

Manicure

MANICURE attende á domicilio as senhoras, Telephone 25-1805. (T 14107) 88

CASA BANCARIA
Abelardo De Lamare
DEPOSITO A PRAZO FIXO COM RENDA MENSAL

6 mezes	6 %
9 mezes	8 %
12 mezes	9 %
RUA DE S. BENTO	— 10

(T 15103)

CERAMICA
PRO'-ARTE BORDALO PINHEIRO
Pinhas, fontes, vasos, azulejos, figuras, etc. e tambem artefactos de cimento.
S. PEDRO, 181
(T 7904)

BUICK TOWN COACH 1938
Estado de Novo — Vende-se General Camara, 129 - Loja.
(T 14109)

PRISÃO DE VENTRE
Medico especialista do Rio de Janeiro, envia gratuitamente receita e dieta a quem remetter nome, edade, endereço a Dr. J. Ladevése. Caixa Postal 3.904, Rio. (xxx)

(xxx)

VITILIGO
Manchas Brancas da Pelle
Cartas á F. N., neste jornal
(T 13233)

ESTOFADOR ARMADOR
Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.
Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3608. — Chamar Moysés. (T 15444)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

132ª EXTRAÇÃO — 2:000:000$000 — PLANO F

Lista da extração de SABADO 15 de ABRIL de 1939

2.500 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta salmon, azul, fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 15 de Abril de 1939 ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 1 têm 450$000

0
29 ... 500$; 69 ... 500$; 72 ... 500$; 78 ... 500$; 99 ... 500$; 109 ... 500$; 119 ... 500$; 120 ... 500$
124 — 1:000$000
127 ... 500$; 136 ... 500$
191 — 1:000$000
209 ... 500$; 281 ... 500$; 287 ... 500$
290 — 5:000$000
294 ... 500$
306 — 1:000$000
334 ... 500$; 341 ... 500$
352 — 1:000$000
358 ... 500$; 369 ... 500$
402 — 1:000$000
436 — 1:000$000
459 ... 500$; 498 ... 500$; 500 ... 500$; 506 ... 500$; 527 ... 500$; 542 ... 500$; 571 ... 500$
579 — 20:000$
637 ... 500$; 672 ... 500$; 709 ... 500$; 720 ... 500$; 740 ... 500$; 755 ... 500$; 759 ... 500$; 776 ... 500$; 798 ... 500$; 808 ... 500$; 814 ... 500$; 858 ... 500$
870 Ap. 50:000$
871 — 2.000:000$ Rio
872 Ap. 50:000$
874 ... 500$
887 — 10:000$000
888 ... 500$; 901 ... 500$; 916 ... 500$
919 — 1:000$000
931 ... 500$
934 — 1:000$000
991 ... 500$
992 — 1:000$000

1
1002 ... 500$
1004 ... 500$; 1005 ... 500$; 1023 ... 500$
1058 — 1:000$000
1062 ... 500$; 1069 ... 500$
1097 — 1:000$000
1105 — 1:000$000
1135 ... 500$; 1142 ... 500$; 1146 ... 500$; 1196 ... 500$; 1232 ... 500$; 1269 ... 500$; 1333 ... 500$; 1352 ... 500$; 1359 ... 500$; 1406 ... 500$
1426 — 1:000$000
1433 ... 500$; 1490 ... 500$
1494 — 1:000$000
1503 ... 500$; 1505 ... 500$; 1519 ... 500$; 1542 ... 500$; 1547 ... 500$; 1569 ... 500$; 1588 ... 500$; 1595 ... 500$; 1608 ... 500$; 1609 ... 500$; 1612 ... 500$; 1618 ... 500$; 1622 ... 500$; 1647 ... 500$; 1656 ... 500$
1665 — 1:000$000
1680 — 1:000$000
1692 ... 500$; 1702 ... 500$; 1717 ... 500$; 1738 ... 500$; 1740 ... 500$; 1773 ... 500$; 1790 ... 500$; 1817 ... 500$; 1829 ... 500$; 1855 ... 500$; 1856 ... 500$; 1862 ... 500$; 1883 ... 500$; 1892 ... 500$; 1927 ... 500$
1934 — 1:000$000
1936 ... 500$; 1938 ... 500$; 1948 ... 500$
1965 — 1:000$000
1972 ... 500$; 1983 ... 500$

2
2039 ... 500$; 2077 ... 500$
2111 — 1:000$000
2112 ... 500$; 2127 ... 500$; 2147 ... 500$; 2159 ... 500$; 2194 ... 500$
2201 — 1:000$000
2204 — 1:000$000
2248 ... 500$
2261 — 1:000$000
2282 ... 500$; 2291 ... 500$; 2295 ... 500$; 2298 ... 500$; 2300 ... 500$; 2302 ... 500$; 2304 ... 500$; 2308 ... 500$; 2313 ... 500$; 2332 ... 500$
2335 — 1:000$000
2344 ... 500$
2349 — 1:000$000
2365 ... 500$; 2370 ... 500$; 2382 ... 500$; 2384 ... 500$; 2414 ... 500$; 2429 ... 500$; 2430 ... 500$; 2444 ... 500$
2466 — 1:000$000
2499 ... 500$; 2502 ... 500$; 2506 ... 500$
2518 — 1:000$000
2523 — 1:000$000
2524 — 1:000$000
2583 ... 500$
2588 — 1:000$000
2619 ... 500$; 2623 ... 500$; 2624 ... 500$; 2625 ... 500$
2647 — 1:000$000
2655 ... 500$; 2660 ... 500$; 2695 ... 500$; 2700 ... 500$; 2753 ... 500$; 2755 ... 500$; 2772 ... 500$; 2775 ... 500$; 2776 ... 500$; 2789 ... 500$; 2790 ... 500$
2801 — 1:000$000
2802 — 1:000$000
2816 ... 500$; 2856 ... 500$; 2894 ... 500$; 2895 ... 500$; 2912 ... 500$; 2919 ... 500$; 2926 ... 500$; 2942 ... 500$; 2952 ... 500$; 2968 ... 500$; 2988 ... 500$; 2992 ... 500$

3
3055 ... 500$; 3059 ... 500$; 3075 ... 500$; 3092 ... 500$; 3106 ... 500$; 3110 ... 500$; 3121 ... 500$; 3157 ... 500$; 3160 ... 500$
3161 — 1:000$000
3194 — 1:000$000
3195 ... 500$; 3201 ... 500$; 3207 ... 500$; 3264 ... 500$; 3272 ... 500$; 3283 ... 500$
3292 — 1:000$000
3318 ... 500$
3321 — 1:000$000
3335 ... 500$; 3357 ... 500$; 3385 ... 500$; 3391 ... 500$; 3433 ... 500$
3459 — 1:000$000
3468 ... 500$; 3475 ... 500$; 3487 ... 500$
3488 — 1:000$000
3510 ... 500$; 3519 ... 500$; 3526 ... 500$; 3532 ... 500$; 3535 ... 500$; 3538 ... 500$; 3586 ... 500$; 3600 ... 500$; 3619 ... 500$; 3627 ... 500$
3634 — 1:000$000
3645 — 1:000$000
3651 — 1:000$000
3682 ... 500$; 3719 ... 500$; 3735 ... 500$
3769 — 1:000$000
3807 ... 500$; 3814 ... 500$; 3816 ... 500$; 3897 ... 500$; 3900 ... 500$; 3909 ... 500$; 3910 ... 500$; 3913 ... 500$; 3914 ... 500$; 3945 ... 500$
3958 — 1:000$000
3972 — 1:000$000
3982 ... 500$

4
4005 ... 500$; 4022 ... 500$; 4036 ... 500$; 4146 ... 500$; 4166 ... 500$; 4171 ... 500$; 4190 ... 500$; 4214 ... 500$; 4225 ... 500$
4238 — 1:000$000
4246 ... 500$; 4256 ... 500$; 4277 ... 500$; 4282 ... 500$; 4306 ... 500$; 4309 ... 500$; 4315 ... 500$; 4318 ... 500$; 4343 ... 500$
4357 — 1:000$000
4374 ... 500$; 4377 ... 500$
4382 — 1:000$000
4394 ... 500$; 4403 ... 500$; 4419 ... 500$; 4430 ... 500$; 4431 ... 500$; 4445 ... 500$; 4461 ... 500$; 4491 ... 500$
4522 — 1:000$000
4528 ... 500$; 4543 ... 500$; 4565 ... 500$; 4573 ... 500$; 4576 ... 500$
4628 — 1:000$000
4631 ... 500$; 4652 ... 500$; 4670 ... 500$; 4671 ... 500$; 4684 ... 500$; 4696 ... 500$; 4701 ... 500$; 4733 ... 500$; 4739 ... 500$; 4745 ... 500$; 4767 ... 500$; 4777 ... 500$; 4799 ... 500$; 4809 ... 500$
4831 — 1:000$000
4853 ... 500$; 4861 ... 500$; 4867 ... 500$; 4874 ... 500$
4881 — 1:000$000
4895 ... 500$
4898 — 1:000$000
4917 ... 500$; 4924 ... 500$
4945 — 2:000$000
4951 ... 500$; 4989 ... 500$; 4997 ... 500$

5
5005 ... 500$; 5022 ... 500$; 5070 ... 500$
5087 — 1:000$000
5121 — 1:000$000
5124 ... 500$; 5134 ... 500$; 5172 ... 500$; 5190 ... 500$; 5238 ... 500$; 5240 ... 500$; 5248 ... 500$; 5256 ... 500$; 5260 ... 500$; 5268 ... 500$; 5272 ... 500$; 5295 ... 500$; 5306 ... 500$; 5307 ... 500$; 5356 ... 500$; 5371 ... 500$
5374 — 1:000$000
5386 ... 500$; 5398 ... 500$; 5400 ... 500$; 5417 ... 500$
5424 — 1:000$000
5461 — 1:000$000
5477 ... 500$; 5495 ... 500$; 5511 ... 500$; 5518 ... 500$
5542 — 1:000$000
5582 ... 500$; 5587 ... 500$
5590 — 1:000$000
5612 ... 500$; 5672 ... 500$; 5673 ... 500$; 5675 ... 500$; 5691 ... 500$; 5709 ... 500$; 5754 ... 500$
5765 — 1:000$000
5787 ... 500$; 5804 ... 500$; 5818 ... 500$; 5826 ... 500$; 5834 ... 500$; 5840 ... 500$; 5844 ... 500$
5846 — 1:000$000
5861 ... 500$; 5862 ... 500$
5878 — 1:000$000
5938 ... 500$
5939 — 5:000$000
5940 ... 500$; 5947 ... 500$; 5967 ... 500$; 5985 ... 500$

6
6006 — 1:000$000
6008 — 1:000$000
6010 ... 500$
6015 — 1:000$000
6017 ... 500$; 6029 ... 500$; 6037 ... 500$; 6041 ... 500$; 6045 ... 500$; 6055 ... 500$
6056 — 1:000$000
6058 ... 500$; 6075 ... 500$; 6093 ... 500$; 6094 ... 500$; 6110 ... 500$; 6117 ... 500$; 6146 ... 500$; 6206 ... 500$; 6208 ... 500$; 6229 ... 500$; 6231 ... 500$; 6233 ... 500$; 6256 ... 500$; 6275 ... 500$; 6287 ... 500$
6288 — 1:000$000
6292 ... 500$; 6296 ... 500$; 6301 ... 500$; 6306 ... 500$
6316 — 1:000$000
6349 ... 500$; 6350 ... 500$; 6356 ... 500$; 6359 ... 500$; 6360 ... 500$; 6390 ... 500$; 6399 ... 500$
6405 — 1:000$000
6439 ... 500$; 6449 ... 500$; 6480 ... 500$; 6483 ... 500$; 6493 ... 500$; 6525 ... 500$; 6531 ... 500$; 6536 ... 500$; 6548 ... 500$; 6560 ... 500$; 6591 ... 500$; 6606 ... 500$
6613 — 1:000$000
6616 — 1:000$000
6617 ... 500$
6622 — 1:000$000
6628 ... 500$
6637 — 1:000$000
6677 ... 500$; 6686 ... 500$; 6694 ... 500$
6724 — 1:000$000
6733 — 2:000$000
6742 ... 500$; 6778 ... 500$; 6793 ... 500$; 6801 ... 500$; 6802 ... 500$; 6805 ... 500$; 6811 ... 500$
6823 — 1:000$000
6824 ... 500$; 6834 ... 500$; 6852 ... 500$; 6853 ... 500$; 6876 ... 500$; 6887 ... 500$; 6893 ... 500$; 6897 ... 500$; 6935 ... 500$
6967 — 5:000$000
6980 ... 500$

7
7000 ... 500$; 7006 ... 500$; 7017 ... 500$; 7027 ... 500$; 7028 ... 500$; 7039 ... 500$; 7062 ... 500$; 7071 ... 500$; 7105 ... 500$
7115 — 1:000$000
7120 ... 500$
7128 — 1:000$000
7156 — 1:000$000
7179 ... 500$; 7181 ... 500$
7185 — 1:000$000
7188 ... 500$
7202 — 1:000$000
7209 ... 500$; 7212 ... 500$; 7229 ... 500$
7230 — 1:000$000
7265 ... 500$; 7270 ... 500$; 7275 ... 500$; 7295 ... 500$; 7311 ... 500$; 7312 ... 500$; 7318 ... 500$; 7325 ... 500$
7336 — 1:000$000
7337 ... 500$; 7351 ... 500$; 7358 ... 500$
7367 — 1:000$000
7370 ... 500$; 7375 ... 500$; 7376 ... 500$; 7378 ... 500$; 7390 ... 500$; 7403 ... 500$; 7408 ... 500$; 7421 ... 500$; 7427 ... 500$; 7436 ... 500$; 7451 ... 500$; 7518 ... 500$; 7520 ... 500$; 7565 ... 500$; 7569 ... 500$; 7586 ... 500$
7594 — 5:000$000
7615 ... 500$; 7664 ... 500$; 7668 ... 500$; 7675 ... 500$; 7683 ... 500$; 7693 ... 500$; 7696 ... 500$; 7708 ... 500$; 7709 ... 500$; 7714 ... 500$; 7719 ... 500$; 7727 ... 500$; 7729 ... 500$; 7760 ... 500$; 7769 ... 500$; 7770 ... 500$
7782 — 20:000$
7786 ... 500$; 7787 ... 500$; 7788 ... 500$; 7802 ... 500$; 7821 ... 500$; 7833 ... 500$; 7837 ... 500$; 7854 ... 500$; 7903 ... 500$
7917 — 5:000$000
7929 — 1:000$000
7941 ... 500$; 7955 ... 500$; 7959 ... 500$
7961 — 1:000$000
7986 — 1:000$000
7991 ... 500$

8
8018 ... 500$
8023 — 1:000$000
8039 ... 500$; 8044 ... 500$; 8051 ... 500$; 8057 ... 500$
8102 — 1:000$000
8112 ... 500$; 8140 ... 500$; 8148 ... 500$; 8166 ... 500$; 8188 ... 500$; 8195 ... 500$; 8216 ... 500$; 8217 ... 500$; 8218 ... 500$; 8230 ... 500$; 8255 ... 500$; 8314 ... 500$; 8320 ... 500$
8375 — 1:000$000
8382 — 2:000$000
8397 ... 500$; 8403 ... 500$
8437 — 1:000$000
8441 ... 500$; 8450 ... 500$; 8459 ... 500$; 8461 ... 500$; 8481 ... 500$; 8482 ... 500$; 8483 ... 500$; 8484 ... 500$; 8487 ... 500$; 8508 ... 500$; 8514 ... 500$; 8517 ... 500$
8521 — 1:000$000
8522 ... 500$; 8538 ... 500$; 8593 ... 500$; 8602 ... 500$; 8612 ... 500$; 8659 ... 500$; 8690 ... 500$; 8742 ... 500$; 8760 ... 500$; 8761 ... 500$; 8769 ... 500$; 8774 ... 500$; 8784 ... 500$; 8786 ... 500$; 8844 ... 500$; 8849 ... 500$; 8853 ... 500$; 8871 ... 500$; 8873 ... 500$; 8888 ... 500$; 8893 ... 500$; 8916 ... 500$; 8934 ... 500$; 8949 ... 500$; 8965 ... 500$; 8995 ... 500$; 8992 ... 500$

9
9013 ... 500$; 9019 ... 500$; 9042 ... 500$
9043 — 1:000$000
9047 ... 500$; 9085 ... 500$; 9118 ... 500$; 9122 ... 500$
9142 — 1:000$000
9172 — 1:000$000
9180 ... 500$; 9205 ... 500$; 9237 ... 500$; 9279 ... 500$; 9283 ... 500$; 9294 ... 500$; 9301 ... 500$
9302 — 1:000$000
9310 ... 500$; 9311 ... 500$; 9314 ... 500$; 9350 ... 500$; 9356 ... 500$; 9364 ... 500$
9383 — 1:000$000
9394 ... 500$; 9399 ... 500$; 9408 ... 500$; 9418 ... 500$
9420 — 1:000$000
9445 ... 500$
9457 — 1:000$000
9469 ... 500$
9479 — 5:000$000
9490 ... 500$; 9496 ... 500$
9500 — 1:000$000
9541 ... 500$
9543 — 1:000$000
9544 ... 500$; 9548 ... 500$
9550 — 1:000$000
9578 ... 500$; 9579 ... 500$; 9597 ... 500$; 9630 ... 500$; 9640 ... 500$; 9659 ... 500$; 9675 ... 500$; 9681 ... 500$
9692 — 2:000$000
9712 — 1:000$000
9721 ... 500$; 9732 ... 500$; 9745 ... 500$
9774 — 10:000$000
9804 — 50 000$ Rio
9808 ... 500$; 9825 ... 500$
9835 — 1:000$000
9873 — 1:000$000
9885 ... 500$
9888 — 1:000$000
9889 ... 500$; 9922 ... 500$; 9939 ... 500$; 9943 ... 500$; 9946 ... 500$; 9949 ... 500$

10
10002 ... 500$; 10022 ... 500$
10035 — 1:000$000
10044 — 1:000$000
10051 ... 500$
10064 — 1:000$000
10125 — 2:000$000
10126 ... 500$; 10145 ... 500$
10162 — 1:000$000
10166 — 1:000$000
10180 ... 500$; 10191 ... 500$
10192 — 1:000$000
10194 ... 500$
10208 — 1:000$000
10251 — 1:000$000
10259 — 1:000$000
10261 ... 500$
10288 — 1:000$000
10291 ... 500$; 10304 ... 500$; 10307 ... 500$; 10330 ... 500$; 10335 ... 500$; 10336 ... 500$; 10342 ... 500$; 10380 ... 500$; 10395 ... 500$
10445 — 1:000$000
10458 ... 500$; 10460 ... 500$
10470 — 1:000$000
10477 ... 500$; 10488 ... 500$; 10494 ... 500$; 10540 ... 500$
10544 — 1:000$000
10550 ... 500$; 10554 ... 500$
10568 — 2:000$000
10634 ... 500$; 10649 ... 500$; 10668 ... 500$
10685 — 1:000$000
10707 — 1:000$000
10711 ... 500$; 10716 ... 500$; 10724 ... 500$; 10751 ... 500$; 10759 ... 500$
10771 — 1:000$000
10801 — 1:000$000
10807 ... 500$; 10812 ... 500$
10885 — 100:000$ S. Paulo
10890 ... 500$; 10911 ... 500$
10917 — 1:000$000
10919 — 1:000$000
10925 ... 500$; 10940 ... 500$; 10945 ... 500$; 10952 ... 500$; 10957 ... 500$; 10971 ... 500$; 10974 ... 500$; 10984 ... 500$; 10990 ... 500$

11
11011 ... 500$
11017 — 1:000$000
11033 ... 500$; 11042 ... 500$; 11050 ... 500$; 11075 ... 500$
11078 — 1:000$000
11144 ... 500$; 11146 ... 500$; 11148 ... 500$
11153 — 1:000$000
11157 ... 500$
11159 — 1:000$000
11177 ... 500$; 11234 ... 500$; 11241 ... 500$; 11263 ... 500$; 11266 ... 500$; 11286 ... 500$; 11307 ... 500$; 11314 ... 500$; 11319 ... 500$; 11320 ... 500$
11355 — 1:000$000
11364 — 1:000$000
11388 ... 500$; 11453 ... 500$; 11465 ... 500$; 11491 ... 500$; 11492 ... 500$; 11493 ... 500$; 11526 ... 500$; 11529 ... 500$; 11541 ... 500$; 11549 ... 500$; 11563 ... 500$; 11597 ... 500$; 11599 ... 500$; 11606 ... 500$
11619 — 1:000$000
11620 — 5:000$000
11660 ... 500$; 11661 ... 500$
11680 — 1:000$000
11684 ... 500$; 11686 ... 500$; 11694 ... 500$
11715 — 1:000$000
11725 ... 500$; 11764 ... 500$; 11779 ... 500$
11781 — 1:000$000
11794 ... 500$; 11798 ... 500$; 11801 ... 500$
11825 — 5:000$000
11858 ... 500$; 11875 ... 500$
11946 — 1:000$000
11993 ... 500$

12
12030 ... 500$; 12065 ... 500$; 12127 ... 500$
12128 — 1:000$000
12133 — 1:000$000
12143 ... 500$; 12147 ... 500$; 12159 ... 500$; 12180 ... 500$; 12182 ... 500$
12200 — 1:000$000
12228 ... 500$
12243 — 1:000$000
12265 ... 500$; 12270 ... 500$
12294 — 10:000$000
12303 ... 500$; 12370 ... 500$
12376 — 1:000$000
12379 ... 500$
12408 — 1:000$000
12424 ... 500$; 12463 ... 500$
12476 — 1:000$000
12486 — 1:000$000
12489 ... 500$; 12492 ... 500$; 12504 ... 500$; 12542 ... 500$
12560 — 2:000$000
12597 — 1:000$000
12632 ... 500$; 12634 ... 500$; 12636 ... 500$; 12679 ... 500$; 12682 ... 500$; 12693 ... 500$; 12714 ... 500$; 12748 ... 500$; 12772 ... 500$; 12801 ... 500$; 12817 ... 500$; 12821 ... 500$
12854 — 2:000$000
12870 — 1:000$000
12899 — 1:000$000
12933 ... 500$; 12951 ... 500$; 12998 ... 500$

13
13001 ... 500$; 13006 ... 500$; 13028 ... 500$; 13076 ... 500$; 13081 ... 500$; 13095 ... 500$; 13098 ... 500$; 13115 ... 500$
13118 — 1:000$000
13138 ... 500$; 13163 ... 500$; 13173 ... 500$; 13194 ... 500$
13206 — 2:000$000
13220 ... 500$; 13226 ... 500$; 13231 ... 500$; 13236 ... 500$; 13249 ... 500$; 13252 ... 500$; 13284 ... 500$
13289 — 1:000$000
13295 — 1:000$000
13315 ... 500$; 13322 ... 500$
13329 — 1:000$000
13341 ... 500$; 13359 ... 500$; 13385 ... 500$; 13386 ... 500$; 13403 ... 500$; 13412 ... 500$; 13418 ... 500$; 13430 ... 500$; 13434 ... 500$
13459 — 1:000$000
13460 — 1:000$000
13488 ... 500$
13508 — 1:000$000
13516 ... 500$; 13524 ... 500$; 13544 ... 500$; 13566 ... 500$; 13576 ... 500$; 13591 ... 500$; 13592 ... 500$; 13607 ... 500$; 13614 ... 500$
13635 — 10:000$000
13662 ... 500$; 13663 ... 500$; 13670 ... 500$
13687 — 1:000$000
13695 ... 500$; 13705 ... 500$; 13712 ... 500$; 13715 ... 500$; 13740 ... 500$; 13752 ... 500$; 13753 ... 500$; 13773 ... 500$; 13784 ... 500$
13789 — 1:000$000
13821 ... 500$; 13829 ... 500$
13841 — 1:000$000
13847 ... 500$; 13849 ... 500$; 13851 ... 500$; 13852 ... 500$; 13862 ... 500$; 13924 ... 500$; 13933 ... 500$; 13936 ... 500$; 13947 ... 500$; 13957 ... 500$; 13961 ... 500$; 13966 ... 500$; 13968 ... 500$

14
14010 ... 500$; 14022 ... 500$
14025 — 1:000$000
14026 ... 500$; 14027 ... 500$
14039 — 1:000$000
14058 ... 500$; 14114 ... 500$
14161 — 1:000$000
14181 ... 500$; 14210 ... 500$; 14232 ... 500$
14246 — 1:000$000
14262 — 1:000$000
14264 ... 500$
14274 — 1:000$000
14281 — 1:000$000
14294 — 2:000$000
14299 ... 500$
14334 — 1:000$000
14352 ... 500$; 14368 ... 500$; 14391 ... 500$; 14413 ... 500$
14422 — 5:000$000
14457 ... 500$; 14463 ... 500$; 14488 ... 500$; 14496 ... 500$; 14501 ... 500$; 14506 ... 500$; 14516 ... 500$; 14537 ... 500$
14548 — 1:000$000
14557 ... 500$; 14559 ... 500$; 14570 ... 500$; 14574 ... 500$
14601 — 10:000$000
14605 ... 500$; 14609 ... 500$; 14611 ... 500$; 14617 ... 500$; 14623 ... 500$; 14627 ... 500$
14641 — 1:000$000
14657 ... 500$; 14663 ... 500$; 14719 ... 500$; 14744 ... 500$; 14760 ... 500$
14761 — 1:000$000
14780 — 1:000$000
14794 ... 500$; 14854 ... 500$
14862 — 20:000$
14863 ... 500$; 14866 ... 500$
14912 — 1:000$000
14931 — 1:000$000
14944 ... 500$; 14951 ... 500$; 14961 ... 500$; 14984 ... 500$

Premios maiores

Numero	Premio	Praça
871	2.000:000$	Rio
10885	100:000$	S. Paulo
9804	50:000$000	Rio
579	20:000$000	S. Paulo
7782	20:000$000	Passo Fundo
14862	20:000$000	Rio
887	10:000$000	S. Paulo
9774	10:000$000	Rio
12294	10:000$000	S. Paulo
13635	10:000$000	S. Paulo
14601	10:000$000	Baia

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — 2000 — DOIS MIL CONTOS — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 1 têm 450$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO F
PREMIOS

O Escritorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respetiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 5 de Abril de 1939
PLANO N
PREMIOS

132ª Extração = Concessionario: Domingos Demarchi = O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Ajudante do Fiscal do Governo: Romão José da Silva Filho — O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior **= 132ª Extração**

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem [illegible]

As [illegible] dollar de [illegible]

Os bancos [illegible] hontem, [illegible]

A' VISTA

Libra	[illegible]	[illegible]
Dollar		[illegible]
Franco francez		[illegible]
Franco suisso		[illegible]
Florim	[illegible]	[illegible]
Lira	[illegible]	[illegible]
Franco belga	—	[illegible]
Belga	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Corôa sueca	[illegible]	[illegible]
Corôa dinamarqueza	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Yen	[illegible]	[illegible]
Zloty	[illegible]	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]	[illegible]
Peseta		[illegible]
Reichsmark	[illegible]	[illegible]
Verrechnungsmark	—	[illegible]
Reisemark	—	[illegible]

Hontem, o Banco do Brasil affixou para compra official as seguintes taxas:

A' VISTA

Libra	[illegible]
Dollar	[illegible]
Lira	[illegible]
Franco	[illegible]
Escudo	[illegible]
Florim	[illegible]
Franco suisso	[illegible]
Franco belga	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]

O Banco do Brasil operou sobre cobranças vencidas, hontem, a [illegible] por libra e a 18$500 por dollar.

Libra	109$870
Dollar	34$803
Francos	6$728

O desgaste das moedas que varia muito é levado em muita conta e só no momento da compra póde ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 14

Londres	—	86$641
Paris	—	$191
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$041
Allemanha (Esterr. [illegible])	—	—
Italia	—	$975
Portugal	—	$787
Belgica (Belga)	—	3$115
Suissa	—	4$153
Nova York	—	18$500
Montevidéo	—	—
Hollanda	—	—
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Noruega	—	—
Tchecoslovaquia	—	$640
Polonia	—	—
Buenos Aires	—	4$280
Canadá	—	—
Japão	—	5$094

MOEDAS

Dia 14

Dollar americano	—	19$702
Libra esterlina	—	93$260
Lira	—	$862
Franco francez	—	$548
Franco suisso	—	4$130
Escudo	—	$806
Peso argentino	—	4$553
Lei	—	$085
Zloty	—	3$316

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$260 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 13	151.533.046
Até o dia 14	151.533.046

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal aos valores approximados seguintes:

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 15, 9 e 33.

Libra, saque	—	86$600
Libra, compra	—	85$400
Dollar, saque	—	18$500
Dollar, compra	—	18$320
A's 10.36		
Libra, saque	—	86$600
Libra, compra	—	85$400
Dollar, saques	—	18$500
Dollar, compra	—	18$350

O Banco do Brasil compra libra a 77$320 e dollar a 18$500.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 15, Abertura:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.08	$ 4.68.06
Paris á vista por £	F. 176.76	F. 176.75
Genova á vista por £	L. 89.00 1/2	L. 89.00 1/2
Berlim á vista por £	M. 11.69 1/2	M. 11.60
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.81 3/4	Fl. 8.81 3/4
Berna á vista por £	F. 20.87 1/4	F. 20.87 1/2
Bruxellas á vista por £	B. 27.82 3/4	B. 27.82 1/2
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 15, Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	F. 176.75	F. 176.78
Paris á vista por £	F. 176.73	F. 176.73
Genova á vista por £	L. 89.00	L. 89.00 1/2
Berlim á vista por £	M. 11.71	M. 11.69
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.81 3/4	Fl. 8.81 3/4
Berna á vista por £	B. 27.85 1/2	B. 27.82 1/2
Bruxellas á vista por £	F. 20.87 1/2	F. 20.87 1/2
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 15, Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 15, Fechamento:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por $	$ 4.68 1/16	$ 4.68 1/16
Paris tel. por F	c 2.64 13/16	c 2.64 13/16
Genova tel. por F	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P	—	—
Amsterdam tel. por F	c 53.08	c 53.08
Berna tel. por F	c 22.42 1/2	c 22.42 1/2
Bruxellas tel. por F	c 16.81 1/2	c 16.80 1/4
Berlim tel. por M	c 40.10	c 40.09

NOVA YORK, 15, Abertura:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por £	c 2.64 13/16	c 2.64 13/16
Paris tel. por F	c 22.42 1/2	c 22.42 1/2
Genova tel. por F	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P	—	—
Amsterdam tel. por F	c 53.08	c 53.08
Berna tel. por F	c 22.42	c 22.42 1/2
Bruxellas tel. por F	c 16.81 1/2	c 16.81 1/2
Berlim tel. por M	c 40.08	c 40.10

BUENOS AIRES, 14, Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicado	
Taxa de compra	Não publicado	

Telegramma financial

LONDRES, 15.

	Hoje	Anterior
TAXA DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hollanda	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	1 19/32 %	1 19/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.85 1/2	F. 27.52 1/2
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 88.97	L. 88.97
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 50.35	L. 50.35
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE ABRIL DE 1939

Procedencia	Ch.	Companhia	Sh.	Destino
....	—	Panair	16	Recife
Estados Unidos	16	Pan Americ. Airways	17	Buenos Aires
Porto Alegre	16	Panair	—	....
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
Recife	17	Panair	18	Porto Alegre
Buenos Aires	17	Pan Americ. Airways	18	Estados Unidos
Bello Horizonte	18	Panair	18	Bello Horizonte
Curityba, S. Paulo, P. de Caldas	18	Panair	18	P. de Caldas - S. Paulo - Curityba
Uberaba - Araxá	19	Panair	19	Araxá - Uberaba
Porto Alegre	19	Panair	20	Manáos, P. Velho
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte
Estados Unidos	20	Pan Americ. Airways	21	Buenos Aires
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
P. Velho-Manáos	21	Panair	22	Porto Alegre
Buenos Aires	21	Pan Americ. Airways	22	Estados Unidos
S. Paulo, P. Caldas	22	Panair	22	P. Caldas-S.Paulo
Bello Horizonte	22	Panair	22	Bello Horizonte

MEZ DE ABRIL DE 1939

Procedencia	Ch.	Companhia	Sh.	Destino
Europa	16	Lufthansa	16	Santiago (Chile)
....	—	Condor	16	M. Grosso e Perú
....	—	Condor	16	R. Branco (Acre)
Santiago (Chile)	17	Condor	—	....
....	—	Condor	18	Porto Alegre
Porto Alegre	19	Condor	19	Santiago (Chile)
Belém - Carolina Therez. - Parnah.	19	Condor	—	....
Santiago (Chile)	20	Lufthansa	20	Europa
Perú e M. Grosso	20	Condor	—	....
R. Branco (Acre)	20	Condor	—	....
....	—	Condor	21	Porto Alegre
....	—	Condor	21	Parnah. - Therez. Carolina - Belém
Porto Alegre	22	Condor	—	....

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: bois 444; vitellos 35; suinos 90; carneiros 1.

Rejeitados: bois, 1.

Vendidos em Santa Cruz: bois 266 2|4; vitellos 6 1|2; suinos 25 2|4 e 1|8; carneiros 1.

Vendidos em São Diogo: bois 176 2|4; vitellos 28 1|2; suinos 61 1|4 e 1|8.

Vigoraram os seguintes preços: bois 1$660; vitellos 2$000; suinos 3$200; carneiros 2$500.

MATADOURO DE MENDES

Vendidos para os suburbios: bois 135 2|4; vitellos 28 1|2; suinos 3.

Vigoraram os seguintes preços: bois 1$620; vitellos 2$000; suinos 3$100.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: bois, 1$660; vitellos 1$000; suinos 3$100.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Vendidos para os suburbios: bois 109 5|8; vitellos 23 1|2; suinos 2 1|2.

Vigoraram os seguintes preços: bois, 1$600; vitellos 2$000; suinos 3$200.

[illegible] os trabalhos da Bolsa se apresentassem activos. As apolices da União [illegible], bem como as da municipalidade, do Reajustamento Economico e as Obrigações do Thesouro Nacional. [illegible] foram estaveis.

[illegible] acções de bancos e companhias [illegible], tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices da União:

Uniformizadas de 200$, 5 %, nom., 2, a	136$000
Ditas idem, 5, a	800$000
Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom., 1, a	140$000
Ditas de 1:000$, 1, 5, a	793$000
Ditas port., 3, 4, 5, 7, 10, 16, 30, 50, a	800$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port., 6, 40 a	804$000
Dito idem 20, a	805$000
Dito c/ juros de 10 semestres, 5, a	1:042$000

Obrigações da União:

Thesouro (1937) de 1:000$ 6 %, port., 5, a	945$000

Apolices Municipaes do Districto Federal:

Emprestimo de 1906 de 200$ 4 %, port., 7, 8, 10, a	152$000
Emprestimo de 1917 de 200$, [illegible], port., 158, a	151$000
Ditas idem, 30, a	150$000
Dito de 1931 de 200$, 5 %, port., 29, a	178$500
Ditas idem, 29, 50, a	179$000
Ditas idem, 6, a	179$500
Ditas idem, 6, a	180$000

Apolices Estaduaes:

Prefeitura de Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, port., 3 a	30$000
Ditas idem, 2, 88, a	30$500
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 2, 4, a	762$000
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port. decreto 9.511, 10, a	745$000
Minas Geraes de 200$, 7 % decreto 9.716, 5, 235, 160 c/ juros, a	145$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 10.907, 2, 21, 24, a	745$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 100, a	143$500
Ditas idem, 2, 13, 16, 100, 200, a	144$000
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 6, 9, 200, a	179$000
Ditas idem, 15, 100, a	179$500
Ditas [illegible] série, 7 %, port. 100, 200, a	166$000
Dita idem, 1, a	167$000
[illegible] port., 2, 5, 33, 37, a	83$500
Pernambuco de 100$, 5 %, Ditas idem, 15, 25, a	84$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 5, 10, 27, a	189$000
Ditas idem, 1, 26, 50, 150 a	189$500
Ditas idem, 15, a	190$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 3, 6, 15 15 a	1:002$000
Ditas idem 30, 30, 30, 30, 30, 30, 30, 81, a	1:003$000

Acções de Bancos:

Commercio, 100, a	234$000
Brasil, 500, a	384$000
Idem, 9, 26, a	387$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 26, a	600$000

Debentures:

Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 300, a	199$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	—	1:022$
Ditas (1930) 1:000$ 7 %	—	1:043$
Ditas (1932) 1:000$ 7 %	—	1:055$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	—	1:042$
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	—	935$000
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	802$000	800$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom. 5 %	800$000	795$000
Ditas ao portador	802$000	800$000
Ditas (cautela)	—	770$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	795$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	806$000	804$000
Dito com juros de 10 semestres	—	1:040$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port.	—	—
Ditas, nom.	—	809$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	745$000	743$000
Ditas nom.	—	670$000
Ditas (em cautela)	—	—
Ditas de 200$, 5 %, (1934)	144$500	144$000
Ditas 9 %, 2.ª série	179$500	179$000
Ditas 7 %, 3.ª série	167$000	160$000
Rio de 500$, 6 %, portador	—	320$000
Ditas, nom.	—	300$000
Ditas de 500$, 8 %	—	455$000
Ditas de 1:000$	—	—
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	—	805$000
Ditas, 6 %	605$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	84$000	83$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação) 8 %	1:002$	1:001$
Ditas (lotes grandes)	1:000$	—
Ditas de 200$, 5 %, portador	189$500	189$000
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, de 1:000$, 8 %, port.	803$000	—
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 %	762$000	760$000
Ditas de 200$, 6 %, port.	—	120$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 ½ % portador	31$000	30$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port.	—	190$000
São Bernardo de réis 1:000$, 9 % port.	—	975$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	130$000	—
Prefeitura do Recife, 50$, 4 %, port.	30$000	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, portador	512$000	506$000
Ditas nom.	—	445$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	183$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	152$000
Ditas nom.	—	180$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	151$000	150$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	130$000
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port.	178$500	179$000
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	178$000	170$000
Ditas decreto 1.909, port. 7 %	180$000	175$000
Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8 %	—	195$000
Ditas decreto 3.264, 7 %, port.	—	180$000
Ditas decreto 1.622, (Lagos) 7 % port.	—	178$000
Ditas decreto 1.948, (Lagos) 7 % port.	—	180$000
Ditas decreto 1.550, Castello, 7 % port.	—	175$000
Ditas decreto 2.339, Castello, 7 % port.	—	176$000
Ditas decreto 2.097, 7 %, port.	183$000	—
Decreto 1.623, 5 %, port.	—	140$000
Acções de Bancos:		
Brasil	390$000	387$000
Commercio, nom.	234$000	232$000
Funccionarios Publicos	40$000	88$000
Mercantil do Rio de Janeiro	605$000	598$000
Portuguez do Brasil, nom.	175$000	168$000
Dito, port.	180$000	175$000
Comp. de Tecidos:		
Corcovado	—	86$000
Petropolitana, nom.	—	—
Ditas, port.	208$000	—
Brasil Industrial	850$000	800$000
Manuf. Fluminense	210$000	—
São Pedro de Alcantara	460$000	—
Comp. de Seguros:		
Garantia	220$000	—
Sagres	—	460$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	118$000	116$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	230$000
Victoria a Minas	—	12$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	248$000	244$000
Ditas, nom.	—	230$000
Docas da Bahia	13$000	10$000
Ditas, nom.	890$000	—
Belga Mineira, port.	370$000	—
Brasileira Diamantifera	—	85$000
Mestre Blatgé, pref.	208$000	—
Chrysbras, port.	230$000	—
Debentures:		
Docas de Santos 6 %	—	156$000
Lar Brasileiro, 8 %	200$000	—
Nova America, 10 %	—	1:040$
Antarctica Paulista, 8 %	200$000	—
Manufactora Fluminense, 10 %	200$000	—
Progresso Industrial, 8 %	—	100$000
Mercado Municipal	—	205$000
Alliança Industrial	—	200$000
Bellas Artes, 9 %	—	193$000
Industrial Campista, 8 %	170$000	—
Carris Portoalegrense, 9 %	210$000	—
Industrial Mineira	170$000	—

CAFÉ

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1939.
Movimento do dia 14:

ESTATISTICA

Entradas:	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.117	
Do Rio	3.670	4.787
Pela Maritima:		
De São Paulo	1.914	
De Minas	380	
Do Rio	—	2.294
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	2.492	
Regul. Est. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santense	614	3.106
Total		10.187
Idem o anno passado		12.537
Desde 1 do mez		107.473
Média		7.676
Desde 1 de julho		2.577.404
Média		8.680
Idem o anno passado		2.069.618
Café revertido ao stock desde 1 de julho		210.712

EMBARQUES

Cabotagem	200
Europa	—
Africa	—
America do Sul	—
America do Norte	—
Asia	—
Total	200
Idem o anno passado	4.604
Desde 1 do mez	106.253
Desde 1 de julho	2.224.396
Idem o anno passado	1.976.808
Stock em 13 do corrente mez	696.013
Consumo do dia 14 do corrente mez	500
Café doado	35
Revertido ao mercado	—
Existencia no dia 13 do corrente mez	695.548
Idem o anno passado	667.986
Pauta do mez:	
Café commum	1$300
Café fino	2$100

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, com procura um tanto desenvolvida e cotações em melhoria.

Os negocios registrados foram de 8.576 saccas, ao preço de 13$700, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$700
Typo 4	15$200
Typo 5	14$700
Typo 6	14$200
Typo 7	13$700
Typo 8	13$200

SANTOS, 15.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, feriado.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 18$200; anterior, 19$200; mesmo dia no anno passado, feriado.

Embarques: hoje, 10.010 saccas; anterior, 32.484 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Entradas: hoje, 48.598 saccas; anterior, 58.648 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Existencia de hontem, por embarque: 2.305.595 saccas; anterior, 2.276.007 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Saidas:	*Saccas*
Para a Europa	10.823
Para Cabotagem	150
Total	10.973

S. PAULO, 15.

Entradas:	Hoje *Saccas*	Anterior *Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	6.000	9.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	21.000	12.000
Total	27.000	21.000

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em maio	4.16	4.18
Café para entrega em julho	—	4.15
Café para entrega em setembro	4.15	4.16
Café para entrega em dezembro	—	4.19

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.

NOVA YORK, 15.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em maio	4.10	4.18
Café para entrega em julho	4.16	4.15
Café para entrega em setembro	4.17	4.16
Café para entrega em dezembro	4.20	4.19
Vendas	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

HAVRE, 15.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	214 ¼	218 ¼
Café para entrega em julho	209 ¾	210 ¾
Café para entrega em setembro	209	210
Café para entrega em dezembro	208 ¾	209 ¾
Vendas	0.000	8.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

LONDRES, 15.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	27/6	27/0
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	20/6	20/6

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 15 DE ABRIL DE 1939

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. C. do Brasil	1.756	—	—	—	1.756
E. F. C. do Brasil	—	263	—	—	263
E. F. Leopoldina	—	1.116	—	—	1.116
E. F. C. do Brasil	—	—	56	—	56
E. F. Leopoldina	—	—	2.649	—	2.649
Regulador	—	—	2.264	—	2.264
Regulador	—	—	—	764	764
Somma das entradas	1.756	1.379	4.969	764	8.868
De 1.º do mez até dia 14	11.326	37.081	33.366	5.400	107.473
Até esta data	13.082	38.460	38.635	6.164	116.341
Existencia anterior — dia 14					695.548
Entradas de hoje					8.868
					704.416

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	250		
Europa — Sul e Leste	2.045		
Africa — Oeste e Norte	92		
Somma dos embarques	2.387	2.387	
De 1.º do mez até dia 13	106.253		
Até esta data	108.640		
Retirada do mercado	—	—	
De 1.º do mez até dia 14	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	2.887
Existencia ás 18 horas			701.529

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 18 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 11 e 12.

Dia 17 — Departamento Nacional da Producção Vegetal, para encadernação de "Diarios Officiaes".

Dia 17 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 11, 12 e 14.

Dia 18 — Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins, Prefeitura Municipal, para a construcção de um jardim na praça Varnhagem, no Andarahy.

Dia 18 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes, dos grupos 2, 6, 11, 12, 18, 28 e 26.

Dia 19 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 32, 36 e 26.

Dia 19 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de drogas, reactivos, artigos de radiologia, utensilios dentarios, mobiliario hospitalar, apparelhos e utensilios.

Dia 19 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 24, 26 e 30.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

LUIZ RODRIGUES DE BRITTO

O juiz da 5ª vara civel (1º officio), attendendo ao requerimento de Moreira Fernandes & Cia., credores da quantia de .... 1:265$500, duplicatas, decretou a fallencia de Luiz Rodrigues do Britto, estabelecido á rua João Ribeiro, 102, Pilares, com armazem de seccos e molhados.

O termo legal retroagiu a 1 de março ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 2 de junho vindouro para a assembléa de credores e nomeados syndicos os requerentes.

SILVA JULIO

O juiz da 2ª vara civel autorizou o leilão da venda dos bens da massa fallida da firma supra.

PESSÔA & FERREIRA

O juiz da 2ª vara civel mandou pôr em prova a reivindicação de J. C. Gonçalves & Cia.

ANTONIO CORREIA DE CARVALHO

O juiz da 6ª vara civel mandou sellar e preparar os autos da prestação de contas do liquidatario, passe á conclusão.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde, a seguinte:

1ª vara civel — Felix Guimarães & Cia. (Armazens Brasil).

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições movimentadas. Os negocios realizados foram, porém, pequenos, [illegible]

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 1939

ACTIVO		
Accionistas (Capital a realizar)		13:750$000
Letras descontadas		26.628:666$500
Emprestimos em C/C com caução		32.077:056$638
Letras em caução		33.935:424$900
Valores em caução		23.122:370$000
Letras á cobrança		9.184:824$000
Correspondentes no paiz		1.201:164$000
Valores depositados		20.155:200$000
Hypothecas		4.602:000$000
Titulos e fundos pert. ao Banco		11.225:293$250
Acções em caução		70:000$000
Filial de São Paulo		7.774:038$200
Diversas contas		7.804:602$300
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	4.641:882$900	
Em outros Bancos	4.310:290$900	
No Banco do Brasil	3.658:692$500	12.610:866$300
		190.465:346$058

PASSIVO		
Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		1.043:031$500
DEPOSITOS		
Em C/C com juros	52.056:077$218	
Em C/C de aviso previo	1.816:082$300	
Em C/C limitadas	3.158:111$500	
A prazo	14.505:498$200	71.535:769$218
Creds. por letras á cobrança		9.184:824$000
" " letras em caução		33.935:424$900
" " valores em caução		23.122:370$000
" " valores depositados		20.155:200$000
" " valores hypothecados		4.602:000$000
Caução da Directoria		70:000$000
Filial de São Paulo		7.108:122$900
Diversas contas		7.708:603$570
		190.465:346$058

Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1939.

JOSE' MARIA FERNANDES — Presidente. VICTOR FERNANDES ALONSO — Vice-Presidente. DOMINGOS FERNANDES ALONSO — Director. ADHEMAR LEITE RIBEIRO — Superintendente. ARTHUR DE CASTRO — Gerente da Matriz. JOAQUIM ALEGRIA DOS SANTOS CALLADO — Gerente da Filial. JOSE' H. MOREIRA — Chefe da Contabilidade — Interino. (22925)

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

APESAR DA TENSÃO INTERNACIONAL, O MERCADO DE WALL STREET MELHOROU

Nova York, 15 (U. P.) — Apesar de subsistir a tensão nas relações entre as nações européas, o mercado de Wall Street melhorou ligeiramente, registrando-se apreciavel alta de algumas cotações. Os valores melhoraram fraccionalmente.

Acredita em geral que o conflicto europeu é inevitavel antes do fim do anno corrente e por esse motivo os financistas opinam que o mercado melhorará se a situação politica se tornar mais favoravel.

A maioria dos valores estrangeiros desceu ao nivel mais baixo do anno, emquanto os nacionaes registraram certa melhora.

As cotações dos generos de primeira necessidade declinaram apresentando uma tendencia irregular.

Os preços dos cereaes mantiveram-se sustentados devido ao receio de guerra, mas as alterações registradas foram apenas fraccionaes. Não fosse essa circumstancia as cotações teriam declinado devido ás pessimas condições do commercio interno.

O preço dos couros no mercado a termo baixaram bruscamente 55 pontos, constituindo essa quéda um record. Deve-se a baixa aos temores de nova guerra européa. As cotações para entregas immediatas não experimentaram alteração.

A COTAÇÃO DO TRIGO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 15 (U. P.) — O preço do trigo foi fixado hoje no Mercado de Cereaes desta praça em sete pesos por quintal.

COMO FUNCCIONOU A BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Nova York, 15 (U. P.) — O Mercado de Valores abriu hoje firme e calmo.

Os titulos funccionaram em condições irregulares.

O algodão apresentou-se com tendencia para a baixa, sendo fixado o preço de 7,90 para as entregas no mez de maio proximo.

A libra esterlina foi cotada a 4.68,12.

A Bolsa fechou hoje calma e com tendencia para a alta, melhorando os preços de diversas acções.

Os titulos tambem subiram, inclusive os do governo dos Estados Unidos.

Foram vendidas 660.000 acções.

A libra esterlina foi vendida a 4.68,50.

O preço da borracha foi fixado em 15.75.

O CAFE' NA ITALIA

Roma, 15 (Havas) — O café escasseia na Italia ha algum tempo e difficilmente se encontra á venda nas casas de commercio. O "Giornale d'Italia" explica a carencia do café pelo facto de ter sido a Italia forçada a restringir as importações desse producto em virtude da attitude dos paizes productores que se negam a reconhecer o direito de paridade commercial com a Italia.

O referido jornal escreve: "A regra constante no commercio estrangeiro da Italia é não comprar em paizes que não compram productos italianos na mesma proporção. Ora, acontece que certos paizes fornecedores de café insistem em não reconhecer esse direito de paridade commercial e deante dessa attitude a Italia tem o direito de fechar ou apenas de entreabrir suas portas a essas importações".

O jornal termina aconselhando a população a limitar ao minimo possivel o consumo do café.

A EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE UBERABA

São Paulo, 15 (A. N.) — Vem despertando grande interesse em todo o Estado a proxima realização da V Exposição Feira Agro-Pecuaria e Industrial, que funccionará em Uberaba, dentro de poucos dias.

A commissão organizadora da Exposição já conta com grande numero de adhesões, principalmente de criadores de Uberaba, a mais importante cidade do Triangulo e um dos maiores centros nacionaes da criação do gado zebú e da raça indú-brasil.

O mesmo vem acontecendo em outras cidades da região: de Sacramento Conquista, Araxá, Uberlandia, e Araguary, importantes centros de pecuaria, foram enviados egualmente innumeros pedidos de inscripção, sendo elevado assim, o total de fazendeiros que porão em exposição animaes da mais pura raça.

33.000 CONTOS A PRODUCÇÃO DE COCOS

Natal, 15 (A. N.) — De conformidade com uma estatistica recentemente publicada nesta capital, ha cerca de 2.500.000 coqueiros entre os Estados de Sergipe e Piauhy, cuja producção rendeu, no anno de 1937, 33.000 contos de réis.

MATERIAL AGRICOLA VENDIDO EM NATAL

Natal, 15 (A. N.) — A Carteira de Material Agricola da Inspectoria de Plantas Texteis vendeu aos agricultores do Estado o seguinte material: 22 arados, 20 grades, 1.408 cultivadores, 344 pulverizadores, 13 extinctores, 21 arreios completos e 9.641 insecticidas. As vendas attingiram a quatrocentos e um contos e novecentos e trinta mil réis.

O OURO NO MERCADO DE LONDRES

Londres, 15 (U. P.) — No mercado monetario o ouro foi vendido hoje a 148 shillings e 6 pence por onça, havendo transacções com esse metal na importancia de 529.000 libras esterlinas.

O dollar cotou-se a 4,68,06.

COTAÇÕES NA BOLSA DE PARIS

Paris, 15 (U. P.) — Na abertura da Bolsa, hoje, a libra esterlina foi cotada a 176 frs. 75 e o dollar a 37 frs. 76.

O CAFE' BRASILEIRO NO MERCADO DE NOVA YORK

Nova York, 15 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o café a termo foi cotado a preços mais accessiveis, sendo que o typo Rio baixou de quatro a sete pontos, e o Santos de seis a oito.

Entretanto, os preços para o disponivel não soffreram alteração, embora tenha augmentado a procura de milds.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O 11º ANNIVERSARIO DO GOVERNO CARMONA

Lisboa, 15 (U. P.) — Os jornaes desta capital festejam hoje o decimo primeiro anniversario da ascenção á presidencia da Republica do general Oscar Fragoso Carmona, salientando as suas qualidades, as quaes o tornaram estimado e respeitado por todos os portuguezes.

VAE TIRAR DO FUNDO DO MAR CEM MILHÕES DE — LIBRAS —

Lisboa, 15 (U. P.) — Informam de Ponta Delgada a partida, com destino a Norfolk, do vapor italiano "Falco", cujo intuito é dirigir-se á America e tentar retirar do fundo do Atlantico o celebre thesouro do imperador Maximiliano, do Mexico, avaliado em cem milhões de libras.

SUICIDOU-SE NA VIAGEM DE REGRESSO DO BRASIL

Lisboa, 15 (U. P.) — O "Diario da Manhã" informa que de bordo do vapor "Alcantara", quando de regresso de Pernambuco, lançou-se ao mar, nas proximidades das ilhas Canarias, a sra. Eugenia Gama Ochoa, que seguira para o Brasil, pelo "Highland Patriot", em cumprimento da sua missão de enfermeira de bordo, tendo enlouquecido nessa viagem.

A sra. Eugenia Ochoa é irmã do commandante Gama Ochoa, actual ministro de Portugal em Paris.

NÃO PUDERAM DESEMBARCAR NA ARGENTINA

Lisboa, 15 (U. P.)—De regresso da Allemanha, passaram, hoje, por este porto, a bordo do "Cap Norte", cento e oitenta judeus allemães que não conseguiram permissão para desembarcar em Buenos Aires.

A HORA DE VERÃO EM PORTUGAL

Lisboa, 15 (U. P.) — Precisamente a meia noite de hoje, todos os relogios serão adeantados de uma hora, estabelecendo assim a hora de verão.

AUTORIDADES DE LA GUARDIA VISITARAM A CIDADE DE CAMINHA

Lisboa, 15 (U. P.) — Uma delegação composta por autoridades do La Guardia, acompanhada de membros da Phalange Hespanhola e varias individualidades de destaque, visitou hoje Caminha, visita essa que tem por fim retribuir a feita pelas autoridades e povo daquella cidade portugueza a La Guardia, por occasião da victoria final das tropas nacionalistas.

Os visitantes foram enthusiasticamente recebidos pelo governador civil de Vianna do Castello, pelos presidentes das municipalidades de Caminha, Esposende, pelos commandantes da Legião Portugueza, dessas cidades, pelo funccionalismo publico e por grande massa popular, tendo sido organizado um cortejo até a egreja matriz, onde foi celebrado um "Te-Deum".

Na séde da Municipalidade de Caminha foi realizada uma sessão solenne, presidida pelo sr. Dantas Carneiro, tendo discursado o governador civil e dois membros da delegação de La Guardia, que exaltaram a solida amizade que une Portugal á Hespanha, dando-se vivas ao general Franco, á Hespanha, ao general Carmona, ao primeiro ministro, dr. Oliveira Salazar e a Portugal.

Ao terminar a sessão foram executados os hymnos nacionaes portuguez e hespanhol.

PORTUGAL NOS ENCONTROS SPORTIVOS DE MONTREUX

Lisboa, 15 (U. P.) — O tenente Romão, que acompanhou a Montreux a equipe portugueza que participou do campeonato de hockey de patins, declarou ser injusta a annullação do primeiro jogo entre Portugal e a Italia, affirmando que a equipe portugueza foi grandemente prejudicada na arbitragem.

A população e as entidades officiaes de Montreux manifestaram o seu desgosto pela annullação desse encontro, a qual visou prejudicar a posição final da equipe portugueza.

As entidades officiaes suissas e as equipes estrangeiras felicitaram os portuguezes como merecedores do segundo logar.

O PROXIMO JOGO DE FOOT-BALL ENTRE LISBOA E SEVILHA

Lisboa, 15 (U. P.) — De accordo com as negociações realizadas para o encontro entre as equipes de football de Lisboa e de Sevilha, que deverá se realizar no proximo dia 7 de maio, naquella cidade hespanhola, haverá um segundo encontro entre as referidas equipes, na capital portugueza.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR

Exames para amanhã, segunda-feira:

5º anno — Moral, ás 9 horas, para o alumno n. 779. Banca: presidente, coronel Caio; e examinadores, coronel Maurillo e tenente coronel Altamirano.

2º anno — Inglez, ás 9 horas, para o alumno n. 153. Banca: presidente, coronel Weaver e examinadores, coronel Americo e capitão Calimerio.

Exame de admissão — escripto, ás 9 horas — Mathematica para os candidatos Sampson Milton Sanches Bastos e Paulo Freire da Costa.

Mathematica, ás 8 1/2 horas, para os seguintes candidatos: Llysandro Vianna Rodrigues, Vinicius Leme, Aldonio Roth, Jarbas Gomides de Almeida, Guynemé Muniz, Luiz Alves de Souza Ferreira, Antonio Augusto Nogueira, Benedicto Ferreira Filho, Fernando G. Machado Guimarães, e para os faltosos á 2ª prova realizada no dia 11, por motivo justificado.

— Terça-feira, 18:

Geographia, historia do Brasil e sciencias physicas e naturaes, ás 8 1/2 horas, para os seguintes candidatos: Lysandro Vianna Rodrigues, Vinicius Leme, Aldonio Roth, Jarbas Gomides de Almeida, Guynemé Muniz, Luiz Alves de Souza Ferreira, Antonio Augusto Nogueira, Benedicto Ferreira Filho e Fernando G. Machado Guimarães, e para os faltosos á 3ª prova realizada no dia 12, por motivo justificado.

Aviso — Os responsaveis pelos alumnos que se candidataram á gratuidade, de accordo com o numero 2, letra "b", do art. 127 do vigente R. C. M., deverão apresentar documentos comprobatorios, até o dia 20 do corrente mez.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Resultados dos exames ultimamente realizados, ex-vi do artigo 100 do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932:

5ª SE'RIE

Antonio José de Britto Filho, grão 68; Antonio Escaleira Gaspar Junior, grão 66; Alfredo Joffe, grão 54; Arnaldo Guimarães de Mello, grão 66; Benedicto Pinto da Siqueira, grão 59; Cleonice Hygina de Miranda, grão 62; Emmanuel Victor Pereira, grão 58; Edmundo Francisco dos Santos, grão 55; Elvira Daria Estrella, grão 67; Evaristo da Costa Campos, grão 60; Fernanda V. Semola, grão 26; Genelfides Mattos, grão 41; Genny Xavier, grão 74; Isidoro de Souza Lima, grão 61; Leonilda d'Annibalie Braga, grão 82; Libio da Silva Quintas, grão 66; Manoel Gregorio de Vasconcellos, grão 81; Nair Barbosa da Silva, grão 72; Oldemar Teixeira Soares, grão 64; Paulo de Mello, grão 57; Sebastião Niger de Paiva, grão 70; Samuel Gutierres Fernandes Aliffe, grão 62; Tilio Turazzi, grão 64; Thereza Helena de Maia Bittencourt, grão 64; Vera Rodovalho Leite Ribeiro, grão 94; Waltamir Raymundo de Jesus Ferreira, grão 59; Aldil Lopes Cortes, grão 72; Arlanza Amelia de Pinna Gouvêa, grão 56; Archimedes Renato Forim Semola, grão 66; Cacilda Pinto, grão 56; Clotilde Neiva de Figueiredo, grão 56; Cleonice Daudt grão 62; Diva Carneiro da Cunha grão 54; Daysi Tinhaes de Barros, grão 69; Edoardo de Cerqueira Cesar, grão 54; Francisco Corujo, grão 68; Hugo Laercio de Barros, grão 54; Helio da Rocha Pitta, grão 56; Itassucê Petry Ramos, grão 64; Ida Budmann, grão 63; Isahilde Cordeiro Hildebrandt, grão 61; Ildefonso Gadioli dos Santos, grão 64; Jorge da Silva Mafra Filho, grão 52; Juracy da Rocha e Silva, grão 51; Joanna Bilmis, grão 51; Liliana Masieri, grão 62; Lucinda de Andrade Ribeiro, grão 62; Luiz Galli grão 59; Lilia do Nascimento Galvão, grão 75; Maria Salvino Noronha, grão 55; Marina dos Santos Lopes, grão 68; Mario Vieira Maia, grão 68; Maria Elisa Barbosa de Moraes, grão 64; Maria Magdalena de Menezes Pimentel, grão 74; Mariana de Lorena Moreira Bastos, grão 61; Marina Azambujo Cidade, grão 65; Maria Bartlett James, grão 50; Maria de Lourdes de Barcellos, grão 64; Maria Stael Paes, grão 50; Nedda Filgueiras, grão 75; Ney Espindola do Nascimento, grão 57; Orlando de Souza, grão 64; Pedro Cabral Velho, grão 50; Renné Fadel Salone, grão 75; Regifredo Sarno, grão 53; Rennat de Corujo, grão 64; Sonia Olticica, grão 66; Solange de Castro Barbosa, grão 74; Virginia Salgado Fiuza, grão 73; Walter Montes de Souza, grão 55; Walter Percy Avalli, grão 56 e Zita de Amorim, grão 78. Reprovados 70.

O DIA POLICIAL

UMA CREANÇA AFOGADA EM PAQUETA'

O menino Antonio, de 3 annos de edade, estava brincando na praia José Bonifacio, em Paquetá, em companhia de sua mãe, d. Olinda Maciel, residente á praça José Bonifacio n.º 137, quando, devido a uma distracção daquella senhora, foi o garoto arrastado pelas ondas, perecendo afogado.

O corpo do pobre menino foi retirado do mar e transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal, tendo a policia aberto inquerito a respeito.

FALLECEU APÓS TOMAR UMA INJECÇÃO NA VEIA

Victimado por lamentavel accidente, falleceu, hontem, á tarde, no posto de Prompto Soccorro de Nictheroy, o sr. Arindal Duque Estrada, funccionario publico estadual.

Conforme apuramos, o referido senhor, que trabalhava no Departamento de Saude Publica do Estado do Rio, vinha se submettendo a um tratamento recalcificante.

Hontem, á tarde, numa das dependencias da propria repartição em que trabalhava, elle mesmo, imprudentemente tomou de uma seringa e com ella injectou em si proprio o conteúdo de uma ampoula de calcio glicosado.

Pouco depois sentia-se mal, sendo, por seus chefes e collegas, solicitada uma ambulancia, que o transportou para o posto de Prompto Soccorro.

Alli chegou, porém, apresentando graves symptomas de intoxicação, em consequencia da qual veiu a fallecer horas mais tarde, não obstante os cuidados e os recursos medicos de que foi cercado.

O corpo do desventurado funccionario, após ter sido communicada a occorrencia á policia, foi removido para o necroterio do Instituto de Criminologia, afim de ser autopsiado.

GRAVEMENTE FERIDO PELO OMNIBUS

Gonçalo Villaça, empregado no commercio, com 72 annos de edade, ao tentar atravessar a rua Conde de Bomfim, perto da praça Saenz Peña, foi apanhado por um omnibus, soffrendo, em consequencia, fractura do craneo, além de varios ferimentos pelo corpo. O pobre homem foi medicado no Posto Central de Assistencia e, em seguida, internado no Hospital do Prompto Soccorro, em estado grave.

O motorista, Marcos Matheus, foi preso e autoado em flagrante na delegacia local.

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, sem procura de importancia e com os vendedores sustentando os preços anteriores.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	104.024

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas: Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	81.472
Saidas	9.587
Desde 1 do mez	74.808
Stock actual	94.437

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	56$000 a 57$000
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 15.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos: Usina de 1ª: hoje, 46$000; anterior, 46$000. Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado. Crystaes: hoje, 41$700; anterior, — 41$700. Demeraras: hoje, 34$200; anterior, 34$200. Terceira Sorte: hoje, 29$700; anterior, 29$700.

Preço por 15 kilos: Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500. Brutos Seccos: hoje, 4$800 a 5$000; anterior, 4$800 a 5$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	7.100	12.800
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	4.680.700	4.683.600
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	—	6.400
Para o porto de Santos	—	20.000
Para outros portos do sul	—	9.000
Existencia em saccos de 60 kilos	1.224.100	1.217.000

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.98	1.96
Assucar para entrega em julho	2.02	2.01
Assucar para entrega em setembro	2.07	2.04
Assucar para entrega em janeiro	2.00	1.98

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.98	1.98
Assucar para entrega em julho	2.02	2.02
Assucar para entrega em setembro	2.06	2.07
Assucar para entrega em janeiro	1.99	2.00

Mercado, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 15.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	6/9	6/8 ½
Assucar para entrega em agosto	6/8	6/7 ½
Assucar para entrega em outubro	6/2 ¾	6/2
Assucar para entrega em março	6/3 ¼	6/3

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição calma, sem modificação nas cotações e com procura destituida de importancia.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	11.113

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas: Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	4.800
Saidas	554
Desde 1 do mez	5.317
Stock actual	10.561

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	43$000 a 43$500
Typo 4	41$000 a 42$000
Fibra média — Typo Seridó:	
Typo 3	36$500 a 40$500
Typo 5	36$500 a 37$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	—
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	—
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	34$500 a 35$500

S. PAULO, 15.

Caixa algodão	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em abril	—	43$500
Algodão para entrega em maio	44$000	44$800
Algodão para entrega em junho	42$900	43$300
Algodão para entrega em julho	—	43$200
Algodão para entrega em agosto	42$400	42$300
Algodão para entrega em setembro	42$400	42$800
Algodão para entrega em outubro	—	43$000
Algodão para entrega em dezembro	—	—
Algodão para entrega em dezembro	42$500	—

Vendas: não houve.

Mercado, calmo.

S. PAULO, 15.

Cotações do disponivel:

Typo 4	44$500 a 45$500
Typo 5	44$500 a 45$500
Typo 6	45$000 a 46$000

RECIFE, 15.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	42$000	42$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	800
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	868.100	868.100
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para portos da Europa	1.200	1.800
Para Liverpool	300	—
Existencia em saccos de 80 kilos	77.800	78.500

Abatimento de consumo: — saccos de 80 kilos.

LIVERPOOL, 15.

Intermediario	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.74	4.68
Norte do Brasil, Fair	4.39	4.33
Universal Standards, 1935	4.90	4.98
American Futures, para maio	4.68	4.61
American Futures, para junho	4.41	4.41
American Futures, para outubro	4.29	4.30
American Futures, para janeiro	4.31	4.32

Disponivel brasileiro, alta de 6 pontos. Disponivel americano, alta de 6 pontos. Termo americano, alta de 2 e baixa parcial de 1 ponto.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.69	8.66
American Futures, para julho	7.94	7.96
American Futures, para maio	7.68	7.70
American Futures, para outubro	7.40	7.42
American Futures, para janeiro	7.35	7.33

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida, melhorou.

Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	7.90	7.94
American Futures, para julho	7.66	7.69
American Futures, para outubro	7.38	7.40
American Futures, para janeiro	7.32	7.35

Mercado — De caracter normal. Vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 2 de março a 1 de abril de 1939:

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES		
Diversas marcas — sem casco	—	87$000
Diversas marcas — com casco	—	65$000
ALGODÃO EM RAMA	10 kilos	
Fibra longa — Seridó — typo 5	41$000	42$000
Fibra média — Ceará — typo 5	—	—
Fibra curta — Mattas — typo 5	Nominal	
Paulista — typo 5	34$500	35$500
AGUARDENTE	480 litros	
Caldos — Extra sellos:		
De Angra	—	—
De Paraty	560$000	550$000
De Campos	—	—
De Pernambuco	—	—
ALCOOL		
Caldos — Extra sellos:	480 litros	
De 40 grãos	550$000	560$000
De 38 grãos	—	—
De 36 grãos	Nominal	
ALFAFA	Kilo	
Nacional	$530	$550
AZEITE		
Diversas marcas	—	—
ALHOS	Cento	
Nacional	1$500	6$000
Estrangeiro	8$000	9$000
ARROZ	60 kilos	
Brilhado especial — agulha	62$000	61$000
Brilhado de 1ª (agulha)	62$000	64$000
Especial (agulha)	58$000	59$000
Japonez, especial	52$000	54$000
Japonez, de 1ª	48$000	50$000
Japonez de 2ª	42$000	44$000
Japonez de 3ª	36$000	38$000
ASSUCAR		
Branco crystal	56$000	57$000
Crystal amarello	50$000	51$000
Mascavinho	—	—
Mascavo	37$000	38$000
	Por kilo	
Refinado extra	—	1$140
Refinado de 1ª	—	1$000
Refinado de 2ª	—	$850
BACALHAU	Caixa	
Especial	270$000	280$000
Superior	265$000	275$000
Cascudos	210$000	220$000
BANHA	Caixa de 60 kilos	
Porto Alegre	200$000	210$000
De Laguna	206$000	220$000
De Itajahy	205$000	220$000
BATATAS	Kilo	
Nacional, do interior	$600	$500
Do sul	—	—
Nacionaes (caixa)	—	—
CEBOLAS	Caixa	
Nacional	51$000	55$000
De Laguna	Nominal	
	Caixa	
Estrangeiros	—	—
CAFE'	Kilo	
Torrado de 1ª	Nominal	
Torrado de 2ª	Nominal	
Em grão — typo 7	Nominal	
FARINHA DE MANDIOCA	50 kilos	
De Porto Alegre — Especial	31$000	32$000
De Porto Alegre — Fina	29$000	30$000
De Porto Alegre — Entrefina	22$000	23$000
Grossa	Nominal	
FARELLO DE TRIGO	55 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	6$500	7$000
FARELLINHO	55 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	7$000	7$500
FARINHA DE TRIGO	50 kilos	
De 1ª qualidade	—	43$500
De 2ª qualidade	—	41$000
De 3ª qualidade	—	—
Semolina	—	45$500
FEIJÃO	60 kilos	
Preto novo	50$000	52$000
Preto bom	—	—
Preto especial	—	—
Porto Alegre	—	—
Manteiga	78$000	80$000
Branco nacional	40$000	50$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	54$000	56$000
Mulatinho	62$000	64$000
Fradinho	64$000	66$000
De outras qualidades	—	—
HERVA MATTE	Barrica	
De Paraná e Santa Catharina	8$000	9$000
KEROZENE	Caixa	
Americano — Diversas marcas	—	—
LOMBO	Kilo	
De Minas, salgado	8$300	8$400
Do Sul, salgado	2$700	3$000
MANTEIGA		
Minas e Estado do Rio — Bôa	5$800	6$200
Estrangeira — Diversas marcas	—	—
MILHO	60 kilos	
Branco	—	—
Amarello	20$000	21$000
Mesclado	18$000	19$000
Vermelho	22$000	23$000
Do Rio da Prata	—	—
OLEO	Kilo bruto	
De Santa Catharina — Lata de 5 e 10 kilos	—	—
De linhaça — Em barris	—	5$500
De linhaça — Em lata	—	6$800
	Litro	
De caroço de algodão — Nacional	—	3$800
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—
PHOSPHOROS	Lata	
Nacionaes — Diversas marcas	190$000	200$000
POLVILHO	Kilo	
Do Norte	$750	$800
Do Sul	$750	$800
QUEIJO	Kilo	
Palmyra, typo "Rheno"	—	—
Typo Prata, nacional	—	—
SAL	60 kilos	
Do Norte, grosso	—	17$000
Do Norte, moido	—	18$300
De Cabo Frio, grosso	—	15$000
De Cabo Frio, moido	—	16$200
Estrangeiro	—	—
TAPIOCA	Kilo	
Diversas procedencias	1$000	1$100
TOUCINHO		
Mineiro	2$700	2$800
Paulista	2$700	2$800
De fumeiro	3$600	3$700
REMOIDO	40 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	11$000	11$500
VINAGRE	80 litros	
Nacional	—	—
	Caixa	
Estrangeiro	—	—
Estrangeiro	—	—
XARQUE		
Nacional — Mantas, patos	3$300	3$400
Mineiro — patos e mantas	3$000	3$100
Do Sul — Patos e mantas	3$100	3$200

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Laguna e escalas, vapor nacional "Max".

De Penedo e escalas, vapor nacional "Miranda".

De Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Conte Grande".

De Bahia Blanca (arribado) vapor grego "St. Banos Chandris".

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaguassú".

De Santos, paquete nacional "Baependy".

De Curaçao (directo), vapor inglez "San Adolpho".

De Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Yamagiri Maru".

De Santos, paquete nacional "Santarém".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Caxambú".

Para Londres e escalas, vapor inglez "Araby".

Para Genova e escalas, paquete italiano "Conte Grande".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delvalle".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Jary".

Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Patagonia".

Para Valparaiso e escalas, vapor chileno "Arauco".

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	16.890:680$500
Idem em 15 do corrente	1.927:251$200
Total	18.817:940$700
Em egual periodo de 1938	18.444:714$500
Differença para menos em 1938	373:226$200
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 15 de abril de 1939	155.870:040$900
Em egual periodo de 1938	181.789:653$100
Differença para mais em 1939	24.080:387$800

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em maio	4.36	4.30
Cacáo para entrega em julho	4.42	4.37
Cacáo para entrega em setembro	4.52	4.47
Cacáo para entrega em dezembro	4.66	4.61

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	894:308$000
Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente	21.528:510$700
Em egual periodo de 1938	13.982:990$500
Differença para mais em 1939	7.545:520$200

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em abril	7.00	7.00
Para entrega em maio	7.04	7.04
Para entrega em junho	7.09	7.09

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.95	6.95
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em maio	69.37	69.12
Para entrega em junho	68.37	68.50

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 15.

	Hoje	Anterior
Upriver Fine, cts.	14	14
Smoked Plantation Sheets, cts.	15 ¾	15 ¾

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:

"Bandeirante", dia 18 de Natal e escalas.

"Alte. Jaceguay", dia 20 de Manáos e escalas.

"Commandante Ripper", dia 27 de Belém e escalas.

Do Sul:

"Farrapo", dia 17 de Porto Alegre e escalas.

"Murtinho", dia 18 de Laguna e escalas.

"Siqueira Campos", dia 18 de Santos.

"Comte. Alcidio", dia 16 de Porto Alegre e escalas.

"Duque de Caxias", dia 21, de Buenos Aires e escalas.

"Campos", dia 23 de Macacbéa.

"Lages", dia 25 de Santos.

Da Europa:

"Cuyabá", dia 16 de Hamburgo e escalas.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e esc. "Cuyabá"	16
Hamburgo e esc. "General Osorio"	16
Buenos Aires "Groix"	16
Porto Alegre e esc. "Farrapo"	17
Hamburgo e esc. "Cap Arcona"	17
Southampton e esc. "Almanzora"	17
Buenos Aires "Avila Star"	17
Portos do sul "Buarque de Macedo"	17
Santos "Siqueira Campos"	18
Buenos Aires "Highland Patriot"	18
Trieste e esc. "Oceania"	18
Porto Alegre "Comte. Alcidio"	18
Portos do norte "Olinda"	18
Natal e esc. "Bandeirante"	18
Laguna e esc. "Murtinho"	18
Hamburgo "Monte Rosa"	19
Buenos Aires "Brasil"	19
Antuerpia "Copacabana"	19
Portos do sul "Herval"	20
Buenos Aires "Antonio Delfino"	20
Buenos Aires "Campana"	20
Nova York "Uruguay"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Natal e esc. "Almirante Jaceguay"	20
Buenos Aires "Monterland"	21

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e esc. "General Osorio"	16
Buenos Aires e esc. "D. Pedro II"	16
Porto Alegre e esc. "Comte. Capella"	16
Santos "Aracajú"	16
Para Santos "Baependy"	16
S. Francisco e esc. "Anna"	16
Iguape e esc. "Itaipava"	16
Belém e esc. "Itanagé"	16
Buenos Aires e esc. "Cap Arcona"	17
Buenos Aires e esc. "Almanzora"	17
Londres e esc. "Avila Star"	17
Laguna e esc. "Aspirante Nascimento"	17
Hamburgo e esc. "Algorab"	17
Porto Alegre e esc. "Tietê"	17
Antonina e esc. "Lamy"	17
S. Francisco e esc. "Tutoya"	17
Havre e esc. "Groix"	17
Macáe e esc. "Itamaracá"	17
Cabedello e esc. "Farrapo"	18
Porto Alegre e esc. "Campinas"	18
Buenos Aires e esc. "Oceania"	18
Londres "Highland Patriot"	18
Porto Alegre e esc. "Itaquatiá"	18
Aracajú e esc. "Guarapuava"	18
Imbituba e esc. "Aratahý"	18
Antonina e esc. "Alayde"	18
Tutoya e esc. "Mantiqueira"	18
Manáos e esc. "Baependy"	18
Porto Alegre e esc. "Bandeirante"	19
Buenos Aires e esc. "Monte Rosa"	19
Nova York "Brasil"	19
S. Matheus e esc. "Araim"	19
Porto Alegre e esc. "Ararê"	19
Porto Alegre e esc. "Olinda"	19
Antonina e esc. "Buarque de Macedo"	19
São Francisco e esc. "Laguna"	19
Belém e esc. "Aratala"	20
Cannavieiras e esc. "Arapuá"	20
Hamburgo e esc. "Siqueira Campos"	20
Aracajú e esc. "São Pedro"	20
Genova e esc. "Campana"	20
Penedo e esc. "Murtinho"	20

CÁES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Praça Mauá — Vapor americano "Delvalle" — Carga de café.

Armazem 1 — Vapor italiano "Conte Grande" — Carga de café, etc.

Armazem 4 — Vapor japonez "Yamagiri Maru" — Descarga de varios generos.

Pt. 5/6 — Vapor yugoslavo "Orao" — Descarga de trigo em grão.

Armazem 7 — Vapor chileno "Arauco" — C. e desc. de varios generos.

Armazem 8 — Vapor inglez "Araby" — Carga de farello.

Armazem 9 — Vapor inglez "San Adolfo" — Descarga de oleo combustivel.

Pt. 9/10 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga do sal a granel.

Armazem 11 — Vapor nacional "Caxambu" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor nacional "D. Pedro II" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itanagé" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Aratau" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Butiá" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Jary" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Capivary" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Anna" — Desc. varios generos, madeiras.

Armazem 17 — Vapor nacional "Max" — Descarga varios generos, madeiras.

Armazem 18 — Hyate nacional "Alayde" — Descarga de madeira, etc.

Armazem 18 — Hyate nacional "União" — Descarga de madeiras, etc.

Prol. — Vapor yugoslavo "Lucijana" — Descarga de carvão.

Prol. — Vapor grego "Boka" — Carga de minerio.

Prol. — Vapor nacional "Stream Fisher" — Inactivo.

Prol. — Vapor nacional "River Fisher" — Inactivo.

Prol. — Vapor grego "Stamos" — Carga de minerio.

Prol. — Vapor nacional "Curityba" — Desc. de carvão nacional.

Prol. — Vapor nacional "Itaverava" — Bombeamento de oleo.

COLLEGIOS

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE ABRIL DE 1939

N. 13.622
Anno XXXVIII

O APPELLO DE ROOSEVELT

Contribuição meritoria á causa da paz

Bruxellas, 15 (Havas) — A mensagem do sr. Roosevelt é considerada nos circulos politicos belgas como contribuição extremamente interessante e meritoria á causa da paz. Interessante porque se afigura de natureza a desfazer a ameaça de guerra que pesa sobre a Europa. Meritoria porque o sr. Roosevelt não hesitou em pôr em causa o seu prestigio pessoal e o prestigio dos Estados Unidos na iniciativa que, todavia, só assumirá todo seu valor depois da resposta dos governos interessados.

Profunda sensação na Polonia

Varsovia, 15 (Havas) — O telegramma do sr. Roosevelt aos srs. Hitler e Mussolini provocou profunda sensação na opinião publica poloneza. Os circulos politicos salientam a importancia da iniciativa do presidente, e declaram que, sensiveis a todo esforço que vise a estabilização da paz no mundo, acolhem com comprehensão e apreciam o nobre esforço do chefe do governo norte-americano. Entretanto, os mesmos circulos permanecem scepticos quanto ás possibilidades de realização das propostas e dizem que continúa aberta a questão de saber se o methodo escolhido pelo sr. Roosevelt se mostrará efficaz, desde que não se perca de vista tanto as condições actuaes da Europa em geral, quanto a presente situação internacional.

Os jornaes portuguezes abstêm-se de commentarios

Lisbôa, 15 (Havas) — A imprensa publica o discurso do presidente Roosevelt, sem commental-o.

Sómente o "Diario de Lisbôa" e o "Republica" accrescentam algumas palavras.

O primeiro escreve: "O discurso do presidente Roosevelt ainda que seja fortemente americano marca a justa comprehensão do que devem ser as relações entre os povos."

Por seu turno, o "Republica" acha que: "O discurso pôde ser considerado brilhante pela limpidez das concepções, pela calma de que se reveste, pela lucidez com a qual definiu a politica de guerra e a politica de paz."

O apoio argentino

Buenos Aires, 15 (U. P.) — E' o seguinte o texto do telegramma transmittido pelo presidente Ortiz ao presidente Roosevelt a respeito da mensagem endereçada por este ultimo aos srs. Hitler e Mussolini:

"Por motivo da mensagem que o sr. presidente se serviu trazer a meu conhecimento, desejo expressar-lhe a satisfação com que me inteirei desse novo esforço do sr. presidente, que interpreta o commum sentimento da America ante a inquietação universal do momento presente.

As aspirações ideaes que você assignalou são tambem as deste governo e as deste povo que observaram sempre como conducta internacional o respeito ao direito e o culto da paz. Nós, argentinos, sabemos que as controversias internacionaes encontram em discussão pacifica sua solução mais facil, e mais justa e que a violencia que sempre foi fonte de novas violencias é apenas uma solução enganadora que aggrava o mal, prolongando-o.

A Republica Argentina acompanha, pois, sr. presidente, seu gesto generoso de alta inspiração americana. Conflictos alheios dividem o mundo europeu, mas ligados á Europa por laços de toda ordem, nós argentinos sentimos nossa a inquietação que reflecte essa mensagem e nos solidarizamos com o nobre anhelo de paz que a inspirou".

O MARECHAL GOERING NA ITALIA

Gayda escreve que a solidariedade italo-germanica é mais do que nunca necessaria

Roma, 15 (Havas) — O marechal Goering em companhia do embaixador do Reich e de varios membros de sua comitiva esteve hoje no Quirinal onde deixou seu nome no registro das visitas reaes. Em seguida o marechal dirigiu-se ao Pantheon depositando uma corôa nos tumulos reaes e outra nos mausoléos do soldado desconhecido e dos mortos fascistas.

Roma, 15 (Havas) — O jornalista Virginio Gayda, em artigo publicado no "Giornale d'Italia" sobre a visita do marechal Goering á Italia, escreve que a solidariedade italo-germanica é mais que nunca necessaria para proteger os interesses das duas potencias do eixo contra a politica de cerco adoptada, segundo assegura, pelas democracias occidentaes. Declara que para tornar [illegible] a oligarchia plutocratica das grandes imperios e dos grandes burguezes, fala-se em "defesa das democracias" e se procura envolver os povos em preparativos aggressivos dos estados totalitarios. Mas, segundo affirma, nunca foi tão efficaz a politica das potencias totalitarias.

Observa que ha muito Roma e Berlim propuzeram "uma collaboração baseada na justiça" [illegible] que se [illegible] demo- cracias se colligam é para oppor a força ao direito natural dos povos não satisfeitos, e declara que de qualquer maneira a Italia e a Allemanha estão promptas a responder as ameaças e a revidal-as.

RECEBIDO PELOS SOBERANOS

Roma, 15 (Havas) — O marechal Goering e sua senhora foram recebidos no Quirinal pelo rei e pela rainha que depois da audiencia almoçaram em companhia de seus hospedes.

O rei tinha á sua direita a senhora Goering e Mussolini e á sua esquerda a senhora von Mackensen e o conde Ciano.

A' direita da rainha se encontravam o marechal Goering e á sua esquerda o embaixador da Allemanha.

Tambem participaram do almoço o ministro da Cultura Popular, o sub-secretario da presidencia, o sub-secretario de Negocios Estrangeiros, as personalidades que acompanham o marechal Goering e os membros da embaixada do Reich, assim como muitas outras personalidades.

CONFERENCIAS COM O DUCE

Roma, 15 (Havas) Informa-se que o conde Ciano, ministro de Estrangeiros, assistiu á conferencia que o sr. Mussolini teve com o marechal Goering das 19 horas ás 20 horas e 15 minutos no palacio de Veneza.

O conde Ciano assistirá egualmente á conferencia que o Duce terá amanhã de tarde com o principal collaborador do sr. Hitler.

A attitude italiana

Roma, 15 (Havas) — A mensagem do presidente Roosevelt ao sr. Mussolini não suscitou até agora, nenhuma reacção em Roma onde o texto só é conhecido pelos dirigentes fascistas. E' evidente que a Italia não se pronunciará antes de um entendimento com Berlim. No momento, os circulos competentes se limitam a declarar que essa tentativa sincera para consolidação da paz, não pôde deixar de ser bem acolhida na Italia, cuja politica não tem outra finalidade.

A Italia deseja a paz e a collaboração entre os povos, mas julga que não pôde haver uma paz equitativa se não fôr baseada na justiça e no reconhecimento das legitimas aspirações dos paizes pobres. O accordo geral preconizado pelo presidente Roosevelt parece irrealizavel emquanto não forem eliminados os pontos de discordancia e solucionadas as questões pendentes entre varios paizes. Essa é a opinião geral nos circulos italianos.

Roma, 15 (U. P.) — Nos circulos autorizados desta capital, reacciona-se energicamente contra o que se considera "supposição de que a Italia e a Allemanha são unicamente as responsaveis pela actual crise européa".

Nos altos circulos fascistas, por sua vez, se diz que a Italia está disposta a intervir em conferencias internacionaes sempre que se contemple os problemas que a Italia deseja solucionar e que, ao mesmo tempo, não impeçam a discussão desses problemas como parte de qualquer apaziguamento. Ao indagar qual a attitude italiana á respeito da mensagem do presidente Roosevelt, um porta-voz do Ministerio da Imprensa affirmou, ao representante da United Press, o seguinte:

"No momento, consideramos o discurso do conde Ciano, desta tarde, como uma resposta sufficiente".

Nas espheras politicas, a mensagem causou resentimentos porque se considera que o presidente Roosevelt abandonou a linguagem diplomatica e se dirigiu aos srs. Mussolini e Hitler como se ambos fossem duas creanças de escola.

A' respeito da declaração do conde Ciano, sobre os fundamentos historicos da Italia na Albania, alguns observadores estrangeiros se manifestaram declarando que os mesmos seriam similares aos que teria a Italia sobre a Tunisia.

Como foi acolhida em Berlim a sensacional mensagem

Berlim, 15 (Havas) — Nenhum communicado official tinha ainda sido publicado esta noite na Allemanha sobre a mensagem do presidente Roosevelt. Todavia os circulos politicos allemães a acolheram com máo humor. Nesses circulos se declara em geral que o sr. Roosevelt enviou a mensagem com o endereço errado: a Allemanha já fez experiencias sufficientes com conversações desse methodo — accentua-se em Berlim — que a Allemanha se tornou forte.

Faz-se resaltar ademais que os 14 pontos do presidente Wilson ainda não estão esquecidos na Allemanha. Objecta-se que numerosos problemas deveriam ser discutidos e que a sua solução póde ser considerada como difficil, tanto mais quanto existem questões doutrinarias que apresentam actualmente caracter predominante. Essas objecções parecem alludir ao bolchevismo que a Allemanha não póde considerar com um concorrente egual.

Não se espera que hoje á noite se publique um communicado sobre a mensagem do sr. Roosevelt. O sr. Hitler, aliás, só é esperado em Berlim terça-feira proxima, dois dias antes do seu anniversario.

Em Munich o chefe da imprensa do Reich

Munich, 15 (Havas) — Informa-se de fonte particular que a conferencia entre os senhores Hitler e von Ribbentrop, ministro de Estrangeiros, sobre a mensagem do presidente Roosevelt terminou mais ou menos ás 20 horas.

O dr. Dietrich, chefe da Imprensa do Reich, chegou a esta cidade.

A attitude do Mexico

Cidade do Mexico, 15 (Havas) — O editorial de hoje do jornal de direita "Excelsior" chama vivamente a attenção publica com o titulo "A guerra e o Mexico".

O jornal depois de declarar que em caso de conflicto na Europa o Mexico deve se collocar moralmente no lado das democracias, affirma:

"Realmente não necessitamos esforçar-nos para demonstrar que deante de dois criterios que lutam na Europa actualmente a neutralidade de um paiz que se acha á sombra das instituições liberaes e republicanas e que se encontra guiado pelo anhelo de vel-as realizadas, é impossivel. O Mexico se encontra onde deve estar: no lado das democracias."

Tal editorial surprehende a todo o mundo porque o "Excelsior" é um orgão moderado cujos leitores são hostis a toda a politica socialista e mesmo favoraveis aos regimens totalitarios.

Vae ser proposto na Inglaterra o principio da mobilização obrigatoria

Londres, 15 (Havas) — Os deputados conservadores Lsamerygrid e Wolmer decidiram apresentar terça-feira proxima na Camara dos Communs uma resolução a favor da "acceitação immediata do principio da mobilização obrigatoria do potencial humano, da producção de munições e recursos financeiros do paiz".

Os dois deputados dirigiram uma circular a todos os seus collegas pedindo-lhes que dêem suas assignaturas e accentuando que "em consequencia dos compromissos formidaveis assumidos pelo governo com o consentimento universal é necessario mobilizar agora todos os recursos da nação para fazer frente á qualquer eventualidade".

A SESSÃO DE HONTEM NA CAMARA DOS FASCIOS E CORPORAÇÕES

Depois de focalizar os acontecimentos da Albania e a situação européa, o conde Ciano annunciou que serão retiradas da Hespanha as tropas italianas

A entrada do ministro italiano do Exterior, conde Ciano, em Tirana, no dia 8 de abril. (Por via aerea Lufthansa)

Roma, 15 (Havas) — A sessão da Camara dos Fascios e Corporações foi aberta ás 16 horas. A chegada da delegação albaneza que veiu offerecer a corôa da Albania ao rei da Italia provocou calorosas manifestações por parte dos 682 conselheiros nacionaes todos trajando o uniforme fascista. Os srs. Mussolini e marechal Goering estão presentes. O presidente da Camara, logo depois da abertura dos trabalhos, dirigiu uma saudação "á nobre nação albaneza" e procedeu á leitura do texto da lei que autoriza a acceitação da corôa albaneza pelo rei da Italia.

Pouco depois de iniciados os trabalhos da Camara dos Fascios e Corporações, foi dada a palavra ao conde Ciano, que iniciou seu discurso, declarando que os acontecimentos historicos dos ultimos dias são a consequencia de vinte e dois seculos de amizade entre a Italia e a Albania. O ministro de Estrangeiros remonta á mais longinqua antiguidade estudando as differentes phases das relações entre os dois povos.

O conde Ciano annunciou em seguida que a retirada dos voluntarios italianos da Hespanha será effectuada immediatamente depois da parada da victoria que se realizará em Madrid. Declarou que o eixo Roma-Berlim é e será sempre o elemento fundamental da politica italiana, e que a Italia considera o accordo italo-britannico em seu justo valor e está decidida a executal-o. Evoca os acontecimentos de após guerra relativos ao direito de prioridade que "os outros Estados reconheceram á Italia sobre a Albania". Lembra os esforços do fascismo para consolidar a situação interna da Albania. Profliga a attitude hostil do rei Zogu contra a Italia "em contradicção com os compromissos existentes e com o sentimento da grande maioria da população albaneza". "A despeito dessa attitude do ex-soberano, observa, o sr. Mussolini — continuou a auxiliar a Albania. Declara que o acolhimento feito ás tropas italianas pelo povo albanez é uma prova da amizade da Albania á Italia. Passa depois em revista os emprehendimentos de importancia feitos na Albania, "fructo do trabalho italiano".

Refere-se em seguida, aos ultimos acontecimentos e affirma que o que se passou ultimamente não justifica a alteração dos accordos anglo-italianos e que a Italia dá o justo valor a esses accordos e pretende continuar a applical-os.

Torna a tratar dos acontecimentos na Albania e declara que esse paiz escolheu, entre os esforços "corajosos e desinteressados da Italia em seu favor" e a "vontade dos que tentavam tornar estereis esses esforços", uma attitude favoravel á Italia. Assegura que houve um conflicto entre a Italia e o ex-rei Zogu e não entre a Albania e a Italia. Lembra que, desde setembro ultimo, occorreram varias manifestações anti-italianas na Albania e que cidadãos albanezes foram perseguidos por causa de suas sympathias pela Italia. Indica que no mez de março, os acontecimentos desviaram a attenção da Italia para outro sector da Europa e que a attenção italiana teria sido dirigida para a Albania se o proprio rei Zogu não tivesse tomado a iniciativa de propôr o reforço da alliança italo-albaneza. "Em nenhuma occasião — accrescentou — as contra-propostas italianas tiveram o caracter de um ultimatum, mas o rei Zogu utilizou suas forças em Tirana para manifestações ameaçadoras organizadas contra cidadãos italianos as quaes foram levadas a effeito, o que não impediu, entretanto, que a Italia mantivesse uma attitude de expectativa. Uma mensagem foi enviada ao ministro italiano em Tirana, insistindo sobre a necessidade de chegar-se a um accordo no interesse da Albania e lembrando ao rei Zogu tudo o que a Italia havia feito por elle e por seu paiz, pedindo-lhe que não continuasse com uma attitude hostil contra Roma. Mas o rei Zogu, contando com auxilios absurdos, entregou-se a provocações." O conde Ciano faz então o historico dos acontecimentos a partir de 5 do corrente, dia em que os italianos residentes na Albania foram repatriados". A população albaneza — accrescentou — recusou obedecer a ordem de mobilização dada pelas autoridades de Tirana. As tropas unicamente italianas não encontraram em Durazzo senão uma resistencia fraca e isolada". Critica os "exageros" publicados na imprensa estrangeira a proposito do que chama de "soberbas operações militares". Declara que as casas de Durazzo e as de outros portos estão intactas, o que, segundo affirma, prova a inconsistencia das informações segundo as quaes verdadeiras batalhas haviam sido travadas na Albania.

O ministro evoca os soldados italianos mortos na Albania, e diz: "Nessas operações que foram, entretanto muito curtas, vemos a confirmação formidavel das virtudes guerreiras da Italia Fascista". Elogia o valor desses soldados "quasi todos reservistas". Accentua que desde 7 de abril, nenhum tiro foi disparado na Albania onde "a paz foi implantada com a chegada das tropas italianas". "Ninguem pode duvidar — observa — sem fazer uma offensa ao povo albanez, do caracter espontaneo do acolhimento que os albanezes fazem aos italianos. A attitude que a assembléa constituinte de Tirana tomou, offerecendo a corôa de Skanderberg ao rei Victor Manuel, é uma prova brilhante da vontade do povo albanez. A união entre a Italia e a Albania é um acontecimento consagrado pela historia. Nenhuma força humana poderá modifical-o sem provocar uma reacção dos dois povos. Que aquelles que se agitam para perturbar as relações internacionaes se lembrem disso." O orador accrescenta que as polemicas e debates parlamentares realizados no estrangeiro foram acompanhados com attenção pela Italia. "O primeiro ministro britannico — observou — fez um longo historico dos acontecimentos, baseados, porém, em informações que mereceriam mais severo contrôle. Preoccupando-se muito com a chronica, o sr. Chamberlain esqueceu a historia."

O conde Ciano passa a tratar da attitude da Yugoslavia e declara: "A attitude do governo de Belgrado e do povo yugoslavo nessa occasião merece relevo particular não só por ser inspirado em uma amizade que se baseia nos accordos de Paschoa mas sobretudo, na sympathia, na confiança e no espirito de collaboração que ha dois annos foi estabelecido entre os dois povos. Os contactos foram intimos e cordiaes durante o desenrolar de todos os acontecimentos da Albania. A Yugoslavia leva por deante uma politica que está de accordo com suas verdadeiras necessidades nacionaes."

O ministro refere-se, em seguida á Grecia e nega com calor todos os rumores postos em circulação a proposito das suppostas ambições italianas sobre esse paiz. Lembra que a Italia deu á Grecia garantias relativas ao respeito de sua integridade continental e insular, e affirma que Athenas tomou boa nota das garantias da Italia. "As relações entre a Italia e a Grecia — accentua — são excellentes e tudo faz crer que ainda serão melhores em prol dos interesses reciprocos."

"A acção que a Italia se propõe a realizar na Albania salienta o orador é destinada a não provocar desordens ou a augmentar incertezas, mas estabelecer a paz num sector delicado da vida européa por isso que a finalidade da verdadeira politica fascista é collaborar sinceramente em toda parte no restabelecimento da confiança internacional, offerecendo uma contribuição concreta a todos os povos animados de um egual desejo de paz."

Concluindo, o conde Ciano externa seu reconhecimento aos paizes amigos da Italia que receberam favoravelmente os acontecimentos na Albania e em particular a Allemanha. Affirma que o eixo funccionou nessa occasião com toda solidez, continuando a ser o elemento fundamental da politica externa da Italia. Salienta a attitude cordial da Hungria e elogia a da Hespanha, "libertada pelo sacrificio heroico de seus filhos". Lembra egualmente a attitude favoravel do Japão e em seguida declara que a rainha Geraldina, por ser de origem hungara e em razão de sua recente maternidade, encontrará na Italia toda a assistencia de que necessitar.

VICTOR MANUEL ACCLAMADO SOBERANO DA ALBANIA

Roma, 15 (U. P.) — A Camara das Corporações e Fascios approvou por acclamação um projecto de lei nomeando o rei Victor Manuel soberano da Albania.

ULTIMA HORA

A INGLATERRA ABRE NEGOCIAÇÕES COM A RUSSIA

O embaixador britannico teve com Litivinoff uma conferencia de mais de tres quartos de hora

Moscou, 15 (Havas) — Sir William Seeds esteve á tarde no commissario de negocios estrangeiros onde conferenciou durante tres quartos de hora com o sr. Litvinoff.

Ignora-se o assumpto tratado, mas sabe-se que os boatos espalhados no estrangeiro segundo os quaes o embaixador britannico teria sido encarregado de propor a conclusão de um pacto contra a aggressão, são pelo menos muito exaggerados. Acredita-se que depois do discurso dos srs. Chamberlain e Daladier, sir William Seeds tenha procurado conhecer a opinião do governo sovietico. Os circulos diplomaticos entretanto guardam absoluta reserva sobre o assumpto da entrevista.

Londres, 15 (Havas) — Ao lado do discurso de hontem proferido pelo presidente Franklin Roosevelt a abertura de negociações mais activas com a URSS e o facto que retem a attenção dos chronistas politicos.

Varios orgãos da imprensa congratulam-se com a iniciativa destinada a tornar efficaz a defesa da Europa Oriental, especialmente da Polonia e da Rumania.

Os orgãos conservadores accentuam, entretanto, a repugnancia dos dirigentes tanto de Varsovia como de Bucarest de entrar em collaboração com os Soviets, de sorte que por esse prisma toda cooperação não poderia revestir senão aspecto technico, ou sob a fôrma de pacto aereo ou sob a de fornecimento de material.

O "Daily Express" escreve que a resposta de Moscou é esperada na semana vindoura e que o primeiro ministro falará provavelmente na terça-feira proxima a esse respeito perante a Camara dos Communs.

Para o chronista do "Daily Mail", depois de serem eliminadas as objecções da Polonia e da Rumania seria possivel obter da URSS que puzesse á disposição das potencias do bloco formado contra as aggressões totalitarias o fornecimento das materias primas de que as referidas potencias viessem a ter necessidade.

O "Times" adverte que a propria União Sovietica retirará beneficios das garantias dadas á Polonia e á Rumania.

Londres, 15 (Havas) — A França, a Polonia, a Grecia e a Turquia foram hoje informadas da abertura das negociações entre a Grã-Bretanha e a União dos Soviets, que se iniciam com uma conversação entre os srs. William Seeds e Litvinoff.

As affirmações da imprensa segundo as quaes um porta-voz britannico declarou que a alliança dos dois paizes se fará daqui a alguns dias são consideradas inexactas nos meios autorizados inglezes, visto que tal resultado depende egualmente dos Soviets, cujas intenções só por estes dias começam a ser sondadas. Ha, todavia, grandes esperanças de que nem da parte dos Soviets nem da parte de outras potencias se levantem objecções que possam impedir a entrada da URSS na frente da paz, provavelmente com uma participação mais limitada que a da Polonia.

Parellelamente proseguem as negociações com Ankara, que desempenha um papel importante no systema balkanico.

As informações chegadas a Londres sobre o augmento dos creditos turcos destinados ao acceleramento dos serviços de recrutamento de certas classes são interpretadas como um indicio de que a Turquia a se prepara executar a tarefa que se lhe quer attribuir.

As consultas proseguirão por via diplomatica.

PHASE DECISIVA

Paris, 15 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — As negociações franco-sovieticas e anglo-sovieticas chegaram a uma phase decisiva. Os circulos diplomaticos acham entretanto, que de agora em deante é que as difficuldades serão grandes. Até hoje as garantias dadas pela França e pela Grã-Bretanha foram resolvidas á ultima hora afim de fazer face a uma ameaça immediata. O systema concebido por Londres é differente do de Paris. O obstaculo principal vem das resistencias polonezas e rumenas á participação da URSS. Varsovia e Bucarest recusam permittir que os effectivos sovieticos atravessem seus territorios mesmo que as tropas russas venham para soccorrel-as. Pensou-se primeiramente em reforçar a linha formada pela Polonia e pela Rumania. Dahi as negociações polono-rumenas em curso, complicadas porém pelas relações hungaro-rumenas. Cogitou-se principalmente em assegurar o auxilio da Russia sem que os polonezes e os rumenos se mostrassem inquietos. Foi então que se tratou de realizar um pacto aereo com a URSS considerada como poderosamente armada nos ares. Sob o ponto de vista diplomatico, o accordo actualmente em curso tem outro interesse. A participação da URSS num systema internacional de defesa e segurança não é só importante na medida em que a Russia pode fornecer auxilio militar. Sua adhesão provocará a de outros Estados. E' o caso da Turquia. O governo de Ankará, considerando como perigoso entrar em uma associação qualquer em que a Russia, sua vizinha, não figurasse, mostrou até agora certa indecisão. Como membro da entente balkanica, a Turquia favorece uma cohesão maior das diversas potencias que fazem parte della, garantindo-as contra uma aggressão eventual da Bulgaria. Garantias formaes foram dadas recentemente aos interessados pelo governo turco. Mas, ao mesmo tempo, a Turquia faz pressão sobre as diversas potencias da entente com o objectivo de melhorar suas relações com a Bulgaria por meio de concessões territoriaes afim de evitar perturbações maiores na Europa Oriental.

Assim, um accordo com a URSS apressaria a evolução da Turquia cuja posição no Proximo Oriente e na rota de Bagdad é de capital importancia.

ALGUNS DOS PRINCIPAES PONTOS DO ACCORDO QUE SE NEGOCIA

Londres, 16 (U. P.) — A Inglaterra deu os primeiros passos no sentido de incorporar a União Sovietica no bloco anti-totalitario, emquanto que a França procura tambem concertar um accordo com esse paiz, tentando obter o seu auxilio immediato e automatico em caso de uma aggressão allemã.

Segundo já foi amplamente divulgado, a França concluiu, ha tempos, já, um pacto com a Russia, porém, esse convenio só entrará em vigor depois de um debate no Conselho da Liga das Nações. Acredita-se, desse modo, que a França buscará tornar esse pacto immediatamente effectivo.

O novo accordo prevê um auxilio immediato á Rumania e Polonia, caso a França preste o seu concurso militar a esses dois paizes contra uma aggressão germanica. Espera-se, por outro lado, que a Inglaterra se incorpore ao pacto aereo, ainda que até o momento não se saiba qual a vantagem que a entente democratica offerecerá a União Sovietica, em troca de seu auxilio.

O novo accordo prevê tambem o fornecimento de toda especie de material bellico á Polonia e Rumania pelos Soviets, assim como o transporte de materiaes franco-britannico, através o territorio russo, que, em tal caso, seriam enviados aos portos sovieticos do mar Negro, pela rota do mar do Norte, isto é, pelo Arcangelisky.

Informa-se, nesta capital, que o embaixador sovietico, sr. Sourtz, recebeu autorização para iniciar as negociações com a França, as quaes terminariam pela conferencia dos Estados maiores desses paizes.

As conversações anglo-sovieticas continuam seu curso, se bem que ainda um tanto cautelosas. A' proposito, circulos bem informados dizem que o embaixador britannico na Russia, sr. Seeds, recebeu instrucções para que realize certas consultas no commissario das Relações Exteriores, senhor Litvinoff, no mesmo tempo que deveria indagar sobre a opportunidade de um pacto aereo entre Russia e Inglaterra.

A garantia ingleza á Rumania fez dissipar, pelo menos em parte, as suspeitas que a União Sovietica nutria sobre a intenção britannica, sendo, porém, pensamento geral, que os russos apoiam um pacto geral de auxilio mutuo entre todas as nações "que amam a paz", mas desejam que, no mesmo, sejam incluidos os paizes scandinavos e balticos, o que viria, uma vez por todas, barrar definitivamente o caminho da Allemanha para a Russia.

Ha indicios de uma resposta desfavoravel do eixo Roma - Berlim

Berlim, 15 (Havas) — Embora officialmente a Allemanha ainda não tenha tomado posição a respeito da mensagem do presidente Roosevelt, a opinião manifestada pelos circulos politicos berlinenses e pela imprensa allemã não deixa nenhuma duvida acerca da attitude absolutamente negativa adoptada pelo Reich. Os jornaes allemães adoptam mesmo um tom despresivo em relação á iniciativa do sr. Roosevelt. E' assim que o "National Zeitung", de Essen, escreve: "O presidente Roosevelt julgou opportuno dirigir ao Fuehrer e ao chefe do governo da Italia uma mensagem de seis paginas dactylographadas e com duas mil palavras, na qual reclama garantias de paz para o mundo.

O sr. Roosevelt dirige-se agora por palavras de humanidade e de progresso aos homens de Estado contra os quaes havia conduzido toda a campanha de excitação. O sr. Roosevelt, no seu papel de novo Wilson, espera da Allemanha e da Italia uma resposta negativa afim de poder tornal-as responsaveis por todos os acontecimentos futuros da politica mundial". O "Voelkischer Beobachter" na sua edição de domingo publica o texto do telegramma do sr. Roosevelt, acompanhado de commentarios desfavoraveis. O "Deutsche Allgemeine Zeitung" e a "Correspondencia Politica e Diplomatica" tambem criticam a iniciativa do presidente dos Estados Unidos. O segundo escrevia hoje, depois de ter conhecimento da mensagem do sr. Roosevelt, que o chefe do governo norte-americano não tinha nenhuma comprehensão das questões européas.

A attitude adoptada á noite pelos circulos politicos e pela imprensa allemã parece indicar que a Allemanha, apoiando-se na Italia, não quer deixar que a sua politica continental soffra a influencia de uma potencia não européa.

Berlim, 15 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" acaba de publicar nos seus serviços para o estrangeiro o seguinte communicado sobre á mensagem do presidente Roosevelt aos srs. Hitler e Mussolini: "O presidente dos Estados Unidos dirigiu ao Fuehrer e ao chefe do governo italiano um telegramma em que depois de longas considerações sobre a situação politica actual, pergunta se o Fuehrer está prompto a dar a segurança de que as forças allemãs e italianas não atacarão o territorio de uma série de estados europeus e extra-europeus. O sr. Roosevelt suggere que esta segurança seja valida ao menos por dez annos. Propõe ao mesmo tempo que com a participação dos Estados Unidos sejam tomadas deliberações a respeito da abertura do commercio internacional, afim de permittir a cada nação comprar e vender e obter materias primas sob condições eguaes nos mercados mundiaes.

Berlim, 15 (Havas) — O orgão officioso "Deutsche Dienst" escreve a respeito da mensagem do sr. Roosevelt: "Excitar primeiro e representar em seguida o papel de apostolo da paz, tal é a politica que não encontramos pela primeira vez da parte do presidente dos Estados Unidos. As expressões da mensagem do presidente dos Estados Unidos não nos são estranhas. Conhecemol-as muito bem: "Responsabilidade para com a humanidade", a famosa "Conferencia Internacional que asseguraria aos povos justiça e paz", estão de novo no primeiro plano. O sr. Roosevelt desempenha com a maior logica o papel de um novo Wilson. Quer restituir a felicidade ao mundo depois de tel-o precipitado no mêdo. Quer restabelecer a paz depois de ter creado a mais formidavel psychose da guerra. O sr. Roosevelt pensa poder servir-se de semelhante methodo para desviar a attenção da propaganda de odio das democracias e attenuar as repercussões da politica do cerco. Mas como já tivemos occasião de experimentar a que conduz a confiança na mensagem de um presidente dos Estados Unidos, o mundo não nos poderá querer mal por demonstrarmos extremo scepticismo a respeito de taes acções politicas vindas de ultramar. No que nos concerne, declaramos: "O povo allemão verificou, infelizmente, como as negociações na mesa internacional das conferencias e a expectativa de justiça no tocante aos direitos vitaes de uma grande nação podem levar a situações tragicas. Viu que problemas tão differentes fundamentalmente não podem ser commentados e negociados unicamente do ponto de vista juridico. O mundo não se compõe de systemas subtilmente elaborados e determinados por governos ideologicos e bemfeitores da humanidade. O mundo se compõe de povos cheios de vida que não querem se tornar instrumentos de interesses estrangeiros e que são obrigados a forçar, elles mesmos, o seu destino. Ademais, o presidente Roosevelt esqueceu na mensagem, e isso é essencial, problemas actuaes, o grande ajuste de contas doutrinario com as forças internacionaes da destruição que querem mergulhar os povos da terra no cháos sangrento e ameaçam as forças da ordem no Universo. E' impossivel crear situações duradouras e felizes na vida internacional emquanto as forças de destruição e de desordem se dissimulam sob a protecção do Estado e podem se consolidar. E' impossivel crear a ordem nova na mesa das conferencias emquanto o bolchevismo fôr considerado como participante, egual em direito, na vida politica do mundo. Cumpre-nos considerar como manobra refinada o facto de nos pedirem que nos compromettamos por uma paz de jura num mundo excitado para a guerra, não por nós, mas pelos outros, no momento em que os homens de Estado das grandes democracias declaram que não vêm um conflicto ideologico entre elles e o bolchevismo destruidor dos povos.

Isso significaria abrir ao bolchevismo todas as portas para seus planos e acções criminosas. O sr. Roosevelt enviou sua mensagem com endereço falso. O povo allemão torna-se mais prudente e mais forte. O exito de Wilson não se renovará."

Conferenciaram mais de uma hora no palacio Veneza

Roma, 15 (Havas) — O sr. Mussolini offereceu hoje de noite um banquete ao marechal Goering no Palacio Veneza.

Compareceram ao banquete as personalidades da comitiva do ministro do Ar do Reich e o embaixador da Allemanha sr. von Mackensen.

Antes do banquete o "Duce" conferenciou durante mais de uma hora com o marechal Goering.

Suppõe-se que os dois homens de estado trataram da mensagem do presidente Roosevelt.

GIBRALTAR

Reforçada sua guarnição

Londres, 15 (Havas — A Agencia Reuter annuncia que varios destacamentos de tropa que estavam acampados nas immediações de Gibraltar, partiram pela manhã, em direcção oeste, com destino a Ronda. Foi acolhida com satisfação a noticia da ida para Gibraltar de um batalhão de guardas no Paiz de Galles.

RECEBEU ORDEM PARA REGRESSAR AS SUAS BASES DO PACIFICO

A frota americana que se encontrava no Atlantico

Washington, 15 (Havas) — Pouco depois de terminada a conferencia dos jornalistas o Departamento da Marinha annunciou que havia determinado o regresso da frota americana que se encontra no Atlantico, ás suas bases do Pacifico. Nenhum detalhe foi officialmente divulgado sobre essa resolução.

Nova York, 15 (Havas) — A decisão do Departamento da Marinha fazendo regressar o mais breve possivel a frota americana do Pacifico coincidindo com a remessa da mensagem do presidente Roosevelt aos srs. Hitler e Mussolini indica, segundo affirmam os meios politicos, que o optimismo quanto ao successo da intervenção do governo americano no sentido de ser evitada a guerra é muito relativo e que os Estados Unidos tomam as necessarias disposições para garantia eventual de seus interesses.

O Japão como parte do eixo Roma-Berlim, faz receiar um novo golpe na zona sul da China ou na região das Indias Neerlandezas ou ainda uma ameaça ás communicações com os paizes fornecedores de borracha e estanho. A situação dos stocks dessas materias primas nos Estados Unidos foi objecto das recentes propostas do senador Byrnes para o accumulo dessas mercadorias.

Washington, 15 (Havas) — O ministro da Marinha annunciou que apenas uma parte da esquadra irá a Nova York por occasião da Feira, ao contrario do que fôra primitivamente estabelecido. A maioria dos navios regressará ao Pacifico. As unicas unidades que ficarão no Atlantico serão as que pertencem áquella esquadra accrescidas de cinco cruzadores, seis submarinos, um porta aviões e um navio auxiliar.

O ministro recusou informar o motivo dessa modificação no programma. Os circulos politicos julgam que os Estados Unidos não desejam desguarnecer o Pacifico em virtude das relações existentes entre o Japão, a Allemanha e a Italia.

Sobreaviso na esquadra americana

Washington, 15 (U.P.) — As grandes unidades navaes da frota dos Estados Unidos, surtas no porto de Norfolk, estão sendo apressadamente abastecidas de combustivel. Esta operação terminará dentro de vinte e quatro a trinta e seis horas.

Todas as licenças foram canceladas, tendo sido ordenado ás tripulações que se apresentem a bordo de suas unidades immediatamente.

Extra-officialmente, estima-se que estas medidas podem ser o resultado de informações obtidas pelo serviço secreto sobre a possibilidade de que a actual situação possa provocar um conflicto no Extremo Oriente.

Indica-se, ainda, que o serviço secreto informou que qualquer acção de caracter militar na Europa pode ser acompanhada de importantes acontecimentos nas Indias Orientaes, fontes productoras de borracha e de petroleo. Uma acção militar nesta região pode affectar sériamente as Philippinas.

O secretario da Marinha dos Estados Unidos, sr. Claude G. Swanson, annunciou que a maioria da esquadra, uma vez terminado seu reabastecimento, regressará a suas habituaes bases no Pacifico, com excepção da esquadra do Atlantico, de cinco cruzadores, seis submarinos, um porta-aviões, um transporte auxiliar e duas esquadrilhas de aviões de caça.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — O Marido Mal Assombrado — United — Constance Bennett — Roland Young.

METRO — A Grande Valsa — M. G. — Luise Rainer — Fernand Gravet.

PALACIO — Katia — Alliança — Danielle Darrieux.

IMPERIO — O Duplo Enigma — Metro — Melvyn Douglas — Florence Rice.

GLORIA — Os Segredos de Um D. João — Fredric March — Joan Bennett.

PATHE'-PALACIO — Codigo Secreto L.B.17 — Art — Willy Birgel.

SÃO JOSE' — Conquistadores do Ar — Paramount — Fred Mac Murray — Ray Milland.

OPERA — Jogo de Saias — O Gladiador — A Aranha Negra.

HADDOCK LOBO — Reis do Circo — Sacrificio de Irmã.

MASCOTTE — O Gladiador — Jogo de Saias.

PARIS — O Camondongo Azul — Amor no Carcere.

POPULAR — O Diabo Branco — Ceia no Ritz — Sangue de Bandeirante.

PRIMOR — Pequena Sapeca — 7 Peccadores — A Aranha Negra.

VARIETE' — Reis do Circo — Dize-m'o em Francez — A Aranha Negra.

PLAZA — O Triumpho do Amor — Universal — Joel Mc Crea — Andrea Leeds.

ODEON — Anjos de Cara Suja — Warner — James Cagney — Pat O'Brien.

BROADWAY — Emile Zola — Warner — Paul Muni.

CINEAC TRIANON — Actualidades — Desenhos — Variedades Cinematographicas.

REX — Se eu fôra rei — Paramount — Ronald Colman.

IPANEMA — Por Conta do Bonifacio — Irmãos Marx.

PIRAJA' — O Valle dos Gigantes — Wayne Morris.

RITZ — Pequena Sapeca — 12 do Diabo.

ROXI — Anjo da Felicidade — Shirley Temple.

NACIONAL — Sua Excia. o Chauffeur — Adeus Para Sempre.

PARISIENSE — Vôo Sem Regresso — Dize-m'o em Francez — O Guarda Vingador.

THEATROS

CARLOS GOMES — Procopio Ferreira — Deus Lhe Pague.

RIVAL — Jayme Costa — Os Amigos do Barata.

ALHAMBRA — O Secretario de Madame — Dulcina — Odilon.

GYMNASTICO — Salomé — Renato Vianna.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1939 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

O CAMINHO DO PORVIR

DJALMA NUNES

(Illustração de Mario Pacheco)

Ao atravessar uma das ruas de Cairo, Taahan, o velho sabio e conselheiro do povo egypcio, teve sua attenção despertada para um rapaz que, ao vel-o, procurou occultar-se entre os arvoredos de um antigo solar, hoje séde de um curso official de humanidades.

Tratava-se de um estudante que havia fugido da escola e procurava ganhar a rua.

Taahan approximou-se do joven e disse:

— Que fazes aqui a estas horas?

O rapaz, diante da figura austera do velho sabio, inclinou-se respeitosamente e respondeu:

— Infeliz daquelle que não assume a responsabilidade de seus actos! E concluiu — Acabo de fugir da escola!

— Fugiste do templo do saber?

— Sim, Taahn! — respondeu o estudante.

— E porque fugiste?

— Não posso mais aturar o mestre! E' muito exigente, — continuou o estudante. Depois, luto com muita difficuldade! Emquanto que os outros alumnos, filhos de paes alcaides, têm tudo! nada lhes falta! nada soffrem! Eu, filho de um misero operario, nada tenho, e nem siquer, ás vezes, uma merenda para mitigar-me a fome! Estudar assim, é um martyrio!

Taahan, apoiando-se sobre um dos hombros do fugitivo, disse:

— Só tem merito o homem que sabe enfrentar, com animo forte, os obstaculos e as difficuldades que se lhes apresentam na longa trajectoria de sua vida! Viver sem sacrificios não é viver! Que valor terá aquelle que estuda com todas as facilidades? Que tem tudo a tempo e a hora? Que conhece o verbo *querer* mas desconhece a palavra *esforço?*

A força de vontade, meu filho, deve supplantar a força do dinheiro! Desconheces que as maiores glorias que passaram por este mundo estudaram com muita difficuldade?

— Não desconheço, respondeu o interrogado.

— Entretanto, passaram á posteridade! Porque? Porque eram pobres e por serem pobres tinham ancia de saber, de serem homens cultos, de serem uteis á humanidade pela instrucção, alicerce de todas as sciencias! Haverá dinheiro que compre a cultura de um homem?

— Não, Taahan!

— Acreditas, proseguiu o sabio — que se Pasteur fosse filho de um millionario, seria o grande Pasteur a quem o mundo inteiro rende homenagem? E Edison? Quem foi este sabio americano? Um estudante pobre, como tu'! E Rockeffeller? O maior philantropo do nosso seculo! Foi no inicio de sua vida, como tu'! Schubert? Beetoven? Mozart? Chopin? Verdi? Grandes culturas musicaes, foram pobres e muito pobres! Miguel Angelo, o maior pintor de sua época, quem foi? Um pobretão que ás vezes nem dinheiro tinha para comprar o necessario á sua manutenção! Alexandre Dumas, Lamartine, Zola e outros expoentes da literatura universal, foram ricos? Não! E' necessario mencionar outras personalidades que estudaram com difficuldades e sacrificios muitas vezes além de suas forças?

— Não, Taahan, disse o estudante!

E Taahan continuou:

— Julgas que os ricos nada soffrem? Tal não acharás, entre os mais regalados. Porém, dirás tu, têm elles muitos gostos, e fazem suas vontades e por isso pouco se lhes dá a tribulação! Seja assim, embora, mas quanto tempo julgas tu' que ha de isso durar?

O estudante, profundamente commovido, baixou a cabeça.

O sabio, sem se perturbar diante do arrependimento do joven, proseguiu:

— Volta para a escola! Estuda para seres um bemfeitor da humanidade, que isto alegrará teus paes e encherá de orgulho teu velho Egypto. Não sigas teus appetites e abnega a propria vontade em beneficio proprio, — concluiu Taahan. O estudante, agradecido, voltou para a escola, emquanto Taahan seguiu o seu caminho.

....

Passaram-se alguns annos.

Certa manhã, de regresso do seu passeio predilecto pelas lindas alamedas floridas de sua velha tenda, sentiu-se mal o sabio. Ficou desaccordado. Immediatamente foi solicitada a presença de um medico. O facultativo chamado trabalhou desesperadamente dia e noite afim de salvar o doente. Com grande esforço e profunda dedicação conseguiu o esculapio fazer voltar a si o velho egypcio.

Taahan, agradecido, disse-lhe:

— Quanto queres pelo teu trabalho? Salvaste-me a vida!

E o medico respondeu:

— Se salvei-te a vida hoje, tu outróra me ensinaste o Caminho do Porvir!

Estou generosamente pago! Nada me deves! Eu, sim é que te devo tudo!

— Quem és, perguntou Taahan?

— O estudante que tu fizeste voltar á escola, — respondeu o medico.

SEU PAE É QUE SABE...

Pinto Filho

Bernardo esticou-se no leito, com um vasto suspiro de allivio Não fôra tarefa das mais faceis despir-se e vestir o pyjama naquelle verdadeiro poleiro, sacudido pelos solavancos do trem em marcha. Accendeu um cigarro e olhou através da vidraça da janella para o céo salpicado de estrellas. Pôz-se a contal-as, lembrando-se, com um sorriso, dos seus temores de creança, quando não apontava para ellas porque os mais velhos affirmavam que isso fazia nascer verrugas nos dedos...

O prospero negociante mineiro sentia-se feliz, immensamente feliz. Não apenas porque regressava ao seio da familia depois de dezesete dias de ausencia, nem tampouco pelo facto de ter conseguido realisar bons negocios na capital do paiz, que elle visitava pela primeira vez. Estava sobretudo contente com a resolução que tomara de transferir-se definitivamente para o Rio de Janeiro. Que bella cidade! Que encanto! Uma verdadeira maravilha. Imaginava a alegria de sua gente quando recebeu a noticia pela carta que escrevera á sua esposa. As duas filhas, já mocinhas, deviam estar exultantes. O rapaz, que contava treze annos, não devia ter ficado menos satisfeito, notadamente por saber a sua resolução de encaminhal-o na carreira das armas.

Carreira das armas... Como elle achava bella essa phrase! Parecia-lhe ouvir o retinir de esporas e o baque surdo dos tacões do seu filho, envergando um impeccavel uniforme de official do Exercito...

Bernardo desistira de contar as estrellas, mas namorava-as com os olhos, emquanto o espirito passeava pelo futuro... Sua Leonor tambem teria gostado, é claro. Bastava que todos gostassem para que ella se sentisse bem. Afinal de contas, sua boa companheira de vinte e dois annos merecia uma vida melhor. Seria um premio para a sua dedicação, o seu devotamento aos filhos e a elle proprio. No Rio, iriam ter uma nova existencia. Cidade grande, cheia de conforto, cheia de bellezas, offereceria á sua familia o que Bello Horizonte não tinha para dar.

No fundo, sentia uma profunda gratidão pelo seu velho amigo, Gustavo, que lhe mostrara o panorama da verdade. Como elle mesmo dissera, o Rio é que era um meio digno de quem quer viver. Estava em boas condições financeiras. Tinha recursos para estabelecer-se na capital com todas as probabilidades de exito, e até ganhando mais. Depois, como bem lhe ponderara o amigo, as filhas estavam na edade do preambulo matrimonial... Que casamento poderiam ellas arranjar em Bello Horizonte? Já no Rio as coisas eram differentes... Tambem para o futuro do filho, conforme accentuara Gustavo, a transferencia era uma necessidade. Estando a familia no Rio, elle mais facilmente poderia cursar a Escola Militar. E, presentemente, nenhuma profissão offerecia as garantias, as vantagens e as solidas promessas da carreira das armas... Ao sair da capital mineira não tinha a menor intenção de mudar-se de lá. Ao contrario, sentia-se até muito satisfeito, e não poucas vezes tivera occasião de affirmar que, como bom mineiro, desejava viver sempre na sua terra. Mas, a argumentação de Gustavo o convencera. E apresentara as mesmas razões á esposa, na carta que lhe enviara na vespera, communicando-lhe a sua firme decisão de liquidar os negocios lá e fixar residencia no Rio.

Nadando na felicidade que construira com duas pennadas, Bernardos, agora, ansiava por chegar a Bello Horizonte para ver e tomar parte na alegria immensa da familia. Acompanhava os planos que estariam elaborando os "meninos", sorria ao contemplar mentalmente o alvoroço que adivinhava na casa, as communicações aos amigos e visinhos, os parabens meio invejosos dos que tambem desejavam mas não podiam fazer o mesmo...

Bernardo pouco, ou quasi nada dormiu. Mas ainda assim sentia-se bem disposto, e já passava das oito horas da manhã, quando se levantou para uma ligeira "toilette". O trem estava no horario, de sorte que dentro de menos de duas horas deveria chegar a Bello Horizonte. Tirou um charuto da mala e foi para o carro-restaurante tomar café.

— Bom dia, senhor, com licença.

O passageiro fez um gesto amavel e o feliz commerciante sentou-se ao seu lado.

— O senhor não é negociante em Bello Horizonte? — perguntou o outro.

— Sim sou.

— Bem o estava reconhecendo. Eu viajo para uma firma da Bahia. Mas não vendo os seus artigos... Está regressando do Rio?

— Sim. E venho encantado com a capital do nosso paiz. E' realmente, uma cidade maravilhosa...

— Para recreio é o que de melhor possue o mundo.

— Para residir tambem.

— Isso não. Em nenhuma hypothese eu moraria no Rio de Janeiro. Aquillo, meu caro, é um perigoso paraiso de illusões, como disse um poeta bahiano.

— Não diga isso — retrucou Bernardo, accendendo o charuto. — Aquillo é que é meio para quem quer viver... Mormente para quem tem filhas moças.

— Para esses então é que o Rio só póde offerecer inconvenientes. Os caça-dotes fazem seu quartel general á margem da Guanabara... Cada pretendente é uma incognita, meu senhor. Quem é elle? A que familia pertence? Não, não, amigo eu repito as palavras do poeta: o Rio é um perigoso paraiso de illusões. O senhor que vive numa capital do interior, sabe tão bem quanto eu como é facil a gente separar o joio do trigo num meio menor. Além disso, para que diacho ha de precisar viver no Rio quem se acha bem installado em Bello Horizonte? Conforto? Bello Horizonte é uma cidade de recursos, onde se póde ter uma vida tão bôa quanto em qualquer outra cidade do mundo. Haja dinheiro e tudo o mais haverá...

— Para mim, como já disse, o Rio é o unico meio digno de quem quer viver...

— O senhor diz isto — replicou o caixeiro viajante — porque não teve occasião de observar friamente as coisas...

— Bem, respeito a sua opinião, mas parece-me que o senhor é que não tem observado a profunda differença entre as duas cidades.

— Concedo que haja entre ellas uma differença profunda, mas com vantagens para Bello Horizonte quando se fala em residencia fixa. O Rio é uma cidade encantadora, cheia de attractivos, capaz de proporcionar grandes prazeres a um visitante. Mas sómente a um visitante. Para morar, nunca!

— Conforme, conforme...

O outro fez um accento negativo com a cabeça e Bernardo proseguiu:

— Veja o senhor a situação de um collega meu, que tem um filho de treze annos e quer encaminhal-o na carreira das armas, sem duvida nenhuma a profissão que offerece as maiores garantias, as maiores vantagens e as mais solidas promessas...

— Isso é um absurdo! — fez o outro, interrompendo-o com um gesto largo. — Official do Exercito? Tire essa infeliz intenção da cabeça do seu amigo. E' uma profissão nobre, brilhante, não ha duvida. Entretanto, meu caro senhor, nenhuma actividade offerece tantas possibilidades como a agricultura. E' onde está o futuro do Brasil e a prosperidade de quem della se approxima. Agricultura, meu caro, agricultura!

(Continúa na 10ª pag.)

BOLETIM SCIENTIFICO

DA HYPERTENSÃO ARTERIAL

1. — *A NEVRÓSE DO SECULO*

Na historia da clinica e dos clientes, cada seculo tem a sua mania. Este que atravessamos tem a da pressão arterial. Não ha hoje doente algum, dos que frequentam consultorios, e que não se interesse perdidamente por tal dado scientifico. Seja o modesto funccionario publico, o negociante de seccos e molhados ou o juiz em disponibilidade: venha o preopinante da esphera do trabalho mais pesado, como das mais suaves letras, lá surge a insinuação, senão a exigencia, em meio da consulta:

— E a minha pressão arterial?

E o facto é que muitas vezes o facultativo se defronta, sem esperar por isso, com um doutor no assumpto.

Mas acontece, em verdade, que isso póde acarretar grandes inconvenientes para o tratamento. Basta saber a victima que o apparelho de Vaquez lhe registrou a maxima de 18 ou 20, para não ter mais um minuto de socego na vida. (E' como o individuo que descobre um dia perder assucar.) Geralmente ha a idéa de que a hypertensão arterial não tem cura, que vale um signal ou aviso de morte proxima, e é dahi que se installa um estado nervoso cheio de angustia, peor do que todas as neurasthenias sommadas.

Na clinica de creanças, o thermometro traz grandes aborrecimentos, por um motivo analogo. As mães têm, via de regra, a phobia da febre. Mal o filhinho se apresenta quente, fóra do normal, enfiam-lhe o Casella na axilla. Uma vez, estava direito. Mas, no commum, repetem essa operação cinco, dez, vinte vezes ao dia. E como febre não é reacção que costume passar assim do pé para a mão, ahi temos a origem de um corre-corre familiar, dentro de chamados urgentes, feitos com olhos esbogalhados e o coração batendo em alarme.

No caso do abuso do thermometro, tenho o habito de fingir-me distraido, por occasião da visita medica, e, servindo-me do instrumento da casa, ponho-o no bolso, com a maior naturalidade deste mundo. Se as mães, entretanto, tangidas pelo receio daquelle desarmamento fazem em tempo o seu protesto, entro resoluto com a minha autoridade, valendo-me da confiança absoluta que imponho no meio familiar:

— Não. Thermometro foi feito para medico. Eu sou agora o responsavel por essa febre. Prohibo que a tomem em minha ausencia.

E, na maioria dos casos, em seguida a mais algumas palavras, estas muito carinhosas, consigo o que desejava. Mas com a medida da pressão arterial, o mesmo não acontece. Não adeanta negar o que me é pedido. O cliente vae, na certa, a outro consultorio e o segundo medico em geral commette a imprudencia de dizer a verdade que tanto afflige o infeliz. E nos serviços publicos ou hospitalares, nem medico é preciso: não raro são enfermeiras e estudantes que se prestam, inconscientemente, a fornecer o dado scientifico, tornado diabolico.

2. — *VERDADE E ERRO*

Ora, não haveria o menor damno para o doente, em saber-se portador de uma hypertensão arterial, se não fosse o erro delle, na apreciação da verdade.

A verdade é esta: 18, 20, 24 para a maxima; 4, 5, 6 para a minima, não exprimem um estado normal. Se o individuo é joven, a maxima deve andar ahi pelas proximidades de 12 ou 13, e a minima pelas de 7 ou 8. Com a edade, esses numeros augmentam: depois dos 50 annos, a regra se approxima dos valores seguintes: 16 para a maxima, 9 a 10 para a minima.

O erro consiste em julgar cada pessoa que nasceu egualzinha a todas as outras que vivem e lutam por este mundo de Christo. Nos grãos da pressão arterial encontra-se a maior prova da singularidade, da feição propria e original de cada homem e de cada mulher. Por um, ninguem póde dizer o que será o outro. O que se chama *typo normal* é uma abstracção, serve apenas para uma orientação technica. Eu, por exemplo, que não tenho mais a velleidade de classificar-me entre os jovens, accuso uma pressão arterial de 12 na maxima e 7 na minima! Note-se: sempre fui assim, pelo menos desde que dei o braço ao manometro. E por que? por uma questão constitucional. Nasci desse geito, desse geito hei de morrer, da mesma sorte que tenho 58 pulsações em vez de 70, como é a regra geral.

Mas o erro offerece outras facetas. Muitas vezes, estende o cliente o pulso cubital ao especialista, para a medida da sua pressão arterial. O apparelho registra 16. Esse numero é fiel; *naquelle momento*, com effeito, o paciente está nos 16. Entretanto, tomada a pressão na manhã daquelle dia, antes das refeições, após uma boa noite de somno tranquillo, ou em seguida á leitura nos jornaes da noticia de ter sido elle promovido na repartição em que trabalha, o mesmo apparelho podia ter registrado, tambem com toda a fidelidade, a maxima de 15, 14 e até menos...

Com effeito, as médias, com que os scientistas estabelecem a pressão normal, offerecem innumeras modificações, de accordo com a constituição, o habito de vida do paciente e, sobretudo, as suas condições sociaes. *O estado psychico tem uma influencia absoluta.* Aqui no Rio de Janeiro, póde ser feita facilmente uma demonstração pratica do quanto oscillam as cifras da hypertensão: basta que o carioca se examine ao manometro antes das 2 ½ horas da tarde e repita a experiencia depois dessa hora, no caso de ter acertado na centena. Deixarei de escrever estas chronicas, se no confronto dos dois algarismos registrados não se notar uma differença de 10 a 20 millimetros no mercurio — o que quer dizer, 1 a 2 grãos para menos.

Soceguem os hypertensos: *só a hypertensão*, não os levará á morte, nem mesmo a um accidente grave que os conduza á invalidez. O que é preciso *é saber o que mais existe fóra da hypertensão.* Isto, sim, tem a maxima importancia.

3. — *A HYPERTENSÃO AMIGA*

Além dessa hypertensão natural que alguns individuos offerecem, *sem ter doença alguma*, ha a considerar ainda a hypertensão defensiva, augmento de pressão arterial que o organismo emprega para corrigir ou attenuar estados morbidos latentes. Então, trata-se de uma hypertensão amiga, camarada, que não devemos combater. Dar um medicamento que abaixe violentamente a tensão sanguinea, em taes casos, é dar origem a um desastre; para o medico, é commetter um crime culposo.

Não se esqueça o medico de esforçar-se por augmentar a tensão, quando se esboçam phenomenos de descompensação circulatoria, como acontece nos cardiacos.

Lembro-me de um doente meu, fazendeiro em Minas e portador de uma arterio-esclerose, com lesão valvular, e que na hora da minha visita, se apresentava em estado de séria hypotensão. A minima não alcançava 4. O quadro clinico era o de uma asystolia: corpo inchado, a face vultuosa, figado colossal, dyspnéa intensa. Feita a medicação de urgencia, o quadro sombrio desappareceu. A pressão arterial voltou ao que era antes daquella crise, exprimindo-se por 20 na maxima. E assim viveu por cerca de 15 annos, em plena actividade, montando a cavallo, cuidando de negocios, como se nada soffresse do coração. Pois bem. Sempre que sentia qualquer coisa de anormal, como um grão maior de fadiga, a volta dos edemas ou o crescimento do figado, a pressão sanguinea baixava; e era bastante o tratamento cardiotonico com o fim de elevaI-a, para haver a compensação que restituia o bem-estar ao paciente.

4. — *A EXCITAÇÃO PSYCHICA*

Nas doenças dos rins, um symptoma importante é o augmento da pressão sanguinea. Por isso, cumpre ao medico determinar o grão da hypertensão. Mas os primeiros algarismos achados são, em geral, falsos.

Dou a palavra ao professor allemão Max Rosenberg, figura do mais alto relevo em materia de affecções renaes:

"Os primeiros algarismos achados são amiude falsos, isto é — muito elevados, porque, em muitos pacientes, *a excitação psychica do exame produz uma elevação anormal da pressão sanguinea.*"

E a seguir:

"Esta elevação é tanto mais consideravel quanto mais excitavel fôr o paciente e o seu apparelho vascular, e exactamente os renaes com pressão elevada, ou tendencia para tal, apresentam com mais frequencia um tonus vaso-motor especialmente excitavel". (Rosenfeld. *Affecções renaes.* Pag. 8).

Para evitar erros, o professor Rosenfeld aconselha tomar varias vezes a medida da pressão, até que o paciente se acalme ou se tenha já habituado ás manipulações do apparelho. E esse cuidado é indispensavel "para verificar *se ha, na realidade*, elevação — e qual a sua intensidade". (*Loc. cit.* pag. 8.)

Vê-se, portanto, que um valor muito relativo terá o dado fornecido pelo manometro ao clinico, quando este o applica ao braço do cliente nervoso, e o faz uma vez só, muitas vezes a pedido do proprio interessado.

Mas não é só a grande autoridade de Rosenberg quem chama a attenção dos praticos sobre falsas hypertensões, pela collaboração do estado psychico do paciente. O professor Giovanni Galli, da Universidade de Pavia, em recente lição sobre o assumpto (*Hypertensão; prognostico e tratamento*), diz claramente o seguinte:

"Assim como o thermometro se torna fonte de afflicções nas mãos de individuos impressionaveis (como o são, nas mais das vezes, os doentes), quando é usado para surprehender a todo transe imaginarias ou minimas elevações thermicas, tambem o uso indiscriminado do esphygmo-manometro póde tornar-se pernicioso e causar uma verdadeira nevrose: a probia da hypertensão. Esses individuos correm de medico em medico, desconfiados, anciosos; o receio de serem acommettidos por molestia considerada fatal aggrava e torna systematicas as elevações modestas e transitorias e, ainda por cima, *torna-se causa de hypertensão, mesmo para individuos normotensos.*" (Resenha Clinico-Scientifica. Abril 1939. Pag. 166).

5. — *MÁO COSTUME*

Num livro precioso, *O Cardiaco*, o dr. Karl Fahrenkamp assim se expressa, em relação ao "*mal irreparavel que commette o medico*", quando, cheio de admiração ou de surpresa, communica ao doente as cifras elevadas da pressão arterial (pag. 71):

"O máo costume de transformar a consulta em film educativo, tomou vulto entre medicos e pacientes. Devemos convencer-nos de que, se nós mesmos temos duvidas ou conhecimentos incertos, a conversa com o doente sobre lesões valvulares, pressão arterial, arterio-esclerose e muitos outros assumptos, exclue, de antemão, qualquer *verdadeira* possibilidade de comprehensão."

Mais ainda:

"Tudo isto só serve para augmentar a phobia pela doença, mas não os conhecimentos de pathologia. Ao doente devemos incutir *comprehensão*, não *conhecimentos*. O medico é o guia do doente, não o seu professor." (Pag. 72, *loc. cit.*)

No mesmo sentido, doutrinam Castex, Barilari e tantos outros. O trabalho de Barilari é particularmente instructivo, pois no capitulo intitulado "tensophobia e psychotherapia da hypertensão", escolheu para lemma: *Nil nocere* (nada de *mal* fazer).

6. — *PRATA DE CASA*

Não é preciso recorrer aos autores estrangeiros para se aprender que a hypertensão arterial é não raro um phenomeno natural e que, outras vezes, ella depende de um estado emotivo, para o qual cumpre attender, no sentido de uma therapeutica util.

O professor Oscar Fontenelle, no seu livro *Therapeutica Clinica*, editado aqui no Rio, escreve:

"Quer o homem, quer a mulher se acham sujeitos egualmente á hypertensão, que uns appellidam de essencial ou genuina, solitaria, e outros preferem denominar *hypertonia arterial*, quando e emquanto não relacionada com lesões organicas. Os habitantes das cidades apresentam-n'a com maior frequencia do que os camponezes." (Pag. 125.)

No particular da conducta medica a seguir em face de uma hypertonia, diz o professor patricio:

"A unica coisa que se depara é a tensão elevada com ou sem os symptomas molestos, que em muitos casos apparecem, levando o paciente á consulta. Nos casos ligeiros de evolução lenta, a therapeutica medicamentosa se mostra, por largo espaço de tempo, *desnecessaria.*"

E adeante:

"Não se esperem grandes resultados com o emprego das drogas hypotensoras, no que diz respeito ao abaixamento da tensão arterial. Consegue-se, porém, sobretudo *quando acompanhadas de um pouco de suggestão*, que attenuem os incommodos de que os hypertensos costumam queixar-se, e animal-os. E' possivel, pelos varios meios, medicamentosos ou não, que conhecemos, allivial-os de seus soffrimentos e assegurar-lhes existencia mais longa, protraindo para datas afastadas as complicações que os ameaçam." (Pag. 130, *loc. cit.*)

7. — *O TRATAMENTO PSYCHICO*

Mas o que fica fóra de duvida é que o tratamento de um hypertenso, seja elle qual fôr, deve ter em vista o factor psychico. "Como é natural, isso é particularmente importante para o primeiro periodo, mas até mesmo nas hypertensões do segundo e terceiro grãos, de caracter permanente pela presença das alterações anatomicas, as influencias vaso-constrictoras de origem cortical têm um effeito bem apreciavel. Provocam ellas uma sobrecarga hypertensora que aggrava consideravelmente a situação. Eliminando-se as concausas psychicas, melhora mesmo a syndrome do segundo e do terceiro periodos." (G. Galli. *Ob. cit.* pagina 169).

A proposito, o eminente professor italiano cita o seguinte exemplo:

"Uma senhora de 52 annos, é examinada, pelo director cirurgião de um hospital de provincia, por disturbios vaso-motores communs, dependentes da menopausa. Esses chefes cirurgicos têm frequentemente que desempenhar as funcções do clinico. Immediatamente, após a medição esphygmo-manometrica, o cirurgião declara á paciente que ella está hypertensa (16) e lhe prescreve um medicamento iodado injectavel e um preparado pancreatico de uso oral. A' consulta, segue um periodo agitado, com ancia e palpitações, insomnia, accentuação dos disturbios vaso-motores. Essa syndrome cessa pela simples substituição do "tratamento" hypotensor por medicamentos sedativos e após ter-se tranquillizado a paciente quanto á natureza dos seus disturbios."

Vê-se, portanto, neste exemplo, que foi o medico o causador dos males que apresentou a sua cliente, ficando a hypertensão, que nenhuma importancia tinha no caso, em um plano muito secundario. Deve dizer-se mesmo que não havia propriamente um estado de hypertensão senão natural, proprio de todas as senhoras que atravessam aquelle periodo da sua vida.

Muito bem affirma o professor Galli, no referido trabalho:

"Exigencias profissionaes, compromissos financeiros e commerciaes, discordias em familia, orgulho, ambição e responsabilidade, temores, necessidades, ignorancia e preconceitos, são causas communs que difficultam ou impossibilitam a calma de animo a quem mais della precisa. Quem deveria ter um trabalho organizado e tranquillo e seguir normas hygienicas quanto á alimentação, systema nervoso, apparelho muscular, na pratica é mais rebelde e descurado e escolhe por systema o peor, embora admittindo a utilidade da vida hygienica. Faltam-lhe tempo, meios e, sobretudo, vontade, dando preferencia aos tratamentos que não exigem tempo, de applicação facil. Dahi ser tão commum recorrer e depositar todas as esperanças nos medicamentos."

E conclue, com esta lição que todos os hypertensos devem guardar de cór:

"Essa mentalidade dos pacientes insidia até a do medico. Não recebendo dos medicamentos o auxilio esperado ou recebendo menos do que é necessario, surgem as queixas e as accusações dos profanos e dahi o desanimo dos proprios medicos: "Falta-nos o verdadeiro remedio para a hypertensão; não ha o especifico, não é possivel curar-se o mal". Assim dizem elles. Mas esquecem que essa hypertensão, como vimos, depende de causas multiplas, motivo porque nos parece difficil, senão impossivel, descobrir-se um remedio infallivel (*de natureza pharmacologica*) que sirva para todos os casos."

8. — *THERAPEUTICA E HYGIENE*

Ha umas tantas hypertensões que são apenas symptomaticas, correndo por conta, por exemplo, de um tumor da glandula suprarenal. Neste caso, está claro, o tratamento tem que visar exclusivamente o tumor em questão. O mesmo acontece com algumas affecções (cirurgicas ou medicas) da glandula hypophyse: a hypertensão que ellas engendram reclama uma therapeutica relacionada directamente com a causa. Por assim dizer, no augmento da pressão arterial não toma parte todo o organismo; apenas uma viscera é que está anarchizando o conjunto.

Por isso é que ha necessidade de procurar saber-se, nos doentes hypertensos, *o que mais existe fóra da hypertensão.*

Quando se trata de uma doença dos rins, o tratamento da hypertensão se confunde com a medicação empregada nos differentes estados de nephrites e nephroses.

E assim por deante.

Ha tambem, como já acima ficou escripto, uma hypertensão natural, propria da edade critica, em que a maxima de 16 ou mesmo mais se registra, sem perigo immediato. O mal-estar que então o hypertenso apresenta é o do seu estado de pequena insufficiencia geral, da involução biologica contingente. Que deve o medico fazer, nestas hypertensões? O melhor é nunca falar em semelhantes coisas. Grande culpado é o profissional quando alarma o coração do seu cliente, tão sensivel nesse passo delicado da sua vida.

Os individuos gordos, particularmente as senhoras com tendencia á obesidade, apresentam muitas vezes um certo grão de hypertensão. Nenhuma importancia o facto tem. O doente precisa tratar-se apenas da obesidade; se conseguir exito, póde estar certissimo de que a tensão sanguinea parallelamente abaixará.

As outras hypertensões são mantidas, ou se aggravam muito, á custa da vibratilidade nervosa de cada um. A luta pela vida, sem o socego do espirito, é um dos seus maiores factores. O camponez tem a tensão sanguinea mais fraca do que a do homem da cidade, por duas razões:

1ª — vida simples;

2ª — desconhecimento do apparelho medidor da sua pressão arterial.

A vida simples, sem as ambições insoffridas da cidade e ainda sem aquillo que eu chamo "o engulho da civilização", evita os desgostos que atordôam, as surpresas que desnorteam e o tedio que suffoca as boas disposições. Deante das suggestões da natureza — que é um panorama de virtudes — o homem vê com os seus olhos a desnecessidade de pensar no mal. E vive em linha recta.

Mais ainda:

O morador da cidade, observando a vida simples do camponio, conclue que o trabalho, por mais arduo que seja, não esgota a resistencia do organismo, nem lhe debilita o systema nervoso. Tropeiros e conductores de gado, que fazem a pé, diariamente, caminhadas de cinco e dez leguas; lavradores que tomam da enxada dês que alvorece até o cair da tarde; mulheres que mourejam na mais pesada labuta domestica e na tarefa incessante do augmento da prole, que ali nasce sómente á protecção do céo, — toda essa gente, que tambem ha de soffrer porque tem coração, chega á velhice com o sangue batendo nos pulsos dentro da tensão normal.

E' que toda essa gente constróe a sua felicidade ao rythmo da natureza. O trabalho é bom; o soffrimento faz parte da sua lei. Se o dia trouxe a fadiga, a noite vae operar a cura, com um somno facil, sem pesadelos.

E a humildade da vida processa a hygiene das consciencias, como o bater da agua nas cacheiras dissolve nella o oxygenio puro da floresta.

O segundo *item* não é menos importante. O homem nasceu para viver uma longa e pacifica existencia; a machina do seu corpo consubstancia a maior maravilha das officinas de Deus. Mas dirige essa machina um espirito trefego, curioso, amigo das experiencias novas e das aventuras arriscadas. O resto, os senhores conhecem... E no particular da hypertensão arterial, muito mais feliz é o roceiro que nunca viu um medico, do que o cliente das cidades, em quem se encasquetou a mania de andar de consultorio em consultorio, á procura de um manometro de luxo, onde se adquire um dado da sciencia, a troco da tranquillidade d[illegible]

Floriano de Lemos

Conde das Galvéas

Por LUIZ EDMUNDO

D. Carlota Joaquina não gostava do Conde das Galveas, Couteiro mór da Real Tapada de Villa Viçosa e mais coutadas da Serenissima Casa de Bragança, Gra Cruz da Ordem de São Bento de Avis, da Torre e Espada, Commendador de São Pedro das Alhadas, na Ordem de Christo e da de Patancho na de Santiago, chamava-o o *dr. Pastorinha* e sobre elle contava historias de espantar...

Os livros do tempo falam dos *costumes um tanto dissolutos* desse conde, sendo que Marrocos escrevendo a seu pae, delle diz coisas tão graves e tão escandalosas, que não as pudemos aqui reproduzir.

No emtanto, *Pastorinha*, gozou sempre, do valimento do principe Regente e da consideração da nobreza do Reino. Além da Modormia dos reaes viveiros cinegeticos da Casa dos Braganças, em Portugal, das suas rutilantes grã-cruzes, dos titulos do Patancho e das Alhadas, o homem foi ministro de Estado, e, se não morre tão cedo, faziam-no Marquez. O proprio Marrocos que de modo tão pouco amavel a elle se refere, pelo menos, faz-nos acreditar que *Pastorinha* esteve quasi a pique de o ser.

Os casos de degenerencia dessa Côrte de ociosos e de gozadores, são innumeros. Quem lê Tobias Monteiro (Historia do Imperio, pag. 90) estarrece de pasmo ante um caso que elle veladamente conta e onde entram, de um lado as attribuições de um famulo, com o tempo elevado, depois, a categoria de visconde e de outro lado a morbidez de um grande principe que outro, não era senão o sr. D. João. E cita a fonte onde bebeu o precioso informe.

As attitudes libertinas da princeza Carlota Joaquina e as complascencias tão pouco naturaes de seu marido, com repercussão e commentario escandaloso pela Europa, bastariam para definir o espirito dos corifeos da augusta e mal doirada monarchia.

O grande Anthero do Quental, em uma das suas famosas conferencias do Casino (Prosas, Vol. II) é que bem explica, estudando as causas da decadencia de Portugal, as razões dessa depravação de costumes que do alto vinha, de Affonso VI e de D. João V as quaes, pelo romper da madrugada do seculo XIX ainda pouco mais ou menos se mantinham.

A moral da Côrte é das mais baixas fala o sisudo Armitage quando allude a côrte do sr. d. João, no Brasil. A do povo, contaminado pelo exemplo, não poderia ser melhor.

Muito moço, Galveas, antes de vir para o Brasil, correu varios paizes estrangeiros: A Italia, a França a Russia e a Hollanda, em serviço do Reino. Não era homem de extraordinaria intelligencia, nem notavel saber. Era, comtudo, um bello homem, senhor de certa distincção pessoal, falando varios idiomas estrangeiros, vestindo muito bem e sabendo collocar no olho melifluo e fatuo, como poucos, a luneta de cabo de ouro e transparente de crystal. D. Carlota, entanto, não supportava o conde, vivendo a censurar-lhe as elegancias que tomava por exaggeradamente femininas, o seu amor pelos perfumes e a afiautada maneira de falar. — O *dr. Pastorinha!* Galveas, entretanto, parece que nunca levou em grande conta a alcunha desairosa que muita vez, cruzando em passos de ave arisca e assustada, ouviu nos corredores de Palacio.

Nós vamos encontral-o, no anno de 1808, chegando ao Rio de Janeiro, feito Aposentador Mór, arbitro supremo do famoso P. R., e, como bom portuguez, na applicação da dura lei que então se creava contra nós, mostrando-se um funccionario excepcional.

De má sombra contra os brasileiros, diz-nos Rocha Martins, escriptor da outra banda. Já sabiamos. De má *sombra*, como todos os nobres aqui desembarcados pelo tempo — feitas algumas excepções.

Pela morte do conde de Anadia, fizeram-no ministro da Marinha e dos negocios do ultramar.

Entrou para o Ministerio subordinando-se ao programma politico de agachamento aos desejos da alliada e amiga Inglaterra...

Já de cocoras achou o sr. conde de Linhares, o amollengado conde de Aguiar, todos elles acompanhando a posição aliás, bem pouco commoda, do sr. principe Regente...

Despojado das suas grandes conquistas asiaticas, Portugal inda não se despojara de certas attitudes reverentes copiadas a povos por elle outróra, conquistados.

Convem lembrar que foi por essa época que se assignou o celebre pacto de alliança e amizade com a Grã Bretanha o qual, segundo Palmella, foi o mais *lesivo e desigual accordo jamais contrahido entre duas nações independentes*. Lesivo e vexatorio. Uma simples leitura desse infame papel basta para mostrar a triste condição em que ficaram collocados os interesses da monarchia portugueza. Uma vergonha! Dava-se ao inglez tudo, até o direito de devastar as mattas brasileiras na escolha da madeira que bem lhe parecesse, para com ella construir e em nossa propria costa, toda e qualquer especie de embarcação necessaria ao serviço de S. Majestade Britannica, ou outro qualquer serviço. Poderia, outrosim, a Inglaterra manter nos portos do Brasil permanentemente, uma esquadrilha sua, e o que ainda é muito mais original — não podendo fazer o mesmo qualquer outra nação estrangeira, diplomaticamente, aqui acreditada...

Oliveira Lima, falando do modo pelo qual se devastavam, por esse tempo, as nossas pobres mattas, diz que a madeira de lei aqui obtida não servia sómente á construcção de naves para a armada ingleza, mas até para as de outras armadas do mundo, o inglez fazendo da escadalosa concessão negocio e negocio rendoso.

Eram, pela época, as embarcações feitas de pinho e de outras madeiras frageis e ordinarias, tendo, por isso, as mesmas, uma vida curtissima. A madeira de lei do paiz assim posto, não só tornou a frota da Inglaterra muito mais possante como póde, ainda, robustecer as das nações que com ella negociavam por bom preço o precioso e desejado artigo.

Accordo infame, verdadeiro tratado de amizade que fizesse o astuto tamanduá com um bando de formigas.

Lucas Boiteux que, como Oliveira Lima, tambem commenta o indecoroso arranjo, no seu precioso livro *Ministros da Marinha*, refere que tão *funestas consequencias viriam reflectir-se mais longe, determinando a decadencia dos nossos estaleiros, não só officiaes como particulares*.

E não se fala nos embaraços creados ao commercio, tanto os do Brasil como os de Portugal, por esse tempo, bem como nas taxas aduaneiras que eram (até parece incrivel), mais favoraveis aos inglezes que aos portuguezes e os filhos do paiz.

Mandava então, quem podia.

Vinham de longe as duras exigencias e imposições da Inglaterra. Com accordos ou sem elles. Até leis internas, leis para uso exclusivo do paiz eram, muitas vezes, por ella inspiradas quando não eram impostas. O luso tinha subtis se queria furtar-se á vontade insistente do inglez.

No caso do trafico dos negros vindos da Costa d'Africa, por exemplo, a Grã Bretanha impoz a Portugal leis reguladoras do transporte que se fazia então, de escravos destinados ao Brasil. No fundo, diga-se de passagem eram as mesmas bastantes necessarias. Não ha disso a menor duvida. Poderiam no entanto, ser lembradas, porém, jamais impostas.

O gado humano, embarcado nos portos da Guiné, de Angola ou Moçambique, chegava, aqui, enormemente diminuido no seu todo ou seriamente avariado pela ausencia de uma cubagem de ar, á bordo, necessaria. O negreiro ignorante e cheio de cubiça não queria comprehender que o negro, posto em sandwich, como vinha, só podia morrer, aos cachos, assim como morria. A ração alimentar a elle destribuida além disso, era pouca e de má qualidade. Nunca se cogitou quando se tratava da viagem de um desses tumbeiros, de medico ou de medicamentos para as doenças que irrompessem á bordo. Quando um captivo, gravemente adoecia era atirado, logo, ao mar. E tinha-se assim posto, como resolvido o magno problema. Não se cogitava outrosim, de evitar os surtos epidemicos com a creação de postos de cura ou salvação. Vezes um carregamento de quinhentos ou seiscentos negros, desapparecia, por completo, logo nos primeiros dias de viagem devorado por males differentes sob a fórma de crueis epidemias. Marcava-se, além disso, o negro a ferro em braza como se marcam bestas. O inglez impôz, então: cada navio só poderá receber captivos de accordo com a tonelagem que tiver. E determinava, para cada homem embarcado, certa cubagem de ar. Obrigação, além disso, de conduzir, á bordo, um medico. E medicamentos. Instituição de lazaretos para isolar os portadores de enfermidades contagiosas. E, ainda, abolição completa do ferro em braza, com que se carimbava, nas alfandegas, a carne do africano, só para provar que o mesmo havia pago seu imposto aduaneiro. E ameaçou Portugal, no caso do mesmo não decretar as leis determinadas. Como era de esperar, os negreiros protestaram. Seria encarecer, enormemente, a mercadoria e consequentemente, diminuir-lhes o lucro, a applicação das novas exigencias. Melhor, logo, acabar-se com o trafego. Ha um dictado portuguez que diz: antes pisado o pilão, que vendido a tostão. Por sua vez, o Estado resmungou: Lazareto? Para que lazareto? Quanto ao ferro em braza sob o dorso do negro era elle uma medida fiscalisadora que tornava impossivel o contrabando de captivos. Até a descoberta de uma medida succedanea não se poderia dispensar o ferro em braza.

Recorreu-se, assim posto, á malicia. Foram feitas as leis impostas pelo inglez, porém, as não cumpriam os portuguezes. Não era a primeira lei que o luso assim creava só para contentar o filho da Inglaterra. Foram tão numerosas, tão constantes as leis feitas para depois serem desrespeitadas, que um axioma, varando seculos, ficou — *para o inglez ver*, e com elle a pratica velhaca da intelligente e refinada burla.

Quando um navio de S. M. Britannica por acaso, encontrava, em alto mar, uma não fóra do estatuto por elle imposto, protestava. Logo, o governo portuguez, solicito, appressado, *punia o infractor*. A punição, porém, toda ella era *pro-forma*, como a lei assignalada, o era tambem. *Para inglez ver*...

O processo era hypocrita, porém, um outro, francamente, não havia capaz de defender o interesse ou a vontade de Portugal contra a imposição do seu alliado inglez.

No tratado de 1810 não póde haver subterfurgios, subtilezas e astucias, que salvassem Portugal e o Brasil da unha afiada de John Bull. O interessado, de perto, policiava o accordo. Não havia fugir.

E o peor é que obtendo, a Inglaterra, cada vez mais, tudo que propunha, não queria diminuir as provas de despreso com que affrontava sempre o pequenino e obediente Portugal. No Reino, um juiz conhecido por *Conservador da Nação Ingleza*, era quem julgava os filhos da Grã Bretanha por crimes ali praticados em terra amiga e conquistada uma vez que a juizes portuguezes não estavam dispostos a obedecer.

Pois esse exotico e vergonhoso tribunal, pelo accordo de 10 de fevereiro de 1810, teve que funccionar, tambem, no Rio de Janeiro. O de Lisboa tinha ficado onde estava. Informa Cardoso de Oliveira (*Actos Diplomaticos*) que só depois do reconhecimento de nossa Independencia foi que, entre nós, o mesmo se extinguiu. Continuou, porém, a funccionar no Reino.

O conde das Galveas parece que achava tudo isso muito certo, muito natural...

Ministro de S. A. R. durante todo o tempo em que serviu nada fez que espantasse. Fez coisinhas. Instituiu um serviço de levantamento hydrographico da Bahia de Guanabara, lançou ao mar uma fragata, a D. Pedro, construida em nossos estaleiros, mais duas canhoneiras e ainda duas lanchas de guerra. Comtudo, não cuidou da construcção de navios de linha, *pela carrencia de madeiras apropriadas desproadas, como iam sendo, sem piedade as nossas florestas litoraneas*, como explica Lucas Boiteux (*Ministros da Marinha*). Nomeou para os hospitaes militares de sua repartição uma commissão medico-cirurgica, creou um cargo de capellão no Arsenal do Pará, providenciou no intuito de impedir as dissenções constantes que se verificam nos navios da sua esquadra... Um dia, não como ministro da Marinha, porém, como ministro do Ultramar, manda buscar a Gôa, mudas de mangueiras que introduz, amavelmente, no Brasil.

Que não resvale, o feito do ministro, para um plano inferior ou secundario, pensando-se na contribuição inestimavel que elle pode trazer ao quadro da paysagem carioca com a idéa gentil. As mangueiras do Rio de Janeiro, filhas, todas, do conde das Galveas, são das mais lindas arvores que possuimos, potentes cathedraes tecidas em ramarias e folhagens, altas, amplas, espessas, concretas...

Galveas podia ter realizado coisas que por frageis ou minimas não resistissem a acção do tempo. E não ficassem. As mangueiras, porém, ficaram. Agradeçamos, portanto, ao homem que numa terra em que se destruia, sem piedade e por principio, as mais lindas essencias florestaes, cheio de amor ou de curiosidade, sempre plantou alguma coisa.

Por morte de D. Rodrigo de Souza Coutinho, conde Linhares, Galveas, além das suas pastas teve que carregar, tambem, com a pasta do defunto. Na mudança, porém, soffreu um tanto o Estado. Sob o leme do illustre Pastorinha a administração bambeou, desfalleceu... Era, o homem, uma vela de sebo, com o seu clarão mortiço e frouxo a substituir a luz gloriosa de um sol pelo esplendor do meio dia. Ninguem porém, observava essa mudança. A época não era de rigorosos julgamentos. E assim ficou Galveas, ao seu posto até que um dia desappareceu levado pela morte. Foi isso pelo correr do anno de 1811.

Conde das Galvéas

O ISLAMISMO E SEU MUNDO

A Sociedade Mussulmana de Londres pediu a Mussolini que se exonerasse do encargo de protector do mundo mahometano. Em verdade, para um estadista que já tem tantas occupações e tamanhas responsabilidades — estadista que nos dois derradeiros decenios ganhou o campeonato do "creador de casos internacionaes", segundo o inquerito da *Revue Bleu* — o appello deve ter sido recebido até como um favor.

Para se ter uma idéa desse mundo mahometano, vale a pena recordar o que foi a ultima Conferencia celebrada na City a proposito do conflicto arabe-judaico, na Palestina. A' reunião compareceram tambem os delegados dos mandatos britannicos da Terra da Promissão, de Transjordania e dos Reinos de Hedjaz, Iemen, Irak e Egypto. Essas regiões conservam-se sob a influencia de Allah ha mais de mil annos. A lingua arabe estende-se do Oceano Atlantico ao Indico. Sob diversas bandeiras, falam-na cerca de 40.000.000 de pessoas, embora muitas dellas não sejam propriamente da Arabia. Só na Persia e na Turquia, calcula-se a existencia de 20.000.000 de mussulmanos. Sem incluir a India, os paizes mussulmanos, falando ou não o arabe, quer independentes, quer sujeitos ao protectorado da Inglaterra, da França, da Italia ou da Hespanha, abrangem, ao todo, uma area approximada de treze milhões de kilometros quadrados.

Na antiguidade, os arabes diffundiram a civilização. Depois da morte de Mahomet, no seculo VII da era christã, o Islamismo quiz conquistar a Europa á ponta de espada e á pata de cavallo. Os europeus salvaram-se, graças, principalmente, a D. João D'Austria, irmão bastardo de Felippe II, grande almirante da Christandade, a quem coube a honra e a gloria de ganhar a batalha naval de Lepanto. Ahi, nesse golfo historico, para sempre foi destruido o poder militar dos soldados do Propheta. E' curioso lembrar que Cervantes foi marinheiro embarcado num dos navios da esquadra vencedora.

Um mundo tão vasto, tão habitado e de tradições tão bellicosas, como esse do Islamismo, com certeza dá muitos trabalhos a quem o queira proteger. De maneira que, desistindo do titulo, o Duce fará um bom negocio.

CÓRTES E RECÓRTES

—◉—

MYSTERIOS MARITIMOS

Nas vesperas da batalha de Jutlandia, morria Lord Kitschner. Esse marechal inglez, ministro da Guerra na luta com os Imperios Centraes da Europa, achava-se embarcado a bordo do cruzador britannico *Hampshire*, quando foi victima de um mysterioso naufragio. O lord dirigia-se para o porto russo de Arkangel e a desgraça lhe aconteceu no largo das ilhas Orkineys. Varias foram as versões a esse respeito, mas até hoje, de certo, nada ficou apurado. A missão do marechal era secreta. Elle se encaminhava sem duvida, para S. Petersburgo. Deixando a grande esquadra ingleza do commando do almirante Jellicoe, em Scapa Frow, Kitschner levantou ferro, com o *Hampshire*, comboiado por dois contra-torpedeiros, *Unity* e *Victor*, que navegavam desenvolvendo 19 milhas por hora. Ao passar entre os pontos de Marwell Head e Bisey, nas proximidades da costa W. das referidas ilhas, cerca de 8 horas da noite, o *Hampshire* bateu numa mina ali collocada pelo submarino allemão U 75. Dentro de poucos minutos, o cruzador com toda a sua equipagem desapparecia para sempre. O lord e sua comitiva tiveram a mesma sorte.

O segredo desse naufragio é um dos episodios mais curiosos das chronicas navaes de todos os tempos. Como elle, só o do *Cyclops*, o cruzador auxiliar que, em plena guerra de 1914 a 1918, saiu da Bahia levando a bordo 600 marinheiros licenciados da esquadra norte-americana do almirante Caperton, com destino a Nova York e que, em pleno mar das Antilhas, teve um sumiço tão extraordinario, que nunca mais se poude logcar noticias, nem da gente embarcada, nem dos seus destroços, inclusive quinze mil toneladas de manganez.

—◉—

NOMENCLATURA E EXTRAVAGANCIAS

A Light tambem collabora na nomenclatura dos logradouros publicos do Rio de Janeiro. Como toda a empreza capitalista, ella é absolutamente conservadora.

Assim, por exemplo, o tunnel Coelho Cintra continúa ser para a companhia canadense o Tunnel Novo, que de novo só tem a designação não illegal quanto impropria, visto que houve um decreto que lhe substituiu a indicação e existe uma passagem mais recente do mesmo genero que se chama Alaor Prata. Quanto a esta, a empreza concordou com a altera-

(Continúa na 10ª pag.)

O CHALE BRANCO DO CAIRO

Frederic Mertz

Ella acordeu sentindo a mão pesada do mercador Jebal pousando em seu hombro e, ao mesmo tempo, ouviu uma creancinha a chorar ao longe, na escuridão. O rosto do negociante era grave e a voz tremula demonstrava medo:

— Ponha a capa e calce as sandalias — disse apressadamente — aquelles tres que chegaram hontem ao acampamento, não são homens sabios, como dizem, são ladrões, espiões; é preciso ter cautela com elles. Vamos já seguir viagem e nunca mais trago minhas mercadorias para a Judéa.

A rapariga sentou-se e envolveu-se num grande chale branco. Mesmo naquella hora attribulada o mercador sentiu-se orgulhoso ao ver a habilidade que tinha de comprar magnificas e bellas coisas por infimos preços. Aquelle chale fôra arrematado numa asphixiante tarde de verão, no Cairo. Quanto á joven elle a trouxera do caes barulhento e sordido do Tigre e sabia que possuia dois thesouros que por coisa alguma venderia; a não ser sob luta feroz...

— São homens sabios e santos — disse a moça sorrindo.

— Como sabe você?

— Todo tempo que cavalgaram ao nosso lado, nem uma só vez ergueram os olhos para mim!

— Sim, mas ainda ha pouco carregaram a mercadoria que me compraram, para um estabulo. Perfumes e corrente de oiro, numa estrebaria. O que será? Disseram-me hontem que as compras eram para um rei. Penso que foi plano, para saberem o que carrego e depois me atacarem na estrada...

— Mas elles não pagaram?

— Pagaram, porém, talvez seja para que eu caia na emboscada. Se os soldados de Herodes souberem que ha algum chefe delles escondido num estabulo e pegarem-no, eu vou no embrulho porque reconhecerão as minhas mercadorias.

A rapariga ergueu-se; o mercador passou-lhe a mão pelo rosto:

— Não te quero trocar pela mais bella esmeralda do Egypto... Não te quero perder!...

Dirigindo-se á porta, fez signal aos carregadores que logo transportaram as caixas. A moça seguiu, apertando o chale contra o peito. Fóra fazia frio: ao longe o choro da creança, continuava.

— São homens sabios — repetiu a joven. — Não querem senão seguir os signos que leem no céo...

— As estrellas estão perto demais no céo da Judéa — retorquiu o mercador. — Vamos embora.

Quando desceram a estreita escada que dava para o pateo, ella parou, esperando que Jebal e os servos acabassem de carregar os camelos para a viagem. Nem um rumor, a não ser o chorinho fraco da creança.

A rapariga foi atravessando o poteo e notou que os vagidos partiam de uma caverna que servia de estabulo á estrebaria. Estranho sitio para uma creança — pensou. — E de subito lembrou-se das palavras do negociante.

Ia investigar; que mal havia em que, ouvindo o choro de uma creancinha, fosse offerecer seus prestimos á pobre mãe que devia estar em apuros ?

Entrou na caverna guiada pela luz de uma lanterna e distinguiu já dentro duas pessoas: um homem de aspecto grave e de olhar bondoso e uma joven com um mundo de doçura no olhar; debruçava-se sobre a creança que chorava em seus braços e parecia não saber o que fazer.

E isto, não pelo pranto do pequenino, mas sim pelo desconforto do ambiente: na mangedoura, um pouco de palha; e ao lado, dois cofres contendo incenso e mirrha e uma grande cadeia de oiro.

Os olhos da rapariga pousaram sobre aquelles objectos e o homem adivinhou que ella sabia de onde provinham. Quiz então explicar o que elle mesmo não comprehendia, mas a moça não precisava de explicação. Lembrou-se dos tres personagens que cavalgaram a seu lado, vindos do deserto; que seguiam o caminho traçado por uma nova estrella. Estrella esta que os trouxera á humida caverna escura e fria, onde uma creança chorava.

Não; aquelles homens não andavam de emboscada. Ella podia voltar afim de tranquillizar Jebal. Mas antes disso, tinha alguma coisa a fazer... O chale branco era tepido e aquecia-lhe os hombros. Tirou-o num gesto rapido, e no seu alvo e macio esplendor, envolveu a mãe e o filho.

E emquanto a mulher murmurava um agradecimento, a creança cessou seu pranto...

O mercador esperava impaciente:

— Onde estiveste? Perdeste o chale?

A rapariga sacudiu a cabeça:

— Foi uma dadiva que deixei — disse. — E saiba que podemos caminhar em paz.

O homem olhou-a fixamente:

— O que soubeste?

Ella sorriu:

— Bem dizia eu que eram creaturas santas e sabias... Que só se preoccupavam com as estrellas. E as estrellas sabem dizer aos que as comprehendem quaes são os presentes proprios para um rei. Mas para entender uma creancinha que chora de frio é preciso ser mulher...

(Traduzido do inglez por

THEORIA INGLEZA DA CONVERSAÇÃO

Julio Camba

— O senhor gosta de Londres ? — perguntam-me na capital ingleza.

— Se eu lhe dissesse que não respondo — o senhor me consideraria um homem mal educado. E se já sabe que vou responder que sim para que me faz a pergunta ?

— Ora, para conversar...

Quando um inglez vae á Hespanha com um manual de conversação e pergunta a alguem, por exemplo, se choveu na noite anterior, fica muito surprehendido se lhe respondem que sim. Segundo o seu manual dever-lhe-ia ter sido respondido o seguinte:

— Não, senhor. Aqui desfructamos de um clima muito secco e a chuva é um phenomeno meteorologico que só se produz entre nós muito poucas vezes...

— Estes homens — pensa o inglez — não sabem conversar.

E, com effeito, segundo o seu ponto de vista não sabemos conversar. A conversação ingleza é uma conversação de manual, em que cada pergunta tem a sua resposta correspondente. Um inglez pergunta se se gosta de Londres para ouvir dizer que sim, como perguntaria quanto vem a ser dois e dois, para ouvir dizer quatro. Quanto mais exactamente se lhe der as respostas que espera melhor conversadora elle considera a pessoa á qual se dirige. Mas se as respostas forem originaes e inesperadas então a conversação lhe parece desprovida de todo o interesse.

— Gosta o senhor de pintura ? — costumam perguntar os inglezes.

Naturalmente a gente não se vae pronunciar em termos geraes contra uma das Bellas Artes mais prestigiosas e por isso responde:

— Muitissimo.

— Eu tambem — exclama o inglez: — Vejo que temos gostos muito semelhantes... E da musica ?

A gente sabe muito bem que por musica este inglez entende uma velha de sessenta annos, vestida com um traje verde de soirée e cantando uma romança sentimental em uma sala enfeitada tradicionalmente. Mas, como dizer que não ?

A musica ? Oh! a musica! Eu a adoro! — grita-se.

E ao cabo de algum tempo, reunido ao seus amigos, o inglez diz que conheceu um estrangeiro muito interessante e que durante um quarto de hora falou com elle sobre musica e pintura...

A conversação ingleza é a maneira mais elegante de nada se dizer que eu conheço. Só pareço que o movel das pessoas que aqui na Inglaterra se reunem para conversar seja o medo de que lhes aconteça algo. Bernard Shaw dizia que os inglezes fazem as suas perguntas do mesmo modo que deitam moedas de penny nas machinas das estações, certos do resultado que vão ter. Que pensaria um inglez se, depois de ter mettido o seu penny no orificio para obter uma pastilha de chocolate, recolhesse um pacote de algodão ? Pois o homem que lhe der uma resposta imprevista lhe produzirá effeito muito semelhante: o effeito de uma machina sem precisão alguma, de uma machina desconjuntada, que certamente foi feita no estrangeiro...

(Trad. de *Lopes Gonsalves*)

Teus olhos castanhos...

PINTO FILHO

Teus olhos castanhos...
Ha nelles mysterios, anhelos, anseios,
Suspiros e preces...
Fulgores estranhos,
Calor com que aqueces
Minh'alma romantica e seus devaneios...

Teus olhos — um poema... Teus olhos — um hymno...
Um poema inspirado
Num sonho divino,
No sonho encantado
Da felicidade...
Um hymno que canta a canção da saudade...
Que juntos cantamos...
Um hymno immortal deste amor que sonhamos...

Meus olhos, querida...
Que posso eu dizer dos meus olhos sem vida,
Sem côr e expressão ?
São monges contrictos
Que rezam afflictos
Na cella sombria da desillusão ?

São nichos sagrados !
São dois relicarios,
Humildes sacrarios
Que trazem guardados
Dois anjos que adoro no altar deste amor:
Um delles é luz — a esperança infinita
Que zomba da dôr,
Que nasce e palpita
Na firme certeza de um premio de Deus.
Mas noutro a saudade — uma sombra a penar,
Tem sempre uma lagrima fiel para os teus,
Teus olhos que os viram uma tarde chorar...

LONGE DE TI

Venturelli Sobrinho

Que falta me faz teu beijo!
De olhos fechados te vejo,
Porque me estás nas retinas...

Desconsoladas e frias,
Minhas mãos estão vazias
Sem tuas mãos pequeninas...

Neste mundo, onde é terrivel
O supplicio da saudade,

Eu não sei como é possivel
Viver longe da metade!

UNIDADE NA TRADIÇÃO THEOLOGICA

Hierarchia do Conhecimento

Arnaldo Damasceno Vieira

Sciencia, Arte, Moral, Religião e Philosophia constituem a escala hierarchica, pela qual attingimos a plenitude do Conhecimento.

Occupa-se a primeira com o estudo dos phenomenos do mundo tangivel e do mundo intangivel; do meio ponderavel e do meio imponderavel; das varias formas sob que se nos apresenta a chamada "materia": quer em sua feição concreta representada pelos corpos solidos e liquidos; quer em sua feição mais subtil, os estados radiantes, os estados fluidos, os gazes, as energias de ordem electro-magneticas, etc. Estas ultimas modalidades da materia nos sectores da electro-physico-chimica representam até hoje imponderavel incognita, como aliás incognitas são quasi todas as manifestações do mundo physico e do mundo metaphysico.

E'-nos completamente desconhecida a natureza intima do magnetismo, da electricidade em suas multiplas e assombrosas expressões.

Os velhos physicos Volta e Galvanti, com suas vetustas pilhas, e os actuaes experimentadores Clerk-Maxwell e Thompsen, com seus maravilhosos apparelhamentos modernos, revelam-nos os phenomenos electro-magneticos por seus innumeraveis effeitos, apenas. Silenciam porém quando lhes indagamos qual a estructura intrinseca, propria dessa materia cujo poder cresce na proporção directa de sua subtileza e imponderabilidade.

Além dos multiplos phenomenos de ordem electro-physico-chimica, occupa-se ainda a Sciencia contemporanea dos factos de natureza transcendente, muitos dos quaes foram definitivamente incorporados ao millenar acervo do Saber desde as celebres experiencias realisadas pelo espaço de tres annos por William Crookes e divulgadas no terceiro quartel do seculo findo. (Relatorio apresentado á Real Sociedade de Londres — *Researches in the phenomenal of spiritualism*, 1874).

ARTE, MORAL, RELIGIÃO

O segundo piso na escala do Conhecimento — a Arte — vale-se dos dados anteriores fornecidos pela Sciencia, de um lado; e dos dados immediatamente superiores proprios da Ethica, de outro lado, apresentando-nos outro elemento: o de ordem esthetica, pelo qual a imaginação, o sentimento, a emotividade, imprimem ao Saber o cunho immortal da Belleza.

A Moral, ou a Ethica, por seu turno, subordina-se, de uma parte, egualmente, ás regras harmonicas da Arte e, de outra, ao sentimento religioso, apanagio da especie humana.

O quarto estadio, na ordem ascensional — a Mystica — recolhe os elementos anteriores da natureza scientifica, artistica e moral, ligando-se ao mesmo tempo ao escalão superior — á idéa philosophica, proporcionando-lhes os elementos que lhes são proprios.

E' a Religião a sciencia do Universo transcendente; do Universo que geralmente escapa á nossa percepção normal. Occupa-se a Mystica em sua feição theologica de phenomenos relativos a outros estados da materia, em suas manifestações psychicas e espirituaes; phenomenos, até bem pouco, tidos como de natureza "sobrenatural", devido á maneira insolita pela qual se nos revelam, a postergarem as leis communs do mundo physico.

Os dados da Sciencia, notadamente em sua expressão "metapsychica", além da psymachica normal — feliz denominação devida a Charles Richet — com os elementos emotivos da Arte, e os universaes, eternos postulados da Ethica, — todas as acquisições, de ordem material e espiritual, integram-se para o fim de elucidar o phenomeno mystico.

IDÉA PHILOSOPHICA

— A Philosophia, por fim, situada no topo superior da escaleira, no vertice da hierarchia intellectual, por intermedio da analyse e da synthese de todos os dados anteriores, fornecidos pela Sciencia, a Arte, a Moral e a Religião, — elabora o Conhecimento geral numa larga visão de conjuncto.

O pensamento philosophico, em todos os povos, em todas as latitudes, em todas as épocas, tentou soerguer a fimbria do velario que encobre os mysterios do Universo. Buscou desvendar-nos a origem e os destinos do Homem e dos demais seres. Empenhou-se em decifrar o enigma da Vida, velando-lhe a significação profunda. Utilisou-se para tanto de innumeraveis systemas, doutrinarios que se podem resumir em duas grandes correntes: a corrente materialista e a corrente espiritualista.

O Materialismo despreza, como contrarios aos postulados communs da Razão, os phenomenos de ordem animica e espiritual, relegando-os para os dominios "abstractos", da Metaphysica.

São por elle tidos, esses factos, como "indemonstraveis". Restringe o campo da visão ás cousas do mundo concreto. Attem-se, a corrente materialista, exclusivamente, ao illusorio testemunho dos sentidos usuaes.

O Espiritualismo, por sua vez, demonstra que os phenomenos de ordem transcendente, de natureza metaphysica, á primeira vista contrarios ás normas racionaes, perfeitamente se enquadram no ambito destas mesmas normas, uma vez observadas condições apropriadas á sua percepção objectiva.

Elle nos revela que não são puramente "abstractos" os dominios localisados além da physica, situados nas regiões da Metaphysica. Elle nos prova ainda que: se as leis que regem os factos do mundo espiritual differem substancialmente das leis que regem as cousas do mundo physico, — porquanto diversos são os ambientes em que actuam — nem por isso deixam os referidos factos, de se enquadrarem na esphera do conhecimento positivo onde são submettidos aos mesmos processos empregados pelas sciencias experimentaes de observação.

Longe de limitar o ambito de suas investigações ao terreno estricto das energias physico-chimicas, o Espiritualismo alarga extraordinariamente esse ambito, valendo-se de instrumentos que lhe são peculiares, por meio dos quaes chega a constatar a existencia, não só das energias de ordem material, mas a existencia real de energias espirituaes superiores, integradas na economia intima do Cosmos, e exercerem sua acção preponderante para o fim de preservar a harmonia e manter o equilibrio entre as diversas forças que actuam no seio do Universo, quer na esphera material, quer na esphera moral.

TRADIÇÃO THEOLOGICA

[illegible] cada qual [illegible] á demonstração de suas theses, Materialismo e Espiritualismo, no decurso de todas as épocas, se defrontaram preponderando no primeiro os intuitos egoisticos; no segundo, os sentimentos altruisticos.

Pelo estudo da moral comparada, observamos no terreno do espiritualismo a perfeita identidade dos preceitos moraes, decorrentes das doutrinas theologicas, ligadas todas por certo numero de identicos episodios.

Acontecimentos e prodigios occorridos na vida de Krischma, Hermes-Thot, Moysés, Gotama, e Buddha, Jesus o Christo, Mahomet, apresentam os mesmos aspectos.

O nascimento de Buddha — refere Rudolf Steiner em *Buddha et le Christ* — é annunciado por um elephante branco que desce do céo sobre a Rainha Maya. O que significa que Maya dará á luz um homem divino que disporá todos os homens ao amor e á amizade e os unirá num pacto estreito.

Em relação ao Christianismo, conforme os Evangelhos, é o archanjo Gabriel quem vem annunciar a Maria (Maya) sua concepção, levada a effeito por obra e graça do Espirito Santo. Ahi, como no Buddhismo, no Hinduismo etc, e até no actual Positivismo, pretendida Religião das Religiões — é consagrado o mysterio da Virgem-Mãe.

Nos livros sagrados da reforma brahmanica lê-se que Buddha com a edade de doze annos transviou-se em caminho, sendo mais tarde encontrado sob uma arvore, rodeado dos poetas e dos sabios antigos que elle ensinava.

Jesus, com aquella mesma edade, é encontrado no Templo entre os doutores aos quaes explica os textos sagrados.

Quando de volta da solidão, reappareceu Buddha entre os homens, foi deste modo saudado por uma virgem: "Feliz tua mãe, feliz teu pae, feliz a esposa a quem pertences". Ao que elle respondeu: "Felizes somente são aquelles que se encontram no Nirvana", isto é, os que entraram na ordem eterna do Universo.

De egual modo é saudado o Nazareno, por uma mulher do povo: "Feliz o ventre que te trouxe e os peitos que te ammamentaram". "Ainda mais feliz, replicou Jesus, são os que escutam a palavra de Deus e que a guardam".

Durante a iniciação do fundador do Buddhismo, o espirito do mal, o tentador Mara, approxima-se do solitario em meditação e lhe promette todos os reinos da terra. Buddha recusa-os com estas palavras: "Sei que me é destinado um reino, porém meu reino não é deste mundo. Tornar-me-ei Buddha e todos os reinos deste mundo constarão de alegria". Então exclama o tentador: "E' findo o meu dominio".

Tambem Satan promette ao Filho de Maria todos os reinos da terra, desde que este se prosterne a seus pés. Ao que Jesus responde: "Vae-te de mim, Satan. Porque está escripto: Tu adorarás o Senhor, teu Deus, e não terás outro senhor". "Então o diabo o deixou", accrescenta o Evangelho, segundo São Matheus.

Outros muitos episodios como esses e identicos prodigios são encontrados nas escripturas sagradas de todos os credos theologicos, revelando-lhes a tradição commum.

SENTIMENTALISMO

Antonio Maia de Bulhões

Não havia ali em Sururulandia quem não vaticinasse uma grande felicidade par aaquelles noivos. Tudo fazia acreditar que elles alcançariam as raras e desejadas regiões da ventura completa.

Ella se chamava Ivenia e reunia em si essas duas fórmas de belleza não muito facil de se encontrarem juntas: moral e physica. Filha unica e orphã de pae. Pobre que era ensinava em uma escola da Prefeitura local e morava com sua mãe ali na rua da Independencia, numa casa pertencente a ambas e que constituia tudo quanto lhes ficára de herança material.

O nome delle era Eduardo. Trabalhador, forte, estudioso, alegre. Residia muito perto da cidade em um pequeno sitio que lhe pertencia, cujo sólo fertil ra cuidadosamente cultivado e dava gosto admirar aquella grande quantidade de plantaç es virentes, selvosas, reveladoras de duas boas qualidades bem aproveitadas: o trabalho do homem e a natureza da terra.

De manhã muito cedo elle se levantava para ver o sol surgir defronte das montanhas fronteiras, respirando á farta o ar puro, e com sua espingarda fina dava uma batida pelas roças, principalmente as de milho, onde os grandes bandos de jandaias causavam prejuizos consideraveis. Em seguida ia á varzea onde o rio Utinga, quasi sempre cheio de nenuphares, corria tranquillo e continuamente. Num pequeno porto sempre assombreado por um velho jequitibá, Eduardo tomava banho, depois colhia aqui e além flores sylvestres para o singelo ramalhete que diariamente offerecia á sua noiva.

Acabava smpre cantando qualquer toada sertaneja cheia de sentimento, e sua voz forte, de boa tonalidade, espalhava por aquellas cordilheiras além a musica simples que lhe sahia do coração.

A' boca da noite elle se vestia com todo o cuidado e vinha visitar Ivenia, como habitualmente fazia. Ella o recebia alegremente e sentados na sala de visitas ou na porta da rua, quando havia luar, conversavam animadamente, com sinceridade de sentimentos e simplicidade de palavras.

— Hoje, na aula de portuguez, dizia Ivenia, mandei fazer uma analyse grammatical sobre um trecho de um conto tirado do *Coração*, de Edmundo de Amicis. E o meu melhor alumno analysou a palavra amor como sendo um substantivo abstracto. E' a classificação dada pelos grammaticos, bem sei; mas, como póde ser imaginaria uma coisa que a gente sente com tanta realidade? Será que elles nunca amaram?

— Isso — respondia Eduardo sorrindo áquella logica ditada pelo coração — vem a ser coisas de velhos que nunca sentiram uma affeição como a nossa. E a prova é que deram para escrever grammaticas. Que coisa insôssa e confusa, santo Deus! Quando nos casarmos farei uma solenne fogueira debaixo daquelle grande pé de sapurana que tenho lá no outeiro, e torraremos com enlevação todas as grammaticas que você tem ahi. Não quero que minha esposa fique velha antes do tempo por causa de semelhantes leituras.

— O pé de sapurana? Uma arvore tão bonita e majestosa, servir de altar para semelhante sacrificio? E logo ali no outeiro, onde a gente póde admirar um panorama lindissimo! Lá muito longe o mar sempre azul, onde se advinha um permanente mysterio... Não, Eduardo. Queimaremos as grammaticas debaixo de um espinheiro-bravo, daquelles grandalhões que têm mais de oito metros de altura. Dará mais gravidade á cerimonia. Mas, porque você escolheu o pé de sapurana?

— Porque — respondeu Eduardo com um sorriso ironico — dizem que é a arvore do esquecimento. Debaixo dell anão devem ser feitas promessas de amor nem juras d fidelidade, porque tudo seria esquecido. Assim affirmam os sertanejos, citando muitas historias que com o correr dos tempos formaram semelhante lenda. Grosseiras superstições. Tão lindo

(Continúa na pag. 11)

RUSKIN E OS LIVROS

Sylvia Patricia

John Ruskin, que foi um dos maiores escriptores do seculo XIX, tendo sido tambem, e esta é, talvez, a mais brilhante faceta de seu genio, um apaixonado e maravilhoso *interprete* da Natureza, amando tudo quanto de bello existe, amou profundamente os livros; mas julgou-os severamente — como só sabe julgar aquelle que ama — e sobre elles escreveu:

— "Nenhum livro tem valor si não valer muito; nem presta serviço até que haja sido relido, apreciado e amado; não só isto basta, mas é preciso que seja tambem marcado de tal modo que nelle se possa achar o trecho preferido, assim como o soldado póde achar numa sala de armamento a arma que elle necessita."

Porque ler não é apenas uma sciencia: bem mais do que isto, ler é um talento, não muito facil de adquirir. E saber ler não é só ver o que está escripto numa pagina; é penetrar no pensamento de quem escreveu, adivinhando tambem o que não está visivelmente expresso nas phrases que se apresentam aos nossos olhos. Assim como numa téla procuramos estudar e comprehender os effeitos de luz e de sombra, assim num livro devemos procurar cuidadosamente, na sombra das entrelinhas, na muda linguagem de uma reticencia, a mais intima e a mais profunda expressão do pensamento, da alma do autor.

"Nenhum livro tem valor si não valer muito" Creio que o autor das *Sete Lampadas da Archtectura* não se quiz referir apenas aos livros; porque em regra geral, não valer muito, equivale quasi a não valer...

..."nem presta serviço até que haja sido relido, apreciado e amado."

Uma obra que não se relê é uma obra que se não apreciou nem amou; assemelha-se a uma pessôa com a qual por acaso travamos conhecimento e que esquecemos um momento depois.

Não desejamos revel-a, nem tornar a falar-lhe, porque não despertou em nós nem interesse, nem ao menos a banal curiosidade de um objecto novo. Quando ao contrario, as creaturas que tem comnosco affinidades de alma ou de sentimentos, nunca nos cansamos de procural-as — assim como os livros que nunca nos fatigamos de reler, as musicas que estamos sempre promptos a tornar a ouvir — porque nellas ha como que um éco do nosso proprio eu, a centelha de uma luz que em nós mesmo existe, uma parcella talvez, de um sonho que sonhamos...

Assim, o livro que realmente amamos é aquelle que em nós encontra éco, é aquele que diz um pouco daquillo que pensamos — a que muitas vezes não ousamos exprimir — aquele onde ha um pouco dos nossos sentimentos, das nossas idéas, das nossas crenças e duvidas, das nossas aspirações e dos nossos recalques... para empregar o termo tão justo e tão caro á psycanalise...

"...é preciso tambem que seja marcado de tal modo que nelle se possa achar o trecho preferido..."

E' a elle, ao trecho preferido, que instinctivamente recorremos tantas vezes num momento difficil, numa hora sombria, assim como o crente recorre a Deus, assim como o doente recorre ao medico ou ao remedio que lhe deve dar alivio.

E ahi, mais uma vez, o livro preferido assemelha-se ao coração amigo... a um raro e bem precioso coração amigo ao qual se possa recorrer num momento difficil, numa hora sombria...

E, finalmente, para acabar de citar o pequenino trecho do grande Ruskin:

— "Assim como o soldado póde achar numa sala de armamento a arma que elle necessita."

Aqui, a *arma* é a phrase mil vezes relida e já bem decorada, mas que os nossos olhos buscam sempre, assim como buscam um rosto querido. E a *arma* procurada tem assim, num conselho, numa palavra que fortaleça e consola, não o dom odiento de ferir, mas sim a virtude bôa de suavisar...

E é nisto tudo que está o verdadeiro valor de um livro. A livros assim poderemos dar o nome de Evangelho e entre elles incluir, pela luz, pela belleza, pela doçura que de suas paginas se desprendem e que tão bem sabem consolar nos instantes sombrios, a obra maravilhosa de John Ruskin: o seu volume de *Paginas escolhidas* que se poderia tambem chamar: — O hymno á Natureza...

UM PLANETA PREPOTENTE

Por MAX YANTOK

(Desenhos do autor)

Decididamente este nosso planeta, que consideramos o unico habitado, está criando alma de coelho, tornando-se assustadiço por qualquer boato, interpretando-o como motivo para guerra. Tal dictador encheu-se de ar, inchou como a rã da fabula e de repente estourou... vae ser declarada a guerra, fervilham as fabricas de armas, enxames de aviões estão promptos para desovar bombas, distribuem-se mascaras contra gazes, aos bebês, aos velhos, ás mulheres, idem para cães, gatos e outros bichos da area domestica, e todo esse mundo fantasiado num cordão carnavalesco mette-se nos subterraneos, como tatús.

Ainda ha pouco, um desses jornaes que trazem uma noticiasinha, cortada depois de quatro palavras, entre vinte annuncios, para continuar em qualquer outra pagina, onde ha mais annuncios do que formigas (e que custo para encontrar !) veio nos cutucar os nervos com o boato de que nosso camarada bellicoso, de belligerante memoria, o planeta Marte, está se approximando da Terra com propositos pouco amistosos. A approximação de 56 milhões de kilometros é coisa para nos deixar estarrecidos.

Quando li essa noticia fiquei com tremores nervosos até nas unhas, e, não posso dizer que perdi o appetite porque acabára de devorar uma feijoada completa. Voltei para casa transtornado, com idéa transformadas em maribondos, quando se mexe no ninho.

— Que diabo! — pensei — Emfim, não ha razão para levantar tanta celeuma. Volta e meia um sabio maluco, sob a influencia de uma indigestão de camarões, annuncia o fim do mundo, mas isso não chega a assustar baratas. Porque hei-de eu ficar assustado pela approximação de Marte ao nosso planeta? Isso acontece, por via de um decreto interplanetario, cada quinze annos, de accordo com o art. 588 da Lei de Gravitação e nós nunca percebemos que Marte passou pela esquina sem nos cumprimentar.

Com a imaginação fervendo no vacuo, as idéas revoluteando, furacões na mioleira, comecei a ter manifestações inconfundiveis de somnolencia, isto em horas em que as somnecas não são consentidas. Para combater essa tendencia apanhei um livro de H. G. Wells, mas logo o mandei ás favas, pensando no que succedeu em New Jersey, quando o "speaker" maluco irradiou certo trecho desse livro e arrancou o juizo a muita gente.

Um ruido parecido com o da passagem de um trem da Central sobre uma ponte fez-me saltar sobre a cadeira e logo assimilei a idéa de que o "Mello maluco" estivesse roçando pelo telhado da minha casa com as azas do seu avião gafanhoto. Antes, porém, que eu me erguesse da cadeira, assomou á janella uma sombra que me deixou com ataques de estupor.

Aquella sombra que viera, interceptar a luz que filtrava através das cortinas (?) era bem uma pessoa, a julgar pelos olhos perpendiculares, pela bocca de caixa de esmolas, pelas orelhas com feitio de alças de vaso e demais orgãos que permittem distinguir um homem de um posto de gazolina. Mas a questão toda estava no facto de estar esse corpo humanoide mettido em latas e canudos, tendo como pernas dois canos muito parecidos com mangueiras protegidas por arame.

A cabeça desse monstro, com altura pouco menor que a de um homem commum, lembrava uma lata de presunto em conserva, sobre a qual houvessem collocado um daquelles capacetes usados pelas bailarinas siamesas. No complexo, esse monstro offerecia o aspecto de automato, de "robot". Fiquei sem palavras e instinctivamente procurei algum revolver, o que nunca possui; antes, porém, que eu esboçasse um movimento de defesa, o estranho individuo arreganhou os labios, soltou dois dentes salientes de coelho e falou:

— Socegue, senhor terrestre. Desejo apresentar-me. Sou Hargon, habitante do planeta que muito tem intrigado vocês ahi, e que costumam chamar de Marte.

— Pipocas! — exclamei — Pensei que fosse Hitler e até receiei um ataque de... hitlericia. Como é que chegou até a Terra, seu Hargon?

— Voando, naturalmente, e não venho sosinho, pois que ahi fóra estão meus companheiros de viagem interplanetaria, á espera que eu entre em entendimento com a gente da Terra.

— Mas... objectei, saturado de incredulidade — como é que está falando tão bem nosso idioma?

— Não é o caso de estranhar, amigo. Nossos instrumentos de optica, nossos apparelhos de radio e televisão, ha muito que estão ao par de tudo que se passa na Terra, lendo seus jornaes e livros, assistindo, divertidos, ás suas guerras. Aprendemos seu idioma lendo seus livros e vimos que vocês estão muito atrazados, não sabem ainda se nosso planeta é habitado, não explicam o que vêm a ser as manchas que sulcam como canaes, a superficie de Marte e, como a fantasia é sempre a que enche os vacuos da sabedoria, inventaram a pilheria que pretende fazer acreditar que nosso planeta é o symbolo da guerra. Hypothese estapafurdia. Não ha planeta mais pacato que o nosso, mas, com essa sua crença, não póde deixar de ficar vermelho... de vergonha pela pecha bellicoza que lhe assacam.

— Então — perguntei atordoado — como é que os nossos telescopios nunca viram vocês marcianos circular na superficie de Marte ou obras taes que nos dessem uma idéa de que o mesmo fosse habitado?

— Isso se explica, amigo terrestre. A atmosphera do nosso planeta não é tão densa como a da Terra e um habitante como o da Terra não poderia viver sobre a superficie de Marte. Isso, porém, não exclue que possa viver no seu interior, onde a atmosphera está mais condensada, e nossa natureza providenciou um feitio adaptavel ao ambiente. Nosso planeta é inteiramente ôco, como aquella fruta que vocês, terrestres, chamam de côco. Vivemos no interior delle, a profundidade correspondente á densidade atmospherica necessaria, penetrando pelos canaes... competentes, livres de intemperies, de terremotos, de erupções, de inundações, de bombardeios e de todo o tropel de calamidades que põem em pandarecos seu planeta. A lei de gravidade que nos governa é muito menor que a sua e por isso podemos soltar pulos a regular altura.

— Ah! E, diga-me cá, sr. Hargon. Como foi que conseguiu sair do seu planeta e chegar até nós, apesar da distancia collossal que nos separa?

— Nós temos nossos scientistas, como vocês têm os seus, mas os nossos, tendo o privilegio de possuir miolo mais leve, estão muito mais adiantados em assumptos de aviação, de radio e se até agora não viram avião nenhum em Marte, foi porque só resolvemos deixar Marte, quando adquirimos a segurança de que poderiamos alcançar sem perigo, a nossa stratosphera, que começa na superficie de Marte.

Conseguimos imprimir aos nossos apparelhos voadores a velocidade do electron e no interior do planeta ha muito que empregamos esse systema, que agora nos permittiu attingir a Terra.

— Esse systema é um segredo? — perguntei.

— Porque haveria de ser? — respondeu Hargon — Transformamos nossos aviões em accumuladores de electrons, que nos lançam no espaço com a velocidade das ondas curtas, inventamos apparelhos que nos protegem contra o frio e a falta de atmosphera e outros que nos permittem ver o que se passa a centenas de milhões de annos luz.

— Então, vieram nos dar o prazer de uma visita? — perguntei.

— Chame-a como quizer, mas, nosso intuito é o de vir tomar uma desforra pelo desaforo que nos lançaram, attribuindo ao nosso planeta a pecha de promover guerras, "encrencas" politicas e outras calamidades. Fique certo, camarada terrestre, que não sairemos daqui sem fazermos alguns estragos.

— Naturalmente, trouxeram uma porção de armas terriveis, micidiaes e essa cara feia, que só ella chega para nos metter medo — respondi, erguendo-me da cadeira prompto para telephonar á policia. Mas o desgraçado, o miseravel marciano, apontou um dedo comprido para o fone e desse dedo projectou-se um feixe de luz esverdeada. E o telephone não funccionou, porquanto eu me esforçasse por obter communicação.

— Vieram, então, nos destruir, bandidos? — gritei, furioso.

Isso nada adeantaria — respondeu Hargon — Viemos apenas cortar uma fatia da Terra com relativa atmosphera e carregal-a para o nosso planeta, collocando-a na superficie, isso nos permittirá de vivermos um bocado ao ar livre. Seu planeta é maior que o nosso e o que levarmos não lhes fará falta.

— Idéa besta! — explodi, indignado — Então nós aqui que provocamos tanta guerra, que nos batemos ferozmente por um palmo de terra, que talvez não nos aproveite, iriamos permittir que piratas de planetas estrangeiros venham nos desfalcar de uma parte do nosso? Estão malucos. Isso nunca. Não costumamos exportar terra.

— Diga o que quizer — proseguiu Hargon, impassivel — não voltaremos sem levar um pedaço da sua Terra para annexar ao nosso.

— Pois que o levem se o conseguir — gritei exasperado — Fóra daqui, cafagestes, antes que eu lhes chegue a mão na lata. Vou já falar com Chamberlain.

Saltei por cima da mesa e dei pelo quarto, voltas de barata tonta, á procura de uma arma e dali embarafustei para a cosinha, onde eu sabia que havia um ferro de abrir latas, embora convencido de que nunca eu conseguira abrir com esse ferro uma lata de sardinhas. Emquanto isso, reparei que Hargon saltára lepido pela janella e fôra se juntar a mais quatro typos de sua laia, no meio do quintal.

Saltei pela mesma janella, sem prejuizo para os meus ossos blindados e, ao voltar á posição normal, dei de mão num avantajado cacete, avançando sobre o inimigo extraplanetario a 80 kilometros á hora.

Hargon estava concertando, com seus semelhantes algum plano tenebroso, consultando um grande mappa, onde se via nitidamente a figura geometrica da Terra e marcada a fatia que pretendiam cortar.

— Bolas! Pensam que isto é terra de ninguem, que possam annexar sem mais nem menos ao seu paiz. Levarão, mas é bordoada. Imaginem que haviam já começado a riscar os limites no chão com um graveto e pelo que haviam riscado no mappa, esse limite abrangia a Australia, a Terra do Fogo, parte do Japão, a Groenlandia inteira e dois palmos da China.

Se eu salvasse a Terra, seria um heroe, sem duvida e com isso criei coragem. Daria com prazer meu sangue de barata para salvar a patria.

O meu quintal está coberto de viçoso capinzal. Hervas de todas as cores politicas, formigueiros povoadissimos, fócos de mosquitos e poucas plantações aryanas. Seria um grande desaforo se me privassem disso. Eu não tinha tempo dara pedir protecção á Republica de Andorra ou chamar a attenção dos estadistas sobre um tratado de alliança que o lixeiro já avia carregado, de modo que me vi obrigado a agir sosinho.

— Isto aqui não é melancia, seus bandidos! — gritei, possesso. — Ladrões! Pensam que podem levar uma fatia? Esperem ahi.

Quando eu ia soltar o bote, Hargon, de repente soltou um pulo muito alto, emittiu um grito rouco e caiu esticado no chão, onde, após extertorar sem graça, ficou inerte. Ainda tive tempo de alcançal-o com um sopapo que o lançou fóra da cerca. No momento em que ia enfrentar os outros, estes tambem soltaram pulos e levaram o mesmo fim que Hargon. Que diabo acontecera?

Examinei autopsicamente os corpos enlatados e logo percebi. Não era picada de cobra, mas de mosquitos e formigas. Quem os mandou mexer em formigueiros?

Expliquei logo o caso. Os marcianos não têm microbios nem bicho algum no seu planeta, a natureza, portanto, não os immunizou, mesmo contra a simples picada de mosquito, de modo que bastaram mosquitos e formigas para dar cabo delles, sem misericordia.

— Muito bem feito! — gritei com todos os foles dos meus pulmões e...

... cai da cadeira. Minha filha, ouvindo o baque, correu a perguntar-me:

— Que foi que comeu, papae, para sonhar dessa maneira?

HOMOEOPATHIA. MEDICINA INDIVIDUAL

Dr. Duval Ernani de Paula

Escolhi "appendicite" para thema de nossa exposição de hoje, entretanto desejo tecer alguns commentarios, á guiza de prefacio, valendo-me das commemorações da "Semana Santa". Em exposições futuras trataremos de maiores minudencias sobre a "doença da moda".

Lancemos um olhar retrospectivo através da Historia desfolhando os seculos até o drama commovente do Calvario, cujo personagem central, recusando a corôa de ouro e de glorias, que lhe offereciam os judeus, preferiu morrer para salvar seus irmãos na humanidade. Offereciam-lhe um reino de prazeres e glorias terrenas, mas Elle preferiu a dôr na terra e o reino dos Céos. Quiz libertar seus irmãos das trevas, mas elles preferiram apagar as luzes que lhes ofuscavam seus olhos impuros por momentos. Todavia, senhores, essa luz brilhava nos santos discipulos do Mestre e está e jamais se apagaria, porque a Verdade não morre nunca, e elle era a Verdade e era o Amôr. O odio cresceu e Roma, a altiva Roma, que dominava o mundo, teve medo de proteger o Innocente Jesus, permittindo que a massa sedenta de sangue o sacrificasse. O seu julgamento, todos sabemos como se fez. Andou de um para outro lado, sem que as autoridades competentes tivessem coragem de condemnal-o, até que o magno representante de Roma exclamou á turba impiedosa: "Levae-o, mas eu lavo minhas mãos do sangue deste innocente".

Veio a cruz, o seu sacrificio, as lanças traiçoeiras, que se embeberam nos seus flancos, a tragedia brutal, o fim de sua trajectoria terrena.

Mas ficara o exemplo. Através dos tempos mudaram-se as formas politicas, dividiram-se as religiões, mas a tragedia do Calvario permanece viva e continua illuminando o caminho de quantos já têm olhos para vel-a e sentil-a.

Antes de expirar, o meigo nazareno absolveu os seus algozes, dizendo: "Perdoae-lhes, Pae, porque elles não sabem o que fazem". Seus ensinamentos entretanto são hoje disseminados por varias seitas religiosas, que se guerreiam que se ridicularizam, e que não se perdôam. Que contraste lamentavel!

A respeito dessas rivalidades religiosas, um velho indigena me contou a seguinte narrativa:

"Dois indios, desconhecendo suas existencias mutuas, se puzeram a caminho, buscando a Verdade. Depois de longas jornadas, de aprendizagens e purificações, chegaram ao pé de uma grande montanha, em cujo cimo esperavam terminar suas pesquizas, com successo. Os dois caminhos colleavam como duas grandes serpentes a enorme montanha e se cruzavam varias vezes. Na primeira encruzilhada os dois indios se identificaram e logo nasceu uma rixa, porque cada um pretendia que seu caminho fosse o unico capaz de conduzir ao Sagrado Templo da Sabedoria e da Verdade. Eis porém, que surge um velhinho, expressão serena e suave, e lhes diz:

Buscaes a verdade com a espada do orgulho e do odio. Será em vão. Se porém, tomardes, o *Amor* por espada, qualquer caminho vos conduzirá ao fim almejado. Continuae cada um pelo vosso caminho e muito tereis que fazer nas margens, amparando os fracos e curando os enfermos. Ide, meus filhos e eu vos abençôo. Adeus". Toda vez que se encontravam de novo, lembrando do bom velhinho, elles se abraçavam e desejavam mutuamente um feliz exito em suas emprezas. A-Deus, diziam elles, e se separavam de novo, até que um dia se viram unidos num só caminho, ás portas de um grande Templo, cujo sacerdote, assomando á entrada, lhes disse: Vencestes, irmãos, porque vos guiou o Amor".

Pois bem, meus irmãos, sigamos os ensinamentos da lenda amerigena escripta com letras de fogo, para queimar os orgulhosos e illuminar os humildes buscadores da Verdade. A harmonia preserva a saude do corpo e da alma, emquanto os máos pensamentos destroem, e a ira fulmina. A vaidade conduz ao desengano, emquanto o amor santifica e o silencio é uma fonte de energia incalculavel. Vejamos como se explica physicamente a dupla acção de que falamos. Em nossa cabeça ha uma proeminencia, onde se localiza a glandula pineal. Pois bem, essa glandula funcciona como um apparelho radio-physiologico, que emitte ondas de pensamento. Imaginemos um transmissor de radio, que emitta nossa voz em ondas. Em nosso abdomen ha um outro orgão muito delicado, o plexo solar, que constitue o apparelho de captação das ondas-pensamento. Por isto quem emitte ondas negativas, soffre fatalmente os seus effeitos destruidores.

Perdoem-me fazer tão longa essa introducção, mas era necessario para tratar do caso que vamos narrar.

Um de meus clientes, aliás meu grande amigo, certa vez se queixou de um medico, cuja impericia, segundo elle, pôz em perigo a vida de um meu parente. Seus pensamentos, ao se referir ao clinico, eram negativos e destruidores. Fiz o que pude para evitar tão máos e injustos pensamentos. Tratava-se de um caso de appendicite. Diagnosticar uma enfermidade ou cural-a, não é sempre tão facil como parece ao leigo. Vejamos os symptomas mais communs numa crise aguda dessa enfermidade: "Dôr subita no abdomen, vomitos e habitualmente prisão de ventre. A dôr, geral a principio, depois se localiza no centro de uma linha imaginaria, do umbigo á espinha illiaca antero-superior do lado direito. Os musculos abdominaes se contraem, para formar a defesa do appendice. Febre, sensibilidade e empastamento abdominal. O enfermo não póde deitar-se sobre a dôr, preferindo o decubito dorsal, com a perna direita encolhida sobre o ventre".

Vejamos agora um caso de appendicite infra-hepatica:

"A dôr se localiza sob o figa-

(Continúa na 7ª pag.)

DIVAGAÇÕES EM TORNO DO CAVALLO ARABE

PIERRE VILLARD

Os cavalleiros medievaes

Um cavallo arabe! Um puro-sangue arabe! A raça arabe!

Que fonte de confusões, comprehensiveis, aliás, na linguagem corrente!

Todos os dias se ouve falar a proposito de cavallos de corridas de puros-sangue *arabes*... que não passam de puros-sangue *inglezes*.

Os romances francezes, os magazines inglezes estão cheios de descripções de pequenos cavallos arabes dos spahis, dos mahdistas, dos caçadores da Africa. O cinema tambem entra na confusão. Após ter assistido a um desses numerosos films em que bailarinas mouras dansam emquanto vivandeiras de grande luxo atravessam com sapato de salto alto o Sahara seguindo uma columna de legionarios, os nossos amigos apresentam-nos os arabes montados em seus pequenos cavallos. (Aqui entre nós: os homens são berberes e os seus pequenos cavallos barbos).

Impõem-se algumas rectificações.

Jamais se fale de pequenos cavallos arabes, falemos de cavallos *montados por arabes*, porque o *cavallo arabe é um cavallo grande*. Notemos, egualmente, que elle se não encontra nem na Africa do Norte nem na criação commum da Asia Menor. Elle não seguiu o povo arabe nas suas primeiras migrações e se não o fez foi simplesmente porque nessa época, por volta de 680 d-C., ainda não estava na Arabia ou acabara de ahi chegar.

O cavallo arabe não é originario da Asia. Todos os autores romanos são concordes nesse ponto. No tempo destes não havia cavallos na Arabia; o animal de sella do arabe é o camelo.

De onde, então, vem esse cavallo? Não se sabe com exactidão. Provavelmente da Asia Central, affirmativa que tão pouco adeanta quanto o fazermos subir a nossa filiação a Adão e Eva, ou, mais burguezmente, a Noé, pois é no centro da Asia, no planalto do Pamir, que a opinião geral colloca a origem commum das duas raças-mães dos cavallos, que são a Raça Mongol, de cara encarneirada, e a Raça Aryana, de cara recta.

A ORIGEM

Onde se encontra o cavallo arabe? Na Arabia, na Syria, na Mesopotamia, e sobretudo com os Anezehs, tribus que criam os typos mais puros.

Os Anizehs nomadizam entre Aintab, Alep e Bagdad e costumam acampar nos montes Bicheri. Todos os annos parte um grupo para ir vender cavallos, os quaes, aliás, não são os melhores. Para se encontrar os melhores é preciso ir ter com os Anizehs.

Tambem se encontra a raça pura no Hedji, entre Mecca e Bassorah, mas é quasi impossivel ahi ir ter.

Os Anizehs contam cinco grandes familias de cavallos de raça nobre. O conjunto delles forma o *Klamsch*. As familias são: *Kehellan*, subdividida em 70 linhagens; *Seglani*, em 6; *Abeyan*, em 12; *Adban*, em 5; *Handami*, em 2.

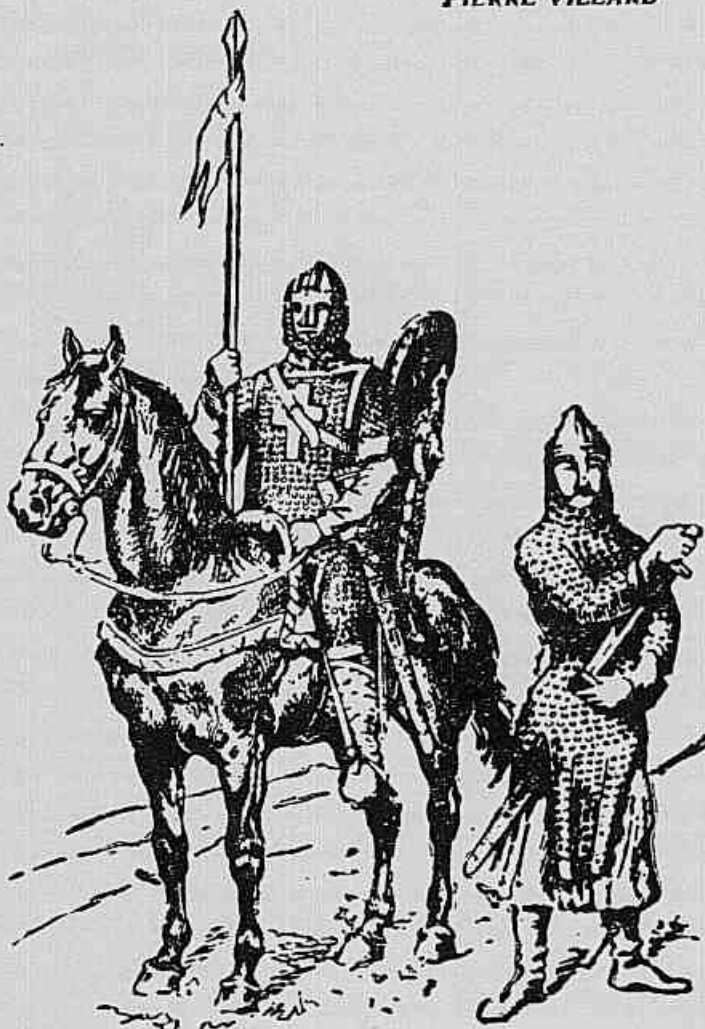
Para os Anizehs os melhores cavallos são os Kehellan. Esta preferencia resulta da desproporção enorme do numero das linhagens que são tiradas desta familia, 70 no total de 95.

O ASPECTO

Examinemos, então, esse cavallo.

E' o typo exacto da distincção; mas se de bom corpo falta-lhe um pouco de importancia. O que primeiramente prende a attenção nelle é o cumprimento da maior base do seu trapezio. *E' curto por cima, comprido por baixo, cobre o chão.*

Sob a sua pelle fina destacam-se nitidamente os tendões e os ligamentos. Os ossos da cabeça são fortes, salientes; a cavidade cerebral é ampla e bem desenvolvida; os olhos apresentam-se grandes e doces; a cara é magra e o focinho fino; a venta delgada, e em acção muito aberta; as orelhas caracterizam-se por ser curtas, muito movediças, expressivas. A taboa do pescoço está bem encaixada num garrote saliente que segura bem a sella.

O dorso é curto, são fortes os rins, as ancas elevadas, os quartos compridos e fortes, as nadegas simples e musculosas. A cauda tem nobre aspecto. O peito é aberto e profundo. São largos os joelhos, curtas e grossas as pernas, largos e abertos os pés, que estão sob travadouros compridos que tornam macia a andadura. Não ha grande differença entre os membros anteriores e posteriores. Muito suave em todos os typos de marcha, desenvolve-se lentamente e só aos 7 annos está educado, facto este que originou este proverbio arabe: um cavallo vive tres vezes sete annos, sete para o teu filho (que o educa), sete para ti, sete para o teu inimigo (o guerreiro que monta em cavallo velho dá vantagem ao adversario). Não obstante a sua nobreza em tudo é extraordinariamente rustico.

Era assim, pelo menos, que na Escola de Cavallaria de Saumur se o descrevia officialmente.

Eis, pois, localizado, descripto, por autoridade pouco discutivel, o puro-sangue arabe ou melhor esse arabe puro que fomos buscar tão longe, entre os nomades Anezehs. Elle já ahi estava assim, ha dez seculos.

AS TRANSFORMAÇÕES

Quaes eram, durante esse tempo, as outras raças de cavallos? Como evoluiram? Porque fomos buscar esse arabe puro? Porque se tornou elle o *melhorador universal*?

Voltemos ás duas raças-mães, a Mongol e a Aryana, quando descem do planalto do Pamir. Ellas chegaram por diversos caminhos á bacia do Mediterraneo cerca de 2.000 a 3.000 annos A. C. Segundo o solo, o clima, a alimentação, os costumes dos povos, o cavallo tomou differentes aspectos.

Assim, entre os povos do Norte, lavradores, em seus pastos humidos, elle ganhou corpo, peso, força, mas a sua andadura diminuiu. Já entre os povos do Sul, nomades, sempre a viajar e a guerrear em grandes areas, muitas vezes desertas, adquiriu velocidade, fundo, tornou-se nervoso e agil.

Um puro sangue arabe

APPLICAÇÕES A' GUERRA

Disso se resentiu a tactica das cavallarias.

Crearam-se duas escolas. Cada uma teve de se inspirar, primeiramente, nas possibilidades do typo de animal de sella de que dispunha. Com o correr, as necessidades da guerra accentuaram, devido á differença das qualidades exigidas, essas evoluções divergentes das raças de cavallos.

O europeo podia sobrecarregar o seu cavallo com o peso da armadura, que desafia a flecha; elle agrupa os seus cavalleiros em massa; ordena a *batalha dos cavalleiros*, que se arrojam no mesmo tempo. Elle se vale do effeito desse choque brutal, unico, seguido da confusão em que o guerreiro, muitas vezes sustado, abandona as suas redeas para agarrar com as duas mãos uma arma pesada e distribuir golpes, contando com a sua armadura para resistir. *O cavallo, então, fica pesado, torna-se enorme e lerdo.*

Para não esmagar o cavallo da Asia ou da Africa o cavalleiro deve se contentar com uma protecção mais leve: um capacete, um escudo e meia-couraça ou plastrão. Demais, ha o sol que o assaria vivo. E' obrigado a procurar a mobilidade, as simulações, a repetir os assaltos, os esquivamentos. Combate a galope. *O modelo do cavallo se afina ainda mais, a sua velocidade augmenta e para que por mais tempo a conserve o peso que deve supportar é diminuido o mais possivel.*

As duas escolas encontraram-se seriamente em Poitiers (732). Foi uma das maiores batalhas de todos os tempos, pelo numero e pela proporção das perdas. Os francezes de Charles Martel ahi venceram os arabes vindos da Hespanha e de tal modo que estes jamais voltaram. As cavalgadas de Poitiers salvaram a Europa occidental do perigo da invasão moura.

Em nosso ponto de vista especial a *differença ainda não estava bem determinada*. Sobre os seus grandes cavallos os homens do Norte só usavam *armaduras incompletas*. O armamento pouco differia. Elles estavam em seu meio, em seu clima. Houve numerosas cargas, seguidas de luta. Charles tanto lutou que adquiriu o cognome.

O APERFEIÇOAMENTO

Na época das Cruzadas a historia volta para traz.

Sob o sol implacavel da Syria, da Palestina e do Egypto o cavalleiro christão é cozinhado em seu suor dentro da armadura hermetica. *Privado de forragem, não bebendo o bastante, o seu cavallo perde o pouco da velocidade que possuia.* Toda a sua velocidade, aliás, não lhe permittiria alcançar os sarracenos que turbilhonam em torno, insultando-o, cobrindo-o de flechas, esquivando-se do ataque brutal, e que, quando os cavallos christãos se encontram fatigados, ainda acham toda a velocidade dos seus cavallos para a carga final que tudo varre. Todo o heroismo dos Corações de Leão é inutil; o inimigo é o senhor da hora do combate. *O seu cavallo tem mais folego e mais velocidade*; como é nomade só póde ser forçado á batalha sob a ameaça de um ataque dos seus habitantes.

Os Cruzados que sobreviveram ás derrotas successivas voltaram para a Europa sem nada terem comprehendido. Se trouxeram cavallos da Syria e do Egypto foi a titulo de curiosidade ou para caçar, mas não para combater.

Sómente os Cruzados que permaneceram na Asia se adaptaram. Foram os templarios, que organizaram corpos auxiliares de cavallaria armadas e mantidos á Sarracena. São os *Turcoplos*, cujos quadros se formaram de cavalleiros do templo armados mais ou menos como elles. Esse primeiro corpo de cavallaria ligeira européa tomou parte na *batalha dos cavalleiros* armados á franca fazendo a funcção que na antiga organização romana desempenhavam os *velites*, a infanteria ligeira, em relação á infanteria de linha da legião.

Mas afinal de contas o Sarraceno permanece senhor dos Logares Santos. *O seu cavallo se tornou o que é hoje.*

Outros cavalleiros invasores se approximam de passagem. Montados em cavallos mais leves e extremamente resistentes, os Mongoes e os Tartaros tornaram perfeita a doutrina do combate de cavallaria tal qual subsistiu até o fim das lutas com grandes massas de cavallos, isto é, até o apparecimento das armas de tiro rapido (1870).

O Sarraceno de Saladino torvelinhava, dava voltas em torno do Cruzado. O Mongol de Gengis Khan, o Tartaro de Tamerlão manobrava longa e sabiamente.

Os regimentos se dividem em esquadrões e se agrupam por divisões. Os esquadrões são formados de 4 a 6 pelotões de 40 homens mais ou menos. Ha os de cavallaria ligeira, de cavallaria de linha e de cavallaria pesada. Em todos os grãos as unidades se reunem e se espalham, combinando e equilibrando, segundo o terreno as formações em linhas e em columnas de todos os modos possiveis. Todos esses movimentos são demorados, levando, ás vezes, dias inteiros. São executados a trote, a passo; ás vezes a galope moderado, como o galope francez de manobra. *O cavallo se torna mais comprido e seu peito se abre, os seus*

(Continúa)

A "Manon" e o abbade

Toda gente conhece a "Manon", mas se se perguntar quem foi o abbade Prevost, bem poucos saberão que foi precisamente o autor do romance que inspirou Massenet e Puccini e que, no original, se denomina "Historia do Cavalheiro Des Grieux e de Manon Lescaut.

Antonio Francisco Prevost começou seus estudos com os jesuitas, em Hesdin, mas acabou benedictino. Andou de convento em convento, como pregador notavel, e, escrevendo sem descanso, publicou o seu primeiro romance — Memorias de um homem de qualidade — em 1728.

A sua vida está mais ou menos pontilhada de aventuras, entre as quaes a sua fuga do convento, para melhor dar expansão ao seu temperamento.

Mais de uma vez, precisou fugir de França, envolvido como sempre esteve em casos mais ou menos escandalosos. Foi jornalista forte e vibrante, romancista de excellentes recursos de estylo. Teve varias paixões, porque era romanesco e voluvel. E, como conhecesse de perto e profundamente o amor, conseguiu, de um episodio simples, natural e commum, escrever "Manon Lescaut", obra-prima, que o sobreviveu e que persistirá emquanto o homem viver do coração e pelo coração.

Para remate de sua vida agitada, teve o abbade Prevost um fim invejavel: morreu repentinamente, de um aneurisma, na floresta de Chantilly. Seu tumulo está em Saint Nicolas d'Acy.

Ha quem diga que, quando o encontraram cahido na floresta, estava apenas desmaiado, e que foi a autopsia que o matou. Nunca, entretanto, ficou isso perfeitamente esclarecido e provado. Em todo caso, do abbade Prevost póde-se dizer que até a morte foi agitada.

Homœopathia, medicina individual

(Continuação da 6.ª pag.)

do, ha soluço, caimbra intestinaes e commummente ictericia".

A um exame rapido a horas mortas da noite, sob a ansiedade da familia e o máo humor do doente, qualquer medico póde imaginar um abcesso hepatico, ou outra crise hepatica. Na manhã seguinte outro medico, favorecido por outras circumstancias, ajudado pelo laboratorio e pelos Raios X, esclarece o caso. Foi o que se deu no caso do meu amigo. Começa então uma campanha surda contra o primeiro clinico. E' injusta, mas desculpavel por parte dos leigos, porém, mais que injusto, é perverso e infame o apoio de outros medicos á diffamação do seu collega. Pensemos aqui nas ondas destruidoras e havemos de concluir que os diffamadores tambem soffrerão seus proprios effeitos damninhos. Convem evitar pois, taes acções.

Para terminar, narrarei um caso de appendicite, curado em poucos dias. Ha alguns mezes, fui procurado por uma senhorita, que trazia o diagnostico de appendicite. Tratava-se, de facto de um caso agudo, semelhante ao quadro que citei como exemplo anteriormente. Accusava hypersensibilidade abdominal, localizando a dôr no ponto já descripto de Mac Burney. Qualquer contacto, leve ou profundo era intoleravel. A constipação de ventre não incommodava á enferma, que é muito sensivel ao ar frio, de caracter irritavel e de temperamento lymphatico. Acontece que o mal se localiza á direita, com tendencia á suppuração. Estava bem claro o remedio: Hepar Sulphuris. A primeiro dose foi prescripta na 200ª, e mais tarde, á medida das melhoras accentuadas da enferma, suspendemos a medicação. Após um grande esforço physico voltou um leve esboço da crise e então voltamos ao mesmo remedio, porém, na 1000ª, e nunca mais a doente se lembrou de tão assustadora enfermidade. Lembro a tempo que a doente foi aos Raios X, que confirmaram a exactidão do diagnostico.

REFLEXÕES DE VARGAS VILA

Vargas Vila, o pensador de cerebro de fogo, tem uma porção de reflexões deante da Vida, com todo o seu cortejo de sentimentos que fazem soffrer e que nos acompanham de extremo a extremo da vida. Vejamos algumas:

A Dor alimenta-se de amargura: é uma aguia que não devora senão eleuta; e que não morre della.

Porque não temos o orgulho de occultar a nossa Dor, como um demente querido a quem encerramos longe dos olhares dos homens?

Porque a levamos nesta, por todos os caminhos, mostrando sua propria miseria e sua propria nudez, gesticulantes, fazendo ouvir os gritos de sua Loucura á estulta Multidão, que não ha de saber senão insultal-a?

Porque não occultar aos olhos dos homens o espectaculo lamentavel da loucura de um deus?

Caminhando de costas para o nosso passado, imitemos os filhos do patriarcha, que cobriram o corpo de seu pae desnudo.

Atiremos sobre nossa Dor um manto: o manto do silencio.

Façamos de nossas lagrimas um pallido véu de ouro que caia sobre nossos labios em fórma de sorriso e occultemos nossa Dor ao sorriso insultante dos outros.

Tenhamos piedade de nossa Dor!

Porque sob o manto invernal de tantos annos de vida, ainda ha um pouco de Primavera insepulta que quer florescer?

Não morreste por completo, ó coração?

Cala-te e dorme!

A gravidade de meio seculo de vida pesa sobre ti. O' estrella da Esperança, não deixarás dormir nunca o coração, insepulto na desolação das ruinas?

Coração, cala, esquece e morre.

Tive na vida um unico medo: o do Triumpho. Ser-me-ia grato vencer, mas quando já minha victoria não attingisse senão a pedra de um tumulo, e a Gloria não viciasse outra obscuridade que a de uma sepultura.

O louro que se inclina sobre as cinzas é a unica coroa que não affronta.

O genio que não consegue fazer de seu nome um symbolo, nada fez de seu genio.

Quanto maior é o homem maior é sua Dor

O QUE E' NOSSO

TYPOS POPULARES NORDESTINOS

Um grande medico que nem depois de morto descansou — Intelligencia e perspicacia admiraveis — Dedicação da familia — Continuando a praticar o bem.

EUSTORGIO WANDERLEY

Ao iniciar a serie de typos populares cujo perfil venho traçando, disse que não eram somente os desclassificados, os anormaes, o rebutalho, emfim, descalço e maltrapilho das ruas que se tornavam figuras populares nas grandes capitaes, ou nas pequenas villas e logarejos.

Pessoas de elevado nivel intellectual, social e moral tambem se tornam typos populares da cidade.

No Recife, por exemplo, "altos" commerciantes, como o saudoso Rodrigão, funccionarios publicos de elevada categoria, como o dr. João Guimarães (Senéca) militares, como o major "Pataca", poetas como o humorista Gregorio Junior, sacerdotes como o inesquecivel e caritativo padre Manoel Machado, foram typos popularissimos no seu tempo.

Entre os intellectuaes avulta a figura imponente do inolvidavel medico dr. Dornellas, que gozou de grande fama e justo conceito na sua época.

Seu consultorio, na rua Nova, em um sobradinho situado em frente á rua de Santo Amaro, era dos mais procurados, e os clientes que o mandavam chamar a domicilio eram em numero avultado, não tendo elle, quasi, repouso algum durante o dia e, muitas vezes, até de noite. A possante parelha do seu carro não parava, percorrendo os varios bairros e os arrabaldes do Recife, conduzindo o conceituado clinico.

Costumava elle dizer, com um certo bom humor satyrico, que "Deus fizera os domingos, feriados e dias santos para descanso de todos os mortaes, menos para os padeiros, medicos e coveiros, porque os padeiros tinham de fazer pão todo dia ou toda noite e os medicos tinham de "matar doentes" para os coveiros enterrarem, de janeiro a dezembro, sem descansar..."

— Eu receito remedios a muita gente, mas, quando adoecer, não tomarei remedio algum, para morrer logo e descançar desta vida; dizia elle, quando se sentia mais fatigado do seu grande labôr quotidiano.

Entretanto, o sonho de repouso do velho dr. Dornellas não se realizou, pois elle, depois de morto, — se a materia descansou, o espirito, que elle o tinha e forte, continuou trabalhando na sua afanosa profissão.

Em quasi todas as sessões espiritas que se realisam no Recife, seus suburbios e adjacencias, "invocam" ou evocam, invariavelmente, o espirito do sabio e defunto clinico para receitar aos enfermos dos mais diversos achaques, remedios que são tomados com a maior fé e que, por isso mesmo, já levam a dosagem de 99 probabilidades de curar os doentes, principalmente os do systema nervoso...

O dr. Pedro Ribeiro Dornellas era filho de um pardo alfaiate, mestre Francisco Dornellas, que tinha uma officina muito afreguezada, "dentro do Recife" no caes da antiga Linguêta.

Sua mãe, dona Rita, era creoula e tinha mais tres filhas: Rosa, Maria e Francisca que trabalhavam, com grande esmero, no preparo de doces em calda ou crystalizados de nossas frutas, mandando vendel-os, depois, a bordo dos navios surtos no porto com um lucro compensador.

Por ser muito bondosa e caritativa para com os luzitanos pobres que vinham da "terra" tentar a vida no Brasil, a dona Rita era conhecida por "mãe dos *marinheiros*", alcunha que era dada aos portuguezes, naturalmente por terem sido grandes navegadores "por mares nunca dantes navegados..."

Quando algum adoecia ella o tratava com desvelado carinho, sem esperar remuneração pelo seu trabalho.

Dizia-se que a officina de alfaiate e residencia do velho "mestre" da thesoura Francisco Dornellas era o verdadeiro consulado portuguez, pois os "marinheiros", desembarcados dos navios que os traziam do "reino", primeiramente o visitavam e a egreja do Corpo Santo, antes de se apresentarem ao seu consul.

Ainda vive hoje nesta capital o maestro Sofonias Dornellas, sobrinho do velho medico; e alguns dos seus netos, filhos do seu genro, o professor Catanho, residem no Arruda, suburbio do Recife.

O pequeno Pedro era o unico filho-homem do casal que se esforçou por lhe dar cuidadosa educação mandando-o depois, para a Europa, estudar.

O que faltasse do dinheiro do velho alfaiate para a mezada do rapaz, que estava estudando "na estranja", era completado com as economias feitas pela velha mãe e irmãs doceiras.

Assim, quando o mestre-alfaiate tinha alguma difficuldade financeira, dizendo:

— "Sabe Deus" as linhas com que me côso" para sustentar o rapaz nos estudos, acudiam, pressurosas, a mãe e irmãs devotadas, com o "doce" producto do seu trabalho de compotas e geléas de frutas nossas.

E o rapaz se "formou", concluindo seu curso de medicina na Faculdade de Paris.

Essa noticia alviçareira, trazida em carta por um dos paquetes da "Mala Real Ingleza", encheu de alegria toda a honesta e laboriosa familia Dornellas.

Escreveram-lhe dizendo que voltasse á patria. Mas o joven medico tardava em regressar. Por que motivo?... Um indiscreto viajante commercial contou, então, que o via sempre em Paris, ao lado de linda e loura francezinha, em passeios, theatros, festas, etc.

Era preciso, entretanto, que o "filho prodigo" voltasse ao lar paterno; pensava, um tanto escandalizado, o austero mestre-alfaiate... E, para o forçar a isto, suspendeu-lhe a mezada. Elle voltou. Veio sosinho.

Começou a trabalhar e lhe não escasseiavam clientes.

No seu consultorio e residencia, no velho sobrado que ficava na esquina da rua Nova com a do Sol, estava elle sempre, envergando seu comprido roupão de brim branco, irreprehensivelmente limpo.

Não lhe faltaram propostas de casamentos e... "bons partidos". Recusou todos. Teria deixado o coração em Paris?... Talvez... Somente muito idoso, quasi septuagenario, se dispoz a casar e

O dr. Pedro Dornellas

o fez com uma joven chamada Francelina, de pouco mais de 20 annos, e que, depois de viuva, abriu um collegio em um sobrado do Pateo do Carmo, pois era uma senhora "preparada" e que sabia ensinar o que aprendeu no "Collegio das Irmãs", auxiliando o marido em escrever as receitas dictadas por elle, quando adoeceu.

O dr. Dornellas costumava "passar a festa", isto é: os mezes de verão, fóra da cidade, em João de Barros, numa casa que tinha grande "sitio" arborizado, e sua mudança se fazia indo os moveis em canôa que atracava no caes da rua do Sol, no antigo "porto do capim" que ficava ao lado norte da velha ponte de ferro da "maxambomba" de Caxangá.

E' vasto o anecdotario da vida do dr. Dornellas. Algumas dessas anecdotas, transmittidas oralmente, vão sendo ampliadas pelos narradores, deturpando-se-lhes, muita vez, até o sentido ou a verdadeira versão.

A côr, muito escura, do seu pigmento e seus cabellos excessivamente crespos, quasi encarapinhados, provocaram varios malentendidos. O dr. Dornellas era crioulo, como se poderá ver pelo *cliché* que estampamos copiado de um seu retrato que nos foi gentilmente cedido.

Certa vez um sujeito, que o não conhecia pessoalmente, indo procural-o na sua casa de João de Barros, o encontrou, pela manhã, no jardim, em trajos caseiros. Tomando-o por um serviçal, ordenou-lhe:

— Vae chamar teu patrão, ó rapaz!

— Que patrão? perguntou, calmamente, o interpellado.

— Qual ha de ser?... O dr. Dornellas.

— Muito bem: disse elle, e se afastou. Momentos depois chegava um dos seus empregados, talvez até o boleeiro do carro que perguntou o que o visitante desejava.

— Desejo falar ao dr. Dornellas, e já o mandei chamar pelo outro criado.

— Pois aquelle que o senhor pensou que era "um outro criado", como eu, é o dr. Dornellas. Escusado será dizer que o velho clinico não recebeu o leviano visitante, talvez até algum novo cliente rico...

Conta-se ainda que elle, certa vez, ao bater á porta da casa de uma familia que o mandara chamar "para ver" um doente, a criadinha indiscreta que veio ao seu encontro, quando lhe perguntaram, do interior da casa, quem havia chegado, respondeu, impensadamente:

— E' um negro.

— Um negro, não, atrevida, que não sou seu parceiro da cosinha! Vá dizer lá dentro que quem está aqui é o dr. Pedro Dornellas, clinico formado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Passando, certa vez, por uma rua, sentiu que lhe caira qualquer cousa sobre seu irreprehensivel chapéo alto, (cartola).

Tirou-o e reparou que haviam cuspido sobre elle, de um dos sobrados.

Olhou, rapidamente para cima e viu duas moçoilas que ainda sorriam da pilheria que haviam feito. Subiu as escadas e, chegando ao sobrado, perguntou qual das duas lhe cuspira no chapéo. Ficaram ambas receiosas de uma reprimenda e pediram desculpas, mostrando-se arrependidas.

— Não se trata disso; explicou o dr. Dornellas com um bondoso sorriso .Preciso saber qual das duas cuspiu, afim de avisal-a de que está... tuberculosa.

Procure seu medico e trate-se emquanto é tempo.

A moça não acreditou no prognostico e sorriu. Mezes depois morria tisica.

Terminando uma das suas temporadas em João de Barros, onde "passara a festa do Natal", mandou chamar um canoeiro para lhe fazer a mudança dos moveis para a casa da rua Nova.

Ao observar o homem perguntou-lhe se não tinha um outro ajudante que o auxiliasse a "varejar" sua embarcação.

— *Inhôr* não; disse o homem, que era um cabloco forte e desempenado. Não é *perciso*...

E' preciso, sim, senhor. Você deve ir descansar, porque está muito doente... aconselhou o medico.

— Eu?! Nunca estive tão bem como agora.

— E' o que lhe parece...

Poucos dias depois morria o canoeiro, de uma syncope cardiaca.

A um seu amigo que lhe communicou que iria á Europa no mez de outubro, dar um passeio, elle o aconselhou a que não fizesse tal cousa. O outro teimou, declarando já ter encommendado passagem e não desmancharia a viagem projectada.

— Pois vae arrepender-se; declarou-lhe o dr. Dornellas.

Realmente, dois mezes depois voltava da Europa o amigo arrependido, queixando-se do frio terrivel que encontrou lá e com uma dupla pneumonia. Não foi mais possivel salval-o. Falleceu poucos dias depois do regresso.

Um episodio attribuido tambem ao dr. Dornellas é o que se refere a uma joven enferma, de familia fidalga, para a qual foi elle chamado afim de a examinar.

A doente era uma "gran-fina", melindrosa, aristocratica, toda cheia de preconceitos e fidalguia. Não conhecia, pessoalmente, o medico. Ao vel-o entrar no seu aposento ficou desagradavelmente surpresa, e, quando elle estendeu a mão para lhe "tomar o pulso", instinctivamente, ella recuou o braço, como receiosa de que a mão escura do medico lhe maculasse a brancura da pelle fina... O dr. Dornellas percebeu o gesto de repulsa da moça. Tirou do bolso suas luvas novas de pellica branca e as calçou com toda a calma. Em seguida se dispoz a examinal-a dizendo:

— Quando sou chamado para "visitar certos doentes", tenho o cuidado de me prevenir de luvas novas para evitar o contagio...

Ao terminar o exame, descalçou as luvas, affectando a maior repugnancia, e as deitou fóra, pela janella, como objectos imprestaveis...

Ha tambem uma versão desse episodio, ou outro semelhante, passado com o dr. Francisco de Paula Antunes, notavel clinico no Rio Grande do Norte, conforme relatou meu saudoso collega Pedro Lopes Junior (*Sá-Poty*).

O dia de São Pedro era festejado pelo dr. Dornellas por ser o do seu Santo onomastico.

A familia se esmerava no preparo dos doces, em que era eximia, e nos bolos proprios da época sanjoanesca.

Innumeros presentes recebia elle da multidão de clientes pobres a quem receitava gratuitamente, e do incalculavel numero de compadres, comadres, afilhados e afilhadas que tinha em toda a cidade.

Nem por ser dia festivo elle descansava. No melhor da festa era chamado para visitar um doente em estado grave e tinha de sair, ás pressas, deixando, ás vezes, em meio a refeição.

Como nos tempos em que era vivo, o dr. Dornellas não descansa. Seu espirito vive a praticar o bem, attendendo aos chamados que os crentes na doutrina de Allan Kardec lhe fazem, evocando sua presença através dos "mediums" espiritas.

P. S. — A respeito da chronica que ha uns 15 dias publicamos sobre o typo popular conhecido por Pensamento recebemos a seguinte carta:

"Rio, 3 de abril de 1939.

Caro conterraneo Eustorgio.

Li, como, aliás, faço todos os domingos, sua ultima chronica sobre Pensamento, o flautista louco, a quem conheci muito e tenho a lhe dizer que, como as outras, aquella está a pura expressão da verdade.

Faltou apenas uma outra musica que elle tocava, juntamente com o *pas de quatre* Sonho de noiva, na sua flautinha de ébano. Era uma popular marchinha intitulada: *A casaca do homem*, musica que a policia depois prohibiu ser executada porque se transformou, pelo carnaval, em allusão satyrica a determinado chefe politico em evidencia...

Tomo a liberdade de lhe enviar a melodia da *Casaca do homem*, esperando vel-a publicada, com o que muito obrigará seu velho am°. e admdor. (a) *J. Pernambuco*.

Em tempo: — Se não fosse pedir muito e receiar importunal-o, rogaria que publicasse completa a chronica sobre Lezeira, — o ceguinho musico — que foi publicada incompleta e truncada no supplemento do "Correio da Manhã de 26 de março p. passado.

Gratissimo ainda uma vez o (a) *J. Pernambuco*."

A CATULLO CEARENSE

ELVIRA CRUZ

Catullo, com a sua alma sempre accesa
no amor do seu Brasil idolatrado,
foi sempre um commovido namorado
da sua esplendorosa natureza.

Catullo é o trovador dos marroeiros,
dessa gente modesta, mas viril!
E' o maior dos poetas brasileiros,
por ser a alma inteira do Brasil.

Sendo rival das sabiás gementes,
das rolas, dos curiós, dos bemtevis,
é a mais bella expressão dos confidentes
das formosas caboclas, das Maibys.

Inda é mais! E' o cantor dos seus cantares!
E' o poeta das rusticas toadas,
dos violeiros, que gemem suas dores
nos côcos, nos baiões, nas emboladas!

A estatua do cantor das serenatas,
para que tenha a minha approvação,
tem de ser levantada em plenas mattas,
num recanto saudoso do sertão.

Ali, no seu remanso, ouvindo as aves,
ha de escutar o gallo, que o encanta,
e que elle diz que canta na garganta
dessa lua, de luzes tão suaves.

Com taes bellezas que elle enfeitiçou,
segundo Ruy Barbosa confirmou,
a estatua desse poeta viverá
e o Catullo de novo voltará
para sempre e por toda a eternidade
a cantar com amor e com saudade
os sertões do Brasil, que elle cantou.

AINDA EXISTEM OS ELEPHANTES GIGANTES

O mundo dos caçadores da Africa do Sul soube com viva alegria que na região de Addo precizamente na zona da floresta que cobre o valle do rio Sunday, que se lança na Bahia de Algoa, foi visto um joven elephante que pertence á familia dos elephantes de Krysha a raça gigante dada ha annos por extincta.

Esses elephantes medem não menos de sete metros de comprimento e quatro de altura e são de uma selvageria excepcional, tanto que os melhores caçadores não logravam vel-os uma ou duas vezes em toda a sua vida.

Perigosissimos, esses pachydermes vivem nas regiões mais intimas das florestas sul-africanas, ficando furiosos quando vêm um homem.

As assignalações dadas pelos caçadores annos atraz, fazem pensar que só existe um par de femeas velhas.

Poucos corajosos lograram ver os ultimos bandos desses animaes, seguindo as indicações dos indigenas, os quaes sabiam que os elephantes gigantes, todos os annos na mesma noite, migravam para as florestas do norte e atravessavam em massa uma clareira na altura de uma pedra milhiar posta na estrada que vae de Addo a Capetown.

ESTRANHO SIGMA

Venturelli Sobrinho

Entre um sorriso e um soluço,
Quantas vezes me debruço
Sobre as bordas de um abysmo.

Nelle eu vejo a propria imagem
Tragada pela voragem
Do teu indifferentismo.

E, assim, por te amar, eu sommo
Alegrias e gemidos..
Amôr e ciume são como
Irmãos gemeos desunidos...

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

ESTRADAS DE RODAGEM

MAGALHÃES CORREA

V

SANTA CRUZ

Com a Republica foram as terras da Fazenda denominadas Fazenda Nacional de Santa Cruz e incorporada ao Patrimonio da Nação.

O decreto nº 741 de 26 de dezembro de 1900, transformou em foreiros os arrendatarios das terras da fazenda, por decisões anteriores a 15 de novembro de 1889, dando autorisação para venda das terras devolutas.

O relatorio do Superintendente da Fazenda Nacional de Santa Cruz, sr. Antonio Pinto, de 1924, diz:

"Além da grande área do Curato de Santa Cruz (Districto Federal) vae até a margem esquerda do Rio Guandu' (marco já assignalado) e a linha divisoria entre o Estado do Rio e o Districto Federal (Rio da Guarda ou Itaguahy), attinge a Fazenda ainda os municipios de Itaguahy (talvez a maior área), São João Marco, Pirahy, Vassouras e talvez uma parte da Barra do Pirahy, numa área de 44.770 alqueires geometricos".

Até 1927 havia um Posto de Prophilaxia Rural, mas não resolvia o problema da malaria que dominava toda a região. Resolvendo o governo de Washington Luiz pôr termo a calamidade e empenhar-se na solução do saneamento, encarregou a Directoria do Saneamento Rural de elaborar um plano efficiente de ataque e de entregar a um technico de reconhecida competencia. Tendo sido indicado o Engenheiro Lucas Bicalho, que apresentara um estudo sobre a grande bacia hydrographica e dando inicio por intermedio da Inspectoria Federal, Rios e Canaes, ao plano por elle elaborado.

Tendo sido executado um grande trecho do Canal do Itá, foram no entanto paralizadas, para serem reiniciadas mais tarde, pelo Saneamento Rural, sob a chefia do professor Mauricio Joppert auxiliado pelo engenheiro Manoel Sellos, que havia sido tambem do engenheiro L. Bicalho.

Os estudos foram extendidos e o plano de acção ampliado.

Em 1929, foram reiniciados os trabalhos, com o apoio do director do D. N. S. P. dr. Clementino Fraga, não se fazendo esperar os resultados obtidos.

A Valla do Itá foi redragada para uma descarga de 60m3, por segundo com secção rectangular. Conjuntamente foi iniciado o canal do Guandu', de secção trapezoidal, por meio de quatro typos de dragas.

Ao findar, o anno de 1930, o Itá estava praticamente concluido e o Guandu' quasi terminado.

Além destes dois canaes, foi realizada a desobstrucção e rectificação do Guandu'-Mirim assim como a construcção de vallas e valletas, salientando-se dentre as primeiras o "Cação Vermelho", e a da "Ponte Branca".

Foram construidas ao mesmo tempo tres pontes de madeira, sendo duas sobre o Itá e uma sobre o Guandu', e iniciadas outras tantas de concreto. Diversos serviços complementares foram executados, grandes dragagens, faxinas, roçados, derrubadas, coivaras, plataformas, estrada de rodagem e barragens.

Os trabalhos foram suspensos com a revolução de outubro de 1930 a outubro de 1931.

Nessa época havia a preoccupação de crear um systhema de colonisação para Santa Cruz, com o aproveitamento dos campos já saneados e livres das enchentes periodicas. Em consequencia da propaganda das vantagens do saneamento pelo ministro Lindolpho Collor e o Director da Saude Publica dr. Belizario Penna, o governo provisorio voltou as vistas para Santa Cruz, observando a necessidade do proseguimento das obras.

Com um credito de quatrocentos contos, inicialmente, dado para a terminação das obras do projecto Joppert, e posteriormente, no decorrer do anno de 1932, foi aberto um credito especial de tres mil contos para a execução do segundo plano do saneamento.

Entregues á Saude Publica os trabalhos continuaram, sob os auspicios da Engenharia Sanitaria que reorganisou a Commissão e deu inicio aos estudos para a elaboração do projecto, que foi logo depois submettido á approvação do governo provisorio, e acceito de accordo com o plano de que constava:

a) — Dragagem e rectificação da valla de São Francisco numa extensão de 13.640 metros.

b) — Dragagem e rectificação do Guandú Assú numa extensão de dois kilometros á motante dos vertedores do Itá e Guandu'.

c) — Dragagem e rectificação do Guandu'-Mirim em continuação aos serviços anteriormente executados, numa extensão de 3500 metros, com secção maior que a anterior.

d) — Dragagem e rectificação do "Cação Vermelho", numa extensão de mil e poucos metros, parte da qual já havia sido feita.

e) — Construcção das pontes sobre os rios Itá e Guandu' [illegible] obediencia ao projecto Joppert que faltava concluir), assim como sobre o São Francisco e Itaguahy, estas em vias de conclusão, todas de concreto armado.

f) — Construcção de um novo vertedor, na confluencia do Guandu'-Mirim, com o São Francisco, além de outros previstos como complementares possiveis á realização das principaes.

BACIA Nº I DO SANEAMENTO: RUA PEDRO I

A Inspectoria de Engenharia Sanitaria iniciou os trabalhos, sob a chefia do professor Domingos Cunha, do novo plano e assim concluiu, graças aos esforços e dedicação dos engenheiros Alexandre Ribeiro, encarregados dos serviços, Paulo Jordão de Britto, Luiz Gomes de Araujo, coadjuvados por Chryso Barroso, Antonio Mollica, Hugo Berutti, Florentino Sampaio Vianna e pela efficiencia do corpo administrativo.

Terminados os trabalhos na parte hydrographica da Fazenda Nacional, em Santa Cruz, passa o governo extendel-o pelo referido dominio na parte do Estado do Rio que vae até Belém.

Foi creado tambem, em 1932, um Horto Florestal pelo Ministerio da Agricultura, do qual foi iniciador o engenheiro agronomo Humberto de Almeida. Para tal cederam as terras do Prado de Corrida entre a Estrada do Ar e o rio Itá. Nessa occasião a fazenda tinha em seus 44.777 alqueires de terra de 48.400m. q. num total de 1523 foreiros.

A 2 de março de 1932, foi transferida a fazenda do Dominio da União, antigo Patrimonio Nacional para o Departamento Nacional do Povoamento, (Ministerio do Trabalho), como "bem de uso especial", visando fins agricolas.

A ceremonia da ligação dos Rios Itá e Guandu', em 21 de fevereiro de 1933 primeiro passo definitivo do saneamento de Santa Cruz, na presença das autoridades, com a destruição da barreira que separava as aguas dos dois rios e a inauguração da Ponte Lindolpho Collor, com a presença do ministro do Trabalho, o homenageado. Construidas as estradas e saneados os campos, a extincção da [illegible] da malaria em parte se evidenciou; a creação do Hospital D. Pedro II, adaptando-se todos os requisitos modernos, em egualdade de condições com os estabelecimentos congeneres da cidade, e finalmente, a construcção, no alto do Morro do Mirante de uma caixa dagua com a capacidade de 16.000.000 litros para o abastecimento local, melhoramentos que transformaram a séde em verdadeira cidade e os campos em colonias agricolas.

Pela creação do Centro Agricola de Santa Cruz sob a direcção do engenheiro Henrique Dietrich, no periodo de 1º de janeiro de 1931 a 31 de janeiro de 1933, despendeu a Commissão Fundadora a somma de 702:816$132, em serviços topographicos, construcção de ranchos, esgotos, reparação de caixas daguas, estradas e obras de arte, acquisição de ferramentas, de machinas agricolas de medicamentos, além da construcção de valletas e de aterros.

Nesse periodo foram [illegible] 144 lotes ruraes, dos quaes aproveitaram 105, existindo 84 de nacionaes com 575 pessoas e 22 estrangeiros, com 81 pessoas. A producção agricola e industrial dos colonos attingiu a cifra de 31:346$000.

A construcção e a organisação dos nucleos coloniaes foram entregues ao dr. Gentil Norberto, technico especializado na materia, para execução do plano da primeira série de 200 casas a serem construidas, das quaes foram ultimadas 80, para colonos. Cada casa foi cercada devidamente, numa área de tres alqueires. A construcção da habitação foi dotada dos requisitos de hygiene e os plantios ou lavoura com canalização que conduzia as aguas aos rios Itá ou Guandu'.

As primeiras casas dos lotes ruraes da colonia, foram construidas, lateralmente ao longo da Estrada do Morro do Ar, as quaes muito soffreram numa grande enchente, o que obrigou a novos trabalhos de [illegible] novos estragos futuramente.

Ha [illegible] que depois [illegible] colonial, possa a cidade [illegible] cer, facilmente, de verduras que necessita para seu consumo, por preço inferior ao que paga.

O proseguimento dos trabalhos de colonização das terras, entre os rios Guandu' e o Itaguahy, ficou dependendo da abertura dos novos canaes São Francisco e Itaguahy, cujos estudos já foram feitos, aproveitando as terras marginaes, para a agricultura e cuja construcção foi dirigida pelo Departamento da Saude Publica.

"O plano intensivo do cultivo da baixada elaborado e executado pelos jesuitas, seria restabelecido sob a forma de uma fazenda nacional, pagando a União os salarios aos trabalhadores com a differença de que agora, para baratear o custo da producção e beneficiamento dos productos, seriam empregadas machinas em quantidade proporcional ao numero dos trabalhadores admittidos, extendendo-se a cultura pelas zonas mais ferteis da baixada, situadas a jusante da grande taipa construida pelos jesuitas. O cultivo de taes zonas seria o trabalho supplementar do saneamento, com o envalletamento das culturas por conta do governo".

Para completar as aspirações da população rural de Santa Cruz, só faltará a remissão das terras foreiras, pois se achava no "Congresso um projecto á espera de approvação. Em dezembro, porém foram chamados os foreiros em editaes, da Superintendencia da Fazenda de Santa Cruz, para saldarem seus foros de tres annos, até o dia 31 deste, pois de janeiro em diante não seriam recebidas essas dividas.

Nos Campos de Piahy, a grande Companhia Radio Telegraphica Brasileira installou sua possante estação radio transatlantica, com suas elevadas torres metallicas cujo custo ascendeu a 40.000 contos.

Feita a inauguração já o meio de transmissão era mais barato e mais commodo, resultando grande prejuizo para a companhia que, actualmente funcciona por meio de um systema mais simples e moderno.

A 30 de dezembro de 1933 commemorou-se o primeiro centenario da volta e incorporação do Curato de Santa Cruz ao Municipio da Cidade do Rio de Janeiro-Districto Federal.

Das innumeras solemnidades festivas realisadas durante varios dias, salientou-se a organizada pela Superintendencia de Educação Elementar, sob a direcção do professor Alvaro Rodrigues, lente cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes.

Frota Pessoa referese-se a este superintendente, em artigo publicado no "Jornal do Brasil": Depois de haver dado [illegible] modelar ao oitavo districto urbano, reputado como um dos inspectores que deram á reforma de 1928 execução mais completa tanto nos serviços de technica escolar, como nos de socialisação, o referido superintendente foi excluido do quadro em virtude de uma das ultimas reformas, para ter exercicio no ensino particular e, posteriormente, reintegrado mas para servir em zona rural. Seu idealismo não esmoreceu por isso; e em pouco tempo condensou seus estudos e observações em uma longa e provavelmente inutil representação, endereçada ao Director Geral, onde expõe a situação de Santa Cruz e propõe medidas praticas para acudir as deficiencias educacionaes da região".

No dia 5 de janeiro de 1934 realisou-se na Escola Publica do Matadouro a inauguração de projectos para escolas ruraes primarias, elaborados pelos alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes, no ultimo concurso de grão minimo, da Cadeira de Composição de Architectura da Universidade do Rio de Janeiro. Compareceram a esse acto o Reitor da Universidade, directores da Faculdade de Medicina, da Escola Polytechnica, da Escola Nacional de Bellas Artes, professores directores de escola. Só não compareceu Anisio Teixeira, Director do Departamento de Educação. Após uma visita á exposição o Reitor da Universidade declarou inaugurada a mesma.

THE ENGLISH MISTERY

Uma sociedade secreta para a preservação da pureza da raça foi descoberta na Inglaterra, e pelas revelações de um jornalista ficaram conhecidos detalhes sobre a sua organização.

O numero dos adherentes já ascende a duzentos mil e todos são obrigados a guardar rigoroso sigillo.

Os fins do *The English Mistery* — O Mysterio Inglez, — nome da sociedade secreta, vêm a ser: "Encorajar, propagar e proteger a raça ingleza, o seu caracter, a sua [illegible] e tudo quanto possa ser considerado como orgulho, como parte do patrimonio e da vida ingleza".

Em um opusculo [illegible] pelo jornalista, a sociedade muito ataca a Egreja anglicana, o movimento laborista e os hebreus.

Os membros só podem ter ascendentes anglo-saxonicos, pelo menos até 1802.

Uma das regras da sociedade diz que o rei é a unica fonte dos poderes na Inglaterra, o que [illegible] ella tem como base politica o absolutismo.

The English Mistery surgiu ha [illegible] annos, por iniciativa de pequeno grupo de intellectuaes e politicos, entre os quaes [illegible] e sua séde é em Londres.

[illegible] em *King* e seu chefe supremo tem o titulo de Chanceller, [illegible] escolhido por um Conselho de Força.

A sociedade dispõe de [illegible]

ESSA AFFLICÇÃO

Deve ser o coração a protestar

Ha muita gente que diz ter ás vezes uma afflicção, "uma coisa" que não sabe explicar. Gente que em geral está amadurecendo...

Deve ser o coração a protestar, cansado de trabalhar, porque o coitado nada a vida toda sem minuto de folga.

Assim como os mecanismos precisam ser oleados, o coração, quando vae cansando, precisa ser "iodado". Mas precisando de iodo, este deve ser dado de maneira a não produzir algum inconveniente. E' o que se garante com as gottas de "Iodastenil", em que o iodo associado á peptona, regularisa o coração, limpa as arterias (meio optimo de evitar a arterio sclerose) e além de tudo fortifica admiravelmente o organismo, tanto que "Iodastenil" é muito indicado para as creanças e para a edade avançada.

Tome-se umas gottas de "Iodastenil" por uns dias e ver-se-á a regularidade, o rythmo do coração, mesmo grandemente trabalhado... (14153)

[illegible] que dispõe largamente em propaganda, e obedece a rigorosa disciplina.

As reuniões são secretas e no salão destas ha sempre uma pedra vasia que symboliza o throno e tem [illegible] um [illegible] vermelho, [illegible] da Inglaterra.

Os mysteriosos [illegible] que o [illegible] do povo e condemnam o regimen democratico.

A homoeopathia se preoccupa com o doente

DR. GALHARDO

Transcorreu, leitor amigo, no dia 11 do corrente abril, o centesimo octogesimo quarto anniversario de Samuel Hahnemann, o genial creador da Doutrina Homoeopathica.

Hahnemann nasceu a 11 de abril de 1755, em Meissen, pequena cidade da Saxonia, Allemanha, situada na confluencia dos rios Elba e Meissen. Não nasceu a 10 de abril como se admitte, mas sim a 11, conforme o seu registro de baptismo encontrado pelo dr. Richard Haehl, na parochia de Meissen. Apezar disto, porém, quasi todas as associações homoeopathicas, como em vida procedia o proprio Hahnemann, commemoram seu anniversario no dia 10 e não a 11, como deveriam fazer.

O Instituto Hahnemanniano do Brasil, a maxima instituição homoeopathica nacional, celebrou, nessa data, 10 de abril, uma sessão magna em homenagem á memoria de seu patrono. Nesta sessão faltou a palavra eloquente do orador official do Instituto, cuja ausencia, embora justificada em presença de respeitaveis razões, muito lamentada foi. Isto porém, não diminuiu o brilho da solennidade, offerecendo, ao contrario, opportunidade para ser ouvida a palavra fluente, plena de bem inspiradas imagens, do dr. Amaro de Azevedo, secretario do mesmo Instituto, incumbido pelo dr. Diogo Tavares, respectivo presidente, de substituir o dr. José Dias da Cruz, o intelligente e empolgante orador official de nossa instituição.

Vezes varias tenho inserido, nestas mesmas columnas do Supplemento do "Correio da Manhã", artigos expondo e commentando a concepção medica hahnemanniana, sua introducção nos diversos paizes e sua propaganda através das vicissitudes porque passou, soffrendo os apódos de uns, as perseguições de outros, o desprezo de uma grande maioria, e, finalmente, a injustiça das instituições medicas tradicionaes. Occupar-me-ei no presente artigo de um aspecto inédito nestas columnas, relativamente á propaganda da Homoeopathia.

Hahnemann, após a realisação de uma série de conferencias que expoz e desenvolveu no recinto da Universidade de Leipzig, a partir de 23 de setembro de 1812, depois de haver defendido uma these como lhe fôra exigido, afim de poder occupar uma cathedra na Universidade, these esta desenvolvida perante a congregação da referida Universidade, a 26 de junho de 1812, sob o titulo "*Dissertação historica e medica sobre o helleborismo*", fundou o Instituto Homoeopathico, destinado ao ensino e á propaganda da Homoeopathia. Este Instituto que funccionava na propria residencia de Hahnemann, na *Bandeira de Ouro*, como denominavam a habitação do sabio, era frequentado por varios alumnos da Universidade que assistiam ás conferencias do Mestre.

Destacavam-se, entre estes discipulos de Hahnemann, Stapf, Franz, Gross, Hartmann, Horburg, os dois irmãos Fernando e Theodoro Ruckert, que o acompanhavam com dedicação e elevado interesse pelo estudo da nova medicina. Foram os seus primeiros discipulos. A elles, pouco depois e posteriormente, muitos outros estudantes e mesmo medicos, como Hering, Hartaub, Humboldt, Gaspari, Mauricio Muller, Schweickert, Lehmann, Jahr, Rummel, Noack, etc. interessado pela nova concepção medica, se reuniram.

Hahnemann ensinava e propagava sua doutrina, exigindo dos que se diziam seus discipulos, aquelles que assistiam suas lições theoricas e praticas, no Instituto Homoeopathico, *Bandeira de Ouro*, rigorosa obediencia aos principios da Homoeopathia, não tolerando a mais ligeira desattenção aos preceitos da nova medicina. Crescendo, porém, o numero de adeptos da medicina hahnemanniana, cresceram egualmente, as interpretações de preceitos doutrinarios.

Estas interpretações, intelligente leitor, determinaram uma scisão entre os discipulos do Mestre, separando-os em *liberaes* e *hahnemannianos* ou *pseudo-homoeopathas* e *orthodoxos*.

Hahnemann deplorou a scisão, mas negou a qualidade de discipulos aos *pseudo-homoeopathas*, aos quaes qualificou de *creaturas hybridas, amphibias* e muitos outros epithetos, de caracter pejorativo, empregava para designar os rebellados contra a pureza dos principios doutrinarios da medicina que concebera.

Varios de seus discipulos, os *hahnemannianos*, installados em Leipzig, orgulhosos dos successos que conquistavam, em relação ao conceito da nova medicina porém, ás curas que praticavam, foram assaltados pela inveja de seus confrades *liberaes*, augmentando assim a antipathia com a qual se desafiavam no campo clinico. Haubold, porém, ambicionando anniquilar a inconveniencia dessa attitude de seus collegas, resolveu crear, em 1829, a *Sociedade dos Medicos de Leipzig*, partidarios da Homoeopathia, procurando reunir os *homoeopathas hahnemannianos* e os *pseudos-homoeopathas*.

Os hahnemannianos mantinham-se fieis aos principios do sabio Mestre, a elles inteiramente subordinados. Os *pseudo-homoeopathas*, entretanto, só acceitavam os principios da doutrina hahnemanniana, exclusivamente, como base, orientando-se, porém, cada um com suas proprias tendencias, rebellados aos preceitos do Mestre.

Esta situação dos dois grupos em que se dividiram os homoeopathas arrastou-os a polemicas, nas quaes envolviam o genial Mestre, cujo caracter voluntarioso não admittiria, como não admittiu, o desrespeito que á sua concepção conduziam os *pseudo-homoeopathas*.

A divergencia de opiniões entre os dois grupos mais evidentes se tornou com a publicação da *Doutrina e tratamento das molestias chronicas*, feita por Hahnemann, após ouvir opinião de seus queridos discipulos e dedicados amigos, os drs. Stapf e Gross, dois dos mais notaveis homoeopathas, componentes dos oito primeiros discipulos que teve em Leipzig. As theorias da *psora* e das *altas dynamizações*, acolhidas com enthusiasmo pelos *hahnemannianos* e repellidas pelos *pseudo-homoeopathas*, constituiram o novo pomo da discordia.

Cada vez mais se afastaram e mutuamente se repelliram os dois grupos de homoeopathas divergentes.

Esta situação de descredito para a Homoeopathia melhorou um pouco com o apparecimento da *Revista Universal de Homoeopathia*, a primeiro de julho de 1832 orgão da *Sociedade Universal de Homoeopathia*, sob a presidencia do dr. Mauricio Muller e secretariada pelo dr. Haubold. Mas, foi apenas, uma dissimulação, apparentando uma cordialidade que realmente não existia, como pouco depois foi constatado.

Na reunião do 1.º Congresso Homoeopathico Internacional a 10 de agosto de 1829, promovida para commemorar o quinquagesimo anniversario de doutoramento de Hahnemann, em Koethen, sob a presidencia do proprio Mestre, ficou deliberada a creação de um hospital homoeopathico.

A *Sociedade Universal de Homoeopathia*, com séde em Leipzig, resolveu incumbir-se da installação do hospital. Seu presidente, o dr. Mauricio Muller escreveu a Hahnemann, que se encontrava em Koethen, participando-lhe a resolução assumida pela Sociedade.

Hahnemann, que sabia ser o dr. Mauricio Muller um *pseudo-homoeopatha*, respondeu-lhe agradecendo a communicação, mas chamando sua attenção para o respeito que no hospital devia merecer a *pureza de sua doutrina*, lembrando ainda que a direcção do novo estabelecimento devia ser confiada ao dr. Schweickert, discipulo querido e um dos melhores representantes da *pureza hahnemanniana*, em Leipzig. Reservando o cargo de sub-director para o dr. Muller. O dr. Muller, porém, não desejando satisfazer a solicitação do Mestre, respondeu-lhe de um modo impreciso, salientando que, por occasião de receber sua carta já se achava confiada a direcção da nova instituição homoeopathica aos drs. Hartmann, Haumbold e Franz.

Hahnemann que perfeitamente conhecia seus discipulos, distinguindo-os em *puros* e *impuros* ou *hahnemannianos* e *pseudo-homoeopathas*, teve uma perfeita visão do que seria para a propaganda homoeopathica o novo hospital. Fez inserir, por isto, a 3 de novembro de 1832, no "*Leipzig Tageblatt*", um fulminante ataque sob o titulo "*Uma palavra aos semi-homoeopathas de Leipzig*", contra os medicos que se divorciaram dos principios de sua doutrina, visando principalmente, os drs. Mauricio Muller, Haostmann e Haubold.

Repellindo o ataque de Hahnemann, onze medicos homoeopathistas de Leipzig deram publicidade a um protesto contra Hahnemann, no qual exigiam liberdade de suas convicções scientificas, redigido, porém, num estylo conciliatorio.

A scisão mais tensa se tornou. Os *hahnemannianos* se approximaram do Mestre e o defenderam; os *pseudo-homoeopathas* delle se afastaram e não lhe regatearam ataques.

O hospital entregue aos *pseudo-homoeopathas* teve o insuccesso previsto por Hahnemann, apezar de se ter encontrado durante um curto periodo sob a direcção do dr. Schweickert, de setembro de 1833 a 10 de agosto de 1835 unico periodo no qual se viu sob a orientação da pureza doutrinaria homoeopathica. Foi fechado a 4 de outubro de 1842, sendo, por Hahnemann, que então se encontrava em Paris, attribuido o insuccesso aos *pseudo-homoeopathas*.

O Mestre, gentil leitor, não tolerava que um seu discipulo se affastasse dos rigorosos preceitos de sua doutrina. Aquelles que fugiam ás leis da concepção hahnemanniana eram anathematizados, negando-lhes ainda a qualidade de discipulo. Repellidos e repudiados pelo Mestre como elementos nocivos. Elle preferia ter um reduzido numero de *homoeopathas puros* a possuir uma plethora de *pseudo-homoeopathas*.

O que Hahnemann repellia em sua época foi o que o dr. Léon Vannier estigmatizou em "*L'Homoeopathie Française*", de fevereiro ultimo, conforme commentei em minha anterior chronica.

Entre nós, cabe ao Instituto Hahnemanniano do Brasil defender a pureza doutrinaria de seu patrono muito embora seus membros se afastem desta doutrina. Cada um de nós dispõe de liberdade para agir e proceder como melhor entender, mas ao Instituto escapa autoridade para sancionar os attentados contra os rigorosos e puros principios da doutrina instituida e propagada pelo genial Samuel Hahnemann.

Por isto, attencioso leitor, invoco aos *Manes* de Hahnemann para que afastem das instituições homoeopathicas brasileiras e do pensamento de seus membros as causas de desvirtuamento da doutrina hahnemanniana, reagindo contra elles do mesmo modo que o sabio Mestre reagiu contra os *pseudo-homoeopathas de Leipzig*.

ACOMPANHADORAS PARA HOMENS SOLITARIOS

Um comité de senhoras nova-yorkinas presidido pela mistress Pierpont Constable e por miss Elsie Miller, organizou um original serviço graças ao qual em Nova York mais nenhum homem soffrerá de solidão.

Esse comité recrutou um corpo de gentis acompanhadoras, na maioria jovens viuvas ou divorciadas, as quaes estão sempre promptas para responder ao chamado dos que se dirigem á organização para que tenham companhia.

Mistres Pierpont Constable declarou que a iniciativa se inspira no mais alto criterio de moralidade e visa, sobretudo, evitar que por falta de agradavel companhia muitos homens procurem distrair-se de modo reprovavel.

As acompanhadoras devem possuir particulares dotes de cultura, de equilibrio e de seriedade, e só são recrutadas com a base de certificados de boa conducta fornecidos por pessoas insuspeitas.

A tarifa de acompanhamento é de duzentos mil réis por dia, até a meia noite, com uma indemnização de quarenta mil réis, por mez, para a locomoção. Ha, mais, um supplemento de cem mil réis se o acompanhamento for até as duas da madrugada, e de outros cem mil réis se até as quatro da manhã.

SEU PAE E' QUE SABE...

(Continuação da 1ª pag.)

O Brasil precisa produzir mais, muito mais. E os nossos homens já começaram a comprehender isso. A lavoura é uma fonte perenne de riquezas. Se eu tivesse um filho, fique certo de que o encaminharia para a exploração da terra, fazendo delle um technico. E' do que necessitamos e quasi não temos. Technicos agricolas. E francamente, qual o Estado de mais futuro nesse terreno? Minas Geraes... Pois então, quem está numa terra como esta, onde ha um estabelecimento de ensino agricola comparavel aos melhores do mundo, ainda pensa em ir para o Rio fazer do seu filho um official do Exercito?

— O Rio é um grande meio...

— Um perigoso paraiso de illusões... — respondeu o companheiro de Bernardo, dando por finda a palestra, porque o trem já se approximava de Bello Horizonte.

Os dois homens se despediram e foram preparar as respectivas bagagens para o desembarque.

Em meio de toda a gente que saudava parentes e amigos recem-chegados, lá estavam, na gare a mulher e os tres filhos de Bernardo. Abraços, beijos, interrogatorios, todos queriam falar no mesmo tempo. Bernardo tinha o coração em festa. Sentia-se outro homem, perto dos seus entes queridos. Negou-se a responder ás perguntas que se succediam sobre a feliz resolução de se transferirem para o Rio.

— Vamos para a casa. Lá conversaremos.

Depois de tomar um banho morno e trocar de roupa, o negociante foi para a sala de visitas, onde reuniu toda a familia. Accendendo calmamente um charuto, Bernardo começou:

— Vocês talvez se surprehendam com o que vou dizer. Mas a verdade é que pensei bem e resolvi não sair de Bello Horizonte. Mudei de idéa.

— Mas...

— Espere, minha filha. Você é muito moça ainda e não sabe o que é o Rio de Janeiro. Aquillo é um perigoso paraiso de illusões, como disse um poeta bahiano.

— Ora, papae...

— Cale a bôca minha filha — advertiu d. Leonor. — Deixe seu pae falar. Seu pae é que sabe o que convem.

— Mas eu queria ser official do Exercito, papae...

— Outra illusão meu filho. Nenhuma profissão offerece a um brasileiro um futuro tão bello quanto a agricultura. O Brasil precisa de technicos agricolas. E nós temos aqui a melhor escola no genero...

— Mas papae...

— Deixe falar seu pae, meu filho — interrompeu novamente d. Leonor. — Seu pae é que sabe...

Só a filha mais joven não dizia nada. Estava contando com os dedos o numero de vezes que ouvira seu pae dizer aquelle tragico "mudei de idéa"...

Córtes e recórtes

(Continuação da 3ª pag.)

ção. Quanto á outra, nem á mão de Deus Padre a Ligth se decide a pôr em seus bondes, que trafegam pelo local, a taboleta da Tunnel Coelho Cintra.

O caso do Largo dos Leões ainda é mais curioso. Os carros da Ligth não rodam por lá. O turista meticuloso fica tonto. Já o mesmo não se dirá da Praia Formosa. E' o nome official do logar. A Ligth adopta-o. Mas o extrangeiro em transito, viajando para conhecer essa praia, se fizer questão de verificar sua formusura, perde a cabeça. Não ha nada de menos bello. Nem de menos asseiado.

Com a praia das Virtudes, onde vão desembocar os esgotos da cidade para desespero dos banhistas, a Formosa constitue uma dupla bem engraçada.

SENTIMENTALISMO

(Continuação da 5.ª pag.)

exemplar da natureza não poderia influir num sentimento mesquinho dos homens. Aqui quasi nenhum proprietario quer sapurana em suas terras. Eu não só conservo a unica que possuo, como tenho com ella cuidados especiaes, porque lá, muitas vezes temos conversado sobre o nosso amor e planejado coisas para o nosso futuro. Naquelle banco que lá está muitas vezes eu fico sentado horas e horas lendo um bom livro ou pensando em você. Esquecer! Acredito na efficacia deste verbo quando empregado para um caso de injuria, odio, vingança ou qualquer outro sentimento destituido de nobreza. Mas, é inteiramente inutil quando se trata de um amor reciproco. Pobre sapurana! Os homens não se contentam em devastar as mais bellas arvores para satisfazerem os seus mil caprichos de vaidades. Calumniam-nas ainda, attribuindo a esses puros e admiraveis exemplares da natureza os máos resultados dos seus corações empedernidos.

Ivenia olhava para o seu noivo cheia de admiração. Achava-o tão intelligente! A' sua propria custa elle conseguira uma instrucção bem regular e tinha para tudo uma clareza de raciocinio que impressionava. Sentia pena que aquelle meio fosse tão pequeno, sem opportunidade onde elle pudesse desenvolver aquella intelligencia.

Appareceu a opportunidade sonhada na pessoa de um tio vindo de Belém onde fizera fortuna no commercio, ali na rua 1.º de Março, numa boa casa de generos alimenticios. Instou para que Eduardo o seguisse na volta para a capital do Pará. Insistiu:

— Um rapaz com o sseus dotes pessoaes não deve permanecer aqui nesse calcanhar de Judas, perdendo tempo com plantações de milho e mandioca. A sua noiva que é uma moça digna e preparada será a primeira a comprehender. Eu lhe ajudarei a construir o futuro de ambos. Venda esse mattagal que você tem aqui e vamos para Belém. Lá o campo é vasto e um moço cheio de qualidades como você forçosamente vencerá. Daqui a dois ou tres annos você virá se casar e ninguem mais conhecerá o Eduardo arranhador da terra e plantador de sementes.

A' noite, ao tocarem no assumpto, Ivenia disse:

— Eu não poderia tentar impedil-o de ser alguem na vida, embora para mim isso não tenha importancia. Mas, é justo que você como homem possua uma ambição nobre. Se quizer, vá. Estarei sempre ao seu lado, em pensamento, com todo o meu amor. Saberei viver de saudades e recordações pensando na dobrada alegria que terie no dia em que você voltar.

Ella disse isso apparentemente sem commoção. E o rapaz que estava disposto a ficar se ao menos ella se entristecesse um pouco, admirou aquella coragem. Adorou-a ainda mais.

Quando elle se retirou, Ivenia recolheu-se ao quarto e chorou longo tempo. Disse á sua mãe, que fazia tudo para acalmal-a:

— E' para o bem delle, mas, sinto que se vae embora toda a razão da minha existencia. Falta-me coragem; para possuil-a seria necessario que não tivesse coração. Por que não podemos ser felizes aqui? Que tolices eu estou dizendo! Elle precisa vencer na vida; ser mais do que um simples agricultor. Estou certa de que, intelligente como é, elle alcançará gloria e fortuna. Eu compartilharei as suas alegrias. Orgulhar-me-ei delle. Mostrar-lhe-ei toda a grandeza da minha affeição: Serei o seu estimulo e nisso residirá a minha maior gloria. Deve ir, deve ir... Seria indigna delle se tentasse impedil-o de realizar um nobre sonho. Mas, como me custa, meu Deus!

Era meio dia em ponto quando o navio apitou pela ultima vez e partiu. Encostado a amurada da pôpa, Eduardo olhava, cheio de angustia, as serranias de sua terra que iam pouco a pouco desapparecendo no horizonte. Passava-lhe ininterruptamente pelo pensamento um lenço branco molhado de lagrimas que lhe fizera muitos accenos tristes pela mão de uma creatura que sempre o adorara. E num esforço tremendo afim de suffocar o grande soffrimento que lhe ia nalma, começou a olhar fixamente para a grande esteira de aguas revoltas e espumas provocadas pelos propulsores do navio. Tudo, porém, não o impedia de pensar, cheio de grande incerteza, no que seria o seu futuro. E pela primeira vez teve medo de ser infeliz.

Prôa dirigida para o alto mar, o navio cortava as aguas verdes da bahia com o feliz indifferentismo dos automatos pela sorte dos coraçoes qeu carregava.

Ivenia começou a viver a eterna tragedia das moças do interior que esperam um noivo que partiu em busca de um sonho qualquer. Sua vida girava em torno de tres coisas: confiança, fidelidade, expectativa.

Chegaram as primeiras cartas, com as conhecidas phrases saudosas, postaes com vistas de Belém e já um pouco de velada decepção com as mirificas promessas do tio...

Passaram os mezes e espaçaram as cartas do Pará. As ultimas já revelavam claramente difficuldades e amarguras. Falavam em egoismo humano, crise de caracter; desenvolviam rapidas theses provando a infructuosidade completa de velharias como bondade, honestidade, sinceridade; algumas contavam historias engraçadas de altos penedos escalados facilmente por optimos onagros carergados de um certo e querido metal...

A pobre moça comprehendeu facilmente a modificação terrivel que um pouco de civilização havia feito na alma do seu noivo. Comprehendeu mais ainda, porém não quiz acreditar em si mesma, procurando afastar do seu cerebro tristes raciocinios. As cartas continuavam a ir de Sururulandia, mas, já não tinham resposta. Um dia em que a mãe de Ivenia extranhou aquelle silencio, ella falou nobremente:

— Pensando um pouco, não podemos censural-o, mamãe. Elle era bom, alegre, confiante, feliz. Vivia para o seu trabalho e para o nosso amor. Partiu em busca de fortuna e gloria ainda com o pensamento sincero de fazer-me partilhar os seus exitos felizes. Pelo que tem escripto advinho as terriveis batalhas que travou com todas as miserias proprias de centros populosos. Não póde nem poderia nunca esk-* H CESS poderia nunca seguih os máos exemplos tornando-se tambem um tartufo profissional. Certamente afstou-se. Desprezou os sentimentos e grandes decepções. Advinho, sinto afflictivamente a terrivel tragedia intima do meu noivo. Eu mesma tenho tambem culpa de haver sonhado de mais e permittido que elle fosse. Pobre Eduardo! Não sei o que Deus nos reserva para o futuro, porém, em qualquer circumstancia da vida o meu coração será delle, somente delle. Nenhuma força humana seria capaz de me fazer pensar de outra maneira. Eu não poderia amar outro homem, ainda que fosse em troca da propria felicidade.

Ivenia fez uma pausa e teve um desses sorrisos que confrangem o coração mais empedernenido. Continuou:

— Agora vou escrever a elle pela derradeira vez. Será a ultima porque talvez as minhas cartas ainda o façam soffrer mais, pois só lhe poderão lembrar momentos felizes. Em certas situações da vida taes recordações produzem dobradas amarguras.

A moça abriu a gaveta de uma mesa proxima e tirou qualquer coisa que collocou dentro de um sobrescripto, no qual escreveu o endereço de Eduardo. Quando sua mãe, que a tudo assistira, perguntou que especie de carta era aquella e o que ella havia posto dentro do envelope, Ivenia não respondeu e começou a chorar convulsivamnte.

Era uma folha de sapurana...

Mas, que importancia têm para o mundo as afflicções de uma pobre professora de aldeia?

Sentimentalismo...

Immunisado contra — balas —

Um jornal de Bogotá publicou, em 14 de fevereiro deste anno, a informação seguinte:

"O sr. José Gonzalez é aparentado de don Tobias Rivera; mas os dois, por questões de familia, converteram-se ha algumas semanas em inimigos. As desavenças foram-se apurando por varios incidentes, até que culminaram hontem de fórma que poderia ser tragica. Gonzalez passava pela rua decima, quando subitamente se encontrou com o seu desaffecto. Este, ao vel-o, deteve-se um momento, sacou do revolver, approximou-se e descarregou-lhe os cinco tiros da arma. Gonzalez ficou como que petrificado de susto. Não podia mover-se nem saber ao certo se estava ferido. Sentia ligeiros ardores em todo o corpo e uma angustia interior indicava-lhe que se achava em estado pre-agonico. Entretanto, nada disso se passava. O corpo de Gonzalez acabava de registrar o caso mais assombroso de immunidade balistica. O ruido dos disparos, a consternação e a agglomeração de pessoas attrahiram a presença da policia. José Gonzalez ainda ignorava o seu verdadeiro estado depois dos disparos. Examinaram-no. Ao tirar a roupa, quatro projectis cairam no chão ante o assombro de medicos e agentes. O corpo apresentava quatro minusculos pontos vermelhos que indicavam os logares que tinham sido tocados pelas balas, e um quinto ponto com uma leve echimose. Resultado: illeso, sem ferimento algum. A arma que serviu para esse caso assombroso foi examinada na policia: era de calibre 32, quasi nova e em perfeito estado de funccionamento."

ANNA MARIA

Conto de Yara Nathan

Tocaram a campainha do apartamento. Seriam dez horas da noite. A criada já se havia retirado; e a unica pessoa, lá dentro, estava longe de ouvir aquella chamada importuna. Tocaram mais uma vez, mais outra, com uma insistencia de quem sabe que vae ser attendido.

Effectivamente, pouco depois, despertado do seu sonho de artista, o escriptor deixou o lapis sobre os rascunhos e, com um gesto impaciente, levantou-se e foi abrir a porta.

Diante delle, sorrindo sob o finissimo véo do chapéo, numa bregeirice caracteristica, appareceu então uma mulher esbelta, toda vestida de preto, ostentando joias de grande valor. Estendeu-lhe a mão, num gesto ensaindo. Mas o homem continuou immovel, a fital-a demoradamente, como quem pede, em silencio, uma explicação qualquer.

— Mario... Não me estende a sua mão?!... Não me reconhece mais?...

— Seria não reconhecer a mim mesmo, madame...

E estendendo-lhe a mão.

— Perdôe-me... Eu fiquei surpreso... Vamos, queira entrar. Não repare o desalinho... Esses papeis, esses livros... A senhora sabe. A mesma vida de sempre. Estudando e escrevendo. Estudando caracteres, descrevendo-os depois... Examinando feições dentro da vida... pintando, depois, os seus retratos... Mas, sentemo-nos.

E depois de um instante em que esteve a admirar de perto a sua visitante:

— Quando poderia eu pensar na sua visita! Só em sonhos... Só mesmo em sonhos...

— Porque não havia de visital-o? — fez ella, sorrindo e brincando com um livro que lhe ficava ao alcance na mesa do escriptor — Sabe? Tenho lido os seus livros, os seus contos, desde que...

— ... desde que?...

— Sim... desde quando voce recomeçou a sua vida literaria. Tolinho... deixar de escrever tanto tempo, só porque...

Elle adiantou-se e lhe cortou a phrase, como quem faz uma defesa ao seu amor proprio:

— Talvez não fosse só pelo que a senhora pensou, madame. Nós, escriptores, temos necessidade dessas coisas. A's vezes fazem-se uma grande estação em nossa carreira...

— Para curar a alma?

— Não, para descansar o cerebro...

Puxou a cigarreira, offereceu-lhe um cigarro que ella não acceitou, e pôz-se a fumar sosinho.

— Como está o seu marido? Bem?

— Qual delles?...

— Refiro-me ao seu marido, madame.

— O primeiro morreu... fazem já dois annos e meio. E o segundo está agora em Nova York. E' socio da firma "Stell and Company". (E affectou, de proposito, a pronuncia ingleza). Volta e meia viaja, mas, nem sempre o acompanho: já estou farta de viagens. E você... não se casou ainda, Mario?

O seu olhar inquieto parou um momento brilhando sobre o rosto sereno do escriptor. Mas elle, como se ella fizera outra pergunta:

— Eu... eu sou escriptor, madame.

— Ora, essa! Então os escriptores não se casam? Os escriptores não amam tanto e mais até do que os outros homens?! Elles não têm o direito...

— E' por isso mesmo que elles não devem casar... De minha parte, eu prefiro continuar amando as letras... só as letras...

A lampada da mesa de trabalho punha reflexos de prata no cabello grisalho do escriptor.

— Sabe que envelheceu muito — disse ella olhando-o com malicia.

Elle sorriu indifferente:

— Sabe que continua linda e joven?... Faz-me lembrar alguem de ha quize annos atrás...

Depois, apanhando um livro novo sobre a mesa, perguntou-lhe, mostrando o titulo:

— Já leu este?

Ella leu o nome e respondeu enthusiasmada:

— Já! Esplendido! Anas, como todos os outros. Publicou-o no mez passado, não foi? Gostei muito. Os seus escriptos são dignos da sua pena. São, como voce diz, retratos da vida, traçados pela sua mão privilegiada...

— Para que tecer elogios... Para que, madame?... Basta saber, que a senhora tem sido minha leitora, e que conhece a minha collecção de "retratos"!

Accendeu outro cigarro e tirou uma fumaça.

— Quer vêr a minha bibliotheca?

— Mostre-ma.

Levantaram-se e caminharam até á pequena sala dos livros. Elle levou-a, de proposito, a um certo trecho das prateleiras, e foi apontando alguns livros de sua autoria.

— Aposto que ainda não leu — ou melhor — ainda não "viu", um dos meus "retratos"...

— Que quer perder? — disse ella, sorrindo.

— Que tem um pobre escriptor para perder, madame?

— Oh! tanta coisa! Todos os seus... Perca um desses...

— Está bem! (E o escriptor pensou: não podia ter [illegible]... alguem que [illegible] estudos... mudou muito!) Mas, vejamos: Conhece este?

— Sim. Conta historias do sertão do Norte.

— E este?

— Este é o do caipirinha que se apaixonou...

— Isto mesmo. E este?

— Contos. Contos sobre diversos assumptos da vida real.

— Este?

— Poemas. Gostei immensamente delles!

Então o escriptor tirou, do meio dos outros, um livro espesso, com uma capa escura e letras de ouro. Voltou-se para ella e olhou bem nos seus olhos:

— Conhece este, madame?...

— Ella leu o titulo e empallideceu de repente. Ensaiou um sorriso falho e disse baixinho.

— Não... esse... eu não conheço não...

— Como vê, madame, eu ganhei a aposta. Mas, em vez de receber, quero pagar.

Ella estava confusa, e silenciosa.

— Olhe, dou-lhe este livro!

— Oh!... não... desfalcar a sua bibliotheca! Não, não é preciso...

— Acceite-o, madame. Faço questão de presenteal-a com o meu livro mais caro. Mas, vamos voltar para a sala, e sentemo-nos um pouco. A senhora... parece não se sentir bem...

—Oh, não! Estou perfeitamente bem — respondeu ella, procurando sorrir. E, quando de volta á sala elles se sentaram novamente, ella lhe pediu cigarro...

Ficaram assim, num silencio pesado.

— Madame...

— Porque continua a me chamar "Madame", Mario? Esqueceu o meu nome?

— Anna Maria... Como esquecer do nome do meu livro dilecto?

— E' é o seu livro... dilecto?!

— E' sim. Mas... então, conhece-o?

— Não, não! Já disse que não o conheço!...

— E' simples. E' a historia de uma joven que se deixou amar por um escriptor pobre e que, quasi ás vesperas do seu casamento com elle, resolveu mudar de idéa... Disse-lhe, friamente que a pobreza era incompativel com a felicidade. E que os escriptores pobres, difficilmente saiam da miseria... Lembra-se?...

— Não, não! Eu não conheço esse livro!

— Pois bem. A verdade é que ella já se enamorara dos milhões de um velho imbecil...

— Mario, eu preciso ir-me embora... Já é tarde...

E elle, sem lhe dar ouvidos:

— ... O joven escriptor teve então, o seu primeiro castigo... Castigo merecido pelo pobre artista que amava uma boneca exigente... uma boneca que procurava um estojo digno de sua belleza e de seus caprichos... Quasi vencido pela dôr, deixou a pena por algum tempo. Desappareceu do mundo literario e se escondeu no seu desapontamento. Ah, elle tambem era muito joven... sem experiencia... Foi bem... Emquanto isso, ella, casada já, começou a brilhar na sua riqueza. Depois, elle fez uma reacção enorme sobre si mesmo, voltou ás letras com um romance ao publico, fez-se famoso e...

— Cruel... murmurou ella, sem querer.

— Sim, mas, só para as mulheres como aquella...

Anna Maria se pôz de pé, sempre pallida, os olhos inundados.

— Não quero esse livro, Mario parece que o escriptor foi um tanto exaltado, e demasiado severo...

— Leve-o, madame. E' um retrato mais perfeito que eu pintei em minha vida.

E ao passar o livro ás suas mãos pequenas, elle as sentiu tremer junto das suas...

Acompanhou-a á porta. Viu-a desapparecer no elevador e voltou para o interior do apartamento. Tirou uma fumaça no cigarro que ficára acceso no cinzeiro; depois, sentou-se numa poltrona, recostou a cabeça para traz e ficou scismando:

— Foi tudo como eu pensava... Como é que a gente póde prever assim o futuro?... Até a sua visita de hoje... Um retrato perfeito... Anna Maria...

PROBLEMA "ESTEIRA"

HORIZONTAES: — I. — Ira — Deus mythologico — II. — Antes — Rugas (inv.) — III. — Brisa — Flôr — Numero (inv.) — IV — Personalidade real — Do verbo (inv.) — V. — Angra — Arco celeste — VI. — Nota — Feixe — Contracção (inv.) — VII — Carinhoso (inv.) — Canto (inv.) — VIII — Periodo do calendario (inv.) — Anel.

VERTICAES: — 1. — Immovel — 2. — Alvorada (pl.) 3. — Atraz — Do verbo — Parte do corpo — 4. — Alguma coisa — 5. — Vida — nota (inv.). 6. — Unico 7 — Carta — Zomba — Artigo hespanhol — 8. — Amorosa — 9. — Desejoso.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CANTOS ESCUROS"

HORIZONTAES: — Sena — Taba — Bala — [illegible] — [illegible] — Eure Cal — Nunan — [illegible] — Urea — Tabon — Na — [illegible] — Tenda — Pa — Judea — [illegible] — Evlvia — [illegible] — [illegible] — Atar — Til — Suna — [illegible] — Não — Sua — Jura.

VERTICAES: — [illegible] — Eleneo — Na — Al — [illegible] — Anuf — Pala — [illegible] — [illegible] — Além — Eu — [illegible] — [illegible] — Cea — [illegible] — [illegible] — Partida — [illegible] — [illegible] — Zeus — [illegible] — [illegible] — [illegible] — Veus — [illegible] — Ar — [illegible] — [illegible]

XADREZ

PROBLEMA N. 623

— DE —

J. VALLADÃO MONTEIRO

BRANCAS — R2T, D1CR, B7TR, 8TR, C3TD, C7R, P3CD, 4CD — oito peças.

PRETAS — R5D, D5BD, T3TD, B3D, 8BR, C2D, P6BD, 6D, 6R, 4BD, 4R, 4TR — 12 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 623
(Systema orthodoxo do G. D.)

Jogada no Torneio Sul-Americano de 1939.

Brancas: PAULO DUARTE (brasileiro)
Pretas: CARLOS GUIMARD (argentino)

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, C3BR; 4. — B5C, B2R; 5. — P3R, P3TR; 6. — B4T, 0-0; 7. — C3BR, P3TD; 8. — T1B, CD2D; 9. — P3TD, P3BD; 10. — B3D, P4CD; 11. — PxPD, PBxP; 12. — 0-0, B2C; 13. — B1C, T1BD; 14. — C5R, CxC; 15. — PxC, C2D; 16. — D3D, P3CR; 17. — BxB, DxB; 18. — P4BR, P5CD; 19. — PxP, DxP; 20. — D2R, T1BD; 21. — D4C, R2T; 22. — P4TR, CxPR; 23. — D3C, C5R; 24. — [illegible]; 25. — [illegible]; 26. — BxP xeq, R1T; 27. — BxT, BxB; 28. — [illegible]; 29. — [illegible]; 30. — D4R, [illegible]; 31. — [illegible]; 32. — [illegible]; 33. — [illegible] — as brancas [illegible]

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 622 [illegible]

NO MUNDO DA TELA

"A Besta Humana" será lançado amanhã, simultaneamente no Plaza e Pathé Palacio. E' um film emocionante, e tem por principal interprete Simone Simon.

Robert Young e Constance Benette, a dupla de "Marido mal assombrado", novo cartaz do São Luiz desde segunda-feira ultima.

"Onde estás felicidade", é um novo film nacional e será estreado amanhã, no Broadway. Alma Flora é uma das principaes interpretes desse film.

Fernand Gravet e Miliza Korjus, dois destacados personagens de "A grande valsa", que está fazendo grande sucesso no Metro.

Wayne Morris e Priscilla Lane, em uma scena de "Cadetes do Barulho", que o Odeon exhibirá amanhã.

"Katia", o lindo film que o Palacio exhibiu, será transferido, amanhã, para a téla do Imperio.

"Heroinas do amor", com Constance Benett, Alice Faye e Joan Davis, novo cartaz do Palacio para amanhã.

Correio da Manhã — AGRICOLA

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1939

O APROVEITAMENTO DA FIBRA DO ABACAXI

A revista de Agricultura, Commercio e Trabalho, que se publica em Cuba estampou num dos seus numeros um interessante estudo sobre o approveitamento da fibra do abacaxi.

Tendo em vista o interesse que tal assumpto poderá despertar entre os que cultivam a deliciosa bromelincea vamos reproduzir com a devida venia, um resumo do alludido estudo que a revista *O Campo* publicou, pois pelo que ahi se vê, os plantadores de abacaxi encontrarão um novo campo para uma exploração altamente rendosa.

Diz a alludida revista:

"Entre a fibras usualmente utilizadas pela industria textil mundial, como materia prima para as fabricas de tecidos, cremos não nos equivocar indicando immediatamente depois do rami a fibra do abacaxi, pelas razões seguintes:

1º — Por suas qualidades de finura, brilho, resistencia e adaptação perfeita á tecelagem, pode, com grande vantagem, substituir o linho e o canhamo.

2º — Porque sendo um sub-producto de cultivo inutilisado viria custar pouquissimo. Além de tudo não exige maceração, desengomado nem branqueamento; o trabalho, unico, consiste em cortar as folhas e desfibrál-as.

3º — Não será necessario, como em se tratando do rami, fazer plantio á proposito, coisa que actualmente necessita tempo e mão de obra, porque nos encontramos em presença de uma planta da qual há immensos plantios cultivados em varias partes do mundo. Além disso vegeta em estado silvestre em muitas localidades.

Colheita das folhas. — Estas deverão ser cortadas quando estiverem maduras, isto é, um pouco antes da maturação do fruto (*) (cerca de 8 a 9 mezes depois da plantação, como se faz nas ilhas Filippinas).

O numero de folhas, que se cortam de cada pé, deve ser de uma duzia sobre as vinte e cinco que produz aproximadamente.

Extração da fibra — Pode-se fazer de tres maneiras:

a) — Com a maceração ou molhando; b) — Raspando-se á mão; e c) — Com o desfibrador mecanico.

Maceração ou merguiho — Não é uma operação conveniente á folha do ananaz, porque devido á dureza do parenchyma e do lustre ceroso que cobre completamente a folha, a agua penetra pelas gretas, deteriorando a polpa e depois a fibra, antes que o envólucro seja atacado. Além do que a fibra não se encontra disposta igualmente na pele, senão em camadas, resultando, portanto, em difficuldade maior.

Raspadura á mão — E' o processo actualmente empregado, mas differe algo de paiz a paiz.

Nas Filippinas se usa o processo seguinte.

Um operador raspa a folha com um caco de porcelana, usando não o lado cortante, e sim o bordo rebaixado; quando se descobrem as fibras, estas são destacadas com as unhas. Terminando um lado da folha procede-se de maneira identica para com a outra banda, raspando de novo e ao longo da finda obtida. A fibra depois de haver sido lavada, é, depois de secca, penteada, e subdividida em 4 classes. Com este processo não se extrae mais de 25 % de fio contido na folha e desses 25% apenas se aproveitam de 12 a 15 fibras compridas, as demais estão partidas.

Actualmente procura-se aperfeiçoar este systema de extracção. Colloca-se a folha sobre uma tabua, ou banco estreito; raspa-se com uma lamina ou faca de cobre, pouco cortante, ou com uma lasca de taquára ou bambú.

Quando se descobrir uma certa quantidade de fibra, destaca-se com uma espátula ou com os dedos, raspa-se de novo, a folha até descobrir a camada seguinte, continuando assim a operação.

A filaça se lava e secca ao sol repetindo-se as operações tantas vezes quanto seja necessario, até que se torne alva. Em Formosa (ilha entre o grande oceano Pacifico, o mar da China e o mar de Coréa, outrora chineza e hoje pertencente ao Japão), são as mulheres que cuidam desse officio. Na China a mulher monta a cavallo, em um banco de madeira estreito, colcando diante della uma folha, cuja extremidade está solidamente fixada por um cêpo de madeira sobre o qual assenta a chineza; depois, com uma lasca de bambú, raspa uma das faces da folha, passando-a depois a uma outra operadora que, com as unhas, separa as fibras destacando-as com um tirão. Em seguida collocam-se as fibras dentro d'agua, e depois seccam-se ao sol, sobre varas de bambú, repetindo esta operação até adquirir um collorido perfeitamente branco.

O processo empregado nas ilhas Hawaii é análogo, usando-se, porém, uma navalha ou faca cêga de aço, que não côrte. O producto assim obtido, depois da raspagem, fica dentro d'agua, por 5 ou 6 horas, logo depois expreme-se e vae ao sol para seccar. Em seguida as mulheres penteam a fibra com um pente de páu.

Outros processos — Algumas vezes se extrae a fibra deixando a folha seccar e submettendo-a depois, como o canhamo, á maceração dentro d'agua.

Este méthodo, que provavelmente foi usado em épocas passadas, remove em grande parte os inconvenientes citados á respeito da maceração.

Póde-se tambem ferver a folhas em agua por 5 ou 6 horas; depois disso fazem-se mólhos ou feixes. Depois de 2 dias (48 horas) passam-se as folhas em moendas de madeiras, em seguida voltam á agua, onde ficam novamente submersas por 24 horas, bate-se, ou melhor ainda, raspa-se com uma faca sob a acção da agua corrente. Depois de lavada e secca é penteada. O rendimento seria de 1150 grammas para cada kilo de folha, aproximadamente.

No Congo Francez aproveitam-se as folhas mais longas; corta-se a ponta em um tamanho de 30 centimetros raspa-se esta folha, cortam-se os bordos dentados, de modo a obter-se tiras de largura uniforme, que, durante um dia, ficam expostas ao sol.

No dia seguinte as faxas ou tiras são penteadas, uma a uma, estendidas sobre um cauloma de bananeira, deitado, horizontalmente, no chão raspando-se as folhas da bromelia para tirar o parênquima.

A filaça, assim obtida, é ainda algo esverdeada, porque contém ainda uma forte proporção do tecido parenquimatoso. Para tirar completamente isso, reune-se a filaça em mólhos que mergulham n'agua para enxaguar entre as mãos do operador que esfrega entre os dedos de uma extremidade á outra. Depois faz-se a filaça enxugar pelos systhemas precedentes.

Em Honduras, America Central, os indios extraem a fibra, ou pelo processo de raspagem ou pelo méthodo da maceração. Cada indigena produz cerca de 400 grammas de fibra por dia.

Pelo que fica exposto os systhemas indigenas, apenas produzem uma quantidade infima diaria.

Desfibrado mecanico — A unica maneira para obter fibra, em quantidade e economicamente, é como para as demais fibras, o systhema mecanico.

O problema da extração mecanica não é, geralmente, um problema facil, porque as poucas desfibradoras, actualmente ainda em uso, são um tanto imperfeitas.

Em Honduras fizeram-se varias experiencias, sem resultado satisfactorio. Em se tratando de folhas de abacaxi, o broblema ainda é mais difficil. Effectivamente se nota que a folha tem duas estructuras diversas, de um lado; tenra e polpuda, e por conseguinte mui facil de desprender-se, em quanto do outro lado, é lenhoso e muito mais difficil de separar. Emfim, a folha é acanalada de uma espessura muito reduzida, além de possuir espinhos robustos.

A machina desfibradora *La Française* permittiu ao engenheiro Michotte trabalhar folhas de ananaz e actualmente este typo funcciona nas ilhas Seychelles, possessão ingleza, no oceano Indico, ao N. E. de Madagascar.

Seria bastante interessante, para os nossos plantadores de abacaxi, voltar suas vistas sobre subproducto de suas plantações, aproveitando a fibra das folhas na industria da tecelagem.

(*) O fruto do abacaxi (*Ananas sativus*, familia das Bromeliáceas) é composto de bagas e, botanicamente, denominado — sorose.

E' de toda a conveniencia, quando os pombos vivem presos em viveiros, pôr á sua disposição calcareos sob a fórma de osso granulado ou ostras moidas. O uso de cascas de ovos de gallinhas póde acarretar o risco de serem as mesmas portadoras de germens patogenicos, como o **coccidium tenellum**, ou a **bacteria pullorum**. Desta modo, quando se pretender usal-as, devem as mesmas ser submettidas a um grande aquecimento para esterilizal-as.

A agua que contém porção maior de 50 centigrammos de materias mineraes dissolvidas, por litro, não são potaveis e, destas muitas são empregadas como agentes medicamentosos, recebendo, por esse facto, de longa data, a denominação de aguas mineraes.

UM MEIO DE LUTA AOS BICHOS DE — FRUTAS —

Notas organizadas pelo eng. agr. José Soares Brandão, filho

Os bichos de frutas produzem todo o anno apreciaveis damnos aos nossos laranjaes.

São considerados "bichos de frutas" as moscas de generos Ceratitis, Anastrepha e Lonchaea, bem como a mariposa **Gymnandrosoma aurantianum.**

FRASCOS CAÇA-MOSCAS. — Vou focalizar, aqui, afim de orientar os citricultores, um meio de luta á praga; o emprego de **frascos caça-moscas ou mosqueiros.** No dizer do agronomo Jalmirez Guimarães Gomes, a sua finalidade é evitar, com a captura de femeas, novas posturas e consequentemente, o desenvolvimento de novas fórmas infestantes.

Para que este processo se revista de exito é preciso absoluta persistencia por parte dos citricultores, effectuando semanalmente a renovação dos liquidos odoriferos, isto a partir do começo da infestação até a época da colheita.

Taes recipientes de vidro, adoptados pela Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, obedecem ao modelo da Estação Phytopathologica de Valencia (Burjazot), na Hespanha, e têm as seguintes dimensões: altura, 13 cms.; diametro da base, 10 cms.; diametro da maior secção, 12 cms.; diametro do orificio de entrada dos insectos, 2,5 cms., sendo approximadamente egual a este o diametro do orificio superior, o qual deve ser tapado por uma rolha de cortiça ou de borracha, ou por um pedaço de sabugo.

Os mosqueiros, depois de cheios devem ser distribuidos com certa uniformidade pelo pomar.

LIQUIDOS PARA FRASCOS CAÇA-MOSCAS. — Diversas substancias attrahentes foram experimentadas pelo Posto de Defesa Sanitaria Vegetal, de Campo Grande, Districto Federal.

As moscas são attrahidas em maior quantidade pelas substancias fermentadas. Dentre as que melhor resultado apresentaram, destacam-se o caldo de laranja em solução e a agua de farello.

O caldo de laranja em solução apresentou accentuado poder de attracção para as moscas em geral. A solução (175 c. c. de caldo de laranja dissolvidos em 1 litro dagua), deve ser empregada já em vias de fermentação (depois de 36-48 horas de preparo), quando, então, é maior sua actividade como liquido attrahente. Não se deve ajuntar assucar ao caldo de laranja, "por estorvar o processamento normal da fermentação", prejudicando, assim, o "desprendimento dos odores attractivos", adoptado pela Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal.

A agua de farello (75 grs. de farello de trigo e 1 litro dagua) é uma outra solução que logrou bons resultados nos experimentos levados a cabo pelo operoso technico, agronomo Jalmirez Guimarães Gomes, encarregado daquelle Posto. O farello de trigo e a agua devem ser submettidos a uma maceração de 48 horas, pelo menos, prazo necessario para uma integral absorpção de principios soluveis de fórma a attrair perfeitamente bem as moscas de frutas, notadamente a **Ceratitis capitata** (Mosca do Mediterraneo).

O caldo de laranja em solução vem sendo empregado, com bastante successo, na região citricola servida pela linha Rio d'Ouro.

Os mosqueiros constituem, sem duvida, um excellente meio de combate ás moscas de frutas, não se desprezando, entretanto, outros processos em voga, particularmente o enterramento diario dos frutos bichados. "Esta medida — accentúa o eng. agr. Federico Gómez Clemente, antigo director da Estação Fitopathologia de Valencia (Burjazot) —, que por sola aminoraria notablemente los grandes danos en la actualidad causa esta plaga, deverá adotar-se por todos los proprietarios que comprehende la zona invadida".

Embora o enterramento seja um processo um tanto trabalhoso, é, comtudo, recommendado aos pequenos citricultores, quasi sempre ás voltas com difficuldades financeiras, que os impossibilitam de applicar outros procedimentos de luta (frascos caça-moscas, iscas envenenadas, aspersões á base de fluosilicato de bario, etc.).

OUTROS METHODOS DE COMBATE. — Outros meios de contrôle á praga podem ser assim resumidos: 1) Formar pomares com determinado espaçamento. Os bichos de frutas preferem os logares sombrios e pouco arejados; 2) Apanhar as laranjas murchas, bichadas ou podres e destruil-as pelo fogo ou agua quente ou, então, enterral-as a uma profundidade de, pelo menos, um metro, com **terra bem socada**, em logar afastado do pomar. A colheita deve ser feita diariamente. Na Hespanha, os frutos bichados, fervidos cerca de 15 minutos, são utilizados na alimentação do gado; 3) Apanhar, immediatamente, afim de diminuir a infestação, as frutas pendentes de maturação precoce; 4) Destruir as plantas, espontaneas ou não, que possam servir de hospedeiras dos bichos de frutas, taes como cafeeiros, goiabeiras, pitangueiras, jaboticabeiras, aragazeiros, etc. (se possivel, **tangerineiras**), caso não tenham sido plantados com intuito de lucro; 5) Distribuir, pendentes ás hastes das arvores, **porta-iscas** ("telhadinhos" ou "cabaninhas"), com estopa (na falta, substituir por fitas de madeira ou mesmo galhos seccos) embebida em soluções toxicas; 6) Utilizar processos biologicos, que visam a multiplicação dos inimigos naturaes, principalmente de **Anastrepha spp**; 7) Revolver o terreno, ao redor das arvores fruotiferas, toda a quinzena, pelo menos, de modo a destruir as pupas e as larvas ainda não encrysalidadas, evitando-se ferir os troncos com a enxada, grado ou outro qualquer meio de trato cultural.

Uma bem orientada luta aos bichos de frutas (combate aos ovos, larvas, pupas e adultos), applicando-se, com preferencia a

(Continúa na 4ª pag.)

CORANTES VEGETAES DO BRASIL

TENENTE ARLINDO VIANNA
(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial.)

I

As materias corantes outr'ora empregadas. — Actualmente a maior parte é de origem synthetica. — Grupos chromophoros e grupos auxochromos. — Outras considerações e estudos.

Antes de estudarmos os corantes vegetaes do Brasil não é demais recordarmos alguns ensinamentos relativos ás materias corantes utilizadas pelos homens.

Manuseando Pedro Carré, por exemplo, lá encontramos em seu "Compendio de Chimica Industrial" (Barcelona, 1920): — "as materias corantes outr'ora empregadas na tinturaria eram de origem vegetal (anil, rubia, madera tintórea) ou mineral (azul da Russia, amarello de chromo, pardo de manganez, etc.).

A maior parte das materias corantes empregadas actualmente é de origem synthetica. As substancias extrahidas do alcatrão da hulha tem permittido reproduzir a maioria das materias corantes naturaes (alizarina, anil) e fabricar uma quantidade muito maior das mesmas..."

Carré, estuda, — "a relação entre a constituição dos corpos e suas propriedades corantes"; fala dos "grupos chromophoros" e dos denominados "grupos auxochromos", dos "corantes directos" e dos "corantes indirectos" e nos ensina o phenomeno da tinturaria: — a fixação da materia corante sobre a fibra.

O citado autor, estuda mais — "as materias corantes syntheticas obtidas partindo do alcatrão da hulha, donde a denominação: — corantes do alcatrão da hulha ou simplesmente — "corantes da hulha"; os "productos intermediarios" — porque antes de se obter as materias corantes propriamente ditas, estas substancias são preparadas partindo primeiramente de certo numero de productos intermediarios obtidos graças a algumas reacções geraes, taes como — a chloruração, a sulfonação, a fusão alcalina, a nitração, a reducção e a alcoilação.

E, cita Carré, a classificação das materias corantes syntheticas: — corantes nitrados, introsados ou quinooximas, azoicos, hydrazoicos, estilbenicos; derivados do diphenylmethano, do triphenylmethano, da quinoleina e da acridina, do antraceno, da quinonaimida; corantes tiazolicos, indigoides e thyonidigoides, sulfurados e negro de anilina.

II

Materias corantes naturaes. — As materias corantes vegetaes do Brasil, citadas por Carré. — Outros autores tambem as citam...

Estudando as "materias corantes naturaes", Carré, já citado, diz: — "antes do apparecimento das materias corantes syntheticas, empregavam-se unicamente as materias corantes naturaes extrahidas de certas plantas e de alguns animaes...

Hoje emprega-se unicamente pequeno numero de materias corantes naturaes..."

Cita então, o referido autor: — a rubia, o anil, os páos ou madeiras amarellas, os páos vermelhos, o campeche, o urucú, etc.

As materias corantes naturaes do Brasil que mereceram menção de Carré são as seguintes: — "Páos vermelhos: — os páos vermelhos procedentes das Indias, Antilhas e America do Sul. Os mais estimados são o **pão de Lima e o páo Brasil**. A materia corante destas madeiras é a brasilina C16 H14 O5, producto incolor que passa ao vermelho carmesin pelo ar, sobretudo em presença de uma substancia alcalina. As materias corantes são extrahidas dos páos vermelhos do mesmo modo que dos páos amarellos.

Os extractos de páos vermelhos são utilizados para tingir a lã com mordente de estanho ou de alumina. Os tecidos de algodão tintos pelos mesmos, são pouco resistentes á lavagem".

Refere-se tambem Carré, ao urucú (Bixa orellana) planta tintorial que, apezar de não ser natural, já é "naturalizada" vastamente no Brasil.

Outros autores estudam os nossos corantes vegetaes e já longa é a bibliographia a respeito. Pena é que o mesmo não se possa dizer sobre a industria e commercio das nossas materias corantes naturaes.

III

Corantes vegetaes do Brasil. — Plantas tintoriaes naturaes e naturalizadas...

Colligindo dados e informações sobre as materias corantes nacionaes, fomos encontrar a respeito, interessante estudo na obra intitulada **"Plantas Medicinaes e Industriaes"**, do Brasil, de autoria do illustrado e competente botanico brasileiro — **Dr. J. R. Monteiro da Silva.**

"Compete o primeiro logar, — diz Monteiro da Silva, — entre as nossas plantas tintoriaes, ao **Páo Brasil**, tambem chamado pelos indigenas, Ibirapitinga — **Cesalpinia echinata**, Spreng, da familia das leguminosas".

Na mesma familia, cita Monteiro da Silva, a **Brauna**, "**Maria Preta**", "**graúna**" ou "**Maraúna**" (**Melanoxemon braúna**, Schott.); o **roxinho, pão rôxo ou guarabú** (**Peltogyne guarabú**, Frei Allem.); o **Barbatimão** (**Strephnodendron barbatimão**, Mart.); a **Ararироba** (**Sickingia rubra**, C. Schvm); a **Tatagiba** ou tatajúba (**Morus tinctoria**, Mill), a **Tatagiba do brêjo** (**Maclura brasiliensis**, Endl.), a **Tatagiba de espinho** (**Maclura affinis**, Miq.), o **Carajurú**, carajirú (**Bigonia chica**, Humb.) e tantas outras plantas tintorias naturaes do Brasil.

A proposito das plantas tintorias "naturalizadas" em nosso paiz, refere-se Monteiro da Silva, ao anil (**Indigofera anil**, Linn.): — originaria da India e naturalizada no Brasil, onde começou a ser cultivada em 1770, no Rio de Janeiro, graças aos esforços do vice-rei Marquez do Lavradio.

O anil é uma planta que hoje cresce espantosamente em quasi todo o Brasil... já é nativo no Espirito Santo e no Rio de Janeiro...

IV

Applicações, commercio e industria dos corantes vegetaes do Brasil

Temos, como é notorio, materias corantes naturaes para todos os fins: — industriaes e alimenticios. A materia corante de Páo Brasil dizem que foi substituida pelo **campeche**, mas affirmam autores que: — "a materia corante do Páo Brasil, no entanto, possue qualidades especiaes, por sua fixidez, e o commercio de que tem sido objecto, hoje decahido, póde vir a readquirir sua importancia"... A **Braúna**, já citada, — "dá uma tinta preta carregada e intensa, de muito effeito ou valor como materia tinctorial. O **Carajurú** dizem que — "das suas luzentes folhas, depois de seccas, extrahem os indios, principalmente os dos rios Urupês e Icama, no Rio Negro, uma linda tinta vermelha, que apparece no mercado em pó, dentro de embrulhos feitos de estopas de **tururí**". O **urucú** que é uma das plantas tintoriaes mais conhecidas no Brasil, tem muito emprego na culinaria: — "tem muito valor e emprego a sua polpa viscosa, vermelha ou côr de laranja, que envolve as sementes.

Os indios se pintam com esta polpa, não só por vaidade como para evitarem ferroada dos mosquitos. Com esta mesma polpa preparam uma massa dura e em páos, que é exportada para a Europa, onde tem emprego na tinturaria".

Mas, para terminarmos taes "notas", usamos das mesmas expressões de Monteiro da Silva: — "terminamos aqui sem termos esgotado a relação das materias corantes que fornecem os vegetaes de nossa flora, pois longe seria fazel-o, tão numerosas são as especies que gozam desse predicado, importantes todas, mas ainda muito pouco aproveitadas"...

V

Conclusões

A origem da presente collectanea vem do pedido que o nosso collega, professor Carlos Stellfeld, de Curityba, Paraná, acaba de nos dirigir, no sentido de organizarmos "dados sobre nossos corantes naturaes afim de transmittil-os ao Instituto Biochimico da Universidade de Gottingen"... E, "informações que visem tambem fontes de exportação ou exportadores, naturalmente para o fornecimento de material authentico ao referido Instituto".

Ao que suppomos, a industria dos corantes vegetaes do Brasil teve seu apogeu em tempos passados. Dizem os historiadores que no tempo colonial, no Amazonas, por exemplo, existirem muitas fabricas custeadas pelo governo da metropole e "montava em milhares de arrobas a sua exportação para a Europa"...

Hoje tudo desappareceu... Entretanto, póde ser que os nossos Institutos e Serviços Technologicos ainda venham tingir muitas linhas a respeito do assumpto: — dos corantes vegetaes do Brasil.

CORRESPONDENCIA

VETERINARIA

O dr. J. Laurentino de Medeiros teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

LUISE — Rio — Escreve-nos:
— Leitora assidua, acompanhando com curiosidade esta interessante e util secção, peço-lhe por obsequio que me preste o seu grande auxilio em medicar a minha cachorrinha que tem anno e meio, é de raça commum e soffre ha meio anno proximo. Passa ás vezes o dia inteiro sem urinar e quando o faz, fica longo tempo naquella posição e a urina tem uma côr muito carregada e com cheiro fortissimo: além disso, não tem appetite. O pouco que tem é para couve. Tem tambem em todo corpo umas manchas pequenas nas castanhas de tanto coçar, não tendo purgação.

RESPOSTA — O caso de sua cachorrinha requer um exame directo, de sorte que aconselhamos leval-a ao Hospital Pasteur, á rua da Lapa, 78.

—

DOMINGOS DIAS MOREIRA — Sobral Pinto — Escreve-nos:
— Assignante do "Correio da Manhã" e leitor assiduo desta secção, venho pedir diagnostico e receita para uma doença que appareceu em algumas de minhas vaccas: os symptomas são os seguintes: pello arrepiado, rouquidão constante, tosse, corrimento constante de catharro nas ventas, respiração difficil, gaseo parece endurecido.

Já morreram duas vaccas; á primeira dei uma injecção de Serolina, sem resultado; tenho actualmente uma outra doente. Venho merecer sua sabia opinião neste caso, pelo que fico muito grato.

RESPOSTA — Applicar diariamente injecção intramuscular de Pneumos 10 cc., durante 5 dias e em dias alternados ditas de Kuros tambem de 10 cc. evitando que os animaes se deitem em logar humido.

gene, apenas: baba um pouco; evacuação normal, apezar de não alimentada.

RESPOSTA — Para o caso de sua vacca, assim de longe, só podemos aconselhar um Purgativo p/ Grandes Animaes e uma série de 6 injecções de Kuros.

—

NAIR SILVA — Rio — Escreve-nos:
— Mantendo o "Correio da Manhã" uma secção, muito sabiamente dirigida por v. s., venho, por meio desta, solicitar-lhe obsequio aconselhar-me o que devo fazer, afim de fazer cessar a quéda do pello de uma cachorrinha Lulu', com 2 annos de edade. Essa quéda se reproduz uma vez ao anno.

RESPOSTA — Fazer uma série de 2 injecções diarias de Cacodilato de Sodio e administrar numa das refeições uma colher de café de Polyvitaminos.

—

CARVALHO — Lavras — Minas — Escreve-nos:
— Sendo assignante do "Correio da Manhã", desejo pedir-lhe o obsequio de responder-me pelas paginas do Supplemento Agricola a seguinte consulta:

Tenho uma pequena creação de canarios, os quaes se apresentam actualmente com uma doença que muito tem me preoccupado. Possue esta os seguintes symptomas: Pequenas inchações e intumecencias nos pés dos canarios, as quaes chegam a formar pequenos nodulos que sangram facilmente e parecem bastante doloridos. Os canarios portadores desta doença parecem comtudo não sentil-a muito, pois continuam alegres.

RESPOSTA — Convém escrever directamente ao dr. José Reis, do Instituto Biologico de S. Paulo.

—

ANNA MARIA DA COSTA — Rio — Escreve-nos consultando sobre diversas molestias de uvas e pedindo a indicação de um livro referente ao tratamento das doenças das mesmas.

RESPOSTA — Convém adquirir o quanto antes o livro sobre a molestia das aves do professor J. Reis.

sempre agitando, 6% de silicato de sodio a 35°-36° Bé. Aqueça docemente a banho-maria até que a solução fique homogenea, juntando finalmente 4 grs. de acido salicylico. Esta cola conserva-se liquida por muito tempo em recipientes bem fechados, sendo dotada de bom poder colante.

—

V. P. e I. — Itajubá — Minas — Escreve-nos:
— Como assiduo leitor do "Correio da Manhã", venho solicitar-lhe a gentileza de fornecer-me pelas columnas do Supplemento, a seguinte informação:

Se o chamado pinho branco presta-se para fabricação de papel de embrulho e se o papel velho póde ser aproveitado no mesmo fim, onde poderei obter catalogo de machinaria e parte technica.

RESPOSTA — Não só o vegetal como o material indicado prestam-se para a fabricação do papel.

As grandes casas importadoras de machinas destinadas á industria, como Herm. Stoltz & Cia. e outras estabelecidas nesta capital, poderão fornecer orçamentos e especificações de accordo com os desejos do sr. consulente. E' uma industria que requer capital não pequeno e direcção confiada a technico experimentado.

—

ANTONIO CARVALHO — Raul Soares — Consulta sobre o curtimento de pelles.

RESPOSTA — Pedimos nos informar quando foi publicada a informação a que se refere e, bem assim, qual a especie de pelle que deseja curtir.

—

AMERICO MATTOS — Rio — Escreve-nos:
— E' com muito interesse que leio a "Secção Agricola" deste brilhante matutino.

Hoje, com muito prazer, dirijo-me a esta secção, solicitando seus conselhos sobre o seguinte: sou pequeno importador de productos do norte do paiz, entre estes importo castanha de caju', porém nem sempre este producto tem prompta saida no commercio, luto portanto com prejuizos, em virtude da castanha não supportar a emballagem por muitos mezes, criando lagarta, esta castanha é apanhada e posta ao sol, depois assada por processo pri-

gico Vermelho é encontrado nativo em todo paiz. Quanto á edade em que as arvores começam a produzir a gomma, ainda não puderam ser feitas observações. Arvores velhas produzem varios kilos de gomma por anno.

Seria de muita conveniencia que fossem feitas pesquizas methodicas e conscienciosas sobre a melhor maneira de colher a gomma e preparal-a convenientemente, pois o Angico Vermelho está sendo plantado em larga escala para sombrear cafeeiros e cacáoeiros, casos em que as arvores serão conservadas durante muitas dezenas de anno, havendo portanto, no futuro, uma enorme producção de gomma. Essa constitue um artigo de consumo grande e póde desempenhar um papel de destaque entre os artigos florestaes do Brasil. Aliás o aproveitamento racional de grande numero de productos florestaes que podem ser colhidos sem necessidade de cortar as arvores offerece um campo admiravel para os homens emprehendedores porque existem riquezas latentes á espera de serem colhidas tão importantes que poderiam occupar o primeiro logar entre as mercadorias produzidas, e exportadas do Brasil. Falta que essas possibilidades sejam apontadas por quem tem competencia para isso. e organizada sua exploração racional".

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

RAUL CORNELIO BROM — S. Paulo — Escreve-nos:
— Grande admirador do benemerito serviço prestado por v. s. a todos que o procuram, solito-lhe o precioso auxilio para o seguinte caso:

Possuo um cão que, ha um anno vem soffrendo forte purgação no ouvido esquerdo, produzindo constantemente muita cêra, de coloração escura e leve máo cheiro.

Recorri ao tratamento indicado a outro cliente, num caso de otite, tendo applicado quatro caixas das vaccinas anti-pyogenicas, (com as instillações da formula annexa á receita), cujo resultado, foi a diminuição de cêra (durante o tratamento), continuando porém, os mesmos symptomas anteriores.

Numa das vezes em que lavei o animal, penetrou involuntariamente agua no referido ouvido, crendo ser esse o motivo da molestia.

Não ha signal de ferida interna, sendo pouco accentuada a dôr local.

RESPOSTA — Limpar bem o ouvido do cão com algodão, lavando 3 vezes por semana com solução de Sulfureto de Potassio a 5%. Evitar penetração de agua no ouvido.

Seria mais acertado levar o seu cão a um exame directo em uma clinica veterinaria desta capital.

—

THOMAZ AQUINO NOGUEIRA — Baependy — Escreve-nos:
— Saudações. Velho leitor do conceituado "Correio da Manhã", apreciador incondicional da vossa secção, venho valer-me da vossa autoridade no assumpto, para o seguinte: velho fazendeiro, embora, nunca me foi dado observar, no gado, um caso de molestia egual a que appareceu em uma vacca de meu rebanho, cruzamento de caracu' e Jersey, com 4 crias, actualmente. Essa vacca, não apresentando ferimento de especie alguma, ha 15 dias, appareceu com o focinho crescido, inchado, estado que cedeu com banhos de salmoura; diariamente, á tarde, apparece tonta, tropega, cega, caindo pelos barrancos, situação que cede, depois; não se alimenta, absolutamente, e só bebe agua, dando-se-lhe á bocca; pouco se deita, não berra, porém

H. F. F. — Andrelandia — Escreve-nos:
— Por intermedio dessa util secção, peço informar uma formula capaz de curar o seguinte: — Uma vacca branca-amarella a uns quinze dias appareceu uma "escamação" no lombo parece ser uma molestia da pelle que se levanta, deixando o couro sangrando; dizem ser "fogo selvagem" e julgam incuravel pelo que não tratam. (A pelle apodrece).

"Almanack do Correio" — Ainda não recebi, teria se extraviado?

RESPOSTA — Convém escrever ao dr. João Ferreira Barreto, director da Escola de Medicina Veterinaria de Bello Horizonte, que providenciará a ida de um veterinario á sua fazenda, gratuitamente.

Esperamos que já tenha recebido o **Almanach**, pois o mesmo foi enviado em 28 de janeiro deste anno sob registro n. 920.375.

INDUSTRIA

Colas em pasta e liquida

JOSE' AUGUSTO — Rio — Escreve-nos:
— Sendo um assiduo leitor da magnifica secção que tão competentemente dirigis, valho-me da presente para vos pedir o seguinte:

Como é sabido, os encadernadores empregam na confecção dos seus trabalhos duas especies de colas: uma em pasta e outra liquida, sendo a primeira para colar os papeis dos livros e a segunda para colar o lombo, as capas, etc.; ficeria, portanto, muito grato se me desseis as formulas destas colas.

RESPOSTA — Sobre a fabricação de cola em pasta, pedimos ler a resposta que publicámos no nosso numero de 15 de janeiro deste anno, dada ao sr. José Sarmento.

Uma formula para o preparo de cola liquida a frio é a seguinte: — Ponha de molho 1 kilo de colla de pelle durante 12 horas. Dissolva em banho-maria, mantendo-o em ebullição por espaço de 2 horas. Deixando cair a temperatura a 55° C., junte, sempre mexendo, 12% de acido nitrico. A frio addicione gotta a gotta,

mitivo, isto é, sem processo chimico. Como tambem são embaladas em caixões.

RESPOSTA — E' de presumir que as castanhas submettidas ao expurgo pelo bisulfureto de carbono, segundo o processo adoptado com o milho e outros cereaes, resistam ao ataque dos insectos, sem prejuizo das suas qualidades.

—

FRANCISCO DE OLIVEIRA — S. Paulo — Escreve-nos consultando sobre a colheita da resina do Angico vermelho.

RESPOSTA — Procuramos ouvir o consultor technico florestal dr. Adolpho Wahnschaffe, sobre o objecto da sua consulta, tendo o mesmo gentilmente informado o seguinte:

"Infelizmente ainda não foram feitas experiencias methodicas sobre a colheita racional dessa gomma, o que é de lamentar porque trata-se de um artigo que encontra consumo grande e continuo tanto no paiz como no exterior. Presentemente a colheita é feita por processo rudimentar que consiste em esperar até que a arvore exhude espontaneamente a gomma em varios logares do tronco, na fórma de gottas, chamadas pelos sertanejos de "Choro". Essas gottas são raspadas com uma faca, o que é facil porque a casca é lisa e sem espinhos, sendo que a gomma desprende-se sem difficuldade. Essa é, em seguida, secca na sombra e reunida de maneira e formar bolotas de 1 a 5 cms. de diametro, sendo negociada nesse estado.

Entretanto tambem é possivel fazer a colheita da mesma fórma como é feita a da borracha de Seringueira e Mangabeira, fazendo-se um córte na casca até encontrar a madeira, dando ao córte a fórma de um V com as duas extremidades para cima e de modo a abranger metade da circumferencia da arvore. Na medida em que apparece a gomma, essa será raspada com uma faca e secca na sombra. Sobre esse processo torna-se preciso fazer experiencias methodicas. A gomma corre entre a casca e a madeira. Apparece em maior abundancia durante a estação das chuvas que occorre em épocas differentes nas varias regiões do Brasil, sendo que o An-

AGRICULTURA

BRANCO & IRMÃO — Caxambu' — Escreve-nos:
— Sendo eu um dos vossos leitores e ha muitos annos possuo uma propriedade agricola na vizinhança da cidade. Desejava que me informasse duas cousas: no meu pomar tenho diversas pereiras de qualidade, mas dão poucas frutas e não são doces, no entanto são de qualidade. O que devo fazer?

Macieiras tambem tenho varios pés mas em alguns apparecem um bicho na raiz e acabam morrendo, assim, pois, aguardo os vossos conselhos pelo "Correio da Manhã" aos domingos na secção agricola.

RESPOSTA — A deficiente frutificação póde decorrer de varias causas. Uma fruteira deixada ao Deus dará, póde vegetar e frutificar, mas a sua producção não se póde comparar com uma congenere á qual tenham sido ministrados tratos culturaes.

O sr. consulente não informa se já recorreu á adubação, ou ainda se o aspecto exterior da planta indica estar a mesma sendo atacada por qualquer praga ou molestias. O assumpto não é tão simples como parece, uma vez que não se terá somente attender ás exigencias da fruteira, mas ao sólo em que ella vegeta e aos ataques de insectos que prejudicam á frutificação.

Pedimos, pois, maiores esclarecimentos e, bem assim, a remessa do material (insectos) para perfeita identificação da praga que está atacando as macieiras.

—

PLANTADOR DE CANNA — Campos — Escreve-nos:
— Leitor assiduo e assignante deste grande matutino, sinto-me á vontade para vir á sua presença, para lhe pedir informações sobre o que se segue:

Já tenho lido diversos artigos sobre irrigação de lavouras, principalmente sobre lavoura de canna de assucar, que me interessa mais, por ter uma bastante vasta. Entretanto em todos os artigos que li, nunca vi algo sobre um methodo de irrigação para as plantações existentes nos morros, como acontece com a minha. Desejava que v. s. me dissesse

algo sobre o assumpto pelas columnas do Correio Agricola. Existem meios economicos para se fazer a irrigação em taes casos, ou deverão minhas lavouras, contentarem-se com as aguas pluviaes?

Devo accrescentar a v. s. que no alto dos morros citados não existem apparentemente nenhuma nascente dagua, e que os mesmos morros têm altura minima de 500 metros. Trata-se de terra nova, da qual foi tirada ha um anno abundante materia, estando portanto em pleno vigor. O que desejo é prevenir-me para o futuro.

RESPOSTA — Relativamente ao assumpto tratado na sua carta, aliás interessante e de util divulgação entre nossos agricultores, ha muita cousa estudada e publicada.

No Rio Grande do Sul a agua para irrigação dos arrosaes é levantada dos grandes rios por meio de custosas e importantes installações de bombas e conduzida para os campos de cultura através de canaes, por vezes extensos e volumosos. A elevação das aguas é feita por meio de bombas accionadas por motores a vapor.

Uma lavoura, por certo, não póde ficar adstricta ás régas produzidas pelas chuvas sob pena de prejuizos totaes.

O dr. Cunha Bayma, que, sobre o assumpto escreveu uma série de magnificos trabalhos, publicados na revista "O Campo" em 1935 e cuja leitura recommendamos, referindo-se ao problema de irrigação no nordéste, disse: — "ter visto a desolação de grandes algodoaes, morrendo em principio de florescimento, sob a suspensão decisiva das chuvas, ha poucos metros de distancia da correnteza dos rios".

E' assumpto sobre o qual, com vagar, voltaremos a tratar, tão interessante elle se nos afigura.

Desde já, porém, o nosso missivista deverá verificar a possibilidade da installação de uma bomba, visto não poder contar com a agua nascente, nem com a das chuvas.

CONSELHOS E INFORMRÇÕES

Possue o Brasil grande numero de plantas conhecidas pelo nome generico de **quinas**, não sómente porque algumas pertencem á mesma familia das plantas que fornecem a quina do Peru' e da Bolivia, mas sobretudo, por causa de sua poderosa acção antifebril: ellas são egualmente empregadas como tonicos amargos.

—

O quiabo, ou gombô, é semeado já no logar definitivo, em linhas distanciadas 60 centimetros, pondo-se tres sementes em cada cova. Ellas germinam em 8 a 10 dias e logo que as mudinhas tenham attingido 10 centimetros, escolhe-se a melhor de cada grupo e eliminam-se as demais.

—

As sementes das passifloras em geral, são inebriantes. As raizes são venenosas e contem o principio activo "passiflorina", que, em pequenas doses, é anthelmintico, porém em grandes dóses é vomitivo, produz convulsões, paralysia e morte. A "passiflorina" é um principio similar á morphina, quanto aos effeitos.

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190.

res que crescem na America, na Asia ou na Australia.

CALLICEPHALO — Secção do genero centaurea.

CALLICOMA — Genero de saxifragaceas, comprehendendo pequenas arvores originarias da Australia.

CALLIPELTIS — Genero de rubiaceas, tribu das gallieas, que comprehende uma pequena herva da região mediterranea, da Asia Occidental e da Arabia.

CALLIPRORA — Genero de liliaceas, que comprehende uma unica especie que cresce na California.

CALLIPSYCHE — Genero de amaryllidaceas, fundado por uma planta mexicana de bolbo tunicado.

CALLIROE' — A calliroé belladona, planta bolbosa do Cabo da Bôa Esperança, é cultivada por causa das suas bellas flôres côr de rosa.

CALLITHAUMA — Genero de amaryllidaceas, que comprehende hervas de bolbo tunicado, originarias do Perú.

CALLITRICHACEAS — Familia de plantas aquaticas, que tem por typo o genero **callitricho.**

CALLITRICHO — Genero classificado com duvida entre as Euphorbiaceas, série das callitricheas, que comprehende plantas que vivem nas aguas doces das regiões quentes e temperadas. O seu nome, que significa belleza dos cabellos, vem de que estas plantas dão secreções mucilaginosas ou emolientes que servem para conservar a belleza ou o sedoso dos cabellos.

CALLITRIS — Genero de coniferas, tribu das cupressineas, que comprehende arvores resinosas de fórma pyramidal, que crescem nas costas do Atlantico e do Mediterraneo.

CALUNA — Genero de ericaceas, comprehendendo uma especie de urse que cresce principalmente no norte da Europa, onde cobre algumas vezes grandes espaços de um sólo negro ou avermelhado.

CALOBOTA — Synonimo de Lebeckia.

CALOBOTRYS — Secção do genero groselheira.

CALOCEPHALO — Genero de Compostas inuloideas, comprehendendo hervas tormentosas, raras vezes glabras, originarias da Australia.

CALOCERO — Genero de cogumelos hymenomycetos, originarios da Europa e da America Septentrional.

CALOCHILO — Genero de orchideas, comprehendendo hervas glabras da Nova Hollanda.

CALOCHORTA — Genero de liliaceas, da tribu das tulipeas, comprehendendo plantas bolbosas de flores brancas ou purpurinas, dispostas em cachos ou umbellas, originarias das regiões occidentaes da America boreal.

CALODENDRON — Genero de rutaceas, série das diosmeas, estabelecido para uma arvore do Cabo da Bôa Esperança.

CALOGYNA — Genero de goodeniaceas, comprehendendo hervas annuaes glandulosas da Australia.

CALOPETALO — Synonimo de Marianthe.

CALOPHACO — Genero de leguminosas-papilionaceas, comprehendendo uma unica especie que cresce nas margens do Volga.

CALOPHANO — Genero de acanthaceas, tribu das ruellieas, comprehendendo algumas especies que crescem ao N. da America. Diz-se tambem Colophano.

CALOPHYLLO — Que tem bonitas folhas ou uma folhagem elegante.

CALOPHYLLO ou CALOPHILLUM — Genero de clusiaceas, typo da tribu das calophylleas, comprehendendo arvores ou arbustos que crescem nas regiões tropicaes da Asia, Africa, Oceania e America. Desta planta exsuda um liquido viscoso, especie de resina, que se solidifica ao ar e que entra na composição de muitas variedades de verniz. O **calophyllum tacamahaca** das ilhas Mascarenhas dá resina tacamaca; o **calophyllum thuriferum** do Perú dá um incenso; o calophyllum inophyllum da Asia, Africa e Oceania um succo purgativo, vomitivo; a casca é diu-

retica. Relativamente ao **calophyllum brasiliensis** St. Hil., Barbosa Rodrigues diz que elle tem os nomes vulgares de Guanandy, Lantim, Olandy Carvalho, Jacaré yba: Uá yandy, é o verdadeiro nome indigena, que deu as adulterações acima, e significa fruta oleosa. E' uma arvore que dá bôa madeira de construcção e de marcenaria, fornecendo leite e resina amarella, empregada medicinalmente.

CALOPHYSA — Genero de melastomaceas, tribu das miconieas, comprehendo arbustos do Perú, Venezuela e Nova Granada.

CALOPOGONIO — Genero de leguminosas papilionaceas, série das phaseolas, comprehendendo plantas herbaceas ou suffructescentes da America Central e meridional. Empregada como bom adubo verde e para evitar a vegetação de plantas damninhas nas culturas.

CALOPTILLON — Genero de compostas, comprehendendo uma unica especie, que cresce nas partes mais elevadas dos Andes e do Chile.

CALORHABDA — Genero de escrophulariaceas digitaleas, comprehendendo duas especies que crescem no Japão e no Himalaya.

CALOSANTHO — Genero de bignoniaceas, que comprehende uma unica especie: o Calosantho indio é uma bella arvore das partes tropicaes da Asia.

CALOSTHEMA — Genero de amaryllidaceas-narcisseas, comprehendendo plantas bulbosas da Australia.

CALOSTEPHANO — Genero de compostas-inuloideas, comprehendendo hervas erectas, pubescentes, ramosas da Africa oriental e tropical.

CALOSTIGMA — Genero de asclepiadeas, comprehendendo arbustos voluveis que crescem no Brasil.

CALOTHAMO — Genero de myrtaceas, tribu das leptospermeas, comprehendendo algumas especies que crescem no SO da Australia e frequentemente cultivadas em estufas por causa das suas flôres vermelhas.

CALOTHECA — Genero de gramineas, tribu das festucaceas, comprehendendo um pequeno numero de especies que crescem na America do Sul.

CALOTIS — Genero de compostas, encerrando hervas vivazes ou annuaes da Australia.

CALOTROPIS — Genero de asclepiadaceas, encerrando arbustos ou arvoretas, que crescem na Asia meridional, Arabia e Africa tropical. O **calotropis procera** e o **calotropis gigantea** da India tem uma casca que é tonica e diaphoretica.

CALPURNIA — Genero de leguminosas papilionaceas sophoreas, encerrando arvores e arbustos da Africa austral.

CALTHA — Planta da familia das Ranunculaceas **(Caltha palustris)**, cujas flores amarellas servem em alguns logares para corar a manteiga.

CALUMBA — **Jatrorhiza palmata** Miers., da familia das Menispermaceas. Planta medicinal empregada como estomachica, anti-dysenterica, excitante do systema circulatorio, sudorifica, util nas affecções escrophulosas e escorbuticas, assim como nas dyspepsias, vomitos nervosos, colicas, mas que, em altas dóses, produz vomitos e póde ser mortal; a raiz encerra materia albuminoide, amido, oleo volatil, diversos sães, "berberina", acido colombico ou colombinico e o corpo neutro "colombina", cujo valor medicinal consiste na ausencia de tanino, o que permitte associal-a ao ferro. E' originaria de Moçambique, vegetando nas regiões da Amazonia.

CALUNGA — **Simaba ferruginea** St.-Hil., da familia das Simarubaceas. A casca e a raiz desta planta que são amargas e tonicas, são empregadas como succedaneas da Quassia verdadeira, nas dyspepsias, hydropsias e febres periodicas. E' encontrada desde Pernambuco até á Bahia, Minas e Goyaz. Relativamente a esta planta, Pio Corrêa fornece a seguinte nota: "Alguns escriptores dão como synonimos desta planta e conhecidas tambem pelo nome vernacular Calumba

ENTOMOLOGIA

TORRES DE CASTRO — Parahyba do Sul — Escreve-nos:

— Chegou hoje a minha vez de vir abusar dos conhecimentos de entomologia ahi dessa tão util secção, ficando-lhes desde já muitissimo penhorado pela resposta que se dignarem dar-me.

Assim pois tenho a dizer-lhes que remetto hoje para ahi, registrado, uma caixinha de madeira, um tubo contendo um insecto e tambem na mesma caixinha envio o casulo em que o mesmo foi gerado. Este insecto foi aqui encontrado adherente á parte superior de uma das minhas colmeias.

Assim eu desejo saber de que se trata e se se trata de um insecto util ou nocivo, principalmente para as abelhas.

RESPOSTA — O dr. Cincinato Gonçalves, assistente do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de responder a consulta acima nos seguintes termos:

"O insecto enviado é uma abelha sylvestre solitaria da familia Megachilidae. As femeas das especies desta familia têm por habito construirem ninhos individuaes em buracos de taboas, em madeira podre, em galhos ôcos de plantas, em galerias no sólo ou de barro amassado collados ás paredes, etc., que têm a fórma de tubos com uma ou mais camaras forradas internamente com folhas recortadas de roseiras ou de outras plantas. Em cada camara a femea deposita um ovo e armazena uma quantidade sufficiente de polen e de mel misturados, que ella mesma recolhe e produz, para a criação da larva que do ovo nasce. A larva cresce alimentando-se desse material, e, attingindo o desenvolvimento completo, transforma-se em pupa inactiva, que dá, por sua vez, nascimento a nova abelha adulta. Esta, depois de seccar-se, adquirindo a côr natural, rompe a parede da camara e sáe á luz do dia para continuar o cyclo vital da especie. O adulto, pelo trabalho de colher polen e nectar das flores (de que tambem se alimenta), contribue muito para a polinisação das mesmas, assegurando assim, para as fruteiras, uma producção maior de frutos. O mal que póde causar roendo folhas é largamente compensado pelo bem proveniente da referida polinisação.

E' pouco provavel que o exemplar que recebemos cause mal ás abelhas. Cremos ter elle nascido sobre a colmeia, da mesma fórma que nasceria em outro logar qualquer. O polen superfluo que encontramos no ninho em que se creou, prova que não se trata de especie parasita nem de hospede da colmeia da abelha domestica. E', na nossa opinião, portanto, para as plantas, um insecto mais util que nocivo e para as abelhas, indifferente".

HELOISA DE SOUZA — Rio — Escreve-nos:

— Acompanhando a interessante secção que se encontra sob a sua competente orientação, e notando a sua gentileza e bôa vontade em attender a todos, tomei a liberdade de solicitar os seus proveitosos conselhos.

Tenho alguns pés de "bougavilleas" que, apezar de todos os meus cuidados, estão definhando, invadidas ultimamente por certas pragas. A primeira que consegui debellar em parte com applicações de Solbar, é causada por uma lagartinha esverdeada, facilmente confundivel com os ramos, aos quaes sóbem sugando-lhes toda a seiva. Em seguida, vieram uns pequeninos insectos que, pousando de preferencia nos brotos, cortam-nos completamente. Como se não bastasse tudo isso, vejo agora as minhas pobres trepadeiras atacadas por filas interminaveis de percevejos do matto.

Ficar-lhe-ei ainda muito grata se desejar indicar-me quaes as plantas decorativas que devo collocar em um terraço muito batido pelo sol, bem como o nome de um livro onde possa orientar-me sobre as épocas adequadas para o plantio de flôres, póda de arvores, adubos, etc.

RESPOSTA — O dr. Cincinato Gonçalves, do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura teve a gentileza de, relativamente á consulta acima, informar o seguinte:

"1) As lagartas e os besourinhos que atacam a Bougainvillea podem ser combatidos com a pulverização de uma calda arsenical contendo: arseniato de chumbo, 30 grs.; agua, 10 litros, ou de preferencia com um insecticida á base de fluor, com o fluosilicato de baryo ou de sodio, na mesma proporção.

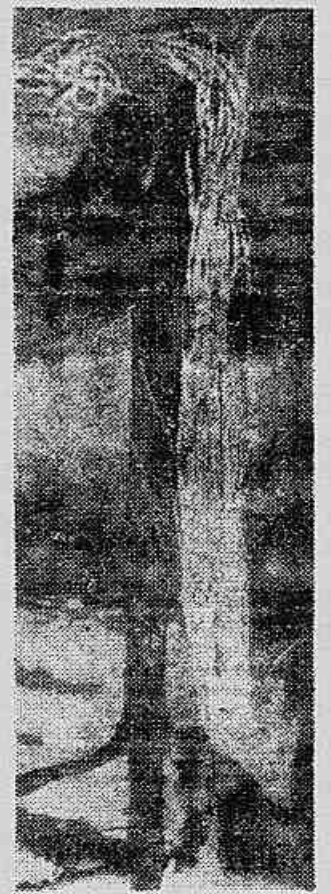
2) Um bom insecticida contra os percevejos do matto póde ser facilmente feito em casa do seguinte modo: picar 100 grs. de fumo em rolo bem forte, deixal-o em maceração em 1 litro de agua até o dia seguinte (24 horas), sem aquecer; depois coar e espremer a palha e dissolver 5 grs. de sabão commum no liquido; pulverisar a calda resultante sobre a planta, procurando attingir os percevejos. Se fôr conveniente e opportuno, póde-se misturar a esta calda o arseniato de chumbo destinado ás lagartas, respeitando-se as proporções. E' aconselhavel tambem a colheita dos ovos dos percevejos, que são postos uns ao lado dos outros, collados ás folhas e ramos e esmigalhal-os.

3) Para o terraço não ficarão bem umas samambaias, algumas azaléas ou mesmo uma trepadeira?

4) A revista "Chacaras e Quintaes" de S. Paulo está editando um manual de floricultura em fasciculos muito interessantes e instructivos, facilmente encontrados em casas de sementes aqui no Rio, que provavelmente será bem util a v. ex. Provavelmente, mesmo, lhe dará suggestões melhores que as nossas para o terraço.

5) Quanto á póda das arvores, é arriscado aconselhar processos de um modo geral, sem se saber de que planta se trata, a não ser que deve ser feita no inverno, porque cada arvore exige a sua póda especial. Outrosim, ha podas para diversos fins: de formação, de frutificação, de conservação, etc. E ha arvores que não admittem póda. Este assumpto é tratado nos livros de agricultura especial, na parte referente a cada planta.

6) Para o jardim, o melhor adubo é o estrume curtido. Outro adubo muito empregado é o salitre do Chile, que estimula a producção da folhagem. Para adubações especiaes ha formulas misturadas, destinadas a cada caso, estando porém o seu emprego sujeito a restricções".

AVICULTURA

Gallo da raça Yokoama existente no Jardim Zoologico do Japão

O principal caracteristico da raça Yokoama tambem chamada Phoenix, é a sua longa cauda que chega a attingir mais de quatro metros, dando-lhe uma bella e graciosa apparencia. São poedeiras regulares.

Os pintos são espertos, porém sentem muito a humidade, dahi ser difficil a sua criação. Existem diversas variedades, sendo as principaes a branca, a preta e a pintada.

Alguns criadores julgam que crusadas com as polacas, Hamburguezas e Asiaticas, dariam grande resultado.

Para se conservar as caudas destas aves são necessarias gaiolas com poleiros apropriados, para evitar damno.

A cauda bem comprida é obtida por um tratamento especial, após quatro ou cinco annos.

A carne é bôa e de côr branca.

A gravura que publicamos representa um raro exemplar de gallo Yokoama, que possue uma cauda que mede tres metros e setenta centimetros. E' propriedade do Jardim Zoologico do Japão e considerado adorno na Avicultura.

Phytopathologia

ASTERIO FERRAZ — Envia material para a necessaria analyse e indicação do tratamento.

RESPOSTA — O dr. Jefferson Rangel, do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal teve a gentileza de informar o seguinte:

As manchas das folhas de laranjeira remettidas são determinadas pelo fungo **Elsinoe fawcetti** Bitt. & Jens. (**Sphaceloma fawcetti** Jens) e caracterisam a doença vulgarmente conhecida pela denominação de verrugose. Suppomos tratar-se de material colhido em laranjeira da terra (laranja azeda), porquanto a doença similar em variedades de laranja doce não forma excrescencias corticosas tão conspicuas como as do material em apreço.

Ao se pretender executar qualquer medida de combate, deve-se sempre cogitar da praticabilidade e vantagens economicas da sua execução em face dos damnos causados e do custo dos tratamentos.

Recommendamos cortar e queimar as partes mais atacadas e pulverisar a laranjeira com calda bordaleza a 1% por occasião da brotação e quando os frutos sejam pequeninos, posto que este fungo ataca os tecidos novos e tenros da planta. O modo de preparação da calda já tem sido por nós publicada nesta secção.

DIVERSOS ASSUMPTOS

RUY BRANDÃO — Santa Rita do Sapucahy — Escreve-nos:

— Leitor assiduo que sou da "Secção Agricola" da qual sois director, resolvi vir pela presente fazer-lhe a seguinte consulta:

1º) Qual a maneira mais pratica de se fabricar vinho de laranja que fique do "typo moscatel"?

2º) Onde poderei encontrar o livro "Manual Pratico da fabricação de Vinho e Vinagre de frutas", de autoria do dr. José Watzl e bem assim o preço do mesmo?

RESPOSTA — Pedimos ler no numero do Correio Agricola de 15 de janeiro deste a receita para a fabricação do vinho de laranja. Quanto á ultima parte da consulta, queira se dirigir á rua S. José 52, 1º andar, nesta capital.

Baton para os labios

M. NAZARETH — Nova Horisonte — Escreve-nos:

— Como apreciador e aproveitador do "Correio da Manhã" e a parte Agricola de que v. s. é com justiça dirigente, pois que não se póde desejar melhor, venho solicitar-vos a fineza de informar-me como se faz o baton, e quaes os corantes que se podem empregar sem que possa ser nocivo á pessôa que usar. Vi ha dias que já foi publicado pelo Correio Agricola, mas já não sei qual o numero e mesmo tenho difficuldade em conseguir os numeros atrazados.

RESPOSTA — Manteiga de cacáo, 900 grs.; ceresina, 100 ou 45 grs., de accordo com a dureza desejada. Póde colorir com o vermelho soluvel em pó, ou o stearato rosa e perfumar á vontade com essencias de rosas ou amendoas, ou heliotropio, vanilina, etc.

Outra: — Parafina 20; vaselina liquida, 30; cêra de abelhas, 10; estearina, 20 e dioxydo de titanio, 10. Corante e perfume á vontade.

O fabrico exige vasilhames esmaltados aquecidos no banho-maria. Os corantes devem ser bem tamisados, triturados juntamente com uma quantidade do oleo, que se guardou da mistura do corpo base e incorporados neste em fusão, mexendo-se bem, afim de obter um corpo colorido homogeneo. A massa, uma vez preparada, deve ser collocada em formas refrigeradas.

AGUIRRE — Escreve-nos pedindo a indicação de uma formula que tenha por fim, não dar brilho, mas collocar uma camada envernisada nas galochas.

RESPOSTA — Não conhecemos e acreditamos que não exista, pois o que pretende importa na obtenção de um elemento que constitue a propria composição com que é manufacturado o artigo em causa.

LUIZ QUEIROZ — Rio — Escreve-nos:

— Possuo muitos livros, que, devido á sua antiguidade, estão com as suas paginas muito quebradiças, por isso desejava que me desseis a formula de algum preparado que, passado sobre as folhas dos livros as torne mais flexiveis e, portanto, em condições de se conservarem por muito mais tempo.

RESPOSTA — O facto do papel tornar-se quebradiço, decorre naturalmente da sua composição e a applicação de qualquer producto externamente não faria cessar tal inconveniente.

E' conhecido um processo de tornar o papel imputrescivel, tratando-o com o liquido cupro-amoniacal, unico dissolvente da cellulose. Esta operação modifica o estado das fibras vegetaes e deve ser praticada de modo a que não chegue a dissolvel-os. Requer muito cuidado e alguma pratica.

UM MEIO DE LUTA AOS BICHOS DE — FRUTAS —

(Continuação da 1.ª pag.)

constancia, os processos preconisados, livrará os citricultores dos prejuizos de que se queixam annualmente.

Os mosqueiros, sobretudo, quando sufficientemente distribuidos no pomar e com os liquidos attrahentes periodicamente renovados (de 7 em 7 dias), concorrem para o decrescimento da praga.

A sua adopção por todos os productores de laranjas contribuirá para a solução de um dos problemas que os affligem: os **bichos de frutas**, que, em todas as safras, occasionam milhares de contos de prejuizos.

Bibliographia: Jalmirez Guimarães Gomes: "Resumo de experiencias com frascos caça-moscas no combate ás "moscas de frutas" (Revista da S. B. A., vol. 1, n. 2); Cincinato Rory Gonçalves: "As moscas de frutas e seu combate" (publicação n. 12, da D. D. S. V.); F. Gomez Clemente: Experiencias de lucha contra la "Ceratitis capitata, con cazamoscas de vidrio" (separata da Estação Fitopatologica de Valencia (Burjazot), Hespanha, 1930); Constantino do Valle Rego: "Ceratitas capitata".

[illegible] a S. [illegible] e **S. humilis** [illegible], especies [illegible] duvidosas. A segunda destas precedidas especies é, por outros considerada synonimo de **S. salubris** [illegible].

CALYCANTHEAS — Tribu da familia das monimiaceas, tendo por typo o genero calycanthus.

CALYCANTHO — Genero de monimiaceas. São arbustos aromaticos da America septentrional, que produzem flôres vermelhas.

CALYCELLA — Genero de campanularias, encerrando fórmas de calices fixados á haste erecta, por curtos pedunculos terminados por um rebordo fazendo ás vezes de operculo.

CALYCERA ou CALICERA — Genero de calycereas, encerrando um pequeno numero de especies, que são hervas glabras ou lanudas, annuaes ou vivazes, do Chile e do Perú meridional.

CALYCOGONIA — Genero de melastomaceas, tribu das miconieas, comprehendendo arbustos glabros ou tomentosos, especies que crescem nas Antilhas.

CALYCOPEPLO — Genero de euphorbiaceas, considerado algumas vezes como uma simples secção do genero euphorbio, encerrando plantas fructescentes ou suffructescentes da Australia occidental.

CALYCOPHYLLO — Genero de rubiaceas, tribu das chinchoneas, encerrando arvores da America meridional.

CALYCOPHYSA — Genero de combretaceas, encerrando arbustos oriundos do Perú e da Nova Granada.

CALYCOPTERIS — Genero de combretaceas, encerrando arbustos glabros, trepadores, da India Oriental.

CALYCORECTA — Genero de myrtaceas, encerrando arvores ou arbustos da America tropical.

CALYCOSERIS — Genero de compostas chicoraceas, encerrando arvores [illegible] do Mexico.

CALYCOSIA — Genero de [illegible] [illegible] da [illegible].

CALYCOSTEMMA — Genero de gesneriaceas, de que se faz geralmente uma secção do genero [illegible].

CALYCOSTÉMONE — Diz-se de uma planta cujos estames estão inseridos no calice.

CALYMMODON — Genero de fetos, da tribu das polypodiaceas, comprehendendo especies das ilhas do Oceano Pacifico.

CALYPOGEIA — Genero de plantas cryptogamicas, da familia das hepaticas, comprehendendo tres especies, duas das quaes crescem na Europa.

CALYPSO — Genero de orchideas, da tribu das vandeas, comprehendendo uma unica especie, que cresce nas regiões boreaes dos dois continentes.

CALYPTRANTHO — Genero de myrtaceas, comprehendendo arvores e arbustos das regiões tropicaes da America.

CALYPTRELLA — Genero de melastomaceas merianieas encerrando arvores de folhas largas do Mexico, da Nova Granada e dos Andes peruvianos.

CALYPTROCALYX — Genero de palmeiras, tribu das arecineas, de que se conhece apenas uma especie nas Molucas.

CALYPTROCARYA — Genero de ciperaceas, encerrando hervas da Guyana, Brasil e Nova Granada.

CALYPTROCORYNO — Genero de aroideas, encerrando hervas vivazes da India Oriental.

CALYSSOSPORA — Genero de cogumelos da familia das Mucorineas. O calyssospora [illegible] nasce nos restolhos [illegible] das gramineas.

CALYTHRIX — Genero de myrtaceas encerrando arbustos ericoides da Australia, que se podem cultivar em estufas frias e temperadas.

CAMACAN — Arvore pequena da familia das Esterculiaceas (**Grazuma tomentosa** HBK.) que fornece madeira pouco resistente e cuja casca um tanto adocicada é empregada internamente contra a elephantiasis e outras molestias cutaneas, extrahindo-se dellas ainda excellentes fibras para cordoalha; as folhas [illegible]

[illegible] das bracteas pela sua disposição verticillada e das petalas pela sua côr verde. Ha, todavia, plantas em que as petalas estão inseridas em espiral (cacteas, etc.) e outras em que a sua côr é viva como a das petalas (sepalas petaloides da aguçena, do lyrio, de certas fuchsias, etc.). Na realidade, as sepalas como todas as peças floraes, não são mais do que folhas adaptadas a uma funcção especial e podem observar-se em certas flôres todos os intermediarios entre as bracteas e as sepalas (peonia) ou entre as sepalas e as petalas (camelia, nenuphar). Distinguem-se calices **dialysepalos** em que as sepalas estão separadas uma das outras até á base e calices **gamosepalos**, chamados tambem e impropriamente calices **monosepalos**, cujas sepalas são concrescentes em maior ou menor extensão, e só se distinguem pelo numero dos dentes ou dos lobulos do bordo livre do calice. O calice é **regular**, quando é symetrico em relação a um eixo, que é o prolongamento do pedunculo floral; é **irregular** quando é symetrico em relação a um só plano que passa pelo eixo do pedunculo. Diz-se calice **caduco** quando cáe desde que abre o botão floral e **persistente** quando dura depois da formação do fruto como acontece no morangueiro; então póde ser **marcescente**, isto é, que murcha e secca e **accrescente**, isto é, que continúa a viver e toma um novo desenvolvimento.

CALICIFLORO — Termo creado pelo botanico Candolle e que se dá ás plantas phanerogamicas, angiospermicas, dicotyledoneas, nas quaes os estames são adherentes ao calice pela parte inferior dos filetes (rosaceas). Reconhece-se que uma rosacea, o morangueiro, por exemplo, é caliciflora, arrancando uma sepala até á base e verificando que ella traz comsigo alguns estames.

CALIFORNICA — Especie de videira, cujas uvas tem pequenos bagos.

CALIPHURIA — Genero de amaryllidaceas de que só se conhece uma especie, que é uma planta de bolbo tunicado da Nova Granada.

CALLA — **Calla Ethiopica**, L., da familia das Araceas. Planta herbacea, originaria da Africa, porém, muito bem acclimatada no Brasil, onde a sua cultura tem sido bastante desenvolvida. O valor inestimavel dessa planta decorre inquestionavelmente da fórma bizarra de sua flôres lacteas, resistentes, muito duradouras e de fórma **sui-generis** que apresentam, pois, o corpo principal de cada uma é formado pela unica bractea ou bellissima espata avelludada e alva que constitue um gracioso envoltorio, á maneira de cartucho, mais ou menos caduca na maior parte das plantas dessa familia e que toma caracter distincto e permanente nos individuos deste genero. O illustre engenheiro **Eduardo Rodrigues de Figueiredo**, referindo-se a essa planta, no seu magnifico trabalho "Floricultura Brasileira", diz que "Os norte-americanos, emprehendedores e praticos como sempre, desprezando as especies ou variedades que julgaram inuteis, fizeram girar as suas tentativas em torno da especie typo, de espathas completamente brancas, e apresentam annualmente, aos mercados do seu paiz e do resto do mundo, varias especies seleccionadas, de rusticidade comprovada, sobresaindo dentre ellas a **Gigantea**, de porte alto, folhas amplas e grandes flôres e a **Little Gem**, uma das variedades mais distinctas das anãs, sendo que estas, a despeito do seu pequeno porte, emittem, muitas vezes, flôres maiores do que as da especie typo, como se verifica da **Perola de Stuttgart**, já bastante cultivada em S. Paulo".

CALLIANTHEMO — Genero de ranunculaceas, formado á custa dos ranunculos, e comprehendendo um pequeno numero de especies vivazes, que crescem nas montanhas da Europa.

CALLICARPO — Genero de verbenaceas, comprehendendo plantas frutescentes ou arvo-

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1939

Correio da Manhã
FEMININO

Não póde ser vendido separadamente

CONSELHOS GENEROSOS

(A bôca)

A bôca e os olhos na physionomia da mulher marcam as mais decisivas expressões de belleza.

Uma bôca finamente delineada, sem agressividades de contôrnos, sem excessos de revestimentos anatomicos, é meio caminho andado para a belleza.

Sobre a bocca têm-se escripto toda uma grande bibliotheca mas a experiencia de todos os dias basta para definil-a.

Moralistas e psychologos attribuem a essa encantadora feição a mais perversa das funcções. E' pela bôca que sae a mentira, e pela bôca que entra a tentação... e pela bocca que morre o peixe...

A bôca é a revelação de certas caracteristicas de cada pessôa. Ha bôcas voluntariosas, bôcas discretas, bôcas sabias, bôcas levianas e bôcas sensuaes. Mas ha ainda uma grande e universal divisão: bôcas formosas e bôcas feias.

Nem sempre uma bôca muito grande é feia Ha pessôas ás quaes assenta, ficando particularmente bem, o rasgado dos labios. Tudo depende do conjuncto, da combinação das linhas da face, e isso é tarefa de que só a natureza se póde encarregar, mas, como a arte corrige a natureza, nós, mulheres podemos pelos *trucs*, augmentar, ou diminuir os traços que não estiverem dentro das medidas...

Quantas vezes o habito de um trejeito defeitua a bôca dando-lhe uma expressão antipathica e feia? Ha moças que vivem contrahindo os labios, inconscientes do perigo que correm apressando a deformação da bôca.

Além disso é preciso estar vigilante na conservação dos dentes. Não póde haver bôca bonita com máos dentes. O dentista é um collaborador efficaz da belleza.

As bebidas muito frias ou muito quentes são perigosas para os dentes. As pequenas praticas de hygiene produzem beneficios incalculaveis. O habito de escovar os dentes depois das refeições é de grande utilidade. A bôca possue communmente um sem numero de germens que podem provocar uma infecção rapida e grave.

Quando vemos uma mulher formosa, esperamos logo, com ansiedade, que ella sorria, e, quantas vezes esse sorriso não implica em uma formidavel decepção?...

E' que essa moça não soube corrigir a natureza perdendo assim um dos elementos mais preciosos para a sua belleza!

O buço, quando é muito cerrado modifica tambem completamente a expressão da bôca, no entanto, não convém arrancal-o com a pinça, nascerá ainda mais grosso e mais compacto.

De começo, devemos tingil-o com agua oxygenada, e se ainda assim não der resultado satisfactoria, existe uma cêra propria para arrancal-o sem prejuizo da pelle.

A bôca, é na mulher, a expressão mais viva que caracteriza a sua alma, por isso, deve ser cuidada com especial carinho.

L. V.

Só os homens superiores chegam a ser indifferentes. — *Nietzsche.*

Felippe tem á cabeceira da cama um pequeno cofre. De vez em quando a esposa o surprehende a introduzir pela pequena fenda duas ou tres notas de 100 francos.

— "Para quem é esse dinheiro, querido? Para mim? Alguma surpreza, meu bem?"

— "Não, meu amor; agora que já não te engano, quero verificar no fim do anno quanto me custavam minhas infidelidades".

A MODA DE HOJE SE INSPIRA NA MODA ANTIGA

Um vestido do seculo passado, pintado por Degas, formando quadro famoso, que Schiaparelli transformou em toilette up-to-date.

DAQUI A MIL ANNOS?...

(Satyra por *Doug. Welch*)

(Certo professor de Psychologia da Universidade de Harvard prediz que d'aqui a mil annos o mundo será governado pelas mulheres).

(Dos jornaes).

Um ambiente elegante. Um casal moderno. A scena passa-se no anno de 1939, época em que felizmente, os homens ainda são os senhores absolutos do lar.

— Uma noticia interessante, aqui no jornal, querida; certo professor de Psychologia...

— Um minuto, Tom; combinei com Kitty ir ao cinema. Não te importa?

— De certo que não.

— E, emquanto estás de pé, procura no radio outra estação

mais interessante. Este programma está realmente muito insipido.

"O. K!" Mas, como ia dizendo, certo professor...

— Ah! antes que me esqueça — não varreste hoje o porão. Lembras-te de que ficou combinado entre nós que todos os sabbados varrerias o porão? Hojo é sabbado, meu bem!

— Farei isso amanhã, não é

cousa urgente. Mas, esse professor...

— Tenho um chá amanhã, em casa daquella grãfina da Joan; gostaria que o carro estivesse bem limpo, para não fazer má figura entre todos aquelles, que lá estarão á porta. Não te peço uma limpeza "a fundo", não quero fatigar meu maridinho; basta que o espanes bem.

— Está certo.

— Outra cousa. Disse-me a lavadeira, que mandaste esta semana seis camisas tuas. Não te lembras de que resolvemos que usarias dois dias seguidos as de côr?...

— Foi esquecimento meu, e com esse calor... sem querer... Mas, voltando ao tal professor...

— E os bilhetes que te encommendei para o concerto de hoje á noite?

— Pelo amor de Deus, Katherine!! Temos que aturar outra vez aquella estopada?!

— Mas, se toda a gente conhecida estará lá, querido! Não has de querer que passemos por ignorantes das cousas de arte?

— Quanto a isso, pouco me importa!

— E a respeito daquelle cheque? Telephonaram do Banco?...

— Telephonaram, e foi bem desagradavel.

— Estou "a nenhum", meu bem e preciso de trinta dollars, sem falta.

— Escuta, Katherina, não quero te censurar, mas tudo tem um limite e acho que estás abusando de...

— Vamos brigar outra vez, por causa de uma miseravel questão de dinheiro? E' injustiça, querido!

— Está bem, não digo mais nada; mas ás vezes, chego a pensar que só sirvo para...

— Bem; e, afinal aquelle professor?

— Ah! já nem me lembrava mais; o psychologo da Harvard prediz que d'aqui a mil annos, as

mulheres governarão o mundo.

— Que tolice! Olha, toma cuidado, não quero cinzas no tapete..."

(*Traducção de O. M.*)

DIALOGO INDISCRETO

A vida é curta para ser vivida...

Disraeli

— Mas o senhor, um homem de tanta responsabilidade, no qual, os outros homens confiam e tudo esperam, ao envez de estudar os problemas sociaes para lhes dar solução immediata está occupado com assumptos transcendentes?

— Mas, se não fossem os homens de gabinete a humanidade não teria o conforto que desfructa.

— O senhor não está enganado? Para que lhe servem os seus cincoenta annos de existencia, as lutas, os soffrimentos por que deve ter passado, e a sua vasta bibliotheca?

— Mas a civilização só existe por causa dos homens de gabinete...

—O homem de gabinete é pernicioso, fique sabendo disso! E' um individuo que vive a consultar defuntos...

Que póde essa gente que viveu em éras differentes e remotissimas aconselhar de util aos moços de hoje?

Observe a vida! Vá para rua, frequente os albergues e as casas de commodos, veja como vivem os *homens vivos*, como crescem as crianças, suas necessidades, seus habitos, suas tendencias, repare bem como ama essa gente, como soffre, como goza e como morre! Escreva, então, o seu livro! O livro da verdade em cujas folhas sinta-se a palpitar da hora presente!

O *presente* é a unica coisa que existe e pelo qual devemos concentrar tudo o que possuimos de forças para tornal-o agradavel.

Um presente bem construido é um futuro feliz. O homem de gabinete só tem sabido engendrar machinas diabolicas para a destruição dos seus semelhantes.

— Não diga isso! Se não fossem os homens de gabinete a humanidade não teria o radio, a luz eletrica, o telephone, o telegrapho sem fio, o automovel, o avião e todas as maravilhas deste seculo de ouro.

— Não me refiro ás coisas materiaes, falo sobre as leis que governam os homens, o problema social que deve cuidar da felicidade individual. Pois se ainda legislamos pelo direito romano e seguimos o codigo Napoleonico! Na época em que a humanidade sentiu o estalo do Padre Vieira!... Em que o homem descobriu que elle vive e por isso tem o direito a vida! Por todos esses erros é que nós seremos sempre o São Sebastião...

— Mas são leis eternas...

— E o senhor acredita na eternidade das coisas? Outro erro grave... Passe uma revista sobre os mais notaveis legisladores, os mais famosos jurisconsultos, aquelles que alteraram os nossos codigos modificando as leis. Foram todos excellentes paes de familia mas não vieram para a "arena" da vida lutar com as féras da desgraça... Foram todos uns theoricos, isentos de qualquer tragedia moral, livres dos vendavaes da miseria. Dictaram formulas, estabeleceram padrões no conforto do gabinete, de *frack* e *chapéo côco*, para males que nunca soffreram! As leis não podem ser feitas de carregação, dentro dellas tem que haver gradações e isso é que é difficil de estabelecer-se. Os homens não são iguaes, dentre elles existem categorias. Ha homens de raça como existem cães, cavallos, etc. Ha crimes que mudam completamente de feição conforme o individuo que o pratica. A's vezes, existe a apparencia de um crime, no entanto, foi um beneficio para muitos e mais para a humanidade. Igualar os homens é um absurdo, contrariamos assim as leis de Deus e da Natureza.

— Não seja intransigente!

(Continúa na 7ª pag.)

Algozes da humanidade

Por *Ildefonso Escobar*

II

Em nossa ultima estatistica passámos em revista alguns typos interessantes de homens que, pelo despotismo, pela dureza de sentimentos ou corrupção de caracter, têm concorrido para trazer o soffrimento e a destruição dos povos sobre os quaes tiveram dominio.

Embora de cathegoria mais modesta na destruição de seus semelhantes, outro algoz da humanidade foi Caracalla, imperador romano, no II seculo de nossa era.

O seu verdadeiro nome era Marco Aurelio Antonio Bassiano.

Adquiriu o appellido de *caracalla* pelo facto de usar o manto gaulez desse nome, que se tornou moda entre os romanos.

Septimo Severo praticou o erro de nomeal-o Augusto conjuntamente com seu irmão Géta.

Sanguinario e ambicioso, Caracalla não tardou matar seu irmão, sob o falso pretesto de que elle tencionava matal-o.

Com Caracalla os deboches e desatinos sangrentos de Caligula recomeçaram e o Palacio Imperial illuminou-se para as orgias.

Fanatico pelos seus soldados, attingiu ao ridiculo de elle proprio amassar seu pão, quando nos acampamentos.

Para imitar os funeraes de Patroclo, envenenou o seu favorito Festus, para honral-o com cerimonias homéricas.

No anno de 215, estando em Alexandria, mandou massacrar os habitantes da cidade, para vingar-se das criticas que lhe faziam.

Foi morto por um soldado descontente, no anno de 217, quando combatia os parthos.

Além dos crimes sanguinarios que praticou, dando excessiva força arbitraria aos soldados, criou a falta de segurança para o povo, que ficou á mercê da sanha dos pretorianos.

— No seculo II da era christã Roma offereceu um verdadeiro especimen de tyranno libertino e sanguinario — Lucio Marco Elio Antonio Aurelio, cognominado Commodo.

Recebeu educação do pae, mas inutilmente, porque logo que subiu ao poder transformou o palacio em theatro de orgias e deboches, os mais depravados, nos quaes o gozo e a alegria misturavam-se com o veneno e o punhal.

Como era habil besteiro e bom gladiador, desceu á arena nos amphitheatros mais de 700 vezes, para mostrar sua força e coragem, combatendo contra animaes ferozes e gladiadores.

Nessas exhibições publicas matou numerosos gladiadores.

Tendo se encontrado com um homem de excepcional corpulencia, mandou matal-o para ver suas entranhas.

Mandou agarrar todos os estropiados e mendigos de Roma e caracterisal-os de monstros, para diversão do povo; depois desse espectaculo mandou massacral-os á golpes de clava.

Todos estes factos horrendos seriam inacreditaveis, se não estivessem registrados na Historia.

Ambicioso e perverso, fez cruelmente morrer grande numero de cidadãos para lhes confiscar os bens.

Entregou ao furor da plebe, successivamente, os seus favoritos Paterno, Perennis e Cleamdro, fazendo-os lynchar em praça publica.

Tendo resolvido matar sua concubina Marcia, seu camarista Ecletus e o prefeito Latus, estes combinaram-se e mandaram matal-o por um athleta, quando elle se encontrava no banho.

Como imperador nada produziu para o Imperio Romano, sendo Commodo verdadeiro typo de monstro humano.

— Ainda que se não trate de um facinora semelhante a Commodo, outro modelo de corrupção moral deveras interessante e libertino, apresentou o Imperio Romano — Heliogabalo.

Seu nome de origem era Vario Avito Bassiano, acclamado Imperador pelos seus soldados com o nome de Marco Aurelio Antonio.

Nasceu no anno 204 em Emeso, na Syria.

Era descendente de uma familia dedicada ao culto do Sol e menino ainda foi declarado sacerdote desse deus, que era adorado em fórma de uma pedra negra, com o nome de Elagabolo.

A belleza do grande sacerdote menino Vario Avito seduziu os soldados das legiões de Emeso, que o proclamaram Augusto com a edade de 14 annos.

O Imperador Macrino marchou contra elle, mas uma grande parte das tropas deste Imperador juntou-se ás legiões de Emeso e Macrino foi vencido proximo de Antiochia e morto quando fugia.

Em uma carta ao Senado Heliogabalo, o novo Imperador, comprometteu-se a seguir em tudo o proceder de seu tio-avô Septimo Sévero.

Mas, o reinado do sacerdote da pedra preta foi apenas o triumpho das superstições e das devassidões orientaes.

Não houve infamia nem crueldade que este exótico e libertino Imperador não inventasse; os seus actos causaram assombro nos proprios romanos já habituados aos deboches e morticinios.

Levou á Roma a sua pedra negra e obrigou o Senado e o povo a prestar-lhe culto publico.

Mandou transportar de Carthago a estatua de Coelestis, que representava a Lua, e celebrou com grande pompa as suas nupcias com a pedra negra, que representava o Sol.

Creou um Senado de mulheres e casou-se, successivamente, com quatro mulheres, entre as quaes uma vestal, que pertencia á classe das virgens puras e sagradas.

Um dia reuniu no Palacio Imperial todas as prostitutas de Roma, ás quaes dirigiu um discurso sobre os deveres de suas condições.

Depois de uma série immensa de desatinos immoraes, os pretorianos mataram-no e atiraram o seu corpo no rio Tibre.

Quando foi morto o sacerdote da pedra preta tinha 18 annos, tendo reinado apenas 4 annos, inteiramente consagrados á devassidão.

— Outro typo curioso de crueldade que figura na Historia é o de Herodes I, o Grande, rei da Judéa.

Nasceu no anno de 62 A. C. e morreu no anno 1 de nossa éra, isto é, no anno do nascimento de Jesus Christo.

Encarregado do governo da Galiléa, Herodes foi obrigado a fugir da Syria, para escapar á perseguição do synhendrim (tribunal de justiça), que o accusava de ter exorbitado das suas funcções, mandando matar uma multidão de ladrões judeus.

Roma o reintegrou em Jerusalém, com o auxilio de tropas.

Pouco depois, porém, foi expulso por Antigono. Indo á Roma pedir auxilio, obteve o apoio do Imperador Antonio, que o coroou no Capitolio, como rei da Judéa, no ano de 39 A. C.

No anno de 37 apoderou-se de Jerusalem e de toda a Palestina.

Servil para com os romanos, tudo fazia para agradal-os.

Devido ás suas crueldades de tyranno desconfiado, tornou-se odiado dos judeus.

Assassinou sua mulher Mariemne, mandou matar seu cunhado, o summo sacerdote Aristobulo, sua sogra Alexandra e tres filhos: Alexandre, Aristobulo e Antipater.

Mandou matar o velho rei Hyrcano, todos os membros do synhindrim e milhares de judeus de todas as classes sociaes.

Herodes I, o Grande, no anno 1 da éra christã, quando nasceu o menino Jesus, que pelos Reis Magos havia sido tratado como filho de rei, encheu-se de ciumes, inveja e colera.

Para que não escapasse aquelle que seus adeptos já chamavam de rei, ordenou a matança em Belém e seus arredores, de todos os meninos de dois annos, e dahi para baixo, afim de illiminar Jesus.

Deu-se então o cruel e tremendo massacre das creancinhas, mas o menino Jesus não foi attingido pelo furor assassino de Herodes, o Grande, em virtude de Maria Santissima e seu marido S. José, avisados por um anjo, terem conduzido o Redemptor da Humanidade para o Egypto, onde cresceu para poder executar sua divina missão, sendo assim burlada a intenção do monstruoso rei da Judéa.

Herodes, o Grande, era pae de Herodes Antipas e de Herodes Phelipe e avô de Herodiades; quer dizer, Herodiades era sobrinha desses dois filhos de Herodes, o Grande.

Herodes Antipas casou-se com uma filha de Aretas, rei dos arabes, e Herodes Phelipe casou-se com a sua sobrinha Herodiades, tendo desse casamento uma filha, Salomé.

Herodes Antipas repudiou sua mulher e casou-se com sua sobrinha e cunhada Herodiades, mulher de seu irmão Herodes Phelipe.

O propheta S. João Baptista que, naquella época, annunciava a vinda do Messias, não concordando com semelhante união, protestou e declarou que Herodiades tornou-se simultaneamente incestuosa e adultera.

Herodiades procurou vingar-se de S. João Baptista, fazendo-o prender, primeiramente; depois, por intermedio de sua filha Salomé, que tinha agradado o rei, por ter dansado maravilhosamente por occasião de uma festa, obteve ordem de seu marido para mandar matar o propheta, exigindo que lhe trouxessem a cabeça de S. João Baptista em uma bacia e o propheta foi degolado para ser satisfeita a vingança de Herodiades.

Avô, pae, neta e bisneta, todos do mesmo sentimento sanguinario de Herodes, o Grande.

PENSAMENTOS

Ultrapassar a moda é tornar-se caricatura. — *Balzac.*

O amor é sempre o mesmo; varia o seu objecto — *N.*

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(COMO ADAPTAR CADA MODA A CADA TYPO)

A moda, que muitos julgam ser um assumpto futil, absorve 90 por cento dos pensamentos das mulheres do mundo inteiro, e a arte da sua technica põe em jogo e arrasta comsigo um conjuncto de artes.

Desde o desenhista que idealiza e traça o modelo, até o costureiro que transplanta para a fazenda que ha de por em relevo as fórmas e a graça naturaes da mulher, ainda ha um batalhão que é chamado a colaborar com os chefes dos grandes *magazins*.

Bastaria a questão das côres das tonalidades várias que pódem decidir do exito ou do fracasso de uma toilette dos tempos exigentes em que vivemos.

São essas pequenas coisas que não parecem nada, mas que compõem a trama da *eurythmia da belleza* de que nos fala Charles Léchard, num verdadeiro tratado anatomico das côres em funcção da moda. Um dos maiores chimicos de todos os tempos, Chevreuil, ao qual se deve a renovação dos processos de analyse, já falava no problema da *sympathia dos tons* nas *toilettes* femininas.

Só um sentimento artistico requintado, um gosto grandemente sensivel, póde apprehender os effeitos desse jogo de luz de quo resultam as côres e as suas varias cambiantes.

Qualquer technico nesse assumpto sabe, por exemplo, que um chapéo preto com plumas brancas ou roseas, convém principalmente ás pessôas claras, cuja brancura essa combinação põe em relevo. Para uma tez morena já não daria o mesmo effeito, que exigiria a mudança da pluma branca em pluma alaranjada ou fraise. O chapéo verde é propicio á tez branca ou docemente clara, ao contrario do chapéo côr de rosa que não deve ficar em contacto directo com a pelle quando é branca e os cabellos muito loiros. Quando assim fôr, será necessario collocar entre o chapéo e os cabellos um outro tom, numa guarnição que isole o chapéo da pelle.

O violeta é favoravel ás carnações morenas, de sorte que um chapéo dessa côr realçará com o intermeio dos cabellos pretos.

Por esses exemplos chegamos a uma conclusão importante: A mulher que quizer vestir-se bem, dentro de todos os pontos de vista da arte, de esthetica, e da graça, preciza saber que o valor das modas nunca póde ser absoluto.

Cada moda tem que ser adaptada á côr, a altura, as linhas e a expressão moral de cada creatura. Quem não observar esses preceitos, descambará para o ridiculo. Antes da mulher por um vestido novo, escolher um feitio, preciza primeiramente passar alguns instantes diante de um espelho, examinando a largura de seus quadris, de seus hombros, o comprimento das pernas, dos braços, a altura do pescoço, o tamanho da cabeça, a côr dos cabellos e da pelle. A moda é generosa, se não nos fôr possivel usar tal feitio, temos aquelle outro... se esse ainda não nos servir, podemos tirar parte de um, parte de outro e fazermos então, *o nosso modelo*.

A moda do momento é variadissima mas a tendencia mais fórte dentro desse pandemonio de linhas e de côres, é sem duvida a moda do Oriente.

MARY LOU

DA MINHA SAUDADE...

Como os dias são longos longe de ti...

Como a minha vida se torna vasia sem a tua presença... Sinto-me sem equilibrio, sem acção, sem vontade!...

Desejo ficar só, egoisticamente só para evocar melhor todas as passagens do nosso amor!

Meu pensamento vôa a tua procura, quero localizar-te!

Soffre a angustia da saudade!

Sou como um passaro que tivessem lhe furtado o ninho...

E's o proprio desdobramento das minhas energias...

Eu preciso de ti como da luz para os meus olhos...

Não quero que fales, não exijo que me digas nada, mas preciso sentir o calôr da tua presença...

Preciso dessa sympathia que envolve as nossas almas...

Longe de ti procuro compôr a tua feição...

Fecho os meus olhos e vejo-te espiando dentro de minha'alma... Sorrio ás vezes... Como é nitida essa photographia...

Não é só a tua imagem que está sempre commigo, ouço a tua voz, sinto o barulho dos teus passos...

Que deliciosa tortura é o cinema criado pela minha saudade!...

Recordo-me das phrases mais significativas que ouvi de ti. Recordo-me do teu genio, do teu modo de ser, das delicadezas secretas do teu espirito, da habilidade com que dizes as coisas para não me vêres constrangida...

Dessa intelligencia perfeita que tons da vida e que permitte sempre a constante harmonia dos nossos sentimentos numa liberdade adoravel! Não existe entre nós o perigo de um choque mais forte. Somos duas forças poderosas, quando uma se projecta, a outra se attenda...

Dante quando disse no seu explendido verso: "Amor chi muove il sole e l'altre stelle..." nos viu na projecção do futuro...

Mas... meu amor, a saudade é cruel!

As horas são lentas... os minutos são compridos...

Quando raiará o dia para que eu te possa vêr?... Como é profunda a minha saudade!...

M. Lu.

FAÇAMOS TRICOT

BLUSA "CLOQUEE"

Tive, ha dias, occasião de vêr o novo mostruario de lãs para este inverno. A tal ponto me agradou a escala dos tons azues, que não pude me furtar ao desejo de offerecer ás minhas prezadas leitoras este modelo de blusa de lã fina, de um lindo azul "petroleo".

Apezar de seu feitio bastante simples, essa blusa tem uma originalidade — a frente em que o ponto do tricot fórma uma especie de tecido "cloqué", hoje muito apreciado. Usada com uma saia preta, marinho ou cinza, será uma toilette graciosa, muito util para quem trabalha fóra, e que sem se apresentar muito paramentada, deve entretanto se vestir com chic e sobriedade.

Material: — 200 grs. de lã fina, azul petroleo; 1 par de agulhas de 2 m/m e meio (dando 10 cm. de largura para 28 malhas e 10 cm. de alt. para 52 car. tricotadas em ponto de jersey).

Pontos empregados:

1º) — *ponto de gaita* de 1 e 1 (1 m. dir. 1 m. aves).

2º) — *ponto de jersey:* 1 car. dir. 1 car. aves.

3º) — *ponto de musgo:* tricotar todas as malhas pelo direito, em todas as carreiras;

4º) — *ponto de jersey cloqué:* este ponto é executado como o jersey commum: 1 car. dir. 1 car. aves; para obter o "cloque" é necessario dobrar o numero de malhas, executando 1 aug. entre cada, malha, tricotando 1 m. na malha da car. inferior (tric. 1 m. fazer 1 augm. tric. 1 m. fazer 1 aug. etc.) Fazer assim 12 carreiras; na 13ª diminuir todas as malhas augmentadas tomando-as 2 a 2; executar 8 car. em jersey simples, recomeçar o cloqué, e assim por deante.

BLUSA

Costas: — Formar 130 m. tricotar 7 cm. de altura, em ponto de gaita de 1 e 1; continuar em p. de jersey. A 13 cm. de altura total, começar a enviezar em baixo do braço, augmentando 5 vezes 1 m., com int. de 3 cm; a 30 cm. de altura, formar as cavas, arrematando para cada uma e com int. de 2 car. 3m. 2 m. e 3 vezes 1 m. (132); continuar em linha recta; quando as cavas medirem 17 cm. de altura, inclinar cada hombro, arrematando de 2 em 2 car. 2 vezes 9 m. 2 vezes (28 m.).

Arrematar para o decote as 40 m. 2 vezes 10 m. restantes.

Frente: Formar 142 m. tricotando-as durante 7 cm. em p. de gaita de 1 e 1: continuar em p. de jersey cloqué, executando o cloqué na 1ª car. deste ponto (dobrar o numero de malhas — 284 m. serão obtidas); a 10 cm. de altura, começar a inclinar do lado da cost. de baixo do braço, augmentando 1 malha em cada uma das 6 listas de 3 car. (fazer e augm. na 5ª car.). e 2 m. em cada 1 das 6 listas de 12 car. de cloqué (fazer 1 aug. na 3ª e na 9ª car.) total: 12 augmentos.

A 28 cm. de altura total, formar a abertura do meio da frente, dividindo o trabalho em 2 partes eguaes; deixar uma á espera e tricotar a outra, executando as 5 primeiras m. em p. de musgo, á guisa de debrum.

Quando o lado que fica debaixo do braço medir 30 cm. de alt. total *e logo depois de uma lista de 12 car. cloqués,* formar a cava, arrematando de 2 em 2 car. 3 vezes 4 m. 2 vezes 3 m. 2 vezes 2 m. e 4 vezes 1 m. (32 m.) *este numero de malhas acha-se calculado entre as m. não cloqués;* logo, nas listas cloqués dobrar o numero de m. indicado.

Quando a abertura do meio da frente medir 14 cm. de altura total, depois de uma lista de 12 car. cloqués, formar o decote, arrematando de 2 em 2 car. 5 m. (as 5 m. em p. de musgo), 2 vezes 3 m., 2 vezes 2 m. 2 vezes 1 m. (17 m. *numero calculado entre as m. não cloqués.*

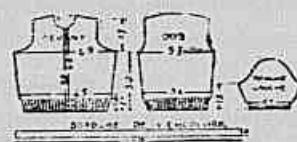
Por outro lado, quando a cava medir 17 cm. de altura, inclinar, em 4 vezes, o numero de m. restantes, executar do mesmo modo o outro lado.

Manga: Formar 80 m. tricotal-as em p. de gaita de 1 e 1, durante 10 car. continuar em p. de jersey, augmentando 6 m. na primeira car. deste ponto. Fazer 1 augmento em todas as 12ªs malhas (até 86 m.).

A 3 cm. de alt. total, começar a inclinar cada lado, aug. 12 m. fazer 1 aug. de 2 em 2 car., seguido de 1 aug. de 4 em 4 car.

A 13 cm. de alt. total, formar a curva da manga, arr. as m. em cada extr. com int. de 2 cars. para a cava da frente arrematar 5 m. 2 vezes 3 m. 13 vezes 1 m. 6 vezes 4 m. para a cava das costas arrematar 3 m. 2 m. 14 vezes 1 m. 5 vezes 4 m. arrematando, em seguida, as 27 m. restantes.

Tira da golla: — Formar 12 m. tricotal-as em p. de musgo, e fazer uma tira de 1 metro e 10 de comp.

Para armar: — Unir frente e costas pelas costuras lateraes e pelos hombros; collocar as mangas, situando as costuras na frente a 4 cm. de distancia das costuras de baixo do braço da blusa. Prender no decote a

tira da golla deixando duas pontas soltas para atar em gravata.

O mesmo modelo presta-se tambem a ser trabalhado em seda ou linha de linho.

KYRA

Correspondencia:

Echarpe original. Por motivos independentes de minha vontade, só hoje posso responder á consulta que me faz.

1º — Parece-me que a unica coisa que lhe resta a fazer é armar o trabalho; a parte mais comprida da écharpe, que envolve o pescoço, parte nº 1 é aquella que forma uma ponta em cada extremidade. A parte nº 2, menor, um lado em ponta, outro a fio direito, é a que vae ser pregada com ponto escondido embaixo de uma das pontas da parte nº 1, parte esta que caindo sobre ella dissimulará o bolso; este, poderá ser feito em tricot ou de preferencia, como um bolso commum, em seda de forro, fechado pelo éclair, ficando tudo occulto pela ponta da parte nº 1.

2º) — O ponto de musgo, tambem chamado ponto de "jarretière", é o ponto basico do tricot: é feito sempre egual, seja do direito, seja do avesso do trabalho.

Leda:

Sua saia de tricot não se deformará, se você tiver o cuidado de mantel-a até um pouco abaixo dos quadris com um forrinho de seda, justo no corpo. Será o sufficiente para impedir que se forme aquelle desgracioso bojo atrás.

Marsalles Leitão (Bello Horizonte) — Respondendo as consultas por ordem de recebimento, deixo para a proxima semana a indicação que deseja. Devo, entretanto dizer que a primeira carta a que se refere não me chegou ás mãos; é possivel que se tenha extraviado.

— "Ora, meu caro, empreste-me logo esses 10.000 francos. Lembre-se de que ha dois mezes adiantou-me essa mesma quantia e que eu lh'a restitui".

— "E' justamente isso que me faz receiar".

Mentes, querida! Mentir tornou-se de tal fórma um habito teu, que agora, enrubesces quando falas a verdade.

CANTO REAL DA MORTE

ARCHIMINO LAPAGESSE

"O largo manto real sumptuosamente aberto"
GOULART DE ANDRADE

Em memoria do poeta de Nerone e Flammel

Sumptuosamente aberto o largo manto real,
Ella veiu não sei de que sólio sombrio;
E, espalhando na noite a treva e o calefrio,
Quedou hirta a teus pés, fria e muda afinal...

Rainha e deusa a um tempo, o aspecto senhorial,
Logo impoz sobre ti o estranho poderio,
Calando para sempre ao seu contacto frio,
As cordas de ouro e luz do plectro sem egual.

E, aberto o manto real, larga e sumptuosamente,
Do teu martyrio em meio a glorificação,
O extremo beijo poz sobre o teu labio algente...

E tornou, vencedora, ao seu dominio incerto,
Solio com um tropheo aos ventos da amplidão,
O largo manto real sumptuosamente aberto!

MULHERSS QUE OBTIVERAM O PREMIO NOBEL

OS PREMIOS LITERARIOS

Grazia Deledda

A primeira das mulheres que recebeu o Premio Nobel de Literatura foi a escriptora sueca Selma Lagerlof, que o teve conferido em 1909.

Essa famosa literata começou como professora modesta do Varmland, região occidental da Suecia, situada junto da fronteira norueguesa e muito entrecortada por montanhas, lagos e bosques.

Sigrid Undset

Selma Lagerlof conta hoje 80 annos e vive de ha muito na sua provincia natal, em frente do panorama fiel das suas novellas.

A sua fama começou com *A lenda de Gosta Berling*, onde estão retratadas a simplicidade da aldeia, os typos familiares e cheios de superstições, os sonhos e as virtudes locaes. Entre os seus muitos livros ha um, escripto a pedido do governo sueco, intitulado *A viagem maravilhosa de Nils Holgerson*, destinado ás creanças e já traduzido para 24 idiomas.

Em 1926 pela segunda vez o Premio Nobel de Literatura recaiu sobre uma mulher: a novellista italiana Grazia Deledda.

Esta escriptora foi uma mulher que em suas obras soube reflectir admiravelmente a natureza da sua patria, tão cheia de sol, bella e ardente, resplandecente de vida intensa.

Filha de aldeães sardos, Grazia Deledda publicou aos 14 annos a sua primeira novella — *Sangue sardo!* — onde descreve a raça dessa ilha, mixto de italiano, hespanhol e sarraceno.

Em 1900 abandonou a sua ilha natal para se casar com um funccionario romano. O quadro das suas novellas muda, então: os seus rusticos heroes cedem o logar á burguezia de Roma.

Quasi todas as obras dessa escriptora foram traduzidas para os principaes idiomas, entre as quaes *Elisa Portolú*, *A rota do mar*, *No deserto*.

Morreu em 1936.

A terceira mulher a receber o Premio de Literatura foi a norueguesa Sigrid Undset, em 1928.

Ella é uma senhora de costumes simples que vive no campo com os seus tres filhos. Em sua vida houve uma grande crise moral que influiu profundamente sobre a sua obra literaria e causou a sua conversão ao catholicismo. O seu espirito evoluiu do dominio social ao moral e deste ao mystico. A sua primeira novella que attingiu a celebridade foi *Kristin Savransdotter*, do qual, só na Noruega, já foram vendidos 200.000 exemplares.

A ultima mulher premiada por seus escriptos literarios foi a novellista norte-americana Pearl Buck, coroada em 1938.

Filha e esposa de missionarios,

Pearl Buck

ella propria missionaria, reune em si a coragem e o talento.

Em seus livros se preoccupa com o triste destino dos camponezes chinezes, victimas de um clima irregular, que tanto lhes permitte plantar arroz como lhes

Selma Lagerlof

traz, bruscamente, a fome. *Terra da China*, *A mãe* e *O anjo combatente* revelam-nos essa vasta nação que é a China, sempre mysteriosa quando se não tem uma Pearle Buck para nos dar a sua exacta comprehensão, tão grandes são a intelligencia e o coração dessa escriptora.

O PÁPA E SUA MAMÃE

Rénée Daumiére

O Papa Pio XI não mais existe...

Na imprensa do mundo inteiro, numerosos artigos foram redigidos sobre o pontifice que a morte acabava de levar em seus oitenta e dois invernos.

Ninguem disse, porém, porque poucos o sabem, que toda a vida de Pio XI, foi dominada por uma imagem sensivel e encantadora, a imagem materna. Pouco se disse tambem sobre um dos mais bellos periodos daquella longa existencia que acaba de se extinguir: a infancia...

Achille Ratti, nasceu a 30 de maio de 1857. Muita gente imagina que os primeiros annos do chefe da Egreja foram ricos e faceis; não é verdade. A vida dessa creança, filho de um modesto director de uma fabrica de tecidos — a fabrica dos irmãos Conti — foi sempre humilde. A mãe do futuro Papa, Thereza Ratti, tem cinco filhos; em casa o trabalho é pesado.

Entre a mãe e a creança tão longe ainda de attingir o seu alto destino, existe uma immensa ternura que sempre immensa ha de ser. Quando o Papa, já velho, pronunciava: *Mamãe* — o seu rosto um pouco severo, adquiria uma subita doçura, quasi que uma luminosidade. E foi justamente em seu amor filial que o futuro Pio XI hauriu aquelle carinho pela infancia, do qual tantos testemunhos deu.

Porque a infancia, seja qual fôr, venha de onde vier, elle ha de amal-a infinitamente... Assim o provou no dominio social, assim o provou, pouco antes de morrer, em face ao problema dos desgraçados pequenos hespanhoes cuja situação tragica representava para elle um verdadeiro pesadello.

O carinho com o qual Thereza Ratti cercava os filhos, desejaria Achille partilhar com todas as creanças do mundo. E já que tal coisa não é possivel, elle empregará, pelo menos, todos os esforços afim de que os innocentes em perigo moral ou material, soffram menos. Distribuirá soccorros, enviará mulheres missionarias aos pequeninos... Sua piedade, sua affeição andaram sempre, na mais larga medida possivel, em favor da juventude soffredora. Piedade e affeição que elle colheu sobre o regaço materno.

Sabbado, XI de fevereiro, o grande sino de Notre Dame de Paris, dobrou a finados, annunciando á cidade que o Papa não mais vivia...

Oitenta e duas badaladas — Pio XI contava oitenta e dois annos — badaladas que mais pareciam lamentos. E todos quantos ouviram o dobre do bronze, sentiram que qualquer coisa de grande acabava de se passar no universo...

O Papa não mais vivia...

Aqui não faremos politica. Não nos occupamos de religião. Admittimos e respeitamos todos os credos. E' por isto que aqui nos elevamos acima de partidos e mesmo de dogmas, lançando um olhar todo objectivo sobre aquelle que foi Pio XI, e nelle vendo não o prelado, o chefe da christandade, mas sim o homem, o homem que possuia um coração de carne, o homem que se debruçava com lucidez sobre os problemas sociaes e suas possiveis soluções, o homem, que numa palavra, fôra creado e formado pelo magnifico amor de uma mãe, esse amor materno que supprime as raças, as nacionalidades, as fronteiras, para exclamar: — "Eis o filho que eu dei ao mundo"!

Se Achille Ratti foi um grande papa, foi precisamente porque soube sempre conservar no coração uma sensibilidade toda humana. O filho de Theresa Ratti não esquecia as suas lições.

Ah, quantas lembranças, ao escrever estas linhas! Lembranças que hoje se tornam poderosas e pateticas... Datam da ultima primavera, quando fui á Italia em desempenho da minha profissão de jornalista. Recordo-me de um dia de Paschoa em que, entre a multidão, na praça de São Pedro, ouvi o Papa... Respiro ainda o perfume daquelle domingo: sinto o fervor immenso da multidão que orava. Revejo ao meu lado, uma velhinha, de joelhos, escutando a voz que falava...

Aquella voz... tocada já pelo mal physico, enfraquecida mas inesquecivel. A saude do pontifice despertava viva inquietação. E havia, no esforço que fazia aquelle ancião, para falar ao mundo, uma emoção que trazia juntamente com as palavras que elle pronunciava, como que um ultimo alento que dilacerava...

Afim de que a multidão romana pudesse ouvil-o, para que pudesse recolher a menor phrase papal, um auto-falante ampliava a voz já bem cansada. Mas sentia-se a difficuldade da bôca no articular palavras de concordia e de amor. O corpo estava vencido, emquanto a alma, infatigavel, erguia-se, lançando ao universo um supremo, dilacerante appello!

Foi após essa scena, que hoje revejo em todos seus detalhes, que me veiu o desejo de ir a Dieso onde nascera Pio XI.

A sua casa natal... Evoco-a neste momento, semelhante a uma bella imagem que o tempo jamais apagará da minha memoria.

Dieso! Vejo uma grande casa que tem uma parte erguida, audaciosa, qual um mastro de navio: era naquella parte do predio que Theresa ia dar á luz o futuro pontifice. O quarto, com um pequeno balcão dando sobre uma rua triste, foi transformado em capella; a ali, qual passaro tranquillo, plana a memoria de Pio XI. E penso que para bem comprehender quem foi o papa que acaba de morrer, é preciso ter ido a Dieso, é mister ter estado naquella casa, naquelle quarto.

O Papa da Paz... Qual mais bello titulo do que este?

E' necessario ver Pio XI, repito-o, sob um angulo puramente social, humano, deixando a outros o cuidado de consideral-o sob o ponto de vista religioso. Ora, socialmente, humanamente, póde-se affirmar que os ultimos annos de Pio XI foram um magnifico esforço contra a guerra.

Porque a guerra horrorisa o seu espirito. Della conhecia todas as monstruosidades, todas as medonhas faces... Lembrava-se da miseria das creanças de Varsovia que elle outrora, fôra soccorrer. Via a miseria dos pequeninos chinezes e dos pequeninos hespanhoes clamando misericordia. E elle, ancião, exhausto, lutava com as ultimas forças, supplicava aos homens de todas as religiões, de todos os paizes para que se não lançassem numa guerra geral, para que poupassem a mocidade que tinha direito á vida!

E chegou setembro de 1938. Horas inesqueciveis de agonia...

A situação parecia desesperadora; reservistas partiam para a fronteira; incidentes sangrentos... Os homens, de armas em mãos, parecem dispostos á grande loucura. Ao mesmo tempo que a do presidente Roosevelt, a voz de Pio XI, ergue-se ainda uma vez, numa mensagem que nós, mulheres e mães, ouvimos em frente ao radio, com o coração partido: — o Papa annuncia que para obter a paz, *elle faz o sacrificio de sua vida*... Vida que hoje está extincta.

Possa o sacrificio pelo homem consentido, obter esta paz que elle considerava como o supremo bem, está paz que foi até o fim a sua maxima preoccupação.

O homem que teve para aquella da qual nasceu, tanto amor, tanta veneração, terá o nosso pensamento respeitosamente enternecido. O Papa da Paz permanecerá em nossa lembrança, o Papa das creanças e das mães...

(Traducção de **Sylvia Patricia**)

Ouvindo Carlos Gomes

Iberê

Na solidão desta hora tardia da noite, fecho os olhos e evóco emocionada a tua figura de indio nobre e sacrificado pelo amor da mulher, que já havia dado seu coração a outro homem! Pela dramatisação impressionante do teu tão sympathico personagem, alliada á musica de Carlos Gomes, attinges ao mais alto grão do sublime! O teu *Sogni d'amore* commove, emociona, abala e faz vibrar, até ao mais recondito da nossa alma, que parece receber, genuflexa, essa musica divina! Teu poder de rei annullado por um amor infeliz, tua dolorosa renuncia, que tanto se faz sentir em *L'amai come sorella*, punge-nos acerbamente, fazendo afflorar a nossos olhos, lagrimas de piedade, de admiração, de amor, pelo teu nobre soffrimento de grande incomprehendido!... Iberê!... Illuminado da arte, divina e immortal! Para ouvir-te, curvo-me reverente, dóbro os joelhos, e acceito como um viatico, a immensa emoção que despertas!... Eu te admiro!... Eu te venero!...

BRANCA MARIA

A MULHER FEIA DOMINA

Imagina-se erradamente que são os costureiros que inventam as modas... Puro engano. Os costureiros são apenas os responsaveis pelas preferencias das feias... São as mulheres feias que inventam as modas.

Jamais a idéa de mudar nasceu dos desejos de uma mulher bella. A mulher bonita está satisfeita com a sua sorte, ella encontra na sua propria belleza a sua occupação quotidiana.

A mulher bella repousa sobretudo na persuasão de que o mundo está satisfeito na contemplação da sua belleza. Mas a feia é menos segura do seu successo... A feia sente a necessidade de mudar. Os attractivos que possue não são sufficientes para garantir um exito. Seu instincto lhe suggere renovar por qualquer fórma as apparencias,usando todos os artificios. E ahi está inventada a *coquetterie* sobre todos os aspectos. O sorriso, o penteado, a pintura, o perfume, a affectação das palavras, os vestidos bonitos, a maneira de olhar, de andar, os chapéos, os saltos baixos e altos, todas as fórmas de sapatos, as joias, tudo isso fórma em torno da feia uma nuvem scintillante, multiforme de seducção em cujos meios ella encontra toda a sorte de "cammuflage" para a sua feiura.

O narizinho arrebitado, a pelle feia, a bôca mal rasgada, as espaduas insignificante, o peito vago, os olhos mortos, tudo isso encontra no artificio o recurso prompto e generoso.

Estas observações são tão justas, que basta observarmos a infinidade de mascaras onde a verdadeira figura da mulher se occulta. A mulher feia tem mais força que a bonita por natureza, e nós acabamos por encontrar na feia alguma doçura na sua contemplação.

E' a civilização que nos offerece esse complexo indiscriptivel, mentiroso e encantador a que chamamos de *jolie femme*.

Cumulo de artificio, mentira imponderavel, resultado paradoxal da industria humana! Como Venus nasceu núa da escuma do mar na costa Cypria, a *jolie femme* moderna nasceu tambem toda vestida, toda pintada, toda *camouflada* da terrivel vontade da mulher feia para dar a humanidade inteira o sabor da variedade na grandeza do engenho do homem.

Venus é um symbolo de um triumpho mythologico, e se ouso dizer, pictural, ao passo que a *jolie femme* ganha todos os dias a sua batalha no terreno da realidade.

N. M.

EM TORNO DE UM RECORD

(KAY)

Annuncia a imprensa americana mais um record sensacional — aproveitando a phase de reivindicações, que o mundo atravessa, Edna Wallace Hopper, declara-se com direito á "fita azul" da mocidade eterna.

Existe, certamente, nos bastidores, um experimentado "manager", a movimentar os multiplos cordeis da publicidade. Entrevistas, reaes ou não, são concedidas aos jornaes; enchem-se as revistas de photographias acompanhadas de legendas suggestivas, mostrando a recordista em poses que, sem duvida, deixam pasmada a metade dos leitores — a metade ingenua, porque a outra, é composta de gente sabida, para quem o "truquage" de photographias não tem segredos...

Nascida em S. Francisco, no anno de 1864, Edna Wallace Hopper era ainda uma menina quando ingressou no theatro.

Em 1890 torna-se a "enfant gatée" do publico de Nova York; as comedias ligeiras em que se exhibia, eram um pretexto para desvendar á platéa as linhas harmoniosas de sua plastica perfeita.

Hoje, aos 75 annos, ainda apparece em publico, executando numeros de acrobacia e de dansa, entre os quaes orgulha-se de contar o *"grand écart"*... Duas vezes por semana, ensina pelo radio, ás mulheres do mundo inteiro o segredo da eterna mocidade, segredo este, que em traços geraes se resume no seguinte:

— "Estar sempre de bom humor.

— Fazer diariamente uma hora de cultura physica.

— Uma vez por semana passar uma tarde inteira ao ar livre.

— Dormir no minimo sete horas por noite.

— Uma vez por semana dormir doze horas.

— Tomar, antes de se deitar, uma chicara de chá com bastante assucar, para acalmar os nervos.

— Abstenção completa de alcool e fumo.

— Nunca se aborrecer, nem se preoccupar."

E, nas entrelinhas, advinha-se — nada desejar, para não ter decepções; renunciar ao riso franco, que enruga o canto dos olhos e ás lagrimas, que traçam um sulco amargo junto da bôca; isolar o coração dentro de uma cidadella e escravisar-se á idéa futil, absurda e inutil — mocidade eterna!

Dentre os jornaes que lhe gabam a extraordinaria agilidade, a flexibilidade e leveza de gestos, um conta com certa malicia, que, acceitando o desafio, o Tempo se vingou, collocando naquelle prodigio de conservação seu carimbo implacavel — marcou-lhe as mãos! Seus 75 annos estão inscriptos na pelle enrugada, salpicada de manchas escuras, nas veias salientes, nos dedos nodosos!

O caso de Edna Wallace, que tanta gente admira, desperta em mim um vago sentimento de compaixão. Compadece-me ver o desperdicio de tantas forças; esforços, preoccupação constante, força de vontade, congregados em torno de um unico ideal — não envelhecer! Ideal bem pobre, para a Vida tão rica de possibilidades... Compadece-me pensar no conflicto tremendo que deve existir entre as pernas trepidantes da dansarina e suas mãos de velha; compadece-me a revolta que devem sentir ao contacto do "baton" de rouge, essas mãos de avó, mãos que sabem acariciar uma cabecinha loura e consolar um coração ferido por outras mãos...

Sejamos modernas, activas, esportivas, dynamicas; não pensemos que finda a mocidade, a vida não vale a pena ser vivida.

Ha na maturidade cousas que a juventude nem suspeita...

Procuremos organisar nossos meios de defeza physica, conservemo-nos jovens de corpo e de espirito, sem todavia esquecermos nossa idade verdadeira.

Fóra da época propria, a Primavera póde ser funesta.

— *"J'ai tout un printemps en retard!"*, exclama desesperada aquella deliciosa heroina de Bataille — "Maman Colibri", procurando attenuar o crime de sua paixão por um rapazola, companheiro de seu filho.

Apparente, pois, menos idade, minha leitora; aproveite da moda actual tudo que a possa rejuvenescer, mas, não leve a illusão ao ponto de querer enganar a si mesma; — a primavera tem que ser vivida na Primavera, não tente fazel-a florir no Inverno...

MARIA STUART REINCARNADA

Uma formosa e joven londrina é considerada a reincarnação de Maria Stuart e por isso foi elevada por um grupo de nacionalistas escossezes á categoria de *chefe espiritual* da Escossia.

Que seja uma reincarnação da infeliz rainha não ha duvida alguma — dizem os novos subditos voluntarios, — tal é a semelhança entre as duas mulheres.

Disso apresentam-se como boas testemunhas mesmo alguns jornalistas inglezes, que fôram entrevistar a joven e bella senhora na sua residencia londrina.

Essa senhora é a baroneza Marovonor, de 24 annos de edade, viuva de um nobre russo que se considerava descendente dos Romanoff. Antes do casamento chamava-se miss Mary Russell.

Quem primeiro descobriu a semelhança perfeita foi o director de uma galeria de arte de Glasgow, que surprehendeu a baroneza attentamente olhando um retrato da rainha.

"Eu pensava estar em face de um espelho e não deante de um quadro" — declarou a senhora, que, aliás, antes mesmo da estupenda revelação de Glasgow sempre sentiu estranha attracção por tudo quanto se relaciona com Maria Stuart.

Por esses motivos os nacionalistas escossezes estão convictos de que Mary Russell é pura reincarnação da rainha Mary.

DE PEDREIRO A DRAMATURGO

Michel Jean Sedaine figura na primeira linha dos dramaturgos francezes, graças á magnifica série de obras theatraes que deixou, todas ellas confirmando-o como escriptor dotado de personalidade forte inconfundivel. Elle foi inexcendivel conhecedor da arte scenica, habil em tirar bellos effeitos sem nunca sair do natural. Por isso esse escriptor do seculo XVIII (1719-1797) é excellente pintor da vida franceza em sua época, que descreveu com invulgar singeleza e profunda penetração.

Muitos dos seus trabalhos são considerados obras-primas da arte theatral gauleza, com destaque tragedias e comedias burguezas.

Está nesta ultima categoria a peça *Philosopha sem o saber*, que se occupa de um nobre arruinado, que por isso se entrega ao commercio. Elle tem dois filhos, um casal. No dia do casamento da menina recebe a noticia da morte do filho num duello criando-se, assim, situação dolorosa que termina bem, porque era falsa a nova do fallecimento do rapaz.

Em grande parte contribuiu para a rapidez do exito de Sedaine uma circumstancia curiosa, que logo se divulgou quando começou a escrever: ao contrario de suas primeiras comedias ainda exercia a profissão de pedreiro, que abandonou devido ás chronicas literarias.

Cirurgia esthetica

A "restauração" do rosto é hoje uma operação quasi corriqueira. Graças á cirurgia plastica as imperfeições da natureza, as mutilações e cicatrizes e, principalmente, os ultrajes do Tempo, esse carrasco da belleza feminina, podem ser remediados. Todos os narizes podem, pois, aspirar ás linhas classicas da estatuaria grega.

Se, depois da guerra mundial a technica operatoria foi sensivelmente aperfeiçoada, nem por isso o processo deixa de ser muito antigo.

Ha dois mil annos, na India, era praxe marcar-se na face os criminosos, decepando-lhes o nariz. Em uma época em que não existiam outros systemas de identificação, era esse o melhor meio de saber se o individuo já tinha incorrido nos rigores da justiça.

Burlar e enganar sempre foram sentimentos proprios do homem... Já naquelle tempo, os criminosos recorriam aos medicos hindús, que apezar de seus conhecimentos rudimentares, eram muito habeis e que conseguiam reconstituir o nariz, servindo-se da carne de seus pacientes.

Por ahi se vê que os "gangsters", americanos não innovaram cousa nenhuma, quando solicitavam dos cirurgiões modernos que lhes alterasse o feitio do rosto, já muito conhecido da policia.

O mais antigo trabalho de cirurgia plastica foi redigido por um medico italiano — Gaspare Tagliacozzi, em 1597. Para refazer um nariz, o precursor dos actuaes embellezadores utilisava-se da pelle do braço; segundo a estatistica do tempo, o methodo dava excellentes resultados, mas o braço do guerreiro ou do amador de duellos devia ficar inteiramente immobilisado, até que enxerto pegasse!...

Sua Majestade, a Moda

Por *Marthe Morley*

Um chronista de moda falava-nos, ha dias, nas actividades incessantes dos modistas em busca de novas creações. Ha uma febre de lançar "o mais novo", especialmente para os estrangeiros que frequentam os ateliers dos costureiros de nomeada. Para esses, é que não descansa a veia creadora dos figurinistas, que são obrigados a imaginar modelos de "exportação" ao lado das creações classicas que se calcam em bases immutaveis e que permittem variedades infinitas.

A estação, ou melhor dizendo a transição de estação, que atravessamos, caracterisa-se por uma accentuada predilecção pelas côres claras: cores de flores, do céo e do mar, para todas as horas do dia. Vêem-se vestidos ondulantes de babados ou em fórma de corola, para durante o dia, os quaes têm a propriedade de rejuvenescer. As mangas são altas para os hombros e chegam até ao cotovello.

Está claro que o vestido alfaiate continua a gozar do seu inabalavel prestigio de sempre. Um detalhe curioso e de muito gosto, caracterisa-o no momento: é frequentemente feito de duas fazendas differentes. E são verdadeiramente encantadores quando apresentam saia de lã côr de rosa e jaqueta malva ou saia azul celeste com paletot de quadros rosa e azul claro.

Em geral, as jaquetas são muito curtas. Algumas chegam apenas á cintura, parecendo jalecos. Os boleros tambem estão muito em voga, soltos ou presos, claros sobre vestidos escuros ou vice-versa, caso em que o vestido deve ser estampado. Muitos bolsos, tanto nos paletots como nas saias, e botões que renovam o aspecto de um conjunto, sobretudo quando são dourados.

Para vestidos sport, côres contrastantes, quer para a jaqueta, quer para a saia. Neste caso, o escocez é a fazenda preferida no momento.

Tudo indica que as blusas continuarão em pleno furor, pois é inacreditavel a variedade das que apparecem todos os dias. Ha, com effeito, blusas desde as mais simples até ás mais enfeitadas de rendas ou de entremeios e de pregas de todas as larguras.

A blusa, como o tailleur, é bella e é pratica. Nas meias estações ou nas estações quentes, vale por uma toilette completa, pois combina com qualquer feitio ou côr, ou fazenda de qualquer saia. Na estação fria é o agasalho ideal, e apenas muda de nome e de feitio, sendo de lã e chamando-se sweather. No fim de contas é sempre a blusa.

Os tecidos estampados continuam na ordem do dia. Cada estação que começa traz novos desenhos de fazendas, sempre originaes, ou pelo menos com a preoccupação da originalidade. Este anno, ha grande predilecção pelos desenhos de Van Gogh, Picasso e Raul Dufy, que cumprem uma magnifica série de toilettes drapeadas, não á moda antiga, mas á moderna, de accordo com as tendencias artisticas do pintor que os inspirou.

Ha um modista que encontrou uma fonte de idéas novas no fundo do mar. Dahi as suas fazendas ostentarem conchas e gaivotas, estrellas do mar e peixes de varios feitios. Outro modista inspirou-se numa mesa de jogo. Outros preferem flores e aves do paraiso para motivos dos seus tecidos. E nesse choque de idéas, vae aos poucos se definindo a tendencia da moda.

Muito elegantes são os modelos que evocam o seculo XVIII, caracterisados pelos corpos de talhe em ponta, decote quadrado, mangas até aos cotovellos e saia com cauda sobre franzidos abundantes ao redor da ponta do corpinho.

Não menos bellos são os modelos de luxo, em setim ou "moiré", talhados na linha envolvente do estylo egypcio, alguns valorizados por esplendidos bordados de ouro, que formam uma ourela na barra da saia.

São, realmente, sumptuosos e ricos os vestidos para noite, actualmente, com os seus entremeios incrustados e bordados a ouro e a perolas, por exemplo em vestidos Segundo Imperio, de tule branco.

Uma silhueta que reappareceu foi a "Josephina", com seu talhe alto, sua saia lisa e seus bordados Primeiro Imperio, inspirando a moda das crinolinas, em fórma mais ou menos accentuada, de tule negro com volantes sobrepostos, corpinho relativamente liso, decote redondo e hombros descobertos. Com uma toilette dessas a mulher menos bella se tornará a mais fascinante. Emfim tudo indica que se procura o "talhe fino", fóra do qual a elegancia, quando não fracassa, fica, pelo menos compromettida...

Graciosa toilette em drap preto ornado de renard. Toque de velludo. (Modelo de Nina Ricci)

MEDITAÇÃO SOBRE O EVANGELHO

AS CIDADES MALDITAS

São Matheus

Jesus ameaça com os raios da Justiça divina as cidades rebeldes ao seu apostolado.

E essas cidades ameaçadas eram então, em bem remotas eras, quando o suave Rabbi pelo mundo, andava, Capharnaum, Bethsaida, Corozain, Génésareth que comprehendiam toda a margem occidental do lago azul de Tibériade, sitios estes que formavam precisamente, o theatro principal do Ministerio Daquelle que á terra viéra trazer aos homens a sua lei de Amor.

Lei esta cuja primeira lição foi uma pobre mangedoura, cujo ultimo ensinamento foi uma Cruz. Lei por demais divina, para as creaturas, Senhor!

— *E Jesus* — prosegue São Matheus — *põe-se a lançar o anathema sobre as cidades que, pezar de tantas maravilhas, se haviam recusado a fazer penitencia.*

Ora, aquella região era a mais populosa de toda a Palestina; era alli tambem, que se encontrava a maior mistura de raças, de costumes, de seitas e religiões.

Não mudaram muito os tempos, oh Mestre! Cada vez mais se separa entre si a humanidade, e cada vez mais olvida os teus ensinamentos...

Nem mesmo os sitios onde pizaste, são respeitados; ao contrario... Vive em guerra a Palestina; cada vez mais alli se chocam, religiões e seitas, inimizades e ambições...

Se ao terceiro dia de teu sepultamento, não houvesses erguido a pedra tumular, se não houvesses resuscitado dentre os mortos — á hora rosea da madrugada, quando ia Magdalena levar-te aromas e lagrimas — nem ao menos te restaria o direito que cabe a todos aquelles que cerraram os olhos para a vida: o direito de repousar em paz! Porque junto á tua campa, Mestre, naquelle jardim de José de Arimathéa, as lutas succedem-se ás lutas; e reina o odio, onde foi um dia sepultado o Amor...

Se aqui tornasses, Senhor, seria sobre o mundo inteiro que a tua maldição lançarias.

E' que não só na Palestina, mas por toda a parte, imperam desavenças e odios, invejas e perseguições; e neste momento em que a terra se assemelha a um verdadeiro cháos, se a ella voltasses, mais cruel e dolorosa ainda seria, se possivel, a tua Paixão; mais depressa ainda, se um paiz pizasses, serias de novo pregado a um madeiro ao cimo do qual tornariam a gravar, á ponta de lança, esta inscripção: "Jesus, Rei dos Judeus"...

Triste, doloroso e apavorante "Capharnaum", é nos dias de hoje o mundo — o mundo que tentaste salvar, Senhor...

Os homens não mais existem para a vida que fizeste — que quizeste fazer mansa e boa — todos elles, sob quasi todos os céos parecem endemoninhados (assim como aquelles que em manada de porcos transformaste) e vivem apenas para matar uns aos outros.

Reina o orgulho illimitado do mundo; impera a ambição, dominada pela febre da conquista; as terras, as patrias, Senhor, são hoje prezas ao alcance de lobos ferozes...

Da lei divina que, com o preço de teu sangue, vieste pregar, nem mais uma lembrança resta. Amor, é uma palavra esquecida; mas o sombrio vocabulo: Odio, anda em todas as bôcas!

—

Corozain era, Senhor, quando entre os humanos estavas, um dos teus sitios predilectos; ali havia, assim como em Capharnaum, uma bella synagoga, da qual só restam agora algumas ruinas... assim como só ruinas restam do todo aquelle grande e sublime ideal que por herança, nos deixaste, ó Sonhador sublime!

De Bethesaida egualmente, a cidadesinha dos lyrios e das açucenas, só escombros ficaram; no emtanto, foi ali que recolheste cinco dos teus apostolos!

Nem melhor sorte, com o decorrer dos seculos, teve Capharnaum, o berço das acacias douradas. Apenas, montões de pedras, denegridas pelo tempo, dizem ao viajor que lá existiam outróra, templos e moradas...

Material e moralmente, tudo encontrarias desfeito, Mestre, se ao mundo agora tornasses... E de novo, sobre tantas e tantas cidades que, num continuo desafio á vida, se preparam, sedentas de sangue, para os horrores de novas guerras, recairia a tua justa colera, desceria a tua maldição...

Se ao mundo tornasses...

Mas se ao mundo tornasses, ho doce Rabbi, penso que maior do que a tua revolta seria a tua piedade...

E talvez que, num novo milagre de Amor e de Perdão, abençoando em vez de maldizer — já que "elles não sabem o que fazem", conseguisses, Jesus, salvar ainda a triste, a louca e desgraçada humanidade!...

SYLVIA PATRICIA

EVA

Mãe Eva! anjo miserrimo e execrado,
O delicto que Deus te não perdoara
Nunca fôra maior se não vingara
Sobre a terra a delicia do peccado.

Foste um raio de sol que illuminara
As trevas do planeta, lado a lado...
Foste a enxada, a charrúa, a foice, o arado
E a sementeira de fecunda seara.

De ti o Amor nasceu liberrimo entre
Hosannas mil para ser grande, vêdem
Embora as parras classicas teu ventre.

E se rolaste pelo abysmo fundo,
Dando incentivo ao mal — perdeste um Eden,
Glorificando o Amor — ganhaste um mundo

Carlos Gondim

Que é furunculose?

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

— PELO —
DR. PIRES

Qualquer furunculo, principalmente quando localizado no labio superior ou nariz, deve ser immediatamente tratado

A furunculose, erupção generalizada de furunculos, de tamanho mais ou menos consideravel, é uma das doenças que mais enfeiam, sobretudo quando localizada em logar visivel como por exemplo, o rosto.

E' causada por um microbio muito espalhado na natureza, chamado estafilocôco. A furunculose é uma molestia contagiosa, communicando-se não só de individuo para individuo, como tambem capaz de se propagar e estender, da proximidade em proximidade, a todo revestimento epidermico.

O germe causador da doença que hoje tratamos, o estafilocôco, é tambem o responsavel de innumeras outras, como por exemplo: acné, antraz, osteomielite, abcesso do seio, etc.

Todo o cuidado que se tiver com o apparecimento de um furunculo é pouco, pois no geral elle póde vir a tornar-se mais perigoso do que se pensa, como nos casos de furunculose generalizada, antraz e muitas outras molestias estafilocócicas, cujo tratamento é bem pertinaz.

Os meios que a medicina dispõe para combater esta affecção dolorosa, inesthetica e bem incommoda variam muito. Resultados satisfactorios são felizmente quasi sempre obtidos, desde uma vez que sejam empregados os multiplos recursos medicos, principalmente as vaccinas, raios ultra-violeta, infra-vermelho, etc.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Ensinamentos ás Mães

DIATHESE EXUDATIVA

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

(Continuação)

As manifestações exudativas, em muitos casos, são observadas numa edade bem precoce. Todo recem-nascido soffre uma perda de peso nos primeiros dias da vida; emquanto a creança normal, em bôas condições de alimentação, attinge o peso primitivo dentro de 12 a 15 dias, a creança exudativa, nas mesmas condições de alimentação, leva mezes para compensar esta differença de peso. Admittindo que esta quéda inicial seja de 300 grammas, o bébé progredirá, mas ficará durante algum tempo com esta differença abaixo do peso normal, de accôrdo com a edade. Esta differença póde mesmo accentuar-se ainda mais com o tempo, em vez de diminuir; este é o typo magro da creança exudativa. Com uma bôa orientação e tratamento medico, estas creanças ainda podem recuperar e mesmo ultrapassar o peso normal, depois do segundo anno.

Em opposição ao typo magro da creança exudativa, temos o typo gordo ou obeso, que em condições normaes de alimentação, forma um grande deposito de gordura, principalmente no rosto; mas esta gordura é balofa e molle; a pelle é tensa; temos mais a impressão de inchação do que de gordura; os olhos ficam pequeninos, apenas entreabertos, devido ás palpebras fortemente invadidas pela gordura. Este é o typo pastoso, com os musculos fracos e que offerece pouca resistencia ás perturbações nutritivas de origem interna, externa ou infecciosa, reagindo com forte queda de peso.

Resumindo temos inicialmente dois typos exudativos: o magro e o pastoso ou obeso, que, naturalmente, vão apresentar outras manifestações exudativas que variam conforme o typo.

As manifestações exudativas podem apparecer na pelle, nas mucosas ou nos orgãos lymphaticos. Na pelle temos as erupções com formações de crostas no couro cabelludo e na face, o estrophilo, o intertrigo e o prurigo (todas já descriptas nas columnas deste jornal). Juntamente com estas manifestações temos, como formações secundarias, o eczema, as reacções e os abusos ganglionares, devidos ás infecções motivadas pelo prurido intenso e consequencia da constituição neuropatica dos petizes.

Nas mucosas temos a lingua geographica, a conjunctivite flyctenulosa (provavelmente eczematosa e que se encontra nas creanças escrofulosas), os catarrhos chronicos do nariz (rhynite ou coryza), do pharynge, (principalmente a angina retronasal), do larynge, da trachéa e dos bronchios. A asthma, na creança, é considerada por Czerny não como manifestação primaria da diathese exudativa e sim como complicação da bronchite diffusa devido á maior ou menor excitabilidade do systhema nervoso, collocando-a, desta forma, num plano parallelo com o prurido das manifestações cutaneas como o estrofulo e as exudações com formações de crostas. Devido á grande excitabilidade em se encontra a mucosa do apparelho respiratorio das creanças exudativas, devemos admittir ainda a possibilidade de contaminação por outras molestias contagiosas, de modo que estes petizes são muito predispostos ás infecções, principalmente ás de origem grippal.

(Continua no proximo domingo).

Conselhos e Instrucções

— O peso de 6.350 grammas está muito abaixo do normal para um menino de 6 mezes. Continúe com o calcio. Modifique o regimen alimentar, dando-lhe ás 6 horas — seio; ás 12 horas — sopa de legumes; ás 9, ás 15, ás 18 e 21 horas — mamadeira com 180 grammas de agua de arroz, 3 medidas de Ostelac e 1½ colheres de sopa com assucar. Dê-lhe um preparado de oleo de figado de bacalháu como Adexilan ou Vitadelin e faça uma serie de 30 applicações de Ultra-Violeta.

— O peso de 12 kilos está bom para um menino de 1 anno e 8 mezes. O regimen, para esta edade, é o seguinte: 6 horas — café com leite, torradas ou biscoitos; ás 9 horas — papa de bananas ou de abacate; ás 12 e 18 horas — sopa de legumes, puré de batatas ou arroz bem cosido com caldo de feijão ou de ervilhas e um pouco de carne magra, uma fruta e um doce; ás 21 horas — 150 grammas de leite com assucar. Devido a erupção que elle apresenta temporariamente na pelle, o leite deve ser desengordurado. Deve dar-lhe Dissencyl ou Anaclasine e fazer injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio, que curam e evitam a erupção, provavelmente Urticaria.

— O peso de 4.700 grammas está bom para uma menina de 2 mezes menos 8 dias. O desassocego, a evacuação esverdeada e o vomito, são devidos ao resfriado: instille Solargol nas narinas. O leite materno é bom e sufficiente como provam o peso e o somno tranquillo durante a noite. Pode ser que o leite venha tornar-se insufficiente; por isto é bom pesal-a semanalmente. Si tiver alguma duvida, tornará a escrever. Comece a dar-lhe um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.).

— O peso de 8.700 grammas está optimo para uma menina de 6 mezes. O somno agitado é de origem nervosa; deve segural-a no collo sómente para amamental-a; não lhe faça e não permitta que lhe façam festinhas, para não excital-a; nos dias bonitos leve a passeal-a no carrinho, ao ar livre; faça-a dormir em quarto tranquillo e escuro, mas arejado; faça uma serie de Ultra-Violeta que age como sedativo sobre o systhema nervoso; a pequena já está na edade de tomar uma sopa de legumes ás 12 horas, em substitue á mamada ao seio; prepare tituição á mamada ao seio; prepare a sopa conforme ensina a 6ª Edição do "Guia das Mães" do Dr. Wittrock.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica do Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

A nossa mesa

Enfeites representando os paizes

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Bonecas vestidas de accordo com os costumes usados em cada nação ou com roupas usadas conforme as differentes occupações, não só servem para enfeites de mesa como tambem para aulas de trabalhos dados nos collegios. Não só desperta muito interesse entre os alumnos como tambem os instrue, porque terão opportunidade de conhecer as vestimentas usadas em cada paiz.

Os modelos de hoje são feitos com armações de arame de qualquer tamanho, sendo que as mais communs têm 15 centimetros de altura.

Faz-se as armações de arame conforme explicações saidas anteriormente e veste-se de accordo com as instrucções abaixo :

1 — Cigana — As côres de papel crepon usadas são as seguintes: Lenço, vermelho; saia, papel crepon fantasia com flores; faixa, vermelha; cabellos, pretos.

Faz-se a saia bem rodada e as mangas fôfas. Sobre a blusa póde-se ainda collocar um bolero confeccionado com papel crepon preto ou vermelho, levando uma tirinha de papel dourado em toda a volta. Compra-se pandeiros bem pequeninos e prende-se no braço das bonecas ou espalha-se sobre a mesa e os pratos.

2— Hollandeza — Touca, avental e lenço, branco; blusa e saia azul claro; cabellos, louros (papel crepon amarello).

A roupa é simples, sendo a manga comprida e a blusa com a golla grande e redonda.

3 — Italiana — Lenço, amarello; vestido, azul; cinto verde jáde; touca vermelha com barra amarella; cabellos pretos.

A touca da italiana é differente da hollandeza. A primeira é confeccionada como as toucas de creança e a segunda tem o feitio completamente differente. As mangas do vestido são compridas, porém lisas. O avental que tambem será collocado, é de papel crepon azul mais escuro do que o do vestido e leva uma tira de papel crepon amarello.

Colloca-se no braço uma cestinha feita com rafia ou papel crepon e dentro della fructas, confeccionadas bem miudinhas.

4 — Dama antiga — Saia branca com tres tirinhas de papel azul; corpete e anquinhas collocadas sobre a saia, rosa claro; cabellos, brancos.

Este enfeite confeccionado com gosto é de lindo effeito e já varias vezes o tenho explicado minuciosamente, principalmente, para as mesas á Luiz XV. De accordo com a habilidade de quem o confecciona é que o enfeite se realça mais ou menos sobre a mesa.

5 — Hespanhola — Chapéo, preto; blusa e sobre saia, amarellas; saia, vermelha; leque, preto; cabellos, pretos.

Tanto o enfeite da dama antiga como o da hespanhola servem de motivo para mesas de moças que querem dar festas de luxo.

A Hespanhola, além das côres que já mencionei, poderá tambem ser enfeitada com papel cellophane para se fazer o lenço, flores para o chapéo, etc.

6 — Turco — Calças, azul; blusa, beije; jarro para agua, cinzento; gorro, vermelho; cabellos, pretos; lenço, vermelho.

As calças devem ser bem largas, franzidas e fôfas na perna.

As mangas, compridas, largas e franzidas, junto ao punho.

Colloca-se o jarro no braço, conforme mostra a gravura e prende-se para que elle não caia com facilidade.

7 — Artista — Blusa, azul francez; calça, roxa; cabellos, castanhos; gravata preta; collarinho, branco.

Faz-se a palheta com um pedaço de cartolina, collam-se rodellinhas de papel de côres differentes e prende-se um pincel.

Depois da palheta prompta amarra-se na mão e arruma-se o boneco na posição em que está na gravura.

8 — Indio — Roupa parda e marron, com tiras em volta do pescoço; cabellos, pretos.

Além das tiras em volta do pescoço faz-se outras para as mangas, as calças e barra da blusa.

Enfeita-se a cabeça com pennas que se devem prolongar até ás costas.

Quando a pessoa é paciente confecciona as pennas bem variadas, com arame fininho no centro e arruma o enfeite para a cabeça bem vistoso.

Preferindo-se o indio brasileiro ao de pelle vermelha, em vez de se confeccionar a roupa, basta enfeitar o boneco só com pennas na cintura, nas pernas e braços.

9 — Escossez — Saiote e cinto, vermelho e branco (papel fantasia côr de tijolo); casaco, preto; chapéo, preto; gaita de folle, beije; cabello, castanho escuro.

Como as côres escossezas são muito variadas qualquer das que foram explicadas póde ser substituida por outra.

10 — Chinez — Calças pretas; blusa, verde; enfeites, vermelho; cabellos pretos; gorro, preto.

Para a roupa do chinez póde-se tambem fazer modificações quanto ás côres do blusão, que variam muito.

Todos os enfeites acima explicados, depois de promptos, ficam presos em papelão bem grosso para não cairem.

Qualquer um delles serve de motivo para ornamentar uma mesa completa.

CORRESPONDENCIA

Mme. Graber (Rio) — Vou lhe enviar, pelo correio, os riscos da mesa que foi explicada no supplemento de 21-11-37.

Se não o tiver e encontrar difficuldade em vestir o modelo que lhe vou enviar, encontrará outra suggestão, differente, no supplemento de 5-2-39.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para anniversarios, casamentos, baptisados, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

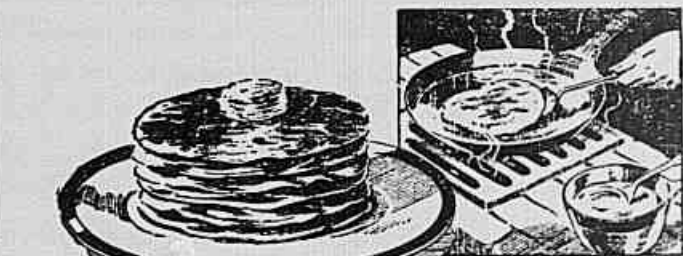
DIALOGO INDISCRETO

(Continuação da 1ª pag.)

— Veja um pequeno exemplo: Uma mulher é casada com um bandido, um bebado, um jogador, um falsario, um homem que joga o nome do casal na lama, não tem mais credito economico nem moral, a mulher não tem o direito de pedir divorcio por causa disso!... Os juizes não considera o sufficiente para uma separação! A mulher tem que esperar resignada até que elle, o algoz, lhe dê pancada, ahi sim, os juizes concedem a separação... *Hay motivo* como dizem os hespanhóes...

— Ora, são ninharias...

— Ninharias uma vida de soffrimentos? Os homens não cuidam de *uma pessôa* preferem preparar exercitos para matar os outros homens em massa.

Calcula se o mesmo desvelo para a guerra, a mesma abnegação, a mesma ordem, o mesmo carinho, a mesma disciplina fossem póstas por um ministerio a que chamassemos de ministerio da vida? Viver meu senhor é o supremo bem, é a dadiva maior que podemos alvejar, no entanto, estragamos o periodo tão curto da nossa vida com coisas inuteis. O homem é mal tratado e desprezado por elle proprio! D'Harancourt tinha razão quando escreveu: "Nós só temos uma patria — somos nós mesmos! — cantemos para ella, e, quando morrermos morramos com o supremo orgulho de termos vencido a nossa alma fazendo viver o nosso Deus"!

NINI MIRANDA

101) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

Diavolo interrompeu-o.

— Sómente hontem é que elle soube do parentesco, apressou-se em dizer; até então nunca tinha visto a formosa gauleza, e ignorava que ella fosse sua irmã. Comprehende agora, querido Norbiac, que se as taes lambareiras e ricos senhores levaram com a porta na cara, ella se abrirá para um irmão ?

— Ah! Diavolo..., meu amigo! meu generoso amigo, o senhor é a minha salvação.

— Agora conserve isto de memoria: não ha concubina, nem mulher, nem patricia, nem imperatriz que não se possa comprar; o que é preciso é escolher a occasião e o preço.

— Toda a minha fortuna, se tanto é mister.

— Já é alguma coisa.

— Meu tio é muito rico, pedirei emprestado por conta da minha herança .

— Isso talvez seja bastante... Mas sabe, ou deve saber, Norbiac, que uma mulher gosta sempre de ver a côr das promessas que se lhe fazem; ha tantos velhacos, até mesmo entre nós outros! Estou certo que se este se apresentasse da sua parte, com uma boa caixinha cheia de ouro, isto por simples amostra da sua magnificencia.. .

— Diavolo, o senhor é a perola dos amigos; corro a casa do meu banqueiro a pedir-lhe dois mil soldos de ouro... Mas responde... por este escravo ?

— Em primeiro logar, elle sabe perfeitamente que lhe mandarei cortar os pés e as mãos se recusar servil-o; dahi, como esta raça é naturalmente inclinada a roubar, se lhe confiar o seu ouro, não o deixarei até que o veja entrar em casa da formosa gauleza.

— Ah ! meu amigo, isso são obsequios... impossiveis de agradecer, exclamou Norbiac. Eu corro a buscar o ouro...; a minha liteira espera, e não tardarei aqui.

El saiu.

Sylvest ficou sozinho com seu senhor, para quem olhava maravilhado.

— Agora nós mariola... Comprehendeste o meu designio ?

— Não, senhor.

— Que bruto! Em virtude do teu parentesco, entrarás em casa da formosa gauleza...

— Talvez, senhor... Não sei se poderei...

— Mando-te esfolar vivo se hoje não és recebido em casa della. Será isto claro ?

— Clarissimo, senhor! Introduzir-me-ei em casa de minha irmã.

— Com a caixinha de ouro do gaulez.

— Caixinha que eu lhe offerecerei como uma amostra da generosidade do senhor...

— Do senhor Diavolo..., grandissimo animalejo!... Sim, tu offerecerás essa caixinha á formosa gauleza como uma insignificante prova da magnificencia de teu senhor, que te acompanhou, dirás tu, até á porta da casa; e, para convenceres tua irmã, mandal-a-ás chegar á janella, afim de que me veja esperando na praça... Comprehendes, finalmente?

— Senhor, comprehendo. Servir-se-á do ouro do senhor Norbiac para seduzir a formosa gauleza em seu proveito... Admiro tanto engenho !

Sylvest tinha fingido approvar o amor de seu senhor, afim de encontrar meio e facilidade de se approximar de Siomara, e de escapar, não ás torturas, porque essas sabia elle affrontal-as, mas á prisão, com que talvez fosse castigada a sua ultima ausencia nocturna, prisão que o impedia de ver sua irmã tão proximamente como desejava.

O senhor Norbiac, tendo trazido a caixinha cheia de ouro, agradeceu novamente a Diavolo, e retirou-se supplicando-lhe que o instruisse o mais promptamente possivel do bom ou máo exito da entrevista de Siomara e do escravo. Este, levando a caixinha e seguido de perto por seu senhor, dirigiu-se ao anoitecer para o templo de Diana, não longe do qual estava situada a casa da formosa gauleza: bateu, e bem depressa por uma greta da porta, viu o rosto do eunuco, velho de uma gordura desmedida. No centro das faces balofas e imberbes, appareciam-lhe dois olhinhos pretos, penetrantes e sinistros como os de um reptil; alguns cabellos brancos lhe saiam por baixo do capuz, tão preto como o vestuario. Usava de calções vermelhos, e de botas antigas de côr amarella.

Este velho disse sacudidamente a Sylvest, com voz clara e penetrante:

— Que queres tu ?

— Ver minha irmã.

— Que irmã ?

— Siomara.

— Tu és irmão de Siomara ?

— Sou.

— Vae daqui, impostor! senão faço-te provar o pão de sorveira que ali tenho atrás da porta... Fóra daqui, velhaco!

— Eu já tinha prevenido a sua incredulidade, e por isso trago commigo as provas de que Siomara é minha irmã; se me recusa a entrada, eu saberei, por qualquer meio, dar-lhe a conhecer quem sou e que resido em Orange.

Estas palavras pareceram alternativamente surprehender o

(Continúa).

O Museu Nacional de Bellas Artes

A SUA REMODELAÇÃO

A Locandeira — Columbano Bordallo Pinheiro — Museu Nacional de Bellas Artes

O Museu Nacional de Bellas Artes, que obedece, ha pouco mais de um anno, á orientação do pintor Oswaldo Teixeira, franqueou ao publico, ha pouco tempo, as suas novas galerias de pintura, construidas onde foram as antigas galerias do "Salão" de Bellas Artes, ao lado das antigas salas da Pinacotheca, cujas obras de reparação e reconstrucção se vêm eternizando ha uma porção de annos.

Uma má vontade tenaz vinha perseguindo systematicamente os thesouros artisticos que se abrigavam sob os tectos do edificio da Escola de Bellas Artes. Pretendeu-se dali expulsal-os para transformar o predio em escola de Architectura, exclusivamente; e para isso; não se titubeou em metter a picareta nos telhados e paredes, sem projecto certo, sem orientação, sem respeito á arte e sem verba, para custear as obras. Resultado: durante muito tempo, as chuvas e a humidade foram a ameaça e o terror daquelle thesouro de arte e de quantos ali dentro zelavam pela sua conservação.

S. Caetano — Tiepolo — Museu Nacional de Bellas Artes

Felizmente, porém, embora um pouco tarde, uma mentalidade differente se apossou dos destinos do Museu, e, embora lentamente, as coisas pareca que vão entrando nos eixos.

Por ora, só foi possivel ao director actual, Oswaldo Teixeira, reconstruir as antigas galerias do "Salão" que foram inauguradas. As demais virão depois, quando fôr possivel proseguir na sua reconstrucção ha tempos paralysada.

Se algum reparo se póde fazer no momento, á iniciativa de Oswaldo Teixeira, inaugurando as novas Galerias, esse será no sentido de registrar o desperdicio de paredes e o abandono em que foram deixados os primores pictoricos da velha Pinacotheca, entre as quaes toda a obra evolutiva da pintura brasileira. De facto, ninguem desejaria que as paredes das novas galerias fossem "forradas" de telas, umas por cima das outras; mas tambem é para lamentar que salões enormes, com paredes preciosas, estejam desperdiçados com meia duzia de quadros cada um, emquanto que centenas de telas de esplendidas tradições e grande valor, permanecem amontoadas em salas abandonadas, sem que ninguem possa saber quando dalli sairão.

O Museu de Bellas Artes, para a visita publica, para os artistas, amadores, colleccionadores e turistas, possue hoje, apenas meia duzia de enormes salões, com pouco mais de cem telas ao todo, que pertenceram as collecções Luis de Rezende e Barão de S. Joaquim, uma sala de arte antiga e outra da Mulher brasileira. Excluidos tres ou quatro, todos os trabalhos brasileiros, que devem constituir o motivo principal da existencia do Museu, estão postos de lado. De modo que aos turistas que desejarem conhecer a arte brasileira, através de artistas brasileiros, nada se tem para mostrar.

Isso é um erro. E estamos certos de que, meditando sobre elle, Oswaldo Texeira não poupará esforços para remedial-o quanto antes.

Oswaldo Teixeira, aliás, estudioso como é, viajado, artista, lutando com toda a série de difficuldades da burocracia, com que lutam todos os nossos administradores e directores de repartições e estabelecimentos do governo, já tem conseguido realizar muito, embora esse "muito" seja uma insignificancia em confronto com as suas possibilidades e com o seu enthusiasmo de artista moço.

Innumeros são os quadros de alto valor artistico que têm sido restaurados e refrescados. Molduras bichadas, em grande numero, têm sido substituidas por novas. Um excellente fichario artistico vem sendo organizado pacientemente, com a indicação do quadro, descripção do mesmo, nome do autor e traços de sua biographia, processos usados na pintura, seu estado de conservação, procedencia e outras observações. O Museu preparou reproducções photographicas de quadros, em cartões postaes, convindo, entretanto, que taes reproducções attinjam, principalmente, as obras brasileiras, que são as que mais precisam de divulgação. Peças de esculptura vêm sendo limpas e restauradas. Um diccionario da vida e obra dos artistas brasileiros está sendo cuidadosamente organizado, com o auxilio dos proprio interessados ou de parentes proximos. Prepara-se egualmente uma galeria de autos-retratos dos nossos artistas; e, entre outras iniciativas a pôr em pratica, espera a Directoria do Museu que o governo acceite a sua proposta, no sentido de serem feitas emissões de sellos, reproduzindo as mais notaveis telas dos nossos pintores.

Isso, que parece pouca coisa, é um mundo, um meio onde a administração das coisas publicas é uma luta, contra a má vontade dos invejosos, dos nullos, dos pessimistas, dos inuteis e dos que têm por escôpo unico na vida perturbar, seja como fôr, aquelles que trabalham honestamente.

Tres ineditos de Renato Travassos

Infinito

Um delicioso anseio me atordôa,
Nestas lindas manhãs de primavera:
Em mim me não contenho, pois quizera
Ter azas para voar sem rumo, á toa!

Os olhos pondo na azulada esphera,
Toda ave invejo que liberta vôa:
Como seria, sendo livre, bôa
A vida que me prende e desespera!

Nestas manhãs de luz maravilhosas
Em que, sorrindo, desabrocham rosas,
Quem me déra dispôr de duas azas, —

Para, contente, voar do valle á serra,
Para buscar tudo que houver na terra,
Para acima pairar das coisas razas!

Cheiro de Céos

Aromas como ninguem: possues, em summa,
Num halito de belleza e castidade,
Um não sei quê de estranha divindade,
Este cheiro de céos que te perfuma!

Com esse ar de deusa em plena mocidade,
Não ha no mundo, emfim, mulher alguma:
A quem ao teu convivio se acostuma,
E ... salás se afasta com saudade!

Por isto mesmo, quando eu te não vejo,
Transbórdo, em ti pensando, o pensamento;
Deseja a ti sómente o meu desejo...

E então, commigo a sós, caminho pela
Noite, ouvindo-te a voz na voz do vento,
Revendo o teu olhar em cada estrella!

Egualdade

Acabrunhado a um peso de penhasco,
Caminho, a passo tardo, pelo mundo:
Cuido-me rastejante verme immundo,
Causando nos céos horror, e aos homens, asco!

Emquanto, a mais e mais, eu me acorcundo,
Sou de mim proprio insólito carrasco,
O qual, indifferente ao alheio chasco,
A tudo vóta o seu desdem profundo!

Não vae, além de mim, o meu desejo:
Quanto mais soffro e quanto mais rastejo,
Eu mais me integro no destino meu...

Homens e astros, no fausto ou na miseria,
E' tudo a mesma lama deleteria:
E, assim, nada é melhor ou peor do que eu!

RENATO TRAVASSOS

VACUIDADE

Venturelli Sobrinho

O homem colloca sempre o dever acima de tudo; a mulher o seu amor. — X. M.